



Controle de acesso e software de administração de segurança

Manual de referência



Copyright © 2012 Tyco SA Internacional e suas Companhias Respectivas. Todos os direitos reservados. Todas as especificações eram atuais a partir de data de publicação e são assunto para mudar sem notificação. EntraPass, Kantech e o logotipo de Kantech são marcas registradas de Tyco SA Internacional. e suas Companhias Respectivas.

Índice

Introdução	1
Principais Funcionalidades do EntraPass	2
Manual e Ajuda do EntraPass	5
Utilizar o Manual de Referência	5
Obter Ajuda	6
Suporte Técnico	7
Arquitetura do Sistema	8
Instalação do Software	1
Sistemas Operativos Recomendados	1
Requisitos Mínimos do Sistema	1
Servidor EntraPass WebStation	2
Compatibilidade do Sistema Operativo	2
Ambiente Virtual Suportado	2
Aplicações de Estação de Trabalho e Gateway com NCC	2
Aplicação NCC8000 ou DOS Application APENAS	2
Requisitos Adicionais	3
Kit de Instalação	3
Assistente InstallShield	4
Instalar o EntraPass (Nova Instalação)	4
Informações de Contacto Personalizáveis	4
Fundo Personalizável	6
Instalação do Sistema	7
Registo do Sistema	10
Registar o Sistema	10
Adicionar Componentes do Sistema	12
Edição de Componentes do Sistema	14
Atribuir um Nome Descritivo a uma Aplicação	14
Comunicação com o Servidor EntraPass	14
Estabelecer Comunicação com o Servidor	14
Instalação do Global Gateway Interno (NCC8000)	15
Editar o Ficheiro Config.sys	15
Instalação do Global Gateway Externo (NCC8000)	16
Configuração do Global Gateway Externo (NCC8000)	17
Atualizar o EntraPass	17
Atualizar o EntraPass	19
Antes de Atualizar o EntraPass	19
Atualizar o EntraPass	19
Remover o EntraPass	20
Sido começado	21
Início e Fim da Sessão	21
Iniciar o Servidor EntraPass	21
Iniciar o Programa Gateway	23
Iniciar a Estação de Trabalho EntraPass	23
Aceder a Informações Sobre o Estado de Ligação da Estação de Trabalho do Servidor	25
Modificar as Propriedades da Área de Trabalho	25

Obter Janelas Ocultas no Ambiente de Trabalho	25
Configuração Rápida	26
Utilitários Autónomos do Sistema	27
Barras de Ferramentas EntraPass	27
Funções Básicas	30
Localizar Componentes	30
Utilizar a Caixa de Seleção Expandida	31
Selecionar Componentes	32
Selecionar uma Pasta Específica	32
Selecionar um Local Específico ou Gateway	32
Imprimir uma Lista ou Relatório	32
Apresentar Ligações de Componentes	33
Vista em Árvore do Sistema	34
Chamar a Vista em Árvore do Sistema a partir de uma Caixa de diálogo	34
Utilizar o Botão de Três Pontos	36
Utilizar a Caixa de Seleção Expandida	37
Utilizar o Campo Comentário como o Bloco de Notas	37
Dispositivos de Sistema	39
A Barra de Ferramentas Dispositivos	39
Campo Comentário	39
Configuração da Aplicação	41
Configurar uma Aplicação	42
Definir Parâmetros Gerais	42
Definir Parâmetros de Segurança	43
Acesso à Base de Dados SQL	44
Definir Áreas de Trabalho	44
Definir Controlos de Mensagens	45
Definir Controlos de Alarme	46
Definir Opções de Relatório de Correio Eletrónico	47
Configurar uma Aplicação de Gateway	48
Configurar Parâmetros Gerais para um Gateway	48
Configurar uma Interface Oracle/MS-SQL (CardGateway)	48
Criar Bases de Dados de Servidor Manualmente	50
Configurar Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante	51
Configurar a Aplicação SmartLink	52
Configurar a Aplicação EntraPass Video Vault	54
Configuração de Gateways EntraPass	58
Configurar um Multi-site Gateway	59
Configurar um Gateway NCC-8000	61
Configurar um Global Gateway	62
Configurar um Gateway KT-NCC	63
Configuração de Locais/Ciclos	67
Configurar a Temporização das Comunicações	69
Configurar um Tipo de Ligação de RS-232 Direto	69
Configurar um Tipo de Ligação de Dispositivo IP (Multi-site Gateway Apenas)	70
Configurar um Tipo de Ligação de Consulta Ethernet	71
Configurar um Tipo de Ligação de Modem de Acesso Telefónico (RS-232)	72
Configuração de Controladores	73
Controlador Ethernet de Quatro Portas KT-400	74
Funcionalidades Principais	74
Configurar Parâmetros Gerais para Controladores Kantech	75

Configurar o Controlador KT-100	78
Configurar o Controlador KT-200	79
Definir Dispositivos de Expansão KT-200	79
Definir Dispositivos Auxiliares KT-200	79
Programar Controladores de Elevador KT-2252	80
Programar Controladores de Elevador REB-8	81
Definir Relés REB-8	82
Configurar o Controlador KT-300	82
Configurar os Módulos Combustor KT-300	83
Configurar o KT-400 Ethernet Four-Door Controller	84
Configurar os Módulos de Expansão KT-400	85
Configurar as Ativações de Relé de Estado (Multi-site Gateway Apenas)	87
Definir Opções de Controlador	87
Definir as Áreas Locais do Controlador KT-400	89
Definir as Associações de Pisos de Elevador KT-400	89
Associar Modelo a Números de Porta e Piso	89
Mensagem de Capacidade Excedida da Memória Intermédia de Eventos do Controlador	89
Configuração do Kantech Telephone Entry System (KTES)	90
Definir Parâmetros Gerais para o KTES	90
Definir os Parâmetros do Kantech Telephone Entry System (KTES)	92
Definir os Parâmetros do Idioma e da Mensagem de Boas-Vindas	93
Carateres Especiais	93
Definir os Parâmetros das Opções	94
Definir os Parâmetros de Relé de Estado	95
Definir Opções de Pager	96
Configurar Parâmetros de Nível de Administração de Residentes	98
Configuração de Portas	98
Definir Parâmetros Gerais para uma Porta	98
Definir Opções de Teclado de Porta	100
Para Controladores KT-100 e KT-300	100
Para Controladores KT-400	100
Definir Opções de Contacto de Porta	101
Definir Opções REX (Pedido de Saída)	103
Múltipla Passagem de Cartões	103
Ações de dupla/tripla passagem	104
Definir Opções de Bloqueio de Segurança (Mantrap)	105
Definir Portas de Elevador	105
Definir uma Porta num Global Gateway/Gateway KT-NCC	106
Configurar Eventos de Porta (Multi-site Gateway Apenas)	107
Definir Opções de Porta para Controladores e o KTES (Multi-site Gateway Apenas)	108
Configurar Interfaces de Sistema de Alarme Externo (Multi-site Gateway Apenas)	109
Configuração de Relés	110
Definir Relés	111
Configuração de Entradas	111
Definir Entrada	112
Definir Relés e Entradas	114
Definir Antivandalismo e Problema	114
Definir uma Entrada para uma Porta de Elevador	115
Ativar Relatório de Eventos Remotos (Multi-site Gateway Apenas)	115
Definir uma Entrada para um Grupo de Portas	116
Configuração de Dispositivo de Saída	116
Definir Opções Gerais para uma Saída	116
Associar Eventos a Saídas Auxiliares	117

Configuração de Pannel Integrado	117
Requisitos Mínimos para Ver e Utilizar os Botões de Integração	117
Integração do Pannel de Intrusões no Global Gateway e KT-NCC	118
O processo de Integração está dividido em três secções:	118
Configuração de Componente Integrado	119
Definições	121
A Barra de Ferramentas Definição	121
Definições de Horários	121
Definir um Horário	122
Para Criar um Intervalo Contínuo de 2 Dias	123
Horário Prolongado	123
Definição de Sistemas de Alarme (Global/KT-NCC/NCC 8000)	123
Capacidades do Sistema de Alarme	124
Entradas Comuns	125
Detecção de Perímetro e Volumétrica	125
Procedimento de Armamento	126
Procedimento de Desarmamento	126
Desarmamento quando um Horário “Sem Desarmamento” é um Procedimento Válido ..	127
Procedimento de Armamento de Adiamento	127
Definir uma Partição de Alarme	128
Partições Ligadas	132
Definição de Área (Apenas Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000)	132
Definição de Ronda (Apenas Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000)	134
Definição de Pisos	135
Definição de Relés de Evento (Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000)	135
Definir Relés de Evento	136
Impressão do Relé de Evento	136
Definição de Gráficos	136
Definir Componentes de um Gráfico	137
Localização do Cartão	138
Desenhar o Fundo para a Janela Gráficos	139
Atribuir Componentes do Sistema a Ícones Gráficos	140
Imprimir Componentes do Sistema e Gráficos	140
Definição de Feriados	141
Definição do Construtor de Tarefas	142
Requisitos Mínimos	142
Descrição das Caixas de Diálogo do Construtor de Tarefas	142
Adicionar um Correio Eletrónico a uma Tarefa	144
Inserir um Comando de Pager numa Tarefa	145
Inserir Dispositivo série para Mensagens	145
Inserir Dispositivo série para Comandos	146
Inserir um Ficheiro	146
Executar um Ficheiro	146
Executar Parâmetros	146
Inserir um Identificador de Rede.	146
Introduzir Comandos	146
Exemplos de Construção de Tarefas	147
Construir uma Tarefa com uma Variável de Valor de Mensagem	147
Construir uma Tarefa com uma Variável de Valor de Acionador	148
Construir uma Tarefa com uma Variável de Informações de Utilizador	149

Integração de Vídeo	151
A Barra de Ferramentas Vídeo	151
Configuração do Servidor de Vídeo	152
Configurar as Definições de Comunicação do Servidor de Vídeo	153
Aumentar a Segurança dos Servidores de Vídeo	155
Ligação de Vídeo Remoto	156
Definir o EntraPass Video Vault	156
Definição de Câmara	158
Definir uma Câmara	158
Associar uma Câmara a um Ícone	159
Definir Predefinições e Sequências	159
Definir os Eventos Gravados por uma Câmara	159
Para Selecionar Eventos e Horários de Câmara	160
Definição de Vistas de Vídeo	160
Definir Parâmetros Gerais para uma Vista de Vídeo	161
Criação e Modificação de Vistas de Vídeo	163
Modificar uma Vista de Vídeo	163
Acionadores de Vídeo	164
Definir Acionadores de Vídeo	165
Parâmetros de Gravação	165
Configurar Parâmetros de Gravação	166
Configurar os Parâmetros de Acionador de Paragem de Gravação	167
Lista de Eventos de Vídeo	167
Utilizar a Lista de Eventos de Vídeo	167
Localizar Eventos de Vídeo	167
Reproduzir Segmentos de Vídeo	170
Associar Clips de Vídeo a Imagens-chave	170
Exportar Ficheiros de Vídeo	171
Proteger um Vídeo com uma Palavra-passe	171
Reprodução de Vídeo	172
Visualizar uma Reprodução de Vídeo	172
Gravação atual	173
Visualizar as Gravações Atuais	173
Ambiente de Trabalho de Vídeo	173
Apresentar uma Vista de Vídeo	174
Visualizar Vídeo Exportado	175
Percorrer o EntraPass Video Vault	175
Visualizar Segmentos de Vídeo Arquivados no EntraPass Video Vault	175
Operações	177
A Barra de Ferramentas Operações	177
As Caixas de Diálogo de Operações	177
O Menu Contextual de Operações	177
A Caixa de Diálogo Estado do Componente	178
Operações Manuais no Gateway	180
Selecionar um Gateway	180
Atualizar Componentes Físicos	180
Efetuar uma Reinicialização Total	180
Recarregar Dados do Gateway	181
Difusão	181

- Forçar um Recarregamento do Firmware 181
- Operações Manuais em Locais 181**
 - Efetuar Operações Manuais num Local 182
 - Mensagens de Estado de Comunicação Disponíveis na Lista 183
- Operações Manuais em Controladores 184**
 - Selecionar um Controlador 185
 - Efetuar uma Reinicialização Parcial do Controlador 186
 - Efetuar uma Reinicialização Total do Controlador 186
 - Recarregar um Controlador Manualmente 186
 - Recarregar Manualmente o Firmware de um Controlador 186
 - Desbloquear Manualmente o Teclado de um Leitor 186
 - Reinicializar Manualmente a Energia de um Leitor 186
 - Reinicializar Contadores de Entrada de Cartões e Saída de Cartões ou todas as áreas locais do Controlador 187
 - Calcular o Número de Entradas de Cartões e Saídas de Cartões 187
 - Reinicializar Contadores de Entrada de Cartões e Saída de Cartões ou todas as áreas locais do Controlador 187
- Operações Manuais em Portas 187**
 - Selecionar uma Porta ou um Grupo de Portas 189
 - Bloquear uma Porta Manualmente 189
 - Desbloquear uma Porta Manualmente 189
 - Desbloquear uma Porta Temporariamente 189
 - Reinicializar um Horário de Porta 190
 - Ativar um Leitor de Porta 190
 - Desativar um Leitor de Porta 190
- Operações Manuais em Portas de Elevador 190**
 - Selecionar uma Porta de Elevador 191
 - Bloquear Pisos de Portas de Elevador 192
 - Desbloquear Pisos de Portas de Elevador 192
 - Desbloquear Pisos de Portas de Elevador Temporariamente 192
 - Reinicializar um Horário de Porta de Elevador 193
 - Ativar um Piso de Elevador 193
 - Desativar um Piso de Elevador 193
- Operações Manuais em Relés 193**
 - Selecionar Relés 194
 - Desativar um Relé Manualmente 194
 - Ativar um Relé Manualmente 195
 - Ativar um Relé Temporariamente 195
 - Reinicializar um Horário de Relé 195
- Operações Manuais em Entradas 196**
 - Efetuar Operações Manuais em Entradas 196
 - Repor o Estado Normal de uma Entrada Manualmente 196
 - Configurar Supervisão Contínua de Entrada 197
 - Parar a Monitorização de uma Entrada 197
 - Parar a Supervisão de Entrada (Anular) Temporariamente 197
- Operações Manuais em Sistemas de Alarme 197**
 - Efetuar Operações Manuais num Sistema de Alarme 198
 - Armar um Sistema de Alarme Manualmente 198
 - Desarmar um Sistema de Alarme Manualmente 198
 - Modificar o Atraso de Adiamento do Sistema de Alarme Manualmente 198
- Operações Manuais em Rondas 199**
 - Iniciar uma Ronda 199

Operações Manuais em Áreas	201
Localização do Cartão	201
Operações Manuais em Ver Chamada Nominal	202
Operações Manuais em Painéis Integrados	202
Utilizadores	205
A Barra de Ferramentas Utilizadores	205
Definição de Cartões	205
Emitir um Novo Cartão	206
Emitir um Novo Cartão no Ambiente de Gestão de Utilizadores Avançada	206
Acesso Rápido à Lista de Portas por Cartão	208
Criar Novos Cartões Utilizando a Funcionalidade “Guardar Como”	208
Emitir Novos Cartões Utilizando a Funcionalidade “Carregamento de Grupo”	208
Ver e Verificar PINs	209
Ver Cartões Atribuídos ao Mesmo PIN	209
Processamento de Cartões	209
Editar um Cartão	209
Localizar um Cartão	209
Eliminar um Cartão	210
Personalizar Campos de Informações do Cartão	210
Atribuição de Níveis de Acesso ao Titular do Cartão	210
Atribuir um Nível de Acesso a um Titular de Cartão	211
Atribuir Níveis de Acesso Secundários (Só Global/KT-NCC/NCC 8000)	211
Definição de Opções do Cartão	212
Adicionar Comentários a um Cartão	213
Limitar a Utilização do Cartão	213
Atribuir Imagens e Assinaturas	213
Atribuir uma Imagem a partir de um Ficheiro	214
Atribuir uma Imagem Utilizando uma Câmara de Vídeo	214
Importar uma assinatura a partir de um ficheiro	215
Adicionar uma Assinatura a partir de um Dispositivo de Captura de Assinaturas	215
Trabalhar com Fotografias e Assinaturas	215
Extraír Parte de uma Imagem	215
Editar uma Imagem/Assinatura	216
Imprimir Distintivos	217
Selecionar uma Impressora de Distintivos	217
Pré-visualizar e Imprimir Distintivos	217
Estruturação de Distintivos	218
Criar um Modelo de Distintivo	218
Para Especificar as Propriedades de um Esquema de Distintivo	218
Para Editar um Esquema de Distintivo	218
Para Modificar o Número de Lados do Cartão	218
Para Modificar a Cor de Fundo	219
Para Adicionar Objetos a um Esquema de Distintivo	219
Para Incorporar Campos de Informações do Cartão	220
Para Alinhar Objetos no Esquema do Modelo	220
Para Modificar Propriedades dos Campos dos Cartões	220
Para Modificar Propriedades das Imagens	221
Para Adicionar Objetos de Texto Estático	221
Para Adicionar Códigos de Barras	222
Para Configurar as Propriedades do Código de Barras	222
Para Adicionar a Data Atual	222

Para Adicionar uma Imagem	222
Para Posicionar Outros Objetos de Estrutura	223
Para Posicionar um Retângulo	223
Validar Acesso de Cartões	223
Impressão de Cartões	224
Apresentação das Últimas Transações	225
Ver a Última Transação	226
Definição de Grupos de Acesso de Cartões	227
Definição de Níveis de Acesso	228
Definição de Cartões de Visitante	229
Criar um Cartão de Visitante ao Criar um Novo Cartão	229
Criar um Cartão de Visitante Utilizando o Modelo de Cartão	229
Definição de Tipo de Cartão	229
Criar um Novo Cartão de Visitante	229
Definição de Passes Diários	230
Criar um Passe Diário	230
Criar um Novo Passe Diário Utilizando a Funcionalidade “Guardar Como”	230
Operações de Grupo em Cartões	230
Efetuar Operações num Grupo de Cartões	231
Importar e Exportar Ficheiros CSV	232
Utilizar um Modelo Predefinido	233
Criar um novo Modelo de Importação/Exportação	233
Exportar Cartões	234
Importar Cartões	235
Corrigir Erros de Importação/Exportação	235
Lista de Residentes	236
Criar uma Nova Lista de Residentes	236
Adicionar Novos Residentes à Lista	236
Importar Lista de Residentes	238
Exportar Lista de Residentes	238
Grupos	241
A Barra de Ferramentas Grupos	241
Criação de Grupos de Controladores	241
Criação de Grupos de Portas	241
Criação de Grupos de Relés	242
Criação de Grupos de Entradas	242
Agrupamento de Grupos de Nível de Acesso	242
Criação de Grupos de Pisos	243
Criação de Grupos de Áreas	243
Criação de Grupos de Componentes	244
Estado do Sistema	245
A Barra de Ferramentas Estado	245
Lista de Ligações	245
Ver a Lista de Ligações do Sistema	245
Estado em Formato Texto	246
Apresentar um Estado do Componente	247
Estado Numérico	247

Estado de Gráficos	247
Ver um Estado do Controlador	248
Estado do Servidor de Vídeo	248
Ver o Estado do Servidor de Vídeo	248
Ativar/Desativar Arquivo de Vídeo	248
Estado da Base de Dados	249
Estado do Servidor	249
Sistema	251
A Barra de Ferramentas Sistema	251
Definição de Operadores	251
Criar ou Editar um Operador	252
Inícios de Sessão Concorrentes	254
Definição de Nível de Segurança	255
Criar/Modificar um Nível de Segurança de Operador	256
Definir Opções de Início de Sessão para um Operador	256
Ocultar Informações do Cartão	258
Atribuir Botões de Vídeo Personalizados	258
Definição de Área de Trabalho	258
Filtragem de Área de Trabalho	259
Selecionar Aplicações EntraPass	259
Definir Gateways e Locais	259
Definir Horários	260
Definir Controladores	260
Definir Portas	260
Definir Relés	260
Definir Entradas	261
Definir Níveis de Acesso	261
Definir Sistemas de Alarme	261
Definir Áreas	261
Definir Rondas	262
Definir Tipos de Cartão	262
Definir Filtros de Cartão	262
Definir Grupo de Acesso de Cartões	262
Definir Relatórios	263
Definir Gráficos	263
Definir Áreas de Trabalho	263
Especificar Nível de Segurança	263
Definir Servidores de Vídeo	264
Definir Câmaras	264
Definir Vistas de Vídeo	264
Definir Tarefas	265
Definir Painéis	265
Definir Componentes de Painel	265
Definir Eventos	265
Definição de Parâmetros de Evento	266
Definir Parâmetros de Eventos	267
Criar Associações	269
Ver Parâmetros Predefinidos	270
Eliminar e Restaurar Associações	270
Imprimir Parâmetros de Eventos	270
Definição de Instruções	271

- Definir uma Instrução 271
- Definir uma Tarefa SmartLink com o Construtor de Tarefas 271
- Definição de Filtros de Mensagem 271**
 - Definir um Evento para um Filtro de Mensagens 272
- Definição da Estrutura da Base de Dados 273**
 - Ver os Componentes da Base de Dados 273
- Ambientes de Trabalho EntraPass 275**
 - A Barra de Ferramentas Ambientes de Trabalho 275**
 - Personalização da Área de Trabalho 275**
 - Criar uma Área de Trabalho Temporária 276
 - Alterar as Propriedades de Visualização 276
 - Personalização Específica do Ambiente de Trabalho 277**
 - Personalizar um Ambiente de Trabalho para um Operador com "Acesso Total" 277
 - Personalizar um Ambiente de Trabalho para um Operador "Só de Leitura" 278
 - Transferir um Ambiente de Trabalho Personalizado 278
 - Cores de Ambientes de Trabalho 278
 - Ambiente de Trabalho de Lista de Mensagens 279**
 - Ver e Ordenar os Eventos do Sistema 279
 - Personalizar a Apresentação de Eventos nos Ambientes de Trabalho de Mensagens 280
 - Efetuar Tarefas nas Mensagens do Sistema 281
 - Adicionar, Modificar ou Eliminar Eventos Identificados 282
 - Ambiente de Trabalho de Imagens 283**
 - Modificar Opções de Visualização de Imagens 283
 - Ambiente de trabalho de mensagens filtradas 284**
 - Configurar um Ambiente de Trabalho de Mensagens Filtradas 284
 - Ambiente de Trabalho de Relatório de Histórico 284**
 - Configurar um Ambiente de Trabalho de Relatórios de Histórico 284
 - Para Criar e Editar Relatórios de Histórico a partir de um Ambiente de Trabalho 285
 - Para Apresentar o Estado do Relatório de Histórico em Tempo Real 285
 - Introdução e Apresentação de Comentários 285
 - Reproduzir gravações de vídeo arquivadas a partir de uma Lista de Mensagens de Ambiente de Trabalho 286
 - Ambiente de Trabalho de Alarmes 286**
 - Definir um Ambiente de Trabalho de Alarmes 286
 - Ver Mensagens de Alarme do Sistema 287
 - Confirmar Alarmes/Eventos 288
 - Confirmação Automática 289
 - Para Confirmar uma Mensagem de Alarme 289
 - Para Confirmar Alarmes a partir do Ambiente de Trabalho de Alarmes 290
 - Comentário de Alarme Obrigatório 290
 - Ambiente de Trabalho de Instruções 290**
 - Ver uma Instrução Sobre uma Mensagem de Alarme 290
 - Ambiente de Trabalho de Gráficos 291**
 - Ver Gráficos no Ambiente de Trabalho de Gráficos 291
 - Monitorizar um Grupo de Áreas para Relatórios de Recolha 292
 - Ambiente de Trabalho de Vídeo 293**
 - Definir um Ambiente de trabalho de vídeo 293
 - Utilizar o Ambiente de trabalho de vídeo 294
 - Estado do servidor de vídeo 295**
 - Visualizar o estado completo do servidor de vídeo 296

Relatórios	299
A Barra de Ferramentas Relatórios	299
Definição de Relatório Rápido	299
Definir um Relatório Rápido	299
Definição de Relatórios de Histórico	301
Definir um Relatório Predefinido de “Todos os eventos”	301
Definir um Relatório de Histórico	302
Definir Opções do Cartão para um Relatório de Histórico	303
Definir um Relatório de Utilizações do Cartão	304
Definir Horários de Relatórios Automáticos	305
Especificar Opções Adicionais para um Relatório Automático	306
Definir um Formato de Saída de Relatório	307
Pedir Relatórios	309
Pedir um Relatório de Eventos	310
Relatórios Enviados por Correio Eletrônico	310
Definir um Relatório para Enviar por Correio Eletrônico	310
Enviar Relatórios para Estações de Trabalho Utilizando SmartLink	311
Definição de Relatórios de Tempo e Presença	311
Definir Relatórios de Tempo e Presença	311
Pedido de Relatórios de Tempo e Presença	312
Pedir um Relatório de Tempo e Presença Manualmente	313
Operações em Tempo e Presença	313
Adicionar uma Transação na Base de Dados de Tempo e Presença	313
Relatórios de Recolha	315
Relatórios de Recolha para Gestão de Emergência	315
Relatórios de Recolha para Gestão de Estacionamento	317
Geração de Relatório de Recolha	317
Relatórios de Chamada Nominal	318
Funcionalidades	318
Geração de Relatórios de Chamada Nominal	319
Exemplo de um Relatório de Chamada Nominal	319
Estado do Relatório	319
Ver Relatórios	320
Apresentar um Relatório	320
Pré-visualizar Relatórios	321
Pré-visualizar Relatórios de Tempo e Presença	321
Opções EntraPass	323
A Barra de Ferramentas Opções	323
Seleção do Formato de Cartão Predefinido	323
Definir um Formato de Apresentação do Cartão	323
Modificação da Palavra-passe de Autenticação	325
Alterar a Palavra-Passe de Autenticação	325
Seleção do Idioma do Sistema	325
Alterar o Idioma do Sistema	326
Seleção e Configuração de Impressoras	326
Selecionar e Configurar uma Impressora de Registos	326
Selecionar e Configurar uma Impressora de Relatórios	327
Selecionar e Configurar uma Impressora de Distintivos	327

- Modificação da Data e Hora do Sistema 327**
- Configuração de Dispositivos Multimédia 328**
 - Selecionar um Som de Alarme 328
 - Definir Opções de Vídeo 328
 - Configurar o Dispositivo de Captura de Assinatura 329
- Configuração de Parâmetros do Sistema 329**
 - Parâmetros do Servidor 329
 - Registos do Servidor 330
 - Espaço em Disco 330
 - Servidor Redundante 330
 - Fim de Sessão e Inativo 330
 - Horário 331
 - Diagnóstico 332
 - Estado do Ícone 332
 - Informações de Início de Sessão do Serviço 333
 - Gestão de Alarmes 333
 - Parâmetros de Gateway 335
 - Funcionalidades NCC Global 335
 - KT-NCC 335
 - Parâmetros de Firmware 336
 - KT-100 336
 - KT-300 336
 - KT-400 336
 - KTES 336
 - Kantech IP Link 336
 - KT-NCC 337
 - Parâmetros da Imagem 337
 - Imagem e Distintivo 337
 - Gráfico 338
 - Parâmetros do Relatório 338
 - CSV 338
 - Espaço em Disco 339
 - Formato do Nome de Utilizador 339
 - Parâmetros de Vídeo 339
 - Parâmetros 339
 - Ajustar 340
 - Intellex 340
 - HDVR 341
 - TVR 341
 - Parâmetros de Tempo 341
 - Parâmetros de Credenciais 341
 - Cartão 341
 - Estação de Trabalho e Servidor 342
 - Botões da Barra de Ferramentas 342
 - Integração 342
- Informação de Revendedor 342**
 - Lembrete de Kap 342
 - Mensagem de Pop-up 343
 - Correio Eletrónico 343
- Programador de cópias de segurança 343**
 - Configurar uma Cópia de Segurança quando o Servidor EntraPass Está a Ser
Executado como um Serviço 344
 - Programar Cópias de Segurança Automáticas da Base de Dados do Sistema 344

Mensagens Personalizadas	345
Configurar Mensagens Personalizadas	346
Registo do Sistema	346
Verificar Bases de Dados do Servidor e da Estação de Trabalho	346
Base de Dados do Servidor	346
Base de Dados da Estação de Trabalho	346
O Servidor EntraPass	347
Início do Servidor	347
Lista de Ligações do Servidor	348
Ver Aplicações Ligadas ao Servidor	348
Cópias de segurança	348
A Barra de Ferramentas Cópia de Segurança	348
Criar Cópias de Segurança do Tipo D, A e T	349
Restaurar Dados (D, A e T)	350
Ver os Registos de Sistema	350
Ver Registos de Erros do Sistema	351
Utilitários do Servidor	351
Utilitários do Sistema	353
Utilitário de Base de Dados	354
Executar o Utilitário de Base de Dados	354
Verificar Integridade da Base de Dados	354
Atualizar Campos da Base de Dados	355
Verificar Índice da Base de Dados	355
Verificar Ligações da Base de Dados	355
Verificar Hierarquia da Base de Dados	355
Verificar Ficheiros de Arquivo da Base de Dados	356
Verificar Ficheiros de Tempo e Presença	356
Verificar Ficheiros de Evento de Vídeo	356
Trocar Descrições	356
Limpar a Base de Dados	356
Reconstruir Ficheiros de Últimas Transações do Cartão	356
EntraPass Video Vault	357
Instalar o EntraPass Video Vault	357
Iniciar o EntraPass Video Vault	357
Gerir Segmentos de Vídeo Arquivados	358
Editor de Vocabulário	359
Instalar o Editor de Vocabulário	359
Traduzir o Idioma do Sistema	359
Integrar o Idioma Personalizado no EntraPass	360
Distribuir o Novo Vocabulário de Sistema	361
Atualizar o Vocabulário do Sistema	361
Atualizar o Vocabulário do Sistema	362
Programa de Configuração Rápida	362
Configurar um Local NCC 8000/Global Utilizando a Configuração Rápida	363
Configurar um Local Multi-site Gateway Utilizando a Configuração Rápida	363
Configurar um Controlador Utilizando a Configuração Rápida	368
Configurar um KTES Utilizando a Configuração Rápida	368
Definir Relés	369
Definir Entradas	369

- Definir Saídas Auxiliares (LED e Campainha) 369
- Visualizador de Relatórios Rápidos 370**
- Diagnóstico PING 371**
- Estação de Trabalho 372**
- Programa Atualizador Global 372**
- Utilitário de Migração 373**
 - Migrar o EntraPass Global Edition Versão 1 para a Versão 3 373
 - Migrar a Base de Dados do Servidor Versão 1 373
- A Interface de Gateway 374**
 - Iniciar o Gateway 374
 - Recarregar o Gateway 374
- Interface MS/SQL 375**
 - Instalar a Interface MS/SQL 376
 - Configurar o CardGateway 376
 - Iniciar o CardGateway 376
- A Interface SmartLink 378**
 - Configurar a Aplicação SmartLink 379
 - Iniciar a Aplicação SmartLink 379
- Consumo de Rede 379**
- Ajuda Online do EntraPass 381**
 - Obter a Ajuda Online 381
- Ícones Animados 383**
 - Sistemas de Alarme 383**
 - Controladores 385**
 - Portas 387**
 - Relés 391**
 - Entradas 393**
 - Locais e Gateways 396**
 - Local do Controlador: 396
 - Gateway: 397
 - Gateway (Interface de Software de Gateway): 398
 - Aplicação EntraPass 399**
 - Outros 400

TYCO INTERNATIONAL LTD

CONTRATO DE LICENÇA DO UTILIZADOR FINAL

PARA Software KANTECH Fornecido com ou Sem Produtos ou Componentes

IMPORTANTE - LER COM ATENÇÃO

O Software KANTECH comprado com ou sem Produtos e Componentes está protegido por direitos de autor e é comprado ao abrigo dos seguintes termos de licenciamento:

- O presente Contrato de Licença do Utilizador Final ("EULA") é um contrato legal celebrado entre o Licenciado (empresa, indivíduo ou entidade que adquiriu o Software e qualquer Hardware relacionado) e a KANTECH, o fabricante dos sistemas de segurança integrados e o programador do software e de quaisquer produtos ou componentes relacionados ("HARDWARE") adquiridos pelo Licenciado.
- Se o produto de software KANTECH ("PRODUTO DE SOFTWARE" ou "SOFTWARE") se destinar a ser acompanhado de HARDWARE e NÃO for acompanhado de HARDWARE novo, o Licenciado não poderá utilizar, copiar ou instalar o PRODUTO DE SOFTWARE. O PRODUTO DE SOFTWARE inclui software informático e poderá incluir suportes de dados associados, materiais impressos e documentação "online" ou eletrónica.
- Qualquer software fornecido juntamente com o PRODUTO DE SOFTWARE que esteja associado a um contrato de licença do utilizador final separado é licenciado ao Licenciado nos termos desse contrato de licença.
- Ao instalar, copiar, transferir, armazenar, aceder ou de outra forma utilizar o PRODUTO DE SOFTWARE, o Licenciado aceita ficar vinculado incondicionalmente aos termos do presente EULA, mesmo que este EULA seja considerado uma modificação de qualquer outro acordo ou contrato. Se o Licenciado não aceitar os termos do presente EULA, a KANTECH não licenciará o PRODUTO DE SOFTWARE ao Licenciado e este não terá direito a utilizá-lo.

LICENÇA DE PRODUTO DE SOFTWARE

- a O PRODUTO DE SOFTWARE está protegido por leis e tratados internacionais de direitos de autor, bem como por outras leis e tratados sobre propriedade intelectual. O PRODUTO DE SOFTWARE é licenciado e não vendido.

1 CONCESSÃO DA LICENÇA - O presente EULA concede os seguintes direitos ao Licenciado:

- a Instalação e Utilização do Software - Para cada licença adquirida pelo Licenciado, o Licenciado só poderá ter uma cópia do PRODUTO DE SOFTWARE instalada.
- b Armazenamento/Utilização em Rede - O PRODUTO DE SOFTWARE não poderá ser instalado, acedido, apresentado, executado, partilhado ou utilizado em simultâneo em ou a partir de computadores diferentes, incluindo uma estação de trabalho, um terminal ou outro dispositivo eletrónico digital ("Dispositivo"). Por outras palavras, se o Licenciado tiver diversas estações de trabalho, o Licenciado terá de adquirir uma licença para cada estação de trabalho na qual o SOFTWARE será utilizado.
- c Cópia de Segurança - O Licenciado poderá fazer cópias de segurança do PRODUTO DE SOFTWARE, mas só poderá ter uma cópia por licença instalada em qualquer altura. O Licenciado poderá utilizar a cópia de segurança unicamente para fins de arquivo. Salvo disposição expressa estipulada no presente EULA, o Licenciado não poderá fazer cópias do PRODUTO DE SOFTWARE, incluindo os materiais impressos fornecidos com o SOFTWARE.

2 DESCRIÇÃO DE OUTROS DIREITOS E LIMITAÇÕES

- a Limitações à Engenharia Inversa, Descompilação e Desassemblagem - O Licenciado não poderá usar engenharia inversa, descompilar ou desassemblar o PRODUTO DE SOFTWARE, exceto e apenas na medida em que tal atividade seja expressamente permitida pela legislação aplicável não obstante esta limitação. O Licenciado não poderá alterar ou modificar o Software sem a permissão por escrito de um representante da KANTECH. O Licenciado não poderá remover quaisquer avisos proprietários, marcas ou etiquetas do Produto de Software. O Licenciado deverá implementar medidas razoáveis que garantam a conformidade com os termos e condições do presente EULA.
- b Separação dos Componentes - O PRODUTO DE SOFTWARE é licenciado como um produto único. Os seus componentes não poderão ser separados para utilização em mais de uma unidade de HARDWARE.
- c PRODUTO INTEGRADO único - Se o Licenciado adquiriu este SOFTWARE com HARDWARE, o PRODUTO DE SOFTWARE é licenciado com o HARDWARE como um produto integrado único. Neste caso, o PRODUTO DE SOFTWARE só poderá ser utilizado com o HARDWARE conforme estipulado no presente EULA.
- d Aluguer - O Licenciado não poderá alugar, arrendar ou emprestar o PRODUTO DE SOFTWARE. O Licenciado não poderá disponibilizá-lo a outros ou publicá-lo num servidor ou Web site.
- e Transferência do Produto de Software - O Licenciado poderá transferir todos os Seus direitos nos termos do presente EULA apenas como parte de uma venda ou transferência permanente do HARDWARE, desde que não retenha cópias, transfira todo o PRODUTO DE SOFTWARE (incluindo todos os componentes, suportes de dados e materiais impressos, quaisquer atualizações e o presente EULA) e que o destinatário aceite os termos do presente EULA. Se o PRODUTO DE SOFTWARE for uma atualização, qualquer transferência também terá de incluir todas as versões anteriores do PRODUTO DE SOFTWARE
- f Cessação - Sem prejuízo de quaisquer outros direitos, a KANTECH poderá cessar o presente EULA caso o Licenciado não cumpra com os termos e condições do presente EULA. Nestas circunstâncias, o Licenciado terá de destruir todas as cópias do PRODUTO DE SOFTWARE e todos os seus componentes.
- g Marcas registadas - O presente EULA não concede ao Licenciado quaisquer direitos em relação a quaisquer marcas registadas ou marcas de serviço da KANTECH ou dos seus fornecedores.

3 COPYRIGHT

Todos os direitos de título e propriedade intelectual associados ao PRODUTO DE SOFTWARE (incluindo mas não se limitando a quaisquer imagens, fotografias e texto incorporado no PRODUTO DE SOFTWARE), aos materiais impressos fornecidos e a quaisquer cópias do PRODUTO DE SOFTWARE são propriedade da KANTECH ou dos seus fornecedores. O Licenciado não poderá copiar os materiais impressos fornecidos com o PRODUTO DE SOFTWARE. Todos os direitos de título e propriedade intelectual associados ao conteúdo, e que possam ser acedidos através da utilização do PRODUTO DE SOFTWARE, são propriedade do respetivo proprietário do conteúdo e poderão estar protegidos por direitos de autor ou outras leis e tratados sobre propriedade intelectual aplicáveis. O presente EULA não concede ao Licenciado quaisquer direitos de utilização de tal conteúdo. Todos os direitos não concedidos expressamente nos termos do presente EULA são reservados pela KANTECH e pelos seus fornecedores.

4 RESTRIÇÕES DE EXPORTAÇÃO

O Licenciado aceita em não exportar ou reexportar o PRODUTO DE SOFTWARE para qualquer país, pessoa ou entidade sujeita às restrições de exportação dos E.U.A.

5 ESCOLHA DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

O presente Contrato de Licença de Software é regulado pelas leis do Estado de Nova Iorque.

6 GARANTIA LIMITADA

- a GARANTIA NÃO INCLUÍDA
A KANTECH FORNECE O SOFTWARE "TAL COMO ESTÁ" SEM GARANTIA. A KANTECH NÃO GARANTE QUE O SOFTWARE CUMPRIRÁ OS REQUISITOS DO LICENCIADO OU QUE O FUNCIONAMENTO DO SOFTWARE SEJA ININTERRUPTO OU ISENTO DE ERROS
- b ALTERAÇÕES AO AMBIENTE DE FUNCIONAMENTO
A KANTECH não se responsabiliza por problemas resultantes de alterações às características de funcionamento do HARDWARE ou por problemas na interação do PRODUTO DE SOFTWARE com PRODUTOS DE SOFTWARE ou HARDWARE não fornecidos pela KANTECH.
- c LIMITAÇÃO DA RESPONSABILIDADE; GARANTIA CONTEMPLA AFETAÇÃO DE RISCOS
SEJA EM QUE CIRCUNSTÂNCIA FOR, SE UMA LEI IMPLICAR GARANTIAS OU CONDIÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NO PRESENTE CONTRATO DE LICENÇA, TODA A RESPONSABILIDADE DA KANTECH AO ABRIGO DE QUALQUER DISPOSIÇÃO DO PRESENTE CONTRATO DE LICENÇA NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR O VALOR MAIOR ENTRE O MONTANTE EFETIVAMENTE PAGO PELO LICENCIADO PARA EFEITOS DE LICENCIAMENTO DO PRODUTO DE SOFTWARE E CINCO DÓLARES DOS E.U.A. (USD 5,00). COMO ALGUMAS JURISDIÇÕES NÃO PERMITEM A EXCLUSÃO OU LIMITAÇÃO DA RESPONSABILIDADE POR DANOS INDIRETOS OU FORTUITOS, A LIMITAÇÃO SUPRA PODERÁ NÃO SE APLICAR AO LICENCIADO.
- d EXCLUSÃO DE GARANTIAS
ESTA GARANTIA CONTÉM TODA A GARANTIA E SUBSTITUIRÁ QUAISQUER OUTRAS GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS (INCLUINDO TODAS AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO), E TODAS AS OUTRAS OBRIGAÇÕES OU RESPONSABILIDADES POR PARTE DA KANTECH. A KANTECH NÃO OFERECE NENHUMA OUTRA GARANTIA. A KANTECH NÃO ASSUME NEM AUTORIZA QUALQUER OUTRA PESSOA QUE AFIRME AGIR EM SEU NOME A MODIFICAR OU ALTERAR ESTA GARANTIA, NEM A ASSUMIR EM SEU NOME QUALQUER OUTRA GARANTIA OU RESPONSABILIDADE RELACIONADA COM ESTE PRODUTO DE SOFTWARE.
- e RESSARCIMENTO EXCLUSIVO E LIMITAÇÃO DA GARANTIA
EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA SERÁ A KANTECH RESPONSÁVEL POR QUAISQUER DANOS ESPECIAIS, FORTUITOS OU INDIRETOS BASEADOS NA VIOLAÇÃO DA GARANTIA, INADIMPLEMENTO DO CONTRATO, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU QUALQUER OUTRA TEORIA LEGAL. TAIS DANOS INCLUEM, MAS NÃO SE LIMITAM A, PERDA DE LUCROS, PERDA DO PRODUTO DE SOFTWARE OU DE QUALQUER OUTRO EQUIPAMENTO ASSOCIADO, CUSTO DE CAPITAL, CUSTO DE SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTO, INSTALAÇÕES OU SERVIÇOS, TEMPO DE INATIVIDADE, TEMPO DE COMPRADORES, QUEIXAS DE TERCEIROS, INCLUINDO CLIENTES, E DANOS À PROPRIEDADE.

AVISO: A KANTECH recomenda que todo o sistema seja testado regularmente. No entanto, apesar da regularidade dos testes e devido, mas não se limitando a, adulteração criminal ou avaria elétrica, é possível que o desempenho deste PRODUTO DE SOFTWARE fique aquém do esperado.

Introdução

Bem-vindo ao EntraPass, um poderoso sistema de controlo de acesso multiutilizador que fornece todas as funcionalidades necessárias nas mais exigentes aplicações.

O que é o EntraPass? O EntraPass é um pacote completo de software de controlo de acesso baseado em menus. Entre as diversas funcionalidades oferecidas pelo EntraPass, incluem-se:

- Um novo motor de base de dados (Sybase)
- Gestão de Alarmes no do Ambiente de Trabalho
- Capacidade de comunicação remota
- Interface SmartLink com sistemas de pager, sistemas AVAC, correio eletrónico e outros
- Servidor de redundância para funcionamento à prova de falha (opcional)
- Gateway e Controlador de Comunicações de Rede KT-NCC Integrados
- Ligação ao Kantech IP Link
- Compatibilidade KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400 (**Nota**)

NOTA: *Pode ligar um ciclo de controladores KT-200 no RS-485 do KT-400 caso não exista uma combinação com outros controladores (Kantech KT-100, KT-300 e KT-400).*

- Kantech Telephone Entry System (KTES)
- Integração de hardware de terceiros
- Configuração Rápida
- Antirretorno local, antirretorno global, gestão de área, níveis de acesso secundários, interação entre controladores de portas, rondas e Passe diário para visitantes temporários
- Controlo de elevador
- Capacidade de criação integrada de distintivos
- Plantas de pisos interativas
- Ambientes de trabalho configuráveis pelo operador
- CardGateway (opcional)
- Tecnologia de múltiplos leitores
- Interface com o sistema de alarme externo
- Partição do sistema de alarme
- Relatórios de Tempo/Presença, Relatórios de recolha para gestão de estacionamento e emergência, e capacidade de relatórios de correio eletrónico
- Diagnóstico visual
- Integração de Vídeo com a família de produtos Intellex® Digital Video Management System (DVMS)
- *Suporte para 128 TVR II*
- Visualização de vídeo ao vivo, reprodução de vídeo gravado, registo e gravação de eventos locais
- Arquivo de vídeo através do EntraPass Video Vault
- Editor de vocabulário
- Integração de Intrusão
- Windows 7 Pro de 64 bits suportado

O que é o Controlo de Acesso? O controlo de acesso é composto por um conjunto de componentes (leitores de portas, detetores de saída, detetores de movimento, etc.) instalados por profissionais qualificados e controlados eletronicamente. As estações de trabalho do sistema são utilizadas na receção de mensagens de eventos, confirmação de alarmes, modificação da base de dados do sistema, etc. Uma vantagem do controlo de acesso é que todos os eventos de sistema são cuidadosamente arquivados e facilmente obtidos para fins de inspeção.

Principais Funcionalidades do EntraPass

Kantech Advantage Program (KAP): O novo KAP opcional disponibiliza 12 meses de atualizações gratuitas e formação online para utilizadores finais. Para mais detalhes, consulte a Application Note, *New Optional Kantech Advantage Program, DN1874*.

SmartLink. O EntraPass permite às organizações utilizarem os dispositivos mais inteligentes como multiplexadores de CCTV, sistemas de pager alfanuméricos, correio eletrónico automatizado, sistemas AVAC, painéis LCD, computadores de matriz de vídeo, etc. através de uma ligação RS-232 ou de rede entre uma das estações de trabalho EntraPass SmartLink e EntraPass WebStations remotos. A integração avançada do sistema é concretizada utilizando-se o SmartLink bidirecional para comunicar com as aplicações de software como, por exemplo, sistemas de Tempo/Presença, sistemas de Distintivo, sistemas de Gestão de Recursos Humanos, sistemas de Registo de Alunos, etc. através de TCP/IP, uma porta RS-232 ou DLLs. Isto permite o intercâmbio de dados integral e em tempo real entre sistemas, eliminando a introdução de dados redundantes.

Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante. O componente Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante fornece um mecanismo de duplicação alternativo em caso de falha e erros do Servidor Primário. A base de dados espelhada cria uma cópia em tempo real da base de dados do sistema no Servidor Redundante. Em caso de falha do servidor primário, a base de dados espelhada inicia o Servidor de Redundância que suporta todas as funcionalidades do servidor primário, à exceção do programa CardGateway. Assim que o funcionamento do servidor é reposto, todos os arquivos são intercalados e a base de dados é copiada ou intercalada na íntegra a partir do Servidor de Redundância.

Gateway e Controlador KT-NCC. O EntraPass é compatível com o Controlador de Comunicações de Rede KT-NCC, ideal para clientes que procuram uma forma melhorada de controlar o acesso em ambientes dispersos sem terem de instalar grandes extensões de cabos a partir de cada controlador remoto até ao servidor. Quando combinado com o poderoso software EntraPass Global Edition, o KT-NCC permite aos clientes utilizarem mais eficientemente funcionalidades de segurança globais críticas e beneficiarem de um nível de segurança ímpar.

Opção Gateway Duplo. Cada aplicação Global Gateway inclui um Multi-site Gateway quando a opção Gateway Duplo estiver ativada. Esta opção não necessita de qualquer licença adicional.

Kantech IP Link. O EntraPass é compatível com o Kantech IP Link que fornece uma ligação ethernet segura que funciona como um dispositivo de consulta responsável pelo controlo da largura de banda em excesso ao comunicar com o Multi-site Gateway apenas quando for necessário. A principal função do Kantech IP é transmitir informações entre os controladores e o gateway.

Controladores KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400. O EntraPass é compatível com os controladores KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400 da Kantech. (O gateway NCC-8000 só é compatível com o KT-200). Oferece

um benefício adicional quando atualiza os locais existentes que necessitam de mais flexibilidade e interfaces de utilizador melhoradas. Também permite aos instaladores selecionarem o controlador mais adequado às necessidades e orçamento dos clientes.

KT-400. O controlador KT-400 é um controlador encriptado ethernet de quatro portas que é utilizado como controlador de porta e um dispositivo de comunicação IP para um ciclo de local remoto.

Módulos de Expansão para o KT-400. O controlador KT-400 permite a ligação de módulos de expansão tendo em vista a adição de saídas tais como relés e saídas e entradas de dreno aberto. *A combinação de módulos de expansão de entrada e saída permite a ligação de um máximo de 256 entradas e 256 saídas por cada Controlador KT-400.*

- **KT-MOD-REL8:** Este módulo de expansão tem 8 relés e é utilizado como relé geral ou saída de controlo de elevador. O módulo suporta ligações em margarida que podem adicionar até 32 módulos KT-MOD-REL8 para um total de 256 relés externos por cada controlador KT-400.
- **KT-MOD-INP16:** Este módulo de expansão é um módulo de entrada que adiciona 16 zonas ao controlador KT-400. O módulo suporta ligações em margarida; pode interligar até 15 módulos KT-MOD-INP16 para obter um total de 240 entradas externas por cada KT-400. Adicionando as 16 entradas incorporadas do KT-400, tem-se um total de 256 entradas por KT-400.
- **KT-MOD-OUT16:** Este módulo de expansão é um dreno aberto para o módulo de saída 12 VDC 16. Pode ser utilizado no controlo de acesso a elevadores (pode necessitar de hardware adicional). O módulo suporta ligações em margarida; pode interligar até 16 módulos KT-MOD-OUT16 para um total de 256 saídas externas por cada KT-400.

Kantech Telephone Entry System. O Kantech Telephone Entry System permite aos utilizadores concederem acesso aos visitantes do edifício através do telefone fixo ou celular. Esta linha telefónica também pode funcionar como uma ligação de programação ou monitorização através de um modem integrado. O KTES foi concebido como unidade autónoma e como parte de um sistema de controlo de acesso completo como o EntraPass da Kantech ou qualquer outro sistema de controlo de acesso. Pode comunicar com o EntraPass através de um Multi-site Gateway para fins de programação e monitorização. A instalação KTES também pode incluir controladores Kantech (KT-100, KT-300 e KT-400) e qualquer outro controlador que suporte uma porta de interface Wiegand. Adicionalmente, para simplificar o processo de importação e exportação das listas de residentes, foi implementado um processo automatizado para o orientar ao longo dos diversos passos. Para obter detalhes sobre a instalação e a programação local do KTES, consulte o *KTES Installation Manual*, DN1769 e o *KTES Programming Manual*, DN1770.

Configuração Rápida. O programa de Configuração Rápida permite que os instaladores definam e configurem automaticamente os componentes de sistema padrão. Isto reduz o tempo de instalação e evita erros de configuração. Com a Configuração Rápida, o sistema fica totalmente funcional e preparado para os testes de hardware e cablagem antes de o instalador efetuar as alterações personalizadas exigidas por um local específico.

EntraPass WebStation. A ferramenta EntraPass WebStation permite-lhe efetuar a gestão de cartões a partir de uma localização remota a utilizar com o produto EntraPass normal. Também permite operações manuais, relatórios de portas, relés, entradas e históricos (formatos .PDF, CSV, XLS, TXT) e vistas web. A interface é ideal para proporcionar gestão de cartões ao pessoal de Segurança, secretárias e gestores sem a necessidade de implementação de uma estação de trabalho EntraPass completa. A opção de

inícios de sessão concorrentes fornece acesso a um número predeterminado de utilizadores consoantes as opções registadas no EntraPass. Para obter detalhes relacionados com a instalação e utilização do EntraPass WebStation, consulte o *Installation Manual*, DN1864 e o *User Manual*, DN1709.

Capacidade de Controlo de Elevador. O EntraPass permite que os instaladores programem até 64 pisos por cabina de elevador utilizando dispositivos de expansão como o KT-PC4216, KT-PC4204 (máximo de 16 pisos) com o KT-300 ou o KT-MOD-OUT16, KT-MOD-INP16 ou KT-MOD-REL8 com o KT-400. A existência desta funcionalidade crucial num edifício com vários residentes permite que os gestores das instalações restrinjam o acesso a pisos específicos a titulares de cartões autorizados.

Criação Integrada de Distintivos. A funcionalidade Criação Integrada de Distintivos foi adicionada ao EntraPass para permitir a criação e impressão de distintivos. As imagens e assinaturas podem ser importadas ou, com os dispositivos necessários, capturadas e incorporadas em cartões para imprimir distintivos.

Plantas de Pisos Interativas. O EntraPass pode importar e apresentar gráficos de alta resolução criados em sistemas do tipo CAD (convertidos para .jpg ou .bmp), permitindo a criação de um sistema baseado em gráficos que os utilizadores podem utilizar com formação mínima. É possível adicionar ícones interativos às plantas dos pisos para apresentação do estado dos componentes e disponibilização de funcionamento manual integral do componente em tempo real.

Ambientes de Trabalho Configuráveis pelo Operador. Com o EntraPass, pode atribuir até 8 ambientes configuráveis a cada Operador. Estes ambientes de trabalho apresentam janelas selecionadas que incluem eventos de mensagens, fotografias de utilizadores, eventos filtrados, gráficos e vídeos de alta resolução, alarmes globais e instruções de alarmes. Os ambientes de trabalho podem contar uma combinação qualquer de janelas.

Interface com os Painéis de Alarme Externo. Os controladores KT-100, KT-300 e KT-400 permitem aos utilizadores armar, desarmar e adiar o armamento de um painel de alarme externo através de um Multi-site Gateway. Isto permite ao EntraPass integrar-se facilmente num sistema de alarme externo.

Partição do Sistema de Alarme. O EntraPass Global Edition permite dividir um local em 100 partições de sistema de alarme. Cada partição de alarme pode então ser configurada utilizando qualquer número de leitores, contactos de portas, detetores de movimento, sirenes, direitos de acesso de utilizador e horários de armamento.

Funcionalidade de Tempo/Presença. A funcionalidade de Tempo/Presença é uma alternativa de baixo custo a sistemas de Tempo/Presença dedicados extremamente dispendiosos. Permite aos operadores imprimirem ou transferirem folhas de tempos em formato CSV destinadas ao sistema de processamento de vencimentos.

Relatórios de Recolha para Gestão de Estacionamento e Emergência. Os relatórios de recolha no EntraPass permitem criar relatórios de chamada nominal que são utilizados sobretudo em situações de emergência, em que a localização de todo o pessoal é necessária imediatamente. Os relatórios de recolha que listam todas as pessoas pertencentes a uma área podem ser impressos automaticamente ou a pedido quando um alarme é acionado. Os gráficos também são apresentados no ecrã assim que a área é evacuada. Os relatórios de recolha também podem ser utilizados para a gestão de estacionamento mediante a predefinição de parâmetros que executam uma ação (fechar um portão, por exemplo) quando uma área atinge a capacidade máxima.

Diagnóstico Visual. O EntraPass dispõe de representação visual em tempo real no ecrã dos dispositivos do sistema e atualização em tempo real das condições, incluindo plantas de pisos de alta resolução que podem ser importadas e apresentadas no ecrã. É possível adicionar os ícones de sistema interativos ao gráfico para apresentar o estado do componente em tempo real. As operações manuais podem ser executadas a partir do gráfico de sistema em tempo real.

Integração de Vídeo Avançada. O EntraPass adiciona capacidade de monitorização em tempo real como resposta à crescente importância do vídeo nos sistemas de controlo de acesso. A integração com o sistema de gestão de vídeo digital Intellex® da American Dynamics através da poderosa Interface de Programação de Aplicações (API) Intellex fornece monitorização de vídeo em tempo real e reprodução de vídeo. O vídeo pode ser associado à monitorização de vídeo em tempo real e à reprodução de vídeo. O vídeo pode ser associado a eventos de acesso e gravado a partir de uma ou das dezasseis câmaras das diferentes unidades Intellex, em simultâneo. As predefinições, sequências, controlo da câmara dome e as vistas 1x1, 2x2, 3x3 e 4x4 estão disponíveis no software EntraPass. Todas as câmaras podem ser chamadas diretamente a partir da planta do piso fazendo duplo clique no ícone da câmara ou da câmara dome. Os operadores podem configurar os parâmetros de visualização para as aplicações de vídeo digital através de uma interface de utilizador do EntraPass.

EntraPass Video Vault. O EntraPass Video Vault permite que todos os clips de vídeo de um alarme Intellex ou de um alarme de vídeo EntraPass sejam armazenados automaticamente num ficheiro de formato Audio Video Interlaced (.AVI) ou formato de vídeo Kantech Video Intellex (.KVI), Kantech Video Archive (.KVA) e American Dynamics' Network Client's (.IMG) que pode ser protegido por palavra-passe. Cada EntraPass Video Vault pode ser ligado tantas unidades Intellex quantas as definidas no software EntraPass. O vídeo pode ser guardado num máximo de 24 localizações de disco rígido pré-programadas. Uma imagem .bmp pode ser associada automaticamente a cada clip de vídeo e uma imagem de miniatura pode ser criada no primeiro fotograma do clip de vídeo.

Editor de Vocabulário. Programa simples e fácil de utilizar para traduzir o software para o idioma à escolha. Por predefinição, o EntraPass está disponível em Inglês, Francês, Espanhol, Alemão e Italiano. Também pode ser traduzido num máximo de 99 idiomas através da utilização desta funcionalidade.

Integração de Intrusão. Adição de uma operação manual aos componentes de intrusão. Está agora disponível acesso total ao Teclado do Painel Virtual ligado ao KT-400. Um mecanismo de retorno no KT-400 liga o Gestor de Painéis do Gateway diretamente à DLL do painel. Foi adicionada uma função de deteção automática para recolher os dados diretamente a partir do painel de hardware para otimizar o processo de aprovisionamento. Também foi adicionado um novo parâmetro de evento que processa a maioria dos eventos genéricos de Intrusão.

Manual e Ajuda do EntraPass

Utilizar o Manual de Referência

O *Manual de Referência* destina-se aos instaladores, administradores e utilizadores do sistema EntraPass. Pode consultar a cópia impressa do manual (Manual do Utilizador) ou a versão online em formato pdf.

Obter Ajuda

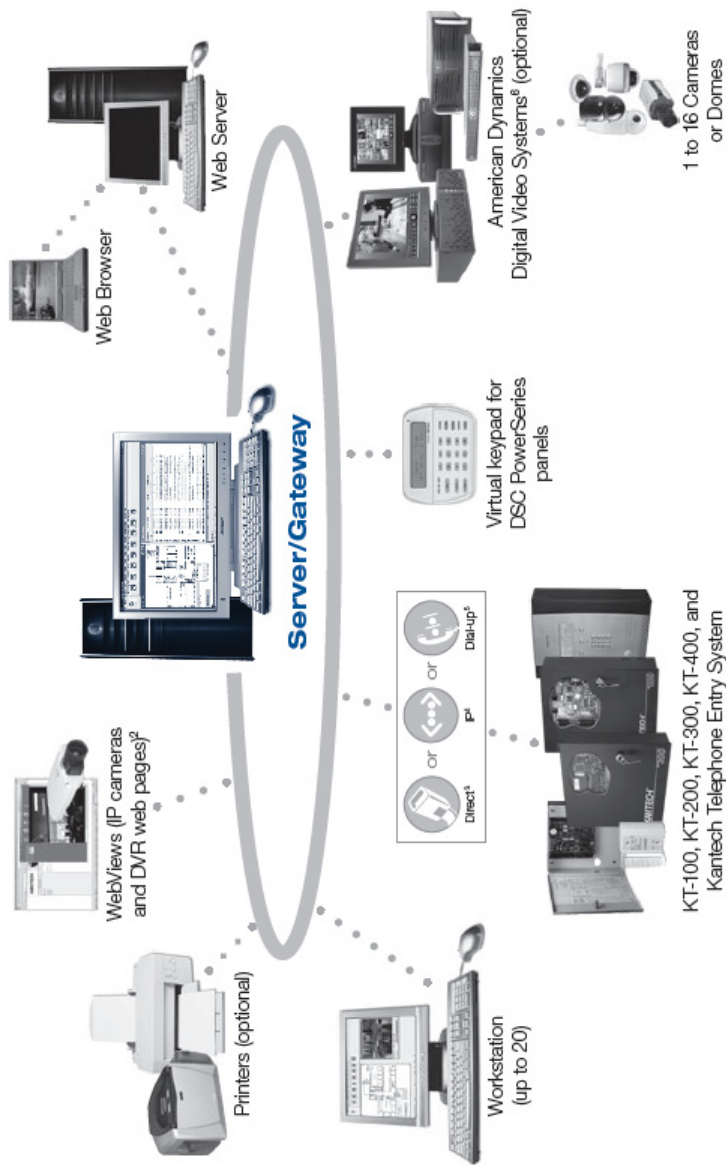
A nossa Ajuda baseada em janelas fornecerá Ajuda imediata e relacionada com o contexto. Prima [F1] no teclado para apresentar a Ajuda relacionada com a janela ativa ou selecione Ajuda > Índice na barra de menus do EntraPass. Para obter ajuda imediata, utilize o botão Ajuda existente em todas as janelas de sistema. Também pode utilizar a opção de clique direito do rato ; poderá ser apresentado um menu de atalho ou o ficheiro de ajuda da janela ativa.

Suporte Técnico

Se não encontrar a resposta para o seu problema neste manual ou nos ficheiros da Ajuda, recomendamos que contacte o instalador do sistema. O instalador está familiarizado com a configuração do sistema e deverá conseguir responder às suas questões. Caso necessite de informações adicionais, consulte a tabela seguinte para obter mais informações sobre o Suporte Técnico da sua área.

País/Região	Números de Telefone	Horário de Atendimento	Correio Eletrónico
América do Norte +888 222 1560 (GMT -05:00) - Grátis			
E.U.A. e Canadá	Direto: +450 444 2030 Fax: +450 444 2029	08:00 - 20:00	kantechsupport@tycoint.com
América Latina (GMT -03:00)			
Argentina	Direto: +5411 4711 8711 Fax: +5411 4711 8201	09:00 - 18:00	ingenieria@tycoint.com
Ásia (GMT +08:00)			
Ásia Pacífico		8:30 - 18:00	apac.support@tycoint.com
Europa +800 CALL TYCO / +800 2255 8926 (GMT +01:00) - Grátis			
Barém	+800 04127	08:00 - 18:00	emea.support@tycoint.com
França	+33 04 72 79 14 83		
Grécia	+00 800 31 22 94 53		
Rússia	+8 10 800 2052 1031		
Espanha	+900 10 19 45		
Turquia	+00 800 31 92 30 07		
Emirados Árabes Unidos	+800 0 31 0 7123		
Reino Unido	+44 08701 ADT SUP / 44 08701 238 787 Direto: +31 475 352 722 Fax: +31 475 352 725		

Arquitetura do Sistema



Instalação do Software

Antes de ocorrer qualquer instalação, certifique-se de que os computadores nos quais o software será instalado cumprem os requisitos necessários.






Para obter informações relativas ao equipamento de hardware instalado com o software, consulte a documentação fornecida com o hardware.

Este capítulo contém informações relacionadas com o software EntraPass. Poderá encontrar o seguinte:

- Requisitos de sistema
- Instalação e atualização do software

Consoante a configuração do sistema, existem diferentes requisitos de hardware do sistema para a instalação do software EntraPass.

Sistemas Operativos Recomendados

Testado e OS indicado com EntraPass 5.02	
Windows 2008 Servidor 32 e 64 Bit	
Windows 7 Pro. 32 e 64 Bit	
Windows Vista Pro. 32 e 64 Bit	
Windows 2003 Servidor 32 e 64 Bit	
Windows XP Pro. 32 Bit	

Requisitos Mínimos do Sistema

- Certifique-se de que o computador no qual está a instalar o software cumpre os seguintes requisitos mínimos:
- Processador Dual Core
 - 4 GB de memória RAM
 - Placa gráfica AGP ou PCI Express 8X com 64 MB de memória e suporte de DirectX 9.0
 - Placa de rede 10/100 Base-T

Servidor EntraPass WebStation

- Sistemas operativos: Windows XP Pro, Server 2003, Server 2008, Vista e Windows 7 de 32 e 64 bits
 - Têm de estar instalados os Service Packs e atualizações de alta prioridade do Windows mais recentes
 - Processador: Pentium IV a 1,8 GHz
 - Espaço livre em disco mínimo: 10 GB
 - 1 GB de memória RAM
 - Serviços de Informação Internet da Microsoft (IIS) versão 5.1 ou superior com as atualizações de segurança mais recentes
 - Microsoft .NET Framework 2.0 com as atualizações de segurança mais recentes
 - O Adobe Flash Player 9.0 tem de estar instalado no computador do cliente ao aceder às páginas Web.
- Para mais informações sobre como instalar e configurar a EntraPass WebStation, consulte o *EntraPass WebStation User Manual*, DN1709 e *Installation Manual*, DN1864.

Compatibilidade do Sistema Operativo

- Windows XP Pro na versão de 32 bits
- Server 2003/2008 Standard/Enterprise
- Vista Pro e Windows 7 Pro (ambos nas versões de 32 e 64 bits)
- Todos os sistemas operativos deverão ter os Service Packs e Atualizações mais recentes instalados.

Ambiente Virtual Suportado

- VMware Workstation Versão 7

Aplicações de Estação de Trabalho e Gateway com NCC

- SÓ o Sistema Operativo Windows® 98 (é necessário o DOS para o programa NCC e não está disponível com outros Sistemas Operativos)
- Processador Pentium III a 450 MHz (mínimo)
- 64 MB de memória RAM (128 MB recomendado)
- Unidade HDD com mínimo de 2 GB
- Ecrã de 17 polegadas (resolução mínima de 1024 x 768)
- Placa gráfica de 4 MB
- Placa de rede Ethernet TCP/IP a 10/100 MBPS

Aplicação NCC8000 ou DOS Application APENAS

- Versão 6.22 do DOS ou Sistema Operativo Superior (É necessário o DOS para o programa Global Gateway e não está disponível no Windows®)
- Processador Pentium III a 450 MHz (mínimo)
- 64 MB de memória RAM (128 MB recomendado)
- Unidade HDD com mínimo de 2 GB
- Necessita de memória EMS

Requisitos Adicionais

É possível utilizar os seguintes dispositivos para várias aplicações:

- Uma placa de captura de vídeo—para capturar imagens de utilizadores para cartões de identificação
- Uma placa de som—para utilizar sons de aviso quando é reportado um alarme
- Uma Impressora de distintivos— para imprimir distintivos
- Um dispositivo de captura de assinaturas— para capturar assinaturas (Distintivos)
- Uma impressora de registos—(impressora de agulhas ou laser) para imprimir eventos (mensagens e alarmes)
- Uma Impressora de relatórios—(laser) para imprimir relatórios

Kit de Instalação

O pacote de instalação do EntraPass contém o CD-ROM do software EntraPass (e a pen USB), bem como o *User Manual* DN1945. Também contém o kit **CBLK-10**, que inclui 30 m (100 pés) de cabo RS-232 com conectores RJ-12, o adaptador DB9F para RJ-12 (740-1023) e o adaptador DB9M para DB25F (740-1041). O CD-ROM ou a pen USB de instalação permite instalar os componentes básicos do EntraPass:

- 1 Servidor e uma estação de trabalho do servidor
- 4 estações de trabalho adicionais
- 1 por Global Gateway
- 1 licença de WebStation (tem de ser ativada para ser utilizada)
- SmartLink

NOTA: Cada aplicação Global Gateway inclui um Multi-site Gateway quando a opção Gateways Duplos estiver ativada. Esta opção não necessita de qualquer licença adicional.

A unidade USB de instalação também inclui componentes de sistema avançados. Necessitam de uma licença adicional:

- 1 ou 8 aplicações de estação de trabalho adicionais (até 128 + 1)
- 128 Global gateways ou KT-NCC gateways e 40 Multi-site gateways
- Servidor Redundante e Base de Dados Espelhada
- Interface Oracle/MS-SQL
- EntraPass Video Vault
- EntraPass WebStation (pacote de 1 ou 3 licenças com um máximo de 20 licenças concorrentes).

NOTA: Só podem ser instaladas opções adicionais depois de registado o Servidor EntraPass. Necessitam de uma licença adicional.

Assistente InstallShield

O Assistente InstallShield irá guiá-lo nos vários cenários de instalação. A **Table 1** lista os vários cenários de instalação.

Table 1: Lista de procedimentos para o EntraPass

Procedimento	Página
1- Instalar o EntraPass (Nova Instalação)	4
2- Adicionar Componentes do Sistema	12
3- Atualizar o EntraPass	17
4- Atualizar o EntraPass	19
5- Remover o EntraPass	20

Instalar o EntraPass (Nova Instalação)

O sistema estará operacional em três passos. Os instaladores têm de:

- 1 Instalar o software utilizando o Código de Instalação do Sistema localizado na bolsa do CD-ROM.
- 2 Registrar o sistema utilizando o Código de Confirmação de Registo fornecido pela Assistência a Clientes Kantech.
- 3 Instalar os primeiros componentes pertencentes ao kit de instalação (cinco aplicações de estação de trabalho e 1 Gateway; a primeira aplicação de estação de trabalho é instalada automaticamente durante a instalação do Servidor EntraPass).

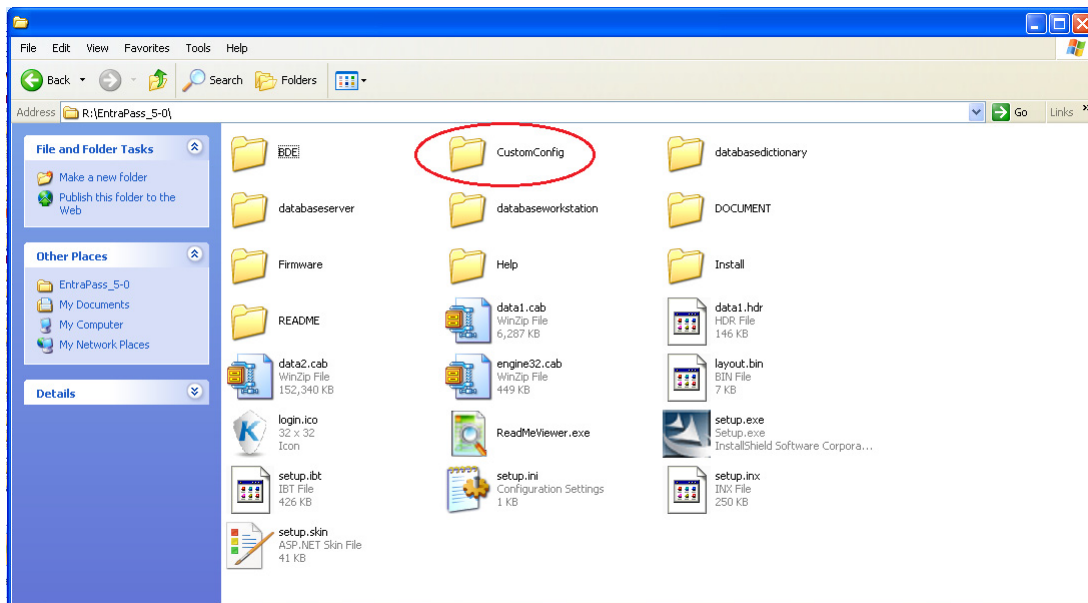
NOTA: O software está totalmente operacional, mesmo antes de ser registado. No entanto, um sistema não registado está limitado a dez cartões. Além disso, existe um fim de sessão automático ao fim de 1 hora de inatividade, ou seja, quando não existe ação no teclado. Após um fim de sessão automático, os operadores têm de introduzir uma palavra-passe de 20 carateres; é apresentada na parte inferior do ecrã, numa caixa amarela.

NOTA: Durante a instalação do EntraPass Global Server, pode instalar o Global Gateway e o SmartLink. Todos os componentes serão instalados no mesmo computador.

Informações de Contacto Personalizáveis

As informações apresentadas na janela **Acerca de** são personalizáveis antes da instalação do software.

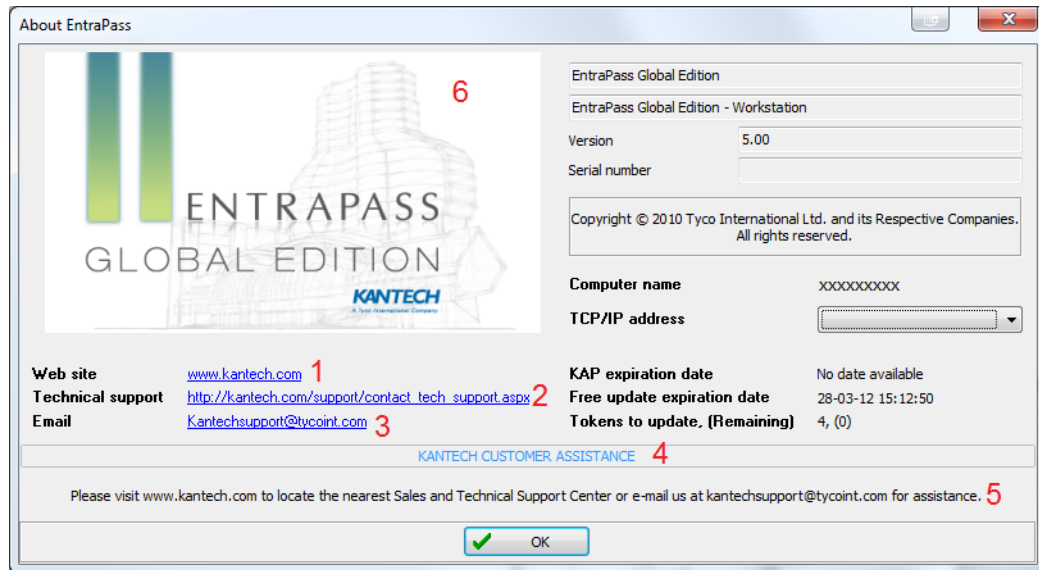
- Abra o ficheiro EntraPassCustom.ini localizado no diretório CustomConfig:



- Modifique os parâmetros em conformidade (consulte a imagem abaixo da localização de cada parâmetro):

[Custom]
LOGINNAME=
PASSWORD=
WEBSITE= **texto (consulte #1)**
TECHSUPPORTWEBSITE= **texto (consulte #2)**
EMAIL= **texto (consulte #3)**
CUSTOMERTITLE= **texto (consulte #4)**
CUSTOMERNOTICE= **texto (consulte #5)**
MASTERLOGO=
DETAILSLOGO= **ficheiro de imagem (consulte #6)**
PROGRAMLOGO=
WATERMARKLOGO=
KTESTKANTECHLOGO=

KTESPRODUCTIMAGE= Imagem #5, Referência 2



Fundo Personalizável

A imagem da marca d'água de fundo pode ser personalizada antes da instalação do software.

- Abra o ficheiro EntraPassCustom.ini localizado no diretório CustomConfig:
- Modifique o parâmetro WATERMARKLOGO adicionando o nome do ficheiro de imagem (não se esqueça de colocar o ficheiro de imagem no mesmo diretório):

```
[Custom]
LOGINNAME=
PASSWORD=
WEBSITE=
TECHSUPPORTWEBSITE=
EMAIL=
CUSTOMERTITLE=
CUSTOMERNOTICE=
MASTERLOGO=
DETAILSLOGO=
PROGRAMLOGO=
WATERMARKLOGO= ficheiro de imagem
KTESTKANTECHLOGO=
```

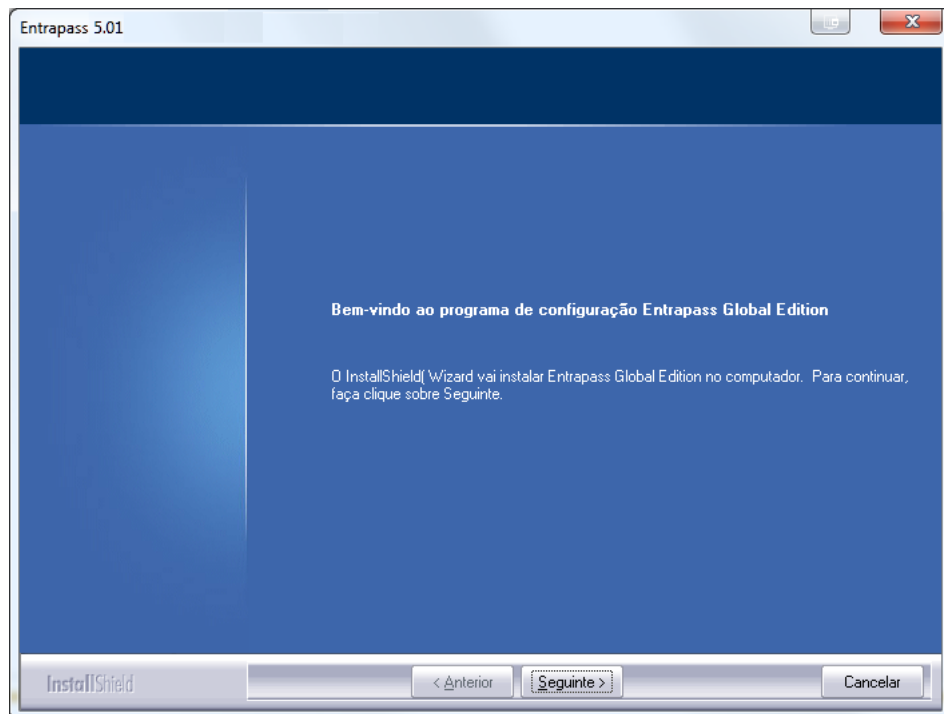
Instalação do Sistema

- 1 Antes de iniciar a instalação, certifique-se de que não está em execução qualquer aplicação EntraPass.
- 2 Insira o CD-ROM do software na unidade de CD-ROM (ou a pen USB numa porta USB). O programa de instalação deverá ser iniciado automaticamente se a definição de execução automática do computador estiver configurada. Se o programa de instalação não for iniciado automaticamente, clique em Iniciar > Executar e, em seguida, introduza D:\Setup.exe (em que D: é a unidade de CD-ROM) no campo apresentado.
- 3 Antes de avançar, será solicitado a Escolher idioma de configuração. Está selecionado inglês por predefinição.

NOTA: Não é possível alterar posteriormente o idioma de configuração (InstallShield) se necessitar de efetuar uma atualização do EntraPass ou de instalar componentes de sistema com um idioma diferente. Se tiver de alterar o idioma de configuração, terá de remover e reinstalar o software.

NOTA: O idioma da base de dados e do sistema depende do idioma selecionado ao instalar o software. Por exemplo, se selecionar “Inglês”, este será o idioma predefinido do sistema no arranque. O idioma da base de dados e do sistema pode ser alterado a partir do Servidor EntraPass e Estação de Trabalho EntraPass.

- 4 Clique em OK. Será apresentado o ecrã de Boas-vindas.



- Todas as janelas de instalação têm o mesmo aspeto que a Janela de boas-vindas.

- Repare que a versão do software que está prestes a instalar está localizada na parte superior esquerda.
 - A secção do meio da janela contém as instruções a seguir ao longo do processo de instalação. As instruções serão atualizadas automaticamente ao clicar em **Seguinte**.
 - Os botões Anterior e **Seguinte** estão disponíveis na parte inferior do ecrã para permitir navegar para a frente e para trás nos ecrãs de instalação, caso pretenda verificar ou modificar um parâmetro configurado anteriormente.
 - Pode **Cancelar** a instalação em qualquer altura.
- 5 Clique em Seguinte para prosseguir com a instalação. Será apresentada a janela Início da Configuração.
- 6 Selecione as operações que pretende efetuar. O primeiro conjunto de opções destina-se às novas instalações e a última opção destina-se às atualizações. Durante a primeira instalação, só poderá selecionar uma das opções de instalação. Sugerimos que instale a primeira opção na lista.
- Instalar Servidor, Base de Dados e Estação de Trabalho: Esta opção instalará o sistema EntraPass Global Edition. Estará desativada se a aplicação já estiver instalada no computador.
 - Instalar Estação de Trabalho Adicional: Esta opção está selecionada quando está a instalar uma estação de trabalho adicional. Estará desativada se um servidor ou estação de trabalho já estiver instalado no computador.
 - Instalar Componentes do Sistema EntraPass: Esta opção permite instalar componentes do sistema adicionais ou opcionais do EntraPass, tais como Gateways, WebStations, SmartLink, Video Vault, Oracle/MS-SQL Interface, Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante, etc. *A opção estará desativada se o componente já tiver sido instalado no computador.*
 - Instalar Ferramentas do Sistema EntraPass: Esta opção permite instalar Utilitários do Sistema EntraPass (Editor de Vocabulário, Visualizador de Relatórios, Visualizador de Vídeo, Interface de Rede SmartLink, etc.). Uma opção está desativada se o utilitário já tiver sido instalado no computador.
 - Atualizar Aplicações Instaladas: Esta opção estará desativada se o sistema não tiver sido instalado anteriormente. Para atualizar o sistema EntraPass, veja *"Atualizar o EntraPass" em página 19.*
- 7 Clique em Seguinte. Será apresentada a janela Número de Série.
- 8 Introduza o número de série para o Software ou Servidor EntraPass Global. As informações estão localizadas na bolsa do CD-ROM. Certifique-se de que introduz os dígitos corretos. O botão Seguinte só está ativado se o número de série for válido.
- 9 Clique em Seguinte. O sistema apresenta o Contrato de Licença do Utilizador Final do software.
- 10 Selecione Aceito... se compreender e concordar com as condições descritas no contrato de licença do utilizador final ou clique em Não aceito... para cancelar a instalação.
- NOTA:** Não poderá concluir a instalação se recusar os termos do contrato de licença. O botão Seguinte permanecerá desativado até selecionar Aceito...
- 11 Clique em Seguinte. Será apresentado o ecrã **Informações do Cliente**.
- 12 Introduza o Nome de Utilizador e o Nome da Empresa.
- 13 Selecione o tipo de utilizador: Todos os que utilizarem este computador ou Só a pessoa com sessão iniciada e registada atualmente no sistema.
- 14 Clique em Seguinte. Será apresentada a janela **Escolher Localização de Destino**.
- 15 Pode manter o diretório selecionado e clicar em Seguinte ou selecionar outro.

- Se pretender alterar o diretório de instalação da aplicação, clique em Alterar. Será apresentada a caixa de diálogo **Escolher Pasta** onde poderá seleccionar o novo diretório de instalação.
- Escreva o diretório de destino onde pretende instalar o EntraPass ou faça duplo clique na estrutura de diretórios até ao diretório de destino. Em seguida, clique em Ok. O caminho será indicado na janela **Escolher Localização de Destino**.

16 Clique em Seguinte. Será apresentada a janela **Pronto para Instalar o Programa**.

17 Se necessitar de rever os parâmetros configurados, clique em Anterior. Se estiver tudo pronto para a instalação, clique em Seguinte. Tem início a instalação.

18 Durante a o processo de instalação, ser-lhe-á solicitado para Seleccionar idioma primário e Seleccionar idioma secundário. Desta forma, é definido o idioma utilizado para criar a base de dados e os idiomas utilizados para executar o EntraPass.

19 Clique em OK. A instalação prosseguirá.

20 Durante a o processo de instalação, será solicitado para Instalar:

- a API Intellex,
 - Se a API Intellex for necessária, clique em Sim (**Nota**) e siga as instruções.
- o EntraPass WebStation,
 - Se o WebStation for necessário ou já estiver instalado, clique em Sim e siga as instruções (**Nota**).
 - Se o WebStation não for necessário, clique em Não.

NOTA: O processo de atualização do WebStation criará automaticamente uma cópia de segurança do WebStation existente. A pasta da cópia de segurança do EntraPass WebStation estará localizada no seguinte diretório:

- C:\inetpub\wwwroot\EntrapassWebStation\Backup\AAAA-M-DD_H-MM\EntraPassWebStation

21 Depois de concluídas as opções, o sistema solicitará que consulte o ficheiro Leia-me. Também pode optar por instalar as aplicações como serviços Windows. As aplicações executadas como serviços Windows serão reiniciadas automaticamente após o encerramento do sistema, mesmo que acidental.

22 Clique em Seguinte. O sistema verificará se existem outras aplicações ou utilitários que pode instalar. Se for este o caso, será apresentada a seguinte mensagem no ecrã:

- Se pretender instalar outras aplicações, clique em Sim e recomece no número 4.

NOTA: Se a aplicação que pretende instalar necessitar de um número de série, tem de contactar o Suporte Técnico da Kantech para registar o sistema antes de poder avançar: veja "Registo do Sistema" em página 10.

- Se a instalação for concluída e não pretender instalar outras aplicações, clique em Não. É apresentada a janela **Assistente InstallShield Concluído**:

23 Pode optar por reiniciar o computador nesta altura ou mais tarde.

24 Retire o CD-ROM da unidade de CD-ROM (ou a pen USB).

25 Clique em Concluir para concluir a instalação.

NOTA: Tem de reiniciar o computador após a instalação.

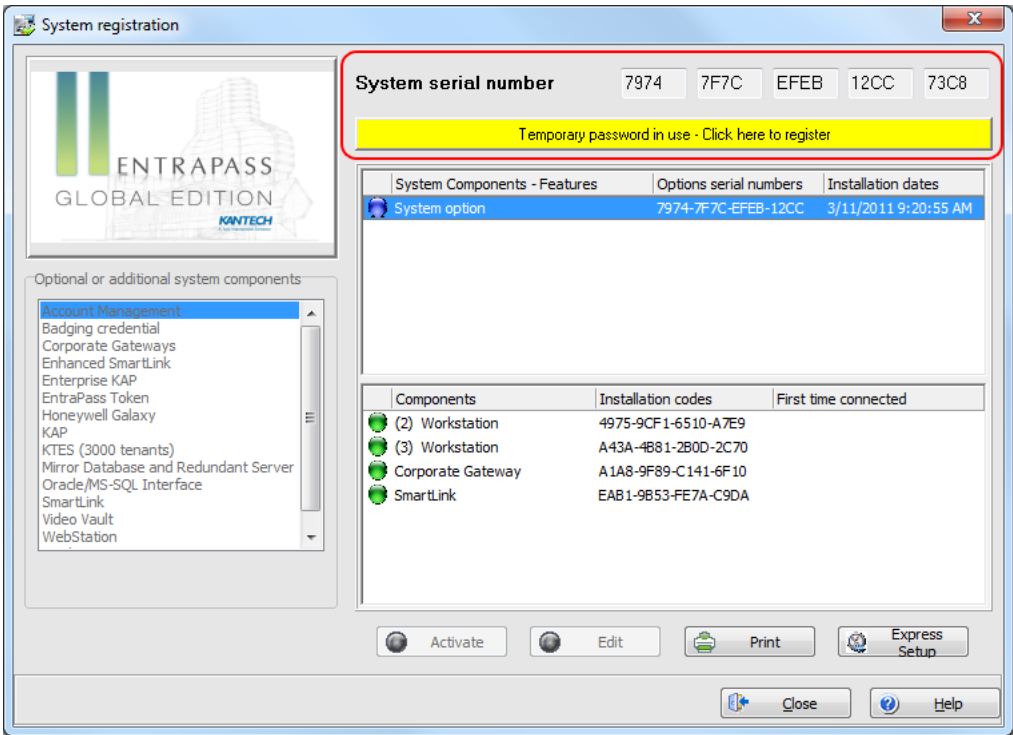
26 No passo seguinte, deve contactar o Suporte Técnico da Kantech para obter o número de chave de registo para os componentes dos sistemas adicionais. Siga as instruções na secção seguinte deste manual.

Registo do Sistema

Recomenda-se que registe o sistema assim que possível para os utilizadores poderem instalar opções adicionais e utilizar o sistema de acesso sem restrições. De facto, apesar de o sistema estar funcional mesmo antes do registo do sistema, está limitado a apenas 10 cartões. Além disso, quando o sistema ainda não está registado, a sessão dos operadores termina após uma hora de tempo de inatividade; em seguida, têm de introduzir a palavra-passe de 20 carateres gerada aleatoriamente de cada vez que a respetiva sessão termina.

Registrar o Sistema

- 1 Clique no ícone Servidor no ambiente de trabalho do computador. Também pode iniciar o Servidor EntraPass a partir do menu Iniciar do Windows® (Iniciar > EntraPass Global Edition > Servidor > Servidor)
- 2 Clique no botão Início de sessão/Fim de sessão. É aberta a janela de Início de Sessão de Operador.
- 3 Introduza Kantech no campo Nome de utilizador (não é sensível às maiúsculas e minúsculas). Introduza a palavra-passe temporária de 20 carateres apresentada na parte inferior da janela Início de sessão de operador (a palavra-passe temporária é apresentada apenas nas novas instalações e é realçada a amarelo). É aberta a janela Registo do sistema.

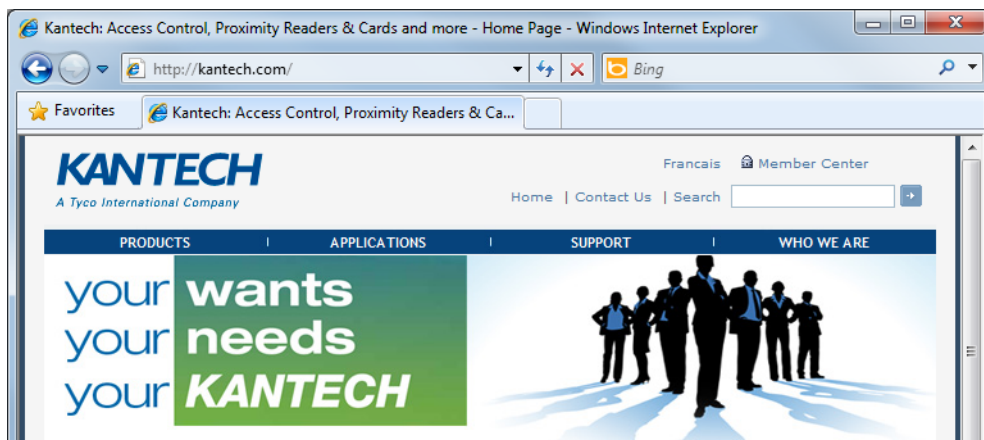


- 4 Clique no botão amarelo Palavra-passe temporária em utilização (...) para registar o sistema. Este botão só está visível nas novas instalações. É aberta a janela Registo do Sistema.

NOTA: Existem duas formas de registar um novo sistema; efetue o registo online em www.kantech.com ou contacte o

NOTA: suporte técnico para obter o código de confirmação de registo.

- 5 Vá para www.kantech.com e clique em **Member Center**.



NOTA: Se ainda não é membro, submeta o pedido, a confirmação de associação deverá ser recebida por correio eletrónico após 1 a 2 dias úteis.

- 6 Clique em **Kantech Registration**.

Member Center

- Home Page
- ACVS Repairs & Returns Policy
- Announcements
- Call Report
- Documentation
- Internal Resources
- Kantech Registration**
- Kantech University
- Launch Kits
- Literature Requests
- Order Status
- Press Releases
- Price Lists
- Promotions
- Software Downloads
- Webcasts

Online Registration | Contact | Log Out

Legends - click on the arrow to the right to view/hide legends

To register a system serial number, please select : **Register System Serial Number**

To register an option serial number, please select : **Register Option**

☒ Register System Serial Number ☐ Register Option

Register System Serial Number

System Serial Number : [] - [] - [] - [] - []

Validate serial number Register Proceed to register options Start Over

- 7 Introduza o **Número de Série do Sistema** e siga as instruções online.

- 8 Regresse ao ecrã **Registo do Sistema EntraPass** e introduza o Código de Confirmação de Registo e, em seguida, clique em OK. O botão OK só estará ativado quando o código de registo for válido.

NOTA: *Se sair da janela principal Servidor sem registar o sistema, é apresentada a janela Alterar Palavra-passe de Autenticação. Deixa de ser apresentada depois de registado o sistema.*

Adicionar Componentes do Sistema

Depois de registado o Servidor, poderá instalar componentes do sistema adicionais. Entre estes, incluem-se aplicações EntraPass e outros utilitários, como, por exemplo, a aplicação EntraPass Video Vault. Antes de instalar componentes do sistema, certifique-se de que o computador designado cumpre os requisitos mínimos. Não é necessário contactar o Suporte Técnico da Kantech para instalar as primeiras duas aplicações na estação de trabalho e a primeira aplicação do gateway. Estas pertencem ao pacote de instalação.

- 1 Na janela principal do **Servidor**, clique na barra de ferramentas **Ligação** (ou na aplicação Estação de Trabalho > barra de ferramentas **Opções**) e, em seguida, clique em **Registo do Sistema**. É aberta a janela Registo do sistema.

NOTA: *O servidor EntraPass é fornecido com cinco aplicações de estação de trabalho e uma aplicação Global Gateway. É instalada automaticamente uma aplicação de estação de trabalho quando o servidor está instalado. É utilizada para efeitos de configuração. Não é apresentada no painel inferior porque é instalada e registada automaticamente. Utilize o CD-ROM de instalação e os Códigos de instalação para instalar as quatro aplicações de estação de trabalho adicionais. Certifique-se de que o computador no qual serão instaladas cumpre os requisitos mínimos.*

- 2 Clique no botão Imprimir para imprimir os Códigos de instalação para os poder deslocar para o local onde está a instalar as aplicações de estação de trabalho ou gateway. Para evitar erros, não copie os códigos para um papel.

NOTA: *Quando instalar uma opção avançada (por exemplo, um gateway adicional), pode configurar os respetivos locais utilizando o programa de Configuração Rápida.*

- 3 Na janela **Registo do sistema**, selecione o componente que pretende instalar. Em seguida, selecione o botão Clique aqui para instalar o componente (painel esquerdo). É aberta a janela **Registo do Componente** (Nome do componente).
- 4 Introduza o Número de Série da Opção (localizado no Certificado de Opção).

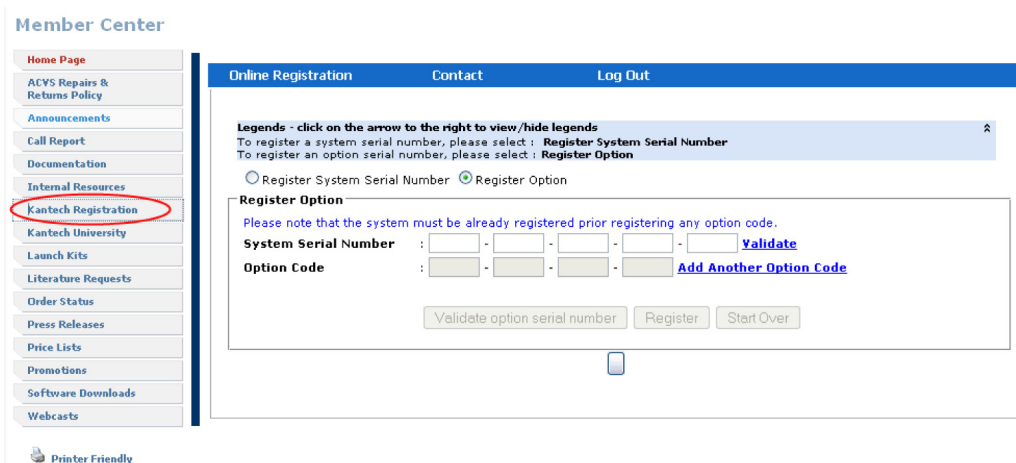
NOTA: *Existem duas formas de registar um novo componente; online em www.kantech.com ou contactando o suporte técnico local da Kantech para obter o código de confirmação de registo.*

- 5 Vá para www.kantech.com e clique em **Member Center**.



NOTA: Se ainda não é membro, submeta o pedido, a confirmação de associação deverá ser recebida por correio eletrónico após 1 a 2 dias úteis.

- 6 Clique em **Kantech Registration**.



- 7 Introduza o **Número de Série do Sistema** e siga as instruções online.
- 8 Regresse ao ecrã **Registo do Componente EntraPass** e introduza o Código de Confirmação de Registo e, em seguida, clique em OK. O botão OK só estará ativado quando ambos os códigos forem válidos.

NOTA: Depois de introduzir o Código de Confirmação de Registo, o sistema gera um **Códigos de Instalação** no ecrã **Registo do sistema**. Os sinalizadores azuis identificam os componentes criados, mas ainda não ativados. Os sinalizadores verdes indicam os componentes que foram ativados. O código de instalação é necessário quando está pronto para instalar o componente com o CD-ROM do EntraPass.

9 Repita os passo 3 a 8 por cada componente do sistema.

NOTA: Tem de estabelecer comunicação entre o Servidor EntraPass e o computador onde o novo componente/opção está instalado (se aplicável). Execute este passo apenas se tiver instalado o componente/opção num computador diferente daquele onde a aplicação Estação de Trabalho EntraPass foi instalada.

Edição de Componentes do Sistema

O EntraPass permite aos utilizadores atribuir nomes personalizados a aplicações para facilitar a identificação nos eventos de sistema. Também pode modificar os nomes dos componentes no respetivo menu de definições (Dispositivos > Aplicações EntraPass).

Atribuir um Nome Descritivo a uma Aplicação

- 1 A partir da janela Registo, selecione uma aplicação e, em seguida, clique no botão Editar. É apresentada a janela Editar um componente.
- 2 Introduza um nome descritivo para a aplicação EntraPass selecionada nos campos Descrição. Recomenda-se que introduza dois nomes, um no idioma primário e o segundo no idioma secundário, se o EntraPass for executado em dois idiomas.
- 3 Marque uma ou mais opções adequadas:
 - Estação de trabalho bloqueada: marque esta opção se esta aplicação se destinar a ser instalada num computador e a ser utilizada apenas para eventos de sistema de receção.
 - Bloqueado para autenticação: marque esta opção se pretender que o computador onde a aplicação EntraPass foi instalada não envie os respetivos dados de autenticação para o servidor.
 - Utilizar palavra-passe específica para autenticação: marque esta opção se pretender atribuir uma palavra-passe específica a esta estação de trabalho. Se selecionar esta opção, introduza a palavra-passe no campo Palavra-passe de autenticação.

NOTA: O campo Tipo de aplicação apresenta o tipo de aplicação EntraPass selecionado. Por exemplo, apresentará “Multi-site Gateway” se a aplicação selecionada for uma aplicação Multi-site Gateway. Esta identificação também é apresentada na janela Definição de aplicação EntraPass (**Dispositivos > Definir uma aplicação EntraPass**).

Comunicação com o Servidor EntraPass

Depois de instalada uma aplicação EntraPass num computador, a comunicação com o Servidor EntraPass tem de ser estabelecida entre os dois computadores. Os seguintes passos ajudarão a configurar e estabelecer a primeira comunicação entre a aplicação de estação de trabalho e o Servidor EntraPass utilizando o protocolo adequado.

NOTA: Antes de avançar, certifique-se de que o Servidor está online. Caso contrário, inicie-o.

Estabelecer Comunicação com o Servidor

- 1 A partir do menu Iniciar do Windows®, selecione Programas > EntraPass Global Edition > aplicação EntraPass > Registrar no Servidor. Também pode iniciar a aplicação EntraPass; o sistema inicia

automaticamente o programa de registo quando uma aplicação tenta estabelecer ligação com o Servidor antes de ser registado.

NOTA: A janela *Registo* também é apresentada ao iniciar uma aplicação antes de o Servidor EntraPass estar online. Quando isto ocorrer, inicie o Servidor EntraPass.

- 2 Clique para seleccionar o protocolo de comunicação utilizado entre o Servidor EntraPass e a aplicação EntraPass.
 - NetBEUI: O protocolo NetBEUI (NetBIOS Enhanced User Interface) utiliza o nome do computador para comunicar com dispositivos. Introduza o nome do computador onde o Servidor EntraPass está instalado (sensível às maiúsculas e minúsculas). O nome do computador atual é apresentado na barra de estado. Pode utilizar o botão Analisar para procurar e apresentar os nomes de computadores existentes.
 - TCP/IP: Introduza o endereço TCP/IP do computador onde o programa Servidor EntraPass está instalado. O endereço TCP/IP do Servidor EntraPass é apresentado na barra de estado do Servidor.
 - **Nome de Domínio:** Introduza o nome do computador ou o grupo de trabalho a partir do qual o Servidor EntraPass é um membro.
 - Local: Introduza o Local ao registar um componente no mesmo computador em que o software Servidor EntraPass está instalado. Esta opção assume o endereço do software Servidor.
- 3 Marque o botão Fornecer endereço TCP/IP local se esta estação de trabalho EntraPass estabelecer ligação ao servidor EntraPass utilizando uma ligação VPN (Virtual Private Network, rede privada virtual). Escreva o endereço IP utilizado pela aplicação VPN. Este endereço é fornecido pela aplicação VPN e, normalmente, está acessível clicando no ícone VPN minimizado encontrado no tabuleiro do sistema.
- 4 Pode introduzir uma Palavra-passe de Autenticação se pretender que os operadores utilizem uma palavra-passe específica ao efetuarem o registo das estações de trabalho EntraPass no Servidor EntraPass.

Instalação do Global Gateway Interno (NCC8000)

No Windows® 98, a aplicação EntraPass e o Gateway podem ser instalados no mesmo computador. Se for este o caso, adicione as seguintes linhas no ficheiro Config.sys.

Editar o Ficheiro Config.sys


- 1 A partir do menu Iniciar do Windows, selecione Executar.
- 2 Na caixa de diálogo Executar, introduza: Sysedit.
- 3 A partir dos ficheiros apresentados, selecione CONFIG.SYS e introduza as seguintes linhas:
 - dos = high,umb
 - break = off
 - device = c:\WINDOWS\himem.sys
 - device = c:\WINDOWS\emm386.exe ram 592
 - files = 20
 - buffers = 20
- 4 Reinicie o computador.

Instalação do Global Gateway Externo (NCC8000)

Se o Global Gateway estiver instalado num computador separado (não com o Gateway), execute os seguintes passos:

- 1 Utilize um computador diferente para executar estes passos. Primeiro, certifique-se de que está instalado o DOS versão 6.22 ou superior no computador que será utilizado como Global Gateway.
- 2 Ligue um cabo RS-232 cable, através dos adaptadores adequados, à porta COM onde o gateway está instalado e à porta COM1 onde o programa Global Gateway será instalado.

NOTA: A porta série COM1 do computador Global Gateway é utilizada para comunicar com a interface do software Gateway, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADA QUALQUER OUTRA PORTA; CASO CONTRÁRIO, A COMUNICAÇÃO NÃO FUNCIONARÁ. Além disso, se a porta “COM1” estiver danificada, terá de mudar de computador.

- 3 Crie uma disquete de arranque (no Windows 98). Para criar uma disquete de arranque: Insira uma disquete formatada em A:\. A partir do Ambiente de Trabalho do Windows®, faça duplo clique no ícone O Meu Computador. A partir da janela O Meu Computador, clique com o botão direito do rato no botão  e, em seguida, selecione Formatar a partir do menu de atalho. A partir da janela Formatar, em Outras Opções, marque Copiar ficheiros de sistema e, em seguida, clique no botão Iniciar.
- 4 Depois de formatada a disquete e os ficheiros de sistema copiados, tem de “Explorar” o CD-ROM (através do Explorador) e copiar (ver nota abaixo) todos os ficheiros localizados no diretório Global Gateway do CD-ROM para a disquete de arranque,

NOTA: Não se esqueça de remover o atributo “Só de Leitura” em todos os ficheiros. A partir da disquete, prima CTRL + A para seleccionar todos os ficheiros e, em seguida, clique com o botão direito do rato e selecione “propriedades”. Retire a marca de verificação do campo “só de leitura”.

- 5 Em determinadas instalações, poderá ser necessário carregar as seguintes unidades. Para tal, tem de adicionar as seguintes duas linhas ao ficheiro config.sys:
 - DEVICE = C:\DOS\HIMEM.SYS
 - DEVICE = C:\DOS\EMM386.exe

NOTA: HIMEM.SYS e EMM386.EXE são controladores de gestão de memória utilizados para libertar memória convencional: primeiros 640 K de memória num computador. Estes controladores libertam o máximo de memória convencional possível e permitem ao software Global Gateway utilizar esta memória convencional livre para permitir a sua correta execução. Poderá ser necessário carregar estes controladores, porque a sua não utilização poderá resultar no incorreto funcionamento do Global Gateway. Por exemplo, isto levaria o Global Gateway a não responder adequadamente ou inclusivamente a deixar de responder quando determinados pedidos são efetuados, como, por exemplo, ativar/desativar um relé. Carregar estes controladores liberta a memória convencional necessária para executar o programa Global Gateway. Apesar de este problema específico não aparecer em todas as instalações, é necessário adicionar estas linhas para impedir qualquer problema.

- 6 Retire a disquete do computador. Encerre o computador onde o programa Global Gateway será instalado, insira a disquete de arranque na unidade de disquetes do Global Gateway e ligue o computador. A instalação será efetuada automaticamente. Quando a instalação for concluída, serão audíveis 9 sinais sonoros.

- 7 Retire a disquete, encerre o computador e reinicie-o. O Global Gateway listará os dispositivos série encontrados no computador, nas portas COM na placa e na placa de expansão da porta COM KLEXP-08 e comece a deslocar-se nas diferentes velocidades de transmissão em baud para procurar o gateway.

Configuração do Global Gateway Externo (NCC8000)

Para configurar o Global Gateway externo para poder comunicar com o gateway, siga estes passos:

- 1 Inicie uma aplicação EntraPass ou Programa de Configuração do EntraPass.
- 2 No separador Dispositivo, selecione o menu Definição de Gateway.
- 3 A partir da lista, selecione o gateway que será utilizado com o Global Gateway.
- 4 Na área Ligação NCC, selecione "RS-232".
- 5 Na área Configuração de gateway RS-232, selecione a Porta série que deve ser utilizada no computador do gateway para comunicar com o Global Gateway e selecione a Velocidade de transmissão em bauds utilizada entre o gateway e o Global Gateway.
- 6 Clique em Guardar.

Atualizar o EntraPass

- 1 Antes de iniciar a instalação, certifique-se de que não está em execução qualquer aplicação EntraPass.
- 2 Insira o CD-ROM do software na unidade de CD-ROM. O programa de instalação deverá ser iniciado automaticamente se a definição de execução automática do computador estiver configurada. Se o programa de instalação não for iniciado automaticamente, clique em Iniciar > Executar e, em seguida, introduza D:\Setup.exe (em que D: é a unidade de CD-ROM) no campo apresentado.

NOTA: *Será efetuada automaticamente uma cópia de segurança da base de dados durante o processo de atualização.*

- 3 Introduza o Número de Série de Atualização (localizado no Certificado de Atualização).

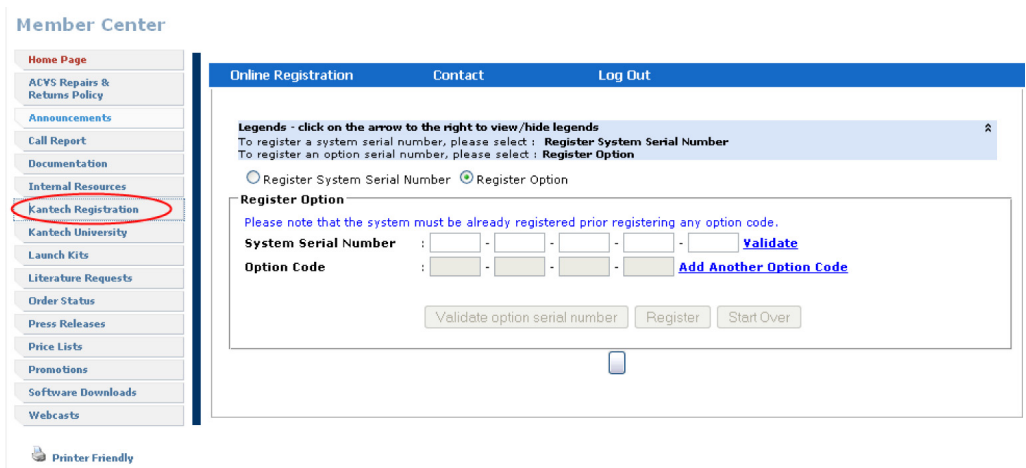
NOTA: *Existem duas formas de atualizar o sistema; registar online em www.kantech.com ou contactar o suporte técnico local da Kantech para obter o **Código de confirmação de registo**.*

- 4 Vá para www.kantech.com e clique em **Member Center**.



NOTA: Se ainda não é membro, submeta o pedido, a confirmação de associação deverá ser recebida por correio eletrónico após 1 a 2 dias úteis.

- 5 Clique em **Kantech Registration**.



- 6 Introduza o **Número de Série do Sistema** e siga as instruções online.
- 7 Regresse ao ecrã **Atualização do sistema** e introduza o Código de Confirmação de Registo e, em seguida, clique em OK. O botão OK só estará ativado quando ambos os códigos forem válidos.
- 8 Os passos seguintes são iguais aos efetuados para atualizar o EntraPass. Vá para “Atualizar o EntraPass” on page 19.

Atualizar o EntraPass

Ao atualizar o software, o sistema deteta automaticamente os componentes instalados e atualiza-os. Recomenda-se vivamente que atualize o sistema quando este tiver menos uso (sexta-feira à noite, por exemplo.)

Antes de Atualizar o EntraPass

- 1 Efetue uma cópia de segurança completa da base de dados do sistema. Para mais informações sobre como efetuar uma cópia de segurança, veja *"Cópias de segurança"* em página 348.
- 2 Se tiver uma Base de Dados Espelhada e um componente Servidor Redundante instalado, TEM DE encerrar o Servidor Redundante PRIMEIRO.
- 3 Encerre o Servidor EntraPass e todas as outras aplicações EntraPass. Não deverão estar em execução quaisquer aplicações, serviços ou controlos de serviço durante uma atualização do sistema.

NOTA: A atualização tem de ser efetuada em **todas** as aplicações. Depois de concluída a atualização, **NÃO INICIE AINDA A Base de Dados Espelhada nem o Servidor Redundante.**

- 4 Verifique a base de dados do sistema (veja *"Utilitário de Base de Dados"* em página 354) para assegurar que não são detetados erros.
- 5 Depois de verificar a base de dados e confirmar que não estão presentes quaisquer erros, inicie o Servidor EntraPass. Quando o Servidor estiver operacional, inicie a Base de Dados Espelhada e o Servidor Redundante. É essencial iniciar o Servidor **antes** de iniciar a Base de Dados Espelhada e o Servidor Redundante.
- 6 Depois de atualizadas todas as aplicações, recomendamos vivamente que recarregue os gateways para assegurar que todos os dados serão atualizados e enviados para os controladores (Operações > Recarregamento de gateway).
- 7 Também poderá utilizar o item de menu Ver lista de ligados para verificar o estado de todos os gateways do sistema e aplicações EntraPass. Para obter detalhes, veja *"Cópias de segurança"* em página 348.

Atualizar o EntraPass

- 1 Insira o CD-ROM de instalação do software na unidade de CD-ROM (ou a pen USB numa porta USB). O programa de instalação deverá ser iniciado automaticamente se a definição de execução automática do computador estiver configurada. Se o programa de instalação não for iniciado automaticamente, clique em Iniciar > Executar; em seguida, escreva d:\Setup.exe (em que d: é a unidade de CD-ROM ou a pen USB) no campo apresentado. O sistema apresenta a janela de configuração da instalação.
- 2 Clique em Seguinte. Será apresentada a Janela de boas-vindas.
- 3 Clique em Seguinte. Será apresentada a janela Início da Configuração.
- 4 Selecione Atualizar Aplicações Instaladas e clique em Seguinte. Será apresentada a janela Software Anterior listando todo o software atualmente instalado no computador.
- 5 Clique em Seguinte para continuar. A atualização é iniciada e todos os programas instalados atualmente no computador serão atualizados.
- 6 Clique em Seguinte. O sistema verificará se existem outras aplicações ou utilitários que pode instalar. Se for este o caso, será apresentada no ecrã:

- Se pretender instalar outras aplicações, clique em Sim e recomece no número 2.

NOTA: Se a aplicação que pretende instalar necessitar de um número de série, tem de contactar o Suporte Técnico de Ajuda da Kantech para registar o sistema antes de poder avançar: veja "Registo do Sistema" em página 10.

- Se a instalação for concluída, clique em Não. É apresentada a janela **Assistente InstallShield Concluído**:

- 7 Pode optar por reiniciar o computador nesta altura ou mais tarde.
- 8 Retire o CD-ROM da unidade de CD-ROM (ou a pen USB).
- 9 Clique em Concluir para concluir a instalação.

NOTA: Depois da atualização, tem de reiniciar o computador pela ordem indicada no início deste capítulo, veja "Antes de Atualizar o EntraPass" em página 19.

Remover o EntraPass

Se necessitar de remover o software EntraPass do computador, utilize a opção Adicionar/Remover Programas no Painel de Controlo.

- 1 Clique em Iniciar > Definições > Painel de Controlo.
- 2 Quando o Painel de Controlo é aberto, clique em Adicionar/Remover Programas para abrir a caixa de diálogo.
- 3 Selecione o programa que pretende eliminar da lista e clique em Remover. A caixa de diálogo Desinstalar programa será apresentada no ecrã.
- 4 Selecione a aplicação que pretende desinstalar. Se pretender desinstalar totalmente o EntraPass, marque a caixa Desinstalar todas as aplicações.
- 5 Clique em Seguinte.
- 6 Antes de avançar, o sistema solicitará a confirmação.
 - Clique em Sim se pretender prosseguir com o processo de desinstalação.
 - Clique em Não se pretender cancelar o processo de desinstalação.
- 7 Quando o processo de desinstalação for concluído, será apresentada a caixa de diálogo **Manutenção Concluída**.
- 8 Clique em Concluir para sair do assistente.
- 9 Reinicie o computador.

Sido começado

Este capítulo apresenta aos operadores a interface gráfica do sistema EntraPass e as funções básicas. Para iniciar uma sessão EntraPass, tem de iniciar o Servidor EntraPass, o Gateway e a Estação de Trabalho EntraPass. O servidor é um computador dedicado numa rede que gere a base de dados do sistema de controlo de acesso. É utilizado para receber e enviar informações dos gateways. Os gateways recebem informações dos locais e transmitem-nas para o servidor. As Estações de Trabalho EntraPass permitem aos operadores aceder e programar os componentes e a base de dados do sistema.

NOTA: O componente Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante pode ser ativado para monitorizar a atividade do Servidor Primário e para funcionar como alternativa caso o Servidor Primário falhe. Tenha em atenção que apesar de a interface MS-SQL/ORACLE não conseguir estabelecer ligação ao Servidor Redundante, todos os eventos serão colocados na memória intermédia até a ligação ao Servidor Primário ser restaurada.

NOTA: Todos os operadores autorizados do sistema têm de ter um nome de início de sessão e palavra-passe confidenciais e exclusivos que deverão ser atribuídos pelo instalador/administrador de sistema. É muito importante restringir o acesso às estações de trabalho EntraPass apenas ao pessoal autorizado.

Início e Fim da Sessão

- 1 A partir do menu Iniciar do Windows®, clique em Iniciar > **Todos os Programas** > EntraPass Global Edition > Servidor / Estação de Trabalho, em que a aplicação EntraPass pode ser uma aplicação Só estação de trabalho, uma aplicação Gateway ou qualquer utilitário autónomo do sistema. Também é possível iniciar o programa a partir do ícone de atalho do EntraPass existente no ambiente de trabalho.
- 2 No arranque, a aplicação tenta comunicar com o Servidor. O idioma de apresentação depende das definições do operador que iniciou sessão anteriormente no EntraPass. O idioma predefinido do software é inglês.

NOTA: Tem de iniciar primeiro o servidor EntraPass. Se iniciar uma Estação de trabalho EntraPass antes de iniciar o servidor, será solicitado que registe a sua aplicação no servidor, mesmo quando a aplicação já tenha sido registada. Se a aplicação tiver sido registada, bastará iniciar o servidor.

Iniciar o Servidor EntraPass

O Servidor EntraPass é utilizado para:

- Apresentar todas as aplicações ligadas ao servidor, os registos de erros do sistema e de eventos do sistema
- Registar novas ligações (aplicações de estação de trabalho, aplicações de gateway, aplicações cliente, tais como SmartLink, Video Vault, Visualizador de Relatórios, etc.)
- Efetuar cópias de segurança (Dados, Arquivos, Bases de dados de Tempo e Presença)
- Restaurar dados (dados, arquivo, Bases de dados de Tempo e Presença)
- Verificar integridade da base de dados
- Alterar idioma da base de dados

- 1 Inicie o Servidor (a partir do menu Iniciar do Windows® ou a partir do ambiente de trabalho).
- 2 A janela de arranque do servidor apresenta uma barra de barra de progresso, bem como as informações relacionadas com o processo de arranque do servidor. Quando o processo estiver concluído, será apresentado o ecrã de início de sessão.
- 3 Clique no botão Início de sessão/Fim de sessão para abrir o ecrã de Início de sessão de operador.



- 4 A partir do ecrã de Início de sessão de operador EntraPass, introduza o seu Nome de utilizador e Palavra-passe. O Nome de utilizador predefinido é kantech. Não é sensível às maiúsculas e minúsculas. A Palavra-passe predefinida é kantech, em minúsculas; é sensível às maiúsculas e minúsculas.

NOTA: Para permitir a um operador iniciar sessão no servidor, o Administrador de Sistema tem de selecionar a opção "Permitir início de sessão no servidor", durante a definição do "Nível de segurança do operador" (**Sistema > Nível de Segurança**). Para mais informações, veja "Definição de Nível de Segurança" em página 255.

NOTA: O sistema guarda os cinco últimos nomes de utilizador, permitindo aos operadores selecionar o respetivo nome de utilizador a partir da lista pendente. Para eliminar um nome de utilizador da lista, basta seleccioná-lo e, em seguida, premir a tecla **DEL** no teclado. Por predefinição, o parâmetro **Apresentar Lista de Inícios de Sessão** está desativado. Tem de ativá-lo na caixa de diálogo Aplicação EntraPass.

- 5 Depois de introduzir as informações de início de sessão corretas, é apresentada a janela principal do Servidor EntraPass com as barras de ferramentas ativadas. Selecione a barra de ferramentas pretendida para efetuar uma operação ou para apresentar as informações do sistema.

NOTA: A barra de estado indica o estado da comunicação: Verde: A comunicação está OK, Vermelho: Problemas de comunicação.

- 6 Aponte o cursor para o sinalizador de estado (retângulo colorido) para ativar uma sugestão que descreve as informações apresentadas: os dois primeiros retângulos coloridos indicam o estado da base de dados do servidor aberta e a base de dados bloqueada.
 - Se o primeiro sinalizador de estado for vermelho, indica que a base de dados do sistema não está aberta. Isto poderá dever-se a uma cópia de segurança ou verificação da base de dados em curso. Se for roxo, indica que a base de dados está bloqueada por estar a ser restaurada uma cópia de segurança ou por a Base de dados espelhada estar a copiar dados.

- Se o segundo sinalizador de estado for vermelho, indica que a base de dados está indisponível. Isto ocorre quando o servidor está a processar dados ou a atualizar a base de dados.
- Um retângulo verde indica que a base de dados está disponível.

Iniciar o Programa Gateway

O programa gateway pode ser instalado no mesmo computador que o servidor ou que a aplicação Estação de trabalho EntraPass, mas recomenda-se que o instale num computador dedicado.

- 1 Inicie o gateway (a partir do menu Iniciar do Windows® ou a partir do ambiente de trabalho). Não é necessário introduzir uma palavra-passe ou um nome de utilizador. É apresentada a janela principal do EntraPass Global Edition.
- 2 Pode clicar com o botão direito do rato em qualquer lugar na janela do Gateway para apresentar um submenu:
 - Minimizar minimiza a janela do Gateway
 - Enviar para tabuleiro envia a janela para a barra de estado (tabuleiro)
- 3 Preste atenção às barras de progresso; indicam:
 - Dados de configuração recebidos do servidor: indica que estão a ser enviados para o gateway, a partir do servidor, dados, como, por exemplo, modificações de cartões.
 - Dados pedidos pela estação de trabalho: refere-se a dados pedidos, como, por exemplo, um pedido de estado.
 - Mensagens enviadas para o servidor: estas mensagens com origem num controlador são enviadas para o servidor.

NOTA: O campo **Tipo de gateway** indica o gateway que está em execução. Pode ser um Multi-site Gateway ou um Global Gateway.

- 4 Pode selecionar o item de menu Sistema para iniciar sessão, terminar sessão ou para efetuar um recarregamento. do gateway
- 5 Pode selecionar o item de menu Gateway se pretender escolher um gateway. O número de gateways que estão a comunicar com o servidor é apresentado na barra de estado, na janela principal do Gateway.

NOTA: Os sinalizadores de estado mostram o estado da comunicação. O primeiro sinalizador de estado indica o estado da comunicação com o servidor. Se estiver vermelho, indica que o servidor não está a comunicar com o Gateway. Isto pode ocorrer quando o servidor estiver offline (pode, em seguida, iniciar o servidor). A data e hora do sistema, o número de gateways e o endereço IP do servidor também são apresentados na barra de estado.

NOTA: As barras de progresso não são barras de estado. Não é necessário aguardar até ficarem preenchidas.

Iniciar a Estação de Trabalho EntraPass

Uma Estação de trabalho EntraPass é um computador onde foi instalada a aplicação de monitorização EntraPass. Permite aos operadores aceder e programar os componentes e a base de dados do sistema. Certifique-se de que o servidor está online quando iniciar o software Estação de trabalho EntraPass.

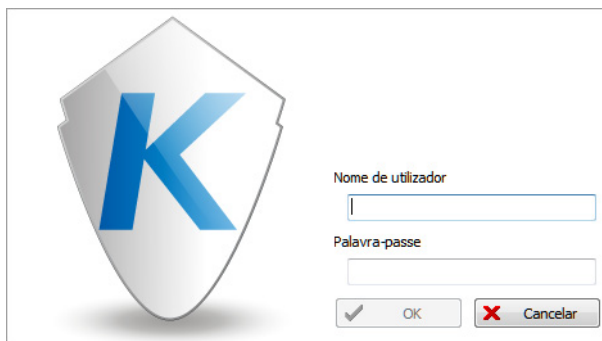
No arranque, a aplicação de estação de trabalho tenta comunicar com o Servidor. O idioma de apresentação depende das definições do operador que iniciou sessão anteriormente no sistema. O idioma predefinido do software é inglês.

NOTA: Iniciar primeiro o Servidor EntraPass. Se iniciar uma aplicação antes de iniciar o servidor, será solicitado que registe a sua aplicação no servidor, mesmo quando a aplicação já tenha sido registada. Se a aplicação tiver sido registada, bastará iniciar o servidor.

- 1 Inicie a Estação de trabalho EntraPass (a partir do menu Iniciar do Windows® ou a partir do ícone de ambiente de trabalho do EntraPass).
- 2 A janela principal da Estação de Trabalho EntraPass será apresentada no ecrã.

NOTA: Quando o servidor estiver offline, o primeiro sinalizador de estado à esquerda (retângulos coloridos da barra de estado) muda para vermelho; o botão Início de sessão/Fim de sessão é desativado. Se isto ocorrer, inicie o servidor; a Estação de trabalho EntraPass retomará o seu funcionamento.

- 3 Clique no botão Início de sessão/fim de sessão na barra de ferramentas para aceder à caixa de diálogo Início de sessão de operador.



- 4 Introduza o Nome de utilizador e Palavra-passe. A palavra-passe é sensível às maiúsculas e minúsculas. O Nome de utilizador predefinido é kantech. Não é sensível às maiúsculas e minúsculas. A Palavra-passe predefinida é kantech, em minúsculas; é sensível às maiúsculas e minúsculas.

NOTA: Se não conseguir iniciar sessão corretamente, verifique se a tecla Caps Lock no teclado está ativada. Depois de corretamente introduzidos os dados de início de sessão, o menu de sistema, barra de ferramentas e barra de estado são ativadas. Além disso, o servidor tem de estar em execução se pretender iniciar sessão no sistema.

NOTA: Por predefinição, os operadores não podem iniciar sessão em mais de uma estação de trabalho EntraPass de cada vez. Se for necessário, um operador pode ter inícios de sessão concorrentes, veja 'Criar ou Editar um Operador' em página 252. No entanto, um operador pode iniciar sessão no Servidor EntraPass e na estação de trabalho EntraPass ao mesmo tempo.

Aceder a Informações Sobre o Estado de Ligação da Estação de Trabalho do Servidor

- 1 Clique em qualquer separador para aceder à barra de ferramentas do sistema ou selecione um item de menu para aceder ao menu de sistema. Na parte inferior da janela, os sinalizadores codificados por cores indicam o estado da comunicação: Verde, a comunicação está OK; Vermelho: problemas de comunicação; Azul: um relatório está pendente.
- 2 Desloque o cursor sobre os retângulos coloridos para mostrar os detalhes sobre o estado da rede, o estado da base de dados da rede e o estado do relatório da aplicação da estação de trabalho.
- 3 Desloque o cursor sobre os valores numéricos apresentados para mostrar os detalhes. Indicará, por ordem, a data e hora do sistema, o nome do operador, os itens no Ambiente de trabalho de alarmes, os alarmes a confirmar, etc.
- 4 Faça duplo clique em (ou clique único, consoante as definições do sistema) qualquer número na barra de estado para apresentar a janela Informações de estado.

NOTA: Recomenda-se que utilize o botão **Início de sessão/Fim de sessão** quando sair dos programas EntraPass. Isto assegura que as bases de dados do sistema são encerradas corretamente.

Modificar as Propriedades da Área de Trabalho

- 1 Clique com o botão direito do rato em qualquer local na janela principal para apresentar a janela Propriedades. Permite personalizar os botões das janelas, bem como a cor de fundo.
- 2 Para modificar o tamanho dos botões da barra de ferramentas, selecione uma das seguintes opções:
 - Botões pequenos: os botões pequenos são apresentados abaixo dos itens de menu
 - Botões grandes com imagens: os ícones dos componentes são apresentados com botões grandes
 - Botões grandes sem imagens: não são apresentados ícones
- 3 Na secção Diversos, efetue a escolha adequada:
 - Apresentar menu: só é apresentada a barra de menus. Não são apresentados ícones. Clique com o botão direito do rato na área de trabalho para modificar as propriedades.
 - Apresentar barra de ferramentas: é apresentada a barra de menus e a barra de ferramentas.
- 4 Selecione uma cor de fundo para a área de trabalho.

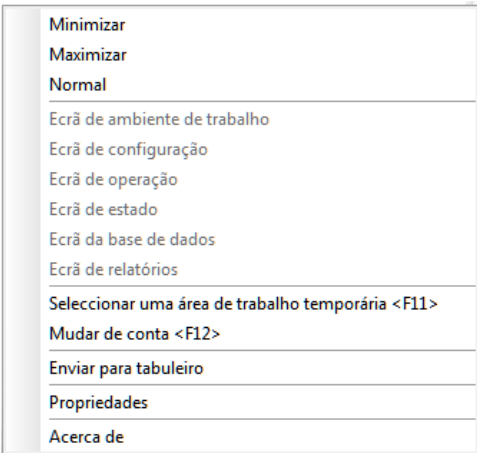
Obter Janelas Ocultas no Ambiente de Trabalho

O EntraPass permite trabalhar com várias janelas abertas na área Ambiente de Trabalho. Quando uma janela é minimizada ou enviada para segundo plano, desaparece totalmente do ecrã. Um comando no menu contextual na estação de trabalho pode ajudar a obter as caixas de diálogo.

- Se a janela tiver sido minimizada, o comando no menu trá-la para primeiro plano no ecrã onde poderá maximizá-la.
- Se a janela tiver sido enviada para segundo plano, o comando no menu trá-la para primeiro plano.

Este comando aplica-se a ecrãs de ambiente de trabalho, ecrãs de configuração, ecrãs de operação, ecrãs de estado, ecrãs da base de dados e ecrãs de relatórios.

- 1 Clique com o botão direito do rato na área em segundo plano da janela da estação de trabalho. Será apresentado um menu contextual.



- 2 No exemplo anterior, o ecrã Estado foi enviado para segundo plano. Clicar no comando Ecrã de estado no menu volta a colocá-lo em primeiro plano.

Configuração Rápida

A Configuração Rápida permite configurar os componentes do sistema, tais como locais e controladores, bem como dispositivos associados a estes componentes, tais como portas e entradas. Este utilitário reduz a programação ao mínimo, permitindo ao instalador testar a instalação e os componentes do sistema. Pode utilizá-lo para configurar um local ou para definir os controladores associados a um local. Quando utilizado para configurar um local, permite aos instaladores associar este local a um gateway. Também permite aos instaladores configurar rapidamente o local, fornecendo um mínimo de informações de configuração sobre os controladores a ele ligados.

NOTA: *Pode iniciar a Configuração Rápida a partir do menu do Windows®: Iniciar > **Todos os** Programas > EntraPass Global Edition > Servidor > Configuração Rápida ou clicando no ícone Express Setup Configuração Rápida a partir de várias das janelas das estações de trabalho EntraPass. Existem duas versões do programa de Configuração Rápida: A Configuração Rápida NCC configura apenas Global Gateways e a Configuração Rápida configura apenas Multi-site Gateways.*

Quando utilizado para configurar um controlador, permite aos operadores atribuir valores predefinidos a um controlador e aos respetivos dispositivos associados (entrada, relés e saída). Neste caso, é iniciado a partir de uma caixa de mensagem do sistema ou a partir de um menu de definição do controlador.

NOTA: *Tem de iniciar sessão no servidor quando iniciar a Configuração Rápida. Na realidade, uma vez que o programa permite modificar a configuração dos dispositivos do sistema, é essencial efetuar a própria autenticação antes de proceder a qualquer modificação.*

Para obter detalhes sobre a Configuração Rápida, veja "Programa de Configuração Rápida" em página 362.

Utilitários Autónomos do Sistema

O EntraPass inclui vários utilitários autónomos que permitem aos operadores efetuar várias tarefas, incluindo verificar a base de dados do sistema ou alterar o idioma do sistema. Em seguida, é apresentada uma lista dos utilitários autónomos EntraPass:

- **Utilitário de Base de Dados:** Este programa destina-se a reindexar ficheiros arquivados, atualizar campos da base de dados, verificar ficheiros arquivados, verificar a integridade da base de dados, verificar o índice da base de dados, verificar as ligações à base de dados e verificar a hierarquia da base de dados. Este utilitário é executado enquanto o servidor está encerrado.
- **Configuração Rápida:** Programa utilizado para configurar todos os componentes relacionados com um gateway, incluindo o tipo de leitores utilizados, tipo de ligação, número de locais, número de controladores num local, etc.
- **KT-Finder:** Programa utilizado para configurar localmente ou remotamente os dispositivos IP Kantech, tal como o Kantech IP Link, o KT-400 Ethernet Four-Door Controller e o Controlador de Comunicações de Rede KT-NCC (**Nota**).

NOTA: O Controlador de Comunicações de Rede KT-NCC só está disponível com o EntraPass Global Edition.








- **Diagnóstico PING:** Programa utilizado para diagnosticar problemas relacionados com a rede.
- **Visualizador de Relatórios do Sistema:** Programa utilizado pelo operador para ver os relatórios sem ter de iniciar uma Estação de Trabalho. Quando este utilitário está instalado, os operadores podem ver os relatórios enviados por outras estações de trabalho utilizando a funcionalidade de correio eletrónico do EntraPass.
- **Editor de Vocabulário:** Programa simples e fácil de utilizar para traduzir o software para o idioma à escolha.
- **Estação de Trabalho (Programa de Configuração):** Programa semelhante a uma estação de trabalho padrão utilizado pelo administrador de sistema para configurar os componentes físicos e lógicos do sistema.
- **Utilitário de Migração:** Programa utilizado para transferir informações relacionadas com o software e a base de dados para a atualização da Special Edition para a Corporate Edition ou da Corporate para a Global Edition.




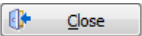
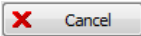
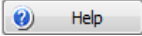
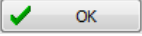


Estes utilitários podem ser iniciados a partir do menu Iniciar do Windows® em qualquer computador em que o Servidor EntraPass ou as estações de trabalho EntraPass estejam instaladas. Para obter detalhes sobre os utilitários autónomos do EntraPass, veja "Utilitários do Sistema" em página 353.



Barras de Ferramentas EntraPass

As caixas de diálogo do EntraPass apresentam a maioria dos seguintes botões. São uma forma de acesso fácil às funções do sistema. Normalmente, é apresentada uma "sugestão" ao deslocar o cursor sobre um ícone.

Pode aceder à barra de ferramentas a partir de qualquer janela de caixa de diálogo do EntraPass. Os ícones variam de acordo com a janela que está aberta. A maioria dos ícones é semelhante aos ícones com os quais está familiarizado e que são utilizados na indústria informática.

Ícone	Descrição
	O ícone Novo é utilizado para inserir novas informações na base de dados do sistema. Poderá ser ao adicionar um local, um horário, um controlador, etc.
	O ícone Guardar guarda todas as informações introduzidas desde a última vez que foram guardadas. As informações são guardadas diretamente no sistema.
	O ícone Guardar Como permite aos operadores guardar todas as informações de um componente existente com um novo nome sem afetar o componente original. Ao utilizar esta opção durante a emissão de um cartão, permite criar um novo cartão ou guardar com um novo número de cartão sem ter de modificar as informações do cartão original. ⁴
	O ícone Eliminar é utilizado para eliminar o registo selecionado atualmente. Como medida de segurança contra eliminações acidentais, é apresentado um aviso a solicitar a confirmação. Quando um componente é apagado, também são apagadas todas as ligações a outros itens. No entanto, os registos (arquivos) são guardados na base de dados após a eliminação de um item.
	O ícone Imprimir: consoante o menu no qual está a trabalhar, o botão Imprimir pode ser utilizado para imprimir relatórios, listas de cartões, parâmetros de evento, etc.
	O ícone Principal permite aos operadores apresentar a respetiva pesquisa numa hierarquia ou dividir as pesquisas por gateways, local e controlador (consoante o menu). Este botão torna-se útil quando a base de dados do sistema aumenta de tamanho; pode localizar um item específico selecionando os respetivos itens principais.
	O ícone Ligação permite aos operadores ver todas as instâncias de um item noutros menus. Para mais informações, veja <i>"Apresentar Ligações de Componentes"</i> em página 33.

Ícone	Descrição
	O ícone Localizar permite aos operadores localizar um componente ou item específico na base de dados do sistema utilizando uma cadeia de caracteres específica. Para mais informações, veja "Localizar Componentes" em página 30.
	O ícone Configuração Rápida permite aos instaladores e aos administradores de sistema configurar dispositivos de sistema atribuindo predefinições.
	O ícone Vista em Árvore do Sistema apresenta a lista de componentes num formato de hierarquia. É possível selecionar ou anular a seleção dos componentes apresentados nesta janela.
	O ícone Fechar é utilizado para fechar um menu ou submenu. Se se esquecer de guardar as suas informações antes de fechar um menu, o sistema apresenta uma janela a solicitar que confirme a operação "guardar" antes de fechar o menu.
	O ícone Cancelar é utilizado para cancelar todas as modificações efetuadas desde a última vez que guardou de forma válida. O sistema solicitará que confirme a operação.
	Utilize o ícone Ajuda para ver o conteúdo da ajuda sobre um assunto específico.
	O ícone OK é utilizado para guardar e aceitar as modificações, adições ou eliminações efetuadas num registo na base de dados do sistema.
	O ícone Selecionar tudo é utilizado para selecionar todos os itens ou componentes apresentados numa lista.
	O ícone Desmarcar tudo é utilizado para desmarcar todos os itens ou componentes anteriormente selecionados numa lista de escolhas.

Ícone	Descrição
	<p>Em várias janelas do sistema, os operadores têm acesso a botões gráficos e animados. Estes botões são particularmente úteis quando se pretende apresentar o estado de um componente antes de efetuar uma operação nesse componente.</p> <p>O ícone Ativar gráfico é utilizado, por exemplo, no menu Estado e no menu Operações. Quando ativado, este botão apresenta a imagem relacionada com o componente selecionado (ou seja: porta) e apresenta também os componentes associados (ou seja, leitor). Para apresentar os componentes em tempo real, este botão tem de ser utilizado com o botão Ativar animação.</p>
	<p>O ícone Ativar animação: quando ativado, este ícone ativa automaticamente o ícone Ativar gráfico. O componente atual é ativado (ou seja: porta) e apresenta o respetivo estado em tempo real. Por exemplo, se pretender bloquear uma porta anteriormente desbloqueada, a imagem do leitor (também visível) será modificada; o ponto verde muda para vermelho.</p>
Clicar com o botão direito do rato	<p>Clicar com o botão direito do rato permite aos operadores ativar um menu de atalho a partir do qual podem escolher um comando específico, consoante o menu ativo.</p>

Funções Básicas




Em seguida, são apresentadas as operações básicas do sistema:

- Localizar componentes
- Utilizar a caixa de seleção expandida
- Selecionar componentes, uma pasta específica, um local ou um gateway
- Imprimir listas ou relatórios
- Ver ligações entre componentes
- Chamar a vista em árvore do sistema

Localizar Componentes

A função Localizar Componentes permite aos operadores localizar um item ou componente específico na base de dados do sistema utilizando uma cadeia de caracteres específica. Existem dois tipos de caixa de diálogo Localizar Componentes: Uma que pode ser acedida a partir de qualquer barra de ferramentas da janela EntraPass; outra que será acedida através de todas as caixas de diálogo relativas aos utilizadores (Cartões, Cartões de Visitante e Passes Diários).

- 1 Em ambos os casos, tem de clicar no botão de binóculos na barra de ferramentas para abrir a caixa de diálogo Localizar componentes.
 - A janela à esquerda é utilizada para localizar componentes e a janela à direita é utilizada para localizar cartões.

Ícones	Descrição
	Irá procurar componentes ou cartões na base de dados.
	Irá procurar na base de dados a imagem que corresponde ao cartão selecionado na lista.
	Irá abrir um menu onde poderá selecionar o índice de cartões no qual pretende procurar (número de cartão, nome do titular do cartão, campos de informações do cartão, etc.).

- 2 Para iniciar uma pesquisa, introduza uma palavra-chave e clique nos binóculos no lado direito. Para reduzir os resultados da pesquisa, marque uma das caixas:
 - Iniciar com: Os resultados listarão todos os componentes que começam por aquele acabado de introduzir, por ordem alfabética, e incluirão a restante lista de componentes disponível na base de dados.
 - Começa por: Os resultados listarão apenas os componentes cujo nome começa pelo texto especificado.
 - Contém: Os resultados listarão todos os componentes que contêm o texto que especificar.
- 3 Se pretender ver a imagem que corresponde ao cartão selecionado na lista, clique nos binóculos com um botão com sinal de adição.
- 4 Para cancelar uma pesquisa em curso, clique no botão Cancelar.
- 5 Clique em OK. O componente selecionado na lista será apresentado na caixa de diálogo onde a pesquisa foi iniciada.

Utilizar a Caixa de Seleção Expandida

- Uma caixa de seleção expandida permite ver todos os componentes de uma lista pendente clicando com o botão direito do rato na lista. Esta opção está disponível onde existir uma lista pendente para componentes, tais como aplicações, controladores e portas. Se a opção estiver disponível, é apresentada uma caixa de sugestão quando o cursor é colocado sobre a lista pendente.
- Os Tipos de filtro na seleção expandida são:
 - Contém
 - Inicia com
 - Termina com
 - Palavras exatas
 - Selecionado
 - Também pode introduzir palavras específicas no campo Filtro de texto para localizar um item específico.

- Pode optar por Suprimir endereço nos resultados da pesquisa.
- Também pode definir o número de Colunas onde o resultado da pesquisa será apresentado.

Selecionar Componentes

A função Seleção de componentes permite aos operadores selecionar um ou mais componentes do sistema. O método empregado pode ser sensível ao contexto.

- 1 A partir da janela ativa, clique no botão Selecionar Componentes. É aberta uma janela secundária a partir da qual poderá selecionar as opções adequadas.
- 2 Poderá ser necessário marcar as opções apresentadas ou utilizar o botão Selecionar Tudo (esquerdo) para selecionar todas as opções apresentadas. Também pode selecionar Único para ver os componentes que não estão agrupados ou selecionar Grupo para ver os grupos existentes.
- 3 A partir da lista apresentada, selecione o componente/grupo que pretende apresentar. Pode marcar a opção Ver para apresentar os componentes associados aos componentes selecionados.
- 4 Quando estiver disponível, utilize o botão Selecionar tudo para selecionar todos os componentes ou o botão Apagar tudo para remover a marca de verificação dos componentes selecionados. Clique em Cancelar para regressar à janela anterior sem quaisquer seleções ou alterações.
- 5 Defina o número de colunas necessário na janela Caixa de Seleção Expandida para apresentar todos os componentes, conforme seja necessário. Um Filtro de Texto pode ser empregado para limitar a listagem.
- 6 Clique em OK para aplicar as seleções e regressar à janela anterior.

Selecionar uma Pasta Específica

Pode ser necessário procurar na rede ou no disco rígido para localizar uma pasta específica para as cópias de segurança, por exemplo.

- 1 A partir da janela ativa, clique no botão Selecionar (identificado por "..."). É aberta uma janela secundária a partir da qual poderá selecionar uma pasta específica.
- 2 Para alterar a pasta de destino, procure na lista pendente Unidades (parte inferior da janela). Pode clicar na lista Atualizar unidade para assegurar que a lista apresentada está atualizada.
- 3 Depois de localizar a pasta que está a procurar, clique em OK para regressar à janela ativa.

Selecionar um Local Específico ou Gateway

O EntraPass permite associar um componente específico com um gateway/local específico. Por exemplo, pode definir um feriado específico para um local ou gateway específico.

- 1 A partir de uma janela ativa, clique no ícone Novo. O sistema apresenta a janela Selecionar Gateway/Local.
- 2 Faça duplo clique num Local/Gateway a partir da lista apresentada e, em seguida, clique em OK.
- 3 Atribua um nome significativo ao componente a ser definido.
- 4 Siga os passos para concluir a tarefa.

Imprimir uma Lista ou Relatório

Os operadores poderão necessitar da função Imprimir para:

- Imprimir uma lista de cartões
- Imprimir parâmetros de eventos

- Imprimir associação evento-relé
- Configurar relatório para impressão

- 1 A partir de qualquer janela do EntraPass, clique no ícone Imprimir.
- 2 Selecione os componentes que pretende incluir na sua lista. Pode utilizar o botão Selecionar tudo (se estiver disponível) para incluir todos os componentes apresentados na lista.
- 3 Ao selecionar Imprimir campos vazios e/ou a opção **Imprimir referências de componentes** (se estiver disponível), a lista incluirá os títulos dos campos, mesmo que estejam vazios.
- 4 Depois de selecionar os campos, pode pré-visualizar a lista antes de realmente a imprimir. Ao pré-visualizar a lista, é possível:
 - Definir a configuração da impressora
 - Imprimir uma cópia do relatório ou lista
 - Guarde o relatório ou lista para utilizar posteriormente com o programa Visualizador Rápido ou carregue um relatório existente.
- 5 Se pretender modificar as definições, feche, modifique e imprima a sua lista.
- 6 Pode utilizar o botão Tipo de letra para selecionar um tipo de letra e tamanho de tipo de letra específicos para a sua lista.
- 7 Para selecionar ou modificar uma seleção de tipo de letra:
 - Selecione o tipo de letra a partir do menu Tipo de letra. Será apresentada uma pré-visualização da seleção na caixa Exemplo.
 - Escolha o atributo de formatação a partir do menu Estilo de Tipo de Letra (regular, itálico, negrito ou itálico negrito).
 - Introduza o tamanho do tipo de letra a partir do menu Tamanho (10 ou 11 é a predefinição). Quanto menor o tipo de letra, mais itens são apresentados na lista.
- 8 Também pode selecionar uma cor a partir do menu Cor (preto é a predefinição). As alterações são apresentadas automaticamente na caixa de exemplo. Clique em OK quando concluir. Utilize o botão Pré-visualizar da janela Imprimir para pré-visualizar a impressão antes de imprimir.

NOTA: Se não estiver configurada qualquer impressora para o computador, será apresentada uma mensagem de erro.

Apresentar Ligações de Componentes

A função Ver ligações permite ver todas as instâncias de um item dentro de outros menus. Assim, é possível ver todas as ligações de um item com outros itens.

NOTA: Pode utilizar o botão **Ver ligações** antes de eliminar um componente da base de dados para ver que menus serão afetados pela eliminação. Também pode imprimir as ligações de um componente selecionado.

- 1 A partir de qualquer janela de menu, selecione um componente e clique no botão Ligação. São apresentados todos os componentes associados ao componente selecionado.
- 2 Os ícones localizados no lado esquerdo dos componentes indicam o tipo de componente. Por exemplo, se selecionar o horário Sempre válido (no menu Definição de horário) e clicar no botão Ligação, o sistema apresentará uma lista de todos os menus nos quais o horário é utilizado.

NOTA: No exemplo realçado, o horário **Sempre válido** é utilizado como horário REX (Request to EXit, Pedido de saída) no menu Definição de porta. Também poderá clicar com o botão direito do rato num item para selecionar uma categoria. Por exemplo, se clicar com o botão direito do rato e selecionar Níveis de acesso, só serão apresentados os níveis de acesso nos quais este horário está definido.

- 3 Para ver as ligações da porta selecionada com outros componentes do sistema, selecione a porta e, em seguida, clique novamente no botão Ligação.
- 4 São apresentados todos os componentes do sistema associados à porta selecionada. Neste exemplo, a “porta” é utilizada no nível de acesso Administrador; aos utilizadores aos quais foi concedido este nível de acesso é concedido acesso à porta selecionada.
- 5 Clique no botão Imprimir para imprimir as informações apresentadas no ecrã.

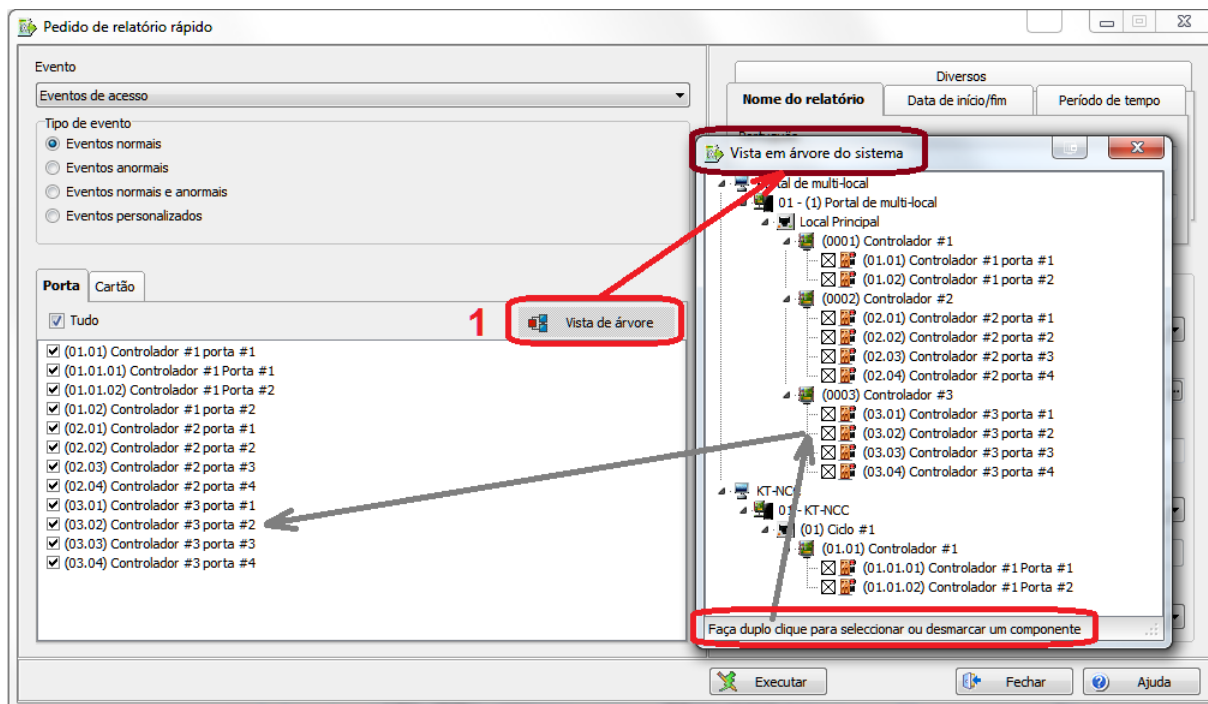
Vista em Árvore do Sistema

O botão **Vista em Árvore do Sistema** apresenta a lista de componentes num formato de hierarquia. É possível selecionar ou anular a seleção dos componentes apresentados nesta janela. É possível aceder à **Vista em Árvore do Sistema** de diversas formas:

Chamar a Vista em Árvore do Sistema a partir de uma Caixa de diálogo

Quando aplicável, o botão **Vista em Árvore do Sistema** está disponível na caixa de diálogo **Pedido de Relatório Rápido**.

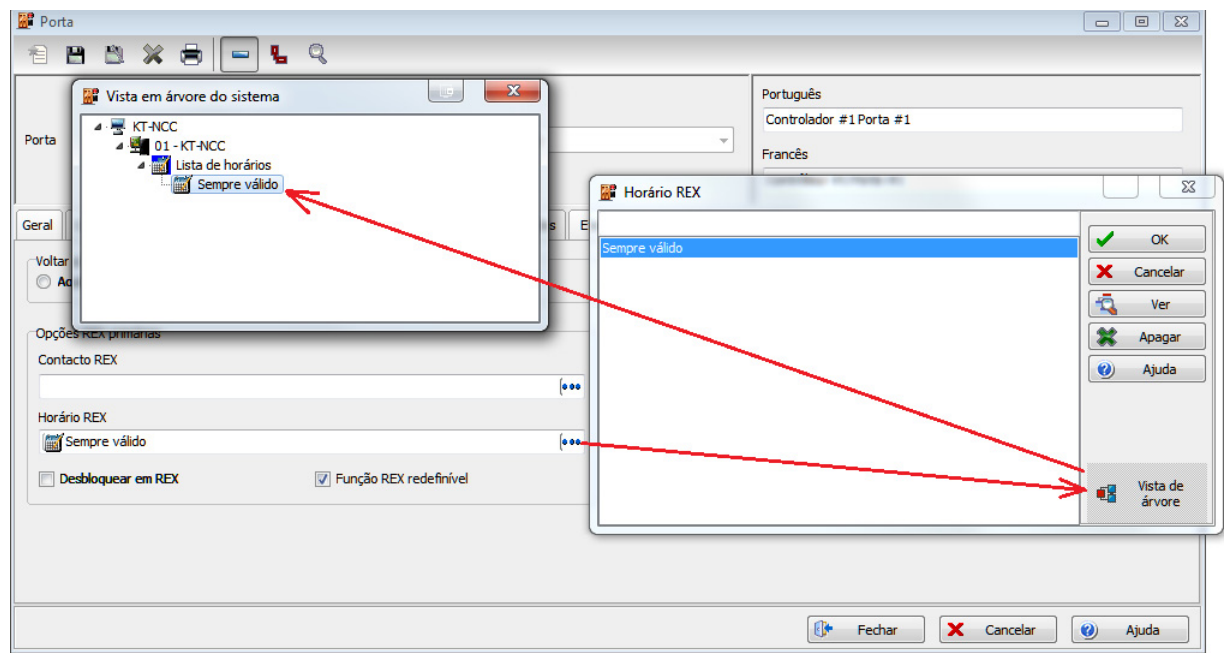
- 1 A partir da caixa de diálogo **Barra de ferramentas Relatório > Pedido de Relatório Rápido**. Clique no botão **Vista em Árvore do Sistema**.



- 2 A partir da **Vista em Árvore do Sistema**, é possível fazer duplo clique para seleccionar ou anular a seleção de um componente. As alterações são atualizadas automaticamente no separador correspondente.
- 3 Clique novamente no botão **Vista em Árvore do Sistema** para a fechar.

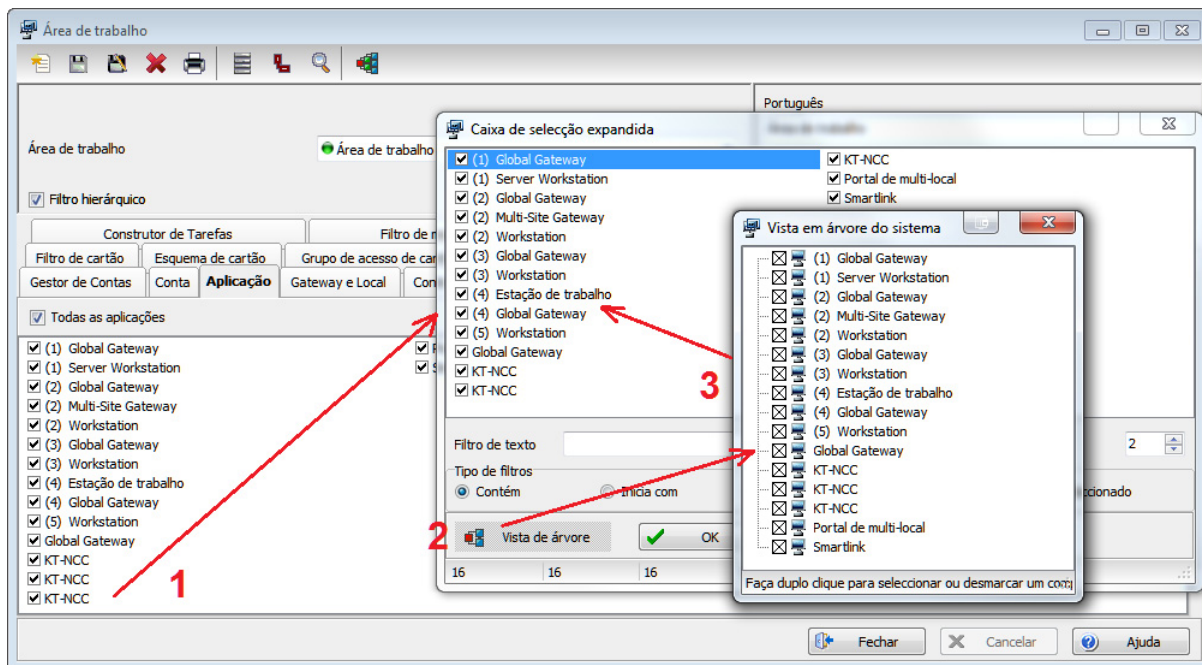
Utilizar o Botão de Três Pontos

Num determinado campo de dados, seleccione o botão **três pontos (•••)**:



Utilizar a Caixa de Seleção Expandida

- 1 A partir do separador **Barra de ferramentas Sistema > Área de trabalho > Aplicação EntraPass**, clique com o botão direito do rato para carregar a **Caixa de Seleção Expandida**:



- 2 Clique no botão **Vista em Árvore do Sistema**, onde poderá fazer duplo clique para seleccionar ou anular a seleção de um componente. As alterações são atualizadas automaticamente na **Caixa de Seleção Expandida**.
- 3 Clique novamente no botão **Vista em Árvore do Sistema** para a fechar.

Utilizar o Campo Comentário como o Bloco de Notas

O campo **Comentário**, disponível na janela **Cartão**, pode ser editado diretamente ou como uma janela do Bloco de Notas.

Por exemplo, na janela **Cartão**, faça duplo clique em qualquer local na parte em branco, tal como é mostrado acima. É apresentada a seguinte janela:

Edite o texto na janela Bloco de Notas e feche-a. Em seguida, o texto é apresentado no campo **Comentário**. Clique no botão **Guardar**.

Dispositivos de Sistema

A Barra de Ferramentas Dispositivos

Após a instalação do hardware e do software do sistema, tem de configurar os dispositivos de sistema. A barra de ferramentas Dispositivos, situada na parte superior da janela Estação de Trabalho, permite-lhe aceder às caixas de diálogo de todos os dispositivos (aplicações EntraPass, Gateways, SmartLink, Servidor Redundante, Base de Dados e Video Vault) e componentes físicos (controladores, KTES, relés, portas, hardware de terceiros, etc.).

NOTA: recomenda-se que seja utilizado o programa de Configuração Rápida para poupar tempo de configuração e evitar erros de configuração. Além disso, a utilização da Configuração Rápida permite-lhe testar o hardware e as ligações imediatamente após a instalação.

Deve executar o programa de Configuração Rápida ao configurar gateways, locais ou controladores pela primeira vez. Pode executar o utilitário de Configuração Rápida clicando no respetivo ícone em janelas do EntraPass. Também pode iniciar o programa de Configuração Rápida a partir do menu Iniciar do Windows®, a partir da janela Registo do Sistema ou a partir de uma linha de comandos do sistema quando, por exemplo, estiver a adicionar um controlador ao sistema. Para informações detalhadas sobre a utilização do programa de Configuração Rápida, veja "Programa de Configuração Rápida" em página 362.

NOTA: se estiver a utilizar a funcionalidade Integração de Vídeo, o EntraPass permite-lhe atribuir todos os componentes de sistema a uma vista de vídeo, da mesma forma que os atribui a plantas de piso interativas do sistema (gráficos). Para tal, basta selecionar a vista de vídeo onde pretende que o componente de sistema (Aplicação, local, gateway, controlador, etc.) apareça. As vistas de vídeo são definidas no menu Vídeo (separador **Vídeo** > Vistas de **vídeo**).

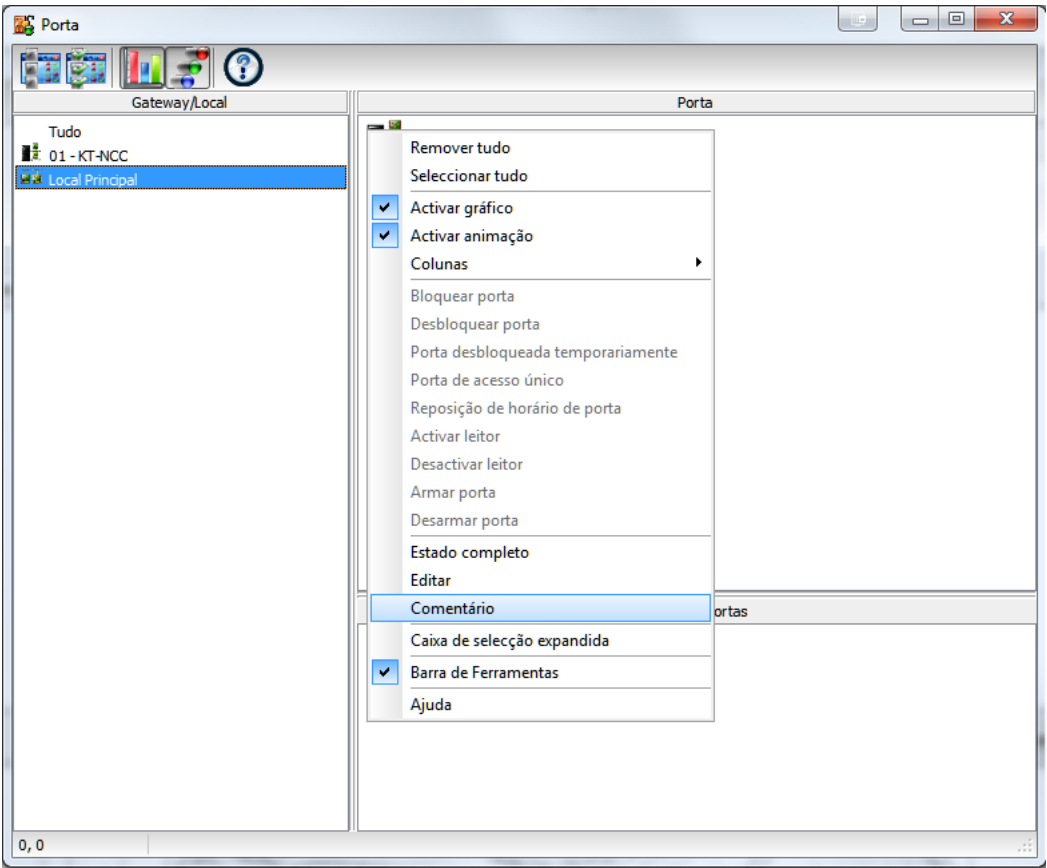
Campo Comentário

Há um campo para introdução de comentários disponível para os seguintes componentes:

- Aplicação EntraPass
- Gateway
- Local
- Controlador
- Porta
- Relé
- Entrada
- Saída
- Área
- Sistema de alarme
- Ronda

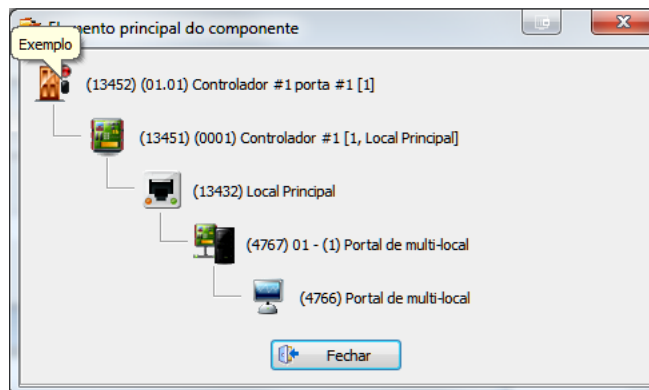
O campo Comentário pode ser modificado ou alterado em qualquer altura. O comprimento é ilimitado. Segue-se um exemplo do menu **Dispositivos/Porta**:

Faça duplo clique no campo para ativar o modo de edição:
Os comentários também podem ser visualizados a partir da janela **Operação** fazendo clique com o botão direito do rato num componente:



Também é possível visualizar os comentários através da **Lista de Mensagens** ou de um gráfico (clique com o botão direito do rato num componente e selecione **Ver elemento principal/controlador**). É apresentada a seguinte

janela:



Mova o ponteiro do rato sobre o controlador para ver o comentário associado.

Configuração da Aplicação

A configuração mínima de um pacote de software EntraPass inclui um servidor, uma aplicação de estação de trabalho (aplicação de monitorização EntraPass) e uma aplicação de gateway. A aplicação de gateway pode ser integrada na estação de trabalho EntraPass no mesmo computador. O pacote de software compreende várias aplicações, incluindo:

- Uma aplicação de estação de trabalho.
- Uma aplicação de servidor.
- Uma aplicação Global Gateway.
- Uma aplicação Multi-site Gateway.
- E diversas utilidades, tais como o editor de Vocabulário, o utilitário Base de Dados Rápida, etc.

Para estabilidade do sistema, é recomendada a instalação do servidor EntraPass num computador dedicado. A caixa de diálogo **Aplicação** permite que os operadores configurem computadores que tenham o EntraPass instalado. Tal inclui configurar computadores em que tenha sido instalado: o software Estação de Trabalho do EntraPass, os Gateways, os programas Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante, bem como computadores em que tenha sido instalada a Interface SmartLink, se aplicável. Para configurar a Aplicação, tem de definir:

- Parâmetros gerais aplicáveis a todos os computadores que tenham o EntraPass instalado.
- Parâmetros de segurança (aplicáveis a todas as aplicações EntraPass).
- Filtros (para definir quais os gateways e as aplicações EntraPass que irão enviar mensagens para a aplicação Estação de Trabalho que está a ser configurada).
- Controlos de mensagem/alarme.

Configurar uma Aplicação

- 1 Na janela principal do EntraPass, selecione o separador Dispositivos e, em seguida, clique no ícone Aplicação. É aberta a janela **Aplicação**.

NOTA: os itens apresentados na janela Aplicação variam consoante a aplicação EntraPass selecionada. Por exemplo, se a aplicação selecionada for uma aplicação do tipo estação de trabalho, serão apresentados separadores como **Estação de trabalho**, **Gateway**, **Local**, etc. Se a aplicação selecionada for um servidor Redundante, é apresentado o separador **Servidor redundante**.

- 2 Na lista pendente Aplicação, selecione a aplicação que pretende configurar. Esta lista apresenta todas as aplicações que foram instaladas e registadas. A lista pendente Tipo de aplicação apresenta o tipo do item selecionado. Poderá apresentar Estação de Trabalho, Gateway, Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante, etc.
- 3 A opção **Gateways Duplos** abaixo da aplicação **Global Gateway no Windows** permite-lhe executar em simultâneo um Global Gateway e um Multi-site Gateway no mesmo computador. Esta opção adiciona apenas um Multi-site Gateway e não necessita de licença adicional.
- 4 Atribua um nome à aplicação selecionada. Se estiver a executar o software em dois idiomas como, por exemplo, em inglês e francês, poderá atribuir um nome em inglês e em francês.
- 5 Clique no botão Guardar para ativar a nova aplicação.

Definir Parâmetros Gerais

O separador Geral permite-lhe especificar o comportamento do sistema quando o operador está inativo, ou seja, quando não existe ação no teclado (tempo de inatividade).

- 1 Para maior segurança, especifique o comportamento do sistema quando o operador está inativo. Esta funcionalidade oferece segurança adicional para impedir acesso ao sistema por parte de uma pessoa não autorizada. O atraso predefinido é de 20 minutos. Poderá manter o atraso predefinido ou alterá-lo.
 - Selecione a opção Enviar para tabuleiro mediante inatividade, se pretender que as aplicações sejam minimizadas quando não houver ação no teclado. Se o fizer, tem de especificar o período de tempo após o qual a aplicação deverá ser minimizada caso não haja ação no teclado: na opção Enviar para tabuleiro mediante inatividade, introduza o atraso após o qual as aplicações serão minimizadas e enviadas para a barra de tarefas.
 - Selecione a opção Fim de sessão automático mediante inatividade se pretender que a aplicação termine sessão quando não houver ação no teclado. Se o fizer, tem de especificar o período de tempo após o qual a aplicação deverá ser minimizada: na opção Fim de sessão automático mediante inatividade, introduza o atraso após o qual a sessão do Operador será terminada automaticamente (a opção tem de ser marcada).
- 2 Se a funcionalidade de Vídeo estiver ativada, é apresentado o campo Vista de vídeo. Nesse caso, selecione a Vista de vídeo na qual pretende que o componente definido apareça. Para obter detalhes sobre a definição de vistas de vídeo, veja "*Definição de Vistas de Vídeo*" em página 160.
- 3 Na lista Gráfico, pode selecionar o gráfico ao qual a aplicação está atribuída, se aplicável. Para obter detalhes sobre a definição de gráficos, veja "*Definição de Gráficos*" em página 136.

Definir Parâmetros de Segurança

Esta secção é aplicável a todas as aplicações EntraPass: Estações de Trabalho EntraPass, Gateways, SmartLink (se instalado), Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante, etc.

- 1 Na janela **Aplicação**, selecione uma estação de trabalho e vá para o separador Parâmetros.
- 2 Efetue as escolhas apropriadas:
 - Desativar aplicação: se esta opção for selecionada, o operador não conseguirá iniciar a aplicação. Este campo tem de ser utilizado com precaução.
 - Desativar autenticação no servidor: quando esta opção está marcada, deixa de ser possível registar a aplicação no servidor.
 - Encriptação: selecione esta opção, se pretender que todas as mensagens a enviar ou a receber para esta aplicação sejam encriptadas.
 - Desativar automaticamente a autenticação: se esta opção for selecionada, o sistema irá desativar automaticamente a autenticação quando a aplicação se autenticar a ela própria pela primeira vez.
 - Permitir ligação automática: se esta opção for selecionada, a estação de trabalho EntraPass tentará ligar-se automaticamente ao servidor após uma falha de comunicação.
 - Apresentar Lista de Inícios de Sessão: se estiver marcada, esta opção indica ao servidor que deve guardar os últimos cinco nomes de início de sessão para os disponibilizar para seleção aquando da abertura de novas sessões. Esta opção oferece uma forma rápida de abrir uma sessão, pois o operador apenas tem de selecionar um nome de utilizador e introduzir uma palavra-passe. Contudo, para maior segurança, pode deixar a predefinição deste campo (não marcado); tal obrigará os operadores a introduzirem um nome de utilizador e uma palavra-passe válidos antes de aceder ao EntraPass.
 - Tem de ter sessão iniciada para fechar a aplicação: se esta opção for marcada, os operadores serão obrigados a iniciar sessão antes de sair de um programa EntraPass.
 - Suspender mensagens: se esta opção for selecionada, todas as mensagens a receber para esta aplicação serão suspensas. Utilize esta opção para uma estação de trabalho EntraPass utilizada apenas para configurar componentes ou quando não forem necessárias mensagens.
 - O operador tem de iniciar sessão para ver os eventos: se esta opção for marcada, o operador será obrigado a iniciar sessão pelo menos uma vez com um nome de utilizador e palavra-passe válidos antes de poder ver mensagens de eventos de sistema.
 - Apresentar descrição na barra de título: marque esta caixa para apresentar a descrição da aplicação na barra de título da janela (parte superior).
 - Apresentar descrição na barra de tarefas: marque esta caixa para apresentar a descrição da aplicação na barra de tarefas da janela (parte inferior).
 - Desativar vídeo: marque esta opção para ocultar as opções de vista de vídeo desta interface de utilizador de estação de trabalho EntraPass. Se esta opção for marcada, as opções de ambiente de trabalho Lista de Eventos de Vídeo, Reprodução de Vídeo e Vídeo serão desativadas no sistema. Os operadores com permissões de utilizador apropriadas poderão configurar a opção Vídeo, mas não conseguirão ver segmentos de vídeo ao vivo ou gravado.
 - Notificar quando o local remoto tem de ser atualizado: marque esta opção para indicar ao sistema que deve enviar uma notificação antes da atualização de locais remotos. Quando esta opção está ativada, os operadores recebem uma notificação antes da atualização do local através de comunicação por modem. Se esta opção for selecionada, os operadores receberão uma notificação

sempre que forem modificados dados relacionados com locais (por exemplo, horários, controladores, etc.). Terão a opção de atualizar locais remotos (Sim), recusar a alteração (Não) ou clicar em Detalhes para selecionar locais específicos a atualizar.

Acesso à Base de Dados SQL

Esta funcionalidade permite às aplicações externas pedir informações da base de dados do EntraPass em segurança.

NOTA: O Acesso à Base de Dados SQL tem de ser instalado como qualquer outra aplicação EntraPass.

- 1 A partir do menu **Dispositivos/Aplicação/Acesso à Base de Dados**, introduza o **Nome de utilizador** e a **Palavra-passe** (apenas para o utilizador Sybase Adssys).

NOTA: Consulte a secção veja "Criar ou Editar um Operador" em página 252 para obter mais informações sobre os parâmetros a configurar na caixa de diálogo **Operador**.

Definir Áreas de Trabalho

O separador Área de trabalho permite-lhe selecionar a configuração de área de trabalho e os parâmetros de eventos que serão aplicados a uma estação de trabalho específica, tornando o EntraPass geograficamente relevante. Esta funcionalidade permite definir o comportamento da estação de trabalho.

- Aplicar área de trabalho da estação de trabalho e parâmetros de eventos: quando marcada, esta opção ativa a definição de área de trabalho da estação de trabalho para apresentação de mensagens de eventos.
 - Após um fim de sessão: esta opção aplica as regras de espaço de trabalho selecionadas quando ninguém tem sessão iniciada na estação de trabalho.
 - Após um início de **sessão**: esta opção aplica as regras de espaço de trabalho selecionadas quando um operador tem sessão iniciada, substituindo a definição de espaço de trabalho do operador.
 - Quando está encerrado: esta opção aplica as regras de espaço de trabalho selecionadas quando a estação de trabalho está encerrada.
- Aplicar área de trabalho do operador para filtrar mensagens: quando um operador inicia sessão na estação de trabalho, esta opção aplica as regras de espaço de trabalho do operador.
- A secção Processar quando ambas as estações de trabalho estiverem selecionadas lista as opções disponíveis quando ambas as caixas Aplicar área de trabalho da estação de trabalho e parâmetros de eventos e Aplicar área de trabalho do operador para filtrar mensagens estão marcadas.
 - Área de trabalho da estação de trabalho E Área de trabalho do operador: os eventos serão filtrados de acordo com a configuração de área de trabalho da estação de trabalho EntraPass e, em seguida, novamente filtrados de acordo com a configuração de área de trabalho do operador atualmente com sessão iniciada na estação de trabalho EntraPass.
 - Área de trabalho da estação de trabalho OU Área de trabalho do operador: irá selecionar a área de trabalho com um nível superior na hierarquia.
 - Área de trabalho do operador APENAS: a área de trabalho do operador terá prioridade sobre a área de trabalho da estação de trabalho.

Definir Controlos de Mensagens

- 1 Clique no separador Mensagens para definir a forma como as mensagens devem ser processadas quando a estação de trabalho EntraPass está ligada (ou não) ou servidor.

NOTA: *os ambientes de trabalho de mensagens são configurados no menu de definição do Ambiente de Trabalho. Para obter detalhes, veja 'Ambientes de Trabalho EntraPass' em página 275.*

- 2 Na secção Controlo de mensagens:
 - Especifique o número de mensagens que serão mantidas no servidor quando a estação de trabalho EntraPass estiver offline, ou seja, quando não estiver ligada ao servidor. O servidor coloca em memória intermédia um máximo de 100.000 mensagens por estação de trabalho EntraPass (predefinição: 500).
 - Especifique o número de mensagens que serão mantidas na estação de trabalho. Existe um limite máximo de 100.000 mensagens por estação de trabalho EntraPass. Por predefinição, são mantidas 5.000 mensagens.

NOTA: *a estação de trabalho EntraPass irá manter sempre os eventos mais recentes. Para ver eventos mais antigos, terá de pedir um relatório de histórico. Para obter detalhes sobre o pedido de relatórios, veja 'Relatórios' em página 299.*

- 3 Especifique se o Servidor deve manter as mensagens mais recentes ou mais antigas quando a memória intermédia atinge o número máximo definido:
 - Manter mensagens mais antigas: o servidor irá manter as mensagens mais antigas e arquivar as mensagens mais recentes quando a estação de trabalho EntraPass estiver offline e quando a memória intermédia do Servidor estiver cheia.
 - Manter mensagens mais recentes: o servidor irá manter as mensagens mais recentes e arquivar as mensagens mais antigas quando a estação de trabalho EntraPass estiver offline e quando a memória intermédia estiver cheia. As mensagens são processadas numa base "first in, first out" (primeira a chegar, primeira a sair).
- 4 Na secção Apagar Ambiente de Trabalho de Mensagens, especifique quando as mensagens devem ser apagadas:
 - Ao terminar sessão (num fim de sessão normal de um operador)
 - Ao encerrar estação de trabalho (quando a estação de trabalho EntraPass é completamente encerrada)
- 5 Na secção Informações da imagem, selecione o conteúdo de campo que será apresentado abaixo da imagem do titular do cartão. A lista pendente Mostrar informações do titular do cartão com imagem contém 10 campos definíveis (Informações de utilizador 1, Informações de utilizador 2, etc.).

NOTA: *por predefinição, o campo apresenta "Informações de utilizador #1" a "Informações de utilizador #10". Estas etiquetas podem ser personalizadas. Para mais informações sobre a mudança de nome de etiquetas de informações do cartão, veja "Personalizar Campos de Informações do Cartão" em página 210.*

- 6 Na secção Atraso de atualização do ícone de estado, especifique o intervalo de tempo em que a aplicação deve atualizar a condição reportada pelo ícone de estado visível na barra de estado. Os atrasos de atualização situam-se entre 0,01 e 5,00 minutos, em incrementos de 0,01 segundos.

- 7 Pode definir o Número máximo de registos que podem ser obtidos a partir de ficheiros arquivados e apresentados no ecrã para o **Ambiente de Trabalho de Relatório de Histórico**. O limite máximo é de 200.000.

Definir Controlos de Alarme

- 1 Clique no separador Alarmes para definir a forma como os alarmes devem ser processados quando a estação de trabalho EntraPass está ligada (ou não) ao servidor.

NOTA: Quando a caixa de verificação **Nível de Prioridade de Confirmação** está selecionada, o nível de prioridade de confirmação do alarme baseia-se na estação de trabalho. O controlo de deslizamento é utilizado para modular o nível de prioridade de "Nunca" para ser "Sempre" o primeiro a confirmar.

NOTA: os ambientes de trabalho de alarmes são configurados no menu de definição do Ambiente de Trabalho. Para obter detalhes, veja capítulo vi 'Ambientes de Trabalho EntraPass' em página 93.

- 2 Na secção Controlo de alarme:
 - Especifique o número de alarmes que serão mantidos no servidor quando a estação de trabalho EntraPass estiver offline, ou seja, quando não estiver ligada ao Servidor EntraPass. O Servidor EntraPass coloca em memória intermédia um máximo de 100.000 alarmes por estação de trabalho EntraPass (predefinição: 500).
 - Especifique o número de alarmes que serão mantidos na estação de trabalho. Existe um limite máximo de 100.000 alarmes por estação de trabalho EntraPass. Por predefinição, são mantidos 5.000 alarmes.

NOTA: a estação de trabalho EntraPass irá manter sempre os eventos mais recentes. Para ver eventos mais antigos, terá de pedir um relatório de histórico. Para obter detalhes sobre o pedido de relatórios, veja 'Relatórios' em página 299.

- 3 Especifique se o servidor deve manter os alarmes mais recentes ou mais antigos quando a memória intermédia atinge o número máximo definido:
 - Manter alarmes mais antigos: o Servidor EntraPass irá manter os alarmes mais antigos e arquivar os alarmes mais recentes quando a estação de trabalho EntraPass estiver offline e quando a memória intermédia do Servidor estiver cheia.
 - Manter alarmes mais recentes: o Servidor EntraPass irá manter os alarmes mais recentes e arquivar os alarmes mais antigos quando a estação de trabalho EntraPass estiver offline e quando a memória intermédia estiver cheia. Os alarmes são processados numa base "first in, first out" (primeiro a chegar, primeiro a sair).
- 4 Na secção Apagar Ambiente de Trabalho de Alarmes, especifique quando os alarmes devem ser apagados:
 - Ao terminar sessão (num fim de sessão normal de um operador)
 - Ao encerrar estação de trabalho (quando a estação de trabalho EntraPass é completamente encerrada)
- 5 Pode definir os parâmetros de confirmação. Marcar Apresentar caixa de mensagens de alarme irá enviar uma caixa de mensagens de confirmação, mesmo que o operador esteja a trabalhar noutra aplicação. Quando esta opção está ativada, tem de introduzir o atraso durante o qual a caixa de mensagens de

confirmação será suspensa. No fim do atraso, será novamente apresentada uma caixa de mensagens de alarme a pedir uma confirmação por parte do operador.

- 6 Pode marcar a opção Desativar apresentação automática de vistas de vídeo para impedir que esta estação de trabalho apresente automaticamente vistas de vídeo. De facto, as vistas de vídeo definidas como alarmes e associadas a componentes são apresentadas automaticamente quando o componente entra em alarme.
- 7 Pode marcar a opção Enviar mensagem ao atingir tempo limite da confirmação para gerar um evento de “tempo limite da confirmação” quando o operador não confirmar um evento durante o atraso de tempo limite especificado no campo Atraso de tempo limite da confirmação. A mensagem será enviada para o ambiente de trabalho de Mensagens e para o ambiente de trabalho de Alarmes. Para mais informações sobre ambientes de trabalho EntraPass, *Veja capítulo vi ‘Ambientes de Trabalho EntraPass’ em página 93.*

Definir Opções de Relatório de Correio Eletrónico

O EntraPass e o EntraPass WebStation oferecem aos utilizadores a possibilidade de enviar relatórios utilizando capacidades de correio eletrónico. Esta função também pode ser utilizada com servidores SMTP que pedem autenticação de utilizador.

NOTA: não são suportadas ligações protegidas por SSL.

- 1 Na janela principal da **Aplicação**, selecione o separador Relatórios de **correio eletrónico**.
- 2 No campo Servidor de correio eletrónico (SMTP ou servidor Exchange), introduza o endereço IP do servidor de correio eletrónico que será utilizado para enviar mensagens de correio eletrónico
- 3 No campo Porta de correio eletrónico, introduza o número da porta que será utilizada para enviar mensagens de correio eletrónico (normalmente, 25).
- 4 Introduza um endereço de correio eletrónico válido no campo Remetente de correio eletrónico. Este endereço de correio eletrónico será utilizado para autenticar o servidor de correio eletrónico.
- 5 Autenticação: estas opções podem ser utilizadas para configurar o método de autenticação.
 - **Sem autenticação:** não será aplicada nenhuma autenticação.
 - **Autenticação SMTP:** uma autenticação, enviada na porta SMTP, tem de ser validada antes de a mensagem ser libertada.
 - **Autenticação POP3:** uma autenticação, enviada na porta POP3, tem de ser validada antes de a mensagem ser libertada.
- 6 **Nome de utilizador:** introduza um nome de utilizador para o processo de autenticação.
- 7 **Palavra-passe:** introduza uma palavra-passe para o nome de utilizador.
- 8 **Servidor de correio eletrónico (POP3):** introduza o endereço do servidor POP3 para uma autenticação POP3.
- 9 **Porta de correio eletrónico (POP3):** introduza o número da porta POP3 para uma autenticação POP3.
- 10 **Enviar para:** endereço do destinatário da mensagem a ser enviada.
- 11 Botão **Testar:** enviar uma mensagem de teste com os parâmetros selecionados. Consoante os resultados do teste, poderão ser apresentadas mensagens de erro ou êxito diferentes.

Configurar uma Aplicação de Gateway

O Gateway EntraPass converte as informações recebidas de um controlador ou de um local e, em seguida, transmite os dados convertidos ao servidor, o qual, por sua vez, transmite os dados à aplicação apropriada. Além disso, converte as informações recebidas da estação de trabalho EntraPass e transmite-as a controladores. O gateway serve de interface entre os locais e a aplicação. A aplicação de gateway permite-lhe monitorizar os locais de controlador ligados ao gateway. O pacote de instalação do EntraPass Global Edition inclui um Global Gateway. É possível utilizar Global Gateways, Gateways NCC-8000, Multi-site Gateways e KT-NCC no EntraPass Global Edition. Pode adicionar até 40 Multi-site Gateways, 128 Global Gateways e 128 Gateways KT-NCC ao seu software EntraPass.

Configurar Parâmetros Gerais para um Gateway

- 1 Na lista pendente Aplicação, selecione a aplicação de gateway que pretende configurar. Quando a aplicação selecionada é um tipo de gateway, o campo Tipo de aplicação no separador Geral apresenta "Gateway".
- 2 Para obter detalhes sobre a definição do comportamento do sistema mediante inatividade, veja *"Configuração da Aplicação"* em página 41.
- 3 Para definir parâmetros de segurança para a aplicação de gateway, veja *"Definir Parâmetros de Segurança"* em página 43.

Configurar uma Interface Oracle/MS-SQL (CardGateway)

A Interface Oracle/MS-SQL cria uma cópia espelhada em tempo real das bases de dados de cartões EntraPass (tabela de cartões, tabela de grupos de cartões, tabela de tipos de cartão e tabela de distintivos) numa base de dados MS-SQL ou Oracle. Além disso, permite que os operadores interajam com a base de dados de cartões do sistema a partir dos programas MS-SQL ou Oracle deles. Os operadores podem adicionar, modificar e eliminar cartões, ou obter informações relacionadas com cartões a partir da base de dados de cartões EntraPass. As informações dos cartões são atualizadas em todas as bases de dados, seja qual for o programa utilizado para modificar ou atualizar a base de dados. A Interface MS-SQL assegura que as modificações são transmitidas ao servidor e, em seguida, enviadas para as estações de trabalho.

NOTA: a Interface Oracle/MS-SQL necessita de uma licença adicional.

Certifique-se de que o software de cliente MS-SQL ou Oracle está instalado no mesmo computador que a interface Oracle/MS-SQL. Não é recomendada a instalação da Interface Oracle/MS-SQL num computador com o EntraPass instalado. Instalar as duas aplicações no mesmo computador poderá causar problemas durante o intercâmbio de dados entre o EntraPass e o Servidor Oracle ou MS-SQL. Para configurar a Interface de base de dados Oracle/MS-SQL, tem de definir:

- Parâmetros gerais (aplicáveis à Interface de Base de Dados Oracle/MS-SQL), incluindo os parâmetros de segurança da aplicação.
 - Parâmetros da base de dados, incluindo os direitos de acesso à base de dados.
- 1 Na lista pendente Aplicação, selecione Interface Oracle/MS-SQL.
 - 2 Defina a aplicação na qual instalou a Interface Oracle/MS-SQL. Para mais detalhes, veja *"Configuração da Aplicação"* em página 41.

- 3 Selecione o separador Parâmetros para definir parâmetros de segurança para a Interface Oracle/MS-SQL. Para obter detalhes, veja *"Definir Parâmetros de Segurança"* em página 43.
- 4 Selecione o separador Interface ORACLE/MS-SQL para indicar a forma como o software EntraPass irá comunicar com a base de dados cliente e para definir os direitos de acesso à base de dados.
- 5 Na lista pendente Tipo de base de dados, selecione o servidor de bases de dados: servidor Oracle 8.0, servidor Oracle 7.3 ou servidor SQL. Certifique-se de que seleciona a versão de servidor correta, pois a configuração da base de dados é diferente de uma versão para a outra.

NOTA: se for selecionada a versão errada, a Interface Oracle/MS-SQL não irá comunicar e não conseguirá ligar ao servidor.

- 6 Introduza o Nome do servidor da base de dados.
- 7 Escreva o Nome da base de dados Oracle ou SQL pedida.
- 8 Se estiver a utilizar um servidor Oracle, escreva o nome do Ficheiro de dados Oracle que aponta para os dados aos quais pretende aceder.

NOTA: os servidores Oracle e SQL podem ser configurados para conter mais de uma base de dados. Para aceder a uma base de dados SQL é necessário apontar para o respetivo nome, ao passo que para aceder a uma base de dados Oracle é necessário apontar para o respetivo nome e ficheiro de dados específico. Peça ao administrador de rede os parâmetros de acesso à base de dados específica da sua aplicação.

- 9 Se aplicável, marque a opção Utilizar acesso de Administrador para inicialização. Marcar esta opção permite-lhe introduzir um nome de utilizador e palavra-passe de Administrador válidos.

NOTA: é importante marcar esta caixa. Se não o fizer, terá de criar manualmente a base de dados, o nome de utilizador e a palavra-passe no servidor de bases de dados.

- 10 Introduza o Nome de utilizador do administrador e a Palavra-passe do administrador. O programa irá criar automaticamente a base de dados, o nome de utilizador e a palavra-passe no servidor de bases de dados.
- 11 Na área Acesso à base de dados, introduza um nome de utilizador e palavra-passe que serão utilizados pelo CardGateway para ligar à base de dados Oracle/SQL.

NOTA: o procedimento de acesso à base de dados não permite que o CardGateway crie ou modifique um perfil de utilizador existente de um servidor Oracle/SQL.

- 12 Marque a opção Manter registos eliminados, se pretender manter o registo de um cartão, mesmo que o cartão seja eliminado da base de dados EntraPass. O registo será mantido na base de dados da Interface Oracle/MS-SQL.

NOTA: se não selecionar esta opção, os registos eliminados serão apagados física e permanentemente da base de dados Oracle/MS-SQL.

NOTA: quando o EntraPass cria a base de dados de cartões automaticamente no Servidor SQL ou Oracle, permite um limite máximo de **50 MB** para a base de dados de cartões. Se pretender aumentar o tamanho da base de dados, terá de criar a base de dados manualmente. Para mais informações, consulte a secção seguinte: *Criar Bases de Dados de Servidor Manualmente*.

- 13 Clique no separador Serviço para definir informações de início de sessão quando a interface Oracle/MS-SQL é executada como um serviço e é necessário imprimir um relatório de recolha.
 - A caixa Iniciar sessão na aplicação de serviço EntraPass tem de ser marcada para ativar esta opção.
 - Introduza o Nome de domínio e Nome de início de sessão da Interface Oracle/MS-SQL.
 - Preencha os campos Palavra-passe e Confirmação de palavra-passe.

Criar Bases de Dados de Servidor Manualmente

Para integrar a base de dados com o EntraPass, tem de criar a base de dados que será utilizada e, em seguida, criar o operador Kantech na base de dados. Se o sistema estiver a utilizar um servidor MS-SQL, proceda da seguinte forma:

Criar um Operador Manualmente no Servidor ORACLE/MS-SQL

O primeiro passo para integração do ORACLE/MS-SQL com o EntraPass é criar a base de dados que será utilizada.

- 1 Clique com o botão direito do rato na pasta da Base de Dados e selecione New Database.
- 2 Introduza o nome da base de dados no campo Database name.
- 3 Clique em OK depois de introduzir o nome da base de dados.

Criar um Operador KANTECH para um Servidor MS-SQL

Tem de criar um operador que a Interface Oracle/MS-SQL irá utilizar para iniciar sessão no servidor MS-SQL.

- 1 Clique com o botão direito do rato em Logins e selecione New Login.
- 2 Introduza kantech (em minúsculas) no campo Name.
- 3 Certifique-se de que a opção SQL Server Authentication está marcada.
- 4 Introduza kantech (em minúsculas) como palavra-passe no campo Password.
- 5 Clique no separador Database Access.
- 6 Verifique o nome da base de dados criada no passo 2. Quando seleciona esta opção, a parte inferior da janela apresenta “Database Roles - Permit in database role”.
- 7 Para poder modificar a base de dados, marque a opção Public and db_owner e, em seguida, clique em OK para guardar e sair. Ser-lhe-á pedido que confirme a palavra-passe.
- 8 Introduza kantech (em minúsculas) e clique em OK para sair.

Criar um Operador KANTECH para um Servidor Oracle

- 1 Inicie sessão no servidor ORACLE como administrador. Pode utilizar o nome predefinido “kantech”.
- 2 Crie uma base de dados. Pode utilizar o nome de base de dados predefinido “KanCard”.
- 3 Crie um perfil de início de sessão. Pode utilizar o nome de utilizador e palavra-passe predefinidos “kantech”.
- 4 Atribua a permissão “Owner” ao operador kantech.

NOTA: se alguma das predefinições for alterada, o nome da base de dados, o nome de utilizador e a palavra-passe têm de ser consistentes entre a Base de Dados e o software EntraPass.

Configurar Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante

A Base de Dados Espelhada monitoriza a comunicação entre ela própria e o Servidor Primário. A Base de Dados Espelhada é uma cópia em tempo real da base de dados do sistema e das entradas de registo do sistema Windows, exceto a base de dados de cartões Oracle/MS-SQL.

Quando a comunicação entre a Base de Dados Espelhada e o Servidor Primário falha, a Base de Dados Espelhada inicia automaticamente o atraso após o qual o Servidor Redundante é iniciado automaticamente para substituir o Servidor Primário. O programa Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante não pode ser executado no mesmo computador que o servidor com o software EntraPass. O programa Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante deve estar instalado num computador dedicado.

NOTA: *o sistema pode funcionar com mais de uma aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante. A funcionalidade Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante necessita de uma licença adicional.*

Para configurar a estação de trabalho **Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante**, tem de definir:

- Parâmetros gerais aplicáveis à aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante, incluindo parâmetros de segurança.
 - Parâmetros do Servidor Redundante.
 - Parâmetros de restauro
 - Parâmetros de segurança
 - Parâmetros de KT-NCC
- 1 Na lista pendente Aplicação, selecione a aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante.
 - 2 Para definir parâmetros no separador Geral, veja "*Definir Parâmetros Gerais*" em página 42.
 - 3 Selecione o separador Parâmetros para definir parâmetros para a aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante. Para obter detalhes, veja "*Definir Parâmetros de Segurança*" em página 43.
 - 4 Vá para o separador Servidor redundante para definir parâmetros de comunicação para a aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante.
 - 5 Selecione o protocolo utilizado para comunicar com o computador onde a Base de Dados Espelhada está instalada: Nenhum, TCP/IP (servidor de rede), NetBEUI (nome do computador) ou Automático.

NOTA: *quando seleciona TCP/IP, o campo **Endereço do servidor redundante** é ativado para lhe permitir introduzir o endereço TCP/IP do computador que está a alojar a aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante. O campo também pode ser editado quando seleciona NetBeui.*

NOTA: *se for marcada a opção **Automático**, o endereço IP do computador que está a alojar a aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante será enviado para o servidor para ser difundido a todas as estações de trabalho na rede. Esta opção é particularmente útil se não souber o endereço IP ou se o computador estiver configurado com um endereço IP dinâmico ou estiver ligado a um servidor DHCP.*

- 6 Introduza o Endereço IP do servidor redundante.
- 7 Selecione o modo de atuação do servidor de redundância em caso de Arranque sem comunicação com o servidor.

- 8 Especifique as opções para início do Servidor Redundante quando o servidor principal é encerrado: pode ser automaticamente ao encerrar normalmente (quando um operador encerra o servidor EntraPass) ou ao encerrar anormalmente. A Base de Dados Espelhada irá iniciar o Servidor Redundante quando o atraso indicado no campo Aguardar antes de iniciar o servidor expirar.

NOTA: *se não marcar a opção Iniciar servidor automaticamente, o Servidor Redundante **não** será iniciado quando o servidor primário for encerrado em condições normais (por exemplo, encerramento por parte de um operador). Por conseguinte, será necessário iniciá-lo manualmente.*

- 9 Especifique o modo de atuação do sistema quando o servidor regressar à normalidade (Ao restaurar o servidor): introduza o atraso após o qual o Servidor Redundante será parado quando o servidor primário regressar ao funcionamento normal. Durante este período de tempo, o Servidor Redundante continuará a prevalecer (máximo permitido: 59 minutos e 59 segundos).
- 10 Vá para o separador Parâmetros de restauro para definir o modo de atuação do servidor redundante quando o servidor principal ficar novamente ativo após um encerramento.
- Para automatizar o processo de restauro a partir do servidor redundante, marque a caixa Processo automático após restauro. As opções restantes ficam ativadas.
 - Marque as caixas apropriadas consoante as funcionalidades que tem instaladas e o processo de restauro que pretende ativar:
 - Restaurar: irá transferir a totalidade da base de dados que contém todas as transações do servidor de redundância para o servidor principal e irá substituir eventuais dados criados no servidor principal.
 - Intercalar: só irá transferir dados do servidor de redundância quando não for possível encontrar as transações no servidor principal.

NOTA: *pode seleccionar Restaurar ou Intercalar.*

NOTA: *quando a funcionalidade Intercalar é utilizada, não serão transferidos dados em casos em que, por exemplo, um cartão tenha sido modificado no servidor redundante e no servidor principal em simultâneo enquanto o servidor principal estava desligado.*

- 11 Vá para o separador KT-NCC para definir um endereço IP público para o KT-NCC, quando aplicável.
- Se pretender ativar o endereço do Router de servidor de entrada, marque a caixa.
 - Pode introduzir o Endereço IP público ou o Nome de domínio.
- 12 Clique no separador Serviço para definir informações de início de sessão quando a aplicação **Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante** é executada como um serviço e é necessário imprimir um relatório de recolha.
- A caixa Iniciar sessão na aplicação de serviço EntraPass tem de ser marcada para ativar esta opção.
 - Introduza o Nome de domínio e Nome de início de sessão da aplicação Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante.
 - Preencha os campos Palavra-passe e Confirmação de palavra-passe.

Configurar a Aplicação SmartLink

A aplicação SmartLink permite que os operadores interliguem o software de controlo de acesso EntraPass e qualquer dispositivo inteligente (por exemplo, comutador de matriz de vídeo, sistema de paging, aplicação de correio eletrónico, etc.) utilizando uma ligação RS-232 entre uma das estações de

trabalho EntraPass e o dispositivo externo. Também é possível uma integração com outros sistemas através de DLLs de software. O SmartLink pode ser utilizado para ligar a outro computador para trocar informações e atualizá-las automaticamente em tempo real. Também permite que o EntraPass receba e envie mensagens, relatórios ou comandos, e que comunique com aplicações clientes.

NOTA: a funcionalidade SmartLink não necessita de nenhuma licença adicional.

O EntraPass permite-lhe configurar o modo de comunicação do SmartLink. Para mais informações sobre o SmartLink e respetivo funcionamento, consulte o *SmartLink Reference Manual, DN1327*.

- 1 Na lista pendente Aplicação, selecione a aplicação de sistema SmartLink.
- 2 Defina a estação de trabalho na qual instalou a interface SmartLink. Para mais detalhes, veja *"Definir Parâmetros Gerais"* em página 42.
- 3 Configure os parâmetros de segurança da estação de trabalho SmartLink. Para mais detalhes, veja *"Definir Parâmetros de Segurança"* em página 43.
- 4 Configure as mensagens da estação de trabalho SmartLink. Para mais detalhes, veja *"Definir Controlos de Mensagens"* em página 45.
- 5 Configure os relatórios de correio eletrónico da estação de trabalho SmartLink. Para mais detalhes, veja *"Definir Opções de Relatório de Correio Eletrónico"* em página 47.
- 6 Clique no separador SmartLink para ver e configurar os parâmetros da ligação SmartLink.
- 7 Na lista pendente Modo ativado da secção Ligação série SmartLink e da secção Ligação de rede SmartLink, selecione o modo de transmissão apropriado:
 - Mensagens apenas: o SmartLink irá receber apenas mensagens.
 - Só comandos: o SmartLink irá executar apenas comandos (tarefas).
 - Mensagens e comandos: o SmartLink irá receber mensagens e executar comandos.

NOTA: quando inicia a aplicação SmartLink, as opções de ligação para a porta série e os modos de rede são obtidas a partir do Servidor EntraPass. Se o modo de ligação de rede do SmartLink for outro que não "nenhum", a aplicação SmartLink será iniciada para permitir que uma aplicação cliente ligue à aplicação SmartLink para executar comandos ou para receber mensagens enviadas através da rede, ou ambos os processos em simultâneo.

- 8 Marque a opção Ignorar predefinição de parâmetros de eventos se pretender ignorar todas as predefinições do menu de definição de Parâmetros de evento (Sistema > Parâmetros de evento). Por predefinição, todos os eventos estão programados para serem enviados para todas as estações de trabalho (incluindo a estação de trabalho SmartLink). Marque esta opção para evitar receber tarefas e eventos desnecessários que não são destinados à aplicação SmartLink.

NOTA: terá de criar "manualmente" associações de eventos e tarefas no menu de definição de Parâmetros de Evento. Por exemplo, pode selecionar o evento "Abertura de porta forçada" e enviar apenas uma tarefa específica para a aplicação SmartLink, que enviará uma mensagem de correio eletrónico.

- 9 Na secção Tarefas SmartLink, pode definir tarefas de Arranque ou Predefinidas. A tarefa que atribuir será processada automaticamente quando a aplicação SmartLink for iniciada. Para obter detalhes sobre a definição de tarefas SmartLink, veja *"Definição do Construtor de Tarefas"* em página 142.
- 10 Clique no separador Correio eletrónico SmartLink para ver e configurar os parâmetros da ligação SmartLink.

- 11 No campo Servidor de correio eletrónico (SMTP ou servidor Exchange), introduza o endereço IP do servidor de correio eletrónico que será utilizado para enviar mensagens de correio eletrónico
- 12 No campo Porta de correio eletrónico, introduza o número da porta que será utilizada para enviar mensagens de correio eletrónico (normalmente, 25).
- 13 Introduza um endereço de correio eletrónico válido no campo Remetente de correio eletrónico. Este endereço de correio eletrónico será utilizado para autenticar o servidor de correio eletrónico.
- 14 Autenticação: estas opções podem ser utilizadas para configurar o método de autenticação.
 - **Sem autenticação:** não será aplicada nenhuma autenticação.
 - **Autenticação SMTP:** uma autenticação, enviada na porta SMTP, tem de ser validada antes de a mensagem ser libertada.
 - **Autenticação POP3:** uma autenticação, enviada na porta POP3, tem de ser validada antes de a mensagem ser libertada.
- 15 **Nome de utilizador:** introduza um nome de utilizador para o processo de autenticação.
- 16 **Palavra-passe:** introduza uma palavra-passe para o nome de utilizador.
- 17 **Servidor de correio eletrónico (POP3):** introduza o endereço do servidor POP3 para uma autenticação POP3.
- 18 **Porta de correio eletrónico (POP3):** introduza o número da porta POP3 para uma autenticação POP3.
- 19 **Enviar para:** endereço do destinatário da mensagem a ser enviada.
- 20 Botão **Testar** enviar uma mensagem de teste com os parâmetros seleccionados. Consoante os resultados do teste, poderão ser apresentadas mensagens de erro ou êxito diferentes.

NOTA: por predefinição, o valor da porta de correio eletrónico está definido como 25. Pode deixá-lo como está ou alterar o valor para outra porta disponível na rede (entre 0 e 65.535). Para obter informações sobre a definição do servidor de correio eletrónico, contacte o administrador de rede.

- 21 Clique no separador SmartLink WebStation para definir os parâmetros do WebStation.
- 22 Introduza o **Tempo limite de ligação mediante inatividade (mm:ss):** Quando o tempo limite de ligação for atingido, o operador tem de voltar a iniciar sessão para continuar. Todas as alterações posteriores à última operação de guardar serão perdidas. O tempo limite de ligação predefinido é de 5:00 minutos. O valor de intervalo de tempo é de 00:30 a 20:00 minutos.

NOTA: se tiver atualizado o sistema EntraPass, o tempo limite de ligação não foi modificado automaticamente, pelo que permanecerá tal como estava. Certifique-se de que confirma o respetivo valor.

- 23 Clique no separador Serviço para definir informações de início de sessão quando o servidor SmartLink é executado como um serviço e é necessário imprimir um relatório de recolha.
 - A caixa Iniciar sessão na aplicação de serviço EntraPass tem de ser marcada para ativar esta opção.
 - Introduza o Nome de domínio e Nome de início de sessão do SmartLink.
 - Preencha os campos Palavra-passe e Confirmação de palavra-passe.

Configurar a Aplicação EntraPass Video Vault

A aplicação EntraPass Video Vault satisfaz a necessidade de melhor arquivamento de dados de vídeo. Esta aplicação obtém segmentos de vídeo dos Servidores de Vídeo ligados ao EntraPass e guarda esses segmentos de vídeo para referência futura. De facto, os segmentos de vídeo podem ser mantidos no

servidor de vídeo por um período limitado de tempo. Este período depende da capacidade e das definições do disco do servidor de vídeo. Para tirar o máximo partido da capacidade de Integração de Vídeo, os utilizadores do EntraPass que estejam a executar software de monitorização de vídeo necessitam do EntraPass Video Vault para gerir a base de dados de arquivo de vídeos.

Depois de instalar e registar a aplicação EntraPass Video Vault, tem de definir o ambiente da aplicação entre outras aplicações. Para obter detalhes sobre o registo do EntraPass Video Vault, veja *"Adicionar Componentes do Sistema"* em página 12. Para obter detalhes sobre a utilização do EntraPass Video Vault, veja *"Percorrer o EntraPass Video Vault"* em página 175.

- 1 Na lista pendente Aplicação, selecione EntraPass Video Vault.
- 2 Para definir parâmetros Gerais para a aplicação EntraPass Video Vault, veja *"Definir Parâmetros Gerais"* em página 42.
- 3 Para definir parâmetros de segurança para a aplicação EntraPass Video Vault, veja *"Definir Parâmetros de Segurança"* em página 43.
- 4 Selecione o separador Pasta para especificar a localização e a estrutura dos nomes de ficheiros de vídeo. As definições especificadas nesta janela serão refletidas na forma em que os ficheiros de vídeo serão apresentados na janela Percorrer Video Vault (separador Vídeo > Percorrer Video Vault).
 - Destinos: especifique a lista de unidades onde os segmentos de vídeo serão arquivados. Os segmentos de vídeo serão guardados de acordo com o espaço em disco disponível na unidade e de acordo com a ordem das unidades selecionadas.

NOTA: as unidades de destino que são apresentadas para seleção correspondem às unidades de rede mapeadas no seu computador. Diferem de computador para computador.

NOTA: por predefinição, as unidades são listadas por ordem alfabética. Pode decidir alterar esta ordem de acordo com o espaço disponível em cada disco. As setas verdes para cima/baixo permitem-lhe alterar a sequência das unidades que utiliza para arquivamento. As unidades apresentadas para seleção correspondem às unidades de rede mapeadas no seu computador. Diferem de computador para computador.

- Espaço livre em disco mínimo (MB): introduza o espaço em disco livre mínimo permitido antes de o sistema enviar uma mensagem a informar que não existe mais espaço em disco no EntraPass Video Vault e que o arquivamento será parado. O valor pode ser até 99.999 MB.
- Limiar de espaço livre em disco (MB): introduza o limiar máximo de espaço permitido antes de o sistema enviar uma mensagem a informar que o EntraPass Video Vault atingiu o limiar de espaço em disco livre, mas que irá continuar a arquivar até atingir o **espaço livre em disco mínimo**. O valor pode ser até 99.999 MB.
- Separador de campo de data: pode definir o separador de campo de data que irá aparecer no diretório de vídeos arquivados.
- Pasta de destino: selecione a pasta que será utilizada para arquivar dados de vídeo. Se não especificar uma pasta de destino, não será arquivado nenhum segmento de vídeo. Por predefinição, os segmentos de vídeo são arquivados na pasta C:\KantechVideoArchive.
- Estrutura de subpastas: cada caixa de combinação contém os critérios que serão utilizados para criar um subdiretório para arquivamento de dados de vídeo. Por exemplo, selecionar Nome do Servidor de Vídeo irá criar um subdiretório para cada servidor de vídeo onde todos os segmentos de vídeo

correspondentes serão armazenados. Se descer e selecionar Dia - ddmmaaaa, será criado outro subdiretório em Nome do Servidor de Vídeo para armazenar segmentos de vídeo diariamente. Pode descer até cinco níveis de subdiretórios.

- 5 Selecione o separador Ficheiro para definir a convenção de nomenclatura dos ficheiros.
 - Estrutura de nome do ficheiro: marque as caixas que correspondem às informações que pretende incluir no nome do ficheiro.
 - Separadores: pode definir um separador de campo para o nome do ficheiro, bem como para a data e para a hora.
- 6 Selecione o separador Processo para indicar ao sistema de que forma os segmentos de vídeo devem ser processados.
 - Formato de ficheiro de vídeo predefinido para os arquivos de vídeo: pode arquivar segmentos de vídeo utilizando os formatos KVI, KVA, AVI, IMG ou PS.
 - KVI representa o formato Kantech Video Intellex. O ficheiro KVI contém informações de contexto de vídeo e de miniaturas, e coloca uma marca d'água no ficheiro .img incorporado. Tem de ser visualizado com o Leitor de Vídeo Intellex que utiliza a API American Dynamics. Tem de certificar-se de que a API foi instalada no computador do cliente.
 - KVA representa o formato Kantech Video AVI. O ficheiro KVA contém informações de contexto de vídeo e de miniaturas sem marca d'água no ficheiro .avi incorporado. Os ficheiros de vídeo podem ser visualizados com o Windows Media Player ou qualquer outro leitor AVI no mercado.
 - AVI representa o formato Audio Video Interlaced. Os ficheiros de vídeo AVI são visualizados com o Windows Media Player.
 - IMG é o formato nativo Intellex. Os dados de vídeo são armazenados em formato Intellex (.img) e podem ser visualizados com o Leitor de Vídeo Intellex.
 - **PS:** Formato de vídeo comprimido nativo HDVR.

NOTA: os formatos KVI e KVA permitem que os utilizadores protejam os ficheiros de vídeo com uma palavra-passe e especifiquem imagens chave para qualquer evento de vídeo selecionado. As imagens chave oferecem uma forma rápida de obter segmentos de vídeo com base numa imagem estática (bmp) que representa toda a sequência de vídeo.

- Transferências simultâneas de segmentos de vídeo: selecione o número de transferências simultâneas. Só pode obter um segmento de vídeo de um servidor de vídeo de cada vez. Contudo, é possível obter mais de um segmento de mais de um servidor de vídeo em simultâneo. O valor mínimo é 1; o máximo é 8.

NOTA: um número elevado de obtenções necessita de mais largura de banda de rede. Dado que o fluxo de dados de vídeo exige muita largura de banda de rede, contacte o administrador de rede quanto a estas definições.

- Limite de duração de segmentos de vídeo: Especifique a duração mínima e a duração máxima do segmento de vídeo a ser arquivado. A duração máxima é de 59 minutos e 59 segundos. Mover o cursor por cima do campo editável irá ativar uma sugestão que indica a duração mínima e a máxima. Esta funcionalidade pode ser útil se pretender restringir o número de segmentos de vídeo arquivados. Por exemplo, a restrição pode basear-se no tamanho do registo. Pode indicar ao sistema que deve ignorar todas as gravações de vídeo com uma duração inferior a 10 segundos, por exemplo.

- Palavra-passe predefinida para os formatos de ficheiro KVI e KVA: para maior segurança, marque esta caixa caso pretenda proteger por palavra-passe os segmentos de vídeo arquivados. Os formatos KVI e KVA têm a vantagem de permitir proteger os dados arquivados com uma palavra-passe. Certifique-se de que introduz informações coincidentes nos campos Palavra-passe e Confirmação de palavra-passe. Os operadores com permissão adequada para ver segmentos de vídeo arquivados terão de introduzir uma palavra-passe válida antes de ver o segmento de vídeo.
- Frequência de consulta do servidor EntraPass (m:ss) utilize a barra de deslize para especificar a frequência com que o EntraPass Video Vault irá consultar o servidor EntraPass.

NOTA: tenha presente que o tráfego de rede será afetado pela frequência de consulta entre o Servidor EntraPass, as Estações de Trabalho, os Gateways e os Servidores de vídeo. Uma consulta mais rápida significa uma maior utilização da largura de banda de rede.

- 7 Clique no separador Imagem significativa para definir as imagens chave que serão utilizadas como miniaturas para pré-visualização de segmentos de vídeo nos diretórios.
 - Tem de seleccionar um tipo de configuração:
 - Imagem significativa: a imagem estática mais representativa do segmento de vídeo. Esta imagem chave funciona como resumo do segmento de vídeo. Pode ser utilizada como miniatura, por exemplo, ao procurar um segmento de vídeo específico.
 - Imagem significativa na sequência esta funcionalidade é utilizada apenas com câmaras dome em que tenha sido configurado um padrão para a câmara seguir e a imagem estática mais representativa do segmento de vídeo tenha de ser definida dentro desse padrão.
 - Imagem significativa na predefinição: esta funcionalidade é utilizada apenas com câmaras dome em que tenham sido configuradas posições predefinidas. A imagem mais representativa do segmento de vídeo pode ser definida tendo-se em consideração o tempo necessário para a câmara passar da primeira imagem para a posição predefinida seguinte.
 - Pode seleccionar um dos tipos de Imagem chave predefinida para cada tipo de configuração de imagem significativa:
 - Sem imagem: não haverá nenhuma miniatura para este segmento de vídeo.
 - Primeira imagem: o segmento de vídeo será representado por uma imagem estática da gravação de pré-alarme. Seleccionar esta opção ativa automaticamente o parâmetro Atraso para imagem significativa (ss.cc), que corresponde ao atraso calculado após a primeira imagem para seleccionar a imagem de miniatura que irá representar o segmento de vídeo. Mover o cursor por cima do campo editável irá apresentar o intervalo de tempo mínimo/máximo admissível.
 - Intervalo de eventos: o segmento de vídeo será representado pela imagem que foi capturada quando o alarme ocorreu.
- 8 Clique no separador Serviço para definir informações de início de sessão quando o servidor EntraPass Video Vault é executado como um serviço e é necessário imprimir um relatório de recolha .
 - A caixa Iniciar sessão na aplicação de serviço EntraPass tem de ser marcada para ativar esta opção.
 - Introduza o Nome de domínio e Nome de início de sessão do EntraPass Video Vault.
 - Preencha os campos Palavra-passe e Confirmação de palavra-passe.

Configuração de Gateways EntraPass

Os Gateways EntraPass convertem as informações recebidas de um controlador ou de um local e, em seguida, transmitem os dados convertidos ao servidor. Além disso, os gateways convertem as informações recebidas do servidor e transmitem-nas a controladores. Os gateways podem ser instalados num computador dedicado ou ser integrados com outra estação de trabalho EntraPass.

O EntraPass Global Edition suporta três tipos de gateway: Corporate, NCC-8000 e Global. Também suporta a funcionalidade de gateway KT-NCC. Todos os gateways servem de interface entre os locais e o servidor. Exceto no caso do KT-NCC, os gateways podem ser instalados num computador dedicado ou ser integrados com outra estação de trabalho EntraPass.

NOTE 1: *o EntraPass Global Edition é fornecido com uma funcionalidade Global Gateway e Gateway KT-NCC. É possível ativar um Multi-site Gateway através da opção Gateway Duplo sem uma licença adicional.*

NOTE 2: *Gateways adicionais (Corporate, NCC-8000 e Global) necessitam de licenças adicionais.*

A tabela que se segue compara as capacidades de gateway no EntraPass Global Edition:

Capacidades	Corporate Gateway	Gateway NCC-8000	Global Gateway	KT-NCC
Número de gateways	40	128	128	128
Locais na mesma zona	32 locais com série e USB	8 (ciclos)	32	2 x RS-485 1 x RS-232
Locais remotos online	512 locais com Kantech IP Link* 32 locais com Lantronix	N/D	32	4 x TCP/IP (UDP)
Modems de acesso telefónico no local anfitrião	32 por gateway	N/D	N/D	N/D
Locais de acesso telefónico remotos	512 por gateway	N/D	N/D	N/D
Controladores por gateway	17.408 no total (32 KT por local)	128 no total (16 por local apenas no KT-200)	1.024 por Global Gateway (32 KT por local)	128 por KT-NCC (Porta 32/COM x 3, 8 TCP/IP / local x4)
Leitores/teclados por gateway	34.816	256	2.048	256

* Os requisitos de sistema podem ser diferentes consoante o tamanho dos locais e o número de eventos gerados por dia.

Configurar um Multi-site Gateway

- 1 No separador de definição de Dispositivos, clique no ícone Gateway.
- 2 Na lista pendente Gateway, selecione o gateway a ser configurado.

NOTA: se a opção **Gateway Duplo** tiver sido ativada para a aplicação *Global Gateway*, será listado um **Multi-site Gateway**. veja "Configurar uma Aplicação" em página 42.

- 3 No separador Geral:
 - Selecione um Gráfico e uma Vista de vídeo aos quais o Gateway esteja atribuído, se aplicável. A funcionalidade de vista de vídeo só estará ativada se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass.
 - Se o Multi-site Gateway ligar ao primeiro controlador de um local remoto através de modem, clique no botão Definição de Modem Anfitrião para configurar as opções de comunicação do modem.
 - Clique no botão Novo para adicionar um modem à lista de seleção de modems.
 - Configure o modem de acordo com as entradas de exemplo apresentadas na janela anterior e clique em OK para regressar à janela de definição do Dispositivo.

NOTA: para fiabilidade e consistência da configuração, de momento, a Kantech apenas suporta o modem externo *US Robotics Sportster*. Além disso, o **Tipo de ligação do modem** deve ser definido como **Receber e transmitir**, e as **Definições do modem** não devem ser alteradas. Se tiver dúvidas quanto aos parâmetros de configuração do modem, consulte o administrador de rede para obter as definições aplicáveis à sua configuração de hardware em particular.

- 4 No separador **Multi-Site Gateway**, defina o **Endereço IP** e o **Nome de domínio** para o gateway. Um Multi-site Gateway está configurado para gerir eventos relacionados com KT-100, KT-200 ou KT-300.
- 5 No separador Eventos **KT-100/KT-200/KT-300**, defina as opções Temporizador ativado e Temporizador desativado de LED para cada evento. Um Multi-site Gateway está configurado para gerir eventos relacionados com KT-100, KT-200 ou KT-300.
- 6 No separador **KT-400** Eventos, defina as opções de Impulso ativado e **Impulso** desativado de LED para cada evento. Um Multi-site Gateway está configurado para gerir eventos relacionados com KT-400.
- 7 No separador Eventos de **KTES**, defina as opções de Impulso ativado e **Impulso** desativado de LED para cada evento.

NOTA: O EntraPass pode suportar até 41 Multi-site Gateways.

A tabela que se segue lista os eventos disponíveis num Multi-site Gateway:

Acesso concedido	Pedido de armamento negado	Tempo limite ao aguardar por um segundo cartão
Acesso negado	Adiamento concedido	Acesso negado - A aguardar por um segundo cartão
Tempo limite em acesso concedido	Adiamento negado	Acesso negado - Leitor bloqueado

A aguardar pelo teclado (<i>Nota 1</i>)	Porta aberta	Atraso de saída
Tempo limite no teclado	Abertura de porta forçada	Atraso de entrada
Código incorreto no teclado	Pré-alarme: porta aberta há demasiado tempo	Acesso concedido pelo residente (<i>Nota 3</i>)
Seleção de piso válida	Porta aberta há demasiado tempo	Acesso negado pelo residente (<i>Nota 3</i>)
Seleção de piso inválida	Alarme de porta ao voltar a bloquear	Relé auxiliar ativado pelo residente (<i>Nota 3</i>)
Tempo limite na seleção do piso	Porta desbloqueada	Pedido de bloqueio postal concedido (<i>Nota 3</i>)
Pedido de saída concedido	Leitor desativado	Pedido de bloqueio postal negado (<i>Nota 3</i>)
Pedido de saída negado	Porta armada	
Pedido de armamento concedido	A aguardar por um segundo cartão (<i>Nota 2</i>)	

NOTE 1: o período de ativação para o evento **A aguardar pelo teclado** é definido no separador **Atrasos de teclado** no **Step 8**.

NOTE 2: o período de ativação para o evento **A aguardar por um segundo cartão** é definido em **“Configurar o KT-400 Ethernet Four-Door Controller” on page 84** para o KT-400.

NOTE 3: estes eventos são apenas para o KTES.

- 8 No separador Atrasos de teclado, defina opções de teclado.
- Na secção Atrasos de teclado, introduza o tempo de Atraso entre caracteres numéricos (m:ss). Este valor representa o atraso máximo permitido entre cada seleção de uma tecla no teclado por parte de um utilizador.
 - Introduza o tempo de atraso de Tempo limite no teclado (m:ss). Este valor está definido em segundos. Representa o período de tempo máximo de que os utilizadores dispõem para começar a introduzir o número de identificação pessoal deles num teclado.

NOTA: o tempo máximo permitido tanto para o atraso entre caracteres numéricos como para o atraso de tempo limite no teclado é de 2 minutos e 7 segundos; para o KT-400, é de 4 minutos e 15 segundos.

- Na secção **Atrasos (Não aplicável a KT-200)**, utilize as setas para cima/baixo para determinar o N.º de tentativas inválidas antes de o teclado ser desativado. Os utilizadores têm um máximo de 255 tentativas inválidas antes de o teclado ser desativado.
- Introduza o atraso de Duração de desativação do teclado (h:mm). A duração máxima permitida é de 4 horas e 15 minutos. Quando o contador atingir o máximo, o teclado será desativado para todos os cartões. Será desativado durante o atraso especificado no campo Duração de desativação do teclado.

- Introduza o atraso para Reinicializar contador de tentativas (m:ss). Quando o atraso especificado no campo **Reinicializar contador de tentativas** expirar, o sistema definirá o contador de tentativas com o valor zero. O atraso máximo permitido é de 4 minutos e 15 segundos. Se o valor introduzido for superior ao máximo permitido, o sistema utilizará o valor correto anterior.

Configurar um Gateway NCC-8000

O Gateway NCC-8000 só funciona num computador DOS 6.2 dedicado ou no Windows 98 com uma shell DOS.

- 1 Na lista Gateway, selecione o Gateway NCC-8000 que pretende configurar.
- 2 No separador Geral:
 - Utilizando as teclas para cima/baixo, especifique o número de ciclos de controlador ligados ao computador com NCC-8000 (máximo de 8).

NOTA: num Gateway NCC-8000, o sistema permite um máximo de 16 controladores por local e até 8 locais por NCC-8000. Apenas o KT-200 com eproms EP-8002 pode comunicar com um Gateway NCC-8000.

- Selecione uma Vista de gráfico à qual o gateway esteja atribuído, se aplicável. A funcionalidade Vista de Vídeo só estará ativada se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass.
- 3 Vá para o separador Configuração de gateway.
 - Especifique o tipo de ligação entre o gateway e o NCC-8000 (mesmo computador ou separado).
 - RS-232: se o Gateway NCC-8000 estiver instalado num computador dedicado, a ligação entre o NCC-8000 e o Gateway será estabelecida através de uma ligação série RS-232 utilizando uma porta de comunicação selecionada. Se for esse o caso, tem de especificar a porta série, bem como a velocidade de transmissão em bauds utilizada pelo computador Gateway para comunicar com o Gateway NCC-8000.
 - Integrado com gateway: se os Gateways NCC-8000/Global Gateways e o software estiverem instalados no mesmo computador, indique a porta utilizada para os locais.
 - Se for estabelecida ligação ao NCC-8000 utilizando um RS-232, defina a Configuração de gateway RS-232:
 - Porta série: selecione a porta série de comunicação utilizada no computador onde o gateway está instalado para comunicar com um Gateway NCC-8000/Global Gateway externo.
 - Velocidade de transmissão em bauds: selecione a velocidade de transmissão em bauds utilizada pelo computador onde o gateway está instalado para comunicar com um Gateway NCC-8000/Global Gateway externo.
 - Se o NCC-8000 estiver integrado no gateway, tem de definir a Configuração RS-232 do Local para especificar a COM à qual o local está ligado. Se selecionar a opção Integrado com gateway, a secção Direto é ativada:
 - Configuração RS-232 do ciclo do controlador: selecione a porta COM utilizada para comunicação. Para obter informações sobre portas COM utilizadas pelo Gateway NCC-8000/Global Gateway, contacte o Administrador de Rede.
 - Marque a caixa de verificação Ver programa Global Gateway, se pretender ver o Global Gateway como um programa em execução no Windows. Deixe esta opção desmarcada para executar o Global Gateway de forma transparente em segundo plano no Windows.

- 4 Vá para o separador Configuração de saída auxiliar.
 - Defina as opções de Temporizador ativado e Temporizador desativado para cada evento. Um Gateway NCC-8000 está configurado para gerir 16 eventos.
- 5 Vá para o separador Atrasos de teclado.
 - Na secção Atrasos de teclado, introduza o tempo de Atraso entre caracteres numéricos (m:ss). Este valor representa o atraso máximo permitido entre cada seleção de uma tecla no teclado por parte de um utilizador.
 - Introduza o tempo de atraso de Tempo limite no teclado (m:ss). Este valor está definido em segundos. Representa o período de tempo máximo de que os utilizadores dispõem para começar a introduzir o número de identificação pessoal deles num teclado.

NOTA: o tempo máximo permitido tanto para o atraso entre caracteres numéricos como para o atraso de tempo limite no teclado é de 4 minutos e 15 segundos.

Configurar um Global Gateway

- 1 No separador Dispositivos, clique no ícone Gateway.
- 2 Na lista Gateway, selecione o Global Gateway que pretende configurar.
- 3 No separador Geral:
 - Utilize as teclas para cima/baixo para introduzir o Número de ciclos do controlador. O Global Gateway pode suportar fisicamente até 32 ciclos do controlador.
 - Selecione um Gráfico e uma Vista de Vídeo aos quais o gateway esteja atribuído, se aplicável. A funcionalidade Vista de Vídeo só estará ativada se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass.
- 4 Vá para o separador **KT-100 / KT-200 / KT-300 - Eventos**:
 - Defina as opções de Temporizador ativado e **Temporizador desativado** para cada evento. Um Global Gateway está configurado para gerir eventos relacionados com KT-100, KT-200 ou KT-300 .
- 5 Vá para o separador **KT-400 - Eventos**:
 - Defina as opções de Impulso ativado e **Impulso desativado** para cada evento. Um Global Gateway está configurado para gerir eventos relacionados com KT-400.

A tabela que se segue lista os eventos disponíveis num Global Gateway:

Acesso concedido	Tempo limite na seleção do piso	Porta desbloqueada
Acesso negado	Pedido de saída concedido	Leitor desativado
Tempo limite em acesso con- cedido	Pedido de saída negado	A aguardar por um segundo cartão (<i>Nota 2</i>)
A aguardar pelo teclado (<i>Nota 1</i>)	Porta aberta	Tempo limite ao aguardar por um segundo cartão
Tempo limite no teclado	Abertura de porta forçada	Acesso negado - A aguardar por um segundo cartão

Código incorreto no teclado	Pré-alarme: porta aberta há demasiado tempo	Acesso negado - Leitor bloqueado
Seleção de piso válida	Porta aberta há demasiado tempo	
Seleção de piso inválida	Alarme de porta ao voltar a bloquear	

NOTE 1: o período de ativação para o evento **A aguardar pelo teclado** é definido no separador **Atrasos de teclado** no **Step 6**).

NOTE 2: o período de ativação para o evento **A aguardar por um segundo cartão** é definido em **“Configurar o KT-400 Ethernet Four-Door Controller” on page 84** para o KT-400.

- 6 Vá para o separador Atrasos de teclado:
- Na secção Atrasos de teclado, introduza o tempo de Atraso entre caracteres numéricos (m:ss). Este valor representa o atraso máximo permitido entre cada seleção de uma tecla no teclado por parte de um utilizador.
 - Introduza o tempo de atraso de Tempo limite no teclado (m:ss). Este valor está definido em segundos. Representa o período de tempo máximo de que os utilizadores dispõem para começar a introduzir o número de identificação pessoal deles num teclado.

NOTA: o tempo máximo permitido tanto para o atraso entre caracteres numéricos como para o atraso de tempo limite no teclado é de 2 minutos e 7 segundos; para o KT-400, é de 4 minutos e 15 segundos.

- Na secção **Atrasos (apenas KT-100, KT-300 e KT-400)**, utilize as setas para cima/baixo para determinar o N.º de tentativas inválidas antes de o teclado ser desativado. Os utilizadores têm um máximo de 255 tentativas inválidas antes de o teclado ser desativado.
- Introduza o atraso de Duração de desativação do teclado (h:mm). A duração máxima permitida é de 4 horas e 15 minutos. Quando o contador atingir o máximo, o teclado será desativado para todos os cartões. Será desativado durante o atraso especificado no campo Duração de desativação do teclado.
- Introduza o atraso para Reinicializar contador de tentativas (m:ss). Quando o atraso especificado no campo Reinicializar contador de tentativas expirar, o sistema definirá o contador de tentativas com o valor zero. O atraso máximo permitido é de 4 minutos e 15 segundos. Se o valor introduzido for superior ao máximo permitido, o sistema utilizará o valor correto anterior.

Configurar um Gateway KT-NCC

Antes de começar a configurar o Gateway KT-NCC, certifique-se de que pede ao Administrador de Rede o endereço IP correto para evitar conflitos de rede. Para obter informações completas sobre o KT-NCC, consulte o *KT-NCC Installation Manual*, DN1611, e o *KT-NCC Quick Configuration Guide*, DN1656. Existem três tipos diferentes de ligação de rede que pode definir, sendo que os parâmetros serão configurados de acordo com a arquitetura da rede.

DHCP com Endereço IP Enterprise Server:

- Utilize este tipo de configuração ao atribuir o endereço IP do servidor da empresa para comunicar entre o servidor e o KT-NCC.

Endereço IP estático:

- Utilize este tipo de configuração quando tiver um endereço IP dedicado para comunicação entre o servidor EntraPass e o KT-NCC.

NOTA: a configuração inicial será feita através de uma página Web. Consulte o *KT-NCC Installation Manual, DN1611*, e o *KT-NCC Quick Configuration Guide, DN1656*.

WAN: Utilize este tipo de configuração num ambiente em que os locais remotos estejam protegidos por routers e comuniquem entre si através da Internet.

- 1 Na janela principal da Estação de Trabalho EntraPass, vá para o separador Dispositivos e clique em Gateway.
- 2 No separador Geral:
 - Clique na seta para baixo junto da caixa de texto Gateway e percorra a seleção de gateways até chegar ao Gateway KT-NCC. O Gateway KT-NCC irá aparecer juntamente com um número no lado direito da caixa de diálogo.
 - Selecione o Número de ciclos do controlador na caixa de texto abaixo de Configuração de ciclo. O KT-NCC pode suportar fisicamente 7 ciclos do controlador.
 - Na área KT-NCC - Configuração de fuso horário, tem de seleccionar a Definição de fuso horário adequada.
 - Marque a caixa que se encontra por baixo, se pretender ter o sistema a Acertar automaticamente o relógio para a hora de verão.
 - Selecione um Gráfico e uma Vista de Vídeo aos quais o gateway esteja atribuído, se aplicável. A funcionalidade Vista de Vídeo só estará ativada se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass.
- 3 Vá para o separador Porta Ethernet n.º 1 para configurar a ligação de rede KT-NCC.
 - Introduza o Endereço MAC do KT-NCC. Os primeiros seis carateres no endereço MAC (00-50-F9 no exemplo acima) não podem ser modificados.

NOTA: O endereço MAC pode ser encontrado na placa do KT-NCC, por baixo da porta Ethernet n.º 1. É um código hexadecimal de 12 dígitos, com cada dois dígitos separados por um hífen (ou seja, xx-xx-xx-xx-xx).

- A tabela que se segue indica os parâmetros a configurar consoante o ambiente de rede.

Parâmetro	DHCP Enterprise	IP Estático	WAN
Porta Ethernet n.º 1	Marcado	Marcado	Marcado
Obter um Endereço IP Automaticamente	Selecioneado	N/D	Selecioneado
Utilizar o Seguinte Endereço IP	N/D	Selecioneado	N/D
Endereço IP	Deixar vazio	KT-NCC Endereço IP	Deixar como está
Máscara de Sub-Rede	Deixar vazio	KT-NCC Máscara de Sub-Rede	Deixar como está
Gateway (Router)	Deixar vazio	Endereço do Gateway KT-NCC	Deixar como está
Porta	18710	18710	18710
Ativar difusão atribuição	Marcado	Marcado	Marcado
Endereço IP local (LAN)	Deixar vazio	Deixar vazio	Deixar vazio
Endereço IP público (LAN/WAN)	Deixar vazio	Deixar vazio	Selecioneado e introduzir endereço IP público da caixa de diálogo Parâmetros do Servidor.
Nome de domínio (LAN/WAN)	Deixar vazio	Deixar vazio	Deixar vazio
Utilizar router de servidor de entrada	Deixar vazio	Deixar vazio	Marcado

NOTA: Recomendamos vivamente que mantenha o valor predefinido 18710 como número de Porta.

- O Tempo de Resposta da Rede está definido como Médio por predefinição. Pode modificá-lo para especificar a frequência de consulta entre o servidor EntraPass e o KT-NCC.

Parâmetro	Temporização das comunicações
Muito rápido	Período de latência: máximo de 300 ms
Rápido	Período de latência: máximo de 800 ms
Médio	Período de latência: máximo de 1500 ms
Lento	Período de latência: máximo de 2500 ms
Muito lento	Período de latência: máximo de 4000 ms
Extremamente lento	Período de latência: máximo de 6000 ms

- 4 Vá para o separador Porta Ethernet n.º 2, se necessitar de uma segunda porta Ethernet para configurar ciclos IP.
- Selecione Obter um endereço IP automaticamente, se o endereço IP for atribuído pelo servidor.
 - Selecione Utilizar o seguinte endereço IP, se pretender utilizar um Endereço IP fixo e uma Máscara de Sub-Rede.
- 5 Vá para o separador Relés integrados para definir o evento de ativação e a longevidade de qualquer circuito ligado aos terminais de relé na placa do KT-NCC.
- 6 Certifique-se de que a opção **Permitir acesso de diagnóstico KT-Finder a KT-NCC** está marcada.
- Selecione o parâmetro Ativação baseada no evento para cada Relé integrado ativado.
 - Se a ativação for apenas temporária, certifique-se de que marca a caixa Ativação temporária.
 - Introduza o período de ativação relacionado nos campos Temporizador.
- 7 Vá para o separador **KT-100 / KT-200 / KT-300 - Eventos**. Defina as opções de Temporizador ativado e Temporizador desativado para cada evento. Um Gateway KT-NCC está configurado para gerir eventos KT-100/KT-200/KT-300.
- 8 Vá para o separador **KT-400** Eventos. Defina as opções de Impulso ativado e **Impulso desativado** de LED para cada evento. Um Gateway KT-NCC está configurado para gerir eventos KT-400.

A tabela que se segue lista os eventos disponíveis num Gateway KT-NCC:

Acesso concedido	Tempo limite na seleção do piso	Porta desbloqueada
Acesso negado	Pedido de saída concedido	Leitor desativado
Tempo limite em acesso concedido	Pedido de saída negado	A aguardar por um segundo cartão (<i>Nota 2</i>)
A aguardar pelo teclado (<i>Nota 1</i>)	Porta aberta	Tempo limite ao aguardar por um segundo cartão
Tempo limite no teclado	Abertura de porta forçada	Acesso negado - A aguardar por um segundo cartão

Código incorreto no teclado	Pré-alarme: porta aberta há demasiado tempo	Acesso negado - Leitor bloqueado
Seleção de piso válida	Porta aberta há demasiado tempo	
Seleção de piso inválida	Alarme de porta ao voltar a bloquear	

NOTE 1: o período de ativação para o evento **A aguardar pelo teclado** é definido no separador **Atrasos de teclado** no **Step 9**).

NOTE 2: o período de ativação para o evento **A aguardar por um segundo cartão** é definido em **“Configurar o KT-400 Ethernet Four-Door Controller” on page 84** para o KT-400.

- 9 Vá para o separador Atrasos de teclado:
- Na secção Atrasos de teclado, introduza o tempo de Atraso entre caracteres numéricos (m:ss). Este valor representa o atraso máximo permitido entre cada seleção de uma tecla no teclado por parte de um utilizador.
 - Introduza o tempo de atraso de Tempo limite no teclado (m:ss). Este valor está definido em segundos. Representa o período de tempo máximo de que os utilizadores dispõem para começar a introduzir o número de identificação pessoal deles num teclado.

NOTA: o tempo máximo permitido tanto para o atraso entre caracteres numéricos como para o atraso de tempo limite no teclado é de 2 minutos e 7 segundos; para o KT-400, é de 4 minutos e 15 segundos.

- Na secção **Atrasos (Não aplicável a KT-200)**, utilize as setas para cima/baixo para determinar o N.º de tentativas inválidas antes de o teclado ser desativado. Os utilizadores têm um máximo de 255 tentativas inválidas antes de o teclado ser desativado.
- Introduza o atraso de Duração de desativação do teclado (h:mm). A duração máxima permitida é de 4 horas e 15 minutos. Quando o contador atingir o máximo, o teclado será desativado para todos os cartões. Será desativado durante o atraso especificado no campo Duração de desativação do teclado.
- Introduza o atraso para Reinicializar contador de tentativas (m:ss). Quando o atraso especificado no campo Reinicializar contador de tentativas expirar, o sistema definirá o contador de tentativas com o valor zero. O atraso máximo permitido é de 4 minutos e 15 segundos. Se o valor introduzido for superior ao máximo permitido, o sistema utilizará o valor correto anterior.

Configuração de Locais/Ciclos

Um local/ciclo é composto por controladores ligados à mesma porta ou ligação de comunicação. O sistema pode gerir até 32 locais na mesma zona por Multi-site Gateway, 8 locais por Gateway NCC-8000, 3 locais/ciclos físicos por Gateway KT-NCC e 32 locais por Global Gateway. O EntraPass também permite que os utilizadores adicionem até 512 locais remotos de acesso telefónico por Multi-site Gateway. Os locais de Corporate Gateway e Global Gateway são compostos por controladores KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400. Não é recomendada a utilização de controladores KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400 no mesmo ciclo.

Os itens apresentados na janela do Local/Ciclo EntraPass variam consoante o tipo de ligação selecionado. Por exemplo, se o tipo de ligação selecionado for RS-232, será apresentado um separador RS-232 para configuração da respetiva porta série e velocidade de transmissão em bauds. Se o tipo de ligação for de acesso telefónico, serão apresentados três separadores suplementares para configuração do modem.

Estão disponíveis seis tipos de ligação: Direta (RS-232 e USB), IP Seguro (KT-400), IP Seguro (KTES), IP Seguro (IP Link), Ethernet (consulta) e Modem de acesso telefónico (RS-232). Consulte a tabela que se segue para obter informações sobre o tipo de ligação nos diferentes gateways.

Tipo de Ligação	Multi-site Gateway (Nota 1)	Global Gateway (Nota 2)	KT-NCC (Nota 2)
Direto (RS-232 ou USB)	Sim	Sim	Sim
Ethernet (consulta)	Sim	Sim	Sim
IP Seguro (KT-400)	Sim	Não	
IP Seguro (KTES)	Sim		
IP Seguro (IP Link)	Sim		
Modem de acesso telefónico (RS-232)	Sim		

NOTE 1: o Multi-site Gateway está disponível em todas as Edições do EntraPass. Embora não esteja referenciado como um Multi-site Gateway, o EntraPass Special Edition inclui um Multi-site Gateway incorporado.

NOTE 2: o KT-NCC e o Global Gateway só estão disponíveis com o EntraPass Global Edition.

- 1 Na janela Dispositivos, clique no ícone Local.
- 2 Selecione o Gateway onde o local será configurado.
- 3 Se estiver a definir um novo Local, atribua um nome ao novo local e clique no ícone Guardar. A marca junto do nome do Local/Ciclo ficará a verde.

NOTA: nos Global Gateways e nos Gateways NCC-8000 e KT-NCC, os locais/ciclos são predefinidas através do gateway.

- 4 No separador Geral:
 - Na secção Definição de hardware e KTES, especifique o número de controladores para o local. Pode haver até 32 controladores por local. Se o número especificado for superior ao máximo permitido, o sistema definirá o valor como 32.

NOTA: quando o tipo de ligação é IP Seguro (KTES), o número de KTES está limitado automaticamente a um único KTES por local.

- Na secção de opções de hora de verão, marque a caixa Utilizar definição de hora de verão do Windows para mudar automaticamente para a hora de verão de acordo com as definições padrão do Windows. Deixe a caixa desmarcada, se pretender fazê-lo manualmente.
- Se estiver a comunicar com um local remoto através de modem, introduza a diferença de tempo entre a localização do gateway e a localização do servidor EntraPass no campo Acerto da hora com base no fuso horário do gateway (h). Esta definição irá permitir que os eventos do local remoto sejam apresentados na hora local do gateway nas estações de trabalho EntraPass situadas em fusos horários diferentes.
- Selecione um Gráfico e uma Vista de vídeo aos quais o gateway esteja atribuído, se aplicável. A funcionalidade Vista de vídeo só estará ativada se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass.
- Utilize a lista de deslocamento para selecionar o Tipo de ligação entre o computador e o gateway. Isto irá determinar os separadores que serão apresentados para configuração.

NOTA: esta opção não está disponível para o gateway NCC-8000.

Configurar a Temporização das Comunicações

Atenção: não utilize a opção Temporização das comunicações. Se necessitar de configurar o atraso de comunicações e a frequência de consulta, contacte o Suporte Técnico da Kantech. A utilização inadequada desta opção poderá causar graves problemas no sistema. A janela de temporização das comunicações mostra as predefinições reais. Têm de ser mantidas, a menos que haja indicação em contrário por parte da Kantech.

Configurar um Tipo de Ligação de RS-232 Direto

Este tipo de ligação pode ser configurado no EntraPass Global Edition para Global Gateways e Multi-site Gateways e em KT-NCCs para comunicar através de um gateway RS-232.

- 1 Quando a opção Tipo de ligação RS-232 direto é selecionada no separador Geral, fica disponível um separador RS-232.
 - Selecione a Porta de comunicações COM.
 - Selecione a Velocidade de transmissão em bauds do ciclo do controlador. A velocidade de transmissão predefinida é de 19200 bauds.

Configurar um Tipo de Ligação de Dispositivo IP (Multi-site Gateway Apenas)

Este tipo de ligação pode ser configurado num Multi-site Gateway com EntraPass Global Edition para comunicar através de um Kantech IP Link, um KT-400 Ethernet Four-Door Controller ou um KTES.

NOTE 1: para obter informações adicionais sobre a configuração do Kantech IP Link, consulte o Kantech IP Link Installation Manual, DN1670.

NOTE 2: para obter informações de hardware sobre o KT-400 Ethernet Four-Door Controller, consulte o KT-400 Ethernet Four-Door Controller Installation Manual, DN1726.

NOTE 3: se escolher Seguro (IP KT-400) como tipo de ligação, o controlador principal tem de ser um KT-400.

NOTE 4: para o KTES, o único controlador no ciclo tem de ser um KTES. para obter informações de hardware sobre o KTES, consulte o KTES Installation Manual, DN1769.

- 1 Quando especifica IP Seguro (IP Link), **IP Seguro (KT-400)** ou **IP Seguro (KTES)** na lista pendente Tipo de ligação do separador Geral, tem acesso a três separadores suplementares: Configuração IP do Dispositivo IP, Ligação Automatizada de Dispositivo IP e Parâmetros do Dispositivo IP.
 - Endereço MAC: preencha o endereço MAC do dispositivo. Os primeiros seis caracteres no endereço MAC (00-50-F9) não podem ser modificados.
 - Marque a caixa Online.
 - Obter um endereço IP automaticamente: marque esta opção ao configurar o dispositivo com um endereço IP DHCP Reservado.
 - Utilizar o seguinte endereço IP: marque esta opção, se pretender atribuir um endereço IP estático ao dispositivo. Quando selecionada, os três parâmetros seguintes ficam disponíveis.
 - Endereço IP: o endereço IP estático deve ser fornecido pelo Administrador de Sistema.
 - Máscara de Sub-Rede: este endereço deve ser fornecido pelo Administrador de Sistema.
 - Gateway (Router): este endereço deve ser fornecido pelo Administrador de Sistema.
 - **Endereço de servidor DNS:** este endereço deve ser fornecido pelo Administrador de Sistema (apenas para Kantech IP Link e KT-400).
 - Protocolo: utilizado para especificar o protocolo de comunicação, UDP ou TCP.
 - Porta:
 - Para TCP: deve ser 18802 para o local anfitrião. Não necessário para o local remoto.
 - Para **UDP**: por predefinição, a porta 18810 é atribuída automaticamente ao dispositivo. Não deve ser modificada, a menos que o dispositivo IP esteja numa localização remota (por exemplo, numa WAN).

NOTA: a porta 18802 deve ser utilizada com KT-400, KTES e IPLink.

- Será utilizado o Endereço IP do EntraPass Special Edition/Multi-site Gateway.
 - Endereço IP: introduza o endereço IP do computador gateway.
 - Nome de domínio: se não tiver o endereço IP do gateway, pode introduzir o nome de domínio fornecido pelo Administrador de Sistema (apenas para Kantech IP Link, KTES e KT-400).

NOTA: tem de optar por introduzir o endereço IP ou o nome de domínio. Não pode introduzir ambos em simultâneo (apenas para Kantech IP Link, KTES e KT-400).

- Testar DNS: depois de introduzir o nome de domínio, clique no botão **Testar DNS**. Isto deve apresentar o endereço IP correspondente (apenas para Kantech IP Link, KTES e KT-400).
- 2 Se estiver num ambiente WAN, vá para o separador **Ligação Automatizada de Dispositivo IP**.
 - A caixa Configuração da difusão tem de estar sempre marcada.
 - Endereço IP privado (LAN): irá atribuir o endereço IP automaticamente.
 - Endereço IP público (WAN): este endereço IP deve ser-lhe fornecido pelo seu fornecedor de serviços Internet. Corresponde ao IP do local remoto.
 - Nome de domínio (WAN): esta informação deve ser fornecida pelo Administrador de Sistema. Corresponde ao IP do local remoto.
 - Ativar diagnóstico KT-Finder para dispositivo IP: marque esta caixa, se pretender utilizar o KT-Finder como ferramenta de configuração e resolução de problemas.
- 3 Vá para o separador Parâmetros do **Dispositivo IP** para configurar parâmetros de segurança e comunicação.
 - Chave de encriptação: introduza um código hexadecimal de 16 dígitos para proteger o local.
 - Velocidade de transmissão em bauds do ciclo do controlador: introduza a velocidade de transmissão em bauds do ciclo do controlador.

NOTA: para um KT-200, a velocidade máxima de transmissão em bauds é de 19200.

- Na secção Atrasos:
 - Frequência do sinal (mm:ss): introduza a frequência com que pretende que o dispositivo IP envie um sinal para o gateway para indicar que está online (00:15 a 10:00).
 - Falha ao reportar após (mm:ss): introduza o atraso antes de confirmar uma falha de comunicação (01:30 a 59:59).
- Atraso de falha controlada mediante falha de comunicação de gateway (mm:ss): introduza o atraso antes de o dispositivo IP considerar que houve perda de comunicação com um controlador e que o controlador está em modo de falha controlada.
- Contagem de repetições: introduza o número de vezes que o dispositivo IP irá tentar comunicar com um controlador dentro do atraso configurado no parâmetro anterior antes de confirmar uma falha de comunicação (1 a 15).
- Tempo de espera máximo para envio de comando (s.cc): quando aplicável, introduza o período máximo de atraso que o gateway irá permitir para que o dispositivo IP confirme a receção de um comando de uma estação de trabalho EntraPass (1.00 a 9.99).

Configurar um Tipo de Ligação de Consulta Ethernet

Este tipo de ligação pode ser configurado no EntraPass Global Edition para Global Gateways e Multi-site Gateways e em KT-NCCs para comunicar com o gateway através da rede (Lantronix).

- 1 Quando a opção Ethernet (consulta) é seleccionada no separador Geral, fica disponível um separador Dispositivo IP.
 - Introduza ao Endereço IP e o número da Porta do servidor de terminais.
 - Selecione o protocolo de comunicação:
 - TCP se o local comunicar com o gateway através de um servidor de terminais que utilize o protocolo TCP. Neste caso, tem de configurar o servidor de terminais. Para tal, siga as instruções do fabricante ou consulte a documentação do servidor de terminais.

- O UDP (User Datagram Protocol), utiliza o protocolo IP para enviar datagramas de uma aplicação Internet para a outra. Denomina-se “sem ligação”, porque o emissor e o recetor não têm de estabelecer ligação antes da transmissão de dados. Marque esta opção, se o local que está a configurar utilizar este protocolo.

Configurar um Tipo de Ligação de Modem de Acesso Telefónico (RS-232)

Se tiver especificado Modem de acesso telefónico (RS-232) na lista pendente Tipo de ligação do separador Geral, terá acesso a três separadores suplementares: Opções do modem, Parâmetros de horário do modem e Diversos.

NOTA: a opção de acesso telefónico só está disponível ao seleccionar um Multi-site Gateway.

- 1 Selecione o separador Opções do modem para definir o comportamento de chamada efetuada do modem do local.

NOTA: a **Velocidade de transmissão em bauds remota** não deve ser alterada. Se tiver dúvidas quanto aos parâmetros de configuração do modem, consulte o administrador de rede para obter as definições aplicáveis à sua configuração de hardware em particular.

- Introduza o Código para aceder a uma linha externa (se aplicável).
- Introduza o Número de telefone remoto.

NOTA: para fiabilidade e consistência da configuração, de momento, a Kantech apenas suporta o modem externo US Robotics Sportster.

NOTA: Não é possível alterar as **Definições de inicialização do modem**.

- Selecione o Tipo de linha telefónica: Tom ou Impulso.
 - Especifique o Número de toques antes de responder, o que irá definir o número de toques antes de o modem atender a chamada. Esta opção é válida sempre que não estejam implementados horários de toque.
 - Defina a opção Agendar resposta ao primeiro toque para configurar o intervalo de tempo durante o qual o modem do local terá permissão para atender ao primeiro toque.
 - Especifique o Número de tentativas. Isto irá definir o número de chamadas que o modem tentará efetuar antes de desistir.
- 2 Vá para o separador Parâmetros de horário do modem para definir intervalos de tempo durante os quais o gateway ou local liga a gateways ou locais remotos (através de chamadas do modem) para executar tarefas específicas.
 - Clique no botão de procura de Obter eventos de local para abrir a janela de seleção de horário. Selecione o horário que melhor corresponder aos requisitos de tempo estipulados para esta tarefa. Para mais informações sobre a definição de horários, veja “Definições de Horários” em página 121
 - Repita este passo para Se os dados tiverem sido modificados desde o último, Reportar eventos consoante o tipo de chamada prioritária e Reportar eventos automaticamente.
 - Defina o atraso antes de o sistema considerar Falha ao reportar após (mm:ss).

NOTA: para agendar o relato de eventos por tipos de chamada prioritária, defina primeiro **Tipos de chamada prioritária** para itens como portas, entradas e controladores.

- 3 Clique no separador Diversos para configurar a forma como os modems devem processar as chamadas recebidas e efetuadas.
 - Marque a opção Utilizar uma ligação de recuperação para forçar o modem do gateway a desligar após ligação inicial ao modem do local remoto e a ficar em modo de espera por uma chamada de confirmação do modem remoto. Poderá também pretender personalizar a opção Atraso de falha de recuperação. A predefinição é de 1:30 (1 minuto e 30 segundos).
 - Esta opção apenas se aplica ao KTES. Marque a opção **Ativar partilha múltipla de linhas KTES** para alterar o **Atraso de identificação (ss)** entre cada KTES. O valor de intervalo de tempo situa-se entre os 00 e 20 segundos.
 - Selecione o Modem anfitrião primário na lista pendente. Se disponível, selecione um modem de reserva em Modem anfitrião secundário. Esta definição é útil quando o modem primário está ocupado ou não consegue atender a chamada.
 - Marque a caixa Após a receção, continuar online durante, se pretender limitar o tempo de chamada a um período de tempo predeterminado, que se pode situar entre 00:03:00 e 23:59:59.
 - Marque a caixa Chamada imediata em caso de falha de comunicação do controlador subordinado para ser alertado caso um controlador subordinado não consiga enviar dados para o controlador principal (aquele que tem o modem).
 - Marque a caixa Chamada imediata quando a memória intermédia estiver 70% cheia para forçar a transferência da memória intermédia de eventos de um controlador do local assim que chegar a 70% da capacidade.

NOTA: Não clique no botão **Atrasos de modem remoto**. Todos os valores são de fábrica para obter um desempenho ideal com os modems US Robotics suportados. As definições NÃO DEVEM ser editadas, a menos que haja recomendação em contrário por parte da Kantech.

Configuração de Controladores

Os controladores fornecem informações audiovisuais sobre a decisão de acesso. Normalmente, um indicador (LED) de luz vermelha/verde no leitor indica ao titular do cartão que a porta está desbloqueada ou que o acesso foi negado. Pode ser instalado um alarme de porta local para fornecer um aviso audível caso a abertura da porta seja forçada ou caso a porta permaneça aberta após um acesso. A definição de controlador indica ao sistema de que forma um controlador está a ser utilizado e quais os dispositivos associados ao mesmo: (portas, zonas de entrada, relés e dispositivos de saída). Os controladores podem ser definidos durante a configuração de um gateway ou local; ou no menu de definição de controlador, selecionando o ícone de controlador (Dispositivos > Controlador) ou utilizando o programa de Configuração Rápida. O EntraPass suporta quatro tipos de controlador: KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400. Estes fornecem a capacidade de ativar funções locais associadas a um controlador. O

número de dispositivos associados a um controlador varia consoante o tipo de controlador. A tabela que se segue resume os componentes básicos associados a cada tipo de controlador Kantech:

Tipo	Porta(s)	Relés	Zonas de Entrada	Saídas Auxiliares
KT-100	1	4	4	2
KT-200	2	2	16	4
KT-300	2	2	8	4
KT-400	4	4	16	16

NOTA: *os Gateways NCC-8000 apenas suportam KT-200. Os Corporate Gateways e Global Gateways suportam todos os produtos Kantech (KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400). Num Gateway NCC-8000, o sistema permite um máximo de 16 controladores por local e até 8 locais por NCC-8000. Apenas o KT-200 com EPROM EP-8002 pode comunicar com um Gateway NCC-8000. No Global Gateway, o KT-200 tem de ser utilizado com EPROMs EP-Entra3.*

Controlador Ethernet de Quatro Portas KT-400

O KT-400 é um controlador encriptado de quatro portas preparado para Ethernet que fornece uma solução segura para qualquer empresa que procure a maior segurança disponível. Integra-se com o EntraPass v4.01 existente e sistemas superiores e com outros controladores Kantech, ou pode ser a base de novas instalações de segurança.

Funcionalidades Principais

- Até 256 entradas (16 integradas com configuração de resistência dupla de fim de linha de alta segurança)
- Até 256 saídas
- Quatro relés de forma C integrados
- 16 saídas de leitor integradas
- Encriptação AES de 128 bits integrada que garante alto grau de segurança de rede
- Blocos de terminal amovíveis
- Porta Ethernet integrada que garante conectividade de rede rápida sem necessidade de um dispositivo Ethernet externo
- Detecção de porta automática
- Para leitores, fechaduras e outros dispositivos: fonte de energia com bateria de reserva incorporada que garante funcionamento contínuo e poupa dinheiro e tempo de instalação ao eliminar a necessidade de uma fonte de energia externa
- Pode funcionar como controlador principal IP numa rede RS-485
- Compatível com controladores Kantech KT-100, KT-300 (e KT-200 num ciclo separado)
- Entrada de antivandalismo dedicada
- Opção de energia externa para dispositivo de fechadura
- Quatro saídas configuráveis por leitor

- Configuração de página Web incorporada
- Múltiplas opções de configuração (IP, RS-485 e RS-232)
- Baixo consumo de largura de banda de rede
- Indicadores de estado visuais (LEDs)
- Mais supervisão e monitorização
- Área local do controlador com antirretorno.
- 100.000 cartões por controlador e 20.000 eventos armazenados em modo autónomo
- Tempo de ativação em ações e eventos temporários

Configurar Parâmetros Gerais para Controladores Kantech

- 1 Na janela de definição do Controlador, selecione o gateway associado ao local do controlador.
- 2 Na lista pendente Local, selecione o local onde o controlador está instalado.
- 3 Na lista pendente Controlador, selecione o controlador que pretende definir. Depois de selecionado o controlador, é ativada a secção de idioma. Pode mudar o nome do controlador selecionado.
- 4 Na lista pendente do separador Geral, selecione o Tipo de controlador KT.
 - Atribua um nome significativo ao controlador na secção de idioma (inglês e francês no nosso exemplo) e, em seguida, clique no ícone Guardar. Depois de guardado o controlador, a lista pendente Tipo de controlador fica desativada.
 - O sistema pergunta se pretende utilizar o programa de Configuração Rápida. Clique em Sim para continuar. Se selecionar Não, terá de configurar manualmente estes dispositivos nos respetivos menus de definição (portas, relés, entradas e saídas auxiliares).

NOTA: o EntraPass oferece-lhe a capacidade de instalar dois tipos de leitor no mesmo controlador (primário e secundário). Esta funcionalidade só está disponível com KT-100 e KT-300 em Global Gateways e Multi-site Gateways. . Para KT-400, é possível carregar oito tipos de leitor diferentes (esta funcionalidade é suportada com firmware 1.06 e superior).

NOTA: num determinado controlador, todos os tipos de leitor têm de ser iguais (Wiegand ou ABA).

- Depois de configurar componentes associados ao controlador, selecione o leitor e o teclado instalados no controlador nas listas pendentes Leitor e Tipo de teclado. Consulte **Table 1** para obter informações sobre os tipos de leitor e **Table 2** os tipos de teclado nos diferentes tipos de controlador.

Table 1: Tipos de Leitor

Tipos de Leitor	KT-100	KT-200	KT-300	KT-400
ABA com Cartões de Tipo CNPID	Sim	Sim	Sim	
BC-201 - CF100	Sim	Sim	Sim	
BC-201 de Código de Barras com Cartões Polaris	Sim	Sim	Sim	Sim
CARDKEY	Sim	Sim	Sim	

Tipos de Leitor	KT-100	KT-200	KT-300	KT-400
CASI-RUSCO de 26/28 Bits Wiegand	Sim	Sim	Sim	
CHECKPOINT Formato Sielox	Sim	Sim	Sim	
CHUBB	Sim	Sim	Sim	
DORADO ABA relógio e dados	Sim	Sim	Sim	
DORADO ABA Wiegand	Sim	Sim	Sim	
DORADO EMPI de 26 Bits	Sim	Sim	Sim	
DORADO EMPI de 34 Bits	Sim	Sim	Sim	
FIPS 201 de 75 Bits sem data de expiração				Sim
FIPS 201 de 75 Bits com data de expiração				Sim
H10302 de 37 Bits	Sim	Sim	Sim	Sim
HID CORPORATE 1000 Genérico	Sim	Sim	Sim	Sim
HID iClass de 37 Bits Sem Paridade				Sim
HID KSF (Kantech Secure Format)	Sim	Sim	Sim	Sim
HUGHES de 36 Bits - CF104	Sim	Sim	Sim	
INDALA Formato Antigo de 27 Bits	Sim	Sim	Sim	
INTERCON	Sim	Sim	Sim	
ioProx Dual Driver (26 Bits e XSF)	Sim	Sim	Sim	Sim
ioProx Kantech de 26 Bits Wiegand	Sim	Sim	Sim	Sim
ioProx Kantech Formato XSF	Sim	Sim	Sim	Sim
ioProx UK de 31 Bits Wiegand				Sim
Cartão KRONOS com Leitor de Código de Barras	Sim	Sim	Sim	
Mifare de 32 Bits CSN	Sim	Sim	Sim	Sim
Mifare de 34 Bits AID 517A	Sim	Sim	Sim	
Mirage 135	Sim	Sim	Sim	
NCS	Sim	Sim	Sim	

Tipos de Leitor	KT-100	KT-200	KT-300	KT-400
Northern de 32 Bits com Leitor NR1	Sim	Sim	Sim	
Northern de 34 Bits com Leitor Hughes	Sim	Sim	Sim	
Paramount Farm de 32 Bits Wiegand	Sim	Sim	Sim	Sim
Polaris 1 - CF101	Sim	Sim	Sim	
Polaris 1 com Cartões de 10 Dígitos	Sim	Sim	Sim	
Polaris 1 com Cartões de 16 Dígitos	Sim	Sim	Sim	
Polaris 1 com Cartões Polaris	Sim	Sim	Sim	Sim
Polaris 2 ABA com Cartões de 10 Dígitos	Sim	Sim	Sim	
Polaris 2 ABA com Cartões de 16 Dígitos	Sim	Sim	Sim	
Polaris 2 ABA com Cartões Polaris	Sim	Sim	Sim	Sim
Polaris 2KP ABA com Cartões de 10 Dígitos	Sim	Sim	Sim	
Polaris 2KP ABA com Cartões de 16 Dígitos	Sim	Sim	Sim	
Polaris 2KP ABA com Cartões Polaris	Sim	Sim	Sim	Sim
Polaris 32/35/37 CHRS - CF103	Sim	Sim	Sim	
RBH com Controlador de Cartões de 50 Bits				Sim
SCHLAGE Formato de Cartão 1030 e 1040	Sim	Sim	Sim	
Sensor de 26 Bits Wiegand Padrão	Sim	Sim	Sim	Sim
Sensor de 34 Bits Wiegand Padrão	Sim	Sim	Sim	Sim
SFT-R50 de 26 Bits	Sim	Sim	Sim	
Shadow PROX	Sim	Sim	Sim	Sim
Formato Siteguard	Sim	Sim	Sim	
Wiegand de 26/28 Bits - CF102	Sim	Sim	Sim	
WLS Sem Fios de 26 Bits	Sim	Sim	Sim	
WLS Sem Fios Shadow Prox e HID	Sim	Sim	Sim	

Table 2: Tipos de Teclado

Tipos de Teclado	KT-100	KT-200	KT-300	KT-400
KP-1003H	Sim	Sim	Sim	
KP-500, KP-2000, KP-2500, KP-3000	Sim	Sim	Sim	
ioProx com Teclado Integrado (8 Bits)	Sim	Sim	Sim	Sim
POL-2KP - Teclado Integrado de 5 Dígitos	Sim	Sim	Sim	Sim

NOTA: o ícone Novo controlador de leitor permite-lhe instalar um controlador de leitor personalizado para um controlador específico. Além disso, a utilização deste botão permite-lhe adicionar o controlador à tabela de Controladores de Leitor, tornando-o disponível da próxima vez que pretender configurar um novo controlador.

- Utilize a opção Desativar consulta de controlador quando necessitar de colocar o controlador em modo desativado. Em modo desativado, o controlador nunca será consultado e todos os pedidos de estado deste controlador específico irão enviar uma mensagem a informar que este controlador está desativado.
- NOTA:** esta opção pode ser utilizada quando um controlador é removido temporariamente, mas não deve ser eliminado (quando está em reparação, por exemplo). Também permite que os operadores configurem facilmente o software antes de a instalação física estar concluída.
- Selecione um Gráfico e uma Vista de vídeo aos quais o gateway esteja atribuído, se aplicável. A funcionalidade Vista de vídeo só estará ativada se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass.
- 5 Para definir os horários aplicáveis ao novo controlador, tem de ir para o separador Horário de **Supervisão**.
- Selecione os Horários aplicáveis para o novo controlador:
 - Quando está selecionado um KT-100 ou KT-300, é apresentada apenas a lista Horário de supervisão de energia.
 - Quando está selecionado um KT-200 ou KT-400, estão disponíveis as listas Horário de supervisão de energia e Horário de supervisão de interruptor antivandalismo.
- 6 Clique no ícone Guardar.

Configurar o Controlador KT-100

Depois de definidos os parâmetros gerais, é apresentado o separador Tipo de controlador.

- 1 Selecione o separador KT-100 na janela Controlador.
- 2 Introduza o número série do controlador no campo Número de série. Normalmente, o número encontra-se na etiqueta do controlador. O campo está definido para aceitar apenas caracteres numéricos, exceto o primeiro carácter, que pode ser um *a* ou *A*. Se for introduzido um carácter em minúsculas, o sistema converte-o numa letra maiúscula.

- 3 Introduza o atraso para Aguardar pelo segundo cartão de acesso. O tempo máximo permitido é de 2 minutos e 7 segundos. Esta funcionalidade é útil para áreas protegidas onde são necessários dois cartões para aceder a uma porta protegida. Se o valor introduzido for superior ao máximo permitido, o sistema utilizará o valor existente.
- 4 Na lista pendente Tecla de escape do teclado, escolha uma tecla de escape do teclado, se aplicável. Esta funcionalidade está associada a números de PIN. Quando um utilizador introduz um número errado, esse utilizador pode premir a tecla de escape e reintroduzir o PIN sem incrementar o número de tentativas.
- 5 Na lista pendente Resistência EOL (5,6 K), selecione o tipo de resistência utilizada com o sistema. Por predefinição, esta opção está definida como Nenhum. Esta funcionalidade é utilizada como dispositivo de supervisão para todas as entradas. De facto, se esta funcionalidade estiver ativada e uma entrada for desligada, é gerada e enviada uma mensagem de alarme para o ambiente de trabalho de mensagens de alarme (ou outro ambiente de trabalho configurado para receber esses eventos).

NOTA: para obter detalhes sobre a definição de opções de controlador para controladores KT-100, veja "Definir Opções de Controlador" em página 87.

Configurar o Controlador KT-200

Cada KT-200 pode monitorizar, em tempo real, o estado de 16 pontos de entrada, tais como contactos magnéticos, detetores de movimento, sensores de temperatura, etc. O contacto da porta (supervisionar o estado da porta) e o REX (avisar o sistema de que um utilizador está a sair) estão ligados a essas entradas.

O KT-200 está equipado com dois relés. Estes relés podem ser ativados de acordo com horários, eventos reportados ou uma combinação de condições lógicas diferentes. O sistema é expansível para 16 relés utilizando módulos de placa de expansão de relés REB-8. Os módulos REB-8 podem ser utilizados como relés ou como controladores de elevador. Os KT-2252 apenas são utilizados como controladores de elevador.

NOTA: tenha em atenção que os controladores de elevador KT-2252 já não estão disponíveis.

Definir Dispositivos de Expansão KT-200

Os elevadores KT-2252 oferecem uma interface de baixa voltagem para um máximo de 32 pisos. É possível ligar até quatro KT-2252 a um controlador KT-200 para um máximo de 64 pisos por cabina. Um KT-2252 pode ser partilhado entre duas cabinas, servindo um máximo de 16 pisos cada (um interruptor de serviço comum para ambas as cabinas). Quando um utilizador apresenta o cartão dele ao leitor de cabina de elevador, o KT-200 verifica a que pisos o titular do cartão pode aceder e envia uma lista de pisos a serem ativados para a interface do KT-2252. O KT-2252 fecha os interruptores eletrónicos correspondentes aos pisos relacionados.

Definir Dispositivos Auxiliares KT-200

- 1 Na janela de definição do Controlador, selecione o separador KT-200.
- 2 Na secção Dispositivos auxiliares, selecione o tipo de dispositivos utilizados com o controlador KT-200.
 - Marque a opção Relé REB-8, se forem utilizadas placas de expansão REB-8 como relés. Só é possível definir 16 relés. Se forem adicionados dois REB-8, os dois últimos relés (o 17.º e o 18.º relé) podem

ser utilizados para executar ações diferentes. Tem de especificar as ações adicionais para os dois relés na lista pendente Relé suplementar.

- Marque a opção KT-2252 - controlador de elevador e relé REB-8, se forem utilizados KT-2252 como controladores de elevador e REB-8 como relés no mesmo controlador de porta. É possível ligar um máximo de quatro KT-2252 ao controlador.
- Marque a opção Controlador de elevador REB-8, se forem utilizados REB-8 como controlos de elevador. É possível utilizar até REB-8 para um controlo de elevador.

NOTA: Quando é marcada uma opção de controlador de elevador, aparece um separador Elevador junto do separador KT-200.

A secção que se segue explica como programar controlos de elevador utilizando controladores de elevador REB-8 e KT-2252.

Programar Controladores de Elevador KT-2252

O separador Elevador permite-lhe especificar os dispositivos auxiliares que são utilizados com o KT-200 para controlo de elevador e a forma como são utilizados. Dependendo da placa de expansão instalada e da opção marcada, a janela Elevador apresenta a secção REB-8 instalado ou KT-2252 instalado.

- 1 Na janela de definição do Controlador, selecione o separador KT-200.
- 2 Na secção Dispositivos auxiliares, selecione KT-2252 - controlador de elevador ou KT-2252 - controlador de elevador e relé REB-8. Aparece o separador Elevador.
- 3 Para configurar controladores de elevador, selecione o separador Elevador. Quando são utilizados controladores de elevador KT-2252, a secção Modo de elevador está ativada.
- 4 Na secção Modo de elevador, marque o número apropriado de pisos. Isto indica a forma como os pisos são controlados com o KT-2252.
 - Selecione 16 Pisos, se houver um KT-2252 para duas cabinas a partilhar os mesmos pisos.
 - Selecione 32 Pisos, se houver um KT-2252 por cabina.

NOTA: a coluna Entradas refere-se aos terminais de KT-2252. Se tiverem sido definidos pisos (no menu Piso), a coluna Pisos contém os pisos que estão associados às entradas.

- 5 Na secção KT-2252 instalado, especifique o número de KT-2252 instalados. As opções são cumulativas. Se, por exemplo, a opção KT-2252 n.º 3 for marcada, as opções KT-2252 n.º 1 e KT-2252 n.º 2 também têm de ser marcadas. A tabela que se segue resume as formas como os controladores de elevador KT-2252 são utilizados:

Número de Cabinas	Número de Pisos	Número de KT-2252
1	8	1
1	16	1
1	32	1
1	64	2

Número de Cabinas	Número de Pisos	Número de KT-2252
2	8	1
2	16	1
2	32	2
2	64	4

6 Na coluna Pisos, selecione os pisos associados aos terminais de controlador KT-2252.

NOTA: a coluna Entradas refere-se aos terminais de KT-2252. Se tiverem sido definidos pisos (no menu Piso), a coluna Pisos contém os pisos que estão associados às entradas.

Programar Controladores de Elevador REB-8

As placas de expansão de relés REB-8 podem ser utilizadas como uma alternativa eficiente em termos de custos para controlar elevadores. Com uma placa de expansão REB-8 adicionada a um KT-200, o software pode controlar até duas cabinas de elevador por controlador.

- 1 Na janela de definição do KT-200, selecione a opção Controlador de elevador REB-8. Quando a opção é selecionada, aparece um separador Elevador junto do separador KT-200. A secção de definição de REB-8 só está ativa quando são utilizados REB-8 como relés.
- 2 Selecione o separador Elevador para configurar os controladores de elevador REB-8. São suportados até quatro controladores de elevador REB-8.
- 3 Especifique o número de REB-8 que estão instalados no controlador. A seleção é cumulativa. Por exemplo, se estiverem instalados quatro REB-8, as três primeiras caixas de verificação também têm de ser marcadas. A tabela que se segue resume a forma como os REB-8 são atribuídos a pisos e cabinas de elevador.

Número de REB-8	Número de Pisos	Número de Cabinas
1	1 a 8	Cabina 1
2	9 a 16	Cabina 1
3	1 a 8	Cabina 2
4	9 a 16	Cabina 2

NOTA: a coluna Entradas refere-se aos terminais de REB-8. Se tiverem sido definidos pisos (no menu Piso), a coluna Pisos contém os pisos que estão associados às entradas.

- 4 Na coluna Pisos, selecione os pisos associados aos terminais de controlador REB-8. Para obter detalhes sobre a definição de pisos e grupos de portas, veja "Configuração de Portas" em página 98.

NOTA: não existe confirmação de piso quando um REB-8 é utilizado como controlador de elevador.

Definir Relés REB-8

Quando são utilizados REB-8 como relés, tem de especificar a quantidade de relés que estão instalados no KT-200. O controlador pode processar um máximo de 16 relés acessíveis e já fornece dois relés incorporados.

- 1 No separador KT-200, selecione a opção Relé REB-8, se forem utilizados REB-8 como relés.
- 2 Se forem utilizados com o controlador de elevador KT-2252, selecione a opção KT-2252 - controlador de elevador e relé REB-8. Em qualquer caso, a secção de definição de REB-8 está ativada.
- 3 Na secção Definição REB-8, selecione a opção apropriada: Sem REB-8, Um REB-8 ou Dois REB-8.
- 4 Se forem adicionados dois REB-8 (para um total de 18 relés), os dois últimos relés podem ser utilizados para executar ações diferentes: selecione a utilização dos relés suplementares na lista pendente Relé suplementar.

NOTA: para obter detalhes sobre a configuração de outras opções para controladores KT-200, veja "Definir Opções de Controlador" em página 87.

- 5 Selecione o separador Relé de estado para programar um relé ou grupo de relés que serão ativados quando ocorrer um evento.

NOTA: para obter detalhes sobre a definição de opções de controlador para controladores KT-200, veja "Definir Opções de Controlador" em página 87.

Configurar o Controlador KT-300

O KT-300 supervisiona constantemente a condição das baterias e reporta o estado de condição "Bateria fraca / Sem bateria" ao sistema. Também supervisiona a ocorrência de curto-circuitos e circuitos abertos nos dispositivos de bloqueio para detetar falhas de bloqueio.

Os controladores KT-300 suportam módulos Combus. O Combus é um barramento com cabo de quatro condutores ao qual estão ligados vários módulos de expansão em paralelo para adicionar entradas, saídas, relés e um ecrã LCD de hora e data.

- 1 No menu Local, clique no ícone Controlador e, em seguida, selecione o separador KT-300.
- 2 Introduza o número série do controlador no campo Número de série. Normalmente, o número encontra-se na etiqueta do controlador. O campo está definido para aceitar apenas caracteres numéricos, exceto o primeiro carácter. Pode ser um a ou A. Se for introduzido um carácter em minúsculas, o sistema converte-o em maiúsculas.
- 3 Introduza o atraso para Aguardar pelo segundo cartão de acesso. O tempo máximo permitido é de dois minutos e sete segundos. Se o valor introduzido for superior ao máximo permitido, o sistema utilizará o valor existente. Esta funcionalidade é útil quando o acesso a um local é controlado por dois cartões.
- 4 Na lista pendente Tecla de escape do teclado, escolha uma tecla de escape do teclado, se aplicável. Esta funcionalidade está associada a PINs. Quando um utilizador introduz um número errado, esse utilizador pode premir a tecla de escape e reintroduzir o PIN sem incrementar o número de tentativas.
- 5 Na lista pendente Resistência EOL (5,6 K), selecione o tipo de resistência. Por predefinição, está selecionada a opção Único. Se ouvir um sinal sonoro longo, verifique o número de resistências instaladas no sistema.

Configurar os Módulos Combust KT-300

É possível ligar cinco módulos Combust a um KT-300:

- KT-PC4108 (módulo de expansão de entrada de 8 zonas). Este módulo tem uma entrada de contacto de antivandalismo.
 - KT-PC4116 (módulo de expansão de entrada de 16 zonas). Este módulo tem uma entrada de contacto de antivandalismo.
 - KT-PC4204 (módulo de expansão de fonte de energia/4 relés). Tem uma entrada de contacto de antivandalismo e também inclui uma fonte de energia 12VDC 1A incorporada para dispositivos de campo.
 - KT-PC4216 (módulo de expansão de saída de 16 zonas). Pode ser utilizado para controlo de elevador, embora possa ser necessário hardware adicional.
 - KT-LCD3 (ecrã LCD de 32 caracteres da Kantech). O LCD fica *verde* (estado normal), *vermelho* (falha de energia) e amarelo (problema).
- 1 Se o controlador KT-300 tiver um módulo Combust instalado, clique no botão Configuração do módulo Combust. Os terminais Combust não definidos estão identificados por sinalizadores vermelhos. Depois de definido, um módulo é identificado por um sinalizador verde.
 - 2 Para definir um módulo, selecione-o e, em seguida, clique no botão Definir (parte inferior da janela). É apresentada a caixa de mensagem Introduzir número de série do módulo Combust.
 - 3 Introduza o número de série do módulo e clique em OK.

NOTA: para obter este número, tem de ativar o interruptor antivandalismo ou premir qualquer tecla no teclado. O número de série do Combust é apresentado na Mensagem de Ambiente de Trabalho.

- 4 Atribua nomes aos módulos nos campos de idioma.
- 5 Marque as opções relacionadas com o módulo que pretende configurar (se as mesmas forem apresentadas na janela).

NOTA: as opções de utilização de um módulo variam consoante o módulo Combust selecionado. Por exemplo, instalar o KT3-LCD e marcar as opções **Energia fraca do Combust** e **Apresentar Data e Hora** irá permitir que o KT-300 reporte condições de energia fraca do Combust e apresente a data e hora.

A tabela que se segue resume as opções associadas a cada módulo:

Tipo de Combust	Opções	Opções adicionais
KT3-LCD	Energia fraca do Combust, Apresentar Data e Hora	Sem opções adicionais
KT-PC4108	Alarme antivandalismo, Energia fraca do Combust	Módulo de 8 entradas
KT-PC4116	Alarme antivandalismo, Energia fraca do Combust	Módulo de 16 entradas

Tipo de Combustor	Opções	Opções adicionais
KT-PC4204	Alarme antivandalismo, Energia fraca do Combustor, Bateria fraca, Falha de energia, Energia auxiliar fraca	Utilizados como relés (1-4)
KT-PC4216	Alarme antivandalismo, Energia fraca do Combustor	Utilizados como saídas

- 6 Marque a opção Energia fraca do Combustor para que o KT-300 reporte uma eventual condição de energia fraca do Combustor.
- 7 Marque a opção Apresentar Data e Hora para que o LCD possa apresentar a data e a hora.
- 8 Quando tiver concluído a configuração do módulo Combustor, clique no botão OK para regressar ao separador **Relé de estado**.
- 9 Associe um Relé de ativação local para Falha de energia, Falha do Combustor e Energia fraca do Combustor (Multi-site Gateway apenas). Se pretender atribuir um relé específico, pode clicar no botão com três pontos e selecionar um relé ou grupo de relés específico.

NOTA: para configurar um relé de ativação local, tem primeiro de configurar relés (**Dispositivos > Relés**) e, em seguida, selecionar relés específicos para ativação local.

- 10 No Tipo de chamada prioritária, atribua a opção de tipo de chamada mais adequada para relatórios de eventos de falha (Multi-site Gateway apenas). Para aceder à funcionalidade Tipo de chamada prioritária, o tipo de ligação do local tem de estar definido como Modem.

NOTA: para obter detalhes sobre a definição de opções de controlador para controladores KT-300, veja "Definir Opções de Controlador" em página 87.

NOTA: Para mais informações, veja "Configuração de Locais/Ciclos" em página 67.

Configurar o KT-400 Ethernet Four-Door Controller

O KT-400 supervisiona constantemente a energia CA e a condição das baterias e reporta estados “Falha de energia CA”, “Bateria normal”, “Bateria fraca”, “Bateria crítica”, “Sem bateria” ou “Corte de energia parcial da bateria” ao sistema EntraPass. As saídas de energia são supervisionadas e protegidas eletronicamente contra curto-circuitos e picos de tensão. Também supervisiona a ocorrência de curto-circuitos e circuitos abertos nos dispositivos de bloqueio.

NOTA: para obter informações de hardware sobre o KT-400 Ethernet Four-Door Controller, consulte o KT-400 Ethernet Four-Door Controller Installation Manual, DN1726.

- 1 No menu **Dispositivos > Controlador**, clique no separador **Geral** e selecione os **Tipos de leitor**.
- 2 Selecione o **Tipo de teclado** (se aplicável).
- 3 Clique no separador KT-400. Introduza o número série do controlador no campo Número de série. O número encontra-se na etiqueta do controlador, junto do botão de reinicialização. O campo está definido para aceitar apenas caracteres numéricos, exceto o primeiro carácter. Pode ser um a ou A. Se for introduzido um carácter em minúsculas, o sistema converte-o em maiúsculas.

- 4 Introduza o atraso para Aguardar pelo segundo cartão de acesso. O tempo máximo permitido é de 4 minutos e 15 segundos. Se o valor introduzido for superior ao máximo permitido, o sistema utilizará o valor existente. Esta funcionalidade é útil quando o acesso a um local é controlado por dois cartões.
- 5 Na lista pendente Tecla de escape do teclado, escolha uma tecla de escape do teclado, se aplicável. Esta funcionalidade está associada a PINs. Quando um utilizador introduz um número errado, esse utilizador pode premir a tecla de escape e reintroduzir o PIN sem incrementar o número de tentativas.
- 6 Na lista pendente Resistência **EOL** (5,6 K), selecione o tipo de resistência. Por predefinição, está selecionada a opção Único. Se ouvir um sinal sonoro longo proveniente do leitor/teclado instalado, verifique o número de resistências instaladas no sistema.

Configurar os Módulos de Expansão KT-400

O KT-400 Ethernet Four-Door Controller suporta módulos de expansão através da respetiva porta de expansão SPI. A porta SPI é um barramento com cabo de seis condutores ao qual estão ligados em série vários módulos de expansão para adicionar entradas, saídas e relés.

Warning: o consumo máximo de corrente da porta SPI KT-400 é de 500 mA, quando os terminais 12V AUX não estão a ser utilizados. É necessária uma fonte de energia externa (12 VDC, 2 amperes) para o módulo de expansão quando o consumo total de corrente excede os 500mA na Porta SPI. Para obter informações adicionais sobre hardware, consulte o KT-400 Ethernet Four-Door Controller *Installation Manual*, DN1726.

Estão disponíveis três tipos de módulo de expansão:

- **KT-MOD-INP16:** O KT-MOD-INP16 é um módulo de entrada que adiciona 240 zonas ao controlador KT-400. É possível ligar até 15 módulos de entrada (16 módulos de entrada, se utilizado para configuração de elevador) a um KT-400, para um total de 240 entradas externas. Adicionando as 16 entradas incorporadas do KT-400, tem-se um total de 256 entradas por KT-400. Para mais detalhes, consulte a KT-MOD-INP16 KT-400 Expansion Module 16-Zone Input with SPI Cable, *Install Sheet*, DN1776.
- **KT-MOD-OUT16:** O KT-MOD-OUT16 é um módulo de 16 saídas. Pode ser utilizado para controlo de acesso a elevadores com hardware adicional. É possível ligar até 16 módulos de saída a um KT-400, para um total de 256 saídas. Para mais detalhes, consulte a KT-MOD-OUT16 KT-400 Expansion Module 16-Output with SPI Cable, *Install Sheet*, DN1781.
- **KT-MOD-REL8:** O KT-MOD-REL8 é um módulo de expansão com saídas de 8 relés utilizado como relé geral ou saída de controlo de elevador. É possível ligar até 32 módulos de relé a um KT-400, para um total de 256 relés. Para mais detalhes, consulte a KT-MOD-REL8 KT-400 Expansion Module 8-Relay Output with SPI Cable, *Install Sheet*, DN1786.

A tabela que se segue resume as opções associadas a cada módulo:

Módulo de Expansão	Opções
KT-MOD-INP16	Entradas de controlador (até 256) e/ou entradas de elevador (até 64 por porta de elevador)
KT-MOD-OUT16	Relés de saída (até 256) e/ou saídas de elevador (até 64 por porta de elevador)
KT-MOD-REL8 <i>(Nota)</i>	Relés (até 256) e/ou saídas de elevador (até 64 por porta de elevador)

NOTA: o KT-400 já tem quatro relés disponíveis. Certifique-se de que verifica as atribuições de número de relé para impedir redundância, a menos que planeada propositadamente.

NOTA: a configuração dos relés 9-16 está definida por predefinição.

- 1 Se houver algum módulo de expansão ligado a um KT-400, clique no botão Configuração de módulos de expansão. É aberta a janela **Instalação de módulos de expansão**.

Se pretender	vá para o
configurar um módulo de entrada KT-MOD-INP16	Step 2.
configurar um módulo de saída KT-MOD-OUT16	Step 5.
configurar um módulo de saída KT-MOD-REL8	Step 6.
modificar uma configuração de módulo de expansão existente	Step 7.

- 2 Para adicionar um KT-MOD-INP16, selecione o separador **Módulo de entrada** e, em seguida, clique em **Adicionar**. Se houver mais de um módulo de entrada listado, certifique-se de que seleciona o módulo correto antes de alterar as atribuições de entrada. Atribua nomes aos módulos nos campos de idioma e escolha as opções.
- 3 Selecione a caixa de verificação **DEOL: Resistência Dupla de Fim de Linha (JP4 ON)** para definir um módulo KT-MOD-INP16 no DEOL.

NOTA: é utilizada a totalidade da placa de expansão para fornecer oito entradas com DEOL. Estas oito entradas são adicionadas ao grupo seguinte de oito entradas. Por exemplo, se as entradas n.º 33-40 estiverem ligadas a um módulo DEOL, as entradas n.º 33-40 e n.º 41-48 não estarão disponíveis para outros módulos

NOTA: as entradas de controlador 1-16 estão reservadas para as entradas no KT-400.

- 4 A seleção dos números de entrada pode ser feita de duas formas: utilizando o menu pendente ou a **Caixa de seleção expandida**. Clique com o botão direito do rato na seleção do menu de entradas para ver a **Caixa de seleção expandida**, veja "Utilizar a Caixa de Seleção Expandida" em página 31.

NOTA: esta condição é exclusiva. Não é possível selecionar o mesmo item no menu pendente **Entradas** e no menu pendente **Entradas de elevador**, porque isso seria uma duplicação e o sistema não aceita duplicados. Por exemplo, não é possível selecionar duas vezes as **Entradas n.º 17-24**. Para melhor perceber este conceito, no menu **Entradas de elevador** o mesmo item não estará disponível para a mesma porta. O mesmo se aplica ao menu **Saídas de elevador**.

- 5 Para adicionar um KT-MOD-OUT16, selecione o separador **Módulo de saída** e, em seguida, clique em **Adicionar**. Quando clica no botão **Adicionar**, aparece um menu que lhe permite selecionar o módulo de saída que pretende adicionar. Atribua nomes aos módulos nos campos de idioma e escolha as opções.
- 6 Para adicionar um KT-MOD-REL8, selecione o separador **Módulo de saída** e, em seguida, clique em **Adicionar**. Quando clica no botão **Adicionar**, aparece um menu que lhe permite selecionar o módulo de saída que pretende adicionar. Atribua nomes aos módulos nos campos de idioma e escolha as opções.

Aviso: o KT-400 já tem quatro relés disponíveis. Certifique-se de que verifica as atribuições de número de relé para impedir redundância, a menos que planeada propositadamente.

- 7 No separador **Resumo**, pode modificar todos os módulos. Certifique-se de que realça o módulo que pretende modificar na coluna da esquerda antes de efetuar modificações no lado direito.
- 8 Quando tiver concluído a configuração dos módulos de expansão, clique no botão OK para regressar à janela de configuração do KT-400.

NOTA: Para mais informações, veja "Configuração de Locais/Ciclos" em página 67.

Configurar as Ativações de Relé de Estado (Multi-site Gateway Apenas)

- 1 Selecione o separador Relé de estado para programar um relé ou grupo de relés que serão ativados quando ocorrer um evento.

Definir Opções de Controlador

O separador Opção permite aos operadores configurar funcionalidades como:

- Antirretorno (para sincronizar leitores de entrada/saída).
- Função de coação (para definir um botão de pânico).
- Opções de contagem de cartões (para especificar cartões numa área), etc.

NOTA: a opção de antirretorno funciona com leitores de entrada/saída. Permite que os administradores de segurança controlem o número de titulares de cartão monitorizados numa área. É local a cada controlador definido por leitores de entrada/saída correspondentes. É possível ativar um relé quando o contador atingir o número de cartões definidos para estarem dentro de uma área; o relé é desativado quando o número de cartões na área desce abaixo do número especificado.

- 1 Na janela Controlador, clique no separador Opção para definir opções de antirretorno, opções de coação e opções de contagem de cartões.
- 2 Determine as Opções **de coação**. Quando uma opção de coação é selecionada, é necessário atribuir uma chave de coação, que é uma chave de pânico silenciosa.

- Coação em acesso concedido: esta opção ativa a chave de coação quando é concedido acesso.
- Coação em acesso negado: esta opção ativa a chave de coação quando é negado acesso.

3 Selecione uma chave de coação na lista pendente Tecla de coação do teclado.

NOTA: para maior segurança, pode selecionar duas opções. A opção de coação está disponível em Corporate Gateways e Global Gateways. A programação de antirretorno só está disponível num Multi-site Gateway.

- 4 Nas **Opções de antirretorno** (Multi-site Gateway apenas), selecione a opção de antirretorno na lista pendente Tipo: quando uma opção de antirretorno é ativada, um cartão só pode ser utilizado numa porta de saída se tiver sido utilizado numa porta de entrada correspondente.
- Nenhum: a opção de antirretorno fica desativada.
 - Antirretorno parcial: esta opção permite que o titular de um cartão utilize um leitor de entrada (ou saída) mais de uma vez sem utilizar o leitor de entrada (ou saída) correspondente. É enviado apenas um evento “**Acesso concedido - Local de retorno incorreto**” para o ambiente de trabalho de mensagens.
 - Antirretorno total: um cartão utilizado num leitor de entrada só poderá voltar a aceder ao mesmo leitor de entrada depois de ser utilizado no leitor de saída correspondente. É enviado apenas um evento “**Acesso negado - Local de retorno incorreto**” para o ambiente de trabalho de mensagens.
 - **Área local do controlador:** seleccionar esta opção ativa o separador **Área local do controlador**. Esta opção só funciona com o KT-400; o separador **Área local do controlador** só aparece com um KT-400.
- 5 Na secção Ignorar horário, clique no botão com três pontos para definir um horário para reinicialização da opção de antirretorno em todos os outros cartões.

NOTA: a secção **Ignorar horário** só é ativada quando o item Antirretorno parcial ou Antirretorno total é selecionado.

- 6 Na secção Diversos, indique opções para **Ativar** atraso de falha controlada (**10-255 s**). Durante um modo de falha controlada, o controlador funciona em modo autónomo, na sequência de uma falha de comunicação.
- 7 Introduza o código de Família de cartões de 32 bits (opcional). Encontra este código hexadecimal no cartão de acesso.
- 8 Nas **Opções de** contagem de cartões, utilize os controlos para cima ou para baixo para definir o número máximo de cartões. O **Número máximo de cartões** permitido é de 2.147.483.647. O sistema controla o número de cartões monitorizados que estão em áreas monitorizadas e ativa um relé quando a contagem máxima é atingida. Quando os utilizadores saem da área, o contador é reduzido e o relé é eventualmente repostado quando a contagem é inferior ao valor definido.
- 9 Pode configurar o sistema para Ativar apenas um relé ou um **grupo de relés** quando a contagem máxima for atingida. Clique no botão com três pontos para seleccionar o relé ou grupo de relés que será ativado quando o número for atingido.

NOTA: a secção Ativar relé só é ativada quando o item Antirretorno parcial ou Antirretorno total é selecionado.

Definir as Áreas Locais do Controlador KT-400

NOTA: A opção **Área local do controlador** só está disponível com um controlador KT-400 num Multi-site Gateway (consulte a secção anterior para saber qual o procedimento para ativação do separador **Área local do controlador**).

- 1 Na janela Controlador, clique no separador **Área local do controlador** para definir até quatro áreas locais.
- 2 Atribua um nome em ambos os idiomas para a primeira área local do controlador.
- 3 Selecione a opção de **Ignorar horário** no menu pendente.
- 4 Introduza o número máximo de cartões permitidos no campo **Limiar de cartões**.
- 5 Marque a caixa **Negar acesso a área cheia** para impedir que mais utilizadores entrem na área depois de o limiar de cartões ser atingido.
- 6 Clique no botão com três pontos para seleccionar o relé ou grupo de relés a ativar quando o limiar de cartões for atingido.
- 7 Repita os **passos 2 a 6** por cada área local do controlador.

Definir as Associações de Pisos de Elevador KT-400

NOTA: o separador **Elevador** apresenta apenas os módulos de expansão que foram definidos como entradas ou saídas para elevadores no separador **KT-400**, veja 'Configurar os Módulos de Expansão KT-400' em página 85.

Associar Modelo a Números de Porta e Piso

Apenas no caso do controlador KT-400, é possível escolher até quatro modelos para definir números de porta e piso que serão associados a cada modelo. Por predefinição, o modelo 1 especifica todos os números de porta.

- 1 Na janela Controlador, clique no separador **Elevador** para definir associações de piso.
- 2 No separador **Elevador**, clique em **Modelo n.º 2**, e, em seguida, selecione as caixas de verificação de número de **Porta** apropriadas.
- 3 No menu pendente **Pisos**, selecione o número de piso ou item apropriado a associar ao número de porta e ao número de modelo.
- 4 Repita os **passos 2 a 3** por cada modelo.
- 5 Clique em **Guardar**.

Mensagem de Capacidade Excedida da Memória Intermédia de Eventos do Controlador

Quando um controlador é desligado do servidor, a memória intermédia do controlador começa a recolher os eventos do controlador. Quando fica cheia, a memória intermédia transfere os eventos mais antigos para uma memória intermédia secundária (50 a 100 bytes) que contém sempre 50 eventos. Quando a comunicação é restaurada, o sistema começa a enviar mensagens para a **Lista de Mensagens de Ambiente de Trabalho** para indicar que a memória intermédia está cheia e que estão a ser eliminados eventos da mesma.

- O controlador elimina as mensagens por ordem FIFO (First In, First Out). Por conseguinte, as mensagens mais antigas são eliminadas primeiro.

- Quando o controlador restabelece ligação com o servidor, os eventos do controlador são enviados para a Lista de Mensagens de uma só vez, pela seguinte ordem: eventos na memória intermédia de eventos secundária do controlador; é apresentada uma única mensagem Capacidade Excedida da Memória Intermédia de Eventos, seguida pela lista de eventos gerados enquanto o controlador esteve desligado do servidor.
- Na Lista de Mensagens acima, a mensagem de erro realçada *“Capacidade excedida da memória intermédia de eventos”* é o 50^º evento de controlador mais antigo enviado para a Lista de Mensagens.

Configuração do Kantech Telephone Entry System (KTES)

O Kantech Telephone Entry System (KTES) é um sistema de acesso telefónico adequado para pequenas e grandes aplicações com um sistema de controlo de acesso separado, ou em aplicações que apenas necessitem de um sistema de acesso telefónico. Este sistema fornece controlo de acesso de visitantes para uma variedade de aplicações: edifícios de apartamentos, condomínios fechados, condomínios, edifícios de escritórios, fábricas e instalações industriais. Os visitantes utilizam o KTES para comunicar diretamente com um residente e são facilmente identificados pelo sistema de comunicação de voz. O residente pode conceder ou negar acesso ao visitante diretamente de uma linha telefónica fixa ou de um telemóvel.

Desenvolvido para funcionar como uma unidade autónoma, o sistema controla uma porta e um relé auxiliar, e suporta acesso de bloqueio postal. Para instalações comerciais de maiores dimensões, o KTES permite a integração com o EntraPass através de um Multi-site Gateway e com controladores KT para fornecer uma solução de controlo de acesso completa. Toda a programação do sistema pode ser efetuada diretamente no teclado ou remotamente a partir de um PC através de um modem, ligação Ethernet ou interface RS-485.

O sistema reporta todos os eventos diretamente ao EntraPass, onde pode obter um registo de eventos detalhado. Além disso, os alarmes programados podem ser reportados a um pager e/ou ao sistema EntraPass através de um modem integrado. Para mais informações sobre o KTES, consulte o *KTES Installation Manual, DN1769* e o *KTES Programming Manual, DN1770*.

NOTA: *por uma questão de fiabilidade e consistência da configuração, de momento, a Kantech apenas suporta o modem externo US Robotics Sportster." Mesmo que existam outros tipos de modem disponíveis, recomendamos vivamente a utilização do modem externo US Robotics suportado oficialmente.*

Definir Parâmetros Gerais para o KTES

- 1 No separador **Dispositivos**, selecione o ícone KTES.

NOTA: *tem de selecionar um Multi-site Gateway ao configurar um KTES.*

NOTA: *Como ilustrado na imagem acima, utilizar o **Assistente de Configuração de KTES** irá ajudá-lo a configurar o Kantech Telephone Entry System (KTES) em poucos passos rápidos e fáceis. veja "Utilitários do Sistema" em página 353 para mais detalhes.*

- 2 Na janela KTES, selecione o Gateway apropriado para ver os locais de controlador para um gateway específico e, em seguida, selecione um local (na lista pendente Local) e o KTES que pretende definir. Os itens novos estão identificados com um botão vermelho. O botão fica verde assim que o item é definido e guardado.

NOTA: veja "Configuração de Locais/Ciclos" em página 67 para mais informações sobre a configuração de locais.

- 3 No separador **Geral**, especifique as definições de chamada de visitante:
- Tempo de conversação: esta é a duração máxima em segundos para uma chamada normal entre um visitante e um residente (10 segundos a 59 minutos e 59 segundos). O valor predefinido é de 40 segundos.
 - Tempo de conversação adicional: esta é a duração máxima em segundos para uma chamada adicional entre um visitante e um residente (10 segundos a 59 minutos e 59 segundos). O valor predefinido é de 60 segundos.
 - **Aviso de tempo de conversação restante:** o sistema envia um toque de aviso (um alarme sonoro) durante um determinado número de segundos (dependendo do valor introduzido) para indicar o fim do período de conversação permitido (1 segundo a 59 minutos e 59 segundos). O valor predefinido é de 10 segundos.
 - **Número de toques antes de responder:** este é o número máximo de toques permitidos para um residente responder (4 a 16). O valor predefinido é 5.
 - **Número de toques adicionais antes de responder:** este é o número máximo de toques permitidos para um residente com a opção de toques adicionais responder (4 a 16). O valor predefinido é 10.
- 4 Especifique as Opções de bloqueio postal:
- Contacto de bloqueio postal: esta é a entrada correspondente ao bloqueio postal de porta (0 a 4). Selecione uma entrada e clique em OK:

NOTA: veja "Configuração de Entradas" em página 111 para mais informações.

- Horário do bloqueio postal: esta é o horário dentro do qual a entrada, correspondente ao bloqueio postal, gera um pedido de bloqueio postal válido quando essa entrada é um alarme.

NOTA: veja **Definições de Horários** em página 121 para mais informações sobre a definição de horários.

- 5 Opção **Desativar consulta de KTES:** selecione esta caixa de verificação quando necessitar de colocar o KTES em modo desativado. Em modo desativado, o KTES nunca será consultado. O valor predefinido é a opção estar selecionada.
- 6 Especifique as opções de **Lista de residentes:**
- **Número máximo de residentes:** por predefinição, a capacidade é de 250 residentes, a menos que se tenha registado para um total de 500, 1000 ou 3000 residentes.

NOTA: Tenha presente que está limitado pelas opções adquiridas com o software. Se tiver registado muitas opções KTES para capacidade adicional, certifique-se de que a atribui ao local KTES correto.

- **Lista de residentes:** selecione uma lista de residentes. Por predefinição, o valor está em branco.

NOTA: veja **Lista de Residentes** em página 236 para mais informações sobre a definição da lista de residentes.

- **Utilizar todos os residentes da lista:** marque esta caixa para incluir todos os residentes da lista. Caso contrário, não marque a caixa de verificação e clique no botão **Personalizar**. Selecione as caixas de verificação dos residentes a incluir e/ou apresentar no LCD. O valor predefinido é a opção estar selecionada.
- Utilize o botão **Imprimir** para enviar uma cópia da lista de residentes para uma impressora à sua escolha. Ordene por **nome** ou **código** e **pré-visualize** antes de imprimir.
- Selecione um **Gráfico** e uma **Vista de vídeo** aos quais o gateway esteja atribuído, se aplicável.

Definir os Parâmetros do Kantech Telephone Entry System (KTES)


- 1 Na janela **KTES**, selecione o separador **Kantech Telephone Entry System**.
- 2 Especifique as opções na secção Geral:
 - **Número de série:** o número de série é exclusivo de cada **KTES**. É utilizado para comunicação entre o **KTES** e o software EntraPass. O valor predefinido é 00000000.
 - **Ativar atraso de falha controlada:** introduza o atraso antes de o EntraPass entrar em modo de falha controlada e considerar que houve perda de comunicação com o KTES. Os valores variam entre os 10 segundos e os 4 minutos e 15 segundos. O valor predefinido é de 45 segundos.
 - **Resistência EOL:** este parâmetro define o fim de entrada como: **Nenhum** para sem resistência de fim de linha (sem ligação), **Único** para resistência simples de fim de linha (5,6k) ou **Duplo** para resistência dupla de fim de linha (2 × 5,6k). O valor predefinido é Nenhum.
- 3 Especifique os parâmetros de **Configuração regional**:
 - **Tipo de Linha:** defina este parâmetro para seleccionar o tipo de linha telefónica utilizada pelo sistema. Os valores possíveis são **Tom** ou **Impulso**. O valor predefinido é Tom.

NOTA: para a Nova Zelândia, não é possível utilizar marcação por impulsos.

- **Definição regional da linha telefónica:** a definição regional da linha telefónica tem de ser configurada para especificar o indicativo telefónico que deve ser utilizado pelo KTES. O valor predefinido é EUA/Canadá (0). Clique na lista pendente para apresentar os países disponíveis.
- **Base de tempo:** a base de tempo principal provém da entrada de energia CA (**50 Hz** ou **60 Hz**) para maior precisão numa grande amplitude térmica. A base de tempo será alterada automaticamente para **Xtal** interno em caso de falha de energia CA. A base de tempo pode ser forçada para **Xtal** interno quando é utilizada apenas energia CC ou uma fonte de CA instável. O valor predefinido é de 60Hz.
- **Monitorização da linha:** quando esta opção está selecionada, a linha telefónica é monitorizada quando está ocupada ou desligada. O valor predefinido é a opção estar selecionada.

NOTA: para cumprir os requisitos de Telepermit na Nova Zelândia, a deteção de linha tem de estar ativada.

- 4 Especifique a Definição de resposta do residente:
 - **Tecla de teclado para acesso concedido pelo residente:** esta tecla telefónica pode ser utilizada por um residente para conceder acesso a um visitante. O valor predefinido é 9.
 - **Tecla de teclado para acesso negado pelo residente:** esta tecla telefónica pode ser utilizada por um residente para negar acesso a um visitante. O valor predefinido é *.

- **Tecla de teclado para relé auxiliar ativado pelo residente:** esta tecla telefónica pode ser utilizada para conceder acesso a um visitante que esteja a utilizar uma entrada secundária. Por predefinição, o valor está em branco.
- 5 Especifique as opções de **Interface Wiegand:**
 - **Tipo de leitor:** este é o formato de saída de interface Wiegand a ser enviado para o KTES. O valor predefinido é **Kantech XSF**.
 - Transferência do **Controlador do Leitor:** clique no botão  para abrir a janela de seleção e, em seguida, selecione um controlador para transferência:
 - **Integração Wiegand com um controlador de acesso:** selecionar esta opção indica que o KTES está ligado a um controlador de acesso. Caso contrário, está a funcionar em modo autónomo .
 - **Titular do cartão utilizado para ativação de bloqueio postal:** este é o número de cartão utilizado pelo KTES para gerar um código Wiegand quando o bloqueio postal é ativado. Por predefinição, o valor está em branco.

Definir os Parâmetros do Idioma e da Mensagem de Boas-Vindas

- 1 Na janela **KTES**, selecione o separador Idiomas e mensagens de boas-vindas.
- 2 Especifique os **Idiomas ativados:** selecione os idiomas disponíveis no Ecrã LCD do KTES. A predefinição é as opções não estarem selecionadas.
- 3 Especifique o **Idioma personalizado:** selecione o idioma personalizado disponível no Ecrã LCD do KTES, escolhido pelo cliente (além dos idiomas ativados). Utilize o botão + para adicionar outros idiomas. O valor predefinido é **Nenhum**.

NOTA: veja **Editor de Vocabulário** em página 359 para mais informações sobre a definição do idioma personalizado.

- 4 Especifique o **Idioma de KTES predefinido:** selecione o idioma predefinido utilizado pelo **KTES**. O valor predefinido é Nenhum.
- 5 Defina as **Mensagens de Boas-Vindas:**
 - Introduza a mensagem a ser apresentada no LCD do KTES para cada idioma ativado. Por predefinição, o valor está em branco. Utilize o botão junto da caixa de texto Atraso de apresentação para centrar o texto da mensagem.
 - Introduza o atraso de apresentação em segundos (0 segundos a 4 minutos e 15 segundos). O valor predefinido é de 2 segundos.
 - Repita ambos os passos para a segunda mensagem.
- 6 Clique no botão **Guardar**.

Carateres Especiais

Combinando os comandos listados na tabela que se segue, pode apresentar a data e hora atuais do **KTES** de acordo com formatos diferentes. Por exemplo:

- A data atual completa no formato internacional: &yyy/&o/&d = 2007/01/18
- A data atual completa no formato americano: &o/&d/&y = 01/18/07
- A hora atual completa em formato de 24 horas: &h:&m:&s = 14:50:55
- A hora atual completa em formato de 12 horas (am/pm): &h:&m:&s = 2:50:55

- O dia atual em formato de 3 letras: &ww = seg
- O dia atual em formato de 10 letras: &wwwwwwwww = quarta-feira
- O mês atual em formato de 3 letras: &oo = jan
- O mês atual em formato de 9 letras: &Ooooooooo = Janeiro
- A data atual completa em formato de letras e dígitos: &ww &oo &d &yyy = qui jan 18 2007

Apresentar	Formato
Hora em formato de 24 horas	&h
Hora em formato de 12 horas	&h&a
Minutos	&m
Segundos	&s
Décadas	&y
Ano	&yyy
Mês	&o
Dia	&d
Dia da semana	&ww a &wwwwwwwww
Mês atual em formato de texto	&oo a &ooooooooo

Definir os Parâmetros das Opções

- 1 Na janela **KTES**, selecione o separador **Opções**.
- 2 Especifique a **Definição de LCD**:
 - **Ocultar número de PIN**: Selecione esta caixa de verificação para ocultar os números de PIN do residente no LCD. O valor predefinido é a opção estar desselecionada.
 - **Atraso de retroiluminação**: o **Atraso de retroiluminação** é o atraso máximo de inatividade antes de a retroiluminação do LCD diminuir (0 segundos a 4 minutos e 15 segundos). O valor predefinido é de 20 segundos.
 - **Atraso para caráter seguinte**: o **Atraso para caráter seguinte** é o atraso máximo permitido entre cada tecla premida para se considerar o caráter introduzido como sendo o caráter seguinte aquando da introdução de uma cadeia de texto no teclado (0 segundos a 4 minutos e 15 segundos). O valor predefinido é de 2 segundos.
 - **Atraso de tempo limite para localização de utilizador**: depois de premir a tecla de opção **Localizar**, **Atraso de tempo limite para localização de utilizador** é o atraso máximo permitido entre cada tecla premida antes de cancelar uma sequência de localização (5 segundos a 4 minutos e 15 segundos). O valor predefinido é de 15 segundos.

- **Atraso de tempo limite de PIN de programação:** o **Atraso de tempo limite de PIN de programação** é o atraso máximo permitido para introdução de um número **PIN** válido completo antes de entrar em modo de programação do sistema (5 segundos a 4 minutos e 15 segundos). O valor predefinido é de 20 segundos.
 - **Atraso de tempo limite de modo de programação:** o **Atraso de tempo limite de modo de programação** é o atraso máximo permitido entre cada tecla premida antes de sair do modo de programação e regressar às mensagens de boas-vindas (5 segundos a 9 horas e 59 minutos). O valor predefinido é de 60 segundos.
- 3 Especifique as opções de **Coação**. Um alarme de Coação é utilizado por empregados ou residentes para pedir ajuda:
- **Coação em acesso concedido:** permite a um residente acionar um alarme de coação após introdução de um PIN válido. O valor predefinido é a opção estar desselecionada.
 - **Coação em acesso negado:** permite a um residente acionar um alarme de coação após introdução de um PIN inválido. O valor predefinido é a opção estar desselecionada.
 - **Tecla de coação do teclado:** defina este parâmetro para configurar o símbolo que irá ativar as funções de coação. Um alarme de Coação é utilizado por empregados ou residentes para pedir ajuda (0 a 9, # e *). O valor predefinido é 9.
- 4 Especifique as opções de **Horário de supervisão**:
- **Horário de supervisão de energia:** para definir o horário aplicável à monitorização de energia do KTES. Selecione um horário na lista e clique em OK: Por predefinição, o valor está em branco.
 - **Horário de supervisão de interruptor antivandalismo:** para definir o horário aplicável à monitorização do interruptor antivandalismo. Selecione um horário na lista e clique em OK: Por predefinição, o valor está em branco.
- 5 Clique no botão **Guardar**.

NOTA: veja **Definições de Horários** em página 121 para mais informações sobre a definição de horários.

Definir os Parâmetros de Relé de Estado

- 1 Na janela **KTES**, selecione o separador Relé de estado.

NOTA: veja **Configuração de Relés** em página 110 para mais informações sobre a configuração de relés.

- 2 Especifique os parâmetros de **Ativação de relé**:
- **Falha de energia:** este é o relé que pode ser ativado quando ocorre uma falha de energia CA do KTES. O valor predefinido é o campo estar em branco.
 - **Problema com a bateria:** relé que será ativado se a bateria de reserva de 12 volts for desligada ou ficar fraca (abaixo de 11,5 volts DC). O valor predefinido é o campo estar em branco.
 - **Módulo antivandalismo em alarme:** este é o relé que pode ser ativado quando ocorre um evento no interruptor antivandalismo do KTES. O valor predefinido é o campo estar em branco.
 - **Memória intermédia 70% cheia:** relé que será ativado se a memória intermédia de eventos para o software EntraPass atingir 70% da capacidade. O valor predefinido é o campo estar em branco.
 - **Problema de energia de bloqueio:** este parâmetro define o relé a ser ativado se ocorrer um problema ao bloquear uma porta ou se um dispositivo de bloqueio for desligado ou estiver em curto-circuito à massa. O valor predefinido é o campo estar em branco.

- **Outros problemas:** relé que será ativado quando ocorrer qualquer outro problema no KTES. O valor predefinido é o campo estar em branco.
 - **Kit de aquecimento ativado:** relé que será ativado quando a temperatura interior da cabina descer abaixo dos +5° C. O valor predefinido é o campo estar em branco.
 - **Bloqueio postal:** relé que será ativado com um pedido de entrada proveniente do bloqueio postal da porta frontal. O valor predefinido é o campo estar em branco.
- 3 Especifique o **Tipo de chamada do pager:**
Para cada evento, pode configurar um tipo de chamada do pager. Pode seleccionar **Sem chamada** (a ativação de relé para esse evento não será enviada para o pager), **Chamada imediata** (a ativação de relé para esse evento será enviada imediatamente para o pager) ou **Agendar chamada** (a ativação de relé para esse evento será enviada para o pager de acordo com o horário de chamadas do pager). O valor predefinido é **Sem chamada**.

***NOTA:** para especificar tipos de chamada de pager para cada evento, a função Relatório do pager tem de estar ativada. veja "Definir Opções de Pager" em página 96*

Definir Opções de Pager

- 1 Na janela **KTES**, selecione o separador Pager.

***NOTA:** para a Nova Zelândia: este equipamento não deve ser configurado para efetuar chamadas automáticas para o Serviço de Emergência "111" da Telecom .*

- 2 Especifique as opções de **Relatório do pager:**

- **Número de telefone do pager:** o número de telefone do pager para o qual os serão reportados (24 caracteres no máximo). Por predefinição, o valor está em branco.
- **Horário de chamada do pager:** o número de horário a partir do qual o KTES pode comunicar eventos programados, alarmes e problemas ao pager. Selecione um horário na lista e clique em OK:

***NOTA:** veja Definições de Horários em página 121 para mais informações sobre a definição de horários.*

- **ID da unidade:** o ID da unidade identifica o **KTES** que enviou o código de pager (0001 a 9999). O valor predefinido é 0001.
 - **Código de restauro:** o **Código de restauro** é o código de pager correspondente ao evento geral que acionou uma condição de restauro de zona (0 a 999). O valor predefinido é 0.
 - **Código de alarme:** o **Código de alarme** é o código de pager correspondente ao evento geral que acionou uma condição de alarme de zona (0 a 999). O valor predefinido é 1.
 - **Código antivandalismo:** o código de pager correspondente ao evento geral que acionou uma condição de antivandalismo de zona (0 a 999). O valor predefinido é 2.
 - **Código do problema:** o código de pager correspondente ao evento geral que acionou uma condição de problema de zona (0 a 999). O valor predefinido é 3.
 - **Separador de campos:** o **Separador de campos** é o carácter a ser utilizado como separador ou delimitador de campos (*, # ou ,). O valor predefinido é *.
 - **Fim de campo:** o **Fim de campo** é utilizado para indicar que a chamada está completa. Pode introduzir qualquer sinal para o parâmetro de fim (*, # ou ,). O valor predefinido é #.
- 3 Especifique os códigos de pager de **Evento geral:**

- **Módulo antivandalismo em alarme:** o código de pager que corresponde a um problema no interruptor antivandalismo (0 a 999). O valor predefinido é 100.
- **Falha de energia:** o código de pager que indica uma falha de energia CA no **KTES** (0 a 999). O valor predefinido é 101.
- **Problema com a bateria:** o código de pager que indica um problema de bateria fraca no **KTES** (0 a 999). O valor predefinido é 102.
- **Memória intermédia 70% cheia:** o código de pager enviado para indicar que a memória intermédia de eventos para o software EntraPass atingiu 70% da capacidade (0 a 999). O valor predefinido é 103.
- **Outros problemas:** o código de pager que corresponde a qualquer outro evento de sistema que pode ocorrer (0 a 999). O valor predefinido é 104.
- **Abertura de porta forçada:** o código de pager que corresponde a uma abertura de porta forçada (0 a 999). O valor predefinido é 120.
- **Porta aberta há demasiado tempo:** o código de pager que corresponde a uma porta aberta há demasiado tempo (0 a 999). O valor predefinido é 121.
- **Alarme de porta ao voltar a bloquear:** o código de pager que corresponde a uma porta deixada aberta (0 a 999). O valor predefinido é 122.
- **Problema de bloqueio:** o código de pager que corresponde a um problema com a supervisão do dispositivo de bloqueio de portas (0 a 999). O valor predefinido é 123.
- **Teclado desativado:** o código de pager que corresponde a uma condição de teclado desativado (0 a 999). O valor predefinido é 124.
- **Alarme de coação:** o código de pager que corresponde a um alarme de coação. Um alarme de Coação é utilizado por empregados ou residentes para pedir ajuda (0 a 999). O valor predefinido é 125.
- **Acesso concedido:** o código de pager que corresponde a um acesso concedido. Um código de acesso concedido é enviado quando o residente concede acesso utilizando o PIN dele (0 a 999). O valor predefinido é 140.
- **Horário de acesso inválido:** o código de pager que corresponde a um acesso negado. Um código de acesso negado é enviado quando o residente nega acesso utilizando o PIN dele (0 a 999). O valor predefinido é 141.
- **Acesso concedido pelo residente:** o código de pager que corresponde a um acesso permitido por um residente a um visitante (0 a 999). O valor predefinido é 142.
- **Relé auxiliar ativado pelo residente:** o código de pager que corresponde a um acesso permitido por um residente a um visitante numa entrada alternativa, diferente da entrada principal utilizada normalmente pelos residentes ou visitantes, por exemplo (0 a 999). O valor predefinido é 143.
- **Acesso negado pelo residente:** o código de pager que corresponde a um acesso negado por um residente a um visitante (0 a 999). O valor predefinido é 144.
- **Residente rastreado:** o código de pager que corresponde a um acesso concedido para um residente rastreado (0 a 999). O valor predefinido é 145.
- **Residente desativado:** o código de pager que corresponde a uma tentativa de acesso por parte de um residente com um estado inválido (0 a 999). O valor predefinido é 146.
- **Outro acesso negado:** o código de pager que corresponde a uma tentativa de acesso por parte de um residente fora do horário que lhe foi atribuído (0 a 999). O valor predefinido é 147.

Configurar Parâmetros de Nível de Administração de Residentes

- 1 Na janela **KTES**, selecione o separador Nível de administração do residente.
- 2 Especifique os direitos de parâmetros de acesso: utilize as caixas de deslocamento para definir o nível de administração para os quatro tipos de residente diferentes (Acesso total, Só de leitura ou Sem acesso).

Configuração de Portas

Este menu é utilizado para definir os parâmetros das portas nos quais os leitores e/ou teclados estão instalados. Uma porta pode ser uma porta de elevador, uma porta de Tempo e Presença, uma porta de entrada para antirretorno, uma porta de saída para antirretorno ou uma porta de acesso. Depende da forma como as definições estão programadas. A porta controlada por estar sempre protegida ou apenas durante horários definidos. Os dispositivos de bloqueio comuns utilizados são trincos de porta elétricos e fechaduras eletromagnéticas. Uma porta pode estar equipada com um ou dois leitores (um leitor de cada lado). Para portas equipadas com dois leitores, o leitor exterior tem de ser definido como um leitor de entrada, e o leitor interno tem de ser definido como um leitor de saída.

Definir Parâmetros Gerais para uma Porta

NOTA: quando utiliza o sistema KT-300, está a trabalhar com h:mm:ss e o valor de intervalo pode situar-se entre 00:00:01 e 9:06:07. Sempre que utiliza um sistema KT-400, está a trabalhar com hh:mm:ss e o valor de intervalo pode situar-se entre 00:00:01 e 04:15 (255 segundos) para um KT-100, KT-200 e KT-300; ou entre 00:00:01 e 18:12:15 (65535 segundos) para um KT-400. É importante que tenha esta diferença em consideração.

- 1 No separador **Dispositivos**, selecione o ícone Porta.

NOTA: As opções de **Áreas locais** só estão disponíveis para um controlador KT-400 num Multi-site Gateway com a propriedade **Área local do controlador** ativada (veja "Definir as Áreas Locais do Controlador KT-400" em página 89 para mais informações).

NOTA: as opções **Diversos**, **Tempo e Presença** e **Porta Antirretorno** não estão disponíveis para uma porta KTES.

- 2 Na janela Porta, selecione o Gateway apropriado para ver os locais de controlador para um gateway específico e, em seguida, selecione um local (na lista pendente Local) e o controlador associado à porta que pretende definir.
- 3 Na lista pendente Porta, selecione a porta que pretende modificar ou definir. Os itens novos estão identificados com um botão vermelho. O botão fica verde assim que o item é definido e guardado.
- 4 No separador **Geral**, especifique o Modo de fechadura porta: Dependendo do dispositivo de fechadura utilizado, será fornecida ou retirada energia ao estado bloqueado para bloquear. O valor predefinido é Proteção contra falhas.
 - Proteção contra falhas: o trinco é fechado quando a energia é retirada (fechaduras de porta, trincos de porta).
 - À prova de falha: é fornecida energia à saída de bloqueio para bloquear a porta (fechaduras eletromagnéticas).
- 5 Se a porta for para um **KTES**, avance para o **Step 13**.

- 6 Marque a opção Cabina de elevador, se pretender que a porta seja utilizada para controlo de elevador. Quando esta opção é marcada, aparece um separador Elevador para definir os horários de desbloqueio. O valor predefinido é a opção não estar marcada.
- 7 Especifique o tipo de Tempo e Presença na lista pendente (a predefinição é Nenhum):
 - Nenhum: o leitor é considerado como sendo um leitor de acesso. Um leitor de acesso gera apenas eventos “Acesso concedido/Acesso negado”.
 - Entrada: uma porta de entrada é um ponto de entrada. Para que o sistema registre uma entrada, a porta tem de ser aberta após um acesso válido (se estiver instalado um contacto de porta).
 - Saída: uma porta de saída é um ponto de saída. Para que o sistema registre uma saída, a porta tem de ser aberta após um acesso válido (se estiver instalado um contacto de porta).
- 8 Se as **Áreas Locais do Controlador** estiverem ativadas, avance para o **Step 11**.
- 9 Especifique o tipo de Porta Antirretorno (a predefinição é Acesso):
 - Acesso: o leitor é considerado como sendo um leitor de acesso. As opções de Antirretorno não são utilizadas com portas de acesso. Um leitor de acesso gera apenas eventos “Acesso concedido/Acesso negado”.
 - Entrada: uma porta de entrada é um ponto de entrada. Para que o sistema registre uma entrada, a porta tem de ser aberta após um acesso válido (se estiver instalado um contacto de porta).
 - Saída: uma porta de saída é um ponto de saída. Para que o sistema registre uma saída, a porta tem de ser aberta após um acesso válido (se estiver instalado um contacto de porta).
- 10 Avance para o **Step 13**.

NOTA: *Nenhum, Antirretorno parcial e Antirretorno total apenas são utilizados com o KT-400 e Áreas locais do controlador.*

- 11 Especifique o tipo de **Porta Antirretorno** (a predefinição é **Acesso**):
 - Nenhum: a opção de antirretorno fica desativada.
 - Antirretorno parcial: se a área de destino estiver sob Negar Acesso a Área Local Cheia, o acesso é negado. Quando um utilizador passa o cartão de acesso a uma área local, por exemplo, o sistema permite-lhe aceder a outra área local, mesmo que o utilizador não tenha estado na **Área local antes**. O sistema gera o evento: “**Acesso concedido - Local de retorno incorreto**”.
 - Antirretorno total: se a área de destino estiver sob Negar Acesso a Área Local Cheia, o acesso é negado. Um cartão utilizado num leitor de entrada só poderá voltar a aceder ao mesmo leitor de entrada depois de ser utilizado no leitor de saída correspondente. O sistema gera o evento: “**Acesso negado - Local de retorno incorreto**”.
- 12 Especifique a **Área local antes** e **Área local após**. Estes itens estão ativados e só podem ser especificados para **Área local do controlador**.
- 13 Especifique o Atraso de acesso à porta:
 - Tempo de desbloqueio (hh:mm:ss): o tempo durante o qual a porta fica desbloqueada perante a leitura de um cartão válido ou perante um evento de pedido de saída válido (quando o REX é definido para desbloquear a porta). O valor de intervalo de tempo pode situar-se entre 00:00:01 e 04:15 (255 segundos) para um KT-100, KT-200 e KT-300; ou entre 00:00:01 e 18:12:15 (65535 segundos) para um KT-400. Caso se trate de uma porta de elevador e seja utilizado um botão (entrada) para ativar a seleção de piso, este é o tempo durante o qual é permitida uma seleção de piso. Normalmente, deve ser definido um período mais longo para permitir ao utilizador selecionar

pisos. O valor predefinido é de 10 segundos. Para mais informações, veja *"Definir uma Entrada para uma Porta de Elevador"* em página 115.

- Tempo de abertura (hh:mm:ss): o tempo durante o qual uma porta pode permanecer aberta na sequência de um acesso permitido ou de um pedido de saída válido. Aplica-se apenas a uma porta definida com uma entrada de contacto de porta. O valor de intervalo de tempo pode situar-se entre 00:00:01 e 04:15 (255 segundos) para um KT-100, KT-200 e KT-300; ou entre 00:00:01 e 18:12:15 (65535 segundos) para um KT-400. Depois de expirado este atraso, o sistema gera o evento “porta aberta há demasiado tempo” e o altifalante piezoelectrico da porta emite um som para avisar o titular do cartão. Pode utilizar o Pré-alarme na porta aberta há demasiado tempo (janela Porta, separador Contacto) para que o altifalante piezoelectrico da porta emita um som quando tiver decorrido metade deste atraso. O som continuará a ser emitido até a porta ser fechada. O valor predefinido é de 30 segundos.
- 14 A funcionalidade Atraso de acesso à porta expandido (**hh:mm:ss**) permite manter a porta aberta durante um período expandido para permitir que pessoas com incapacidades possam passar sem acionar um alarme. Se pretender utilizar esta opção, especifique os atrasos nos campos Tempo de desbloqueio (a predefinição é de 40 segundos) e Tempo de abertura (a predefinição é de 2 minutos). O valor de intervalo de tempo, para ambos os atrasos, pode situar-se entre 00:00:01 e 04:15 (255 segundos) para um KT-100, KT-200 e KT-300; ou entre 00:00:01 e 18:12:15 (65535 segundos) para um KT-400.
- 15 Horário de desbloqueio permite que o sistema desbloqueie a porta durante um período de tempo predeterminado pelo utilizador.
- 16 Selecione um Gráfico e uma Vista de vídeo aos quais o gateway esteja atribuído, se aplicável. A vista de vídeo só estará ativada se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass.

NOTA: num Corporate Gateway e num Global Gateway, o EntraPass oferece a capacidade de programar um atraso de acesso à porta expandido e de indicar atrasos específicos de tempo de desbloqueio e de abertura reservados a pessoas com incapacidades. Além de definir este atraso de acesso especial, o cartão de acesso do utilizador tem de ser programado com esta funcionalidade. Apenas disponível com o KT-100, KT-300 e KT-400.

Definir Opções de Teclado de Porta

Para Controladores KT-100 e KT-300

As portas podem ser definidas com ativação de relé quando as teclas * ou # são premidas no teclado. Esta opção só está disponível para controladores KT-100 (com firmware versão 1.04 e superior) e KT-300 (com firmware versão 1.16 e superior).

Para Controladores KT-400

As portas podem ser definidas com ativação de relé ou de grupo de relés quando é premida uma tecla específica no teclado.

NOTA: o separador **Teclado** só estará ativado se tiver selecionado um **Tipo de teclado** ao definir o controlador associado à porta que está a ser definida, veja *"Selecione o Tipo de teclado (se aplicável)."* em página 84. Existem quatro teclas. As primeiras duas teclas: # e * são teclas fixas e são semelhantes, desempenhando a mesma função que no sistema KT-300. As outras duas teclas: a terceira tecla e a quarta tecla são variáveis de acordo com as necessidades do cliente.

- 1 Na janela **Porta**, selecione o separador Teclado.
- 2 Especifique a forma como o acesso à porta deve ser controlado (a predefinição é **Leitor apenas**):
 - Leitor apenas: selecione esta opção, se o acesso for concedido utilizando um leitor. Uma instalação só de leitor é a aplicação mais comum.
 - Leitor ou teclado: selecione esta opção, se o acesso for concedido utilizando apenas um leitor ou apenas um teclado. Geralmente, uma instalação só de teclado é considerada menos segura do que uma instalação só de leitor, pois um utilizador poderá “emprestar” o PIN dele a outra pessoa, mas não pode impedir utilização posterior (em comparação com receber o cartão de volta).

NOTA: se pretender, esta opção pode ser ativada num leitor com teclado integrado para, por exemplo, utilizar apenas o teclado.

- Leitor e teclado: selecione esta opção, se forem utilizados um leitor e um teclado para permitir acesso a esta porta. O teclado só será utilizado quando o “horário do teclado” for válido. Adicionar um teclado a um leitor aumenta significativamente o nível de segurança. A necessidade de introdução de um código PIN pode ser limitada por um horário para utilização apenas fora das horas de expediente, por exemplo, e não durante horas de muito tráfego.
- 3 No menu Horário de cartão e PIN, selecione um horário durante o qual os titulares de cartões terão de introduzir o PIN deles após leitura de um cartão válido. O tempo permitido entre a leitura de um cartão válido e a introdução do PIN no teclado é definido no menu de definição do Gateway (opção Tempo limite no teclado).
 - 4 Se pretendido, marque a opção Ativar função de coação no teclado. O valor predefinido é a opção estar desseleccionada. (apenas portas Corporate/Global/KT-NCC)
 - 5 Selecione a tecla ou teclas de **Ativação de relé de teclado**:
 - **Para Controladores KT-100 e KT-300:** para portas definidas com teclado ou leitor e teclado, pode programar a tecla de asterisco (*) ou a tecla de cardinal (#) para ativar um relé. Quando esta funcionalidade está ativada, os utilizadores podem ativar um relé premindo simplesmente a tecla apropriada.
 - **Para Controladores KT-400:** para portas definidas com teclado ou leitor e teclado, pode programar *, # ou qualquer outra tecla para ativar um relé ou um grupo de relés. Quando esta funcionalidade está ativada, os utilizadores podem ativar um relé ou um grupo de relés premindo simplesmente a tecla apropriada.

Definir Opções de Contacto de Porta

Na maioria das aplicações, o contacto de porta de baixo custo é o único elemento de supervisão que protege o investimento feito para controlar o acesso à porta. A fechadura da porta e o leitor de cartões (ou teclado) fornecem segurança e impedem acesso não autorizado apenas quando a porta está fechada e bloqueada. Um simples contacto de porta permite monitorizar várias condições de porta, tais como: abertura de porta forçada, porta aberta há demasiado tempo, opções de bloqueio de segurança ("mantrap"), etc.

- 1 Na janela **Porta**, selecione o separador Contacto.
- 2 Selecione o contacto de porta na lista Contacto de porta.

3 Selecione um horário em **Anular Horário da Porta**.

NOTA: Esta funcionalidade permite associar um horário a um contacto de porta para ignorar os eventos/alertas relacionados com a supervisão do contacto de porta. Se não for selecionado qualquer horário, o sistema continuará a funcionar normalmente. Se for selecionado um horário válido, o sistema ocultará as seguintes condições no ambiente de trabalho de monitorização de eventos:

- Abertura de porta forçada
- Abertura de porta forçada restaurada
- Porta aberta há demasiado tempo (salvo indicação em contrário)
- Pré-alarme: porta aberta há demasiado tempo
- Porta aberta

4 Marque a **notificação Porta aberta há demasiado tempo** para continuar a receber o evento Porta aberta há demasiado tempo e o Pré-Alarme na porta aberta há demasiado tempo no ambiente de trabalho. Se não estiver selecionado nenhum horário, esta caixa de verificação não estará disponível para seleção (desativada).

NOTA: para controladores KT-200, a Entrada 1 (contacto de porta) e a Entrada 2 (dispositivo de pedido de saída) estão idealmente reservadas para a Porta 1 do controlador, ao passo que a Entrada 9 (contacto de porta) e a Entrada 10 (dispositivo de pedido de saída) estão idealmente reservadas para a Porta 2 do mesmo controlador. A entrada utilizada para o contacto de porta ou contacto REX NÃO DEVE ter um horário de “monitorização” definido no menu “Definição de Entrada”.

5 Marque as opções de leitura de porta:

- Leitura de porta aberta: se for selecionada, esta opção permite que o sistema leia cartões enquanto a porta está aberta. Contudo, o sistema não desbloqueia a porta se a mesma estiver bloqueada. Se esta opção for selecionada, é gerado o evento “Acesso concedido”. Caso contrário, é gerado o evento “Acesso - porta aberta”. A predefinição é a opção estar marcada.
- Leitura de porta desbloqueada: se for selecionada, esta opção permite que o sistema leia cartões enquanto a porta está desbloqueada manualmente pelo operador ou por um horário de desbloqueio válido. Se esta opção for selecionada, é gerado o evento “Acesso - porta desbloqueada” aquando de um acesso. Para ignorar todos os eventos de acesso enquanto a porta está desbloqueada, deixe esta opção por seleccionar. A predefinição é a opção estar marcada.
- Pré-alarme: porta aberta há demasiado tempo: se for selecionada, esta opção permite que o sistema gere o evento “pré-alarme: porta aberta há demasiado tempo” e que o altifalante piezolétrico da porta emita um som quando tiver decorrido metade do atraso definido no campo Tempo de abertura. O som continuará a ser emitido até a porta ser fechada. A predefinição é a opção não estar marcada.
- **Desbloquear em porta de acesso aberta:** se for selecionada, esta opção permite que o sistema desbloqueie o acesso numa porta aberta em qualquer altura. A predefinição é a opção não estar marcada.

NOTA: se a porta for uma porta KT400, se o valor introduzido for superior ou igual ao tempo de abertura e se a caixa de verificação estiver selecionada, será apresentada uma mensagem de pop-up a explicar que o valor de atraso está incorreto. O intervalo de valores pode situar-se entre 00:00:01 e 18:12:15 e tem de ser inferior ao tempo de abertura da porta.

- 6 Selecione a opção Voltar a bloquear no acesso apropriada. Pode optar por voltar a bloquear um acesso Ao abrir a porta ou Ao fechar a porta. O valor predefinido é Ao abrir a porta.

Definir Opções REX (Pedido de Saída)

Um sinal do REX indica que alguém pretende sair através de uma porta controlada. Dispositivos como detetores de movimento e botões podem fornecer o sinal REX. O EntraPass permite que os utilizadores configurem portas com reinicialização de tempo de desbloqueio sempre que o REX primário ou secundário é acionado. Esta opção só está disponível para controladores KT-100 (com firmware versão 1.04) e KT-300 (com firmware versão 1.16).

- 1 Na janela da porta, selecione o separador REX e marque as opções Voltar a bloquear em REX apropriadas (a predefinição é **Ao fechar a porta**):
 - Ao abrir a porta, se pretender que o dispositivo de porta volte a bloquear após um acesso válido.
 - Ao fechar a porta, se pretender que o dispositivo de porta volte a bloquear ao fechar.
- 2 Efetue as escolhas apropriadas para as Opções REX primárias e secundárias (as Opções REX secundárias não se aplicam ao KTES):
 - Atribua o Contacto REX: a entrada à qual um detetor de “pedido de saída” pode ser ligado. Esta entrada tem de ser local; tem de ser uma das entradas no controlador que opera a porta.
 - Seleccione um Horário Rex : quando este horário está válido, o controlador deteta sinais de pedido de saída provenientes do contacto de saída. Esta opção aplica-se apenas a uma porta definida com um contacto REX.
 - Desbloquear em REX: a porta será desbloqueada, se o controlador permitir um pedido de saída válido. Esta opção pode ser útil em portas de saída, tais como portas interiores, portas de expedição ou outras portas de empurrar nas quais possam passar pessoas que transportem embalagens. O sistema irá permitir a saída e gerar o evento “pedido de saída concedido”, ao invés do evento “abertura de porta forçada”.
 - Função REX reinicializável: o tempo de desbloqueio é reiniciado após um pedido de saída válido. Os tempos de abertura e desbloqueio são configurados na definição de porta (Dispositivos > Porta > Geral). Selecione esta opção para portas em áreas de muito tráfego, tais como portas em zonas de produção nas quais muitos utilizadores poderão ter de sair a intervalos curtos (por exemplo, após um turno de trabalho), para impedir eventos indesejáveis de porta aberta há demasiado tempo ou abertura de porta forçada.

NOTA: recomenda-se que escolha **Desbloquear em REX** ou **Função REX reinicializável**, e não ambas as opções em simultâneo. Se escolher as duas opções, a porta poderá permanecer desbloqueada por longos períodos de tempo. Além disso, estas funcionalidades não devem ser utilizadas se não tiver sido definido um contacto de porta.

Múltipla Passagem de Cartões

Esta funcionalidade permite utilizar ações de dupla e tripla passagem do cartão com o novo firmware KT400 (KT-400: 1.08 ; KT-400 V1: 1.11).

- 1 Selecione o separador **Múltipla passagem**.
- 2 **Ativar Múltipla Passagem:** selecione para ativar a função de múltipla passagem. Se desmarcar, desativará a função de múltipla passagem, mas manterá os parâmetros introduzidos anteriormente para utilização futura.

- 3 **Horário:** o horário aplica-se tanto às ações de dupla passagem como às ações de tripla passagem e terá de ser válido quando a pessoa passar o cartão uma segunda ou terceira vez para que a ação correspondente ocorra.
- 4 **Atraso:** há que haver um atraso máximo de 3 segundos entre duas passagens de cartão para que a ação seja considerada uma dupla ou tripla passagem pelo EntraPass. Será emitido um sinal sonoro por duas vezes para a dupla passagem e por três vezes para a passagem tripla. Um sinal sonoro de longa duração significa uma entrada negada.
- 5 **Relé::** selecione um relé a acionar.
- 6 **Voltar a bloquear no acesso após dupla/tripla passagem:** os controlos da caixa de verificação Voltar a bloquear no acesso após dupla passagem ou Voltar a bloquear no acesso após tripla passagem são utilizados para bloquear a porta antes de a ação de dupla ou tripla passagem ser executada.

NOTA: por predefinição, o sistema define o tempo de desbloqueio para a porta para 10 segundos e o tempo de abertura para 30 segundos. Se a porta se mantiver aberta durante mais de 15 segundos após uma passagem válida, será acionado um **pré-alarme de porta aberta há demasiado tempo** (consulte o separador **Contactar**) e a campainha do leitor começará a emitir sinais sonoros.

NOTA: o atraso do pré-alarme de porta aberta há demasiado tempo anulará a predefinição relativamente ao Tempo de abertura. Vamos tomar como exemplo um tempo de desbloqueio de 10 segundos e um tempo de abertura de 2:00 minutos. Se a opção **pré-alarme de porta aberta há demasiado tempo** estiver selecionada com um atraso de 00:00:20, 20 segundos antes de terminar o tempo de abertura, o sistema acionará um pré-alarme de porta aberta há demasiado tempo e a campainha começará a emitir sinais sonoros no leitor.

NOTA: esta funcionalidade só está disponível no KT-400 com firmware superior a 1.08.

Ações de dupla/tripla passagem

- **Ativar relé:** é possível selecionar um relé ou um grupo de relés.
- **Desativar relé:** é possível selecionar um relé ou um grupo de relés.
- **Bloquear porta:** a opção Voltar a bloquear no acesso após dupla/tripla passagem será automaticamente selecionada e desativada.
- **Pedido de armamento concedido - Interface de alarme:** equivalente a uma operação manual de armamento de porta, incluindo a funcionalidade de armamento de partições de painéis. Quando esta ação é selecionada num Global gateway ou num KT-NCC gateway, só será executada quando a porta estiver configurada como um leitor de armamento num ou mais sistemas de alarme. O operador tem de utilizar uma dupla ou tripla passagem para armar um sistema de alarme. Primeiro são verificadas as condições de dupla/tripla passagem e, em seguida, as condições de armamento do sistema de alarme.
- **Ativar relé temporariamente:** é possível selecionar um relé ou um grupo de relés. Pode ser introduzido um atraso (entre 00:00:01 e 18:12:15).
- **Desbloquear porta temporariamente:** a opção Voltar a bloquear no acesso após dupla/tripla passagem será automaticamente selecionada e desativada. Pode ser introduzido um atraso (entre 00:00:01 e 18:12:15).
- **Alternar fechadura da porta:** a opção Voltar a bloquear no acesso após dupla/tripla passagem será automaticamente selecionada e desativada.
- **Alternar relé:** é possível selecionar um relé ou um grupo de relés.

- **Desbloquear porta:** a opção Voltar a bloquear no acesso após dupla/tripla passagem será automaticamente selecionada e desativada.

Definir Opções de Bloqueio de Segurança (Mantrap)

Pode definir opções de bloqueio de segurança ("mantrap") entre duas portas para sincronizar o tempo que estas duas horas estão abertas/fechadas. As opções de bloqueio de segurança também são denominadas de "mantrap". Este sistema assegura que, após o titular do cartão aceder à primeira porta, essa porta é fechada e bloqueada antes de o titular do cartão ter acesso à segunda porta. As duas portas têm de ser controladas pelo mesmo controlador.

NOTA: *as opções de bloqueio de segurança não se aplicam a uma porta KTES.*

- 1 Na janela **Porta**, selecione o separador Diversos.
- 2 Na lista pendente Porta, selecione a primeira porta para a qual pretende definir opções de bloqueio de segurança ("mantrap").
- 3 Na lista Contacto de bloqueio de segurança, selecione a primeira entrada para as opções de bloqueio de segurança ("mantrap"). A entrada selecionada tem de ser o *contacto de porta da segunda porta*.
- 4 Regresse à lista pendente Porta para seleccionar a segunda porta para a qual as opções de bloqueio de segurança ("mantrap") estão a ser definidas; em seguida, selecione o contacto de bloqueio de segurança para esta segunda porta. Tem de ser o contacto de porta da primeira porta.
- 5 Selecione o Horário de bloqueio de segurança: as duas portas têm de ter o mesmo horário de bloqueio de segurança. Este é o horário segundo o qual o bloqueio de segurança é verificado pelo controlador antes de ser concedido acesso aos utilizadores.

NOTA: *as opções de bloqueio de segurança ("mantrap") não estão disponíveis em portas controladas por um KT-100.*

- 6 Se aplicável, marque a opção Sem bloqueio por entrada quando armado. A predefinição é a opção não estar marcada.
- 7 Marque a opção Desbloquear porta segundo o horário após a primeira entrada para desbloquear automaticamente a porta quando é concedido um primeiro cartão de acesso. A predefinição é a opção não estar marcada.
- 8 A opção Suspende atraso de relatório ao voltar a bloquear a porta (hh:mm:ss) indica o tempo durante o qual as entradas selecionadas não serão monitorizadas quando a porta for desbloqueada. Não é possível anular um contacto de porta, pois o sistema anula-o automaticamente. Os valores variam entre 00:00:01 e 18:12:15. A predefinição é de 15 segundos.
- 9 No painel de deslocamento Anular entradas, selecione entradas que não serão monitorizadas quando a porta for desbloqueada. As entradas ou o grupo de entradas selecionado continuará sem monitorização durante o atraso definido no campo Atraso de anulação.

NOTA: *os itens de Anular entradas variam dependendo do sistema KT-300 ou KT-400 utilizado.*

Definir Portas de Elevador

Durante a definição de uma porta, é possível especificar se se trata de uma "porta normal" ou de uma cabina de elevador (janela Porta, separador Geral). Quando uma porta é definida como cabina de

elevador, é apresentado um separador Elevador na janela de definição de Porta. Este separador é utilizado para definir os horários de desbloqueio automático para grupos de pisos específicos.

- 1 Na janela de definição de **Porta**, selecione o separador Elevador.
- 2 Na lista Horário de desbloqueio n.º 1, selecione o horário de desbloqueio aplicável. Por predefinição, pode seleccionar o horário Sempre válido. Também pode criar um novo horário (menu Definição, Horários).
- 3 Na lista Grupo de pisos n.º 1, selecione o grupo de pisos associado ao Horário de desbloqueio n.º 1. Apenas os pisos que tenham um horário válido na definição Grupo de pisos serão desbloqueados ou estarão disponíveis para seleção quando o Horário de desbloqueio n.º 1 estiver válido.
- 4 Na lista Horário de desbloqueio n.º 2, selecione o horário aplicável ao segundo grupo de pisos.
- 5 Na lista Grupo de pisos n.º 2list, selecione o grupo de pisos apropriado. Apenas os pisos que tenham um horário válido na definição Grupo de pisos serão "desbloqueados" ou estarão disponíveis para seleção quando o Horário de desbloqueio n.º 2 estiver válido.

Notas Importantes:

- *O **Horário de desbloqueio** definido durante a definição de uma porta (menu **Porta**, separador **Geral**) irá SUBSTITUIR estes horários, mesmo que sejam válidos.*
- *Apenas um **Horário de desbloqueio** pode ser válido de cada vez. Por exemplo, se o primeiro horário (Horário de desbloqueio n.º 1) for válido das 6:00 às 9:00 e o segundo horário (Horário de desbloqueio n.º 2) for válido das 7:00 às 9:00, o Horário de desbloqueio n.º 2 NUNCA será válido, pois o Horário de desbloqueio n.º 1 já está válido.*
- *Não sobreponha horários. Por exemplo, se o primeiro horário for válido das 8:00 às 17:00 e o segundo horário for válido das 16:00 às 21:00, o intervalo (entre as 16:00 e as 17:00) pode causar funcionamento errático por parte do sistema de controlo de elevador.*
- *Apenas os pisos que tenham um horário válido na definição Grupo de Pisos serão "desbloqueados" ou estarão disponíveis para seleção quando os horários de desbloqueio estiverem válidos.*

NOTA: Para mais informações sobre a programação de controlos de elevador utilizando relés REB-8, veja "Definir Dispositivos de Expansão KT-200" em página 79.

Definir uma Porta num Global Gateway/Gateway KT-NCC

Esta opção só está disponível quando é selecionado um Global Gateway ou um KT-NCC na lista de deslocamento Gateway.

- 1 Utilize o separador Acesso e área para especificar o funcionamento de custódia dupla, área antes/após e restrições para a porta que está a ser definida.
- 2 Marque a opção Custódia dupla para ativar esta funcionalidade. A custódia dupla é utilizada para adicionar segurança suplementar a uma porta, pois exige que dois titulares de cartões acedam à porta em conjunto.
- 3 Defina os níveis de acesso adequados para ambos os titulares de cartões:
 - Selecione Nível de acesso 1, o primeiro nível de acesso necessário para aceder à porta.
 - Selecione Nível de acesso 2, o segundo nível de acesso necessário para aceder à porta.

- Selecione Acesso privilegiado. Este é o nível de acesso selecionado para anular a custódia dupla numa porta.

NOTA: com a funcionalidade Custódia dupla, os cartões têm de ser apresentados pela ordem correta para ser concedido acesso. O cartão com Nível de Acesso 1 tem de ser apresentado primeiro e o cartão com Nível de Acesso 2 tem de ser apresentado em segundo lugar.

4 Defina as opções de Área para Antirretorno e relatórios de recolha:

- Área antes: selecione a área que será considerada como “área antes” quando um titular de cartão apresentar um cartão nesta porta. Para relatórios de recolha, selecione sempre Área desconhecida. Para ignorar antirretorno nesta porta, deixe este campo vazio.
- Área após: selecione a área que será considerada como “área após” quando for permitido acesso ao titular do cartão. Para ignorar antirretorno nesta porta, deixe este campo vazio.

NOTA: normalmente, as portas (ou leitores) são “partilhadas” entre áreas, ou seja, antes de aceder a uma porta, considera-se que o titular do cartão está numa determinada área (denominada “área antes”) e, quando o titular do cartão passa na porta, está noutra área (denominada “área após”).

Por exemplo, um titular de cartão está numa área “Desconhecida” e pretende aceder à “Área A”:

- O titular do cartão apresenta o cartão ao leitor da porta e pretende aceder à área “A”.
 - O sistema verifica a localização atual do titular do cartão (para verificar a localização atual de titulares de cartões dentro de áreas, consulte o menu Operação Manual em Áreas).
 - Em seguida, o sistema consulta o menu de definição de porta na qual o titular do cartão apresentou o cartão para verificar quais as áreas definidas como “área antes” e “área após” para o leitor de porta selecionado.
 - Se área “Desconhecida” estiver definida como “área antes” e “área A” estiver definida como “área após”, e se a localização atual do titular do cartão for “Desconhecida”, será concedido acesso.
 - Se a localização atual do titular do cartão fosse a Área B, o acesso seria negado, pois “área antes” estava definida como “Desconhecida”.
- 5** Defina Antirretorno programado marcando a caixa Acesso restrito e introduzindo o tempo (mm:ss) para Atraso de acesso restritivo.

NOTA: quando titulares de cartões apresentam os cartões deles nesta porta, só poderão apresentar os cartões noutra leitor/porta também definido com “acesso restritivo” depois de o atraso expirar.

Configurar Eventos de Porta (Multi-site Gateway Apenas)

- 1** Na janela **Porta**, selecione o separador Eventos de porta. Aqui são definidos os relés (ou grupos de relés) que devem ser ativados em eventos especificados. Contudo, quando é utilizado outro controlador que não o KT-400, este separador é utilizado para definir apenas relés.
- 2** Selecione o relé que será ativado localmente para cada evento.
- 3** **Tipo de chamada do pager** (aplica-se apenas ao KTES): pode selecionar **Não chamar** (a ativação de relé para esse evento não será enviada para o pager), **Chamada imediata** (a ativação de relé para esse evento será enviada imediatamente para o pager) ou **Chamada quando agendado** (a ativação de relé para esse

evento será enviada para o pager de acordo com o horário de chamadas do pager). O valor predefinido é **Não chamar**.

NOTA: para especificar tipos de chamada de pager para cada evento, a função Relatório do pager tem de estar ativada. veja "Definir Opções de Pager" em página 96.

- 4 Em Tipo de chamada do modem, atribua a opção de tipo de chamada mais adequada para relatórios de eventos.

NOTA: para aceder à funcionalidade **Tipo de chamada do modem**, o tipo de ligação do local tem de estar definido como Modem. Para mais informações, veja "Configuração de Locais/Ciclos" em página 67. A funcionalidade **Tipo de chamada do modem** só é suportada em Multi-site Gateways.

- 5 Depois de definidas as funcionalidades de eventos de porta, selecione o separador Eventos de acesso para definir os relés (ou grupos de relés, se estiver a utilizar um KT-400) que devem ativados em eventos diversos.

NOTA: o EntraPass permite-lhe definir um relé que será ativado se a funcionalidade **Atraso expandido** for utilizada. O cartão utilizado tem de ser definido com esta funcionalidade. Apenas o KT-100, KT-300, KT-400 e KTES podem ser configurados com a funcionalidade **Atraso de acesso à porta expandido**. Esta funcionalidade só está disponível com Corporate Gateways e Global Gateways.

- 6 Selecione o relé que será ativado localmente ou o grupo de relés (se estiver a utilizar o KT-400) para cada evento.
- 7 **Tipo de chamada do pager** (aplica-se apenas ao KTES): pode seleccionar **Não chamar** (a ativação de relé para esse evento não será enviada para o pager), **Chamada imediata** (a ativação de relé para esse evento será enviada imediatamente para o pager) ou **Chamada quando agendado** (a ativação de relé para esse evento será enviada para o pager de acordo com o horário de chamadas do pager). O valor predefinido é **Não chamar**.

NOTA: para especificar tipos de chamada de pager para cada evento, a função Relatório do pager tem de estar ativada. veja "Definir Opções de Pager" em página 96

- 8 Em Tipo de chamada do modem, atribua a opção de tipo de chamada mais adequada para relatórios de eventos.

NOTA: Para aceder à funcionalidade **Tipo de chamada do modem**, o tipo de ligação do local tem de estar definido como Modem. Para mais informações, veja "Configurar um Tipo de Ligação de Modem de Acesso Telefónico (RS-232)" em página 72.

Definir Opções de Porta para Controladores e o KTES (Multi-site Gateway Apenas)

O separador seguinte só aparece se os controladores KT-100, KT-300 e KT-400 e o KTES tiverem sido configurados num Multi-site Gateway.

- 1 Selecione o separador Opções e sistema de alarme (ou **Opções** para um KTES).
 - Dispositivo de fechadura da porta supervisionado: esta funcionalidade é utilizada em aplicações específicas, tais como cofres de bancos, para compensar os bloqueios de motor lentos. Adicionar este atraso evita alarmes falsos de abertura de porta forçada no caso de um utilizador abrir a porta

antes de a mesma ter sido completamente protegida no fim do atraso de desbloqueio. Marque esta opção, se pretender ativá-la no EntraPass. A predefinição é a opção não estar marcada.

- Atraso de bloqueio de motor (não se aplica ao KTES): introduza o período de tempo (hh:mm:ss) após o qual a porta será considerada como bloqueada. Os valores variam entre os 0 segundos e as 18 horas, 12 minutos e 15 segundos. O valor predefinido é 0:00 para inativo. Por exemplo, se este atraso estiver definido como 5 segundos e o atraso de desbloqueio for de 20 segundos após ser concedido acesso, a saída de bloqueio será desativada após 15 segundos e não será gerado nenhum alarme de abertura de porta forçada se a porta for aberta durante os últimos 5 segundos.
- Se for necessária a leitura de um segundo cartão, selecione um horário na lista Horário de segundo cartão necessário (regra de dupla verificação) (não se aplica ao KTES).
- **Relé para dar seguimento a saída de bloqueio** (apenas disponível para KT-400 e KTES): o relé que dá seguimento ao estado de saída de bloqueio.
- **Ativar função de coação no teclado** (apenas KTES): defina este parâmetro para ativar a função de coação no teclado do controlador de porta. Um alarme de coação é utilizado por empregados ou residentes para pedir ajuda: Para funcionar, a função de coação tem de ter sido previamente ativada. A predefinição é a opção não estar marcada. veja "Definir os Parâmetros das Opções" em página 94 para mais informações.

NOTA: quando o KT-100, KT-300 e KT-400 estão instalados num Multi-site Gateway, o sistema oferece a capacidade de interligação com um sistema de alarme externo.

Configurar Interfaces de Sistema de Alarme Externo (Multi-site Gateway Apenas)

A opção seguinte só está disponível se os controladores KT-100, KT-300 ou KT-400 tiverem sido configurados num Multi-site Gateway. Os controladores KT-100, KT-300 e KT-400 oferecem a capacidade de interligação com qualquer sistema de alarme externo. Quando adiciona estes controladores Kantech a um sistema de alarme existente, os titulares de cartões podem armar/desarmar um sistema existente apresentando simplesmente um cartão válido numa porta de entrada/saída. Adicionar um teclado irá aumentar a segurança do sistema, pois os titulares de cartões terão de introduzir um PIN além de apresentarem um cartão (não se aplica a uma porta KTES). Existem duas formas de armar/desarmar ou adiar um sistema de alarme externo:

- Aquando da leitura de um cartão válido e com o acionamento de uma entrada de armamento.
- Aquando da introdução de um código de armamento válido e com o acionamento de uma entrada de armamento.

Pode haver uma combinação das opções. Por exemplo, um sistema de alarme será desarmado com um código de acesso válido durante um horário predefinido válido e após leitura de um cartão válido.

- 1 Clique no botão Opções do sistema de alarme externo situado abaixo do separador Opções e sistema de alarme na caixa de diálogo **Porta**. Aparece no ecrã a caixa de diálogo Opções de sistema de alarme.
- 2 No separador Pedido de armamento, selecione a Entrada de pedido de armamento. Esta é a entrada que é ativada aquando de um pedido de armamento de alarme externo.
- 3 Depois de selecionar uma entrada de pedido de armamento, tem de Ativar horário de pedido de armamento durante o qual o pedido será válido.
- 4 Se aplicável, selecione um Nível de acesso dearmamento.
 - A opção Grupo permite-lhe selecionar todos os níveis de acesso.
 - A opção Único permite-lhe selecionar um nível específico.

- Se o nível pretendido não aparecer na lista, poderá clicar com o botão direito do rato no campo Nível de acesso de armamento para criar o nível específico para armar o sistema de alarme externo.
- 5 Para aumentar a segurança do sistema de alarme:
 - Aguardar acesso concedido para armar irá forçar o utilizador a apresentar um cartão válido antes de premir a opção de Botão de teclado selecionada.
 - Voltar a bloquear porta mediante pedido de armamento será utilizado em conjunção com Aguardar acesso concedido para armar para anular o horário.
 - Voltar a bloquear porta mediante armamento após atraso de saída irá voltar a bloquear a porta e armar o sistema após o atraso de saída pré-configurado terminar.
 - Impedir pedido de armamento em estado de entrada irá impedir o armamento do sistema, se uma entrada estiver em alarme.
 - 6 Especifique o Atraso de saída e Atraso de entrada (hh:mm:ss). O Atraso de entrada é o período de tempo durante o qual o sistema de alarme é ignorado após um evento de acesso concedido. O Atraso de saída é o período de tempo antes de o sistema ser armado. O valor máximo é 18:12:15, tanto para o atraso de saída como para o atraso de entrada. Quando é utilizado o sistema KT-300, o valor máximo é 9:06:07. Normalmente, o atraso de entrada é mais curto do que o atraso de saída.
 - 7 Selecione a entrada que irá indicar o Estado do painel de sistema de alarme externo. Quando o estado de entrada selecionado é “normal”, tal indica que o painel de alarme externo está armado.
 - 8 Selecione o separador Entrada para definir os dispositivos de entrada que serão supervisionados ou anulados (sem supervisão) quando o sistema de alarme estiver armado. A coluna de descrição de entrada contém todas as entradas que estão definidas no sistema.
 - Utilizando as caixas de verificação, selecione as entradas que pretende que sejam supervisionadas por um sistema de alarme externo. Selecione também em que casos pretende suspender a supervisão (na entrada, na saída ou quando o sistema de alarme for desarmado).
 - 9 Selecione o separador Pedido de desarmamento para selecionar a Entrada para adiar armamento.
 - 10 Selecione o horário aplicável em Ativar horário de adiamento de armamento.
 - 11 Pode marcar a caixa Aguardar acesso concedido para adiar. Se esta opção for marcada, o sistema de alarme só será adiado após a leitura de um cartão válido, e o titular do cartão irá depois premir o Botão de teclado selecionado para adiar o sistema de alarme externo.
 - 12 Selecione o Nível de acesso de adiamento ou desarmamento na lista.
 - 13 Selecione o separador Relé para definir um relé (**Partição e Relés** para o KT-400 para definir um grupo de relés) e o estado de entrada para os relés de alarme externo.

NOTA: ao selecionar um **Relé de alarme**, pode especificar o **Tipo de ativação**. Pode ser ativado permanente ou temporariamente.

Configuração de Relés

Os relés de controlo de saída fornecidos em cada KT-100, KT-200, KT-300, KT-400 e KTES podem ser utilizados para ativar alarmes ou outros dispositivos, tais como controlo de iluminação, ventilação e ar condicionado. Estes relés podem ser ativados de acordo com horários e eventos reportados. Também podem ser ativados para indicar o estado de um sistema de alarme ou uma combinação de condições lógicas diferentes.

Definir Relés

- 1 No separador de definição de Dispositivos, selecione o ícone Relé.
- 2 Selecione o Gateway, o Local e o Controlador nas listas pendentes apresentadas e, em seguida, selecione o relé para o qual pretende configurar definições.
- 3 Especifique o Modo de operação para o relé:
 - Normal: normalmente, não é fornecida energia ao relé (desativado) até lhe ser fornecida energia (ativado) por um operador, um evento ou qualquer outro horário do sistema.
 - Inverter: normalmente, é fornecida energia ao relé (ativado ou em repouso) até lhe ser retirada energia (desativado) por um operador, um evento ou qualquer outra função do sistema.
- 4 Especifique o Horário de ativação automática: quando este horário está válido, o relé é acionado (ativado ou desativado) de acordo com o modo de ativação especificado.
- 5 Especifique a Ação de desativação de relé: quando este horário está válido, o relé é desativado (ou ativado) de acordo com o modo de operação predefinido. (Corporate/Global Gateway apenas)

NOTA: nos Gateways NCC-8000 e Global Gateways, o EntraPass oferece aos utilizadores a capacidade de forçar o Temporizador de ativação temporária. No EntraPass Global Edition, a caixa de verificação **Forçar ativação temporária** aparece na janela Relé (**Dispositivos > Relés**). Normalmente, um relé ativado manualmente permanece nesse estado até ser desativado manualmente. Quando esta opção está marcada, o relé é desativado por um evento de alarme, um evento do sistema ou um horário.

- 6 Defina o Temporizador de ativação temporária para indicar o atraso durante o qual o relé será acionado temporariamente na sequência de uma ativação temporária.

NOTA: quando o temporizador é definido como zero, o atraso de ativação predefinido é definido como cinco segundos. Tempo máximo permitido: 9:06:07 (9 horas, 6 minutos e 7 segundos). Quando é utilizado o KT-400, o tempo máximo permitido é 18:12:15 (18 horas, 12 minutos e 15 segundos).

- 7 Num Gateway NCC-8000, tem de definir a ação para o relé com o Modo de ativação.
 - Normal: o relé não será influenciado pelo “horário de ativação”. O relé será acionado quando necessário (operação manual, evento, sistema de alarme, etc.).
 - Ativado: o relé está permanentemente ativado enquanto o “horário de ativação” estiver válido. Neste caso, os eventos ou outras funções de sistema não influenciam o relé, que permanece ativado. Quando o “horário de ativação” está inválido, o relé “ativado” funciona em modo “normal”.
 - Desativado: o relé está permanentemente desativado enquanto o “horário de ativação” estiver válido. Neste caso, os eventos ou outras funções de sistema não influenciam o relé, que permanece desativado. Quando o “horário de ativação” está inválido, o relé “desativado” funciona em modo “normal”.
- 8 Selecione um Gráfico e uma Vista de vídeo associados ao relé, se aplicável.

Configuração de Entradas

Os controladores de porta podem monitorizar o estado de pontos de entrada, tais como: contactos de porta, bloqueios de segurança, pontos de alarme, detetores de movimento, sensores de temperatura, qualquer REX e outros dispositivos com contactos sem tensão. O KT-100 monitoriza o estado de 4 pontos

de entrada, o KT-200 monitoriza o estado de 16 pontos de entrada e o KT-300 monitoriza o estado de 8 pontos de entrada integrados, com uma capacidade máxima de 16.

- Apenas para KT-200. As entradas são contactos sem tensão normalmente fechados ou normalmente abertos ligados em série a uma resistência. Se o contacto sem tensão estiver ligado em série à resistência verde, o número de entrada será ímpar. Se o contacto sem tensão estiver ligado em série à resistência vermelha, o número de entrada será par.
- A Entrada 1 (contacto de porta) e a Entrada 2 (dispositivo de pedido de saída) estão idealmente reservadas para a Porta 1 do controlador, ao passo que a Entrada 9 (contacto de porta) e a Entrada 10 (dispositivo de pedido de saída) estão idealmente reservadas para a Porta 2 do mesmo controlador. A entrada utilizada para o contacto de porta ou contacto REX NÃO DEVE ter um horário de “monitorização” definido no menu “Definição de Entrada”.
- Para Controladores KT-100. A entrada 1 está reservada para contacto de porta, ao passo que a entrada 2 está reservada para um dispositivo de pedido de saída.
- Para Controladores KT-300. A entrada 1 deve estar reservada para contacto na porta 1, ao passo que a entrada 2 deve ser utilizada para um dispositivo de pedido de saída para a porta 1 do controlador. A entrada 3 deve estar reservada para contacto na porta 2, ao passo que a entrada 4 deve ser utilizada para um dispositivo de pedido de saída para a porta 2 do controlador.
- Para Controladores KT-400. A Entrada 1 deve estar reservada para contacto na porta 1, ao passo que a entrada 2 deve ser utilizada para um dispositivo de pedido de saída para a porta 1 (Porta REX n.º #1) do controlador. A entrada 5 deve estar reservada para contacto na porta 2, ao passo que a entrada 6 deve ser utilizada para um dispositivo de pedido de saída para a porta 2 do controlador. A entrada 9 deve estar reservada para contacto na porta 3, ao passo que a entrada 10 deve ser utilizada para um dispositivo de pedido de saída para a porta 3 do controlador. A entrada 13 deve estar reservada para contacto na porta 4, ao passo que a entrada 6 deve ser utilizada para um dispositivo de pedido de saída para a porta 4 do controlador.

Definir Entrada

Pode definir entradas a partir do botão **Entrada** da barra de ferramentas Dispositivos. Também pode definir entradas utilizando a **Configuração Rápida** ao definir um controlador (veja *"Programa de Configuração Rápida"* em página 362).

- 1 No barra de ferramentas Dispositivos, selecione o ícone Entrada.
- 2 Selecione um gateway (na lista pendente Gateway), um local (na lista pendente Local), um controlador (na lista pendente Controlador).
- 3 Na lista pendente Entrada, selecione a entrada que pretende definir.
- 4 Atribua um Horário de monitorização à entrada selecionada: este é o horário durante o qual o sistema irá supervisionar a condição da entrada. Quando o horário está válido, uma alteração à condição de entrada gera um evento “Entrada em alarme” ou um evento “Entrada restaurada”.

NOTA: a entrada utilizada para o contacto de porta, contacto REX ou contacto de bloqueio de segurança NÃO DEVE ter um horário de monitorização.

- 5 Especifique a Condição normal para a entrada: pode ser Fechado ou Aberto.

NOTA: ao utilizar resistências EOL simples ou duplas, defina a **Condição Normal** da entrada como **Fechado**.

- 6 Especifique o valor de Notificar condição anormal para a entrada: pode ser Alarme ou Ativar.

NOTA: ao configurar parâmetros de evento com **Entrada em alarme** ou **Entrada ativada** como o evento selecionado, só são apresentadas as entradas correspondentes a estes critérios. veja "Definição de Parâmetros de Evento" em página 266 para mais informações.

- 7 Por predefinição, o EntraPass não seleciona Suspende atualização do estado quando não monitorizado. O objetivo é manter o tráfego de dados num valor mínimo. Contudo, esta opção pode ser ativada, se necessário.
- 8 Especifique o Tempo de resposta de entrada. Este atraso corresponde ao período durante o qual uma entrada tem de permanecer no mesmo estado antes de ser reconhecida uma transição. Este atraso é expresso em minutos (mm:ss:cc). Os valores variam entre os 10 segundos e os 10 minutos, 55 segundos e 35 centésimos de segundo, tanto para o tempo de resposta do alarme como para o tempo de restauro do alarme.
- **Tempo de resposta do alarme** (mm:ss:cc): o atraso antes de o sistema gerar o evento de entrada e alarme. A predefinição é de 50 centésimos de segundo.
 - **Tempo de resposta de restauro** (mm:ss:cc): o atraso antes de o sistema gerar os eventos de restauro de entrada (Corporate Gateways e Global Gateways apenas). A predefinição é de 50 centésimos de segundo.

NOTA: especificar o tempo de resposta de entrada permite tempo de resalto quando o contacto muda de estado e ajuda a gerar apenas um evento para cada transição, se este tempo for superior ao tempo de resalto. Por exemplo, um atraso de 01:00:00 exige que uma condição permaneça estável durante pelo menos um minuto antes de ser reportada.

- 9 Especifique as opções de **Telephone Entry System** (apenas se aplica ao KTES).

NOTA: para aceder à funcionalidade **Tipo de chamada do modem**, o tipo de ligação do local tem de estar definido como Modem. Para mais informações, veja "Configuração de Locais/Ciclos" em página 67. A funcionalidade **Tipo de chamada do modem** só é suportada em Multi-site Gateways.

- **Tipo de chamada do pager:** pode seleccionar **Não chamar** (a ativação de relé para esse evento não será enviada para o pager), **Chamada imediata** (a ativação de relé para esse evento será enviada imediatamente para o pager) pi **Chamada quando agendado** (a ativação de relé para esse evento será enviada para o pager de acordo com o horário de chamadas do pager). O valor predefinido é **Não chamar**.
- Em Tipo de chamada do modem, atribua a opção de tipo de chamada mais adequada para relatórios de eventos. O valor predefinido é **Não chamar**
- **ID de pager de entrada:** introduza o código de pager correspondente à entrada selecionada. Os valores possíveis são 201, 202, 203 e 204.

NOTA: para especificar tipos de chamada de pager para cada evento, a função Relatório do pager tem de estar ativada. veja "Definir Opções de Pager" em página 96

- 10 Para um Global Gateway apenas: Marque a opção Transferir para área desconhecida (**antirretorno**) para atribuir uma entrada a um botão que pode ser utilizado pelo departamento de segurança do sistema para mover todos os cartões de todos os setores para a "Área desconhecida", se estiver definido antirretorno no sistema. Este botão pode ser utilizado quando todo o pessoal tem de deixar o edifício

devido a um incêndio, por exemplo. Esta opção irá reinicializar todos os cartões em vez de ser necessário utilizar uma operação manual, que pode ser uma tarefa morosa.

NOTA: o horário de monitorização da entrada tem de estar válido.

- 11 Apenas para o KT-400 e o KTES, marque Anular EOL (5,6 K) predefinido e, em seguida, no menu pendente, selecione o item apropriado. A predefinição é a opção não estar marcada.
- 12 Selecione um Gráfico e uma Vista de vídeo associados à entrada, se aplicável.

Definir Relés e Entradas

- 1 Selecione o separador Relé e entrada para definir os relés ou entradas que serão ativados ou anulados quando esta entrada for ativada.
- 2 Na lista Ativar relé, selecione um relé ou um grupo de relés que serão acionados quando esta entrada for ativada.
- 3 Ativar relé temporariamente irá ativar o relé de acordo com os parâmetros de Ativação temporária definidos na caixa de diálogo Relé. A predefinição é a opção não estar marcada.
- 4 No campo Temporizador de anulação temporária (h:mm:ss), especifique o período durante o qual uma entrada não será monitorizada. Definir o temporizador como 0:00:00 irá indicar ao relé que deve seguir o estado da entrada. O valor máximo para o atraso de anulação (hh:mm:ss) é de 18:12:15 quando está a ser utilizado o KT-400 ou o KTES. (Corporate Gateway ou Global Gateway). A predefinição é de 0 segundos.

NOTA: num Global Gateway, os utilizadores podem definir um atraso antes da anulação.

NOTA: para que o sistema processe corretamente o atraso de reinicialização aquando de uma anulação temporária, a opção **Temporizador de anulação temporária** tem de estar configurada na definição da entrada que irá reinicializar o atraso. Por exemplo, se a Entrada 1 anular temporariamente a Entrada 2, o **Temporizador de anulação temporária** também tem de estar especificado na definição da Entrada 2.

- 5 Na lista Anular entrada, selecione a entrada que não será monitorizada quando a entrada que está a ser definida for ativada.
- 6 Se aplicável, marque as opções Anular entrada temporariamente e Reinicializar atraso para anulação temporária. A predefinição é ambas as opções não estarem marcadas.
- 7 **Atraso antes de reativar:** Os valores variam entre 1 segundo e 18 horas, 12 minutos e 15 segundos.

NOTA: quando a entrada é restaurada ou regressa à condição normal, a entrada anulada também regressa à condição normal. O sistema gera o evento "Entrada anulada por entrada". Quando a entrada regressa à condição normal, é gerado o evento "Entrada reativada por entrada".

Definir Antivandalismo e Problema

- 1 Selecione o separador Antivandalismo e problema para associar um relé ou um grupo de relés a ativar no caso de uma entrada com problemas ou vandalizada. Este separador só é visível para uma zona em **DEOL** (resistência dupla de fim de linha).
- 2 Na lista Ativar relé (Alarme antivandalismo), selecione um relé ou um grupo de relés que serão acionados quando esta entrada for vandalizada.

- 3 Ativar relé temporariamente irá ativar o relé de acordo com os parâmetros de Ativação temporária definidos na caixa de diálogo Relé. A predefinição é a opção não estar marcada.
- 4 Na lista Ativar relé (Entrada com problemas), selecione um relé ou um grupo de relés que serão acionados quando esta entrada estiver com problemas.
- 5 Ativar relé temporariamente irá ativar o relé de acordo com os parâmetros de Ativação temporária definidos na caixa de diálogo Relé. A predefinição é a opção não estar marcada.

Definir uma Entrada para uma Porta de Elevador

Quando a entrada que está a ser definida ou editada é utilizada para controlo de elevador, é apresentado um separador Elevador na janela de definição da Entrada. Pode associar uma entrada a um botão. Depois, esse botão pode ser utilizado por um guarda ou por um rececionista para ativar temporariamente os pisos definidos na secção Ativação de grupo de pisos.

- 1 Na janela de definição da Entrada, selecione o separador Elevador.

NOTA: só estarão disponíveis para seleção os pisos assinalados com um “X” na coluna de estado no menu Grupo de pisos. O sistema irá ativar temporariamente a seleção de pisos de acordo com o atraso definido no Tempo de desbloqueio do menu **Porta**. Para que esta funcionalidade seja ativada, tem de ser selecionado um horário válido (lista Ativar horário). Para aceder a este separador, poderá ser necessário definir uma porta como uma cabina de elevador.

- 2 Na secção Selecionar cabina para ativação de grupo de pisos, selecione a cabina associada à entrada.
- 3 Selecione o Grupo de pisos associado à cabina selecionada, que será ativado quando a entrada for acionada.
- 4 Selecione um horário segundo o qual a entrada definida irá executar este comando.

Ativar Relatório de Eventos Remotos (Multi-site Gateway Apenas)

- 1 Selecione o separador Evento de entrada.
- 2 Na lista Relé de ativação local, selecione um relé ou um grupo de relés que serão acionados quando esta entrada estiver em alarme (ativada).

NOTA: o grupo de relés só estão disponíveis quando está a ser utilizado o KT-400.

- 3 Em Tipo de chamada do modem, atribua a opção de tipo de chamada mais adequada para relatórios de eventos. O valor predefinido é **Não chamar**.

NOTA: para aceder à funcionalidade **Tipo de chamada do modem**, o tipo de ligação do local tem de estar definido como Modem. Para mais informações, veja "Configuração de Locais/Ciclos" em página 67. A funcionalidade **Tipo de chamada do modem** só é suportada em Multi-site Gateways.

Definir uma Entrada para um Grupo de Portas

Esta funcionalidade permite que os operadores configurem uma entrada que irá permitir o desbloqueio de um grupo de portas aquando de um alarme de entrada. Esta funcionalidade só pode ser configurada para grupos de portas.

NOTA: *se só tiver uma porta que pretenda configurar para ser desbloqueada aquando de um alarme de entrada, crie um grupo que inclua apenas essa porta. Para criar grupos, veja 'Criação de Grupos de Portas' em página 241.*

Quando a entrada que está a ser definida/editada é utilizada para um contacto de porta, é apresentado um separador Porta na janela de definição da Entrada.

- 1 Na janela de definição da Entrada, selecione o separador Porta.
- 2 Selecione o grupo de portas que serão desbloqueadas aquando do alarme de entrada.
- 3 Selecione a ação a efetuar quando as portas estiverem desbloqueadas:
 - Trinco irá manter as portas desbloqueadas até que um operador as volte a bloquear manualmente, independentemente do estado da entrada.
 - Seguir irá manter as portas desbloqueadas até que alguém reinicialize fisicamente o estado da entrada. Esta opção é a mais apropriada para botoneiras de alarme manual, pois exigem ferramentas especiais e/ou intervenção do utilizador para reinicialização da condição do alarme.
 - Exemplo para uma porta, parte de um grupo, num horário: quando a entrada é restaurada, o grupo de portas é bloqueado e a porta regressa ao horário original.
 - Acesso irá desbloquear o grupo de portas durante o período de desbloqueio, mesmo que a entrada regresse ao estado normal.

NOTA: *esta funcionalidade não estará operacional se as ligações de comunicação entre os controladores e o Global Gateway estiverem indisponíveis.*

Configuração de Dispositivo de Saída

Normalmente, as saídas controlam o LED do leitor e a campainha. Estão disponíveis quatro saídas para o KT-200 e KT-300 (duas por porta), mas existem 16 saídas para controladores KT-400 (quatro por porta). Um KT-100 supervisiona o estado de duas saídas. As saídas elétricas estão configuradas como coletor aberto. Fornecem um circuito aberto quando desativadas (não ligadas à massa) e são ligadas à massa quando ativadas. Pode configurar dispositivos de Saída a partir do menu de definição de um controlador ou a partir de uma janela de gateway.

Definir Opções Gerais para uma Saída

- 1 Na janela de configuração de Dispositivos, selecione o ícone Saída.

NOTA: *se for utilizado o sistema KT-400, a secção Diversos está oculta porque os itens já estão definidos nos eventos de Gateway/KT-400.*

- 2 Selecione os componentes físicos relacionados com a saída: gateway, local, controlador para a saída.
- 3 Na lista pendente Saída, selecione a saída que está a modificar.
- 4 Especifique o Modo de operação para o dispositivo de saída (a predefinição é **Normal**):

- Normal: a saída é ligada à massa quando é ativada.
 - Inverter: a saída é um circuito aberto (não ligada à massa) quando está ativada.
- 5 Na secção Portas seleccionadas, selecione a porta que irá afetar a saída que está a configurar:
- Primeira porta: apenas a primeira porta irá seguir o estado programado para estes eventos.
 - Segunda porta: apenas a segunda porta irá seguir o estado programado para estes eventos.

NOTA: esta opção não está disponível com o KT-100 e o KTES.

- 6 Defina o atraso de Período de ativação (m:ss). Define o tempo de ativação, em segundos, durante o qual a saída permanece ativa quando está programada para ativação temporária. Um e irá deixar a saída ativada indefinidamente, independentemente do tipo de ativação. Os valores variam entre 1 segundo e 4 minutos e 15 segundos. A predefinição é de 5 segundos.

NOTA: esta opção não está disponível quando está a ser utilizado o KT-400 ou o KTES.

NOTA: se estiver a utilizar a funcionalidade Integração de Vídeo, o EntraPass permite-lhe atribuir todos os componentes de sistema a uma vista de vídeo, da mesma forma que os atribui a uma planta de piso interativa do sistema (gráfico). Para tal, basta seleccionar a vista de vídeo onde pretende que o componente de sistema (Estação de Trabalho, local, gateway, controlador, etc.) apareça.

Associar Eventos a Saídas Auxiliares

Os eventos de sistema podem acionar saídas auxiliares. É possível definir a forma como cada evento irá acionar a saída.

- 1 Selecionar o separador Definição para associar um evento de porta a uma saída auxiliar.
- 2 Na coluna Opções, associe um evento a um estado de saída. A predefinição é **Nenhum**.
 - Estável programado: a saída à qual esta opção for atribuída não será atualizada; permanecerá ativada durante o período de ativação especificado e regressará ao estado normal quando o período de ativação terminar.
 - Atualização programada: a saída será atualizada e permanecerá ativada durante o período de ativação especificado, regressando ao estado normal quando o período de ativação terminar.
 - Estável: a saída à qual esta opção for atribuída não será atualizada; permanecerá ativada até regressar à condição normal.
 - Atualização: a saída será atualizada e permanecerá ativada até regressar à condição normal.

NOTA: os atrasos de ativação/desativação para as saídas são predefinidos durante a definição do gateway. Para obter detalhes, veja "Configuração de Gateways EntraPass" em página 58. Os eventos para ativação/desativação do temporizador variam consoante o tipo de gateway selecionado. Um Gateway NCC-8000 suporta até 16 eventos, um Multi-site Gateway suporta até 34 eventos e um Global Gateway suporta até 22 eventos.

Configuração de Painel Integrado

Requisitos Mínimos para Ver e Utilizar os Botões de Integração

- A DLL de Integração tem de ter sido carregada na **Servidor EntraPass**. Se a barra de ferramentas não apresentar os dois botões, veja 'Configuração de Painel Integrado' em página 117.

- O hardware de terceiros tem de estar ligado à porta série do **Multi-site Gateway** ou à porta série de um controlador KT-400 de retorno.
- O hardware de terceiros tem de **ter energia aplicada**.

Integração do Pannel de Intrusões no Global Gateway e KT-NCC

É possível levar a cabo a integração de um pannel de intrusões através de um Global Gateway com ou sem um controlador KT-NCC. Os painéis que se seguem são suportados em Global Gateways:

- DSC MaxSys, Ligação série de gateway
- DSC MaxSys, Ligação série KT-400
- DSC PowerSeries, Ligação série de gateway
- DSC PowerSeries, Ligação série KT-400
- Honeywell Galaxy, IP de Ligação do Gateway (mediante licença)

Os painéis que se seguem já são suportados em gateways KT-NCC:

- DSC MaxSys, Ligação série KT-NCC
- DSC MaxSys, Ligação série KT-400
- DSC PowerSeries, Ligação série KT-NCC
- DSC PowerSeries, Ligação série KT-400

O processo de Integração está dividido em três secções:

- **Na barra de ferramentas Dispositivos > Pannel Integrado:** são definidos o tipo de ligação, o modelo de pannel, a porta de comunicação, os teclados virtuais e as partições.
 - **Na barra de ferramentas Dispositivos > Componente Integrado:** são definidos os tipos de componente.
 - **Na barra de ferramentas Operações > Pannel Integrado:** see Manual Operations on Integrated Panels on page 201.
 - O dispositivo é configurado através do respetivo Teclado Virtual.
 - A partição pode ser:
 - Armar em modo ausente
 - Armar em modo fixo
 - Armar sem atraso de entrada
 - Armar com código
 - Desarmar partição
- 1 No barra de ferramentas **Dispositivos**, selecione o ícone **Pannel Integrado**.
 - 2 Clique no ícone **Novo** e atribua um nome em ambos os idiomas.
 - 3 Por predefinição, o Gateway é um **Multi-site Gateway**. Selecione um **Pannel** na lista pendente.
 - 4 Selecione um **Tipo de ligação**.
 - 5 Selecione um **Modelo de pannel**.
 - 6 Se a funcionalidade de Vídeo estiver ativada, é apresentado o campo Vista de vídeo. Nesse caso, selecione a Vista de vídeo na qual pretende que o componente definido apareça. Para obter detalhes sobre a definição de vistas de vídeo, veja "*Definição de Vistas de Vídeo*" em página 160.
 - 7 Na lista Gráfico, pode seleccionar o gráfico ao qual a aplicação está atribuída, se aplicável. Para obter detalhes sobre a definição de gráficos, veja "*Definição de Gráficos*" em página 136.

- 8 Clique no botão **Detalhes** para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do painel**. É apresentada uma caixa de diálogo diferente consoante o tipo de ligação:
- 9 Se antes tiver selecionado **Ligação série KT-400** (DSC MaxSys ou Powerseries) para o **tipo de ligação**, tem agora de selecionar o controlador para retorno.
- 10 Se antes tiver selecionado **Ligação série KT-400** (DSC MaxSys ou Powerseries) para o **tipo de ligação**, tem agora de selecionar o **Modelo de intrusão**.
- 11 Se antes tiver selecionado **Ligação série KT-400** ou **Ligação série de gateway** (DSC MaxSys ou Powerseries) para o **tipo de ligação**, tem agora de selecionar um **Número de dígitos** (para o código de acesso), um **Código de acesso principal** e o **Código de acesso de utilizador predefinido** através do botão com três pontos.

Se antes tiver selecionado **IP de Gateway** (Honeywell Galaxy) para o **tipo de ligação**, tem agora de introduzir o endereço IP Ethernet e selecionar as três (3) portas IP utilizadas para comunicar com o painel Galaxy. Introduza o número de PIN remoto (o valor apresentado é o valor predefinido do painel Galaxy).

NOTA: ao selecionar **Acesso gerido por utilizador**, fica disponível um separador denominado **Intrusão** na barra de ferramentas **Utilizadores > Cartão**.

- 12 Selecione o separador **Componente de Painel**.
 - **Deteção automática:** as etiquetas de partição e zona são detetadas automaticamente a partir do painel.

NOTA: esta funcionalidade depende do tipo de painel de intrusão. O dispositivo tem de ser primeiro criado no EntraPass para que a DLL seja transferida para o gateway ou KT-400 correspondente. Depois da transferência, a deteção automática fica ativa.

- 13 Defina os parâmetros de **Zona**, **Partição** e **Utilizador**.
 - Estes parâmetros têm os seguintes valores máximos:

Parâmetro	PC1616	PC1832	PC1864
Zonas	32	32	64
Partições	2	4	8
Utilizadores	48	72	95

- 14 Selecione o separador **RS-232**.
- 15 Selecione a **Porta de comunicações COM** e a **Velocidade de transmissão em bauds** nas listas pendentes.
- 16 Clique em **Guardar**.

Configuração de Componente Integrado

A caixa de diálogo **Componente Integrado** pode processar qualquer tipo de componente de painel (partição, zona, etc.) em qualquer tipo de painel (intrusão, controlo de temperatura, etc.).

- 1 No barra de ferramentas **Dispositivos**, selecione o ícone **Componente Integrado**.
- 2 Selecione o **Componente** na lista pendente.

NOTA: *pode utilizar a lista pendente na barra de ferramentas para ordenar os componentes apresentados por tipo.*

- 3 Selecione o **Tipo de componente**.
- 4 Se a funcionalidade de Vídeo estiver ativada, é apresentado o campo Vista de vídeo. Nesse caso, selecione a Vista de vídeo na qual pretende que o componente definido apareça. Para obter detalhes sobre a definição de vistas de vídeo, veja "*Definição de Vistas de Vídeo*" em página 160.
- 5 Na lista Gráfico, pode seleccionar o gráfico ao qual a aplicação está atribuída, se aplicável. Para obter detalhes sobre a definição de gráficos, veja "*Definição de Gráficos*" em página 136.
- 6 Clique no botão **Detalhes** para apresentar a caixa de diálogo **DSC PowerSeries - Configuração do utilizador**:

NOTA: *O botão **Detalhes** só está disponível para um tipo de componente **Utilizador**.*

- 7 Introduza o **Código de acesso de utilizador** (utilizado para tipos de componente de utilizador). Este código é um número PIN utilizado para armar ou desarmar uma partição.
- 8 Clique em **Guardar**.
- 9 veja "Operações Manuais em Painéis Integrados" em página 202 para concluir a configuração.

Definições

A Barra de Ferramentas Definição

Sob a barra de ferramentas Definição, os operadores podem definir os componentes lógicos do sistema, tal como:

- Horários
- Sistemas de Alarme
- Áreas
- Rondas
- Pisos
- Relés de evento
- Gráficos
- Feriados
- Construtor de Tarefas
- Acionador de Eventos

Definições de Horários

Um horário indica quando o sistema executa determinadas operações, tal como desbloquear portas automaticamente, permitir o acesso a colaboradores, executar relatórios automáticos, monitorizar entradas, etc. Também determina quando os eventos devem ser confirmados ou quando ativar relés que controlam diferentes funções (iluminação, aquecimento, etc.). É possível utilizar o mesmo horário em menus diferentes, mas recomenda-se que crie um horário diferente para cada aplicação, porque é muito mais fácil modificar um horário em particular sem afetar as outras aplicações.

Cada horário é composto de quatro intervalos. Cada intervalo tem uma hora de início e uma hora de fim. Cada um destes intervalos pode ser selecionado individualmente para os sete dias da semana e para quatro feriados. EntraPass dá a possibilidade de programar 99 horários por gateway e um número ilimitado de horários de sistema. Para tal, tem de ativar a opção Atualizar para a função de horários avançados na caixa de diálogo Parâmetros do sistema (Barra de ferramentas **de opções** > Parâmetros do sistema > **Servidor**).

NOTA: Para mais informações, veja "Configuração de Parâmetros do Sistema" em página 329.

EntraPass suporta três grupos de horários:

- Horários de sistema: Horários de sistema para funções globais, como parâmetros de eventos, horários de início de sessão do operador e acionadores de vídeo. Estes não são carregados nos controladores.
- Horários globais: Os horários globais são agrupados por gateway. Estes são definidos por Global Gateway. É possível definir 99 horários por Global Gateway para dispositivos como relés de eventos, níveis de acesso secundários, sistemas de alarme, áreas, rondas e controlos de elevador.

- Horários de locais corporate: Estes são definidos por local. É possível definir 99 horários por local corporate para fins como: supervisão de corrente (controladores), horário de desbloqueio (portas), horário Rex (portas), modo de ativação (relé), horário de monitorização (entrada).

Se estiver a atribuir ou a definir horários, assegure-se de que seleciona a categoria adequada para este horário. Por exemplo, se estiver a atribuir ou a definir um horário de sistema (para operadores de estação de trabalho, parâmetros de eventos, acionadores de vídeo) este horário ficará disponível para selecionar componentes desta categoria. Se estiver a selecionar um horário para componentes físicos, como controladores, portas e entradas, os horários destes elementos serão agrupados por gateway se estiver a utilizar um Global Gateway e. Se tiver definido dois locais no seu sistema, existirão dois grupos separados de horários para cada local. É possível definir até 99 horários para cada local.

Definir um Horário

- 1 Na janela principal do EntraPass, clique no separador Definição. Em seguida, clique no ícone Horários na barra de ferramentas Definição.

NOTA: Se tiver marcado a opção **Atualizar para a função de horários avançados** (separador **Parâmetro do sistema** > **Servidor** > **Horário**), a lista pendente **Gateway/Local** é apresentada para seleção. Na lista pendente **Gateway/local**, selecione um **Gateway** (Local global) ou selecione um **Local** (local corporate) ou um **Horário de sistema**, (aplicável a componentes de sistema tal como os parâmetros de evento, acionadores de vídeo, início de sessão de operador).

- 2 Na lista pendente Horário, selecione o horário que pretende modificar ou selecione o horário aplicável à categoria selecionada no passo anterior, ou clique o ícone Novo para criar um novo.
- 3 Atribua um nome (ou modifique um existente) ao horário. Recomenda-se que escolha um nome explicativo.
- 4 É possível clicar no ícone Feriado na barra de ferramentas para visualizar a lista de feriados que definidos no sistema.

NOTA: EntraPass suporta quatro tipos de feriados.

- 5 Especifique a Hora de início: esta é a hora programada quando o intervalo se torna válido. Torna-se inválido quando for atingida a hora de fim.
- 6 Especifique a Hora de fim: esta é a hora programada quando o intervalo deixa de ser válido.

NOTA: As horas de início e de fim estão no formato de 24 horas; isto proporciona um intervalo de 00:00 a 24:00. Para qualquer intervalo, a hora de fim deve ser maior que a hora de início.

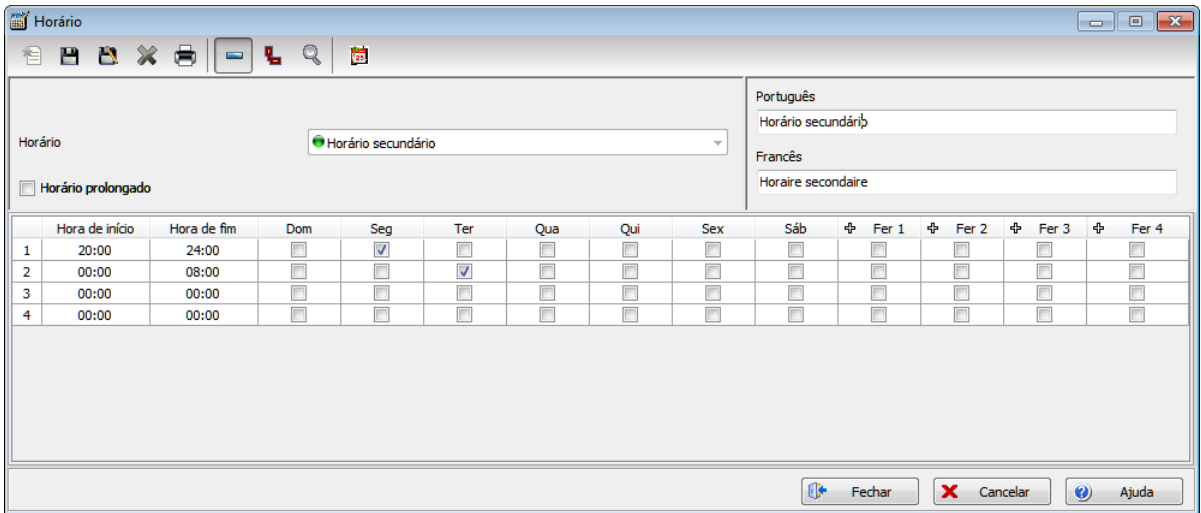
- 7 Verifique os Dias da semana durante os quais este intervalo de horário será válido. Para tal, clique na caixa de verificação por baixo de cada dia.
- 8 Marque a caixa de verificação da coluna de tipo de feriado (Fer1, Fer2, etc.), se tiver definido quatro feriados no menu de Definição de feriado e quiser que este intervalo seja válido durante um feriado. Também pode clicar no sinal + para apresentar um calendário para os 12 meses seguintes, com os feriados em uma das três cores identificadas na legenda.

NOTA: A legenda é diferente da utilizada para definir feriados. veja "Definição de Feriados" em página 141 para mais informações.

Para Criar um Intervalo Contínuo de 2 Dias

Para criar um intervalo de segunda-feira às 20:00 (8:00 PM) até terça-feira às 08:00 AM, o horário deve ser dividido em dois intervalos:

- 1 Primeiro, defina um intervalo para segunda-feira das 20:00 às 24:00;



- 2 Defina um segundo intervalo para terça-feira das 00:00 às 08:00. O sistema considera estes dois intervalos como um intervalo contínuo.

Horário Prolongado

Esta funcionalidade (para EntraPass e WebStation 5.01) permite aumentar o número de intervalos de horário para 20.

NOTA: Os horários com 20 intervalos em modo autónomo só podem ser utilizados com controladores KT-400 e KT-400 V1.

veja "Definições de Horários" em página 121 para mais informações.

Definição de Sistemas de Alarme (Global/KT-NCC/NCC 8000)

Uma partição de alarme é um agrupamento de dispositivos ou equipamento disposto para assinalar e detetar a presença de uma condição de alarme que exige atenção imediata ou confirmação do operador. O sistema oferece até 100 partições de alarme virtuais por gateway. Uma partição de alarme virtual é uma partição de alarme que é controlada completamente pelo gateway em vez de utilizar um dispositivo de hardware concebido para realizar a mesma função. Dependendo de como as partições de alarme virtuais são programadas, estas podem acionar diversos relés em alarmes.

Exemplo de uma Partição de Alarme

O sistema conseguirá criar partições das diferentes áreas do edifício até 100 partições de sistema de alarme virtual (VASP - Virtual Alarm System Partition). Cada partição VASP pode ser configurada

utilizando qualquer número de leitores, contatos de portas, detetores de movimento, sirenes e direitos de acesso de utilizador. Os pontos monitorizados podem ser utilizados em mais do que uma partição.

Operação

Cada área pode ser delimitada por portas equipadas com leitores e monitorizada com contatos de porta. As portas com um só leitor também podem ser equipadas com um detetor de saída T.REX para proporcionar o desbloqueio automatizado da porta. Conforme necessário para a segurança de cada área particionada, a VASP controla um conjunto dos seguintes dispositivos: leitores, contatos de porta, detetores de movimento, controlo de aquecimento/ar condicionado, dispositivo de aviso de atraso de saída e bloqueios de porta.

Armamento, Adiamento e Desarmamento

Cada VASP pode ser definida com um horário de armamento automático para cada dia da semana, incluindo feriados. Na hora de armamento programada, o aviso de atraso de saída soa durante, pelo menos, 4 minutos. Qualquer colaborador na área que não tenha permissão para ficar depois da hora de armamento, tem de sair da área. No final do atraso de saída, a área será armada e será monitorizada relativamente a intrusos e, possivelmente, relativamente à desativação ou alteração das definições do sistema de ar condicionado ou aquecimento. Durante o atraso de saída, se um colaborador autorizado pretender ficar na área segura depois da hora de armamento, esse colaborador pode utilizar o seu cartão em qualquer um dos leitores da área definido como um “leitor de adiamento” no sistema. Esta operação inicia o adiamento do armamento. O atraso de adiamento pode ser pré-programado para cada área, até dezoito horas e doze minutos (18h12’). Após o período de adiamento, o sistema tenta armar novamente e soa o atraso de saída. O mesmo cenário de adiamento está disponível para os colaboradores que pretendam ficar na área, exceto se tiver sido alcançado um número máximo de adiamentos (caso esteja programado) ou uma hora programada “sem desarmamento”. Cada cartão do sistema pode ser programado para permitir ou limitar a utilização desta funcionalidade.

Quando uma área está armada, pode ser desarmada por titulares de cartões autorizados (que tenham o direito de desarmar a partição de alarme) que apresentem os seus cartões num leitor de desarmamento (conforme definido no sistema). Se o titular do cartão estiver autorizado nessa área durante essa hora específica, a porta desbloqueia e a partição será desarmada assim que o titular do cartão abrir a porta. Se o desarmamento ocorrer numa altura em que normalmente o sistema devia ser armado por um horário, o sistema tenta armar novamente após o adiamento descrito anteriormente. Além dessas tarefas realizadas pelos titulares de cartões, um operador autorizado (tal como um guarda) pode operar manualmente as partições a partir de qualquer uma das estações de trabalho do sistema (desarmar, armar ou modificar o tempo de atraso de adiamento).

Capacidades do Sistema de Alarme

- É possível programar até 100 partições de alarme independentes diferentes por gateway.
- Cada partição de alarme pode supervisionar qualquer entrada ou porta do sistema.
- Ao definir partições de alarme, os elementos como, portas, leitores, zonas de entrada e relés de saída, podem ser definidos como únicos ou grupo.

- Cada partição de alarme pode incluir entradas ou portas supervisionadas por uma ou mais partições de alarme como elementos partilhados (comuns).

NOTA: Se a mesma entrada for definida para 2 partições de alarme e só for armado um sistema, se esta entrada gerar um “alarme”, este não será reportado. Ambas as partições de alarme têm de estar armadas para que a entrada reporte a condição de alarme.

Entradas Comuns

As zonas de entrada ou portas, partilhadas por múltiplas partições de alarme, são relacionadas de acordo com as seguintes regras:

- Uma partição de alarme só produz um alarme a partir de uma entrada / porta comum com as outras partições de alarme, se todas as partições de alarme, que contêm essa entrada / porta, estiverem armadas. As entradas ou portas que façam parte de “Nível de Alarme 1 e 2” podem ser definidas de uma forma diferente, mas têm de fazer parte de um grupo.
- O nível de alarme 1 e 2 (grupos de entradas) é processado conjuntamente como um grupo grande para determinar se uma entrada (zona) também está incluída noutra definição de partição de alarme.
- As portas comuns, definidas como “Porta a bloquear ao armar” ou “Porta desativada ao armar” nas duas partições de alarme, voltam ao seu estado normal se uma ou mais destas partições de alarme forem desarmadas.

Deteção de Perímetro e Volumétrica

Os dispositivos de um sistema de alarme são agrupados em duas categorias, deteção de perímetro e volumétrica.

Perímetro (Entradas de Nível de Alarme)

A deteção de perímetro refere-se à deteção de acesso aos limites exteriores de uma área de deteção através de barreiras físicas, como: contatos de porta, detetores de quebra de vidros, contatos de porta em portas não controladas, etc.

Normalmente, as entradas definidas como “perímetro” (quebras de vidros, portas de garagens, portas corta-fogo, portas com contatos de porta não controlados, etc.) são agrupadas e definidas como “entradas de nível de alarme n.º 1”. Quando uma destas entradas é ativada, ativa o relé “relé de alarme n.º 1”, que podem estar ligado a um painel de alarme, que envia um aviso para a central a indicar uma intrusão de perímetro. Uma deteção de perímetro é considerada mais importante pois tem origem no perímetro da área controlada. Para portas supervisionadas (leitor, T.REX, contato de porta), pode utilizar o campo Porta supervisionada quando armada, para agrupar as portas que também irão ativar o “relé de alarme n.º 1” quando um evento “abertura de porta forçada” ou “aberta há demasiado tempo” é gerado para estas portas. Por exemplo, as portas de entrada principal ou as portas de entrada pelas traseiras podem ser incluídas neste campo.

Volumétrico (Entradas de Nível de Alarme n.º 2)

A deteção volumétrica refere-se à deteção de acesso do volume, tal como uma sala inteira ou parte de uma sala, através de detetores de volume, como: detetores ou sensores de movimento, portas controladas (leitores, etc.). As entradas definidas como “volumétricas” (PIRs, sensores (aquecimento), etc.) são agrupadas e definidas como “entradas de nível de alarme n.º 2”. Quando uma destas entradas é

ativada, ativa o relé “relé de alarme n.º 2”, que podem estar ligado a um “painel de alarme”, que envia um aviso para a central a indicar uma intrusão volumétrica.

Procedimento de Armamento

Existem três (3) métodos para armar um sistema de alarme:

- 1 Armamento manual: Isto é feito na janela de Operação manual na estação de trabalho por um operador autorizado. O sistema de alarme é armado assim que o atraso de saída terminar.
- 2 Armamento automático (horário de armamento): A partição de alarme inicia o atraso de saída quando o horário de armamento se torna válido. A partição de alarme é armada assim que o atraso de saída terminar.
- 3 Armamento num leitor de porta (com ou sem um botão de pedido de armamento): Existem 3 escolhas possíveis:
 - Com um cartão—O cartão é apresentado no leitor definido como “leitor de armamento”. O atraso de saída é iniciado assim que a partição de alarme seja armada.
 - Com um cartão e uma “entrada de pedido de armamento”—O cartão é apresentado no leitor definido como “leitor de armamento”. O atraso de “armamento” é iniciado. A “entrada de pedido de armamento (botão)” deve ser premida durante este atraso para confirmar o armamento. Assim que a entrada de pedido de armamento é premida, o atraso de saída é iniciado e a partição de alarme fica armada assim que o atraso de saída tiver terminado.
 - Apenas com uma “entrada de pedido de armamento”—A “entrada de pedido de armamento (botão)” deve ser premida para confirmar o armamento. Assim que a entrada de pedido de armamento é premida, o atraso de saída é iniciado e a partição de alarme fica armada assim que o atraso de saída tiver terminado. Para utilizar apenas uma “entrada de pedido de armamento”, não tem de ser definido um leitor como “leitor de armamento”.

NOTA: O armamento é realizado apresentando um cartão no leitor da porta (ou introduzindo um número no teclado), definido como “leitor de armamento” no menu de definição de sistema de alarme. O armamento num leitor de porta só é permitido por um cartão com o nível de acesso de armamento definido, que tem de incluir acesso ao leitor de armamento em causa.

Procedimento de Desarmamento

Este comando desarma o sistema de alarme. Dependendo de como a partição é programada, os resultados podem ser diferentes.

- Desarmamento manual: Isto é feito na janela de operação manual na estação de trabalho por um operador autorizado. A partição de alarme é desarmada imediatamente, exceto se um horário “sem desarmamento” estiver válido, este comando inicia o atraso de “adiamento”.
- Desarmamento num leitor de porta utilizando um cartão: O desarmamento é realizado no leitor de porta (ou teclado) definido como “leitor de desarmamento” no sistema.

Regras Gerais:

- O desarmamento é realizado apresentando um cartão no leitor da porta (ou introduzindo um número no teclado), definido como “leitor de desarmamento” no menu de definição de sistema de alarme.

- O desarmamento manual só é permitido por um cartão com o nível de acesso de desarmamento definido, que tem de incluir acesso ao leitor de desarmamento em causa.
- Se um contato de porta estiver definido para a porta, a porta deve ser aberta para que o desarmamento tenha efeito. Se não houver contato, não é necessário abrir a porta.
- Se o leitor de armamento também estiver definido como “leitor de desarmamento”, a porta tem de ser aberta para desarmar o sistema. Por outro lado, se um horário “sem desarmamento” estiver em efeito, um pedido de desarmamento adia o armamento do sistema.

Desarmamento quando um Horário “Sem Desarmamento” é um Procedimento Válido

Se um horário “sem desarmamento” estiver em efeito e um utilizador desarmar o sistema, o sistema fica no modo “atraso de adiamento”, quando este atraso terminar, o sistema fica no modo “atraso de saída”, quando este atraso terminar, o sistema volta a ser armado automaticamente, se o horário ainda for válido nessa hora. Nesse caso, o limite de número de atrasos de adiamento só é válido após o atraso inicial. O armamento de uma partição de alarme pode ser adiado durante um período predefinido (no máximo 16,5 horas) após o qual o sistema é armado automaticamente se o horário “sem desarmamento” for válido nessa hora.

Procedimento de Armamento de Adiamento

Um armamento de adiamento pode ser ativado de duas formas, dependendo das circunstâncias:

- 1 Durante o atraso de saída (quando o sistema está a ser armado, quer seja armado manualmente ou por horário de armamento).
- 2 Enquanto o sistema está armado, durante qualquer intervalo, quando o horário “sem desarmamento” é válido, o desarmamento normal do sistema inicia automaticamente um armamento de adiamento, por um número de vezes que não excede o número máximo definido no campo de contagem de adiamentos.

Notas:

- Em qualquer um dos casos, o sistema arma-se automaticamente no final do atraso de adiamento (quando o atraso de adiamento termina, é iniciado o atraso de saída) apenas se o horário “sem desarmamento” estiver em vigor na altura.
- Um armamento de adiamento só pode ser ativado em leitores de porta definidos como “leitor de armamento” ou “leitor de adiamento”.
- Para um leitor de porta definido como “leitor de adiamento”, só é possível adiar durante o “atraso de saída”.
- Para um leitor de porta definido como “leitor de desarmamento”, é possível adiar durante o “atraso de saída” ou quando o sistema está armado e um horário “sem desarmamento” é válido.
- Um armamento adiado só pode ser ativado com um cartão com o “nível de acesso de desarmamento”, que tem de incluir acesso à porta a partir do qual deve ser ativado.
- Um armamento adiado pode ser ativado durante o “atraso de saída”, quando o sistema está a ser armado, durante um atraso de adiamento já em curso ou quando o sistema está armado e um horário “sem desarmamento” é válido.
- Se um pedido de armamento de adiamento for efetuado quando já estiver um em curso, o atraso de adiamento é reiniciado e reduz a contagem de adiamentos consecutivos permitidos, se o limite ainda não tiver sido alcançado. É definido um limite (0-15) para o número de atrasos de adiamento consecutivos permitidos.

Aviso: Uma entrada de 0 no “campo de contagem de adiamentos” faz com que seja permitido um número infinito de adiamentos consecutivos.

- Caso um leitor seja definido como leitor de armamento E leitor de desarmamento para determinada partição de alarme, a sua função relativamente ao adiamento será a do leitor de adiamento, ou seja, é iniciado um adiamento imediatamente aquando do acesso do cartão.

Definir uma Partição de Alarme

- 1 Na lista pendente Gateway, selecione um gateway associado à partição de alarme.
- 2 Na lista pendente Sistema de Alarme, selecione um sistema de alarme existente ou clique em Novo para criar um sistema de alarme novo
- 3 No campo Horário de Armamento, selecione um horário de acordo com o qual a partição de alarme será armada automaticamente quando este horário se tornar válido (o atraso de saída será iniciado antes do sistema ser realmente armado). Este horário é utilizado apenas para armar o sistema, não insira o horário “Tudo válido”. Quando este horário se torna inválido, o sistema não desarma, mantém-se armado até à apresentação de um cartão válido num leitor de desarmamento. É possível clicar com o botão direito do rato no campo de seleção para criar um horário de armamento personalizado.
- 4 A partir do campo Horário Sem Desarmamento, selecione um horário durante o qual uma tentativa de desarmamento inicia o adiamento da partição de alarme. Assim que o atraso de adiamento tiver terminado, o sistema inicia automaticamente o atraso de saída e arma automaticamente assim que terminar.
- 5 Selecione o separador Acesso e atrasos para definir as opções de nível de acesso:
 - Nível de Acesso de Armamento: selecione o nível de acesso necessário para armar a partição de alarme. Armar o sistema exige o nível de acesso de armamento e acesso ao(s) leitor(es) de armamento.
 - Nível de Acesso de Desarmamento: selecione o nível de acesso necessário para desarmar a partição de alarme. Desarmar o sistema exige o nível de acesso de desarmamento e acesso ao(s) leitor(es) de desarmamento.
- 6 Na secção Atrasos (hh:mm:ss), especifique os atrasos de entrada e de saída:
 - Atraso de entrada: especifique o tempo de atraso de entrada durante o qual um utilizador tem acesso a uma área supervisionada para desarmar o sistema.
 - Atraso de Saída—Introduza o atraso de saída. O atraso de saída é utilizado para avisar os colaboradores de que o sistema será armado assim que este atraso termine seguido de um pedido de armamento. O sistema pode ficar no modo “atraso de saída” após:
 - Um pedido de armamento,
 - ou quando o “atraso de adiamento” terminou e o horário “sem desarmamento” ainda é válido.
 - Atraso de Armamento—Introduza o tempo do atraso de armamento. Este é o atraso permitido pelo sistema entre o momento que um cartão é apresentado num leitor de armamento e o momento em que o “botão de pedido de armamento” é premido para confirmar o armamento.
 - Atraso de Adiamento—Introduza o tempo do atraso de adiamento. O atraso de adiamento é um “período” durante o qual a partição de alarme é desarmada.
 - Se o horário “sem desarmamento” ainda estiver válido, o sistema entra em “atraso de saída” e arma novamente quando o atraso de saída terminar.

- Caso seja tentada uma operação de adiamento ou de desarmamento durante este “atraso de saída”, o sistema volta ao atraso de adiamento.
- Se o horário “sem desarmamento” NÃO for válido, o sistema desarma automaticamente no final do atraso de adiamento.
- O atraso de adiamento pode ser modificado manualmente na secção de operações manuais do sistema.

NOTA: É possível associar um relé que será acionado quando é iniciado um atraso de armamento, desarmamento ou de adiamento. Por exemplo, pode proporcionar uma indicação visual num painel de estado para indicar que o sistema está a aguardar uma confirmação.

- Contagem de Adiamentos—Esta opção especifica o número máximo de vezes que o sistema de alarme pode ser adiado. Quando a contagem máxima é atingida, o sistema inicia o atraso de saída e arma automaticamente (se um horário “sem desarmamento ainda estiver válido) ou desarma se estiver válido um horário de armamento normal.

NOTA: Se for definido como “0”, a partição de alarme pode ser adiada indefinidamente.

7 Selecione o separador Porta para definir as opções de armamento, de desarmamento e de adiamento:

- Leitor de armamento—Selecione uma porta ou um grupo de portas que será utilizado para armar a partição de alarme. O armamento só funciona num leitor de armamento. Armar o sistema exige o nível de acesso de armamento e acesso ao(s) leitor(es) de armamento.

NOTA: Normalmente, os leitores de armamento encontram-se perto das portas de saída.

NOTA: Se for possível armar mais do que uma partição de alarme com o mesmo leitor de armamento, use uma “entrada de pedido de armamento” para confirmar o armamento.

- Leitor de desarmamento—Selecione uma porta ou um grupo de portas que será utilizado para desarmar a partição de alarme. O desarmamento só funciona num leitor de desarmamento. Desarmar o sistema exige o nível de acesso de desarmamento e acesso ao(s) leitor(es) de desarmamento.

NOTA: Normalmente, os leitores de desarmamento encontram-se dentro do perímetro da área protegida. Por exemplo, um leitor de desarmamento pode estar na porta da frente onde se encontra uma câmara de vigilância de vídeo para gravação visual.

- Leitor de armamento sem desbloqueio—Selecione uma porta ou um grupo de portas que será utilizado para armar o sistema sem desbloquear a porta.
- Leitor de adiamento—Selecione uma porta ou um grupo de portas que será utilizado para adiar o armamento da partição de alarme. Adiar o sistema exige o nível de acesso de desarmamento e acesso ao leitor de adiamento. Um leitor de adiamento só pode ser utilizado durante o “atraso de saída”.

NOTA: Normalmente, os leitores de adiamento encontram-se dentro da área protegida para permitir que os colaboradores adiem o sistema a partir de qualquer leitor situado no interior.

- Porta desativada quando armada—Selecione uma porta ou grupo de portas para o qual os leitores estão desativados quando a partição de alarme está armada. Não é permitido o acesso, mesmo para cartões com o nível de acesso de desarmamento necessário e no leitor de desarmamento.

NOTA: *Por exemplo, este campo pode ser utilizado para selecionar uma porta das traseiras para que os utilizadores utilizem a porta da frente para desarmar o sistema.*

- Porta
- a bloquear ao armar—Selecione uma porta ou grupo de portas que será bloqueado quando a partição de alarme é armada. Isto substitui o horário de desbloqueio (mesmo que seja válido) e também substitui uma operação de desbloqueio manual.
- Porta supervisionada quando armada—Selecione uma porta ou grupo de portas que gera um nível de alarme n.º 1 (perímetro) e aciona o relé selecionado no campo Estado de Relé do Alarme n.º 1 (separador Relé 2 de 2), se os eventos “abertura de porta forçada” ou “porta aberta há demasiado tempo” forem produzidos por estas portas enquanto o sistema está armado.

8 Selecione o separador Entrada para definir a entrada para armar e desarmar:

- Entrada de nível de alarme n.º 1—Selecione uma única entrada ou um grupo de entradas que ativam automaticamente o relé selecionado no campo Estado de Relé do Alarme n.º 1 (separador Relé 2 de 2), se o sistema estiver armado e for detetado um alarme de uma das entradas selecionadas.
- Entrada de nível de alarme n.º 2—Selecione uma única entrada ou um grupo de entradas que ativam automaticamente o relé selecionado no campo Estado de Relé do Alarme n.º 2 (separador Relé 2 de 2), se o sistema estiver armado e for detetado um alarme de uma das entradas selecionadas.
- Entrada de pedido de armamento—Selecione uma só entrada ou um grupo de entradas que tem de estar “em alarme” para confirmar o armamento da partição de alarme. Uma entrada de pedido de armamento deve ser utilizada quando é possível armar mais do que uma partição de alarme com o mesmo leitor de armamento. Normalmente, é utilizado um botão como entrada de pedido de armamento. O cartão é apresentado no leitor, o “atraso de armamento” é iniciado, o botão é premido, o atraso de saída é iniciado após o que a partição de alarme é armada.

NOTA: *É possível associar um relé que será acionado quando o atraso de armamento é iniciado. Por exemplo, pode proporcionar uma indicação visual num painel de estado para indicar que o sistema está a aguardar uma confirmação.*

- Entrada para evitar armamento—Selecione uma só entrada ou grupo de entradas. Se qualquer uma destas entradas estiver “em alarme” quando se tenta o armamento, o armamento não terá êxito e é abortado. Normalmente, as entradas de “Nível de Alarme 1 & 2” são agrupadas num grupo e selecionadas. Isto agrupa todas as entradas da partição de alarme. Isto só é válido quando um pedido de armamento é feito num leitor de porta com uma entrada de pedido de armamento.

NOTA: *Se a partição de alarme for armada automaticamente com um “horário de armamento”, as entradas são ignoradas e o armamento é bem-sucedido.*

NOTA: *É possível associar um relé que será acionado quando o armamento é abortado.*

- Valor de entrada—Selecione uma só entrada ou grupo de entradas para iniciar o atraso de entrada. Se qualquer uma destas entradas estiver “em alarme” quando o sistema estiver armado, o atraso de entrada é iniciado e as entradas selecionadas no campo “Anuladas ao Desarmar” são anuladas durante o “atraso de entrada”.

- Anuladas ao desarmar—Selecione uma só entrada ou um grupo de entradas que são anuladas (não monitorizadas) quando o “Valor de Entrada” é acionada. Estas entradas são anuladas durante o atraso de entrada.
- 9 Selecione o separador Relé 1 de 2 para definir os relés que serão utilizados para indicar ou apresentar vários estados para o sistema de alarme a ser definido. Para cada relé, é possível determinar quando o relé volta à condição normal. Existem 2 condições possíveis:
 - Temporária: O relé mantém-se ativado temporariamente durante o tempo de ativação programado no menu de definição do relé. Tenha cuidado, se o tempo de ativação do relé for definido como zero no menu de definição do relé, o relé “segue” a condição ou a condição do dispositivo mesmo que seja programado para ser ativado temporariamente.
 - Seguir: O relé mantém-se ativado até que a condição que acionou o relé termine.

NOTA: Quando um relé é ativado ou desativado a partir de um sistema de alarme, os EVENTOS NÃO SÃO gerados.

- Sistema Armado—Relé—Este relé é acionado quando a partição de alarme é armada.
- Sistema Desarmado—Relé—Este relé é acionado quando a partição de alarme é desarmada.
- Relé de Estado do Sistema—Este relé reflete o estado das entradas do “Nível de Alarme n.º 1 e n.º 2” bem como as portas do campo “Porta supervisionada quando armada”.
- Estado de Relé Impedir Armamento—Selecione o relé que será acionado quando a sequência de armamento é abortada devido a uma entrada no alarme gerado durante o armamento. Selecione, do menu pendente, a ativação do relé
- 10 Selecione o separador Relé 2 de 2 para definir os relés que refletem as várias condições do sistema de alarme a ser definido.

NOTA: Quando um relé é ativado ou desativado a partir de um sistema de alarme, os EVENTOS NÃO Adiam o relé—Selecione o relé que será acionado quando a partição de alarme está em modo de “adiamento”.

- Relé de Entrada—Selecione o relé que é acionado quando o “atraso de entrada” é iniciado.
- Estado de Relé de Saída—Selecione o relé que é acionado quando o “atraso de saída” é iniciado.
- Estado de Atraso do Armamento—Selecione o relé que é acionado quando o “atraso do armamento” é iniciado.
- Estado de Relé do Alarme n.º 1—Selecione um relé que é acionado quando a partição de alarme deteta uma condição de alarme válida (ou seja, uma entrada em alarme) a partir de uma ou mais entradas definidas no campo “Nível de Alarme n.º 1” ou a partir de uma ou mais portas (ou seja, abertura de porta forçada ou porta aberta há demasiado tempo) definidas no campo Porta supervisionada quando armada.
- Estado de Relé do Alarme n.º 2—Selecione um relé que é acionado quando a partição de alarme deteta uma condição de alarme válida (ou seja, uma entrada em alarme) a partir de uma ou mais entradas definidas no campo Nível de Alarme n.º 2.
- Estado de Relé de Sirene—Selecione um relé que será acionada quando a partição de alarme deteta uma condição de alarme válida (ou seja, entrada em alarme) a partir de uma ou mais entradas definidas no campo Nível de Alarme n.º 1 ou a partir de uma ou mais portas (ou seja, abertura de porta forçada ou porta aberta há demasiado tempo) definidas no campo Porta supervisionada quando armada. Normalmente, é iniciado um sinal audível com este relé.

Partições Ligadas

A integração de alarmes, para Global gateway e KT-NCC, permite ligar sistemas de alarme virtuais existentes no EntraPass a partições DSC e grupos Honeywell.

Assim que o painel estiver criado num gateway, será apresentado um novo separador **Partição Ligada** no menu de sistemas de alarme virtuais.

1 Na lista pendente Gateway, selecione um gateway associado à partição de alarme.

2 Selecione o separador **Partição Ligada**:

É possível ligar um máximo de 8 partições ou grupos a um sistema de alarme virtual. As tarefas que se seguem poderão ser executadas em seguida:

- Armar
- Armar sem atraso (se suportado)
- Desarmar
- Armar e Desarmar
- Armar sem atraso e Desarmar

NOTA: Se uma determinada partição pertencer a mais de um sistema de alarme virtual, todos estes sistemas terão de ser armados primeiro para que a partição possa ser armada.

Definição de Área (Apenas Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000)

As áreas são a unidade básica para utilizar o Antirretorno. Estas definem como controlar e monitorizar as atividades do titular do cartão dentro de uma área de portas controladas. Em Gateways Global, KT-NCC e NCC 8000, o antirretorno é completamente controlado pelo gateway e não pelos controladores.

1 Selecione o Gateway associado à área que pretende definir, selecione uma Área (para modificar uma) ou clique no ícone Novo para criar uma nova área.

NOTA: Quando os cartões são criados na caixa de diálogo Definição de Cartão, são enviados automaticamente para a “área desconhecida”.

2 Defina o Tipo de retorno aplicado à área a ser definida:

- Nenhum—O antirretorno não é verificado para aceder à área. Caso pretenda desativar o retorno para um tempo específico, utilize o campo Desativar horário de retorno no separador Diversos.
- Normal (antirretorno total)—O retorno “normal” é considerado um “Antirretorno Total”, o que significa que o acesso é verificado e é realizado controlo. Normalmente, as portas (ou leitores) são “partilhadas” entre áreas, ou seja, antes de aceder a uma porta, considera-se que o titular do cartão está numa determinada área (denominada “área antes”) e, quando o titular do cartão passa na porta, está noutra área (denominada “área após”).
- Supervisor—O retorno de supervisor é mais semelhante a um “retorno controlado”. Existem várias restrições ou controlos que podem ser programados para utilizar este tipo de retorno. Por exemplo, é possível indicar que pelo menos 2 supervisores têm de estar dentro uma área antes de alguém sem nível de supervisor poder aceder à área.

NOTA: O nível de supervisor de um titular do cartão é programado na caixa de diálogo Cartão.

- Normal e supervisor—Os dois tipos de retorno Normal e Supervisor estão em vigor para a área.

- 3 Marque a opção Posição do Cartão já válida caso se aplique. Se for selecionado, o evento “Localização do cartão em área incorreta” não é apresentado se deixar de ser permitido ao utilizador estar na área, pois o seu nível de acesso (horário) expirou.
- 4 Especifique o número de cartões necessários para gerar o evento Área aberta no campo Cartões para abrir a área . Este campo determina o número de cartões válidos necessários para considerar esta área “aberta” (uma área é considerada “fechada” ou vazia quando todos os utilizadores tiverem saído da área e é considerada “aberta” quando está ocupada, no mínimo, por um titular do cartão). Por predefinição, deixa-se como 0, assim que um utilizador acede a uma área, se essa área estiver vazia, o sistema gera um evento “Área Aberta”.

NOTA: *Se especificar mais do que 1 cartão (ou seja: 2 e mais), cada titular do cartão terá de passar o seu cartão no leitor, um após o outro (ou seja, o primeiro utilizador passa o cartão e, em seguida, o segundo utilizador passa o cartão).*

- 5 Se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no EntraPass, é apresentado o campo Vista de vídeo. Nesse caso, selecione a Vista de vídeo na qual pretende que o componente definido apareça. Para obter detalhes sobre a definição de vistas de vídeo, veja “Definição de Vistas de Vídeo” em página 160.
- 6 Na lista Gráfico, pode selecionar o gráfico a que as aplicações EntraPass são atribuídas, se aplicável. Para obter detalhes sobre a definição de gráficos, veja “Definição de Gráficos” em página 136.
- 7 Passe para o separador Diversos para configurar os horários de transferência para a área a ser definida.
 - Desativar horário de retorno—Esta opção define o horário durante o qual a verificação Antirretorno (para todos os tipos de retorno) está desativada. Quando este horário é válido, o retorno é desativado (não é verificado).
 - Supervisor:
 - Nível de supervisor—Introduza o nível de supervisor necessário para “abrir” a área. Este campo deve ser utilizado com o campo “supervisor para abrir a área”.
 - Supervisor para abrir a área—Introduza o número de supervisores necessários para “abrir” a área, sendo que a quantidade “XX” de supervisores (com o nível de supervisor definido no campo nível de supervisor) tem de estar dentro da área antes de quaisquer outras pessoas (com um nível de supervisor inferior ao definido) poderem aceder à área (ou seja, 2 supervisores com um nível de supervisor “9” têm de estar dentro antes de qualquer outro titular do cartão com nível de supervisor inferior a “9” poder aceder à área). É necessário especificar o nível de supervisor necessário no campo “nível de supervisor”.
 - Número de supervisores no interior—Introduza o número de supervisores que têm de permanecer sempre dentro da área (com o nível de supervisor definido). Este campo é utilizado quando é necessário ter sempre um supervisor dentro da área. Quando outro supervisor entra (com o nível de supervisor definido), o supervisor anterior pode sair.

NOTA: *Este campo não pode ser utilizado se estiver a utilizar o campo Supervisor tem de ser o último a sair. Esta função é desativada se for definida como zero.*

- Supervisor tem de ser o último a sair—Se for selecionado, um supervisor (com o nível de supervisor definido) não será autorizado a sair da área se ainda estiveres presentes titulares de cartões dentro da área sem o nível de supervisor definido.

NOTA: *Não pode utilizar o campo Número de supervisores no interior se estiver a utilizar o campo Supervisor tem de ser o último a sair.*

- 8 Defina os Parâmetros de transferência de área:
 - **Horário de transferência de área**—Este horário é utilizado para mover os titulares de cartões localizados numa área para outra área, de modo a evitar gerar eventos “Acesso negado - Local de retorno incorreto” ou “Localização do cartão em área incorreta”. Quando o horário de transferências se torna válido (ou inválido), é possível especificar uma área para a qual os cartões são transferidos. Também pode modificar manualmente a localização do cartão com a Operação Manual no menu Áreas.
 - **Área com horário inválido**—Esta área recebe todos os titulares de cartões da área definida quando o horário de transferências se torna inválido.
 - **Área com horário válido**—Esta área recebe todos os titulares de cartões da área definida quando o horário de transferências se torna válido.
- 9 Passe para o separador Relé para definir os parâmetros de ativação de relé.
- 10 No campo O relé será ativado quando a área estiver aberta, selecione um relé ou grupo de relés que serão acionados quando a área é aberta (Evento de Área Aberta) e ficam ativados até que a área seja fechada (Evento de Área Fechada).
 - Em Relé ativado quando a área está cheia, selecione um relé ou grupo de relés que serão acionados quando a área está cheia (Evento de Área Cheia) e ficam ativados até que a área seja evacuada.
 - É possível definir o Número máximo permitido para a área para controlar o número de pessoas dentro de uma área. Esta função pode ser utilizada para gestão de estacionamento e para controlar o número de veículos no local.
 - É possível selecionar Desativar acesso quando a área estiver cheia, caso pretenda restringir o acesso à área quando esta está cheia. Se tiver definido o número de entradas permitidas no parâmetros anterior, as portas ou portões ficam fechados até que alguém saia da área. Este parâmetro também pode ser utilizado para a gestão de estacionamento.

Definição de Ronda (Apenas Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000)

Uma ronda consiste de um número de estações ou portas que têm de ser verificadas fisicamente de acordo com um horário predefinido. As estações podem ser leitores de porta ou entradas. É possível definir um atraso entre estações; o sistema gera um alarme se uma estação não for visitada a uma hora especificada.

NOTA: *As rondas só podem ser iniciadas e terminadas por intervenção manual de um operador (Operações > Rondas).*

- 1 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Ronda.
 - Caso pretenda criar uma ronda nova, clique no ícone Novo na barra de ferramentas. A janela Selecionar um gateway (Ronda) é aberta.
 - Selecione o gateway onde a ronda terá lugar e clique em OK para fechar a janela.
 - Na janela Ronda, introduza um nome para a nova Ronda e clique no botão Guardar.
 - Caso pretenda modificar uma ronda existente, selecione-a na lista de deslocamento Ronda.
- 2 Selecione um horário na lista Horário de notificação, clicando no botão Selecionar um componente. Se este horário se tornar válido, o sistema gera o evento “Ronda agendada” e notifica o operador que a ronda deve ser iniciada. O operador tem de iniciar a ronda fisicamente. Tem de apresentar o seu cartão nos leitores relacionados com esta ronda específica, ou abrir/verificar as portas definidas nesta ronda.

- 3 Especifique o Atraso de pré-alarme. Após este atraso, o sistema gera o evento “Alarme de ronda”.

NOTA: O primeiro evento em atraso é emitido quando o tempo de estação para estação expira; por exemplo, se o guarda tem 1:00 minuto para chegar à estação seguinte e este 1:00 minuto expirar, o sistema gera o evento “Estação de ronda em atraso”. Em seguida, é iniciado o “atraso de pré-alarme”. O evento “Alarme de ronda” é gerado quando o primeiro atraso de pré-alarme expira.

- 4 Caso seja aplicável, introduza o Acerto da hora com base no fuso horário do gateway. Se, por exemplo, a diferença horária for de 1 hora e 30 minutos, introduza 1,5.
- 5 Se selecionar Parar automaticamente a ronda no fim, o guarda não tem de terminar manualmente a ronda quando esta está concluída.
- 6 Selecione uma Vista de vídeo (se aplicável) e uma Vista de gráfico onde a ronda tiver sido atribuída.
- 7 Selecione o separador Estação para definir as estações para a ronda.
 - Sequência—Indica os passos da ronda. Estes têm de ser definidos de modo a que seja fácil para o guarda ir de uma estação para outra. Por exemplo, a sequência deve ser programada de acordo com a ordem das estações a serem visitadas.
 - Atraso—Este atraso especifica o período (hh:mm:ss) para alcançar a estação seguinte. Se este atraso expirar antes do guarda chegar à estação seguinte, o sistema gera um evento “estação de ronda em atraso”. Se o guarda não chegar à estação no atraso seguinte, o sistema gera o evento “Alarme de ronda”.
 - Porta/Entrada—A estação pode ser definida como leitor de porta ou como entrada. Na coluna da descrição, selecione a porta ou entrada que será utilizada para a estação de relatório.
 - Desbloquear porta —Ao selecionar uma porta como estação, é possível especificar se o guarda tem de “abrir” a porta (desbloquear) para concluir esta ronda.
 - Descrição—Selecione a porta ou entrada (de acordo com a coluna “porta ou entrada”) que será utilizada como a estação para o guarda.

Definição de Pisos

A caixa de diálogo Piso é utilizada para criar ou editar pisos de elevador. Assim que os pisos forem criados, são agrupados e associados a um horário que define quando o acesso é permitido.

- 1 Na barra de ferramentas Definição, clique no ícone Piso.
- 2 Na lista pendente Local, selecione o gateway/local para o qual está a definir pisos. Isto permite minimizar a lista de componentes definida no sistema.
- 3 Selecione um piso ou clique no ícone Novo para criar um novo grupo de pisos.
- 4 Atribua um nome significativo ao piso e clique no botão Fechar. O sistema indica que deve guardar.

Definição de Relés de Evento (Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000)

Este menu é utilizado para associar eventos que acionam relés. Também é possível especificar que o relé deve ser acionado apenas durante um horário específico e se o relé é ativado, desativado ou desativado temporariamente. Por exemplo, é possível definir que um relé seja ativado quando um sistema de alarme é armado. Por exemplo, o relé pode ser definido para desligar todas as luzes, etc.

Os eventos são gerados por diversos motivos. Podem ser gerados para reportar eventos, como:

- Acesso não autorizado

- Intrusão
- Componentes defeituosos
- Componentes modificados
- Estado da ronda (por exemplo, um guarda não chegou à estação seguinte), etc.

Definir Relés de Evento

- 1 Na barra de ferramentas Definição, clique no botão Relé de evento.
- 2 Na lista Gateway, selecione um gateway e, em seguida, selecione Evento ao qual pretende associar um relé. Os componentes do sistema associados ao evento selecionado são apresentados no painel da esquerda.
- 3 Selecione o componente que pretende associar ao evento e, em seguida, selecione o Relé que pretende ativar quando o evento selecionado ocorrer.
- 4 Para o relé ou grupo de relé selecionado, escolha o Modo de ativação de relé:
 - Ativado temporariamente—O relé é ativado temporariamente para o atraso definido no campo Temporizador de ativação temporária da definição do relé. Se o atraso do Temporizador de ativação temporária for definido como “0”, o relé segue-se ao evento.
 - Ativado—O relé é ativado permanentemente até que o sistema peça o contrário.
 - Desativado—O relé é desativado permanentemente até que o sistema peça o contrário.
- 5 Selecione o Horário de ativação: O relé SÓ é acionado quando o horário está VÁLIDO. Ou seja, quando o evento é gerado e o horário é válido, o evento aciona o relé, se o horário não for válido, o evento não aciona o relé.

NOTA: Quando um grupo de relés é selecionado, os relés incluídos nesse grupo são acionados de acordo com a sua definição (campo de temporizador de ativação). Por exemplo, um relé pode ser definido para 10 segundos e outro relé pode ser definido como 0 (a seguir ao evento).

Impressão do Relé de Evento

Este menu é utilizado para imprimir os parâmetros para um evento específico.

- 1 Na janela Relé do evento, clique no ícone Impressora.
- 2 No painel Relé do Evento, selecione o Evento para o qual pretende imprimir os parâmetros associados.
- 3 Na lista pendente Gateway, selecione o gateway para o qual pretende imprimir os parâmetros do evento.
- 4 Selecione os componentes associados aos eventos selecionados: Geralmente, os eventos são associados a um componente do sistema, tal como uma porta, controlador, partição de alarme, estação de trabalho, etc. Por exemplo, se selecionar o evento “Entrada em alarme”, a seleção de componente apresenta todas as entradas definidas no sistema. Selecione a entrada que pretende imprimir (é possível selecionar todos os componentes, utilize o botão “marca de verificação”).

Definição de Gráficos

Um gráfico corresponde à área protegida do sistema onde os componentes (aplicações EntraPass, controladores, entradas, relés, etc.) se encontram num local. Com os gráficos, os operadores podem visualizar facilmente a localização exata de um componente instalado num local, ou o estado de componentes e dispositivo, como portas, contatos, detetores de movimento, controladores, painéis

atribuídos ao gráfico. Os operadores podem realizar operações manuais diretamente a partir do componente apresentado (por exemplo, bloquear/desbloquear uma porta). Os operadores podem executar tarefas com ou sem confirmação. É possível criar tantos gráficos quantos forem necessários. Cada gráfico pode apresentar até 250 componentes, incluindo utilizar vídeo ao vivo como fundo. Também pode importar gráficos ou mapas de outros programas nos seguintes formatos (BMP, EMF, WMF, JPEG, GIF, PCX, PNG, TIF ou PCD).

NOTA: *O EntraPass oferece quatro exemplos de plantas dos pisos aos utilizadores. É possível personalizá-las para que sejam adequadas às necessidades do sistema. Os exemplos das plantas dos pisos estão na pasta: C:\Programas\Kantech\Server_GE\ Generaldata\Demobmp.*

Definir Componentes de um Gráfico

- 1 Na barra de ferramentas Definição, clique no ícone Gráficos.
- 2 Na lista pendente de Gráficos, selecione o gráfico que pretende modificar, ou clique no ícone Novo para criar um novo.
- 3 Atribua um nome ao gráfico (ou modifique o nome existente).

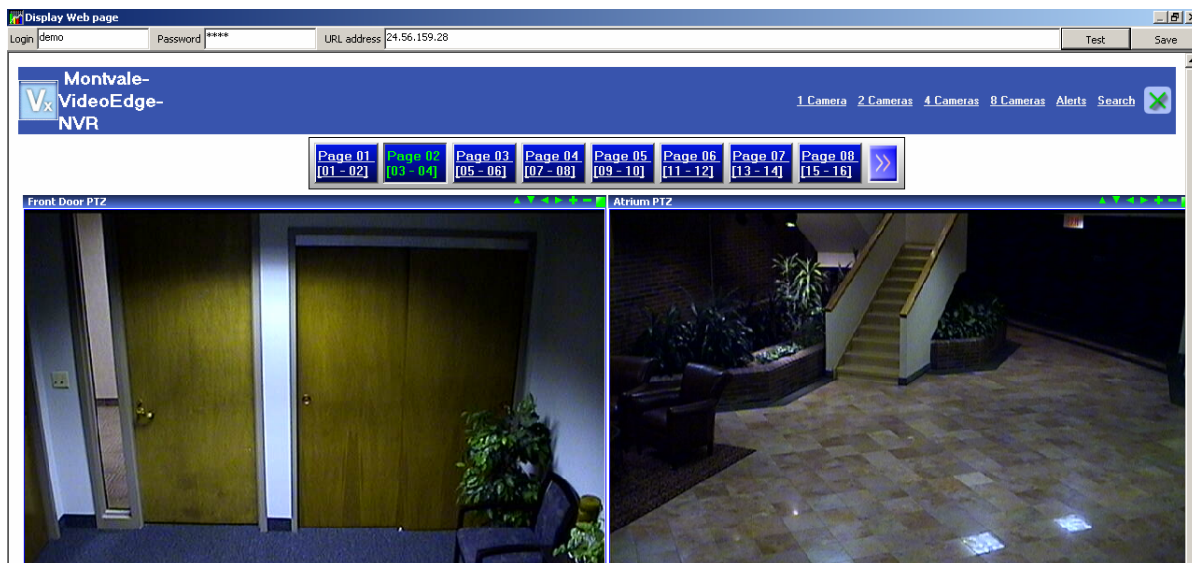
NOTA: *Quando seleciona um gráfico existente ou quando cria um gráfico novo, todos os componentes atribuídos no gráfico são apresentados no painel da esquerda. A parte da direita da janela apresenta o próprio gráfico.*

- 4 Na janela Definição de gráfico, clique em Clique aqui para criar, editar ou modificar um gráfico para abrir a janela Atribuir componentes.

NOTA: *Se a funcionalidade de vídeo estiver ativada no sistema, os componentes de vídeo são adicionados ao menu Gráficos. Estes componentes de vídeo podem ser acedidos a partir do esquema de gráficos. O ícone pode ser posicionado num esquema de gráficos e o seu estado pode ser recuperado clicando no ícone de vídeo. Além das opções padrão, a seguinte opção de estado está disponível para o componente de vídeo: Servidor de Vídeo Online / Offline, Parâmetros do Servidor de Vídeo (Relacionado com um fornecedor específico) e Estado da câmara.*

- 5 Clique no menu Opções para apresentar um menu pendente de opções de desenho. Aparece uma marca de verificação ao lado da opção ativada. Mostrarsugestões indica o nome do componente (endereço e nome do componente) ao apontar o cursor do rato sobre esse gráfico.
 - Desenhar em modo transparente coloca um ícone transparente sobre uma imagem de fundo para um efeito combinado.
 - Desenhar imagem desenha uma imagem em redor do componente. Cor da imagem indica a cor atual da imagem e permite alterar a cor.
 - **Apresentar automaticamente a vista de vídeo** permite adicionar uma vista de vídeo.
 - Selecione Editar imagem de fundo para editar o fundo do gráfico selecionado. A partir desta janela pode modificar a imagem do gráfico e a cor do fundo e adicionar anotações.

- Selecione **Adicionar vídeo ao vivo como fundo** para ter vídeo ao vivo como fundo.



- Selecione **Adicionar página Web como fundo** para ter uma página Web como fundo. Introduza o **Endereço de URL** do site e prima **Enter** no teclado ou clique em **Teste**. O **Início de sessão** e a **Palavra-passe** não são necessários, exceto se a página Web a que pretende aceder os exija. Clique em **Teste** para ver se a página carrega corretamente. Em seguida, clique em **Guardar**.

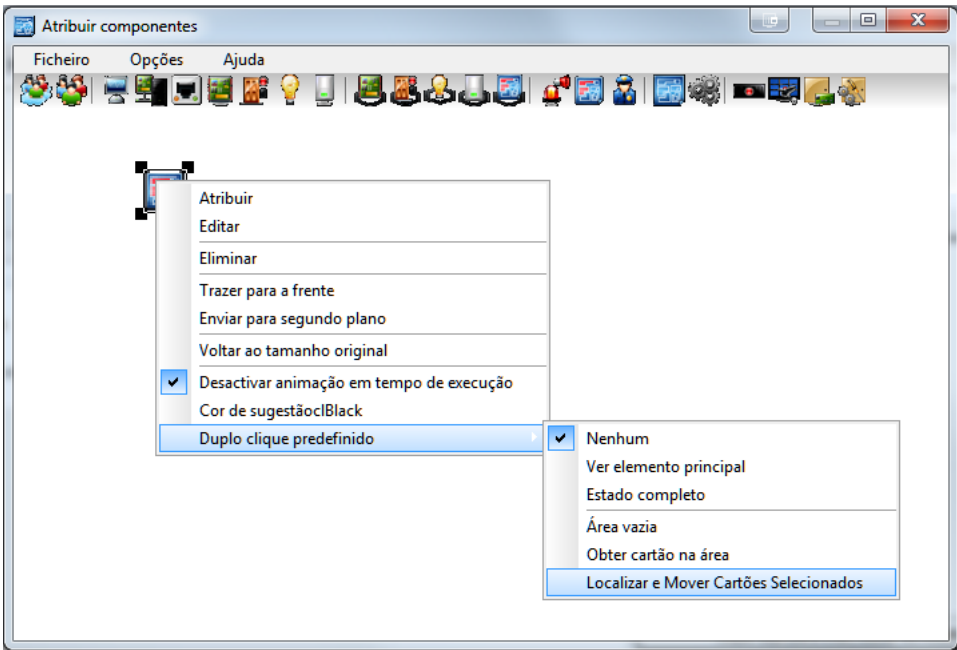


- Selecione **Apagar fundo** para apagar a imagem de fundo do gráfico, deixando apenas os componentes atribuídos. Pode utilizar esta opção caso pretenda introduzir um gráfico novo e deixar os mesmos componentes.

Localização do Cartão

A funcionalidade **Localização do Cartão** também está disponível a partir de um gráfico.

- 1 Faça clique com o botão direito do rato num componente da área para visualizar o menu de contexto:



- 2 Selecione **Localizar e Mover Cartões Seleccionados** para aceder à funcionalidade (veja "Localização do Cartão" em página 138 para mais informações).

Desenhar o Fundo para a Janela Gráficos

- 1 Faça duplo clique em qualquer parte do fundo da janela Atribuir componentes para abrir a caixa de diálogo Desenhar imagem de fundo.
- 2 Utilize esta janela para importar um gráfico que tenha sido criado com outra aplicação, ou crie um gráfico utilizando os botões da barra de ferramentas de desenho.



•Para importar um gráfico existente, clique no ícone da disquete e, em seguida, arraste e largue a disquete na área de trabalho. Assim que tiver posicionado o componente, e solto o botão do rato, a caixa de diálogo Propriedades da imagem aparece no ecrã. O sistema apresenta a janela Abrir. Localize o gráfico que pretende importar e clique em Abrir. O gráfico é colocado na área de gráfico da caixa de diálogo.



•Para importar um ícone personalizado no gráfico do fundo, clique no botão Imagens personalizadas na barra de ferramentas. A janela Seleccionar uma imagem é apresentada no ecrã. Selecione um ícone e clique em OK para fechar a janela e importar a imagem para o desenho.

- Para inserir formas e texto na imagem de fundo, selecione um retângulo, um círculo, uma elipse, etc. na barra de ferramentas de desenho e arraste e largue no fundo.



- Para modificar uma forma que colocou na janela apresentada, clique com o botão direito do rato para abrir a caixa de diálogo Propriedades e faça as modificações adequadas (cor, posição, etc.).
- É possível configurar o sistema para que apresente a caixa de diálogo Propriedades assim que adicionar a forma na janela de desenho. Para tal, selecione Mostrar propriedades ao adicionar no menu Opções.
- Para obter formas que foram guardadas previamente no disco, selecione a opção Carregar anotações no menu Imagem. Ao adicionar formas a um gráfico, tem a opção de as guardar como anotação num ficheiro separado para as poder obter posteriormente.
- Para guardar anotações do gráfico num ficheiro separado, selecione a opção Guardar anotações no menu Imagem. Posteriormente, poderá obtê-las para as utilizar.
- Para apagar as formas, selecione Apagar anotações no menu Imagem. Se guardar o gráfico com as formas, as formas tornam-se permanentes.
- Utilize o menu Vista para definir como o gráfico será apresentado.

NOTA: As alças de redimensionamento (alças quadradas que são apresentadas ao lado do objeto que envolve o objeto selecionado) indicam que o objeto está selecionado.

Atribuir Componentes do Sistema a Ícones Gráficos

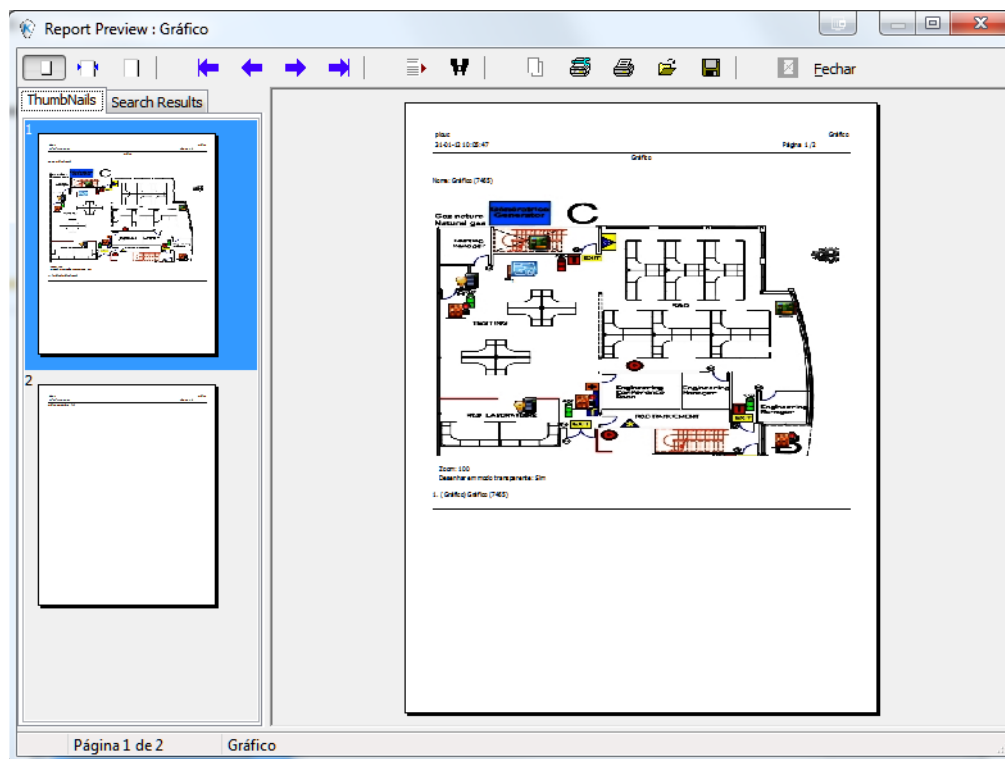
- 1 Na barra de ferramentas da janela Atribuir componentes, clique e arraste os componentes selecionados para a posição pretendida. Para arrastar um objeto numa janela, selecione o objeto com o rato e arraste, mantendo o botão premido, para o local pretendido no gráfico.
- 2 Assim que tiver posicionado o componente, e solto o botão do rato, a caixa de diálogo Atribuir De aparece no ecrã.
- 3 Selecione o componente do sistema que pretende atribuir ao ícone no ecrã.
- 4 Clique em OK para regressar à janela anterior.

NOTA: Caso não atribua o ícone a um componente, o ícone não será guardado no gráfico. Só os componentes que não foram selecionados no gráfico estão disponíveis para seleção.

Imprimir Componentes do Sistema e Gráficos

- 1 Na barra de ferramentas **Definição**, clique no botão Gráfico e selecione um gráfico na lista pendente.
- 2 Em seguida, clique no ícone **Imprimir** na caixa de diálogo **Gráfico**.
 - Selecione o gráfico a ser impresso com as caixas de verificação. Também pode utilizar os botões **Selecionar tudo** ou **Apagar tudo**.
 - Selecione **Imprimir campos vazios** para incluir os títulos dos campos mesmo que estejam vazios.
 - Selecione **Imprimir referências de componentes** para imprimir os números de referência dos componentes.
 - Utilize o botão **Tipo de Letra** para apresentar a caixa de diálogo padrão Tipo de Letra do Windows e modifique os atributos do tipo de letra em conformidade.

- Clique no botão **Pré-visualizar** para apresentar uma vista geral do esquema de impressão.



- 3 Clique em **Imprimir** para enviar o gráfico para a impressora.

Definição de Feriados

Um feriado é tratado de forma diferente dos outros dias. Recomenda-se que programe os feriados no início do ano; isto ajuda a modificar os feriados móveis para o ano em curso (Páscoa, etc.). Um feriado pode ser identificado por um tipo específico (Fer 1, 2, 3, 4). O mesmo dia pode ser definido como feriado num local, mas um dia normal noutro local. Os feriados também podem ser definidos como feriados globais ou por Gateway.

- 1 Na janela **Definição**, selecione o ícone Feriado. É apresentada a janela Feriado.
- 2 Para criar um feriado novo, selecione o ícone Novo.
- 3 Para criar um feriado global, passe para a definição de feriado. Caso pretenda definir um feriado para um gateway/local específico, selecione o gateway/local na lista pendente.
- 4 Atribua um nome ao feriado.
- 5 No menu pendente Data, selecione uma data de feriado do calendário.
- 6 Marque a opção Periódico se for esse o caso para o feriado que está a definir.

NOTA: Se o feriado não for periódico, terá de o reprogramar para o ano seguinte. É possível programar feriados antecipadamente; mas recomenda-se que os feriados sejam revistos anualmente.

- 7 Na secção Tipo de feriado, selecione o tipo de feriado que está a definir. Isto proporciona flexibilidade ao definir um feriado. Por exemplo, pode decidir que determinado dia é feriado para um determinado grupo de utilizadores, mas um dia normal para outro grupo.
- 8 Clique no botão + Lista de feriados para apresentar um calendário para os próximos 12 meses com os feriados em uma das três cores identificadas na legenda.

NOTA: A legenda é diferente da utilizada para definir horários. veja "Definições de Horários" em página 121 para mais informações.

Definição do Construtor de Tarefas

Requisitos Mínimos

Os ícones do Construtor de Tarefas e do **Accionador de Eventos** só são apresentados se o componente SmartLink tiver sido instalado numa estação de trabalho e registado com o servidor EntraPass.

Descrição das Caixas de Diálogo do Construtor de Tarefas

- 1 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Construtor de Tarefas.
O menu Construtor de Tarefas permite criar tarefas SmartLink. Se tiver uma aplicação SmartLink instalada, o botão Menu de inserção de tarefas para SmartLink está ativado. Este permite aos operadores enviar comandos de tarefas integrados ao SmartLink.

NOTA: Foi adicionado um novo comando ao SmartLink (BATCHMODIFY) que permite modificações em grupo a uma grupo de cartões. Agora é possível alterar parâmetros de um grupo de cartões do mesmo tipo. Só são modificados os campos de dados indicados no comando. Para mais informações sobre os comandos de tarefas, consulte o SmartLink Reference Manual DN1327.

- 1 Clique no botão Menu de inserção de tarefas para SmartLink e é apresentado um menu, ou utilize os **ícones** correspondentes às inserções mais comuns.

NOTA: Ao criar tarefas SmartLink, só os comandos escritos no idioma primário são considerados válidos. Para mais informações sobre os comandos de tarefas, consulte o SmartLink Reference Manual, DN1327.

A tabela seguinte descreve as opções que se encontram no menu.

Parâmetro	Descrição
Data	Insira uma data na tarefa. As opções são: Ano, Mês, Dia, AAAA/MM/DD ou MM/DD/AAAA
Hora	Insira uma hora na tarefa. As opções são: Hora, Minuto, Segundo, HH:MM:SS ou HH:MM.

Parâmetro	Descrição
Evento	Insira uma descrição de evento na tarefa. É possível selecionar que seja apresentado um nome de evento, Texto ou Número.
Localização	Insira a localização onde a tarefa deve ocorrer. As opções são: Aplicação EntraPass, Gateway ou Local.
Informação n.º 1 a 4	Insira informações sobre o evento. As opções na base de dados são: Número de Índice, Texto de Índice, ID de Componente e Texto de Componente.
Informações de Utilizador	Insira as informações do cartão na tarefa. As opções são: Número de Cartão, Nome de Utilizador do Cartão, Informação do Cartão n.º 1 a 10 ou Comentário.
Valor Numérico	Insira um número na tarefa.
Cadeia de Carateres	Insira uma cadeia de carateres (texto livre) na tarefa.
Adicionar Atraso	Insira um atraso em 1/10 segundo na tarefa.
Mudança de Linha	Insira uma mudança de linha na tarefa.
Ajustar à Direita	Apaga o último carácter à direita da tarefa.
Correio Eletrónico	Para inserir e enviar correio eletrónico na tarefa que será enviado automaticamente quando o evento ocorrer.
Modem	Para inserir uma mensagem na tarefa que será enviada automaticamente através de um pager quando o evento ocorrer.
Dispositivo Série para Mensagens	Selecione a Porta COM Série e a Velocidade de transmissão em bauds para enviar a mensagem.
Dispositivo Série para Comandos	Selecione a Porta COM Série e a Velocidade de transmissão em bauds para enviar o comando.
Ficheiro	Ficheiro abre a caixa de diálogo Selecionar um nome de ficheiro, que permite localizar um ficheiro (ou criar um novo) onde todas as informações do evento introduzidas na tarefa serão registadas quando ocorre um evento. Fechar fecha ficheiro. Guardar no disco guarda o ficheiro no disco. Este comando não fecha o ficheiro.

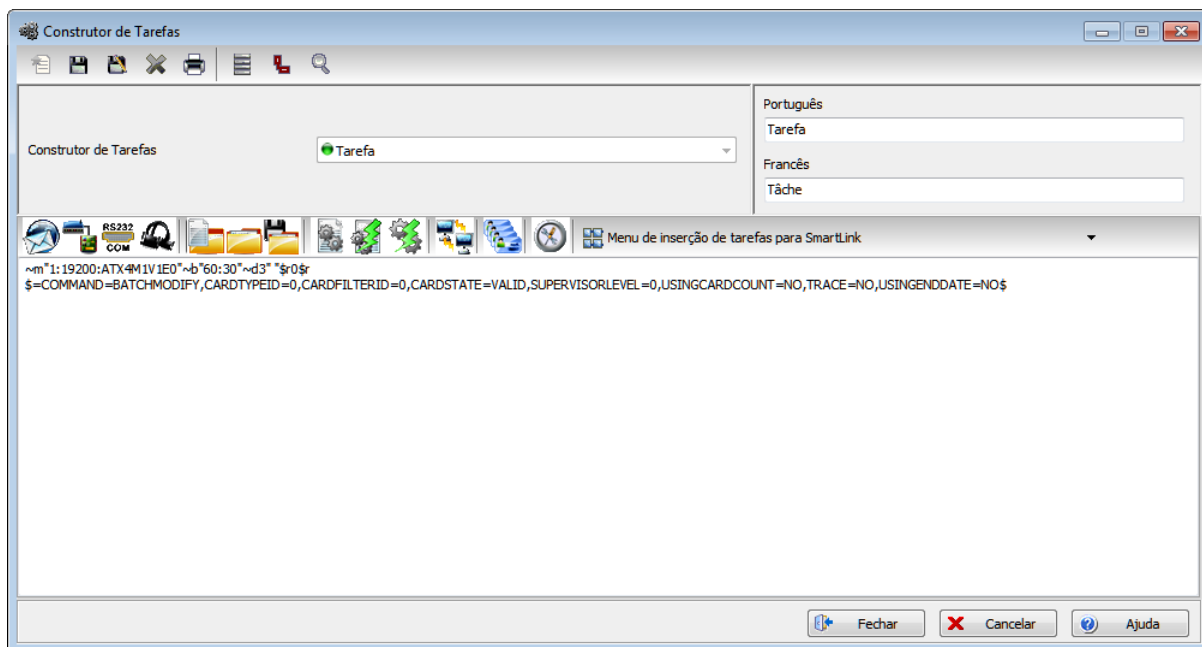
Parâmetro	Descrição
Executar	Ficheiro abre a caixa de diálogo Selecionar um nome de ficheiro, que permite localizar o executável que será utilizado com o comando da tarefa. Parâmetros abre a caixa de diálogo Introduzir Cadeia de Carateres, que permite escrever uma cadeia de carateres que será adicionada ao comando da tarefa. Ação permite definir como pretende iniciar a tarefa (Iniciar em Modo Oculto, Iniciar em Modo Normal, Iniciar em Modo Minimizado, Iniciar em Modo Maximizado ou Terminar processo).
Rede	Insira um Identificador de Rede.
Comando	Insira um Identificador de Comando.
Modificar Idioma	É possível modificar o idioma do comando para Inglês ou Francês.
Guardar Modo SmartLink	Insira o comando SmartLink para interromper e colocar o modo SmartLink atual em segundo plano (por exemplo, enviando e correio eletrónico). Este comando tem de ser sempre utilizado com Restaurar Modo SmartLink Anterior.
Restaurar Anterior Modo SmartLink	Insira o comando SmartLink para restaurar o modo SmartLink anterior. Este comando tem de ser sempre utilizado com Guardar Modo SmartLink.

Adicionar um Correio Eletrónico a uma Tarefa

- 1 Depois de ter selecionado uma tarefa existente ou criado uma nova, clique no ícone Caixa de correio. A caixa de diálogo Construtor de Tarefas de **Correio Eletrónico** é apresentada no ecrã.
- 2 Introduza o seu endereço de correio eletrónico no campo De...
- 3 Introduza os endereços de correio eletrónico em para onde a mensagem deve ser enviada no campo Para... Cada endereço deve ser separado por ponto e vírgula (;).
- 4 Caso pretenda enviar uma cópia desta mensagem de correio eletrónico para outras pessoas, introduza os seus nomes no campo CC...
- 5 Introduza o Assunto.
- 6 Caso pretenda anexar um ficheiro à mensagem de correio eletrónico, introduza o caminho inteiro no campo **Anexo**. Cada ficheiro deve ser separado por ponto e vírgula (;).
- 7 Introduza a mensagem na área de texto.

NOTA: É possível adicionar variáveis ao assunto e corpo da mensagem de correio eletrónico.

- 8 Clique em OK para anexar a mensagem de correio eletrónico à tarefa SmartLink. A mensagem é apresentada na janela.



Inserir um Comando de Pager numa Tarefa

Ao construir uma tarefa utilizando o SmartLink, o EntraPass permite inserir um comando que envia uma mensagem para um sistema de pager.

- 1 Clique no ícone Modem. A caixa de diálogo **Parâmetros de tarefas do modem** é apresentada no ecrã.
- 2 O parâmetro Porta série do modem já deve estar configurado.
- 3 Introduza Informações de marcação tal como o Número de telefone do pager.
- 4 Marque as Opções do pager e introduza a Mensagem que será apresentada no pager (se o pager recetor tiver a opção de apresentação) e o Atraso antes da mensagem (**segundos**) ser enviada para o pager. O valor de intervalo de tempo é 00:00 e 09:59 min.
- 5 Clique em OK. O número de telefone e a mensagem são apresentados na janela.

Inserir Dispositivo série para Mensagens

- 1 Clique no ícone Dispositivo série para mensagens. A caixa de diálogo **Porta COM série** é apresentada no ecrã.
- 2 Selecione o **Número da porta** e a **Velocidade de transmissão em bauds**.
- 3 Clique em **OK**.

Inserir Dispositivo série para Comandos

- 1 Clique no ícone Dispositivo série para comandos. A caixa de diálogo **Porta COM série** é apresentada no ecrã.
- 2 Selecione o **Número da porta** e a **Velocidade de transmissão em bauds**.
- 3 Clique em **OK**.

Inserir um Ficheiro

- 1 Clique no ícone Ficheiro (Abrir). A caixa de diálogo **Selecionar um nome de ficheiro** é apresentada no ecrã.
- 2 Introduza o **nome o ficheiro** ou procure o ficheiro.
- 3 Clique em **OK**.

Executar um Ficheiro

- 1 Clique no ícone Executar (Ficheiro). A caixa de diálogo **Selecionar um nome de ficheiro** é apresentada no ecrã.
- 2 Introduza o **nome o ficheiro** ou procure o ficheiro.
- 3 Clique em **OK**.

Executar Parâmetros

- 1 Clique no ícone Executar (Parâmetros). A caixa de diálogo **Introduzir cadeia de caracteres** é apresentada no ecrã.

Inserir um Identificador de Rede.

- 1 Clique no ícone Rede. A caixa de diálogo **Introduzir identificador de rede** é apresentada no ecrã.
- 2 Introduza o **identificador de rede**. O valor de intervalo é de 0 a 999.999.
- 3 Clique em **OK**.

Introduzir Comandos

- 1 Clique no ícone Comando. A caixa de diálogo **Construtor de Tarefas SmartLink** é apresentada no ecrã.
- 2 Selecione um tipo de componente da lista **Tipo de componente**.
- 3 Selecione um comando da **Lista de comandos**.

NOTA: O comando **alternar** só está disponível com tipos de componentes específicos, como **Porta, Entrada e Relé**.

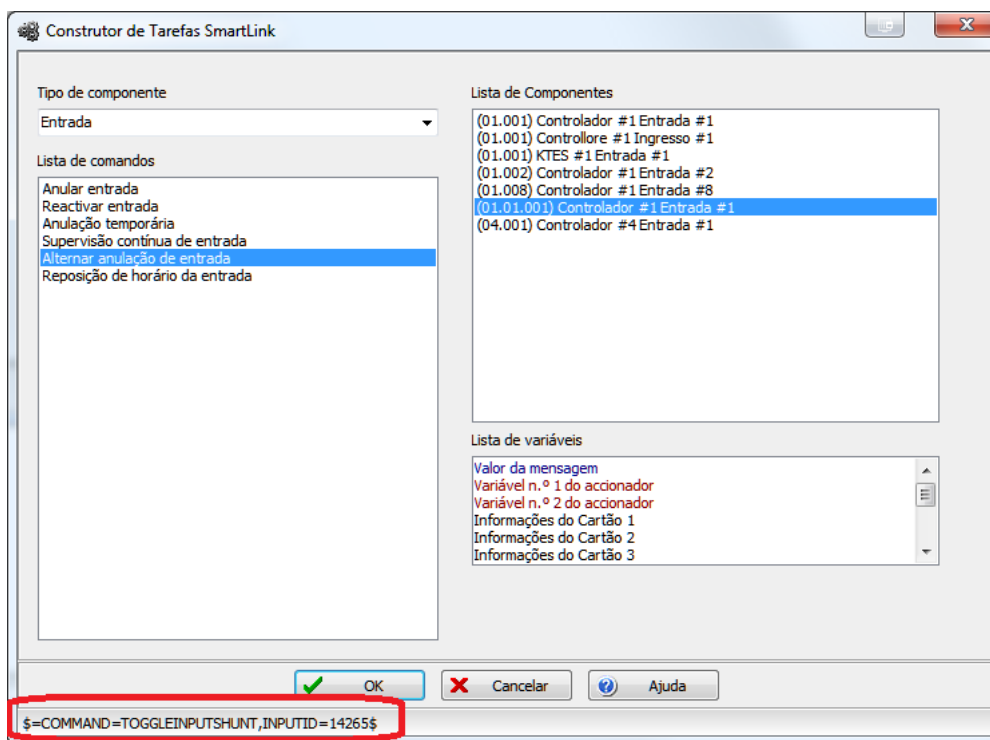
- 4 Selecione uma variável **Lista de variáveis**. Existem três categorias de variável que podem ser ligadas a um tipo de componente e um comando.
 - Valor da Mensagem
 - Acionador
 - Informações do Cartão 1 a 10

Exemplos de Construção de Tarefas

Os seguintes procedimentos envolvem cada uma das três variáveis que podem ser ligadas a um tipo de componente e um comando.

Construir uma Tarefa com uma Variável de Valor de Mensagem

- 1 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Construtor de Tarefas.
- 2 Clique em **Novo** e introduza **Reduzir Contagem de Utilização do Cartão** como nome da tarefa.
- 3 Clique no botão **Comando**.
- 4 Na janela **Construtor de Tarefas SmartLink**, selecione **Cartão** da lista pendente **Tipo de componente**.



- 5 Selecione **Reduzir utilização do contador** da **Lista de comandos**.
- 6 Selecione **Valor da mensagem** da **Lista de variáveis**. A tarefa é apresentada na parte inferior da caixa de diálogo. Clique em **OK**.
- 7 A tarefa SmartLink é apresentada no campo de texto.
- 8 Clique em **Guardar** e feche a caixa de diálogo **Construtor de Tarefas**.
- 9 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Acionador de Eventos.
- 10 Clique em **Novo** e introduza **Reduzir Utilização do Cartão** como nome de acionados do evento.
- 11 Na secção **Origem do acionador**, selecione **Porta** na lista **Tipo de componente**.

12 Clique nos **três pontos** para seleccionar o **componente**.

NOTA: Também pode seleccionar um grupo de componentes ou todos os componentes como origem do acionador.

13 Na secção **Destino do acionador**, clique nos **três pontos** para seleccionar o **SmartLink**.

14 Clique nos **três pontos** para seleccionar **Reduzir Contagem de Utilização do Cartão** como a tarefa.

15 No separador **Eventos**, selecione eventos.

16 Clique em **Guardar e Fechar**.

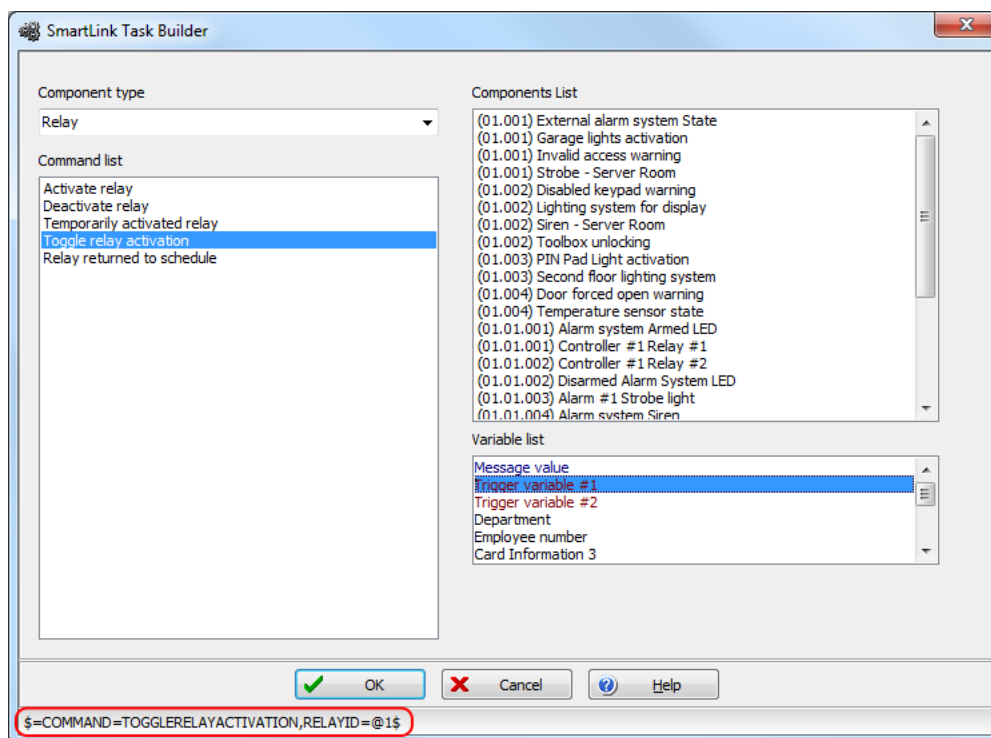
Construir uma Tarefa com uma Variável de Valor de Acionador

1 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Construtor de Tarefas.

2 Clique em **Novo** e introduza **Valor do acionador** como nome da tarefa.

3 Clique no botão **Comando**.

4 Na janela **Construtor de Tarefas do SmartLink**, selecione **Relé** na lista pendente **Tipo de componente**.



5 Selecione **Alternar ativação de relé** da **Lista de comandos**.

6 Selecione **Variável n.º 1 do acionador** da **Lista de variáveis**. A tarefa é apresentada na parte inferior da caixa de diálogo. Clique em **OK**.

7 A tarefa SmartLink é apresentada no campo de texto.

8 Clique em **Guardar** e feche a caixa de diálogo **Construtor de Tarefas**.

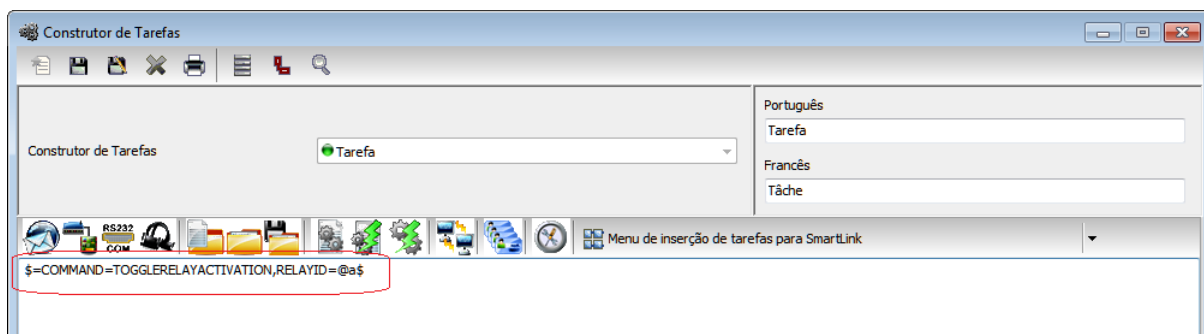
- 9 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Acionador de Eventos.
- 10 Clique em **Novo** e introduza **Valor do acionador** como nome do acionador de eventos.
- 11 Na secção **Origem do acionador**, selecione **Porta** na lista **Tipo de componente**.
- 12 Clique nos **três pontos** para seleccionar o **componente**.

NOTA: Também pode seleccionar um grupo de componentes ou todos os componentes como origem do acionador.

- 13 Clique nos **três pontos** para seleccionar **Sempre válido** como o **Horário do acionador**.
- 14 Marque a opção **Utilizar filtro expandido**.
- 15 Na secção **Destino do acionador**, clique nos **três pontos** para seleccionar o **SmartLink**.
- 16 Clique nos **três pontos** para seleccionar **Valor do acionado** como a tarefa.
- 17 Marque a opção **Utilizar variável da tarefa**.
- 18 No separador **Eventos**, selecione o evento **Acesso concedido**.
- 19 Clique em **Guardar**.
- 20 Clique no separador **Variável**.
- 21 Selecione **Relé** para ambos como o tipo de variável.
- 22 Clique no separador **Filtro expandido**.
- 23 Selecione **Cartão** como o **Tipo de filtro** e selecione o **filtro de componente** e ambas as **variáveis**.
- 24 Repita Step 23 para todos os cartões necessários.
- 25 Clique em **Guardar** e **Fechar**.

Construir uma Tarefa com uma Variável de Informações de Utilizador

- 1 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Construtor de Tarefas.
- 2 Clique em **Novo** e introduza **Alternar Relé via Informações de Utilizador** como nome da tarefa.
- 3 Clique no botão **Comando**.
- 4 Na janela **Construtor de Tarefas do SmartLink**, selecione **Relé** na lista pendente **Tipo de componente**.
- 5 Selecione **Alternar ativação de relé** da **Lista de comandos**.
- 6 Selecione **Informações de Utilizador 1** da **Lista de variáveis**. A tarefa é apresentada na parte inferior da caixa de diálogo. Clique em **OK**.



- 7 A tarefa SmartLink é apresentada no campo de texto.
- 8 Clique em **Guardar** e feche a caixa de diálogo **Construtor de Tarefas**.

- 9 Na barra de ferramentas Definição, selecione o ícone Acionador de Eventos.
- 10 Clique em **Novo** e introduza **Informações de Utilizador** como nome do acionador de eventos.
- 11 Na secção **Origem do acionador**, selecione **Porta** na lista **Tipo de componente**.

NOTA: Também pode seleccionar um grupo de componentes ou todos os componentes como origem do acionador.

- 12 Clique nos **três pontos** para seleccionar o **componente**.
- 13 Clique nos **três pontos** para seleccionar **Sempre válido** como o **Horário do acionador**.
- 14 Na secção **Destino do acionador**, clique nos **três pontos** para seleccionar o **SmartLink**.
- 15 Clique nos **três pontos** para seleccionar **Alternar Relé via Informações de Utilizador** como a tarefa.
- 16 No separador **Eventos**, selecione o evento **Acesso concedido**.

NOTA: Assegure-se de que as **Informações de Utilizador** são introduzidas corretamente. Verifique abaixo um exemplo da barra de ferramentas **Utilizadores** > Caixa de diálogo **Cartão** > separador **Geral**. Número 1505 é p RELAYID do relé que será alternado quando a tarefa é realizada.

- 17 Clique em **Guardar** e Fechar.

Integração de Vídeo

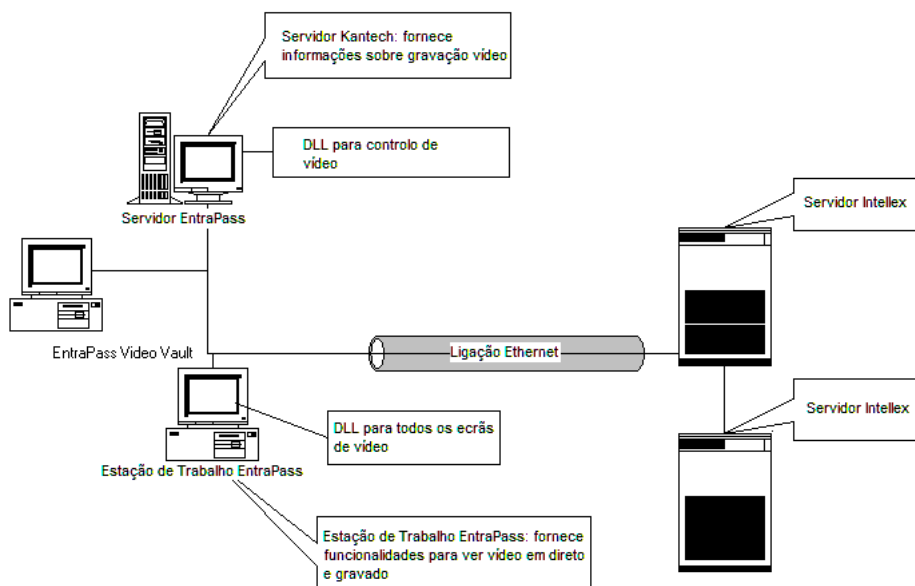
A Barra de Ferramentas Vídeo

O EntraPass proporciona a capacidade de monitorização em tempo real como resposta ao aumento da importância do vídeo nos sistemas de controlo de acesso. A funcionalidade Vídeo permite que os operadores utilizem parâmetros de Vídeo e funcionalidades de vídeo a partir das interfaces de utilizador do EntraPass. Os Administradores do EntraPass têm de definir parâmetros de configuração e visualização de vídeo, incluindo:

- Servidores de vídeo para utilização no EntraPass (identificar a origem de vídeo e especificar as câmaras ligadas a esta)
- Vista de vídeo para monitorização de vídeo utilizando os ambientes de trabalho do EntraPass
- Acionadores de gravação de vídeo
- Parâmetros de gravação
- Lista de eventos de vídeo
- Reprodução
- Gravação atual
- Vídeo exportado
- EntraPass Video Vault, etc.

NOTA: *Instalar e utilizar a funcionalidade de Vídeo poderá ocupar uma grande quantidade de largura de banda (LAN ou WAN) da sua empresa. O administrador de rede pode controlar a utilização da largura de banda da rede para transferência de dados de vídeo.*

O diagrama seguinte mostra como a funcionalidade de vídeo está integrada no EntraPass. O utilitário EntraPass Video Vault pode ser instalado no mesmo computador que qualquer outra aplicação EntraPass ou num computador dedicado.



Configuração do Servidor de Vídeo

Um servidor de vídeo é ligado ao EntraPass através de um endereço IP específico. O servidor de vídeo captura, armazena e distribui dados de vídeo para os ambientes de trabalho do EntraPass para fins de monitorização e vigilância. Os dados de vídeo poderão então ser acedidos por qualquer estação de trabalho EntraPass (com permissão adequada) através da rede. Para utilizar a funcionalidade de vídeo no EntraPass, o servidor de vídeo tem de ser identificado para o EntraPass. Para tal, tem de:

- Configurar as definições de comunicação do servidor de vídeo
- Especificar parâmetros de vídeo, incluindo o número de câmaras ligado ao servidor
- Definir atrasos de comunicação
- Definir parâmetros para utilização com o EntraPass Video Vault, etc.

NOTA: A integração de vídeo Panasonic e American Dynamics não é compatível com os sistemas operativos Windows Server 2003 e 2008.

Configurar as Definições de Comunicação do Servidor de Vídeo

- 1 Na janela principal do EntraPass, clique no separador Vídeo e, em seguida, clique no ícone Servidor de vídeo na barra de ferramentas da janela Vídeo. É apresentada a janela Servidor de vídeo com o separador Geral ativado.
- 2 Na lista pendente Servidor de vídeo, selecione o servidor de Vídeo que pretende configurar (ou clique no ícone Novo para criar um novo); em seguida, atribua-lhe um nome descritivo na secção do idioma. Recomendamos que forneça um nome nos dois idiomas, se estiver a executar a aplicação em dois idiomas.
- 3 Na lista pendente Tipo de Servidor de vídeo, selecione o tipo de DVR do servidor de Vídeo que está a configurar.

NOTA: A versão atual do software é integrada com o American Dynamics Intellex e HDVR. O EntraPass suporta HDVR-2U, HDVR-4U, todas as versões do Intellex: DVMS8000 (até 8 câmaras) e DVMS16000 (até 16 câmaras), Intellex IP (até 16 fluxos de vídeo de rede), Intellex Ultra (16 canais) e Intellex LT. Esta última versão limita o número de câmaras a 4, 8 ou 16, dependendo do Intellex LT selecionado (LT-4, LT-8 ou LT-16). O EntraPass também suporta o seguinte TVR II:

- **AD-TV-04:** Canais de vídeo do AD TVR 04 (modelos ADTVR04050 e ADTVR04100).
- **AD-TV-08:** Canais de vídeo do AD TVR 08 (modelos ADTVR08100 e ADTVR08200).
- **AD-TV-16:** Canais de vídeo do AD TVR 16 (modelos ADTVR16050, ADTVR16100, ADTVR16200 e ADTVR16400).
- **AD-TV-VS:** Entradas de vídeo do AD TVR-VS 4.
- **AD-NVR:** os utilizadores podem ver, gerir e controlar o vídeo que está a ser gravado no AD-NVR através do software EntraPass:
 - Suporta até 128 câmaras IP
 - Transmissão de imagens em fluxo até 400 MB/seg
 - O modelo base inclui um pacote de análise de vídeo mínimo e pode ser atualizado para um pacote de análise completo
 - Um botão de reprodução de vídeo pré-configurado
 - Ligação ao EntraPass através de uma ligação IP. Não é necessária qualquer outra interface.

- Vídeo com as vistas ao vivo e de reprodução no mesmo ecrã:



- 4 Verifique a opção Online para indicar ao EntraPass que o servidor de vídeo está online.

NOTA: A opção **Online** não pode estar seleccionada quando o servidor está offline durante períodos de tempo prolongados como, por exemplo, por razões de manutenção. Caso contrário, o EntraPass continuará a consultar o servidor de vídeo; isto poderá causar a paragem do sistema.

- 5 No campo Endereço IP, especifique o endereço IP estático do servidor de Vídeo. Certifique-se de que o servidor de Vídeo está definido para um endereço IP estático. Para obter informações específicas sobre o endereço IP do servidor de vídeo, contacte o administrador de rede.
- 6 **Nome de domínio :** Endereço do domínio do servidor de vídeo.
- 7 Especifique as informações de porta para Vídeo (apenas Intellex), Comunicação (Intellex, HDVR e TVR II) e Evento (apenas Intellex). Certifique-se de que estas são as mesmas utilizadas pelo DVR (Videogravador Digital).

NOTA: A porta TCP (Protocolo de Controlo de Transmissão) é utilizada pela aplicação de vídeo para comunicar com o EntraPass. As opções apresentadas na secção da porta TCP dependem do dispositivo que está a configurar. Para obter detalhes sobre as portas e as definições, contacte o administrador de rede ou consulte a documentação fornecida pelo fabricante do Videogravador digital (DVR).

- 8 Selecione a opção Ignorar Ping para identificação (apenas Intellex) apenas se pretender reduzir a utilização de largura de banda. Na realidade, se esta opção não estiver selecionada, a estação de trabalho continuará a consultar continuamente para obter a identificação do servidor.
- 9 Selecione a opção Especificar início de sessão no servidor de vídeo (apenas Intellex) se pretender que os utilizadores introduzam as credenciais antes de acederem ao servidor de Vídeo. Se esta opção estiver selecionada, o separador Início de Sessão é apresentado na janela Servidor de Vídeo.
- 10 Selecione a opção Ignorar Mensagens DVR se pretender cancelar todas as mensagens provenientes do Intellex.
- 11 Na secção Parâmetros do servidor de vídeo
 - Introduza o Número de câmaras. Introduza o número de câmaras ligadas ao servidor de vídeo (ou utilize as setas para cima/para baixo) ou clique no botão Importar detalhes de câmara para obter estas informações no servidor de vídeo. A utilização do botão Importar detalhes de câmara permite definir rapidamente as câmaras ligadas ao servidor de vídeo. Na realidade, quando clica neste botão, o EntraPass liga ao servidor de Vídeo e obtém o número e os nomes predefinidos das câmaras ligadas ao DVR.
 - Especifique a Frequência de consulta (mm:ss). A frequência de consulta refere-se ao atraso entre duas consultas efetuadas pelo Servidor Kantech ao Servidor de Vídeo. Esta operação é processada pela Interface de Servidor de Vídeo Kantech.
 - Especifique Consultas antes da falha de comunicação. Isto refere-se ao número de consultas sem êxito antes que o Servidor EntraPass declare o servidor de vídeo offline. Por exemplo, se introduzir 4 neste campo, o EntraPass tentará ligar quatro vezes ao servidor de vídeo antes de o declarar offline.
 - Indique o Acerto do fuso horário Utilizando as setas para cima/para baixo, especifique o Acerto do fuso horário se o servidor EntraPass e o servidor DVR não estiverem no mesmo fuso horário. O acerto de fuso horário refere-se à diferença entre os fusos horários do servidor DVR e do servidor EntraPass. Acertar o fuso horário permite que as estações de trabalho obtenham eventos gerados pelas horas do servidor DVR e do Servidor EntraPass.
 - Selecione a caixa Hora para sincronização do relógio (apenas Intellex). A Hora para sincronização refere-se à hora do dia em que o servidor de vídeo efetua a sincronização com a data e hora do servidor Kantech. Esta operação é processada pela Interface de Servidor de Vídeo Kantech.

NOTA: O servidor EntraPass serve de origem de referência horária. O servidor de vídeo processa a hora de acordo com a hora do Servidor EntraPass. Por exemplo, se a hora do Servidor EntraPass for 3:00 e a hora do servidor de vídeo for 2:00, o Acerto de fuso horário será -1, para que o servidor de vídeo possa apresentar as informações corretas sobre um evento ocorrido a uma hora específica.

Aumentar a Segurança dos Servidores de Vídeo

- 1 Se o servidor de vídeo Intellex estiver protegido pelo Gestor de Políticas, os operadores do EntraPass têm de utilizar um nome de domínio, um início de sessão e uma palavra-passe específicos para acederem ao

servidor de vídeo. Neste caso, irá selecionar a caixa Especificar início de sessão no servidor de Vídeo no separador Geral.

NOTA: O Nome de início de sessão e a palavra-passe são obrigatórios se for utilizado um tipo de servidor de vídeo HDVR ou TVR II

NOTA: Para obter detalhes sobre os parâmetros de segurança do servidor de vídeo, contacte o administrador de rede.

- 2 Se a opção Especificar início de sessão no servidor de vídeo estiver selecionada, o separador Início de Sessão é apresentado.
- 3 Introduza os dados de início de sessão nos campos apresentados:
 - Nome de domínio: introduza o nome de domínio utilizado pelo servidor de Vídeo Intellex (não utilizado para HDVR e TVR II).
 - Nome de início de sessão: introduza o nome de início de sessão utilizado para aceder ao servidor de vídeo.
 - Palavra-passe: introduza a palavra-passe específica do controlador de domínio.
 - Confirmação de palavra-passe: a palavra-passe para confirmação tem de ser idêntica à palavra-passe introduza no campo anterior. Se obtiver uma mensagem de erro, certifique-se de que a tecla Caps Lock não está ativada. Para um HDVR ou TVR II, esta corresponde à palavra-passe do servidor DVR.

Ligação de Vídeo Remoto

Esta função permite controlar o servidor de vídeo a partir de várias instâncias da aplicação RemoteVideoProcess.exe, no servidor ou em qualquer outro computador ligado à mesma rede.

Assim que a opção **Ligação de vídeo remoto** estiver registada, poderão ser configurados novos parâmetros na janela **Servidor de vídeo**:

- Endereço IP
- Nome de domínio (a partir do qual a aplicação RemoteVideoProcess.exe será executada)
- Porta de comunicações (porta aberta pela aplicação RemoteVideoProcess.exe para monitorizar pedidos recebidos do servidor EntraPass)

NOTA: A aplicação **RemoteVideoProcess.exe** está acessível a partir do servidor redundante

NOTA: A opção **Visualizador de Vídeo**, acessível a partir do processo de instalação do EntraPass, tem de ser utilizada para a função RemoteVideoProcess funcionar.

NOTA: A instalação da **Ligação de Vídeo Remoto** adicionará 128 novos servidores de vídeo.

Definir o EntraPass Video Vault

O separador Parâmetros de Video Vault permite-lhe especificar definições como o horário de arquivo ou a frequência de transferência do EntraPass Video Vault se esta aplicação tiver sido ativada no EntraPass e tiver sido configurada para utilização com as aplicações EntraPass.

- Para obter detalhes sobre a instalação do EntraPass Video Vault, veja "Adicionar Componentes do Sistema" em página 12.

- Para obter detalhes sobre a configuração da aplicação EntraPass Video Vault, veja *"EntraPass Video Vault" em página 357*.
- Para obter detalhes sobre a utilização do EntraPass Video Vault, veja *"Percorrer o EntraPass Video Vault" em página 175*.
- 1 Na janela Servidor de vídeo, selecione o separador Parâmetros de Video Vault.
- 2 Introduza informações para a aplicação EntraPass Video Vault:
 - Aplicação Video Vault: o nome da aplicação EntraPass Video Vault associada ao servidor de vídeo selecionado.
 - Horário de arquivo: o horário de arquivo indica o período durante o qual os segmentos de vídeo serão guardados. Quando este horário é válido, todos os segmentos de vídeo dos acionadores definidos pelo utilizador, dos acionadores do servidor de vídeo ou dos acionadores manuais serão guardados para fins de arquivo.
- 3 Defina os Parâmetros de transferência de segmentos de vídeo:
 - Intervalo de transferência (hh:mm): o intervalo especificado neste campo indica o período durante o qual os segmentos de vídeo são obtidos a partir do servidor de vídeo. Esta funcionalidade restringe a obtenção de dados e a disponibilidade do servidor de vídeo a um período de tempo especificado.

NOTA: O servidor permite uma obtenção de vídeo de cada vez. Por exemplo, se o período especificado por 02:00 --> 04:00, os segmentos de vídeo serão obtidos durante duas horas por dia. Se o período especificado for 18:00 --> 06:00, isto indica um intervalo de doze horas entre as 18:00 e as 6:00.

- Notificação de falha de transferência (dias): este número indica o número de dias alocados para a obtenção de vídeo. Se um segmento de vídeo não tiver sido obtido após o número de dias especificado neste campo, o segmento de vídeo será considerado irrecuperável para arquivo e o EntraPass Video Vault irá notificar o operador da falha.
- Idioma do ficheiro: Esta opção só é aplicável aos formatos KVI e KVA. Os utilizadores podem optar entre inglês e francês como idioma utilizado para descrever os dados arquivados.
- Formato de ficheiro de vídeo: selecione o formato do ficheiro de vídeo que será obtido:
 - Predefinição de Video Vault: este é o formato definido para o EntraPass Video Vault selecionado (Dispositivos > Aplicações EntraPass > (Selecionar Aplicação Video Vault) > separador Processo de Video Vault).
 - Formato KVI (Kantech Intellex Video): O ficheiro KVI contém informações de contexto de vídeo e de miniaturas e coloca uma marca d'água no ficheiro .img incorporado. Tem de ser visualizado com o Leitor de Vídeo Intellex que utiliza a API American Dynamics. Tem de certificar-se de que a API foi instalada no computador do cliente.
 - Formato KVA (Kantech Video AVI): O ficheiro KVA contém informações de contexto de vídeo e de miniaturas sem marca d'água no ficheiro .AVI incorporado. Os ficheiros de vídeo podem ser visualizados com o Windows Media Player ou qualquer outro leitor AVI no mercado.
 - Formato AVI (Audio Video Interlaced): Este é o formato AVI padrão, sem marca d'água. Os ficheiros de vídeo podem ser visualizados utilizando o Windows Media Player ou qualquer outro leitor AVI disponível no mercado.
 - Formato IMG Intellex: Este formato coloca uma marca d'água no vídeo. Tem de ser visualizado com o Leitor de Vídeo Intellex que utiliza a API American Dynamics. Tem de certificar-se de que a API foi instalada no computador do cliente.
 - **Formato PS:** Formato de vídeo comprimido nativo HDVR. Utilize o eplayer para reproduzir.

- 4 Para maior segurança, selecione a opção Utilizar uma palavra-passe para os formatos de ficheiro KVI e KVA se pretender proteger os segmentos de vídeo KVI e KVA arquivados com uma palavra-passe. Certifique-se de que introduz informações coincidentes nos campos Palavra-passe e Confirmação de palavra-passe. Antes de visualizarem os segmentos de vídeo arquivados no EntraPass Video Vault que está a ser definido, os operadores terão de introduzir esta palavra-passe. Os ficheiros de vídeo arquivados poderão ser visualizados a partir da janela Percorrer Video Vault.

Definição de Câmara

O EntraPass permite atribuir nomes, predefinições e sequências a câmaras, para facilitar a identificação no ambiente de trabalho de Vídeo e em todos os eventos de vídeo do sistema..

A definição de uma câmara inclui a identificação de:

- Tipos (câmara fixa ou dome)
- Predefinições (para câmaras dome)
- Sequências (para câmaras dome)

O nome da câmara é apresentado durante a visualização de eventos de vídeo em direto ou gravados (apenas Intellex). Os nomes predefinidos são *Câmara1* a *Câmara n* (em que n é o último número de câmara).

Definir uma Câmara

- 1 Na barra de ferramentas da janela Vídeo, clique no botão Câmara. É apresentada a janela Câmara.
- 2 Selecione a câmara que pretende definir e, em seguida, atribua-lhe um nome descritivo nos campos de idioma ativados. Recomendamos que atribua um nome nos idiomas primário e secundário, se o sistema estiver em execução em dois idiomas.
- 3 Selecione o Tipo de câmara na lista pendente.
 - Câmara fixa: sem predefinições/sequências; os operadores não podem controlar uma câmara fixa.
 - Dome: predefinição e sequência (apenas Intellex) disponíveis; a seleção desta opção permite que os operadores controlem a câmara. Se selecionar esta opção, atribua nomes descritivos às predefinições da câmara.
- 4 Selecione a opção Mostrar câmara para que a câmara esteja acessível para seleção e apresentação no ambiente de trabalho de Vista de vídeo. É importante que selecione esta opção se pretender que a câmara esteja ativada no EntraPass. Apenas os operadores com a permissão apropriada poderão ver uma câmara que não tenha a opção Mostrar câmara selecionada (câmaras ocultas). Para atribuir permissão a um operador: Sistema > Definição de operador > Privilégios.

NOTA: Se não selecionar a caixa **Mostrar câmara**, esta não aparecerá na janela do componente de vista de Vídeo (**Vista de vídeo** > **Modificar componentes de vista de vídeo**) e, conseqüentemente, não será atribuída no ambiente de trabalho de Vídeo da vista. Esta funcionalidade permite ocultar uma câmara de todas as vistas. Os operadores que não tenham a permissão adequada não poderão ver, procurar, exportar ou efetuar qualquer outra operação numa câmara para a qual não tenha permissão de acesso. No entanto, todas as ligações e referências a esta câmara serão mantidas. Esta funcionalidade é diferente de eliminar uma câmara, visto que as ligações para uma câmara eliminada também são eliminadas.

- 5 Selecione a opção Selecionar eventos específicos, se pretender que esta câmara grave eventos específicos. Por predefinição, todos os eventos de câmara são apresentados na Lista de Eventos de Vídeo. No entanto, poderá decidir que eventos serão gravados por uma câmara específica selecionando esta opção. Quando o fizer, o separador Evento é apresentado. Em seguida, poderá selecioná-lo e especificar os eventos que serão gravados pela câmara que está a ser definida. Se esta opção não estiver selecionada, tem de selecionar os eventos que serão gravados por esta câmara.
- 6 Utilizando os controlos Para Cima/Para baixo, ajuste o número de predefinições e sequências para a câmara selecionada, se for uma câmara dome. Quando o fizer, os separadores Predefinição ou Sequência aparecem na janela Câmara.
- 7 Selecione o tipo de vista que pretende apresentar quando ocorrer um alarme.
 - Vista de Vídeo: A vista de vídeo selecionada será apresentada quando ocorrer um alarme nesta câmara.
 - Vista de Gráficos: A vista de gráficos selecionada será apresentada quando ocorrer um alarme nesta câmara.

Associar uma Câmara a um Ícone

O EntraPass permite associar um ícone específico a uma câmara para facilitar a identificação no ambiente de trabalho de Vídeo e no Gráfico do sistema.

- 1 Na janela Câmara, selecione a câmara que pretende associar a um ícone e, em seguida, clique ou faça duplo clique no botão existente junto da lista pendente de tipo de câmara. A janela Selecionar um ícone é aberta.
- 2 Selecione um ícone apropriado para associar à câmara selecionada e, em seguida faça duplo clique neste para fechar a janela. Quando o fizer, a câmara é associada a um ícone utilizando o índice de ícones.
 - O ícone de Câmara na barra de ferramentas da janela Câmara permite-lhe adicionar ícones personalizados à lista de ícones disponíveis. A lista de ícones é apresentada quando clicar no ícone de Câmara na barra de ferramentas.

Definir Predefinições e Sequências

- 1 Na janela Servidor de vídeo, selecione o separador Predefinição (ou Sequência) para atribuir nomes personalizados às predefinições.
- 2 Selecione uma célula da tabela e substitua o nome predefinido. Se estiver a executar o sistema em dois idiomas, introduza o nome no idioma primário e secundário e, em seguida, clique em Fechar para fechar a janela Predefinição (ou Sequência).

NOTA: Se selecionar uma predefinição ou sequência e clicar no botão **Predefinição**, o nome atribuído é substituído pelo nome predefinido.

Definir os Eventos Gravados por uma Câmara

Se a opção Selecionar eventos específicos estiver selecionada no separador Geral, tem de:

- Selecione os eventos que serão gravados pela câmara que está a ser definida e que serão enviados para o Servidor EntraPass. Esta opção é desativada quando uma câmara está ligada a um Intellex LT DVR.
- Selecione ou defina um horário que será utilizado pelo servidor de vídeo para reportar os eventos selecionados ao Servidor EntraPass. Este horário pode ser utilizado como filtro para limitar o fluxo de

mensagens entre o Servidor de Vídeo e o Servidor EntraPass. Por exemplo, a seleção de um horário Sempre válido envia todos os eventos para o servidor EntraPass. A especificação de um período de tempo limitado permite enviar eventos ocorridos durante um período de tempo indicado.

Para Selecionar Eventos e Horários de Câmara

- 1 Na janela Câmara, selecione o separador Evento. Os eventos de câmara típicos são apresentados na janela. Estes são específicos do DVR selecionado.
- 2 Selecione uma agenda para o relatório de eventos de câmara. Apenas os eventos gravados durante o período de tempo especificado serão enviados para o servidor EntraPass. Clicar com o botão direito do rato no campo Horário de relatório de eventos permite que os operadores criem um horário novo ou selecionem um horário existente. Para definir um horário, *certifique-se de que está a selecionar a categoria adequada para este horário. Por exemplo, se estiver a atribuir ou a definir um horário de sistema (para operadores de estação de trabalho, parâmetros de eventos, acionadores de vídeo) este horário ficará disponível para selecionar componentes desta categoria. Se estiver a selecionar um horário para componentes físicos como controladores, portas, entradas, os horários serão agrupados por gateway se estiver a utilizar um Global Gateway e se tiver definido dois locais no sistema, existirão dois grupos de horários separados para cada local. É possível definir até 99 horários para cada local.*
- 3 Selecione os eventos de câmara que pretende enviar para o servidor EntraPass. A especificação de eventos a enviar para o servidor de vídeo é um modo de reduzir o controlo de fluxo de dados de vídeo e, consequentemente, diminuir a utilização de largura de banda. A lista de eventos é específica do servidor de vídeo:
 - Alarme de movimento avançado de câmara (apenas Intellex): a câmara envia qualquer evento relacionado com um alarme de movimento.
 - Alarme de câmara (apenas Intellex): a câmara envia qualquer evento relacionado com uma alteração ocorrida na área de destino.
 - **Alarme de luz da câmara** (apenas Intellex):
 - Alarme de movimento da câmara: a câmara envia para o servidor EntraPass todos os eventos de segmento de vídeo relacionados com qualquer movimento ocorrido na área alvo.
 - **Anulação de câmara** (apenas Intellex):
 - Perímetro da câmara (apenas Intellex): a câmara envia todos os eventos de segmento de vídeo relacionados com um objeto que tenha entrado ou saído da área alvo para o servidor EntraPass.
 - **Alarme de texto da câmara** (apenas Intellex):
- 4 Selecione o separador Comentário de Video Vault se pretender adicionar informações sobre a câmara que está a ser definida. Os formatos de ficheiro KVI e KVA desta câmara que serão guardados no EntraPass Video Vault serão apresentados com o comentário introduzido nesta janela.
- 5 Introduza o comentário que pretende associar à câmara que está a ser definida e, em seguida, feche e guarde a janela.

Definição de Vistas de Vídeo

Após o servidor de vídeo ter sido definido e as câmaras identificadas, os operadores podem definir vistas de vídeo que serão apresentadas no ambiente de trabalho de Vídeo para fins de visualização e monitorização. Em seguida, os operadores do EntraPass irão chamar as predefinições e sequências anteriormente configurados.

Os Dispositivos EntraPass (estações de trabalho, gateways, locais, controladores, etc.) podem ser associados a vistas de vídeo. Posteriormente, a vista de vídeo pode ser selecionada na definição dos componentes para apresentar o componente na vista de vídeo.

Definir Parâmetros Gerais para uma Vista de Vídeo

- 1 Selecione o botão Vista de vídeo na barra de ferramentas Vídeo. É apresentada a janela Vista de Vídeo com o separador Geral ativado.
- 1 Na lista pendente Vista de vídeo, selecione uma vista de vídeo (ou clique no ícone Novo para criar uma nova); em seguida, atribua-lhe um nome na secção do idioma. Se o sistema estiver em execução em dois idiomas, terá de fornecer um nome em cada idioma.
- 2 Na lista pendente **Servidor de vídeo**, selecione um tipo de servidor de vídeo (Intellex, HDVR ou TVR).
- 3 Na lista pendente Tamanho predefinido no vídeo, selecione um tamanho apropriado para a imagem que será apresentada: poderá optar por seleccionar um tamanho menor se tiver de apresentar a janela de Vídeo com outra janela.
 - Grande: 1024x768
 - Médio: 800x600
 - Pequeno: 640x480
 - Muito pequeno: 400x300
 - Último utilizado: apresenta o tamanho anteriormente apresentado no ambiente de trabalho de Vídeo.
- 4 Na lista pendente Tamanho predefinido no gráfico, selecione um tamanho para a imagem que será apresentada nos gráficos do sistema (Grande, Médio, Pequeno, Muito pequeno, Último utilizado).
- 5 Especifique a Percentagem da taxa de atualização utilizando as setas Para cima/para baixo.

NOTA: A Percentagem da Taxa de Atualização *está relacionada com a compressão/qualidade da imagem. A qualidade da imagem afeta o desempenho do sistema: quanto maior for a qualidade, menor é a compressão; quanto menor for a compressão mais baixo será o desempenho do sistema. Se definir a Taxa de Atualização como alta (> 80), a compressão será baixa. Consequentemente, a aplicação irá utilizar mais largura de banda. Isto poderá originar um processamento mais lento. A tabela seguinte mostra as opções recomendadas:*

Qualidade	Descrição	Resultado
80 e Superior	Super qualidade	As imagens são gravadas com a maior qualidade, utilizando o nível mais baixo de compressão. Esta definição necessita do maior espaço de armazenamento e largura de banda da rede.
50	Normal, Predefinição	As imagens são gravadas com uma qualidade normal. Esta definição proporciona um equilíbrio entre compressão e espaço de armazenamento. As alterações menores e mais subtis entre imagens são ignoradas.

Qualidade	Descrição	Resultado
40	Baixa qualidade	As imagens são gravadas com a menor qualidade, utilizando o nível mais alto de compressão. Esta definição necessita do menor espaço de armazenamento e largura de banda da rede.

- 6 Selecione a opção Reinicializar atraso de vista de vídeo (mm:ss) se pretender que o sistema atualize a imagem apresentada. Se selecionar esta caixa, a imagem apresentada será atualizada automaticamente quando o atraso especificado tiver terminado. Esta funcionalidade é muito útil se a vista de câmara definida incluir sequências ou predefinições.
- 7 Na secção Controlo de vídeo, efetue as seleções adequadas:
- Mostrar sobreposição (apenas Intellex e HDVR): selecione esta opção se pretende que a identificação da câmara (nome da câmara e servidor) apareça no ambiente de trabalho de Vídeo.
 - Mostrar controlo da câmara: selecione esta opção para utilizar com câmaras dome. A seleção desta opção permite que os operadores controlem uma câmara dome. Não está disponível para câmaras fixas.
 - Mostrar métricas (apenas Intellex): esta opção permite que o sistema apresente o número de fotogramas por segundo (Fps) e o número de bits por segundo (Bps) para a câmara selecionada. As informações são apresentadas na secção superior da janela de Vídeo (e no ambiente de trabalho de Vídeo).
 - Ocultar automaticamente o texto (apenas Intellex): se esta opção estiver selecionada, o sistema não apresentará as informações relacionadas com uma câmara.
 - Ativar zoom de imagem (apenas Intellex): selecione esta opção se pretender mostrar o valor de zoom da câmara selecionada.
- 8 Selecione a caixa Ativar sequência de vídeo para alterar as imagens de vídeo na janela Vídeo. Se tiver definido uma vista 2X2, a sequência de vídeo será composta pela apresentação alternada de quatro imagens no ecrã de vídeo, em conformidade com o atraso especificado no campo Atraso de apresentação de câmara. Se não selecionar esta opção, a vista de vídeo atualizará todas as câmaras simultaneamente.

NOTA: A secção Ativar sequência de vídeo é ativada após os componentes terem sido atribuídos à vista de vídeo.

- 9 Selecione a caixa Atraso antes de iniciar sequência (m:ss) para especificar o atraso de transição a decorrer antes das imagens começarem a alternar na janela de Vídeo.
- 10 Especifique os atrasos de apresentação para Câmaras,, Predefinições, Sequências e Gráficos.

NOTA: Estes atrasos indicam o intervalo de tempo durante o qual um vídeo ou gráfico aparecem no ecrã de Vídeo antes de ser substituído por outro. Consulte a tabela seguinte para obter os atrasos mínimo/máximo. O atraso máximo é de 9:59 segundos.

Atraso	Mínimo (seg.)
Atraso antes de iniciar sequência	2 segundos

Atraso	Mínimo (seg.)
Atraso de apresentação de câmara	3 segundos
Atraso de apresentação de predefinição	5 segundos
Atraso de apresentação de sequência	10 segundos
Atraso de apresentação de gráfico	5 segundos

- 11 Selecione o separador **Detalhes** para ver dados sobre a vista selecionada: servidores de vídeo, câmaras e, quando aplicável, predefinições e sequências da câmara.

Criação e Modificação de Vistas de Vídeo

As predefinições e sequências de vídeo permitem que os utilizadores efetuem ações automáticas em câmaras dome. Estas estão configuradas para visualização no ambiente de trabalho dedicado à visualização de Vídeo. Elas permitem otimizar o tempo dedicado à visualização de vídeo utilizando vistas pré-programadas.

O EntraPass permite que os utilizadores definam uma grande variedade de vistas, consoante as suas necessidades:

- Uma câmara
- Várias câmaras
- Vários gráficos e câmaras
- Vista específica do servidor: criada arrastando um servidor para o ecrã
- Vários servidores de vídeo: consoante as suas necessidades, os utilizadores do EntraPass podem criar vistas a partir de vários servidores de vídeo.

Modificar uma Vista de Vídeo

- 1 Na janela da vista de Vídeo, clique no botão Modificar componentes de vista de vídeo para editar ou criar conteúdos para o ambiente de trabalho de vista de Vídeo.
- 2 Nos painéis esquerdos, selecione uma câmara, uma predefinição de câmara ou uma sequência de câmara e arraste-os para a célula do painel direito. Uma câmara é identificada pelo nome e pelo ícone correspondente. Uma predefinição é identificada pelo nome da câmara e pelo nome da sequência.

NOTA: Uma câmara específica pode aparecer em mais de uma célula; neste caso, a opção Ativar sequência de vídeo tem de ser ativada. Um gráfico só pode ser apresentado numa célula.

NOTA: Uma vista de Vídeo só inclui câmaras do mesmo tipo DVR (HDVR, Intellex, TVR).

NOTA: O número máximo de TVR disponível é 128.

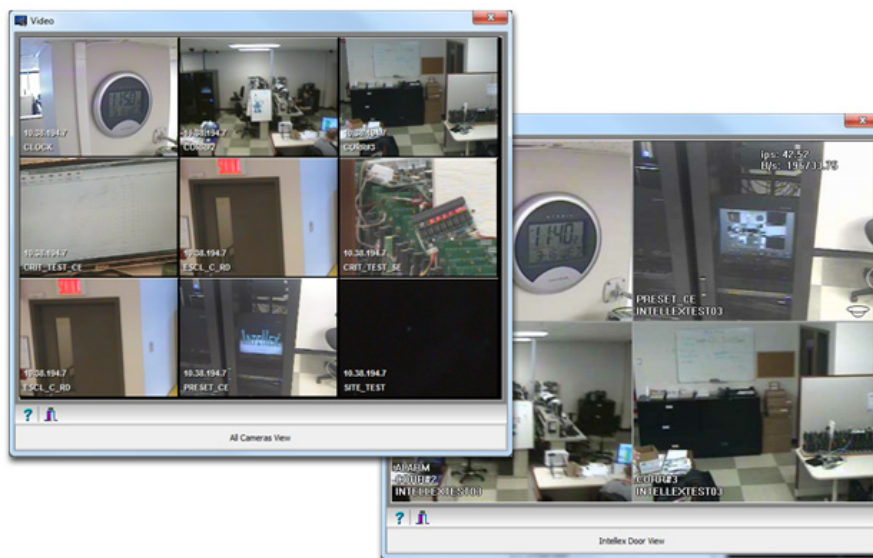
- 3 Selecione o esquema de câmara pretendido clicando no botão correspondente na parte superior do painel direito para especificar o número de imagens que pretende apresentar:

- Clique em 1 X 1 para apresentar 1 imagem
- Clique em 2 X 2 para apresentar 4 imagens
- Clique em 3 X 3 para apresentar 9 imagens
- Clique em 4 X 4 para apresentar 16 imagens

NOTA: Pode criar uma vista arrastando um servidor de vídeo para o ecrã. Esta vista irá conter todas as câmaras deste servidor específico.

NOTA: O número de imagens apresentadas influencia a velocidade da largura de banda da rede. Por exemplo, se estiver a apresentar imagens 4X4, a largura de banda da rede será mais lenta do que se estiver a apresentar uma imagem 1X1.

- 4 Clique no botão Testar para ver o resultado da seleção. A vista de Vídeo é apresentada no ambiente de trabalho de Vídeo para monitorização e vigilância por vídeo (Ambientes de Trabalho > Ambiente de trabalho dedicado à monitorização de vídeo).



NOTA: Para eliminar uma câmara de uma célula, clique na mesma com o botão direito do rato e, em seguida, seleccione **Eliminar** no menu de atalho.

- 5 Clique no botão Fechar (canto inferior esquerdo ou o “X” no canto superior direito) para fechar a janela de teste de Vídeo.

Accionadores de Vídeo

Os accionadores de vídeo são eventos de sistema que iniciam ou param a gravação. Qualquer evento relacionado com o tipo de componente seleccionado pode acionar a gravação, incluindo eventos de exceção com origem num servidor de vídeo. É necessário seleccionar um componente de origem para cada tipo de evento de accionamento. Por exemplo, o componente “porta” tem de ser especificado para

a mensagem de evento “Porta forçada”. Não existe nenhum limite para o número de acionadores de vídeo que podem ser definidos.

Definir Acionadores de Vídeo

É possível definir as informações seguintes.

- Um nome em dois idiomas
- O tipo de componente a programar para o acionador. Os eventos estão relacionados com componentes do sistema: sistemas de alarme, áreas, rondas, gateway, site, controlador, etc.

Com base num evento ocorrido no componente de sistema selecionado, o acionador inicia ou pára a gravação.

NOTA: A lista de parâmetros depende do tipo de servidor de vídeo ligado ao EntraPass. Poderá variar consoante a disponibilidade de funcionalidades do servidor e as decisões sobre a implementação subsequente. Todos os eventos do EntraPass podem ser associados à função de acionamento de vídeo.

- 1 Na barra de ferramentas Vídeo, selecione o botão Acionador de vídeo. É aberta a janela do Acionador de vídeo.
- 2 Clique no ícone novo (ou selecione um acionador existente se pretender modificar um). Atribua um nome descritivo ao acionador.

NOTA: É apresentada uma mensagem de alerta quando tenta guardar antes de selecionar o tipo de componente do acionador que está a ser definido.

- 3 A partir da lista pendente Tipo de componente, selecione o componente que irá acionar o evento de gravação. Poderá ser um controlador de porta, por exemplo.
- 4 Como origem do acionador, poderá selecionar **Único**, **grupo** ou **Todos os componentes** nos botões de opção de componente.
- 5 Utilize o botão com três pontos para selecionar um componente.
- 6 Em Horário do acionador selecione um horário para o acionador ser válido. Se for necessário, poderá definir um horário específico para este acionador (Definição > Horário). Se não existir nenhum horário selecionado para um acionador, este será desativado.
- 7 Em Seleção de categoria de evento, selecione entre os grupos de eventos **EntraPass** ou **Intrusão** na lista pendente.

NOTA: Este campo só está disponível quando um painel de intrusão foi configurado no sistema.

- 8 Clique no separador **Eventos** e selecione eventos na lista.

Parâmetros de Gravação

O menu Parâmetros de Gravação permite que os utilizadores definam os parâmetros que controlam a gravação de vídeo e associem parâmetros de gravação (como a origem de vídeo, as câmaras, etc.) com um acionador de vídeo. Para cada evento de gravação, tem de especificar parâmetros como a origem do servidor de vídeo, a câmara, etc.

Uma gravação pode ser parada por um temporizador (tempo máximo de gravação) ou por um acionador quando é utilizado um acionador de paragem de gravação. É necessário selecionar um componente de

origem para cada tipo de evento de acionamento. Por exemplo, o componente “porta” tem de ser especificado para a mensagem de evento “Porta forçada”. A ação resultante (iniciar ou parar a gravação) também tem de ser especificada.

O EntraPass permite-lhe associar vários parâmetros de gravação a um acionador. Neste caso, todas as gravações serão associadas ao evento único e será possível guardar todos os segmentos de gravação como a gravação de um único evento.

Configurar Parâmetros de Gravação

A janela Gravação de vídeo permite-lhe configurar o modo como o EntraPass Video grava vídeo. Tem de possuir os privilégios apropriados para configurar esta funcionalidade. Não existe nenhum limite para o número de parâmetros de gravação que podem ser definidos. É possível definir as informações seguintes.

- O nome em dois idiomas (para os sistemas com dois idiomas)
 - Origem de vídeo (servidor e câmara)
 - Predefinição e sequência
 - Iniciar acionador de gravação
 - Tempo de pré-alarme
 - Tempo máximo total de gravação, etc.
- 1 Na barra de ferramentas Vídeo, clique no ícone Parâmetros de gravação. É apresentada a janela **Parâmetros de gravação** com o separador Geral ativado.
 - 2 Clique no ícone Novo para criar novos Parâmetros de gravação (ou selecione um na lista pendente Parâmetros de gravação) e atribua um nome descritivo aos Parâmetros de gravação.
 - 3 Na janela de pop-up Servidor de vídeo, selecione o servidor de vídeo que será utilizado para os Parâmetros de gravação.
 - 4 Na lista pendente Câmara, selecione a câmara para estes Parâmetros de gravação.

NOTA: Se a câmara selecionada for uma câmara dome, poderá especificar o nome e o número da Predefinição ou Sequência. A definição destas opções permite-lhe direccionar a câmara para uma posição específica para gravação. No entanto, a funcionalidade de tempo de pré-alarme poderá não funcionar corretamente com a opção de predefinição/sequência. Na realidade, o pré-alarme poderá ser acionado quando a câmara é direccionada para uma localização diferente daquela em que o evento de gravação de vídeo ocorreu.

- 5 Na janela de pop-up Iniciar acionador de gravação, selecione o acionador de vídeo que pretende associar aos Parâmetros de gravação que estão a ser definidos. A janela de pop-up Acionador de vídeo apresenta todos os acionadores de vídeo definidos no sistema.
- 6 Na secção Sincronizações, especifique:
 - Tempo de pré-alarme (m:ss): Esta opção permite que os utilizadores obtenho no servidor de vídeo o segmento gravado antes do acionamento da gravação. Por exemplo, se uma gravação foi acionada às 14:00 e o Tempo de pré-alarme for 1 min. 0 segundos, o segmento gravado começará às 13:59.
 - Tempo máximo total de gravação (m:ss): Esta opção permite-lhe especificar a duração máxima da gravação. Isto inclui o tempo de pré-alarme, mas não o atraso de gravação pós-alarme. O máximo permitido é 5 minutos.

Configurar os Parâmetros de Acionador de Paragem de Gravação

Se pretender associar os parâmetros de gravação definidos a um acionador para parar a gravação, selecione a opção Parar acionador de gravação. Quando o fizer, o separador Parar acionador de gravação aparece na janela Gravação.

- 1 Na janela Parâmetros de gravação, selecione o separador Parar acionador de gravação.
 - Atraso de gravação pós-alarme (m:ss): este atraso permite que o sistema termine a gravação quando uma condição de “fim de atraso de gravação” tiver sido utilizada. Mover o ponteiro do rato sobre o campo mostra o intervalo de valores permitido no campo.
 - Acionador: selecione um ou mais acionadores que irão parar a gravação.

NOTA: *Pode criar novos acionadores de paragem de gravação clicando com o botão direito do rato na área de apresentação dos acionadores.*

Lista de Eventos de Vídeo

A janela Lista de Eventos de Vídeo apresenta todos os segmentos de vídeo gravados no sistema e armazenados na base de dados do servidor de Vídeo bem como os segmentos de vídeo arquivados no EntraPass Video Vault. Estes segmentos de vídeo podem ter três origens:

- Acionadores de vídeo
- Pedidos manuais dos operadores
- Gravações automáticas de servidores de vídeo

NOTA: *Os operadores necessitam de direitos de acesso para o servidor de vídeo para poderem efetuar ações em eventos apresentados na lista de Eventos de Vídeo. Por exemplo, se não tiver sido concedida permissão a um operador para utilizar um servidor de vídeo específico, ele não irá ver eventos com origem neste servidor. As permissões dos utilizadores são atribuídas durante a definição do nível de segurança: **Sistema** > **Nível de segurança**.*

Utilizar a Lista de Eventos de Vídeo

A janela **Lista de eventos de vídeo** apresenta todos os eventos de vídeo e a respetiva descrição. Os operadores do EntraPass podem:

- Procurar um evento específico associado a um segmento de vídeo com base na data e hora em que o vídeo foi gravado
- Reproduzir um segmento de vídeo
- Exportar o segmento de vídeo para consulta futura
- Transmitir ou copiar segmentos de vídeo a partir do EntraPass Video Vault
- Repetir todas as transferências abortadas: estas são transferências de segmentos de vídeo marcados para arquivo mas que não foram transferidos para o EntraPass Video Vault.

Localizar Eventos de Vídeo

Em Vídeo > Lista de eventos de vídeo, utilize o botão Procurar para localizar e ver segmentos de vídeo. Se o botão Procurar não for apresentado no ecrã, clique no botão Menu para o fazer aparecer.

- O separador Servidor de vídeo permite-lhe procurar um segmento de vídeo num servidor de vídeo específico.
 - O separador Eventos permite-lhe filtrar eventos.
 - O separador Opções permite-lhe determinar o tamanho do vídeo que procura. O utilizador necessita de direitos de acesso adequados para efetuar esta tarefa.
 - O separador Estado do arquivo permite-lhe filtrar eventos arquivador de acordo com o estado.
- 1 Na Lista de Eventos de Vídeo, clique no botão Procurar. É apresentada a janela Localizar evento de vídeo.

NOTA: Se os botões Menu e Legenda não estiverem ativados, a janela não mostra a legenda nem os botões na parte inferior.

- 2 Na janela **Localizar eventos de vídeo**, selecione a Data e hora de início e a Data e hora de fim dos segmentos de vídeo que procura.

NOTA: O botão Legendas permite-lhe apresenta uma legenda de estado relativa aos eventos de vídeo. Os botões **Reproduzir e Copiar do Video Vault** estão ativados quando os eventos de vídeo selecionados já foram arquivados no EntraPass Video Vault.

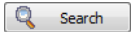
- 3 Selecione o servidor de vídeo que pretende incluir na pesquisa. Pode selecionar Todos os servidores de vídeo se pretender procurar em todos os servidores de vídeo definidos no sistema.

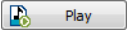
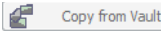

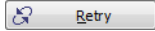

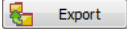
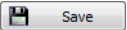
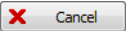
NOTA: Se um evento tiver sido registado por mais de um servidor de vídeo, tem de selecionar pelo menos um dos servidores para que o evento seja incluído na lista.

- 4 Selecione o separador Eventos para filtrar os eventos a incluir no relatório. Se selecionar **Todos os eventos**, todos os eventos específicos serão selecionados.
- 5 Selecione o separador Opções para filtrar os segmentos de vídeo de acordo com a duração.
- 6 Selecione a opção Limite de duração de segmentos de vídeo e introduza a duração nos campos Superior a (mm:ss) e Inferior a (mm:ss). O valor introduzido é introduzido em minutos e segundos. Esta funcionalidade permite-lhe selecionar segmentos de vídeo através da especificação de critérios de duração.
- 7 Selecione o separador Estado do arquivo para filtrar os eventos de acordo com o estado do arquivo.
- 8 Selecione a opção Estado do Arquivo se pretender especificar os eventos que serão incluídos no filtro. Se pretender incluir todos os eventos, não selecione estas opções.
- 9 Clique em OK para regressar à janela **Lista de eventos de vídeo**.

NOTA: Os botões Reproduzir e Copiar do Video Vault estão ativados quando o evento de vídeo selecionado já foi arquivado no EntraPass Video Vault. Os eventos arquivados são identificados por uma bandeira verde.

- 10 Efetue um dos procedimentos seguintes utilizando os botões descritos abaixo:

Botão	Descrição de utilização
	Utilize este botão Procurar para procurar eventos associados a um segmento de vídeo. Para obter detalhes, veja "Localizar Eventos de Vídeo" em página 167.

Botão	Descrição de utilização
	Utilize o botão Reproduzir para ver um evento de vídeo. Quando clica neste botão, o ambiente de trabalho de Vídeo apresenta o evento de vídeo. Se só tiver sido utilizada uma câmara, o que acontece com maior frequência, o sistema apresenta a duração do evento de vídeo. Se o evento de vídeo tiver sido gravado por mais de uma câmara num só servidor, o servidor de vídeo utilizará o esquema de visualização ideal. Se o evento de vídeo tiver sido registado por mais de um servidor, é possível seleccionar um servidor de vídeo específico. Por exemplo 2x2 para um máximo de 4 câmaras, 3x3 para um máximo de 9 câmaras e 4x4 para um máximo de 16 câmaras. Os eventos de duração variada serão reproduzidos com base no evento mais longo. Note que esta funcionalidade mostra limitações quando utilizado em sistemas que não estão configurados para gravação contínua, visto que não irá apresentar câmaras envolvidas fora do intervalo de tempo seleccionado.
	O botão Copiar a partir do Vault permite que os operadores obtenham segmentos de vídeo arquivados no EntraPass Video Vault.
	O botão Reproduzir a partir do Video Vault permite que os operadores vejam um segmento de vídeo arquivado no EntraPass Video Vault.
	O botão Repetição abortada permite que os operadores acionem qualquer processo de arquivo que tenha sido suspenso.
	Utilize o botão Menu para apresentar os botões na parte inferior da janela e o botão Legenda para apresentar uma legenda sobre o estado dos eventos de gravação de vídeo apresentados.
	Os formatos KVI (Kantech Video Intellex), KVA (Kantech Video AVI), IMG, AVI e PS estão disponíveis para Exportar. Estes formatos permitem que os utilizadores armazenem todos os dados relativos a um evento de vídeo, como o ícone de evento ou imagem-chave, a descrição, etc.
	O botão Guardar é ativado quando um operador entra no campo Comentário. Permite que os operadores guardem os comentários associados a um evento de vídeo.
	O botão Cancelar é ativado quando o campo Comentário for modificado. Permite que os operadores ignorem o comentário e regressem ao valor anterior.

Reproduzir Segmentos de Vídeo

A janela Lista de Eventos de Vídeo está dividida em dois painéis: o painel esquerdo apresenta todos os eventos de vídeo obtidos de acordo com os critérios de pesquisa. A parte inferior da janela apresenta a legenda que explica o estado de cada evento. Também contém botões que permitem que os operadores efetuem operações em gravações de vídeo. O painel direito contém três separadores:

- O separador Detalhes apresenta a descrição textual do evento de vídeo, como o servidor de vídeo que gravou o evento, o operador com sessão iniciada, etc.
- O separador Câmaras mostra as câmaras associadas a um evento selecionado.
- O separador Imagem contém a imagem-chave da sequência de vídeo. A imagem-chave serve de pré-visualização da sequência de vídeo. É a partir deste painel que pode associar uma imagem-chave de vídeo e ligá-la ao segmento de vídeo.

NOTA: As gravações de vídeo podem ser transmitidas a partir do painel esquerdo (botão **Reproduzir**) ou do separador **Câmara**. Também é possível visualizar gravações das câmaras no ambiente de trabalho de **Mensagens**. Para tal, tem de selecionar um evento de gravação de vídeo (identificado por um ícone de câmara no ambiente de trabalho de mensagens), clicar no mesmo com o botão direito do rato e selecionar Gravação de vídeo > Reproduzir a partir do menu de atalho.

- 1 Na lista de Eventos de vídeo, selecione um evento e clique no botão Reproduzir. O clip de vídeo é apresentado na janela Reprodução de Vídeo.
- 2 Pode selecionar o separador Câmaras para ver informações sobre a câmara que capturou o evento selecionado.
 - Datas e horas de início/fim a que o evento de gravação ocorreu.
 - Tempo de gravação (mm:ss): duração do segmento de vídeo. Esta duração é especificada durante a definição dos parâmetros de gravação (menu Vídeo > Parâmetros de gravação).
 - Acionador de vídeo, se existir: o acionador de vídeo é definido no menu Acionador de vídeo e selecionado na definição Parâmetros de gravação.

NOTA: O indicador de estado existente junto do nome do servidor de vídeo indica o estado de ligação atual do servidor.

- 3 Poderá:
 - Clicar no botão Reproduzir para ver este segmento de vídeo da câmara selecionada durante a duração da gravação. O vídeo também é apresentado no ambiente de trabalho de Vídeo (menu Ambiente de Trabalho)
 - Clicar no botão Exportar para o exportar para utilização futura. Para obter detalhes, veja "Exportar Ficheiros de Vídeo" em página 171.

Associar Clips de Vídeo a Imagens-chave

Os utilizadores do EntraPass podem guardar uma imagem que melhor represente uma sequência de vídeo associando-a à gravação completa. Isto poderá ser útil se, por exemplo, um evento tiver sido registado por mais de uma câmara e pretender associar a gravação a uma imagem mais explícita. A visualização do evento de vídeo irá permitir que os utilizadores identifiquem a melhor imagem para este evento de vídeo e, em seguida, a copiem, colem e gravem como melhor sequência para o clip de vídeo.

Também é possível obter uma mensagem anteriormente guardada e associá-la a um segmento de vídeo ou colar uma imagem anteriormente copiada.

- 1 Na **lista de Eventos de vídeo**, selecione um evento e clique no separador Imagem (painel direito).
- 2 Na janela da imagem, é possível:
 - Importar imagem: clique no botão Importar para obter uma imagem anteriormente guardada ou exportada a partir de um ficheiro.
 - Colar imagem: clique neste botão para colar uma imagem anteriormente ajustada. O botão Colar imagem só é ativado depois de ter copiado uma imagem durante a visualização. Pode reproduzir primeiro um clip de vídeo, copiar a imagem e, em seguida, colá-la.
 - Limpar: clique no botão Limpar para eliminar a imagem apresentada da vista.

Exportar Ficheiros de Vídeo

O EntraPass exporta segmentos de vídeo em quatro formatos: KVI e KVA.

- KVI (formato Kantech Video Intellex). Os dados de vídeo são armazenados no formato Intellex (.img). Um simples duplo clique permite-lhe ver o ficheiro utilizando o VideoPlayerIntellex.exe.
- KVA (formato Kantech Video AVI). Os dados de vídeo são armazenados no formato AVI (.avi). Um duplo clique abre o ficheiro utilizando o VideoPlayerWindow.exe.
- Formato AVI
- Formato IMG
- Formato PS

Os utilizadores do EntraPass têm duas opções para a exportação de vídeos:

- A partir da Lista de eventos de vídeo (sem pré-visualizarem o vídeo)
 - A partir da janela de reprodução de vídeo: neste caso, o vídeo é pré-visualizado antes de ser exportado.
- 1 Na lista de eventos de vídeo, selecione o evento de vídeo que pretende exportar.
 - 2 Clique no botão Exportar. É apresentada a janela **Introduzir um nome de ficheiro de vídeo**.
 - 3 Introduza um nome de ficheiro no campo **Nome de ficheiro**. Por predefinição, o ficheiro é atribuído ao formato Kantech KVI. O ficheiro será gravado em programas EntraPass:\Kantech\Server-GE\Video. Posteriormente, poderá chamar este ficheiro fazendo simplesmente duplo clique no mesmo.

NOTA: Os ficheiros de vídeo podem ser visualizados na janela **Vídeo exportado** (separador **Vídeo > Vídeo exportado**). O ficheiro de vídeo é apresentado com o respetivo nome, data e hora. As imagens-chave (se existirem) associadas a um clip de vídeo também podem ser pré-visualizadas nesta janela.

- 4 Clique em Guardar para fechar a janela **Introduzir nome de ficheiro**. Quando o disser, é apresentada a janela **Descrição e palavra-passe**.

Proteger um Vídeo com uma Palavra-passe

Pode proteger os vídeos exportados utilizando uma palavra-passe. Os utilizadores têm de introduzir esta palavra-passe para verem os vídeos exportados.

NOTA: A proteção com palavra-passe só é aplicável aos formatos de vídeo KVI e KVA.

- 1 Selecione o vídeo que pretende exportar e clique no botão Exportar.
- 2 Introduza uma descrição para o segmento de vídeo na janela Introduzir nome de ficheiro de vídeo e, em seguida, clique em Guardar. É apresentada a janela Descrição e palavra-passe.
- 3 Clique na caixa Utilizar palavra-passe se pretender adicionar a este segmento de vídeo. Os utilizadores têm de introduzir esta palavra-passe para verem o segmento de vídeo guardado.
- 4 Introduza uma palavra-passe e confirme-a no campo apresentado.
- 5 Clique em OK para fechar a janela Descrição e palavra-passe. Clique em OK para fechar a mensagem do sistema que confirma a exportação.

Reprodução de Vídeo

A funcionalidade Reprodução de Vídeo permite ver o vídeo gravado num máximo de 16 câmaras em simultâneo. Para tal, tem de especificar o período de tempo da reprodução. É permitido um máximo de uma hora:

- Selecione as câmaras no painel esquerdo
- Arraste-as e largue-as na área Ver reprodução.

Visualizar uma Reprodução de Vídeo

- 1 Na janela Reprodução de vídeo, selecione a Data e hora de início e a Data e hora de fim do vídeo que pretende ver. O máximo permitido é 1 hora. Consequentemente, poderá transmitir eventos de vídeo ocorridos na mesma data por um período máximo de uma hora.
- 2 No painel esquerdo, selecione uma câmara e largue-a no painel direito. O vídeo é reproduzido na duração especificada na hora de início e fim. Utilize os controlos existentes na parte inferior da janela Reprodução (painel direito) para reproduzir, avançar, recuar ou parar a reprodução de vídeo.

NOTA: Se o vídeo pedido não estiver disponível, é apresentada uma mensagem na parte inferior da janela; os botões **Ajustar** e **Exportar** permanecem desativados. Se estiver disponível um vídeo, a mensagem A pedir vídeo é apresentada.

- Ajustar: copia a imagem apresentada e guarda-a na pasta \tmp\image para utilização como imagem-chave representativa da sequência de vídeo. Posteriormente, a imagem ajustada é apresentada automaticamente em Ver vídeo exportado quando percorrer os vídeos exportados. Recomendamos que adicione um comentário à imagem ajustada; o comentário é apresentado junto da imagem.
- Exportar: exporta o vídeo para utilização futura
- Identificador para arquivar: marca a sequência de vídeo para que esta seja colocada em fila para arquivo.

NOTA: Pode arrastar o controlo de deslize na parte inferior do painel direito para aumentar ou diminuir a velocidade do clip de vídeo que está a reproduzir.

- 3 Para guardar uma imagem de vídeo específica, clique no botão Ajustar.
- 4 Aceite o nome predefinido ou introduza um nome específico para a gravação de vídeo. A gravação de vídeo é guardada em: Programas\Kantech\Server_GE\Tmp\Image. A imagem pode ser visualizada

utilizando um visualizador de imagens do Windows®, como o Paint. Faça fazer duplo clique na imagem do vídeo para a visualizar.

NOTA: No TVR II, a sequência de vídeo só pode ser reproduzida para a frente. É por este motivo que o controle de deslize só pode ser movido para o lado direito. Além disso, foi adicionado um botão novo para saltar para 30 segundos antes do início da sequência atual.

Gravação atual

A funcionalidade gravação atual permite que os utilizadores vejam uma lista de todas as gravações em curso. As informações apresentadas dependem da origem do pedido de gravação:

- Iniciado por um acionador de vídeo
- Iniciado por um operador
- Iniciado por um alarme no servidor de vídeo

Visualizar as Gravações Atuais

1 Na barra de ferramentas Vídeo, clique no botão Gravação atual. É apresentada uma janela que contém todas as gravações em curso.

A tabela seguinte mostra as informações apresentadas na janela Gravação atual consoante a origem da gravação.






Iniciada por	Informações
Alarme do servidor de vídeo	<ul style="list-style-type: none">• Iniciada por• Nome do evento• Data e hora de início
Acionador de vídeo	<ul style="list-style-type: none">• Iniciada por• Acionador de vídeo• Parâmetro de gravação• Evento• Data e hora de início• Tempo restante da gravação
Operador	<ul style="list-style-type: none">• Iniciada por• Estação de Trabalho• Nome do operador• Data e hora de início• Tempo restante da gravação

Ambiente de Trabalho de Vídeo

O Ambiente de Trabalho de Vídeo permite que os operadores visualizem e monitorizem, em tempo real, as câmaras de vídeo configuradas e ligadas à rede.

Apresentar uma Vista de Vídeo

- 1
- Na janela principal do EntraPass, selecione o separador Ambientes de trabalho e, em seguida, clique no ambiente de trabalho dedicado ao Vídeo.. A janela Vista de Vídeo é apresentada no ambiente de trabalho.
- NOTA:** *O Ambiente de trabalho de vídeo estará vazio da primeira vez que o abrir e “Sem vista de vídeo selecionada” é apresentado.*
- 2
- Selecionar vista de vídeo na lista pendente na parte inferior da janela. Pode editar a vista (Vista de vídeo > selecione uma Vista > botão Modificar componentes de vista de vídeo).
- 3
- Os botões existentes na parte inferior da janela permitem-lhe efetuar várias tarefas:

Botões	Descrição
	Utilize estes botões para selecionar um tamanho para o vídeo apresentado. Nota: Uma imagem de maiores dimensões necessita de mais capacidade de processamento. Consequentemente, a seleção de uma imagem maior poderá reduzir a capacidade de processamento.
	Estes botões são configurados ao nível de segurança de Operador. Eles permitem que os operadores efetuem tarefas pré-programadas, como ver a reprodução de vídeo com um atraso fixo ou variável e gerar eventos de vídeo com um parâmetros fixos ou personalizados. Para obter detalhes sobre a programação destes botões, veja "Definição de Nível de Segurança" em página 255.
	Utilize estes botões para Criar e Editar vistas de vídeo.
	Utilize este botão Mostrar seletor de vistas para apresentar uma vista em mosaico de todas as câmaras ou de uma das câmaras definidas no sistema.
	Botões Ajuda e Fechar. Estes são botões padrão do EntraPass.

- 4
- Clique no botão Mostrar seletor de vistas para apresentar a janela Seletor de vistas. Esta pequena janela permite-lhe selecionar uma vista específica ou monitorizar uma sequência de câmaras específica. Por exemplo, se selecionar uma célula no Seletor de vistas, a sequência é interrompida para apresentar a célula selecionada.
- NOTA:** *Se abrir o Seletor de vistas de vídeo enquanto uma câmara está a gravar, o ícone da câmara irá piscar até ao final da gravação.*

- 5 Na vista apresentada, pode clicar num ícone de câmara dome para apresentar os botões de controlo desta câmara (movimento, zoom, foco). As opções disponíveis dependem do sistema de Gestão de Vídeo Digital ligado ao sistema. Consulte a documentação do DVMS para obter informações adicionais.

NOTA: Se a câmara dome estiver configurada com sequências de movimento predefinidas, poderá configurar uma vista que apresenta uma sequência composta por uma ou mais dessas sequências. Para mais detalhes, veja "Definição de Vistas de Vídeo" em página 160.

Visualizar Vídeo Exportado

O EntraPass permite que os utilizadores vejam todos os vídeos exportados. Esta funcionalidade permite percorrer a lista de todos os vídeos exportados e pré-visualizar uma imagem-chave da sequência de vídeos exportados para todos os formatos KVI e KVA. Além disso, os utilizadores poderão pré-visualizar o segmento de vídeo exportado antes de o visualizarem.

- 1 Na barra de ferramentas Vídeo, selecione o ícone Ver vídeo exportado. A pasta Vídeo é aberta automaticamente, com a lista de todas as sequências de vídeo exportadas.
- 2 Selecione uma sequência de vídeo. A miniatura do vídeo é apresentada no canto inferior esquerdo da janela. O diretório contém a Data e Hora em que o vídeo foi capturado, o formato do ficheiro de vídeo (Tipo) e o Nome do Ficheiro. Em seguida, poderá clicar no botão Pré-visualizar para obter detalhes sobre o vídeo exportado.

Percorrer o EntraPass Video Vault

O EntraPass Video Vault permite preservar dados de vídeo importantes para consulta futura de forma fácil. Na realidade, as gravações de vídeo têm um período de vida limitado, dependendo das definições e da capacidade do servidor de vídeo. Além disso, visto que as gravações de vídeo necessitam de muito espaço em disco, a utilização de uma ferramenta de gestão de arquivo como o EntraPass Video Vault permite que as organizações efetuem uma gestão melhor e obtenham conteúdos de vídeo mais facilmente. A atividade de arquivo é monitorizada a partir da interface de utilizador do EntraPass Video Vault. A interface de Percorrer EntraPass Video Vault proporciona um painel de navegação semelhante ao do Windows, que permite que os operadores (como a permissão adequada) reproduzam segmentos de vídeo arquivados no EntraPass Video Vault.

Visualizar Segmentos de Vídeo Arquivados no EntraPass Video Vault

- 1 Na janela principal de Vídeo, selecione o botão Percorrer Video Vault.
- 2 Para ver um segmento específico, selecione um segmento de vídeo e, em seguida, clique no botão Reproduzir a partir do Video Vault.






Operações

A Barra de Ferramentas Operações

Na barra de ferramentas Operação, os operadores poderão efetuar operações manuais sobre os vários componentes do sistema (gateway, local, controladores, hardware de terceiros, etc.), como repor ou monitorizar dispositivos manualmente, desativar leitores, etc. As operações manuais são utilizadas para substituir horários ou processar pedidos especiais, quando necessário. Quando inicia uma operação manual num componente, poderá ver o estado dos componentes selecionados em tempo real. Também poderá adicionar componentes acedendo-lhe diretamente na janela de operação

As Caixas de Diálogo de Operações

Todas as caixas de diálogo de operações apresentam uma série de ícones. As séries de ícones só aparecem em caixas de diálogo de operações específicas. Os cinco botões descritos abaixo aparecem em todas as caixas de diálogo de operações.

Ícone	Descrição
	Selecionar tudo é utilizado para selecionar todos os itens ou componentes apresentados na lista.
	Desmarcar Tudo é utilizado para desmarcar todos os itens ou componentes anteriormente selecionados na lista.
	Ativar Gráfico apresenta a imagem relacionada com o componente selecionado (ou seja: porta) e apresenta também os componentes associados (ou seja, leitor). Para apresentar em tempo real, este botão tem de ser utilizado com o botão Ativar animação.
	Ativar Animação irá ativar automaticamente o botão Ativar gráfico. Esta ação irá ativar o componente atual (ou seja: porta) e apresenta o respetivo estado em tempo real.
	Ajuda abre a Ajuda online correspondente à janela em que está a navegar atualmente.

NOTA: É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.

O Menu Contextual de Operações

Poderá aceder a um menu contextual clicando com o botão direito do rato na lista em qualquer janela de operação. Os itens existentes no menu pendente correspondem aos ícones existentes na barra de ferramentas da janela de operações. É possível encontrar três opções adicionais no menu de pop-up, quando lhe acede a partir da janela de operações do Gateway, ou do Local, do Estado da Ronda ou da Área.

- Estado completo: Abre uma janela de estado que contém as informações atuais correspondentes ao componente selecionado na lista. Para mais detalhes, *“A Caixa de Diálogo Estado do Componente” on page 178*.
- Editar: Abre a janela correspondente ao componente selecionado para permitir edição.
- Caixa de seleção expandida: Abre a caixa de diálogo Seleção expandida, que lhe permite procurar um componente específico.

A Caixa de Diálogo Estado do Componente

É possível aceder a uma janela de mensagem que contém as mensagens do gateway, de estado da ronda, de estado da área e do local clicando com o botão direito do rato na janela de operações correspondente no separador Operação e selecionando Estado no menu contextual.






No exemplo acima, as informações são listadas para um Global Gateway. Listámos algumas das informações que podem aparecer nesta janela.

Parâmetro	Descrição
Estado do gateway	Indica se o gateway está ou não ligado.
Número de locais/ ciclos	Indica o número de locais/ciclos para este gateway.
Número de cartões	Indica o número de cartões processados por este controlador
Número de processos	Indica o número de processos
Total de memória RAM	Indica a quantidade total de memória RAM no disco
Memória livre	Indica a quantidade total de espaço livre em disco
Espaço em disco (RAM) total	Indica a quantidade total de RAM.
Espaço em disco (RAM) livre	Indica a quantidade total de RAM disponível.
Conector J3	Indica o estado do conector J3. Presente: O conector J3 está ativo Ausente: O conector J3 não está ativo (pode estar em falta na placa)
Conector J2	Indica o estado do conector J2. Presente: O conector J2 está ativo Ausente: O conector J2 não está ativo (pode estar em falta na placa)
Versão	Indica o número da versão de software e hardware.
Versão do eBoot	Indica o número da versão do eBoot.
Hora Local	Indica a hora local atual do controlador
Último arranque	Data em que foi efetuado o último arranque do sistema.

NOTA: As informações apresentadas na janela de estado correspondem à sua configuração e serão diferentes se lhes aceder a partir de uma janela de gateway, de local, de ronda ou de operações de área.

Operações Manuais no Gateway

A funcionalidade de operações manuais no gateway permite que os operadores comuniquem com os gateways para atualizarem dados, efetuarem vários tipos de reinicializações e recarregamentos forçados do firmware nos gateways.

Ícone	Definição
	Reinicialização parcial: não afeta a base de dados. Este comando envia informações novas para um gateway para atualizar os componentes físicos deste (relés, entradas, portas e saídas).
	Reinicialização total: elimina a base de dados do gateway existente e recarrega-a com informações novas. Os comandos de reinicialização devem ser executados com cuidado. Recomendamos que contacte o Suporte Técnico antes de efetuar uma operação de reinicialização do gateway. Para mais informações, veja "Suporte Técnico" em página 7.
	Recarregar: elimina o conteúdo da base de dados do gateway, reinicia o gateway e recarrega os dados a partir da base de dados do sistema.
	Difusão: envia manualmente um sinal para o componente selecionado.
	Recarregamento de firmware forçado: força o recarregamento do firmware selecionado (KT-NCC).

NOTA: É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.

Selecionar um Gateway

- 1 A partir da janela principal da estação de trabalho EntraPass, selecione o separador Operações e clique no botão Gateway para abrir a caixa de diálogo Gateway, onde estarão listados todos os gateways ligados ao sistema.

Atualizar Componentes Físicos

- 1 Selecione o gateway em que pretende efetuar uma reinicialização parcial.
- 2 Clique no botão Reinicialização parcial. Este comando envia informações novas para o gateway para atualizar os componentes físicos deste (relés, entradas, portas e saídas).

Efetuar uma Reinicialização Total

NOTA: Os comandos de reinicialização devem ser executados com cuidado. Recomendamos que contacte o Suporte Técnico antes de efetuar uma operação de reinicialização do controlador. Para mais informações, veja "Suporte Técnico" em página 7.

- 1 Selecione o gateway em que pretende efetuar uma reinicialização total.
- 2 Clique no botão Reinicialização total. Este comando apaga a base de dados do gateway existente e recarrega-a com informações novas.

Recarregar Dados do Gateway

O EntraPass permite que os operadores recarreguem dados para atualizarem os parâmetros do sistema com dados novos da base de dados do sistema. Quando deve recarregar um gateway?

- Após alterações importantes na base de dados do sistema, tais como cartões novos, dispositivos novos, modificação de definição de componentes, definição de horários;
- Quando um ou mais controladores não estão a funcionar corretamente (por exemplo, quando não recebem dados).

Após uma operação de carregamento, o gateway reorganiza os dados recebidos e comunica os dados novos a todos os locais e controladores.

NOTA: *As comunicações com os controladores são suspensas durante uma operação de recarregamento.*

- 1 Selecione o gateway em que pretende recarregar os dados.
- 2 Clique no botão Recarregar Dados O gateway será atualizado.

Difusão

- 1 Selecione o gateway para o qual pretende enviar uma difusão.
- 2 Clique no botão Difusão Este comando envia uma difusão manual para o gateway.

Forçar um Recarregamento do Firmware










- 1 Selecione o KT-NCC em que pretende forçar um recarregamento do firmware.
- 2 Clique no botão Recarregamento de firmware forçado. Este comando irá forçar o recarregamento do firmware do KT-NCC.

NOTA: *O botão permanece inativo se selecionar acidentalmente um componente que não seja o KT-NCC.*

Operações Manuais em Locais

A funcionalidade de operações manuais no local é utilizada para consultar controladores não atribuídos. Por exemplo, quando um controlador é adicionado ao sistema sem um número de série, pode utilizar

este comando para obter o número de série do controlador. Esta funcionalidade aplica-se apenas a Corporate Gateways e Global Gateways.

Ícone	Descrição
	Ligar a local remoto: Clique para ligar a um local remoto utilizando uma ligação de acesso telefónico pré-configurada.
	Desligar local remoto Clique para fechar a ligação entre esta estação de trabalho EntraPass e o local remoto.
	Forçar desligar local: Força a desligação imediata do local, mesmo que o sistema esteja a ser recarregado. Esta opção só está disponível num Multi-site Gateway.
	Desativar tempo restante: Clique para permanecer ligado até clicar novamente. Esta ação desativa o tempo restante de ligação predefinido. Esta ação ignora qualquer tempo de inatividade.
	Atualizar local remoto: Após selecionar o local, clique para ligar e atualizar parâmetros.
	Atualizar todos os locais remotos: Clique para ligar e atualizar os parâmetros em todos os locais, começando pelo primeiro local na lista.
	Remover local da lista de ligações e de espera: Selecione um local e clique para suspender a ligação após todos os locais terem sido definidos para atualização.
	Recarregar firmware do IP Link: força o recarregamento do firmware do Kantech IP Link selecionado. NOTE: Por razões de segurança, o Administrador de Sistema pode desativar este ícone.
	Difusão de Dispositivo IP: envia um sinal para o Kantech IP Link selecionado e para o KT-400 IP Secure.

NOTA: É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.

Efetuar Operações Manuais num Local

- 1 A partir da janela Operação, clique no ícone Local para abrir a janela Local e, em seguida, selecione o gateway ao qual o local está ligado.
- 2 Para consultar um controlador não atribuído, clique no ícone Controlador. É enviada uma mensagem para um controlador não atribuído, pedindo-lhe para se identificar. Quando o controlador recebe a chamada do local, envia uma mensagem de confirmação no Ambiente de trabalho de mensagens.

- 3 Poderá seleccionar o Ambiente de trabalho de mensagens para ver o número de série do controlador.

NOTA: A coluna % mostra o desempenho de comunicação de um local seleccionado. Se a percentagem for demasiado baixa (por exemplo, abaixo de 75%), isto poderá indicar que o local não está a comunicar eficientemente. Os problemas de comunicação podem ter várias razões, como interferências, cabos danificados, etc.

Mensagens de Estado de Comunicação Disponíveis na Lista

As mensagens existentes na área de lista da caixa de diálogo indicam o estado de comunicação do local/ciclo. O exemplo seguinte contém mensagens de estado de comunicação para Gateways KT-NCC, Global Gateways e Multi-site Gateways.

Gateways KT-NCC e Global Gateways


Mensagem	Descrição
Comunicação OK com o Local/Ciclo	Todos os controladores no ciclo comunicam com o gateway.
Problema de Comunicação com o Local/Ciclo	Pelo menos um controlador no ciclo não está a comunicar com o gateway.
Falha de Comunicação com o Local/Ciclo	Nenhum dos controladores no ciclo consegue comunicar com o gateway.
Impossível Abrir a Comunicação com o Local/Ciclo	O gateway não consegue abrir a porta de comunicação.








Multi-site Gateways

Mensagem	Descrição
Comunicação OK com o Local	Todos os controladores no local comunicam com o gateway.
Problema de Comunicação com o Local	Pelo menos um dos controladores do local não consegue comunicar com o gateway.
Falha de Comunicação com o Local	A comunicação falhou entre os controladores do local e o gateway.
Impossível Abrir a Comunicação com o Local	O gateway não consegue abrir a porta de comunicação.

Operações Manuais em Controladores

Esta caixa de diálogo é utilizada para reinicializar ou recarregar um controlador: reinicialização parcial, reinicialização total, recarregamento e recarregamento do controlador do firmware.

Ícone	Definição
	Reinicialização parcial: não afeta a base de dados do controlador. Este comando envia informações novas para um controlador para atualizar os componentes físicos deste (relés, entradas, portas e saídas).

Ícone	Definição
	Reinicialização total: elimina a base de dados do controlador existente e recarrega-a com informações novas. Os comandos de reinicialização devem ser executados com cuidado. Recomendamos que contacte o Suporte Técnico antes de efetuar uma operação de reinicialização do controlador. Para mais informações, veja "Suporte Técnico" em página 7.
	Recarregar: recarrega a base de dados do controlador; por exemplo, se a base de dados de um controlador não for recarregada corretamente devido a erros numa operação
	Recarregar firmware do controlador: recarrega o firmware do controlador (KT-NCC, KT-100, KT-300).
	Desbloquear teclado do leitor: desbloqueia o teclado do leitor nos controladores KT-100 e KT-300.
	Repor energia do leitor: repõe a energia do leitor do controlador. Esta operação só pode ser efetuada no KT-300.
	Ignorar: repõe a zeros os contadores de entrada de cartões e saída de cartões ou os contadores de cartões da área local do controlador
	Lista de cartões antirretorno: apresenta o número de cartões por área local, obtém uma lista de cartões nos controladores da área local, move cartões (quando tem um sistema KT-400) e permite obter a posição de um cartão. Esta funcionalidade é utilizada apenas para o Multi-site Gateway.

NOTA: É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.

Selecionar um Controlador

- 1 Na janela Operações, selecione o ícone Controlador para abrir a janela Controlador, onde poderá reinicializar o controlador.
- 2 No painel Gateway/Local, selecione um gateway ou um local. Os controladores ligados a este gateway/local aparecem no painel direito.
 - Na lista Controlador, selecione o controlador em que as operações serão efetuadas. Tem de esta realçado. Para efetuar a operação num grupo de controladores, selecione Grupo de Controladores (painel inferior direito).

NOTA: Se apenas um local ou gateway estiver definido no sistema, o painel de lista de Controlador de Local ou Gateway não é apresentado na janela Controlador.

Efetuar uma Reinicialização Parcial do Controlador

Uma reinicialização parcial atualiza os dados no controlador.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Reinicialização parcial na barra de ferramentas. Este comando envia informações novas para o controlador para atualizar os componentes físicos deste (relés, entradas, portas e saídas, etc.).

Efetuar uma Reinicialização Total do Controlador

Uma reinicialização total elimina a base de dados do controlador existente e recarrega-a com informações novas.

NOTA: Os comandos de reinicialização devem ser executados com cuidado. Recomendamos que contacte o Suporte Técnico antes de efetuar uma operação de reinicialização do controlador. Para mais informações, veja "Suporte Técnico" em página 7.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Reinicialização total na barra de ferramentas. Este comando envia informações novas para o controlador para atualizar os componentes físicos deste (relés, entradas, portas e saídas, etc.).

Recarregar um Controlador Manualmente

O EntraPass permite recarregar a base de dados de um controlador quando, por exemplo, a base de dados de um controlador não for recarregada corretamente devido a erros numa operação

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Recarregar na barra de ferramentas. A base de dados do controlador é recarregada.

Recarregar Manualmente o Firmware de um Controlador

O EntraPass permite recarregar a base de dados de firmware de um controlador para o KT-100, KT-NCC e KT-300. Irá efetuar o recarregamento do firmware após uma atualização do sistema ou do firmware.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Recarregar firmware do controlador na barra de ferramentas.

Desbloquear Manualmente o Teclado de um Leitor

O EntraPass permite-lhe desbloquear o teclado do leitor para controladores KT-100 e KT-300 a partir de uma estação de trabalho.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Desbloquear teclado do leitor na barra de ferramentas.

Reinicializar Manualmente a Energia de um Leitor

O EntraPass Global Edition permite-lhe reinicializar a energia de um leitor do controlador KT-300.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Repor energia do leitor na barra de ferramentas.

Reinicializar Contadores de Entrada de Cartões e Saída de Cartões ou todas as áreas locais do Controlador

Esta opção permite repor a zeros o contador de entrada de cartões e saída de cartões.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Ignorar na barra de ferramentas. Os titulares dos cartões não são considerados como estando no interior ou no exterior até à próxima utilização do cartão num leitor de entrada ou saída.

Calcular o Número de Entradas de Cartões e Saídas de Cartões

Se tiver um ou mais controladores configurados com antirretorno, esta função permite-lhe ver uma lista de cartões considerados no interior (Cartões: entrada) ou no exterior (Cartões: saída) de uma área. Para o fazer, a opção antirretorno (com sincronização parcial ou total) tem de estar ativada no leitor e a porta tem de ser definida como uma porta de entrada ou saída.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, na secção **Gateway/Local**, selecione **KT-400-IP**. Em seguida, na secção **Controlador**, é apresentada a lista de controladores adequada relativa à selecção.
- 2 Selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 3 Clique no ícone Obter Lista de Cartões na barra de ferramentas. O sistema apresenta o número de cartões no interior ou no exterior relativo ao controlador ou grupo de controladores selecionado.

NOTA: Esta operação só é efetuada num controlador de cada vez, porque poderá ser demorada. Esta opção só está disponível num Multi-site Gateway.

- 4 Clique com o botão direito do rato no número de área local apropriado e, em seguida, clique em **Localizar posição de cartão**.

Na caixa de diálogo **Obter posição do cartão**, clique em **Iniciar com**, **Começar por** ou **Contém** para filtrar o critério de pesquisa.

- 5 Na lista, selecione o cartão cuja posição pretende obter e clique em **Obter posição**.

Reinicializar Contadores de Entrada de Cartões e Saída de Cartões ou todas as áreas locais do Controlador









Esta opção permite repor a zeros o contador de entrada de cartões e saída de cartões.

- 1 Na caixa de diálogo Controlador, selecione o controlador ou grupo de controladores pretendido.
- 2 Clique no ícone Ignorar na barra de ferramentas. Os titulares dos cartões não são considerados como estando no interior ou no exterior até à próxima utilização do cartão num leitor de entrada ou saída.

Operações Manuais em Portas

Esta caixa de diálogo permite que um operador autorizado modifique manualmente o estado de uma porta ou grupo de portas.

Os operadores podem bloquear/desbloquear manualmente uma porta, bloquear/desbloquear temporariamente uma porta ou grupo de portas e ativar/desativar leitores em portas selecionadas.

Ícone	Definição
	Bloquear porta ou grupo de portas: bloqueia manualmente a porta ou grupo de portas selecionado.
	Desbloquear porta ou grupo de portas:: A porta ou grupo de portas selecionada é desbloqueada manualmente e permanecerá desbloqueada até à próxima alteração válida do horário de desbloqueio ou até um operador bloquear manualmente a porta ou grupo de portas.
	Desbloquear/bloquear temporariamente porta ou grupo de portas: Desbloqueia temporariamente uma porta ou grupo de portas durante um atraso predefinido. Quando o atraso expirar, a porta ou grupo de portas é rebloqueada automaticamente.
	Regressar a horário: Aplica novamente o horário de bloqueio de uma porta ou grupo de portas.
	Ativar leitor de cartões: Ativa um leitor de porta anteriormente desativado.
	Desativar leitor de cartões: Desativa um leitor de porta e o utilizador não poderá aceder a essa porta, mesmo que tenha direitos de acesso.
	Armar porta (apenas Multi-site Gateway com KT-400): Efetua um Pedido para armar no painel de alarme.
	Desarmar porta (apenas Multi-site Gateway com KT-400): Efetua um Pedido para desarmar no painel de alarme.

NOTA: É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.

Existem várias razões pelas quais poderá pretender efetuar uma destas operações; por exemplo, poderá necessitar de “desativar um leitor” durante um curto período de tempo para negar o acesso à porta, etc. Esta operação permite que um operador bloqueie uma porta que tinha sido anteriormente desbloqueada por um operador ou um horário. Quando uma porta é bloqueada manualmente através do menu Operação, permanece bloqueada até:

- A apresentação de um cartão válido (será novamente bloqueada após o acesso) ou
- A próxima alteração válida do horário de desbloqueio automático (para uma porta com um horário de desbloqueio definido) ou
- Um operador desbloquear manualmente a porta.

Selecionar uma Porta ou um Grupo de Portas

- 1 Na janela Operações, selecione o ícone Porta. É apresentada a janela Porta.
- 2 Clique no ícone Ativar animação para ver uma representação em tempo real do estado da porta.
 - O painel esquerdo apresenta a lista de todos os Locais/Gateways. Poderá seleccionar todos ou seleccionar um local/gateway.
 - As portas individuais associadas ao local/gateway seleccionado à esquerda são apresentadas do lado superior direito do painel. Se seleccionar Tudo à esquerda, todas as portas existentes no sistema serão listadas à direita. Pode seleccionar uma, várias ou todas as portas.

NOTA: *Se apenas um local ou gateway estiver definido no sistema, a janela de lista de locais ou controladores não é apresentada na janela Controlador.*

- Os grupos de portas associados ao local/gateway seleccionado à esquerda são apresentados do lado inferior direito do painel. Se seleccionar Tudo à esquerda, todos os grupos de portas existentes no sistema serão listados do lado inferior direito. Pode seleccionar um, vários ou todos os grupos.

Bloquear uma Porta Manualmente

- 1 Na caixa de diálogo Porta, selecione as portas ou o grupo de portas pretendido.
- 2 Clique no ícone Bloquear porta na barra de ferramentas.

Desbloquear uma Porta Manualmente

- 1 Na caixa de diálogo Porta, selecione as portas ou o grupo de portas pretendido.
- 2 Clique no ícone Desbloquear porta na barra de ferramentas. As portas seleccionadas serão desbloqueadas manualmente. O sistema pedirá a confirmação do operador. Uma porta definida com um horário de desbloqueio automático permanecerá desbloqueada até:
 - A próxima alteração válida do horário de desbloqueio ou
 - Um operador bloquear manualmente a porta.

Desbloquear uma Porta Temporariamente

O EntraPass permite-lhe desbloquear temporariamente uma porta por um atraso predefinido. Quando o atraso expirar, a porta é rebloqueada automaticamente. Poderá utilizar esta opção se necessitar de conceder acesso a um utilizador que não tenha um cartão ou que se tenha esquecido do respetivo cartão.

NOTA: *Tempo máximo de desbloqueio: 4:15 (255 segundos).*

- 1 Clique no ícone Desbloquear temporariamente. É apresentada a caixa de diálogo Alterar atraso mediante ação.
- 2 Introduza o Novo tempo de atraso (m:ss) e clique em OK. A porta seleccionada é desbloqueada temporariamente por um operador.

NOTA: *Se estiver instalado um contacto de porta, esta irá bloquear novamente assim que o sistema vir uma transição “porta aberta-porta fechada”. Não existe nenhuma “Animação” para este tipo de operação.*

Reinicializar um Horário de Porta

O EntraPass permite-lhe reinicializar um horário de porta após uma operação manual ter sido efetuada num componente.

- 1 Na caixa de diálogo Porta, selecione as portas ou o grupo de portas pretendido.
- 2 Clique no botão Regressar a Horário. Esta opção irá reinicializar o horário dos componente selecionados.

Ativar um Leitor de Porta

- 1 Na caixa de diálogo Porta, selecione as portas ou o grupo de portas pretendido.
- 2 Clique no botão Leitor-ativar. Esta opção ativa um leitor de porta anteriormente desativado.

Desativar um Leitor de Porta

- 1 Na caixa de diálogo Porta, selecione as portas ou o grupo de portas pretendido.
- 2 Clique no botão Leitor-desativado. Esta opção desativa um leitor de porta anteriormente ativado. Desativar um leitor impede que os utilizadores acedam à porta, mesmo que lhes tenham sido concedidos direitos de acesso.









Operações Manuais em Portas de Elevador

Esta caixa de diálogo permite que um operador autorizado bloqueie, desbloqueie ou desbloqueie temporariamente pisos de elevador. A janela também apresenta, em tempo real, o estado das portas de elevador selecionadas.

Como é autorizado o Acesso ao Elevador

- O titular do cartão prime um botão "subir/descer", a porta do elevador abre-se,
- O titular do cartão apresenta o respetivo cartão no leitor (normalmente no interior da cabina),
- O sistema verifica se o horário atribuído a esta porta é válido. Em caso afirmativo, o sistema verifica que grupo de pisos está associado a esta porta,
- Em seguida, o sistema verifica cada piso do grupo de pisos (no menu grupo de pisos) e verifica se o horário associado a cada piso do grupo é válido ou inválido.

- Apenas os pisos com um horário válido estarão disponíveis para seleção pelo utilizador (o painel do elevador irá ativar os botões correspondentes aos pisos).

Ícone	Definição
	Bloquear piso de elevador ou grupo de pisos de elevador: bloqueia manualmente o piso ou grupo de pisos de elevador selecionado.
	Desbloquear piso de elevador ou grupo de pisos de elevador: O piso ou grupo de pisos de elevador selecionado é desbloqueado manualmente e permanecerá desbloqueado até à próxima alteração válida do horário de desbloqueio ou até um operador bloquear manualmente o piso ou grupo de pisos de elevador.
	Bloquear/desbloquear temporariamente piso de elevador ou grupo de pisos de elevador: Desbloqueia temporariamente uma piso ou grupo de pisos de elevador durante um atraso predefinido. Quando o atraso expirar, o piso ou grupo de pisos de elevador é rebloqueado automaticamente.
	Regressar a horário: Aplica novamente o horário de bloqueio de uma porta ou grupo de portas.
	Ativar leitor de cartões: ativa um leitor anteriormente desativado.
	Desativar leitor de cartões: desativa um leitor e os utilizadores não poderão aceder a qualquer piso de elevador, mesmo que tenham direitos de acesso.
	Ativar piso de elevador: ativa um piso ou grupo de pisos de elevador anteriormente desativado.
	Desativar piso de elevador: desativa um piso ou grupo de pisos de elevador e os utilizadores não poderão aceder a qualquer piso de elevador, mesmo que tenham direitos de acesso.

NOTA: É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.

Selecionar uma Porta de Elevador

- No menu Operações, selecione o ícone Porta de elevador.
- Clique no ícone Ativar animação para ver uma representação em tempo real do estado da porta de elevador.
 - O painel esquerdo apresenta a lista de todos os Locais/Gateways. Poderá selecionar todos ou selecionar um local/gateway.
 - As portas de elevador individuais associadas ao local/gateway selecionado à esquerda são apresentadas do lado superior direito do painel. Se selecionar Tudo à esquerda, todas as portas de elevador existentes no sistema serão listadas à direita. Pode selecionar uma, várias ou todas as portas de elevador.

- Os grupos de portas de elevador associados ao local/gateway selecionado à esquerda são apresentados do lado inferior direito do painel. Se selecionar Tudo à esquerda, todos os grupos de portas de elevador serão listados do lado inferior direito. Pode selecionar uma, várias ou todas as portas de elevador.

Bloquear Pisos de Portas de Elevador

- 1 Selecione uma porta ou um grupo de portas de elevador.
- 2 Clique no ícone Bloquear na barra de ferramentas. Este comando bloqueia manualmente o grupo de pisos desbloqueado anteriormente por um operador ou horário.

NOTA: Uma porta definida sem um horário de desbloqueio só é bloqueada por um comando manual. Para bloquear todos os pisos anteriormente desbloqueados, utilize a opção Desbloquear no menu Operação manual ou Portas.

Desbloquear Pisos de Portas de Elevador

- 1 Selecione uma porta ou um grupo de portas de elevador.
- 2 Clique no ícone Desbloquear pisos de elevador na barra de ferramentas para desbloquear um piso anteriormente bloqueado. Este comando só ativa os pisos de elevador definidos com um “X” na coluna “” do menu Definição de Grupo de pisos. Se o fizer, o sistema pedir-lhe-á para selecionar o grupo de pisos que deve ser desbloqueado (disponível). Após o grupo ser selecionado, o sistema pede ao operador para confirmar a operação.

NOTA: Para uma porta definida com um “horário de desbloqueio automático”, os pisos permanecem disponíveis até à próxima alteração válida do horário de desbloqueio ou um operador desbloquear a porta manualmente.

NOTA: Uma porta definida sem um horário de desbloqueio só é bloqueada por um comando manual. Para bloquear todos os pisos anteriormente desbloqueados, utilize a opção Desbloquear no menu Operação manual ou Portas.

NOTA: Quando uma operação de desbloqueio manual está concluída, apenas os pisos definidos com um “X” no campo “” do menu Definição de Grupo de Pisos estarão disponíveis para seleção. Além disso, quando a comunicação é perdida e os controladores estão a funcionar em modo autónomo, apenas os pisos marcados com um “X” estarão disponíveis para seleção e o horário de acesso será ignorado.

Desbloquear Pisos de Portas de Elevador Temporariamente

O EntraPass permite-lhe desbloquear temporariamente um piso de uma porta de elevador por um atraso predefinido. Quando o atraso expirar, a porta de elevador é rebloqueada automaticamente. Tempo máximo de desbloqueio: 4:15 (255 segundos).

- 1 Clique no ícone Desbloquear temporariamente. É apresentada a caixa de diálogo Alterar atraso mediante ação.
- 2 Introduza o Novo tempo de atraso (m:ss) e clique em OK. O piso de elevador selecionado é desbloqueado temporariamente por um operador.

NOTA: Este comando só ativa temporariamente os pisos de elevador definidos com um “X” na coluna “” do menu “Definição de Grupo de pisos” (disponível para seleção).

NOTA: Não existe nenhuma “Animação” para este tipo de operação. Para desbloquear temporariamente todos os pisos, utilize a opção “desbloquear porta temporariamente” no menu “operação manual de portas”.

Reinicializar um Horário de Porta de Elevador

O EntraPass permite-lhe reinicializar um horário de porta de elevador após uma operação manual ter sido efetuada num componente.

- 1 Na caixa de diálogo Porta de elevador, selecione as portas ou o grupo de portas de elevador pretendido.
- 2 Clique no botão Regressar a Horário. Esta opção irá reinicializar o horário dos componente selecionados.

Ativar um Piso de Elevador

- 1 Na caixa de diálogo Piso de elevador, selecione os pisos ou o grupo de pisos pretendido.
- 2 Clique no botão Ativar piso de elevador. Esta opção ativa pisos de elevador ou grupos de pisos anteriormente desativados.





Desativar um Piso de Elevador

- 1 Na caixa de diálogo Porta de elevador, selecione os pisos ou o grupo de pisos pretendido.
- 2 Clique no botão Piso de elevador desativado. Esta opção desativa um piso de elevador anteriormente ativado. Desativar um piso impede que os utilizadores acedam ao piso, mesmo que lhes tenham sido concedidos direitos de acesso.

Operações Manuais em Relés

Utilize este menu para alterar manualmente o estado de um relé ou grupo de relés. Pode ativar/desativar e ativar temporariamente relés ou grupos de relés manualmente. A janela também apresenta, em tempo real, o estado dos relés selecionados.

Esta funcionalidade permite desativar manualmente um relé; por exemplo, quando uma entrada programada para ativar um relé entra em alarme em condições desconhecidas.

Ícone	Definição
	Desativar relé: permite que um operador desative um relé anteriormente ativado por um operador, evento, horário ou entrada em alarme.
	Ativar relé: ativar um relé anteriormente desativado por um operador, evento, horário ou entrada em alarme.
	Relé ativado temporariamente: Ativa temporariamente um relé ou grupo de relés durante um atraso predefinido.
	Regressar a horário: Aplica novamente um horário após uma operação manual ter sido efetuada num componente.

NOTA: É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.

Selecionar Relés

- 1 Na janela Operação, selecione o ícone Relé.
- 2 Clique no ícone Ativar animação para ver uma representação em tempo real do estado do relé.
 - O painel esquerdo apresenta a lista de todos os Locais/Gateways. Poderá selecionar Todos ou selecionar um local/gateway.
 - Os relés individuais associados ao local/gateway selecionado à esquerda são apresentados no lado superior direito do painel. Se selecionar Tudo à esquerda, todos os relés existentes no sistema serão listados à direita. Pode selecionar um, vários ou todos os relés.
 - Os grupos de relés associados ao local/gateway selecionado à esquerda são apresentados do lado inferior direito do painel. Se selecionar Tudo à esquerda, todos os grupos de relés existentes no sistema serão listados do lado inferior direito. Pode selecionar um, vários ou todos os grupos.

Desativar um Relé Manualmente

- 1 Selecione um relé ou grupo de relés.
- 2 Clique no ícone Desativar Relé.

NOTA: Se desativar manualmente um relé que é normalmente ativado de acordo com um horário, este permanecerá desativado até que o horário de reativação fique válido. Isto significa que, se um relé necessitar de ser ativado de acordo com uma agenda e for desativado, deverá lembrar-se de o ativar novamente para o período restante do horário, visto que um relé pode ser definido para vários componentes do sistema; a sua ativação ou desativação estará relacionada com a sua configuração nestes componentes.

Ativar um Relé Manualmente

- 1 Selecione um relé ou grupo de relés.
- 2 Clique no ícone Ativar Relé. Os relés selecionados serão ativados. Esta operação permite que um operador ative um relé anteriormente desativado por um operador, evento, horário ou entrada em alarme.

Ativar um Relé Temporariamente

- 1 No painel direito, poderá selecionar um relé na parte superior da janela ou Todos os Relés na parte inferior da janela.
- 2 Clique no ícone Ativar relé temporariamente. apresentada a janela Alterar atraso mediante ação.
- 3 Introduza o Novo tempo de atraso (m:ss) e clique em OK. O relé selecionado é ativado temporariamente por um operador.

NOTA: *Os relés selecionados serão ativados temporariamente. Isto é útil para um operador que pretenda ativar temporariamente um relé anteriormente desativado por um operador, evento, horário ou entrada em alarme. O sistema apresenta uma caixa de mensagem solicitando a introdução de um atraso de ativação temporária. Quando este atraso tiver terminado, o relé será desativado automaticamente.*





Reinicializar um Horário de Relé

O EntraPass permite-lhe reinicializar um horário de relé após uma operação manual ter sido efetuada num componente.

- 1 Na caixa de diálogo Relé, selecione os relés ou o grupo de relés pretendido.
- 2 Clique no botão Regressar a Horário. Esta opção irá reinicializar o horário dos componente selecionados.

Operações Manuais em Entradas

Esta caixa de diálogo permite-lhe colocar uma entrada no estado normal, parar de monitorizar uma entrada, monitorizar continuamente uma entrada específica ou anular temporariamente uma entrada selecionada, caso o estado original da mesma configurado no menu Dispositivo tenha sido modificado

Ícone	Definição
	Entrada normal: repõe uma entrada no estado normal conforme configurado no menu Dispositivo.
	Entrada com supervisão contínua: monitoriza continuamente a entrada selecionada
	Entrada sem supervisão: termina a monitorização da entrada independentemente do horário e começa a monitorizar o próximo horário predefinido.
	Entrada sem supervisão temporariamente (Anulada): para a monitorização da entrada durante um período de tempo predefinido.

***NOTA:** É apresentada uma sugestão quando desloca o cursor sobre um botão. A sugestão fornece detalhes sobre a operação a efetuar.*

Efetuar Operações Manuais em Entradas

- 1 Na janela Operação, selecione o ícone Entrada.
- 2 Clique no ícone Ativar animação para ver uma representação em tempo real do estado do relé.
 - O painel esquerdo apresenta a lista de todos os Locais/Gateways. Poderá selecionar Tudo ou selecionar um local/gateway.
 - As entradas individuais associadas ao local/gateway selecionado à esquerda são apresentadas do lado superior direito do painel. Se selecionar Tudo à esquerda, todas as entradas existentes no sistema serão listadas à direita. Pode selecionar uma, várias ou todas as entradas.
 - Os grupos de entradas associados ao local/gateway selecionado à esquerda são apresentados do lado inferior direito do painel. Se selecionar Tudo à esquerda, todos os grupos de entradas existentes no sistema serão listados do lado inferior direito. Pode selecionar um, vários ou todos os grupos de entradas.

Repor o Estado Normal de uma Entrada Manualmente

Esta opção é utilizada nos casos em que o estado de uma entrada foi modificado por um operador e pretende repor o estado normal da entrada. Por exemplo, se uma entrada estiver atribuída a um horário de monitorização na definição e um operador tiver revertido o estado da entrada, tornando-a "não supervisionada", poderá repor o estado normal utilizando este botão.

- 1 Selecione uma entrada ou grupo de entradas.
- 2 Clique no ícone Entrada normal. O estado normal da entrada é reposto conforme configurado no menu Dispositivo.

Configurar Supervisão Contínua de Entrada

Esta funcionalidade é utilizada para monitorizar uma entrada continuamente. Esta opção só pode ser configurada manualmente.

- 1 Selecione uma entrada ou grupo de entradas.
- 2 Clique no ícone Entrada com supervisão contínua.

Parar a Monitorização de uma Entrada

Esta opção é utilizada para terminar a supervisão da entrada independentemente do horário (se definido).

- 1 Selecione uma entrada ou grupo de entradas.
- 2 Clique no ícone Entrada sem supervisão. A entrada selecionada não será monitorizada.




Parar a Supervisão de Entrada (Anular) Temporariamente

Esta opção é utilizada quando pretende que o sistema ignore uma entrada específica durante um período de tempo específico.

- 1 Para anular temporariamente uma entrada, selecione a entrada e, em seguida, clique no ícone Anular temporariamente. A entrada não será monitorizada temporariamente.
- 2 Clique em Entrada sem supervisão temporariamente. É apresentada a caixa de diálogo Alterar atraso mediante ação.
- 3 Introduza o Novo tempo de atraso (m:ss) e clique em OK. Um ícone junto da entrada indica que esta está temporariamente anulada. Se ocorrer um alarme, ou se a entrada for desligada, não será enviada nenhuma mensagem para o ambiente de trabalho de Lista de mensagens.

Operações Manuais em Sistemas de Alarme

Este menu permite-lhe alterar manualmente o estado de um sistema de alarme. É possível armar, desarmar ou modificar o tempo de atraso de adiamento de uma partição de alarme. O menu Sistemas de alarme só é utilizado em Global Gateways e Gateways NCC8000.

Ícone	Definição
	Armar alarme: arma automaticamente um sistema de alarme quando o atraso de armamento está terminado.
	Desarmar alarme: desarma automaticamente o sistema de alarme selecionado.
	Adiar alarme: adia automaticamente o tempo de atraso de um sistema de alarme enquanto este está no “modo de adiamento”.

Também poderá visualizar o tempo restante dos atrasos de entrada, saída, pedido de armamento ou adiamento de armamento em curso para qualquer partição de alarme.

NOTA: Não é possível “adiar” uma partição de alarme a partir desta janela; essa ação só pode ser efetuada num leitor utilizando um cartão.

Efetuar Operações Manuais num Sistema de Alarme

- 1 Na janela Operação, selecione o ícone Sistema de Alarme.
- 2 Clique no ícone Ativar animação para ver uma representação em tempo real do estado do sistema de alarme.
 - O painel esquerdo apresenta a lista de todos os gateways do sistema. Poderá selecionar Todos ou selecionar um gateway individual.
 - O sistema de alarme individual associado ao gateway selecionado à esquerda é apresentado no painel direito. Se selecionar Tudo à esquerda, todos os sistemas de alarme serão listados à direita. Pode selecionar um, vários ou todos os sistemas de alarme.

Armar um Sistema de Alarme Manualmente

Esta opção é utilizada para armar automaticamente o sistema de alarme quando o atraso de armamento está terminado. Para mais informações sobre armar sistemas de alarme, veja ‘Definições’ em página 121

- 1 Selecione um gateway ou sistema de alarme.
- 2 Clique no ícone Armar alarme. O sistema de alarme selecionado é armado automaticamente.

Desarmar um Sistema de Alarme Manualmente

Esta opção é utilizada para desarmar o sistema de alarme selecionado. O sistema é desarmado automaticamente. Para mais informações sobre desarmar sistemas de alarme, veja ‘Definições’ em página 121.

- 1 Selecione um gateway ou sistema de alarme.
- 2 Clique no ícone Desarmar alarme. O sistema de alarme selecionado é desarmado automaticamente.

NOTA: Se um horário de “não desarmamento” estiver efetivo e um operador desarmar o sistema, o atraso de saída do sistema de alarme é ativado antes que a partição seja armada automaticamente. Após o alarme de saída, o sistema de alarme é armado novamente se não existir um adiamento e se o horário de “não desarmamento” ainda estiver válido.

Modificar o Atraso de Adiamento do Sistema de Alarme Manualmente



Esta opção é utilizada para modificar o tempo de atraso de adiamento de um sistema de alarme enquanto este está no “modo de adiamento”.

- 1 Selecione um gateway ou sistema de alarme.
- 1 Clique em Adiar alarme. É apresentada a caixa de diálogo Alterar atraso mediante ação.
- 2 Introduza o Novo tempo de atraso (m:ss) e clique em OK. O atraso de adiamento do sistema de alarme selecionado é modificado. Máximo permitido: 16 horas.

NOTA: Esta operação não “reduz” o contador de adiamentos permitidos.

Operações Manuais em Rondas

Esta caixa de diálogo permite que o operador inicie, modifique o atraso permitido entre estações, modifique a estação seguinte e termine uma ronda. A caixa de diálogo Ronda só pode ser utilizada em Global Gateways.

Ícone	Definição
	Iniciar ronda: tem de clicar aqui para iniciar a ronda.
	Tem de clicar em Terminar ronda após a última estação da ronda ter sido visitada pelo guarda.

As rondas são utilizadas para permitir que os guardas efetuem rondas enquanto são monitorizados pelo sistema. São gerados eventos em cada estação visitada. Estas rondas são compostas por várias estações que têm de ser acionadas dentro de um determinado período de tempo; caso contrário o sistema emite um evento de alarme. Estas estações podem ser leitores ou entradas.

NOTA: As rondas só podem ser iniciadas e terminadas a partir das operações manuais do sistema.

Iniciar uma Ronda

- 1 No menu pendente Lista de Gateways, selecione o gateway onde a ronda está definida.
- 2 Selecione a ronda que pretende iniciar na lista Rondas. Depois de selecionar a ronda, clique no botão "Iniciar Ronda". O sistema apresenta uma janela de seleção de cartão:
- 3 Selecione o titular do cartão que será responsável pela ronda. Tem de ser selecionado um cartão para iniciar a ronda. Se a definição da ronda incluir portas, um cartão terá de ser apresentado nos leitores definidos e o titular deste cartão também tem de ter acesso às portas. Depois de selecionar um titular de cartão e clicar em OK, o sistema apresenta a janela Ronda.

NOTA: Lembre-se do seguinte:

- Durante uma ronda, a utilização do botão "modificar" reinicializa o tempo permitido entre duas estações.
 - Só é possível executar uma (1) ronda de cada vez por gateway.
 - Uma ronda tem sempre de ser concluída com a introdução do comando "Terminar ronda" pelo operador após o sistema apresentar a mensagem "Última estação da ronda".
 - Durante uma ronda, se o atraso estiver quase expirado, a utilização do botão "modificar" reinicializa o tempo permitido entre duas estações.
- 4 Clique em Mais para apresentar informações expandidas sobre a ronda selecionada. O sistema apresenta as estações a visitar, bem como os atrasos entre estações. Este botão só pode ser utilizado após uma ronda ter sido iniciada.
 - 5 Clique no ícone Iniciar ronda para iniciar o percurso da ronda. As rondas só podem ser iniciadas a partir desta janela. Também poderá atribuir um horário que irá gerar o evento "Ronda agendada", para avisar ou lembrar os operadores que a ronda tem de ser iniciada.

6 Clique no ícone Terminar ronda para terminar o percurso da ronda. Quando a última estação tiver sido visitada, o sistema irá gerar o evento "Última estação da ronda" e, em seguida, o botão "terminar ronda" tem de ser utilizado. Quando terminar uma ronda, o sistema gera o evento "Fim de uma ronda".

7 Clicar no botão Terminar ronda também cancela uma ronda que tenha sido iniciada




Os ícones seguintes são apresentados à direita. Estes ícones fornecem informações adicionais sobre a ronda:

- Estação anterior—Fornece informações (texto e imagens) sobre a estação anterior (porta ou entrada) acionada pelo guarda.
- Estação seguinte—Fornece informações (texto e imagens) sobre a estação seguinte (porta ou entrada) a acionar.
- Atraso para estação seguinte—Indica o tempo restante para o guarda alcançar a estação seguinte. Se este período de tempo expirar, será apresentado um aviso.
- **Estado** - Apresenta o estado da ronda. Os estados possíveis são:
 - Normal—quando a ronda é normal.
 - Pré-alarme—Por exemplo, se o atraso programado para uma estação específica estiver definido para 2:00 minutos e este atraso expirar, o sistema irá gerar o evento “Estação de ronda em atraso” e, em seguida, inicia o atraso pré-alarme. Após este atraso expirar, o sistema irá gerar o evento “Alarme de ronda” e o estado é alterado para alarme.
 - Alarme: Quando o atraso de pré-alarme termina e a ronda está em alarme.
- Modificar estação seguinte—Esta opção permite que o operador modifique a estação seguinte da ronda atualmente em curso.
- Quando modificar a estação seguinte, o sistema irá gerar o evento “Percurso de ronda modificado”.
- Modificar atraso para estação seguinte—Esta opção permite que o operador modifique o tempo restante para o guarda alcançar a estação seguinte. Esta modificação só afeta a ronda atualmente em curso.

NOTA: Quando modificar a estação seguinte, o sistema irá gerar o evento “Atraso de ronda em atraso modificado”.

Operações Manuais em Áreas

Esta funcionalidade é utilizada para esvaziar cartões existentes numa área para a área desconhecida e/ ou mover cartões para uma área específica. A caixa de diálogo Área só pode ser utilizada em Global Gateways.


Ícone	Definição
	Obter lista de cartões: lista todos os cartões na área selecionada, após a definição dos critérios de filtragem e ordenação.
	Área vazia: Move os cartões existentes na área selecionada para a área desconhecida.
	Mover apenas cartões selecionados: move os cartões selecionados para uma área específica.

Também pode apresentar cartões de supervisor, cartões inválidos ou todos os cartões localizados numa área específica.

- 1 Na lista Gateway, selecione um gateway para ver uma área.
- 2 Selecione uma área no painel esquerdo (por exemplo, Cartões na área) e o sistema apresenta automaticamente:
 - o número de cartões atualmente localizados na área selecionada (todos os cartões, supervisores e inválidos).
 - o número de cartões de supervisor atualmente localizados na área selecionada (atribuídos com um nível de supervisor).
 - o número de cartões inválidos atualmente localizados na área selecionada. Um cartão é inválido porque o horário atribuído ao nível de acesso do titular do cartão não autoriza o titular do cartão a permanecer no interior da área selecionada.
- 3 Na lista pendente Filtro, selecione um item e clique no botão Atualizar para apresentar informações detalhadas sobre o item selecionado.
 - Cartões na Área—se selecionado, o sistema apresenta todos os cartões localizados na área selecionada. O total de cartões é apresentado no campo "lista do gateway".
 - Cartões de Supervisor na Área—se selecionado, o sistema apresenta todos os cartões de supervisor (atribuídos com um nível de supervisor) localizados na área selecionada. O total de cartões é apresentado no campo "lista do gateway".
 - Cartões Inválidos na Área—se selecionado, o sistema apresenta todos os cartões localizados na área selecionada. O total de cartões é apresentado do lado superior direito da janela (todos os cartões, supervisores e inválidos). Quando um cartão é inválido, significa que o nível de acesso do cartão já não é correto. Por exemplo, se um utilizador permanecer numa área durante um período de tempo superior ao permitido, o respetivo cartão fica inválido e o utilizador deixará de poder sair da área.

Localização do Cartão

Esta função permite identificar a área onde está localizado o cartão de um utilizador.

- 1 Selecione um Gateway na lista.
- 2 Clique no botão  para visualizar a caixa de diálogo **Localizar um componente** ou selecione **Procurar e localizar utilizador** no menu contextual.

NOTA: O botão só está disponível quando é selecionado um gateway específico na lista.

- 3 Na caixa de diálogo **Localizar um componente**, faça duplo clique no cartão de um utilizador ou clique em **OK**.

É apresentada a caixa de diálogo **Localizar e Mover Utilizador**. Agora, já é possível ver a área onde está localizado o cartão do utilizador, bem como movê-lo para outra localização.

Operações Manuais em Ver Chamada Nominal

Esta funcionalidade é utilizada para visualizar os utilizadores que entram num perímetro predefinido. Quando um utilizador entra nesta área, os dados correspondentes são apresentados na caixa de diálogo seguinte:

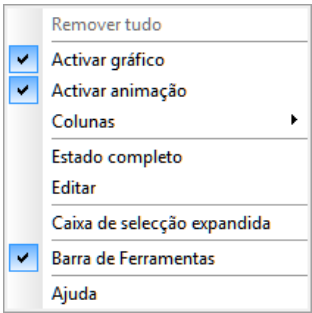
Operações Manuais em Painéis Integrados

- 1 Na barra de ferramentas **Operações**, selecione o ícone **Painel Integrado**.
- 2 Se for necessário, selecione um componente específico no menu pendente **Todos os componentes**.
- 3 Selecione um **painel** na coluna esquerda e, em seguida, clique no mesmo com o botão direito do rato para ver o menu contextual.
- 4 Selecione **Estado completo** para ver os detalhes do painel de estado.
- 5 Selecione **Teclado Virtual** para ver o teclado virtual.



- 6 Selecione uma **partição** na coluna esquerda e clique com o botão direito do rato para ver o menu contextual.
- 7 Selecione **Armar partição** ou **Desarmar partição** conforme necessário.

- 8 Selecione uma **zona** e clique com o botão direito do rato para ver o menu contextual.



NOTA: Para que o botão Painel Integrado esteja disponível, é necessário criar primeiro um Painel em **Dispositivo > Painel Integrado**. Basta efetuar uma operação de **Fim de Sessão/Início de Sessão** para ativar o botão. veja "Configuração de Painel Integrado" em página 117 para mais informações sobre a criação de painéis.

Utilizadores

A Barra de Ferramentas Utilizadores

A barra de ferramentas Utilizadores permite gerir facilmente a base de dados de titulares EntraPass. Os ícones da barra de ferramentas Utilizadores iniciam as seguintes tarefas:

- Definir e emitir cartões, bem como efetuar todas as tarefas relacionadas com cartões (localizar, modificar ou eliminar cartões existentes),
- Estruturar e imprimir distintivos utilizando a funcionalidade Criação Integrada de Distintivos. As imagens e assinaturas podem ser importadas ou, com os dispositivos necessários, capturadas e incorporadas em cartões para imprimir distintivos,
- Definir e gerir grupos de acesso de cartões,
- Definir níveis de acesso,
- Definir níveis de acesso primário e secundário
- Definir modelos de cartão de visitante,
- Definir tipos de cartão,
- Definir e emitir passes diários,
- Modificar grupos de cartões com operações de grupo,
- Importar ou exportar ficheiros CSV,

A função Criação Integrada de Distintivos no EntraPass permite aos utilizadores criar e imprimir distintivos. Também é possível importar ou, com os utilitários adequados, capturar e integrar imagens e assinaturas no cartão para imprimir distintivos.

- Definir e modificar a lista de residentes do Kantech Telephone Entry System (KTES).

Definição de Cartões

Os cartões são definidos pelas seguintes propriedades: número de cartão, nome de utilizador do cartão, tipo de cartão, nível de acesso e estado (válido, inválido, pendente, perdido/roubado ou expirado). Se tiver ativado a opção Utilizar formato de cartão múltiplo na caixa de diálogo Formato de cartão (see "Defining a Card Display Format" on page 472), poderá alterar o formato de cartão de cada cartão individualmente na caixa de diálogo Cartão. Esta opção permite uma maior flexibilidade na atribuição de cartões de utilizador para locais equipados com diferentes tecnologias de leitor. Por outras palavras, ao criar um novo cartão para um utilizador, o operador poderá selecionar um formato de cartão diretamente na caixa de diálogo Cartão, conforme o tipo de leitor utilizado na área onde o utilizador irá aceder ao edifício. Se tiver ativado a funcionalidade Gestão de utilizadores avançada na caixa de diálogo Parâmetros do sistema (veja "Parâmetros de Credenciais" em página 341), a definição de cartão será ligeiramente diferente. Neste tipo de ambiente, o EntraPass permite a criação de um cartão de utilizador sem número associado. Em ambos os casos, os cartões serão definidos por: nome de utilizador do cartão, tipo de cartão, nível de acesso de cartões e estado (válido, inválido, pendente, perdido/roubado).

Os cartões podem ser procurados, ordenados e eliminados.

Emitir um Novo Cartão

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o ícone Cartão. A janela Cartão apresentada é utilizada para introduzir/verificar as informações gerais sobre o titular do cartão.

NOTA: Se tiver ativado as funcionalidades **Gestão de Utilizadores Avançada**, vá para a secção seguinte e veja "Emitir um Novo Cartão no Ambiente de Gestão de Utilizadores Avançada" em página 206.

- 2 Clique no ícone Novo (primeiro ícone) na barra de ferramentas. É ativado o campo Número de cartão.
- 3 Introduza o número impresso no cartão (campo Número de cartão) e, em seguida, prima Enter. Se se tratar de um novo cartão, o campo Nome de utilizador do cartão será inicializado com "Novo utilizador". Se o cartão já existir, o sistema apresentará as informações sobre o cartão.
- 4 Introduza o nome do titular do cartão no campo Nome de utilizador do cartão. Pode introduzir até 50 caracteres.
- 5 Marque a caixa de verificação Copiar para cartão de visitante. Quando esta opção estiver marcada, os campos de informações do cartão serão copiadas para a base de dados de modelos de Visitante (o número do cartão não é copiado). Esta funcionalidade permite arquivar os perfis que são obtidos na eventualidade de emitir um cartão temporário.
- 6 Clique na caixa Tipo de cartão para aceder ao menu Tipo de cartão. Selecione o tipo de cartão para o novo cartão. O tipo de cartão é utilizado para agrupar os titulares de cartões; é útil para modificar um grupo de cartões existente e para criar relatórios, etc. Para mais informações sobre como criar/modificar tipos de cartões, veja "Definição de Tipo de Cartão" em página 229.

NOTA: A partir da janela Tipo de cartão, poderá clicar com o botão direito do rato no campo Tipo de cartão e escolher Novo para criar um novo tipo de cartão, escolher Selecionar para escolher um tipo de cartão existente ou escolher Editar para editar um tipo de cartão existente.

NOTA: O sistema apresenta automaticamente as informações **Data de criação**, **Data de modificação** e **Número de modificações** no lado superior direito da caixa de diálogo Cartão.

- 7 Preencha os campos Informações do Cartão 1 a 10. Estes campos são definíveis pelo utilizador. São utilizados para armazenar informações adicionais relativas ao titular do cartão. Por exemplo, poderá utilizar as Informações do Cartão 1 para armazenar o número de empregado; Informações do Cartão 2, Departamento onde o empregado trabalha; Informações do Cartão 3, endereço do empregado, etc. Posteriormente, os campos de informações do cartão serão utilizados para indexar relatórios, personalizar listas de titulares de cartões, etc.

NOTA: Estes campos de informações são etiquetas editáveis. Para mudar o nome de uma etiqueta de campo de informações, faça duplo clique na mesma e, em seguida, introduza o nome adequado nos campos apresentados. Pode introduzir até 50 caracteres.

- 8 Clique no ícone Guardar.

Emitir um Novo Cartão no Ambiente de Gestão de Utilizadores Avançada

NOTA: veja "Parâmetros de Credenciais" em página 341 para obter mais informações detalhadas sobre como ativar o ambiente **Gestão de Utilizadores Avançada**.

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o ícone Cartão. A janela Cartão apresentada é utilizada para introduzir/verificar as informações gerais sobre o titular do cartão.
- 2 Clique no ícone Novo (primeiro ícone) na barra de ferramentas. O campo Nome de utilizador do cartão é ativado para introduzir o nome do titular do cartão. Pode introduzir até 50 caracteres.
- 3 Clique em **Guardar**.
- 4 Faça duplo clique no campo Tipo de cartão para abrir a janela Tipo de cartão. Selecione o tipo de cartão para o novo cartão. O tipo de cartão é utilizado para agrupar os titulares de cartões; é útil para modificar um grupo de cartões existente e para criar relatórios, etc. Para mais informações sobre como criar/modificar tipos de cartões, veja "Definição de Tipo de Cartão" em página 229.

NOTA: No campo **Tipo de cartão**, pode clicar com o botão direito do rato no campo **Tipo de cartão** e escolher **Novo** para criar um novo tipo de cartão, escolher **Selecionar** para selecionar um tipo de cartão existente ou escolher **Editar** para editar um tipo de cartão existente.

- 5 Clique no separador **Número de cartão**, faça duplo clique em **Cartão n.º 1** se pretender alterar a etiqueta.
- 6 Introduza o **Número de cartão**.
 - Se o EntraPass tiver sido configurado anteriormente para o **Formato de Cartão Múltiplo**, poderá modificar o formato do cartão clicando com o botão direito do rato no campo Número de cartão, veja "Definir um Formato de Apresentação do Cartão" em página 323 para ativar os formatos de cartão múltiplos e selecionar um novo formato de cartão predefinido para o Cartão n.º 1 ao Cartão n.º 5. O formato de cartão predefinido é HH:DDDD (Hexadecimal e decimal de 24 bits).

NOTA: O **Nível de Acesso** será aplicado ao utilizador, o que significa a todos os 5 cartões.

- Quando o **Formato de Cartão Múltiplo** for ativado: Será apresentada uma lista de todos os formatos de cartão quando clicar com o botão direito do rato no campo do número de cartão.
 - Quando tiver sido definido um formato de cartão pelo administrador de sistema, o formato do cartão terá uma marca de verificação junto da respetiva descrição.
- 7 Opcionalmente, poderá atribuir imediatamente o Número de cartão. Se estiver a utilizar o EntraPass WebStation, poderá deixar o campo vazio e atribuir o número de cartão posteriormente.
 - 8 Se os direitos de acesso o permitirem, poderá optar por Apresentar **número de cartão** ou não; em seguida, apresentar o número do cartão de utilizador nos relatórios e as listas de mensagens na estação de trabalho EntraPass.

NOTA: O sistema apresenta automaticamente as informações **Data de criação**, **Data de modificação** e **Número de modificações** no lado superior direito da caixa de diálogo Cartão.

- 9 Marque a opção **Utilizar data de expiração** e selecione a data correspondente.
- 10 Marque a opção **Rastreio** se pretender monitorizar a utilização de determinado cartão. A seleção desta opção causará a geração do evento "Cartão rastreado" sempre que este cartão for apresentado num leitor de cartões. Por exemplo, pode pedir e gerar um relatório que contenha o evento "cartão rastreado" para verificar as ações do utilizador.
- 11 Marque a opção **Roubado/Perdido** se o cartão tiver sido roubado ou perdido. O cartão deixará de funcionar.
- 12 Repita os Passos 5 a Step 11 para o **Cartão n.º 2** a **Cartão n.º 5**, se for aplicável. As seleções poderão ser diferentes para os 5 cartões.

Acesso Rápido à Lista de Portas por Cartão

Esta funcionalidade permite apresentar, de forma rápida e simples, a lista de portas com um horário associado para todos os níveis de acesso do utilizador selecionado.

- 1 A partir do menu **Utilizadores/Cartões**, clique no botão **Lista de acesso à porta**.



As informações são apresentadas em cinco colunas:

- 1 Ícone Gateway/local
- 2 Descrição Gateway/local
- 3 Descrição da porta
- 4 Descrição do horário

NOTA: Estas informações podem ser exportadas para um ficheiro CSV para fins de impressão e criação de relatórios.

Estas informações também podem ser encontradas na janela **Ver informações do cartão** clicando no botão **Lista de acesso à porta**:

Criar Novos Cartões Utilizando a Funcionalidade “Guardar Como”

A funcionalidade Guardar como permite criar um novo cartão baseado num cartão existente, efetuando alterações apenas a informações específicas. Por exemplo: alterar apenas o nome de utilizador e manter todas as outras informações do cartão.

- 1 Escreva as alterações necessárias nos campos específicos na janela Cartão e clique no ícone Guardar como. Esta funcionalidade permite criar um novo cartão com um novo número de cartão.
- 2 Introduza o novo número de cartão no campo Novo número de cartão.
- 3 Selecione as opções Manter/Eliminar cartão original para especificar se o cartão original deve ser mantido ou eliminado (normalmente, mantido) e, em seguida, clique em OK para guardar as novas informações. É apresentada a janela Cartão.

Emitir Novos Cartões Utilizando a Funcionalidade “Carregamento de Grupo”

A funcionalidade Carregamento de Grupo permite aos operadores emitir cartões através da apresentação dos cartões a um leitor de cartões. O número de cartão é apresentado nas mensagens de evento “cartão desconhecido” ou “acesso negado”. Durante uma operação Carregamento de Grupo, o operador pode criar novos cartões ou modificar cartões existentes.

- 1 A partir da janela Cartão, clique no botão Carregamento de Grupo.
- 2 A partir da lista pendente Porta, selecione a porta que será utilizada para ler os cartões.
- 3 Marque as seguintes opções:
 - Atualizar mediante acesso concedido: se esta opção for marcada, sempre que for concedido um acesso, as informações apresentadas serão atualizadas com dados relativos ao cartão.

- Guardar num cartão novo: se esta opção for marcada, os novos cartões serão guardados na base de dados de cartões numa mensagem de evento “cartão desconhecido”. Se esta caixa não for marcada, o operador terá de guardar o cartão manualmente sempre que for lido um cartão.

NOTA: Quando esta opção for seleccionada, o primeiro cartão apresentado ao leitor de porta será guardado apenas ao apresentar um segundo cartão ou ao premir o ícone para guardar.

- Localizar: permite aos operadores procurar um cartão existente para criar um novo cartão baseado nos dados do cartão existente.

NOTA: Se um operador clicar no botão Fechar sem guardar (quando o botão Guardar ainda estiver ativado), um pedido do sistema solicitará que guarde as últimas informações.

Ver e Verificar PINs

O EntraPass permite ver e validar os PINs de cada titular de cartão configurado nas janelas Cartão e Visitante.

Ver Cartões Atribuídos ao Mesmo PIN

- 1 A partir da janela Cartão ou Visitante, clique no botão Lista de proprietários de PINs.
- 2 Introduza o número de PIN que pretende validar e clique em OK. Será apresentado no ecrã uma lista com todos os operadores com um número de PIN.

NOTA: Se o sistema estiver definido para duplicação de PINs (**Opções > Parâmetros do Sistema**) e o PIN for utilizado por mais de um titular de cartão, o sistema apresentará uma lista dos titulares de cartões que estão a utilizar o PIN. Esta funcionalidade é útil quando, por exemplo, pretender apresentar a lista de titulares de cartões que estão a utilizar determinado PIN ou se estiver a emitir novos cartões e pretender verificar que PINs já estão a ser utilizados.

Processamento de Cartões

Editar um Cartão

- Introduza o número de cartão no campo Número de cartão e prima Enter. O sistema apresenta o cartão; poderá então modificar o cartão, conforme for necessário.
- Percorra o campo Número de cartão utilizando as setas Para cima/para baixo e, em seguida, selecione o cartão a modificar.
- Percorra o campo Nome de utilizador do cartão utilizando as setas Para cima/para baixo.

Localizar um Cartão

Pode efetuar dois tipos de pesquisa de cartão a partir da barra de ferramentas da caixa de diálogo Cartão:



Localizar as informações do cartão



Localizar informações de cartões arquivados

NOTA: Para mais informações sobre como procurar informações no EntraPass, veja "Localizar Componentes" em página 30.

Eliminar um Cartão

A funcionalidade Eliminar permite que um operador com os direitos de acesso adequados retire um cartão da base de dados de titulares de cartões. Um cartão que tenha sido eliminado da base de dados de titulares de cartões tem de ser novamente reemitido para poder ser novamente utilizado.

- 1 Localize o cartão que pretende eliminar.
- 2 Clique no ícone Eliminar e, em seguida, clique em Sim na caixa Mensagem de aviso.

NOTA: Apesar de um cartão eliminado ser retirado da base de dados de cartões, permanece no histórico de cartões; todos os eventos envolvendo esse cartão permanecem na base de dados de mensagens de eventos. Pode ser efetuado um relatório de eventos para localizar eventos passados que envolveram qualquer cartão eliminado.

Personalizar Campos de Informações do Cartão

Pode mudar o nome dos campos de Informações do Cartão no separador Geral, de acordo com os requisitos da sua organização. Estes campos podem conter quaisquer informações. Podem ser utilizados como caixas de edição ou listas pendentes.

- 1 Na caixa de diálogo Definição de cartão, selecione qualquer cartão e, em seguida, faça duplo clique na etiqueta Informações do cartão no separador Geral. O sistema apresenta a janela Alterar etiquetas:
- 2 Selecione o campo que pretende modificar no lado esquerdo e introduza o nome no campo no lado direito. Se o seu sistema funcionar em dois idiomas, estarão disponíveis dois campos para introduzir o nome do campo em ambos os idiomas. Por exemplo, se pretender mudar o nome de *Informações do Cartão 1* para *Número de empregado*, faça duplo clique na etiqueta Informações do Cartão 1 e introduza o novo nome no campo ou campos no lado direito.
- 3 Selecione a opção Editar campo se as informações forem apresentadas sob a forma de Campo de edição (informações numa linha) ou lista Pendente (conforme for aplicável); em seguida, clique em OK para guardar as modificações.
- 4 É necessário repetir estes passos para todos os campos que pretende modificar.

NOTA: Marque **Campo obrigatório** para assegurar que este campo não fica vazio.

NOTA: Um operador tem de ter privilégios de acesso total para editar os campos de informações do cartão. Um operador com acesso só de leitura só pode ver as informações nestes campos.

Atribuição de Níveis de Acesso ao Titular do Cartão

Tem de ser atribuído um nível de acesso a cada cartão. Os níveis de acesso determinam onde e quando o cartão será válido. O nível de acesso permite ao titular do cartão entrar em localizações selecionadas

durante horários especificados. Para obter informações sobre como definir níveis de acesso, veja *"Definição de Níveis de Acesso"* em página 228.

NOTA: Quando modifica o nível de acesso atribuído a um cartão, também modifica a permissão de acesso do utilizador às portas e horários associados a esse nível de acesso.

Para atribuir um nível de acesso a um cartão, é necessário:

- Criar horários que corresponderão ao horário no qual o utilizador terá acesso às portas pretendidas,
- Atribuir o horário criado às portas pretendidas (no menu Definição de nível de acesso),
- Atribuir o nível de acesso aos cartões.

Atribuir um Nível de Acesso a um Titular de Cartão

- 1 Na janela Definição de cartão, selecione o separador Nível de acesso. É apresentada a janela Nível de acesso que apresenta a coluna Gateway/Local e a lista pendente Nível de acesso.
- 2 Clique no botão Grupo de acesso de cartões (apresentado no lado esquerdo da lista Local ou Gateway) para copiar as informações de um Grupo de acesso de cartões para um cartão. A coluna Gateway/Local apresenta os locais e gateways aos quais o nível de acesso será associado.
- 3 A partir da lista pendente Nível de acesso, selecione o nível de acesso que determinará o acesso do titular do cartão às portas do local selecionado. Se não pretender que este titular de cartão tenha acesso à porta desta local, deixe este campo como Nenhum.

NOTA: Tem de criar Níveis de acesso (*Utilizadores > Nível de acesso*) para os apresentar na lista pendente **Nível de Acesso**.

Atribuir Níveis de Acesso Secundários (Só Global/KT-NCC/NCC 8000)

Também é possível atribuir até seis níveis de acesso secundários e utilizar uma data de expiração para cada nível de acesso secundário para restringir o acesso a determinadas portas depois de atingida a data (botão apresentado no lado direito).

NOTA: Quando um controlador **KT-400** está a funcionar no modo "autónomo", os níveis de acesso **primário** e **secundário** permanecem válidos.

NOTA: Quando um controlador **KT-100**, **KT-200** ou **KT-300** está a funcionar no modo "autónomo", os níveis de acesso secundários já não são válidos, apenas o nível de acesso **primário** permanecerá válido.

- 1 Clique no botão no lado direito que corresponde ao Gateway/Local que pretende definir para aceder à caixa de diálogo Nível de acesso secundário,
- 2 Selecione o Nível de Acesso na lista de deslocação para definir um nível de acesso secundário.
- 3 Se pretender definir uma data de expiração, marque a opção **Utilizar data**. Será aberto um calendário onde poderá selecionar a **Data de expiração**. Depois de selecionada a data, esta será apresentada na coluna Data de expiração.

NOTA: O botão apresentará um indicador "verde" quando for atribuído um nível de acesso secundário.

Definição de Opções do Cartão

Utilize o separador Diversos para especificar e ver as opções do cartão.

- 1 Selecione um número de cartão utilizando as setas Para cima/para baixo. O campo Data de início indica a data de criação do cartão. Pode alterar estas informações selecionando outra data no calendário apresentado. A data de início tem ocorrer no mesmo dia ou antes da data atual; caso contrário, o campo Estado do cartão (secção Diversos) será definido como "Pendente".
- 2 Marque a caixa Utilizar data de fim, se for aplicável. Quando esta caixa estiver marcada, o sistema apresentará um calendário que permite selecionar a data de fim. Quando for atingida a data de fim, o campo Estado do cartão será definido como "Expirado".

NOTA: Ao criar um cartão com tempo de acesso limitado de 24 horas ou menos, por exemplo, um **Passe Diário**, o cartão expirará à meia-noite. Esta expiração poderá demorar um minuto a ser registada no sistema.

- 3 Marque a opção Eliminar quando caducado (se aplicável). Esta opção só pode ser utilizada com a opção Utilizar data de fim. Quando selecionada, as informações do cartão serão eliminadas automaticamente na data de expiração (utilizando a data de fim especificada), caso contrário, o campo Estado do cartão será modificado para "Expirado".

NOTA: Um cartão eliminado é um cartão que não está ativo na base de dados do sistema. Mesmo que seja eliminado um cartão, os eventos anteriores gerados por este cartão permanecem armazenados no ficheiro de arquivo.

- 4 Marque a opção Aguardar pelo teclado para forçar os utilizadores a introduzir um PIN no teclado para aceder a todas as portas e, em seguida, no campo PIN Editável introduza o PIN que os utilizadores terão de introduzir.
- 5 **Número PIN editável:** o operador pode inserir o número de dígitos necessários no leitor/teclado para conceder acesso (veja "Definir um Formato de Apresentação do Cartão" em página 323 para mais informações).

NOTA: A seleção de **Aguardar pelo teclado** atrasará o acesso a uma porta para este cartão até ser introduzido o PIN correto num teclado. Isto só afeta as portas definidas com leitor e teclado no menu Definição de Porta (**Dispositivos > Portas**). O horário do teclado também tem de ser válido para esta porta. Para mais informações sobre como definir uma porta, veja "Configuração de Portas" em página 98.

- 6 A partir da lista pendente Estado do cartão, atribua um estado ao cartão selecionado. Por predefinição, um cartão é válido. Está disponível o seguinte:
 - Válido: o cartão está funcional,
 - Inválido: o cartão NÃO é funcional,
 - Perdido/Roubado: o cartão NÃO é funcional,
 - Pendente: o cartão ainda não é funcional.
 - Expirado: o cartão atingiu a respetiva data de expiração,

NOTA: Não é possível forçar o estado de um cartão para **Pendente** selecionando este estado a partir da lista pendente **Estado do cartão**. Para tal, tem de alterar a Data de início.

- 7 Marque a opção Desativar retorno se pretender que o cartão substitua a opção de retorno quando for definido.

NOTA: Se estiver a emitir um cartão para um titular com incapacidades, marque a opção **Atraso de acesso à porta expandido**. Para ativar esta opção no sistema, tem de definir os atrasos adequados na Definição de porta. Esta opção também está disponível ao definir os cartões de visitante.

- 8 Defina Nível de supervisor de acordo com os privilégios do utilizador.

NOTA: Se for necessário, marque a opção **Operação privilegiada** para substituir quaisquer medidas de segurança relativas às portas.

- 9 **Permitir múltiplas passagens (KT-400 apenas):** activa a ação de múltiplas passagens (veja "Múltipla Passagem de Cartões" em página 103 para mais informações).

Adicionar Comentários a um Cartão

- 1 A partir da janela **Cartão**, selecione o separador Comentário.
- 2 Introduza um comentário (se for necessário) relativo a este titular de cartão. O campo apresentado pode ser utilizado para armazenar informações adicionais na base de dados. Máximo permitido: até 241 caracteres.
- 3 Clique no botão Guardar e, em seguida, no botão Fechar para sair.

Limitar a Utilização do Cartão

O EntraPass permite definir as opções de contagem de utilizações do cartão para poder limitar o número de vezes que um cartão pode ser utilizado.

- 1 A partir da janela **Cartão**, selecione o separador Utilização.
- 2 Marque a opção Ativar restrição de utilização para ativar a funcionalidade de contagem de utilizações do cartão.
- 3 A partir da lista de deslocação Valor de contagem de cartões, defina o número máximo de vezes que pretende que este cartão seja utilizado. Pode introduzir o número no campo ou utilizar as setas Para cima/para baixo.

NOTA: Depois de definir o **Valor de contagem de cartões**, o campo **Opções de contagem de cartões** é incrementado automaticamente sempre que o titular do cartão utilizar o cartão. Após um determinado número de utilizações, pode marcar o campo **Repor a zeros** se pretender que o contador seja reposto a zeros quando for atingido o valor máximo.

Atribuir Imagens e Assinaturas

O EntraPass permite associar fotografias e assinaturas aos titulares de cartões e associar modelos de distintivo aos cartões, bem como imprimir distintivos. As fotografias e as assinaturas podem ser obtidas a partir de ficheiros, colados a partir da área de transferência ou capturadas utilizando um dispositivo adequado. Para capturar imagens de vídeo, utilize qualquer dispositivo compatível com MCI e TWIN. Para capturar assinaturas, são recomendados painéis de assinatura, tais como Topaz, Penware TTI500 e Penware TT3100.

Atribuir uma Imagem a partir de um Ficheiro

- 1 A partir da janela **Cartão**, selecione o separador Imagem.

NOTA: A opção *Captura de vídeo* só está ativada quando está instalado um dispositivo de captura.

- 2 Clique com o botão direito do rato na área de imagem. É apresentado um menu de atalho; escolha a ação adequada:
 - Obter imagem a partir de ficheiro: Esta opção permite selecionar uma imagem guardada anteriormente:
 - 1 A partir da lista pendente Ficheiros do tipo, selecione o tipo de ficheiro que está a procurar ou deixe este campo como Tudo para apresentar todos os ficheiros de imagem. Certifique-se de que a opção Apresentação automática está selecionada para ativar a pré-visualização.
 - 2 Selecione o diretório onde a imagem está armazenada. Selecione a imagem que está a procurar e, em seguida, clique em Abrir para a importar para a janela Cartão.

NOTA: São suportados os ficheiros com as seguintes extensões: BMP, EMF, WMF, JPG, GIF, PNG, PCD e TIF.

- Colar imagem: esta opção permite colar uma imagem a partir da área de transferência. Para utilizar esta opção, tem de copiar a imagem e, em seguida, colá-la na janela da imagem.

NOTA: Para eliminar a imagem importada, clique com o botão direito do rato na imagem e, em seguida, escolha **Apagar imagem** a partir do menu de atalho.

Atribuir uma Imagem Utilizando uma Câmara de Vídeo

A opção Captura de vídeo só está ativada quando a opção Ativar captura de vídeo está selecionada: Separador Opções > Dispositivos multimédia > Captura de vídeo.

NOTA: Antes de poder capturar imagens utilizando uma câmara de vídeo, todo o equipamento necessita de ser configurado corretamente. Para mais informações, consulte o manual do dispositivo do fabricante. Se tiver mais de um controlador de vídeo, terá de especificar o controlador de vídeo a utilizar (separador **Opções > Dispositivos multimédia > Vídeo**).

- 1 Clique com o botão direito do rato na área de imagem.
- 2 A partir do menu de atalho, selecione Captura de vídeo. Esta opção só está ativada quando a capacidade Captura de vídeo tiver sido ativada no menu Opções (Opções > Dispositivos multimédia > Vídeo).

NOTA: As opções podem variar consoante o programa de captura de vídeo. Se tiver mais de um controlador de vídeo, terá de especificar o controlador de vídeo que está a utilizar. Para mais informações sobre como configurar os controladores de vídeo, veja "Configuração de Dispositivos Multimédia" em página 328.

- 3 Clique no botão Embargar quando estiver satisfeito com a imagem apresentada e, em seguida, clique no botão Capturar para colar e guardar a imagem apresentada.

- 4 Para associar um esquema de distintivo ao cartão definido, selecione um a partir da lista Esquema de distintivo. Para mais informações sobre como definir um esquema de distintivo, veja "Estruturação de Distintivos" em página 218.

NOTA: Os botões **Imprimir distintivo** e **Pré-visualizar distintivo** só estão ativados quando tiver sido selecionada uma impressora de distintivos e um esquema de distintivo e marcada a opção Utilizar impressora de distintivos: **Opções > Opções de impressora > Impressora de distintivos**. Se estes botões estiverem ativados, poderá pré-visualizar e imprimir o distintivo do titular do cartão.

Importar uma assinatura a partir de um ficheiro

Pode importar uma assinatura, tal como importa outras imagens, tais como logótipos ou imagens para o cartão.

- 1 A partir da janela Cartão, clique com o botão direito do rato na área de assinatura. É apresentado um menu de atalho.
- 2 A partir do menu de atalho, efetue a escolha adequada:
 - Obter assinatura a partir do ficheiro: permite selecionar uma assinatura guardada anteriormente,
 - Colar assinatura: permite colar uma assinatura copiada anteriormente para a área de transferência. A opção está ativada quando existir conteúdo na área de transferência.

NOTA: A **opção Painel de assinatura** só está ativada quando o dispositivo adequado estiver ativado no menu Opções (**Opções > Dispositivos multimédia > Assinatura**).

- 3 Selecione o ficheiro de assinatura e, em seguida, clique em Abrir.

Adicionar uma Assinatura a partir de um Dispositivo de Captura de Assinaturas

Utilize esta opção se estiver instalado e configurado um Dispositivo de Captura de Assinaturas. A opção Painel de assinatura só está ativada quando o dispositivo adequado estiver ativado no menu Opções (Opções > Dispositivos multimédia > Assinatura).

- 1 A partir da janela Cartão, clique com o botão direito do rato na área de assinatura. É apresentado um menu de atalho.
- 2 A partir do menu de atalho, selecione o Painel de assinatura. É apresentada a janela Assinatura, permitindo pré-visualizar a assinatura.
- 3 Clique em OK para colar a assinatura na janela do cartão.

Trabalhar com Fotografias e Assinaturas

A funcionalidade Criação Integrada de Distintivos EntraPass permite aos utilizadores extrair parte de uma imagem ou melhorar as imagens incorporadas em cartões.

Extrair Parte de uma Imagem

Se tiver incorporado uma imagem de grande dimensão mas só necessitar de parte da mesma, poderá selecionar e extrair a parte que pretende atribuir ao cartão (imagem, assinatura).

- 1 Clique com o botão direito do rato na imagem que acabou de importar.

NOTA: A **opção Extrair** é ativada depois de iniciar o modo de seleção. Da mesma forma, a opção **Anular** só está ativada quando tiver sido colada uma imagem.

- 2 Selecione Iniciar modo de seleção a partir do menu de atalho.

NOTA: Pode aumentar o tamanho do retângulo de seleção arrastando os lados e os cantos para os ajustar à parte da imagem que pretende extrair. Também o pode mover arrastando-o para a área pretendida da imagem.

- 3 Depois de selecionar a parte que pretende incorporar no cartão, clique novamente com o botão direito do rato na imagem. É apresentado um menu de atalho.

NOTA: Para desativar a seleção atual, clique com o botão direito do rato na imagem e, em seguida, selecione **Cancelar modo de seleção**. Selecione **Anular** para rejeitar as alterações. A opção **Anular** só está ativada quando tiver sido colada uma imagem.

- 4 A partir do menu de atalho, selecione Extrair.

Editar uma Imagem/Assinatura

- 1 Clique com o botão direito do rato na imagem que pretende editar.

NOTA: A área **Código de barras** permite atribuir um código de barras a um distintivo para efeitos de identificação. Selecione qualquer item a partir da lista pendente para ser utilizado como valor do código de barras. Selecione **Personalizado** para ativar o campo **Valor** e escrever um valor de código de barras específico. Se não introduzir um valor de código de barras personalizado, será utilizado o **Número de cartão** como valor predefinido.

- 2 A partir do menu de atalho, selecione Editar (imagem ou assinatura).
- 3 Ajusta as funcionalidades da imagem utilizando as opções apresentadas. A opção Reinicializar tudo permite regressar à imagem original:
 - Contraste automático: esta funcionalidade confere um maior contraste através da intensificação das luzes e sombras: torna as partes escuras mais escuras e as claras mais claras. Regra geral, esta funcionalidade de contraste automático obtém bons resultados quando é necessário um ajuste simples de contraste para melhorar o contraste de uma imagem.
 - Nitidez: esta funcionalidade confere mais definição a imagens desfocadas ao aplicar maior nitidez apenas quando é encontrada uma margem.
 - Luminosidade: esta funcionalidade permite adicionar luz à imagem fazendo deslocar o cursor na direção dos valores positivos.
 - Reinicializar tudo: esta funcionalidade permite anular todas as alterações e restaurar a imagem original.
- 4 Clique em OK para fechar a janela de edição Imagem.
- 5 A partir do menu pendente Esquema de distintivo, selecione um esquema para associar ao cartão definido. Para definir um esquema de distintivo, veja "*Estruturação de Distintivos*" em página 218.

Imprimir Distintivos

Pode imprimir distintivos, cartões de visitante e passes diários a partir de um Cartão ou a partir de todas as janelas Pré-visualização de distintivo. O software é configurado para permitir imprimir distintivos de um lado ou dois lados.

Antes de imprimir, tem de selecionar uma impressora de distintivos. Pode ser qualquer impressora de rede ou uma impressora de distintivos específica.

Selecionar uma Impressora de Distintivos

- 1 A partir da janela Estação de Trabalho EntraPass, selecione a barra de ferramentas Opções e, em seguida, clique no botão Opções de Impressora.
- 2 Na janela **Opções de impressora**, selecione o separador Impressora de distintivos.

NOTA: *Pode imprimir distintivos em qualquer impressora de rede. No entanto, para imprimir distintivos em cartões adequados, tem de selecionar uma impressora de distintivos.*

- 3 Marque a opção Impressora de distintivos para indicar ao sistema que foi selecionada uma impressora de distintivos. Se a opção Impressora de distintivos for marcada, é apresentado Imprimir distintivo e Pré-visualizar distintivo nas janelas onde pode imprimir distintivos (janelas Cartão, Visitante e Passe Diário).
- 4 Na lista pendente Selecionar impressora de distintivos, selecione a impressora dedicada aos distintivos.
- 5 Ajustar as margens:
 - Deslocamento de origem, eixo X: indica a margem esquerda.
 - O eixo Y indica a margem superior.

Pré-visualizar e Imprimir Distintivos

A janela Distintivo - Pré-visualizar e Imprimir permite pré-visualizar um esquema de distintivo com as informações do cartão (se o esquema de distintivo estiver associado a um cartão) ou com os valores predefinidos (se o modelo ainda não estiver associado a um determinado cartão). O programa permite imprimir distintivos de dois lados.

- 1 A partir da janela Cartão, Visitante ou Passe Diário, clique no botão Pré-visualizar distintivo.

NOTA: *A partir da janela Estrutura do distintivo, a opção de pré-visualização permite ver um distintivo com os valores predefinidos, uma vez que não existe qualquer cartão a ele associado.*

- 2 A partir da janela **Distintivo - Pré-visualizar e Imprimir**, escolha a opção de impressão:
 - Imprimir frente: só é impressa a frente (pré-visualização no painel do lado esquerdo).
 - Imprimir verso: só é impresso o verso (pré-visualização no painel do lado direito). Este botão só está ativado quando o distintivo está definido com dois lados.
 - Imprimir ambos os lados: é impressa a frente e o verso. Este botão só está ativado quando o distintivo está definido com dois lados.

NOTA: Importante! Para *imprimir distintivos com códigos de barras, a impressora tem de ser definida corretamente. Tem de selecionar a opção “resina preta”, caso contrário, os leitores de códigos de barras poderão não detetar o código de barras. Se ocorrer algum problema na leitura ou impressão de códigos de barras, consulte o manual do fabricante da impressora.*

Estruturação de Distintivos

O EntraPass contém um editor de esquema de distintivo que permite aos utilizadores criar, guardar, editar ou eliminar modelos de distintivo que posteriormente são selecionados e associados a cartões para a impressão de distintivos. Pode criar e editar modelos de distintivo, adicionar fundos coloridos ou de gráficos, logótipos, texto, códigos de barras e colocar titulares de assinaturas ou fotografias.

Criar um Modelo de Distintivo

- 1 A partir do menu Utilizadores, selecione o ícone Distintivo. É apresentada a janela Distintivo.

NOTA: A janela Distintivo contém todas as ferramentas disponíveis noutras janelas do EntraPass: novo, guardar, copiar, eliminar, imprimir, ligações, procurar (o botão Hierarquia está desativado). No entanto, contém um botão 1-2 adicional que permite modificar o número de lados atribuído a um esquema de distintivo.

- 2 Clique no ícone Novo na barra de ferramentas. É apresentada a janela Propriedades do distintivo.

Para Especificar as Propriedades de um Esquema de Distintivo

- 1 Na janela Propriedades do distintivo, indique o número de lados para o distintivo e, em seguida, selecione o tamanho pretendido para o esquema de distintivo e clique em OK.
- 2 Indique o número de lados para o distintivo e, em seguida, selecione o tamanho pretendido para o esquema de distintivo e clique em OK.

NOTA: As medidas são expressas em polegadas ou em milímetros (um centésimo de polegada ou um décimo de milímetro). Para alterar a unidade de medida, marque o botão de opção adequado na secção Unidades.

- 3 Introduza o nome do modelo de distintivo nos campos de idioma. Pode introduzir até 40 caracteres.
- 4 Pode marcar Predefinir esquema de distintivo se pretender que esta nova estrutura seja utilizada automaticamente em todos os novos distintivos.

NOTA: Só está disponível um esquema predefinido. Ao selecionar um esquema e marcar a opção **Predefinir esquema de distintivo**, o esquema predefinido atual é substituído.

- 5 Clique no ícone Guardar para guardar o modelo de distintivo.

Para Editar um Esquema de Distintivo

O utilitário Estrutura do distintivo permite aos utilizadores editar o esquema de distintivo, adicionar gráficos ou cor fundo, modificar o tipo de letra, etc.

NOTA: Depois de criado um esquema de cartão, não poderá modificar o respetivo tamanho; terá de criar um novo esquema. No entanto, pode modificar o número de lados clicando no ícone **Lados** na barra de ferramentas da janela Distintivo.

Para Modificar o Número de Lados do Cartão

- 1 Na janela do distintivo, selecione o distintivo que pretende editar.
- 2 A partir da barra de ferramentas da janela Distintivo, clique no botão 1-2.

- 3 Clique no ícone Guardar para guardar as informações do novo distintivo.

Para Modificar a Cor de Fundo

- 1 Na janela Distintivo, selecione o distintivo que pretende modificar.
- 2 Clique no botão Clique aqui para modificar o esquema de cartão (localizado na parte inferior da janela) para abrir a janela Estrutura do distintivo.

NOTA: Quando mover o cursor sobre os objetos da Estrutura do distintivo, será apresentada uma sugestão a explicar cada objeto.

- 3 Para modificar a cor de fundo do modelo, clique com o botão direito do rato em qualquer lugar na área de trabalho. É apresentado o menu de atalho Propriedades.
- 4 Selecione Propriedades. É apresentada a janela Propriedades do fundo.
- 5 Selecione as opções adequadas para o modelo:
 - Sem fundo (predefinição)
 - Utilizar cor como fundo: esta opção permitirá aplicar uma cor de fundo a todas as estruturas.
 - Utilizar imagem como fundo. Esta opção permite incorporar uma imagem que será apresentada como uma marca d'água em todos os distintivos.
 - Orientação: permite selecionar uma apresentação horizontal ou vertical.

Para Adicionar Objetos a um Esquema de Distintivo

Através de uma simples funcionalidade de clicar e largar, o utilitário Distintivo permite incorporar objetos no modelo de distintivo:

- Informações dos campos dos cartões,
- Códigos de Barras,
- Caixas de texto,
- Data atual,
- Imagens e logótipos guardados anteriormente (BMP, JPG, GIF, etc.),
- Limite,
- Recângulo (incluindo retângulo arredondado, elipse),
- Linha, apontador,

NOTA: Os objetos são incorporados com as respetivas predefinições. Para modificar as propriedades de um objeto, clique com o botão direito do rato no objeto e, em seguida, selecione as definições adequadas a partir do menu de atalho.

Para Incorporar Campos de Informações do Cartão

- 1 Para adicionar campos de informações do cartão ao modelo de distintivo, clique no ícone Campos dos cartões. É apresentado o submenu Campos dos cartões.
- 2 Para modificar uma propriedade de objeto antes de a adicionar, vá para Opções na janela Estrutura do distintivo e, em seguida, escolha Mostrar propriedades ao adicionar. Se o fizer, a janela Propriedades será aberta sempre que adicionar um item na área de trabalho do modelo.

NOTA: Para ativar a seleção do nome e apelido no menu Campos dos cartões da janela Estrutura do distintivo, vá para o **menu Opções**, escolha **Parâmetros do sistema**, selecione o separador **Formato do nome de utilizador**, marque **Analisar nome de utilizador** e, em seguida, selecione o nome ou apelido que será utilizado para ordenar os nomes dos titulares de cartões. Para mais informações veja "Formato do Nome de Utilizador" em página 339.

- 3 A partir do menu de atalho, selecione o campo de informações do cartão que pretende adicionar ao esquema do modelo e, em seguida, clique na área de trabalho do modelo para incorporar esse campo que selecionou.

NOTA: Quando adicionar um modelo de estrutura de distintivo ou fotografia, a fotografia apresentada é apenas um marcador de posição. Indica onde será apresentada a fotografia do titular do cartão. Quando um distintivo for atribuído a um cartão, é apresentada a fotografia do titular do cartão adequado.

Para Alinhar Objetos no Esquema do Modelo

As grelhas ajudam a alinhar os itens no modelo de esquema do distintivo. Podem ser utilizadas como ajudas visuais para colocar os itens em linhas de grelha.

Estão disponíveis três opções para o ajudar a alinhar os objetos no modelo de distintivo:

- Mostrar linhas de grelha: apresenta os pontos da grelha para ajudar a alinhar os objetos.
- Alinhar com a grelha: tem de estar ativado antes de começar a criar o modelo. À medida que “clica e adiciona” os objetos de estrutura na área de trabalho do modelo, serão “ajustados” à marca de grelha mais próxima.
- Definições de grelha: permite especificar o espaçamento de grelha horizontal (Altura) e vertical (Largura) (em pixéis).

NOTA: Para desativar a grelha, desmarque Mostrar linhas de grelha no menu **Alinhar**.

Para Modificar Propriedades dos Campos dos Cartões

Os objetos são incorporados no modelo com as respetivas predefinições (tipo de letra, cor, etc.). Pode modificar as definições posteriormente. Por exemplo, pode modificar o aspeto de qualquer objeto de texto, como, por exemplo campo dos cartões, texto estático, data, etc.

- 1 A partir do modelo Estrutura do distintivo, clique com o botão direito do rato no objeto que inseriu (neste exemplo, Campos de informações do cartão).
- 2 A partir do menu de atalho, selecione Propriedades dos campos dos cartões.

NOTA: O item de menu Propriedades depende do item selecionado. Por exemplo, alterará para Propriedades da imagem ou Propriedades da data atual, consoante o objeto selecionado.

- 3 A partir da janela Propriedades dos campos dos cartões, é possível modificar todas as propriedades do texto:
 - Tipo de letra (nome, cor, estilo (negrito, itálico, sublinhar)),
 - Fundo (transparente ou sólido com uma cor),
 - Justificação (horizontal, vertical),
 - Orientação,
 - Parâmetros (moldar texto, por exemplo).

NOTA: A caixa de verificação **Predefinir** permite aplicar todas as características a todos os objetos de texto que serão incorporados no modelo.

NOTA: Quando Orientação do Texto estiver definido como “Outro” , não é possível redimensionar o campo.

Para Modificar Propriedades das Imagens

Isto aplica-se a qualquer objeto de imagem, como, por exemplo fotografias, logótipos e assinaturas.

- 1 A partir da área de trabalho Estrutura do distintivo, clique com o botão direito do rato na imagem (imagem, logótipo) ou na assinatura que pretende modificar.
- 2 A partir do menu de atalho, selecione Propriedades da imagem.
- 3 Pode selecionar outra imagem a partir de um ficheiro ou modificar as propriedades da imagem:
 - Rácio de alongamento: selecione esta opção se pretender que a imagem seja centrada no espaço do suporte da imagem, mantendo as proporções da imagem original.
 - Modo transparente: se escolher esta opção, não existe qualquer cor de fundo,
 - Desenhar imagem: selecione esta opção se pretender colocar uma moldura em redor do objeto de imagem,
 - Cor da imagem (ativado quando é selecionada uma opção Moldura): selecione esta opção se pretende aplicar uma cor específica à moldura da imagem. A lista pendente Cor da imagem permite selecionar uma cor personalizada a partir da moldura.
- 4 Pode marcar a opção Predefinir se pretender que estas propriedades sejam aplicadas a todos os objetos de imagem que adicionar no modelo de distintivo.

Para Adicionar Objetos de Texto Estático

Para adicionar objetos de texto a um distintivo, primeiro clique e adicione uma caixa de texto e, em seguida, introduza o texto na janela Propriedades de texto. Na janela Propriedades de texto também pode modificar o aspeto do texto.

- 1 A partir da barra de ferramentas Estrutura do distintivo, clique no ícone de texto. Para redimensionar a caixa de texto, selecione-a e utilize a seta de duas pontas para arrastar as alças de redimensionamento para a posição pretendida. Isto também permite alterar a altura e largura da caixa de texto.
- 2 Para alinhar a caixa de texto, veja “Para Alinhar Objetos no Esquema do Modelo” em página 220.
- 3 Para adicionar texto à caixa de texto, clique com o botão direito do rato na caixa de texto e, em seguida, selecione Propriedades do texto estático a partir do menu de atalho.
- 4 Introduza o texto no campo Introduzir texto; em seguida, modifique as propriedades de texto conforme pretender. A secção Pré-visualizar mostra o resultado das alterações que aplicar ao texto.

Para Adicionar Códigos de Barras

A funcionalidade Distintivo permite aos utilizadores adicionar códigos de barras aos distintivos. Por predefinição, o valor do código de barras é o número de cartão, caso não seja especificado qualquer outro valor.

- 1 A partir da janela Estrutura do distintivo, clique no ícone Código de barras e, em seguida, clique na área de trabalho da Estrutura do distintivo.
- 2 Para alinhar o código de barras, veja *"Para Alinhar Objetos no Esquema do Modelo"* em página 220.

Para Configurar as Propriedades do Código de Barras

- 1 A partir da janela Estrutura do distintivo, clique com o botão direito do rato no código de barras para abrir a janela Propriedades do Código de Barras.
- 2 A partir da janela Propriedades, é possível estabelecer as definições do código de barras que pretende incorporar na Estrutura do distintivo.

NOTA: Se for necessário definir a **Opção de codificação de código de barras** como Código 39-Módulo 43, defina o **campo Soma de verificação** como verdadeiro.

Para Adicionar a Data Atual

Adicione a data atual tal como adiciona qualquer outro item da estrutura selecionando o item na barra de ferramentas e, em seguida, clicando na área de trabalho Estrutura do distintivo.

- 1 A partir do modelo Estrutura do Distintivo, selecione a Data atual e, em seguida, clique na área de trabalho da Estrutura do distintivo.
- 2 Clique com o botão direito do rato na data atual para apresentar o menu de atalho.
- 3 Para alinhar a data atual, veja *"Para Alinhar Objetos no Esquema do Modelo"* em página 220.
- 4 Selecione Propriedades da data atual a partir do menu de atalho.
- 5 A partir da janela Propriedades da data atual é possível:
 - Selecionar o formato da data (parte superior da janela)
 - Alterar as propriedades do texto: tipo de letra, cor, justificação, orientação, etc.

Para Adicionar uma Imagem

As imagens de fundo podem ser importadas a partir de qualquer diretório. As imagens digitalizadas, fotografias tiradas com uma câmara digital e os elementos artísticos criados em qualquer programa de desenho de ilustração podem ser incorporados na estrutura do distintivo.

- 1 A partir da janela Estrutura do distintivo, selecione o ícone Imagem.

NOTA: A funcionalidade Distintivo suporta a maioria dos formatos de imagem disponíveis: BMP, JPG, EMF, WMF, GIF, PNG, PCD e TIF.

- 2 Adicione o ícone Imagem na área de trabalho do modelo. É apresentada a janela Propriedades da imagem.
- 3 Clique no botão **Selecionar imagem de ficheiro**. É apresentada a janela Abrir, permitindo a seleção de uma imagem.

- 4 Navegue para a imagem pretendida e, em seguida, clique em Abrir. A imagem é apresentada na área do modelo.

NOTA: Ao importar uma imagem, tem de redimensioná-la para o tamanho original, tal como é ilustrado na seguinte imagem.

- 5 Utilizando as alças de redimensionamento, ajuste a imagem ao tamanho pretendido e, em seguida, desloque-a para a posição do lado direito; pode utilizar a grelha para a alinhar corretamente. Para mais informações, veja "Para Alinhar Objetos no Esquema do Modelo" em página 220.
- 6 Clique com o botão direito do rato na imagem para modificar as respetivas propriedades. Para obter detalhes, veja "Para Modificar Propriedades das Imagens" em página 221.

Para Posicionar Outros Objetos de Estrutura

A funcionalidade Distintivo permite adicionar limites, retângulos (regular, arredondado, elipse), linhas e apontadores, tal como adicionaria qualquer outro objeto de estrutura, ou seja, com um clique na barra de ferramentas e, em seguida, adicionando à área de trabalho da estrutura.

- 1 A partir da janela Estrutura do distintivo, selecione o objeto que pretende adicionar (junto ao ícone Disquete) e, em seguida, clique na área de trabalho Estrutura do distintivo". É aberta a janela Propriedades do limite.
- 2 Para modificar as propriedades do limite, selecione a respetiva cor, estilo e largura. Pode marcar a opção Predefinir e, em seguida, clique em OK para sair.

Para Posicionar um Retângulo

- 1 A partir da janela Estrutura do distintivo, selecione a ferramenta de retângulo (junto à ferramenta Limite) e, em seguida, clique na área de trabalho.

NOTA: Isto também se aplica a retângulos, retângulos arredondados e elipses.

- 2 A partir da janela Propriedades do retângulo, poderá definir as propriedades do retângulo antes de as importar:
 - Cor da linha,
 - Estilo da linha,
 - Largura da linha,
 - Fundo (estilo de pincel e cor do pincel).

Validar Acesso de Cartões

A funcionalidade Validar acesso de cartões permite ver os níveis de acesso atribuídos a um determinado titular do cartão.

- 1 A partir da janela Cartão, selecione um cartão.
- 2 A partir da barra de ferramentas da janela Cartão, clique no botão Ver e Validar Acesso (o ícone de chave na barra de ferramentas).
- 3 Selecione um local a partir da **Lista de gateways e locais**.
- 4 A partir da secção Selecionar valor específico, selecione a data, hora e a porta na qual a validação é necessária. O sistema apresenta os níveis de acesso para a porta selecionada, bem como os horários

atribuídos aos níveis de acesso apresentados. A coluna Nível de Acesso apresenta os níveis de acesso associados à porta selecionada. A coluna Horário apresenta o horário associado ao nível de acesso.

- Vermelho—Indica que não é permitido (não autorizado) o acesso à porta selecionada na data e hora selecionadas.
- Verde—Indica que é permitido (autorizado) o acesso à porta selecionada na data e hora selecionadas.

Impressão de Cartões

Utilize a funcionalidade Imprimir para imprimir um intervalo específico de todos os cartões armazenados na base de dados. Pode selecionar vários filtros para personalizar a lista de cartões. Pode pré-visualizar a sua lista para poder modificar ou verificar as definições (campos) antes de imprimir. Também pode utilizar o botão Tipo de letra para definir um tipo de letra e tamanho de tipo de letra diferente para o relatório.

NOTA: Independentemente das suas seleções, o nome de utilizador do cartão e o número de cartão serão sempre apresentados. Por predefinição, só os campos que contêm informações serão impressos. Se não forem selecionados quaisquer campos, só serão impressos os cartões com informações. Se pretender imprimir campos vazios, marque a opção **Imprimir campos vazios**. Se pretender imprimir referências de componentes, marque a opção **Imprimir referências de componentes**. Se pretender simplesmente pré-visualizar os relatórios do cartão, tem de existir pelo menos uma impressora instalada no computador.

- 1 A partir da caixa de diálogo **Cartão**, clique no ícone Impressora.

NOTA: Por predefinição, os campos vazios não são impressos. Para imprimir campos vazios, marque a opção **Imprimir campos vazios**.

- 2 Selecione os critérios de ordenação a partir da lista pendente Índice de cartões. Estes são os campos de informações do cartão.
- 3 Se estiver a imprimir um intervalo específico, marque a opção Intervalo específico. Selecione o campo que será utilizado para ordenar a lista de cartões. Por exemplo, se selecionar Número de cartão, os cartões na lista serão ordenados de acordo com os números de cartões por ordem ascendente. Este campo também pode ser utilizado para definir um intervalo específico de cartões quando utilizar os campos Limite mínimo/máximo.
 - Se pretender imprimir um intervalo específico, terá de especificar um número inicial no campo Limite mínimo. Tem de ser utilizado com o campo Limite máximo. Tem de utilizar o “campo de índice de cartões”.
 - Se tiver decidido imprimir um intervalo específico e tiver introduzido um valor de Limite mínimo, introduza o último número no campo Limite máximo. Este campo é utilizado com o campo Limite mínimo e Índice de Cartões.

NOTA: Só serão impressos os cartões que corresponderem a **TODOS** os filtros selecionados. Por exemplo, se especificar seis filtros, terão de ser cumpridos os seis critérios. Os cartões que não corresponderem aos seis critérios não serão incluídos no intervalo.

- 4 Selecione a opção Filtro se não pretender que o sistema procure em todos os cartões do sistema. Os filtros irão restringir a pesquisa e facilitarão a produção da lista de cartões pretendida.
 - Data de início entre—O sistema incluirá os cartões cujo campo “Data de início” se situe num intervalo especificado (separador Diversos).
 - Data de fim entre—O sistema incluirá os cartões cujo campo “Utilizar data de fim” se situe num intervalo especificado (separador Diversos).
 - Cartão —Marque a opção e, em seguida, selecione o estado pretendido. O sistema incluirá os cartões com este estado do cartão selecionado na janela Cartão (separador Diversos).
 - Tipo de cartão—Marque a opção e, em seguida, selecione o tipo de cartão pretendido. O sistema incluirá os cartões com este tipo de cartão selecionado na janela Cartão.
 - Selecione Rastreio para o sistema incluir os cartões com a opção “Rastreio do Cartão” na respetiva definição (janela Cartão, separador Diversos).
 - Selecione Comentário para o sistema incluir os cartões com informações no campo Comentário na respetiva definição (janela Cartão, separador Comentário).
 - Selecione PIN—O sistema incluirá os cartões que têm um PIN.
 - Selecione Eliminar ao expirar—O sistema incluirá os cartões com informações no campo Eliminar quando caducado (janela Cartão, separador Diversos).
 - Selecione Aguardar pelo teclado para o sistema incluir os cartões com informações no campo Aguardar pelo teclado (janela Cartão, separador Diversos).
- 5 Também pode marcar Imprimir campos selecionados para incluir dados específicos. Se selecionar este campo, e não outros campos abaixo, o sistema imprimirá os cartões que correspondem aos filtros especificados anteriormente apenas com o número de cartão e nome de utilizador.
- 6 Clique no botão Selecionar porta para filtro de acesso se pretender incluir os cartões associados a uma porta.
- 7 Selecione a opção Com base no tempo se pretender selecionar os cartões de acordo com a hora ou selecione Com base no horário se pretender selecionar os cartões de acordo com um horário definido.

NOTA: Para expandir a seleção, clique com o botão direito do rato na janela **Selecionar porta para filtro de acesso**.

- 8 Marque o campo adequado que pretende imprimir. O sistema incluirá o conteúdo do campo tal como é apresentado na definição de cartão.
- 9 Pode guardar a lista como um ficheiro .QRP (Quick Report) para a ver posteriormente através da opção Visualizador Rápido.
- 10 Também pode utilizar o botão “Tipo de letra” para utilizar um tipo de letra e tamanho do tipo de letra diferentes para a sua lista. As alterações serão apresentadas automaticamente na caixa de exemplo. Utilize o botão Pré-visualizar da janela de impressão para pré-visualizar o relatório.

Apresentação das Últimas Transações

A funcionalidade Ver últimas transações permite ver as transações mais recentes do titular do cartão selecionado. Por exemplo, a janela apresentará “Acesso negado” como tipo de evento e apresentará a data e hora, bem como a mensagem de evento apresentada no Ambiente de trabalho de mensagens.

O sistema apresenta as 15 transações mais recentes para cada categoria:

- Eventos de acesso negado (local incorreto, nível de acesso incorreto, estado de cartão incorreto, etc.),

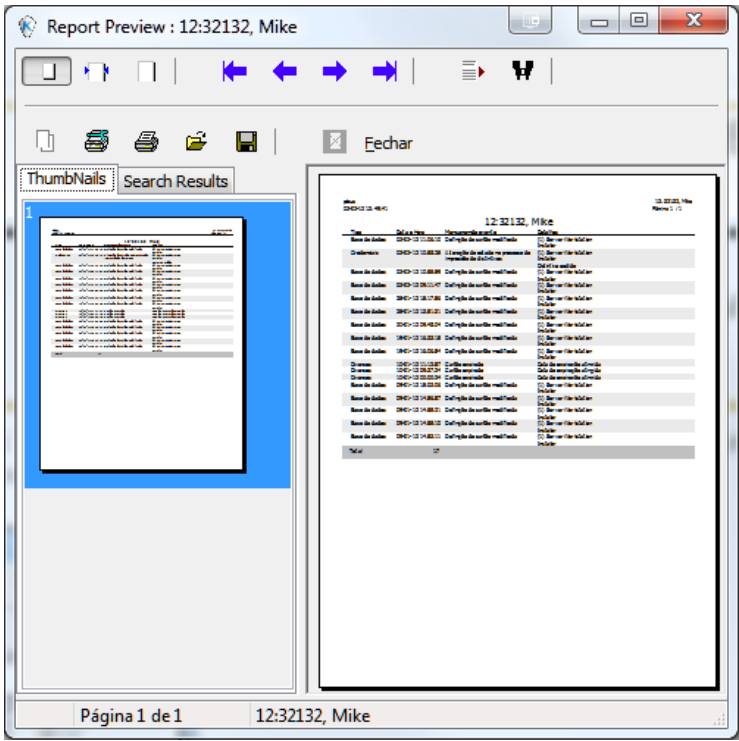
- Eventos de acesso concedido,
- Eventos da base de dados (eventos que afetaram a base de dados, tais como: definição de relé modificada, etc.),
- Outros/Diversos eventos (incluem os eventos gerados pelos titulares de cartões),
- Eventos de Tempo e Presença (entrada, saída)

NOTA: Para ver mais transações para uma categoria específica, consulte a opção “Relatório de utilizações do cartão” no menu Relatório de Histórico.

Ver a Última Transação

- 1 Na janela de definição do cartão, selecione o ícone Ver última transação.
 - Tipo: Apresenta a categoria de evento.
 - Data e hora: Apresenta o carimbo de data e hora da mensagem de evento.
 - Mensagem de evento: Apresenta a mensagem de evento enviada para o servidor (e para a estação de trabalho EntraPass autorizada) quando este evento ocorreu. Esta é a mesma mensagem apresentada no Ambiente de trabalho de mensagens (menu Ambiente de trabalho).
 - Detalhes: Apresenta os detalhes adicionais relacionados diretamente com o tipo de transação. Por exemplo, para uma mensagem de evento “definição de cartão modificada”, a coluna Detalhes lista as aplicações EntraPass a partir das quais o cartão foi modificado, bem como o nome do operador.
 - Atualizar: Este botão pode ser utilizado para atualizar a janela com as novas transações à medida que ocorrem. À medida que os titulares de cartões geram eventos, as novas informações vão ficando disponíveis.
 - Principal: Para ver o componente principal de um componente selecionado. Para mais informações, veja “Funções Básicas” em página 30.
 - Imprimir: Utilize este botão para imprimir uma cópia exata da janela. Para mais informações, veja “Funções Básicas” em página 30.

- **Pré-visualizar:** O botão **Pré-visualizar** solicita a seleção de uma impressora e, em seguida, apresenta a caixa de diálogo **Pré-visualização de Relatório**.



Definição de Grupos de Acesso de Cartões

Os grupos de acesso de cartões pré-programados permitem a seleção rápida dos níveis de acesso para vários locais do sistema. Este grupo de acesso de cartões pode ser recuperado durante a programação do cartão, em vez de reintroduzir os níveis de acesso para cada local. Só as informações do grupo de acesso de cartões são associadas ao cartão. Assim, pode modificar as informações do grupo de acesso de cartões sem modificar as informações de cartões.

NOTA: Ao importar cartões, o **Grupo de acesso de cartões** pode ser utilizado para atribuir um nível de acesso aos cartões.

- 1 A partir da barra de ferramentas **Utilizadores**, clique no ícone **Grupo de acesso de cartões**.
- 2 Para modificar um grupo de acesso de cartões existente, selecione-o a partir da lista pendente Grupo de acesso de cartões. Para criar um novo grupo, clique no botão Novo e introduza o nome do grupo na secção de idioma. A coluna Local apresenta o local associado a um grupo de acesso de cartões.
- 3 A partir da lista pendente Nível de acesso, selecione o nível de acesso primário que determinará o acesso às portas do local selecionado.

- 4 Para seleccionar um nível de acesso secundário para um Gateway/Local, clique no ícone de quadrado junto à coluna Nível de acesso relativa ao Gateway/Local que pretende configurar.

NOTA: Quando um controlador **KT-400** está a funcionar no modo “autónomo”, os níveis de acesso **primário** e **secundário** permanecem válidos.

NOTA: Quando um controlador **KT-100**, **KT-200** ou **KT-300** está a funcionar no modo “autónomo”, os níveis de acesso secundários já não são válidos, apenas o nível de acesso **primário** permanecerá válido.

- 5 Selecione o Nível de acesso na lista de deslocação.
- 6 Se necessitar de configurar uma data de expiração para o nível de acesso secundário, clique na opção Utilizar data e clique no botão de listagem de deslocação Data de expiração onde será apresentado um calendário.

NOTA: O botão Nível de acesso apresentará um indicador “verde” quando forem atribuídos os níveis de acesso secundários.

Definição de Níveis de Acesso

Os níveis de acesso determinam onde e quando o cartão será válido. Os grupos de acesso de cartões pré-programados permitem a seleção rápida dos níveis de acesso para vários gateways. É possível programar um total de 248 níveis de acesso por local e por gateway (Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000). Para atribuir um nível de acesso a um cartão, é necessário:

- Criar horários que corresponderão ao horário no qual o utilizador terá acesso às portas pretendidas
- Atribuir o horário criado às portas pretendidas (no menu Definição de nível de acesso)
- Atribuir o nível de acesso a um cartão.

NOTA: O nível de acesso predefinido é **Sempre válido, todas as portas**: os titulares de cartões aos quais é atribuído este nível de acesso predefinido têm acesso a todas as portas em qualquer altura. Para restringir o acesso a determinadas portas e a determinado horário, tem de criar um nível de acesso específico.

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o ícone Nível de acesso. É apresentada a janela Nível de acesso.
- 2 A partir da lista pendente Nível de acesso, clique em Novo e, em seguida, atribua um nome significativo ao nível de acesso que está a criar.

NOTA: Os componentes apresentados nas colunas Portas e Horário ou no grupo Piso têm de ser predefinidos para seleção. Para definir Portas: **Dispositivos > Porta**. Para definir Horários: **Definição > Horário**. Para definir Grupos de pisos: **Grupos > Grupo de pisos**.

- 3 A partir da lista Portas, selecione as portas às quais o titular do cartão tem acesso.
- 4 A partir da coluna Horário, selecione o horário durante o qual o titular do cartão terá acesso à porta correspondente.
- 5 A partir da coluna Grupo de pisos, selecione o grupo de pisos, se for aplicável.
- 6 Clique no separador **Comentário** para adicionar comentários ao nível de acesso atual. Pode fazer duplo clique no espaço em branco para ver a janela de edição.

Definição de Cartões de Visitante

É emitido um cartão de visitante temporário. Serve como modelo para introduzir informações sobre o utilizador. Os cartões de visitante podem ser criados de duas formas:

- Copiando o campo de informações do cartão para a base de dados de Cartões de visitante quando for criado um novo cartão ou um passe diário no sistema,
- Criando um novo cartão de visitante.

Criar um Cartão de Visitante ao Criar um Novo Cartão

- 1 Selecione o ícone Cartão a partir da barra de ferramentas Utilizadores. É apresentada a janela Cartão.
- 2 Marque a opção Copiar para cartão de visitante. As informações do cartão serão utilizadas posteriormente para criar novos cartões e emitir passes diários.

Criar um Cartão de Visitante Utilizando o Modelo de Cartão

- 1 Selecione o ícone Visitante a partir da barra de ferramentas **Utilizadores**.
- 2 Introduza as informações necessárias.

NOTA: Para mais informações sobre Passes Diários e Cartões de visitante, veja "Definição de Cartões" em página 205. O separador Imagem permite apresentar a imagem e a assinatura dos titulares de cartões, bem como pré-visualizar e imprimir distintivos.

Definição de Tipo de Cartão

É utilizado um tipo de cartão para agrupar os titulares de cartões que pode ser utilizado posteriormente para modificar um grupo de cartões existente ou para criar relatórios. Também pode ser utilizado para restringir o acesso às informações do cartão a um determinado operador. Por exemplo, pode restringir a capacidade de um operador emitir ou ver um grupo de cartões específicos. Por exemplo, se um tipo de cartão for definido como "Administradores", um operador sem o nível de segurança adequado não poderá emitir, ver, modificar, eliminar ou imprimir este tipo de cartão.

NOTA: O sistema tem cinco tipos de cartão predefinidos: administrador, empregado, segurança, manutenção e visitante. É possível atribuir um tipo de cartão a um grupo de acesso de cartões. Desta forma, se for emitido para um titular do cartão um tipo de cartão associado a um grupo de acesso de cartões, as informações de acesso do grupo de acesso de cartões serão transferidas automaticamente para o titular do cartão.

Criar um Novo Cartão de Visitante

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, clique no ícone Tipo de cartão. É apresentada a janela Tipo de cartão.
- 2 Na janela Tipo de cartão, clique no botão Novo na barra de ferramentas e introduza as informações necessárias na secção do idioma.
- 3 A partir da lista Grupo de acesso de cartões a atribuir, selecione ou crie um grupo de acesso de cartões. Para obter detalhes sobre grupos de acesso de cartões, veja "Definição de Grupos de Acesso de Cartões" em página 227.

- 4 Para atribuir um tipo de cartão a um titular do cartão, veja *"Utilizadores" em página 205*.

Definição de Passes Diários

Um passe diário é emitido para os visitantes, como, por exemplo, contratantes, empregados de diferentes divisões, clientes, etc. Esta opção de menu disponibiliza uma forma fácil de permitir o acesso aos “visitantes” durante um único dia. Mesmo que o titular do cartão de passe diário não o devolva, este expira no próprio dia às 24:00 e já não permitirá o acesso. Pode utilizar perfis que tenham sido copiados para o menu “Definição de visitante” para criar passes diários (utilize o botão “localizar visitante”). Também pode utilizar um passe diário existente para criar um novo.

Criar um Passe Diário

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o ícone Passe diário. É apresentada a janela Passe diário.
- 2 Pode preencher os campos ou percorrer as bases de dados de cartões para localizar o cartão pretendido. Para mais informações, veja *"Utilizadores" em página 205*.
- 3 Marque a opção Copiar para cartão de visitante se pretender guardar este passe diário na base de dados de visitantes.

NOTA: Para obter mais informações sobre cartões de visitante, veja *"Definição de Cartões" em página 205*. O separador Imagem permite apresentar a imagem e a assinatura dos titulares de cartões, bem como pré-visualizar e imprimir distintivos.

Criar um Novo Passe Diário Utilizando a Funcionalidade “Guardar Como”

A funcionalidade Guardar como permite criar um novo passe diário baseado num passe existente, efetuando alterações apenas a informações específicas e atribuindo-lhe um novo número de cartão. Pode, por exemplo, alterar apenas o nome de utilizador e manter todas as outras informações do cartão.

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o ícone Passe diário. É apresentada a janela Passe diário.
- 2 Para localizar um cartão existente, clique nos binóculos e selecione o cartão que pretende duplicar.
- 3 Escreva as alterações necessárias nos campos específicos e clique no ícone Guardar como.
- 4 Será solicitado um novo número de cartão.

Operações de Grupo em Cartões

Este menu é utilizado para modificar um grupo de tipos de cartão específico. Por exemplo, pode modificar a “data de fim” de todos os cartões aos quais foi atribuído o tipo de cartão “administrador”. Os campos individuais serão apresentados apenas quando a caixa de seleção for marcada.

Efetuar Operações num Grupo de Cartões

- 1 A partir da barra de ferramentas **Utilizadores**, clique no ícone Operações de grupo.
- 2 Selecione um grupo de utilizadores a partir da lista pendente Tipo de cartão. Serão modificados todos os cartões com este tipo de cartão.

- 3 Selecione um filtro de cartão para restringir a operação de grupo entre os tipos de cartão selecionados.
- 4 Selecione a opção adequada a partir da lista pendente Operação com.
 - Sem notificação—O sistema não notificará nem solicitará a confirmação por parte do operador.
 - Notificação—O sistema apresentará uma janela com o processo.
 - Notificação e confirmação—O sistema apresentará uma janela com o processo e solicitará que os operadores confirmem a operação para cada titular do cartão com o tipo de cartão selecionado.
- 5 Marque a opção que pretende modificar para o tipo selecionado.
 - Cartão —Se for selecionado um estado do cartão, o sistema atribuirá este novo estado do cartão a todos os titulares do cartão do tipo de cartão selecionado.
 - Nível de supervisor—Se for selecionado o nível de supervisor, o sistema definirá os níveis de acordo com os valores definidos no sistema.
 - Valor de contagem de cartões—Se for selecionado um valor de contagem de cartões, o sistema atribuirá este valor a todos os titulares do cartão do tipo de cartão selecionado.
 - Rastreio—Se for selecionado o rastreio, o sistema irá rastrear todos os titulares do cartão do tipo de cartão selecionado.
 - Data de início—Se for selecionada uma data de início, os cartões serão válidos apenas a partir desta data de início. Esta nova data será atribuída a todos os titulares de cartões com o tipo de cartão selecionado.
 - Data de fim—Se for selecionada uma Data de fim, os cartões serão inválidos após esta data de fim. Esta nova data será atribuída a todos os titulares de cartões com o tipo de cartão selecionado.
 - Eliminar quando caducado—Se selecionada, os cartões serão eliminados quando a data de fim especificada no menu Definição de Cartão for atingida.
 - Aguardar pelo teclado—Se selecionada, todos os titulares de cartões do tipo de cartão especificado terão de introduzir o respetivo PIN no teclado após a leitura de um cartão válido, para permitir o acesso à porta (se existirem teclados definidos).
 - Grupo de acesso de cartões—Se marcada, ficarão disponíveis duas listas de deslocação para modificar os grupos de acesso de cartões para o Tipo de cartão selecionado. A primeira lista de deslocação define a ação a efetuar no tipo de cartão selecionado. A segunda lista de deslocação contém os grupos de acesso de cartões (já definidos no EntraPass) que serão utilizados para efetuar a ação.
 - Substituir grupo de acesso de cartões (Substituir): substitui o nível de acesso atual pelo selecionado na lista de deslocação.
 - Atualizar grupo de acesso de cartões (Atualizar): atualiza o nível de acesso atual com o nível selecionado na lista de deslocação, exceto onde tiverem sido definidos locais como nenhum no nível de acesso atual. Não serão adicionados novos níveis de acesso.
 - Adicionar novo nível de acesso (Adicionar): esta opção é utilizada nas situações em que são adicionados novos locais e os níveis de acesso dos locais têm de ser adicionados à lista de níveis de acesso atuais. Todos os locais definidos como nenhum na lista de níveis de acesso atual serão atualizados com os locais na nova lista de níveis de acesso.
 - Atualizar nível de acesso adicionado (Intercalar): intercalar os locais em ambas as listas. Os novos locais têm precedência sobre os atuais.

Exemplos de operações de grupo nos níveis de acesso de cartões

Nível de Acesso Atual	Novo Nível de Acesso	Substituir	Atualizar	Adicionar	Intercalar
Local Y1	Local X1	Local X1	Local X1	Local Y1	Local X1
Local Y2	Local X2	Local X2	Local X2	Local Y2	Local X2
Local Y3	Nenhum	Nenhum	Local Y3	Local Y3	Local Y3
Nenhum	Local X4	Local X4	Nenhum	Local X4	Local X4

- Esquema de cartão: Se marcada, será apresentada a lista de modelos de esquema de cartão.
 - **Filtro de cartão:** Aplicar o filtro de cartão selecionado a todos os titulares de cartões do tipo de cartão selecionado
- 6 Clique no botão Executar para iniciar o processo. O sistema solicitará que aceite a operação.
- 7 Clique em Sim se pretender continuar. Assim que o processo for iniciado, será apresentado um indicador vermelho na parte inferior esquerda da caixa de diálogo. O indicador permanecerá vermelho até ao final do processo.

Importar e Exportar Ficheiros CSV

A funcionalidade Importar/Exportar CSV permite importar ou exportar ficheiros de cartões guardados no formato CSV (Valores Separados por Vírgulas). A importação/exportação de dados entre duas aplicações permite às duas aplicações partilhar dados. Os ficheiros CSV podem ser editados na maioria das aplicações (Excel, Bloco de Notas, etc.). Utilize a funcionalidade Importar/Exportar CSV se:

- Estiver a atualizar a partir do EntraPass DOS ou WinPass 64 e pretender obter os cartões criados nestas versões anteriores.
- A sua empresa pretender importar as informações da base de dados de cartões para o sistema de vencimentos. Utilizar a funcionalidade Importar/Exportar irá poupar muito tempo na configuração da base de dados de titulares de cartões.
- A sua empresa tem uma nova base de dados: em vez de ter de reprogramar todas as informações já disponíveis na base de dados de cartões, o administrador de sistema poderá exportar os dados contidos na base de dados de cartões (nomes, departamentos, números de cartões, etc.) para um ficheiro CSV que pode ser importado para a base de dados de destino.

NOTA: A funcionalidade Importar/Exportar CSV impõe várias regras: cada campo contém um formato de valor específico que tem de ser respeitado. Por exemplo, o campo estado do cartão só aceitará os seguintes valores (0=válido, 1=inválido, 2=roubado/perdido).

Para Importar/Exportar as informações do cartão, pode utilizar modelos predefinidos da Kantech ou criar modelos personalizados.

Utilizar um Modelo Predefinido

Estão disponíveis dois modelos: o EntraPass (1,2,3) e o WinPass64. Pode utilizar o modelo “tal como está” ou editá-lo.

- 1 A partir da barra de ferramentas **Utilizadores**, selecione o botão Importar/Exportar **ficheiro CSV**.
- 2 Na lista pendente Seleccionar operação, selecione Importar ou Exportar.
- 3 No painel Modelos disponíveis, selecione o modelo que pretende utilizar. Isto depende do software a partir do qual está a atualizar.
- 4 Utilize o botão Editar **modelo** se pretender editar o modelo.

Criar um novo Modelo de Importação/Exportação

Este menu permite criar a própria máscara de importação/exportação que será utilizada para importar ou exportar ficheiros CSV.

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o ícone Importar/exportar ficheiro CSV. O sistema apresenta a janela Importar/exportar ficheiro CSV.
- 2 A partir da janela **Importar/exportar ficheiro CSV**, clique em Novo Modelo. A janela Novo modelo apresenta uma lista de todos os campos disponíveis nas bases de dados de cartões EntraPass. Podem conter formatos de valor específicos que têm de ser respeitados. Por exemplo, o campo estado do cartão só aceitará os seguintes valores (0=válido, 1=inválido, 2=roubado/perdido).
- 3 Fazer duplo clique nos **campos disponíveis** ou utilizando os botões mão **esquerda** e **direita** desloca o campo para trás e para a frente. Depois de seleccionados os campos, pode utilizar as setas **vermelhas** Para cima/para baixo para organizar as informações (isto indicará de que forma as informações serão dispostas no ficheiro CSV).

NOTA: O número de cartão tem de ser sempre selecionado para cada modelo, incluindo um cartão específico. Por exemplo, se seleccionar o campo **Cartão n.º 3 - Roubado/Perdido**, também terá de seleccionar o campo **Cartão n.º 3 - Número de Cartão**.

- 4 Especifique Adicionar código e Código de modificação. Estes códigos são utilizados pelo sistema para identificar, ao importar um ficheiro, qual o cartão que tem de ser modificado ou adicionado à base de dados de cartões. O código adicionar código predefinido é “+” e o código de modificação predefinido é “+”.
- 5 Selecione Eliminar código. Este código é utilizado pelo sistema para identificar, ao importar um ficheiro, qual o cartão que tem de ser removido da base de dados de cartões. O código de eliminação predefinido é “-”. Os separadores de campos podem ser: tabulação, espaço, vírgula, ponto e vírgula (;), entre outros.
- 6 Selecione o Separador de campos. Este código será utilizado para separar os campos seleccionados ao importar ou exportar dados. Normalmente, é seleccionada uma vírgula (,). Tenha isto em conta ao adicionar os apelidos e nomes dos utilizadores separados por vírgulas.
- 7 Selecione o Formato da data. A data será exportada ou importada de acordo com o formato especificado. O formato utilizado com mais frequência é AAAA/MM/DD. Os outros formatos de data são:
 - DD/MM/AAAA
 - DD/MM/AAAA
 - DD/MM/AA
 - DD/MM/AA

- DD/MM/AA

NOTA: A funcionalidade **Utilizar DLL** permite ativar um programa que converterá números de cartões específicos. Pode utilizar **Remover DLL** quando não pretender ativar o programa que converte números de cartões.

- 8 Clique em OK para sair da janela modelo e para especificar o novo nome de modelo.
- 9 Introduza o nome do modelo e, em seguida, clique em OK. O sistema regressa automaticamente à janela Importar/exportar ficheiro CSV. O modelo que acabou de criar é apresentado na lista Modelos disponíveis.
- 10 Se pretender adicionar ou remover campos do modelo, faça duplo clique no novo modelo para editar e efetuar as modificações necessárias. Pode agora importar ou exportar as suas informações utilizando o novo modelo que acabou de criar.

Exportar Cartões

A sua organização poderá ter de exportar os dados da base de dados de cartões para outra aplicação. Pode utilizar um modelo predefinido ou criar um modelo personalizado.

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o botão Importar/Exportar Ficheiro CSV. O sistema apresenta a janela Importar/exportar ficheiro CSV.
- 2 Na lista pendente Selecionar operação, selecione Exportar.
- 3 A partir da lista Modelos disponíveis (painel do lado esquerdo), selecione o modelo que pretende utilizar ao exportar cartões. Se for necessário, poderá editar o modelo para corresponder ao modelo da aplicação de destino, caso contrário, poderá criar um novo. (Para mais informações sobre como criar um modelo, veja "*Criar um novo Modelo de Importação/Exportação*" em página 233).
- 4 Para o Ficheiro de transação, clique nos três pontos e, em seguida, selecione a pasta onde o EntraPass guardará o conteúdo da base de dados de cartões. Pode abrir o ficheiro CSV no Excel, Bloco de Notas, etc.
- 5 Depois de selecionar/criar uma pasta de exportação, clique em OK para regressar à janela Importar/exportar ficheiro CSV.
- 6 Clique no botão Exportar; é ativado depois de selecionado o ficheiro de transação. O sistema apresenta uma janela que permite filtrar os cartões que pretende exportar.

NOTA: Para os cartões serem incluídos no ficheiro, têm de corresponder a todos os filtros selecionados; se um ou mais filtros não forem correspondidos, o cartão não será incluído.

- 7 Na janela Exportar filtro de cartão, especifique os cartões que pretende exportar. Depois de efetuar todas as seleções, clique no botão Exportar. É apresentada a janela Importar/exportar ficheiro CSV.

NOTA: O campo **Ficheiro de transação** mostra o nome e localização do ficheiro de destino. Por predefinição, o ficheiro de exportação é guardado na pasta especificada (Exportdata, neste exemplo). A barra de estado (parte inferior da janela), mostra o número de cartões importados (1, neste exemplo). O nome predefinido é AAAAMMDD.csv. Pode abrir o ficheiro de destino com o Bloco de Notas, por exemplo.

Importar Cartões

- 1 A partir da barra de ferramentas Utilizadores, selecione o ícone Importar/exportar ficheiro CSV. É apresentada a caixa de diálogo Importar/exportar ficheiro CSV.
- 2 Na lista pendente Selecionar Operação, selecione Importar.
- 3 Clique no botão Modelos disponíveis para seleccionar o modelo que será utilizado para importar as informações dos cartões (para mais informações sobre como criar um modelo, veja "*Criar um novo Modelo de Importação/Exportação*" em página 233).
- 4 Para o Ficheiro de transação, clique nos três pontos, procure o ficheiro CSV no disco rígido que contém os dados a importar para a base de dados de cartões.
- 5 Depois de seleccionar o ficheiro, clique em Abrir. É novamente aberta a janela Importar/exportar ficheiro CSV.
- 6 Se não existirem erros (ou depois de corrigir os erros), clique em Importar para concluir a operação.

NOTA: O sistema analisa o ficheiro a importar; em seguida, apresenta os resultados através de um código de cores. Cada entrada é identificada por um sinalizador de cor. Um sinalizador amarelo ou vermelho identifica uma entrada com erro. Os erros são frequentemente causados pelos modelos. Tem de seleccionar outro modelo ou editar o modelo que está a utilizar para que as entradas do modelo tenham de corresponder às entradas do ficheiro de origem. Poderão existir erros, inclusivamente se o código de transação for identificado por um sinalizador verde.

Corrigir Erros de Importação/Exportação

A funcionalidade Importar/Exportar CSV impõe várias regras: cada campo contém um formato de valor específico que tem de ser respeitado. Por exemplo, o campo estado do cartão só aceitará os seguintes valores (0=válido, 1=inválido, 2=roubado/perdido). O modelo utilizado tem de corresponder ao modelo utilizado pelo ficheiro de origem. Esta secção irá ajudá-lo a corrigir os erros de importação/exportação.

- 1 Clique no botão Importar ou Exportar para iniciar a transação (o seguinte exemplo ilustra um caso de importação de dados em CSV). A parte inferior da janela apresenta o número de cartões na lista.

NOTA: Apesar de as entradas na coluna **Código de transação** estarem identificadas por um sinalizador verde, a coluna **Número de cartão** está vazia. Isto indica a existência de problemas na conversão de modelos.

- 2 Clique no botão Importar.

NOTA: O botão **Erro** está ativado porque o sistema encontrou problemas durante a transação de importação.

- 3 Pode clicar no botão Erro para apresentar informações sobre o erro. A janela Erro de processo mostra que o padrão utilizado é inválido.
- 4 Clique no botão Fechar para regressar à janela Importar/Exportar.
- 5 Na janela Importar/exportar ficheiro CSV, faça duplo clique no modelo utilizado para a Transação de importação (Personalizado, no exemplo anterior).
- 6 A partir da lista pendente Separador de campos, selecione Vírgula como separador de campos e, em seguida, clique em OK. Os dados no campo Número de cartão indicam que a transação de importação será concluída com êxito.

Lista de Residentes

Residente é um residente no edifício de apartamentos ou um empregado numa empresa. O residente pode conceder acesso a um visitante. A lista de residentes pode ser criada no EntraPass para ser utilizada com o KTES.

Criar uma Nova Lista de Residentes

- 1 A partir da barra de ferramentas **Utilizadores**, selecione o botão **Lista de residentes**.
- 2 Edite o nome **Lista de residentes**. O valor predefinido é **Nova lista de residentes**.
- 3 Selecione o **Comprimento do ID de Residente** (1 a 5). O valor predefinido é 4.
- 4 Selecione o **Comprimento do PIN do residente** (4 a 6). O valor predefinido é 4.
- 5 Selecione o **Formato de apresentação Wiegand em LCD**. Os valores possíveis são:
 - Hexadecimal de 24 bits
 - Hexadecimal e decimal de 24 bits
 - Hexadecimal de 32 bits
 - Hexadecimal e decimal de 32 bits
 - Decimal ABA de 8 dígitos
 - Decimal ABA de 10 dígitosO valor predefinido é de Hexadecimal de 32 bits

Adicionar Novos Residentes à Lista

- 1 Selecione o separador **Geral**.
- 2 Clique no botão **Adicionar (+)**. Pode utilizar o botão **Legenda** para apresentar o estado real de cada residente.
- 3 Configure os parâmetros do residente:
 - **Nome do residente:** Introduza o nome do residente (máximo de 20 caracteres). O valor predefinido é **Novo residente**.
 - **ID de Residente:** Introduza o ID do residente. O ID do residente é um código de identificação constituído por um número de 1 a 5 dígitos que um visitante pode utilizar para chamar um residente. O número de dígitos disponíveis para um ID foi configurado quando a lista foi criada. O valor predefinido é 0000.
 - **Primeiro número de telefone:** Introduza o primeiro número de telefone. O primeiro número de telefone é utilizado quando um visitante seleciona o residente a partir do diretório KTES. Se não for introduzido qualquer número de telefone, o residente não poderá ser chamado pelo sistema KTES e também não será apresentado no diretório KTES (máximo de 15 dígitos). Por predefinição, o valor está em branco.
 - **Segundo número de telefone:** Introduza um segundo número de telefone. O segundo número de telefone é utilizado pelo KTES para contactar o residente quando não existe resposta através do primeiro número (máximo de 15 dígitos). Por predefinição, o valor está em branco.
 - **PIN:** O Número de Identificação Pessoal (**PIN**) é um número de 4 a 6 dígitos configurado para cada residente. O número de dígitos disponíveis para um PIN foi configurado quando a lista foi criada. O valor predefinido é 0000.

- **Horário de acesso:** Introduza o horário de acesso. Por motivos de segurança, deve ser configurado um **Horário de Acesso** para ligar um horário com os direitos de acesso de residente. Um residente pode aceder ao edifício de acordo com um horário, dias e feriados específicos definidos no sistema. O valor predefinido é **Sempre válido**. Consulte *veja "Definições de Horários" em página 121* para mais informações sobre a definição de horários.
 - **Nível de administração do residente:** Selecione o nível de administração para o residente (Instalador, Proprietário, Manutenção ou Residente). O valor predefinido é **Residente**.
 - **Idioma de residente:** Selecione o idioma predefinido utilizando pelo KTES para o residente (Sistema, Inglês, Francês, Espanhol, Personalizado). O valor predefinido é **Predefinição** (para mais informações sobre o idioma do sistema, see "Kantech Telephone Entry System (KTES) Configuration" on page 153).
 - **Residente Desativado:** O estado **Residente Desativado** permite a ativação de um relé e/ou a geração de um alarme. O valor predefinido é não selecionado (**ativado**).
 - **Rastreo:** A opção de rastreo permite a ativação de um relé e/ou a geração de um evento de rastreabilidade. O valor predefinido é não selecionado (**não rastreado**).
 - **Ocultar residente:** Esta opção é utilizada se pretender que o nome do residente atual seja apresentado ou ocultado. O valor predefinido é não selecionado (**apresentado**).
 - **Atraso de acesso à porta expandido:** O atraso expandido corresponde ao período adicional que uma porta deverá permanecer desbloqueada e que pode ser mantida aberta (por exemplo, se uma pessoa com deficiência necessitar de mais tempo para aceder ao edifício). O valor predefinido é não selecionado (**sem atraso expandido**).
 - **Toques adicionais:** O sistema pode permitir um número de toques adicionais para permitir mais tempo para o residente responder. O valor predefinido é não selecionado (**sem toque adicional**).
- 4 Seleccione o separador **Opções avançadas**.
- 5 Defina a **Data de validação do residente**:
- **Data de início:** A **Data de início** é a data a partir da qual o residente pode aceder ao sistema. Introduza a data no campo (mm/dd/aaaa) ou clique no botão **calendário** para seleccionar uma data. Por predefinição, o valor está em branco.
 - **Utilizar data de fim:** A **data de fim** é a data a partir da qual o residente já não pode aceder e o respetivo estado já não é válido. Selecione a caixa de verificação para ativar a data de fim. O valor predefinido é não selecionado (**não é utilizada a data de fim**). Introduza a data no campo (mm/dd/aaaa) ou clique no botão **calendário** para seleccionar uma data. Por predefinição, o valor está em branco.
- 6 Defina o campo **Opção não incomodar**. Esta funcionalidade é utilizada para colocar o residente num estado "Opção Não incomodar" (DnD) se o horário selecionado estiver ativo. A caixa de verificação será selecionada **Ocultar residente** se pretender que o residente permaneça oculto na lista ou na opção de pesquisa enquanto estiver no estado DnD.
- 7 A opção **Chamada para 2º número de telefone** permite utilizar um segundo número de telefone imediatamente (ignorando o primeiro número) quando o horário está ativo. Se pretender utilizar o segundo número de telefone apenas quando o horário selecionado estiver ativo, terá de assegurar que a caixa **Chamada para 2º Número de Telefone apenas segundo o Horário** está marcada.
- 8 Defina a **Interface Wiegand para acesso concedido**:
- **Número de cartão do residente:** Número de 64 bits associado a cada residente. Este número é utilizado pelo residente para obter acesso a partir do KTES.

- **Titular do cartão para acesso concedido (não disponível no EntraPass KTES Edition):** Este número de titular do cartão será o primeiro número de cartão a ser utilizado pelo residente para obter acesso a partir do KTES.

Importar Lista de Residentes

Para facilitar o processo de importação de listas de residentes, foi implementado um procedimento automatizado para o orientar nos vários passos.

Passo 1: Clique no botão **Importar** para executar o **Assistente de Exportação/Importação de Residentes**.



Passo 2: Clique no botão **Seguinte** e selecione um ficheiro de origem com formato CSV.

Passo 3: Clique no botão **Seguinte** e escolha o campo a importar a partir da lista à direita. Utilize os botões no lado esquerdo e direito para adicionar ou remover os campos de dados. Também pode ser selecionado um separador de campos diferente (a predefinição é Vírgula).

Passo 4: Clique no botão **Seguinte** e selecione os residentes a importar.

Passo 5: Clique no botão **Seguinte** e, em seguida, no botão **Importar** para concluir a operação.

Passo 6: Clique no botão **Seguinte** para ver um resumo dos dados importados.

Exportar Lista de Residentes

Quanto à importação, foi implementado um procedimento automatizado para orientá-lo nos vários passos de exportação de uma lista de residentes.

Passo 1: Clique no botão **Exportar** para executar o **Assistente de Exportação/Importação de Residentes**.

Passo 2: Clique no botão **Seguinte** e escolha o campo a exportar a partir da lista à esquerda. Utilize os botões no lado esquerdo e direito para adicionar ou remover os campos de dados. Também pode ser selecionado um separador de campos diferente (a predefinição é Vírgula).

Passo 3: Clique no botão **Seguinte** e selecione os residentes a exportar.

Passo 4: Clique no botão **Seguinte** e selecione um ficheiro de destino com formato CSV. Clique no botão **Exportar**.

Passo 5: Clique no botão **Seguinte** para ver um resumo dos dados exportados.

Grupos

A Barra de Ferramentas Grupos

A barra de ferramentas de grupos é útil para criar grupos para que os operadores possam efetuar modificações a um grupo de componentes ou outras funções do sistema.

NOTA: *Cada componente do sistema tem de ser definido antes de poder ser incluído num grupo.*

É possível criar:

- Grupos de controladores
- Grupos de portas
- Grupos de relés
- Grupos de entradas,
- Grupos de níveis de acesso
- Grupos de pisos
- Grupos de áreas
- Grupos de Componentes

NOTA: *Se for selecionado um Gateway NCC 8000, Global Gateway ou Gateway KT-NCC, os componentes (controladores, entradas, níveis de acesso, etc.) são agrupados por gateway. Se for selecionado um Multi-site Gateway, são agrupados por local.*

Criação de Grupos de Controladores

O menu Grupo de controladores é utilizado para agrupar vários controladores do mesmo local. O grupo de controladores pode ser utilizado posteriormente para realizar s, por exemplo (ou seja, recarregar).

- 1 Na janela Grupos, selecione o ícone Controlador.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os locais definidos no sistema.
- 3 Na lista pendente Gateway/Local, selecione o local ou gateway a partir do qual pretende agrupar os controladores.
- 4 Para criar um grupo de controladores novo, clique no ícone Novo. Para modificar um grupo existente, selecione um da lista pendente Grupo de controladores e introduza as informações necessárias na secção do idioma.
- 5 Na lista de controladores ligados ao local selecionado, selecione os controladores que devem ser atribuídos ao grupo.

NOTA: *Para obter mais informações sobre os controladores, veja "Configuração de Controladores" em página 73*

Criação de Grupos de Portas

O menu do Grupo de portas é utilizado para agrupar portas de um local específico. O grupo de portas pode se utilizado posteriormente para efetuar operações manuais, como desbloquear um grupo de portas.

- 1 Na janela Grupos, selecione o ícone Porta.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os locais definidos no sistema.
- 3 Na lista pendente Gateway/Local, selecione o local ou gateway a partir do qual pretende agrupar as portas.
- 4 Na lista pendente Grupo de Portas, selecione um grupo de portas que pretende modificar ou clique no ícone Novo para criar um novo grupo e introduza as informações necessárias.
- 5 Na Lista de portas, selecione as portas que devem ser atribuídas ao grupo.

NOTA: Para obter mais informações sobre as portas, veja "Configuração de Portas" em página 98.

Criação de Grupos de Relés

O menu do Grupo de relés é utilizado para agrupar relés de um local específico. O grupo de relés pode se utilizado posteriormente para efetuar operações manuais, como ativar relés temporariamente.

- 1 Na janela Grupos, selecione o ícone Relé.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os locais definidos no sistema.
- 3 Na lista pendente Gateway/Local, selecione o local ou gateway a partir do qual pretende agrupar os relés.
- 4 Na lista pendente Grupo de relés, selecione um grupo de relés ou clique no ícone Novo para criar um novo grupo; em seguida, introduza as informações necessárias na secção do idioma.
- 5 Na Lista de relés, selecione os relés que devem ser atribuídos ao grupo.

NOTA: Para obter mais informações sobre relés, veja "Configuração de Relés" em página 110.

Criação de Grupos de Entradas

O menu do Grupo de entradas é utilizado para agrupar entradas de um local de controlador. O grupo de entradas pode se utilizado posteriormente para efetuar operações manuais, como anular entradas.

- 1 Na janela Grupos, selecione o ícone Entrada.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os locais definidos no sistema.
- 3 Na lista pendente Gateway/Local, selecione o local para o qual pretende agrupar as entradas.
- 4 Na lista pendente Grupo de entradas, selecione um grupo existente para o modificar, ou clique no ícone Novo para criar um novo grupo; em seguida, introduza as informações necessárias na secção do idioma.
- 5 Na Lista de entradas, selecione as entradas que devem ser atribuídas ao grupo.

NOTA: Para obter mais informações sobre as entradas, veja "Configuração de Entradas" em página 111.

Agrupamento de Grupos de Nível de Acesso

A caixa de diálogo Grupo de nível de acesso é utilizada para agrupar níveis de acesso do mesmo local.

- 1 Na janela Grupos, selecione o ícone Grupo de nível de acesso.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os locais definidos no sistema.
- 3 Na lista pendente Gateway/Local, selecione o local ou gateway a partir do qual pretende agrupar os níveis de acesso.

- 4 Clique no botão Novo para criar um novo grupo de nível de acesso e atribua um nome no campo Português.
- 5 Selecione as caixas que correspondem ao grupo de nível de acesso.

Criação de Grupos de Pisos

Este menu é utilizado para agrupar os pisos que foram criados no menu de definição de piso. Os grupos de pisos também são utilizados para diversas operações no sistema, como: operações manuais (horários de desbloqueio), níveis de acesso, etc.

- 1 No separador Grupos, selecione o ícone Piso/Porta do elevador.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os locais definidos no sistema; em seguida, na lista pendente Gateway/Local, selecione o local ou gateway a partir do qual pretende agrupar os pisos.
- 3 Na lista pendente Grupo de pisos, selecione um grupo existente, se o pretende modificar; ou clique no ícone Novo para criar um novo grupo. Em seguida, introduza o nome do grupo na secção do idioma.
- 4 Na lista de pisos definidos que é apresentada pelo sistema, selecione a coluna de estado dos Pisos que pretende incluir no grupo. Apenas os pisos com o campo de estado selecionado são ativados, quando:
 - É realizada uma operação de desbloqueio manual, ou
 - Uma “entrada” é programada, por exemplo, como um botão para ativar pisos para visitantes (Dispositivos > menu de definição de Entrada > separador Elevador),
 - Os titulares de cartões apresentam os seus cartões no leitor de cartões para ativar a seleção de piso, quando o controlador está a operar em modo autónomo (devido a falha de comunicação). Só os pisos assinalados com um “X” estão disponíveis para seleção.
- 5 Apenas os pisos com estado selecionado são ativados, quando:
 - É realizada uma operação de desbloqueio manual, ou
 - Uma “entrada” é programada, por exemplo, como um botão para ativar pisos para visitantes (menu de definição de entrada > separador do elevador),
 - Os titulares de cartões apresentam os seus cartões no leitor de cartões para ativar a seleção de piso, quando o controlador está a operar em modo “autónomo” (devido a falha de comunicação). Só os pisos assinalados com um “X” estão disponíveis para seleção.
 - Um horário para cada piso é atribuído na coluna Horário (apenas gateways NCC 8000 e Global).

Criação de Grupos de Áreas

Os grupos de áreas são utilizados para monitorizar áreas específicas para os relatórios de recolhas. As áreas têm de ser configuradas na caixa de diálogo Área, que se encontra no separador Definição, antes de poderem ser agrupadas.

- 1 No separador Grupos, clique no ícone Grupo de áreas para abrir a caixa de diálogo Grupo de áreas.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os gateways definidos no sistema; em seguida, na lista pendente Gateway, selecione o gateway a partir do qual pretende agrupar as áreas.
- 3 Na lista pendente Grupo de áreas, selecione um grupo existente, se o pretende modificar; ou clique no ícone Novo para criar um novo grupo. Em seguida, introduza o nome do grupo na secção do idioma.
- 4 Na lista de áreas definidas, selecione as caixas correspondentes às áreas que pretende que façam parte do grupo de áreas.

- 5 Clique no ícone Guardar

Criação de Grupos de Componentes

Os grupos de acionadores são utilizados para configurar elementos acionadores a partir de um grupo de subcomponentes.

- 1 No separador Grupos, clique no ícone Grupo de acionadores para abrir a caixa de diálogo Grupo de acionadores.
- 2 Na lista pendente Grupo de acionadores, selecione um grupo existente, se o pretende modificar; ou clique no ícone Novo para criar um novo grupo. Em seguida, introduza o nome do grupo na secção do idioma.
- 3 Na lista pendente **Componente**, selecione um componente. Selecione as caixas correspondentes aos subcomponentes que pretende que façam parte do grupo de acionadores.
- 4 Clique no ícone Guardar.

Estado do Sistema

A Barra de Ferramentas Estado

A barra de ferramentas Estado permite aos operadores do sistema ver o estado de diversos dispositivos e componentes do sistema de acesso:

- O botão Lista de ligações fornece informações relativamente a aplicações registadas no servidor (nome do operador, identificação local, etc.).
- O botão Texto permite aos operadores ver, em texto, o estado das aplicações EntraPass, gateways, locais, controladores (KT-100, KT-200 ou KT-300), portas, relés, entradas. O estado apresentado depende do controlador instalado.
- O botão Numérico permite aos operadores ver o estado estatístico de todos os componentes, por gateway. Por exemplo, pode ver o número de entradas num alarme.
- O botão Gráfico permite aos operadores apresentar o estado gráfico de um controlador.
- O botão Base de dados fornece informações sobre a estrutura da base de dados. Além disso, um operador pode efetuar operações de configuração ou comandos manuais a partir da janela da base de dados.
- O botão Servidor de Vídeo permite aos operadores apresentar os estados relativos ao processo EntraPass Video Vault.

Lista de Ligações

A Lista de Ligações apresenta detalhes sobre uma aplicação selecionada, tal como: nome do operador, data da última consulta, número de identificação do local, etc. Também é utilizado para verificar se as aplicações EntraPass estão ligadas ao servidor.

Ver a Lista de Ligações do Sistema

- 1 Na janela de Estado, selecione o ícone Ligação. É apresentada a janela Lista de ligações. Uma lista de deslocamento contém todas as aplicações listadas em conjunto ou individualmente. É possível selecionar Todas as ligações, ou um gateway específico e ver os detalhes da ligação para as aplicações selecionadas.
- 2 Clique no sinal “+” para ver informações detalhadas sobre uma aplicação.
 - Um círculo Vermelho indica que a aplicação EntraPass não está ligada ao servidor
 - Um círculo Verde indica que a aplicação EntraPass está ligada ao servidor.
 - Protocolo—Identifica o protocolo (linguagem) utilizado para comunicar com o servidor. O protocolo é utilizado para informar o sistema sobre como as informações são partilhadas entre computadores.
 - Identificação local—Identifica a etiqueta da aplicação na rede. Este nome é utilizado pelo servidor para identificar a aplicação.
 - Identificação da rede—Fornece o endereço IP da aplicação na rede ou o nome NetBEUI.
 - Nome do operador—Apresenta o nome do operador com sessão iniciada atualmente nesta aplicação. O nome do operador é utilizado para muitos fins, tal como para identificar quem efetuou

uma modificação num cartão, quem confirmou um alarme, etc. Para obter informações sobre como modificar o nome do operador, veja *"Definição de Operadores"* em página 251.

- Data da última consulta—Apresenta a hora a que a aplicação consultou o servidor pela última vez. O servidor e a aplicação trocam informações regularmente.
- Data de ligação—Apresenta a data e hora em que esta aplicação iniciou a ligação com o servidor. Esta data é utilizada para gerar um evento e guardada nos arquivos.
- Transações—Apresenta o número de pedidos feitos pela aplicação (número de intercâmbios com o servidor), ou seja, consultas de relatórios, por exemplo.
- Erros—Apresenta a quantidade de erros encontrados pela aplicação. Este campo é reiniciado quando a aplicação é encerrada.
- Mensagens/Alarmes colocados na memória intermédia (0/1)
 - 0: o número de mensagens/alarmes colocados na memória intermédia para esta aplicação no servidor quando a aplicação está offline (sem comunicação). Este número é reiniciado para "0" quando a aplicação liga ao servidor e são enviadas mensagens.
 - 1: o número de mensagens/alarmes que foram enviados para esta aplicação desde que o Servidor está operacional. Se o Servidor for encerrado, este número é reiniciado.

NOTA: O servidor tem um máximo de 100.000 mensagens e 100.000 alarmes por estação de trabalho (predefinição: 5.000) na memória intermédia. Estas definições podem ser modificadas no menu *Definição da Estação de Trabalho*. Também pode especificar se devem ser colocados eventos mais recentes ou mais antigos na memória intermédia. Os eventos são colocados na memória intermédia apenas quando a estação de trabalho está offline (não está ligada ao servidor); e quando os campos *"Aplicar parâmetros do operador para mensagens"* e *"Aplicar parâmetros do operador para alarmes"* não estão selecionados (para obter mais informações, veja *"Configuração da Aplicação"* em página 41).

Estado em Formato Texto

O Estado em Formato Texto permite a um operador apresentar o estado de um componente selecionado (e subcomponentes) bem como todas as características associadas a este componente em forma de texto. Esta opção de menu aplica-se a todos os dispositivos do sistema: aplicações, gateways, locais, controladores, portas, relés e entradas. A janela de texto contém botões/ícones adicionais que auxiliam os operadores nas suas tarefas:

- Os primeiros oito botões representam os dispositivos do sistema (Estação de Trabalho, Gateway, Local, Controlador, Porta, Entrada e Saída). Quando é selecionado um botão que representa um dispositivo do sistema, todos os componentes definidos no sistema são apresentados para seleção.
- **Lista de resumo/ detalhada**—O ícone da lupa é utilizado para apresentar componentes que não estão em condição normal. É apresentada uma lista de resumo ou uma lista detalhada.
 - Resumo: apresenta os componentes que não estão em condição normal
 - Detalhada: apresenta todos os componentes em qualquer condição.
- **Parar apresentação**—Este botão é utilizado para parar a apresentação quando as informações demoram demasiado tempo. O processo é cancelado ou interrompido.
- **Atualizar**—O estado dos componentes selecionados é atualizado.

- **Imprimir**—Utilize este botão para imprimir o estado apresentado. O relatório pode ser pré-visualizado antes de ser impresso.

Apresentar um Estado do Componente

- 1 No separador Estado, selecione o botão Estado em Formato Texto. É apresentada a janela Texto.
- 2 Na janela Texto, selecione o ícone do componente para o qual pretende ver o estado. Se seleccionar o ícone Estação de trabalho, o sistema apresenta a lista das Aplicações EntraPass definidas no sistema.
- 3 É possível seleccionar a aplicação EntraPass para a qual pretende apresentar o estado ou introduzir alguns caracteres do nome do componente (campo no cimo) para que o sistema procure na base de dados. Por exemplo, pode introduzir “Seg” para Segurança. O sistema realça o primeiro nome que contém os caracteres introduzidos. Também pode clicar no botão Seleccionar tudo para seleccionar todas as aplicações EntraPass ou seleccionar componentes específicos clicando nas caixas de verificação junto de cada nome de componente. O botão Apagar tudo remove as marcas de verificação dos componentes seleccionados. Clique em Cancelar para regressar à janela anterior sem quaisquer seleções ou alterações.
- 4 Pode seleccionar a opção Ver subcomponentes (parte inferior da janela) para apresentar informações detalhadas sobre os subcomponentes ligados ao componente seleccionado. Por exemplo, se seleccionar um controlador, todos os seus componentes (portas, relés, entradas) com um estado adequado são apresentados na janela se esta opção tiver sido seleccionada. Para focar melhor uma janela, filtre as portas, relés ou entradas por local.
- 5 Clique em OK para voltar à janela anterior e aplicar as seleções.

NOTA: O botão **Lupa** é utilizado para apresentar componentes que não estejam em condição normal. Se estiver numa posição “resumo”, só são apresentados os componentes que não estão em condição normal; a posição “detalhada” apresenta um estado completo de todos os componentes.

Estado Numérico

Este menu permite ao operador ver o número de componentes num estado “não normal” para um gateway seleccionado.

- 1 No separador Estado, selecione o botão Estado numérico. É apresentada a janela Numérico.
- 2 Na lista pendente Gateway, selecione o gateway para o qual pretende apresentar o estado. A janela apresenta o número de cartões para esse gateway, o número de entradas em alarme, o número de relés ativados manualmente, o número de portas com abertura forçada, etc. Isto pode ser muito útil se necessitar de descobrir quantos cartões estão definidos.

Estado de Gráficos

Esta funcionalidade é utilizada para apresentar um estado gráfico de um controlador de porta, incluindo o estado de todos os componentes (saídas, entradas, estado da fonte de energia, estado de comunicação, etc.) representado por formas coloridas (círculo, quadrado, etc.).

- Uma forma de elipse representa o controlador
- Um círculo representa uma porta
- Um quadrado representa um relé

- Um retângulo representa uma entrada. Os retângulos podem ser horizontais (KT-200 e KT-300) ou verticais (KT-100).

Ver um Estado do Controlador

- 1 Na lista pendente Gateway, selecione o gateway onde se encontra o controlador para o qual pretende apresentar o estado. Pode seleccionar “Todos os gateways” para apresentar todos os controladores na lista.
- 2 Na lista pendente Controlador, selecione o controlador para o qual pretende apresentar o estado.

NOTA: O gráfico apresentado depende do tipo do controlador selecionado.

- 3 Para descobrir que itens são representados por uma forma colorida, passe com o rato sobre uma forma colorida. O item realçado à direita (na lista) identifica o componente.
- 4 Selecione um controlador da lista pendente Lista de controladores (lado direito da janela), faça duplo clique no item cujo estado é requerido.
 - **Vermelho**—O componente está “Supervisionado” e “em estado de problema”.
 - **Verde**—O componente está “Supervisionado” e “em condição normal”.
 - **Amarelo**—O componente está “Não Supervisionado” e “em estado de problema”.
 - **Cinzentos**—O componente está “Não Supervisionado” e “em condição normal”.
 - **Azul**—O relé está ativado (por um evento ou um operador).

NOTA: Se existir mais do que um local de controlador por gateway, os números entre parênteses (xx) indicam o número do controlador e os números seguintes (xx) indicam o número do componente.

Estado do Servidor de Vídeo

Esta funcionalidade é utilizada para monitorizar os estados dos servidores de vídeo relacionados com o processo de arquivo do EntraPass Video Vault. A opção Servidor de Vídeo pode ser acedida a partir do separador Estado. A janela Servidor de Vídeo lista todos os servidores de vídeo e os seus estados.

Ver o Estado do Servidor de Vídeo

- 1 Clique no ícone Servidor de Vídeo no separador Estado. A janela Servidor de Vídeo é aberta e apresenta todos os servidores de vídeo e os seus estados.
 - Arquivo de vídeo ativado/desativado
 - **Vídeo Vault:** Ligado ao EntraPass Video Vault
 - **Horário:** Horário de arquivo válido/inválido
 - **Data e Hora:** da última transação para este servidor de vídeo com o EntraPass Video Vault
 - : Descrição da última transação para este servidor de vídeo com o EntraPass Video Vault

Ativar/Desativar Arquivo de Vídeo

NOTA: Esta opção só está disponível se instalar o EntraPass Video Vault

- 1 Clique com o botão direito do rato no servidor para o qual pretende ativar/desativar o processo de arquivo de vídeo.
 - No menu contextual, selecione Ativar para ativar o processo de arquivo.
 - No menu contextual, selecione Desativar para desativar o processo de arquivo.

Estado da Base de Dados

Esta janela apresenta o estado dos componentes na base de dados ao navegar na estrutura da base de dados. O sistema apresenta todas as aplicações (ligadas ou não), o gateway, locais de controlador, etc. Também pode efetuar operações manuais diretamente da janela e editar componentes para modificar a sua configuração.

- 1 Na janela de Estado, selecione o ícone Base de dados. É apresentada a janela Base de dados.

NOTA: *O ícone identifica o tipo de componente.*

- 2 Na janela Base de dados, selecione a aplicação que pretende ver na base de dados. A parte inferior da janela apresenta o estado atual do componente selecionado e o seu nome completo.
- 3 Selecione um componente para modificar a sua definição diretamente a partir da janela Base de dados. Por exemplo, se tiver selecionado uma porta, clique com o botão direito do rato na porta para apresentar um menu de contexto.
- 4 Selecione um comando no submenu em cascata; selecione uma opção do menu.

NOTA: *A lista de comandos varia de acordo com o componente selecionado.*

- 5 Efetue as modificações para regressar à janela de estado da base de dados. O menu de contexto Clicar com o botão direito do rato oferece as seguintes opções:
 - Expansão total—Esta funcionalidade permite expandir totalmente o estado da árvore e ver todos os componentes. Só as aplicações ligadas ao servidor apresentam um sinal “+”.
 - Fecho total—Esta funcionalidade permite fechar totalmente o estado da árvore e ocultar todos os componentes do componente raiz.
 - Editar—Ao selecionar um componente atribuído (ou seja, uma entrada) e clicar em editar, o sistema edita a janela de definições para que possa modificar a sua definição e, quando tiver terminado, regressar à janela a partir da qual editou o componente.
 - Apresentação limitada / Sem apresentação limitada—Ao clicar num componente físico, a parte inferior da janela apresenta o estado.
 - Ao selecionar Apresentação limitada, o sistema apaga o estado anterior e apresenta o estado do próximo componente selecionado.

NOTA: *Os ícones nos componentes da esquerda indicam o tipo de componente.*

Estado do Servidor

A caixa de diálogo Estado do servidor permite aos utilizadores verem informações detalhadas sobre o servidor, como as informações do sistema, memória global do sistema, memória de processo do sistema e espaço em disco do sistema.

Sistema

A Barra de Ferramentas Sistema

Utilize a barra de ferramentas Sistema para definir parâmetros para operadores de sistema, níveis de segurança, parâmetros de eventos, instruções e filtros de mensagens. Este menu também lhe permite ver a estrutura da base de dados do EntraPass.

Irá definir os parâmetros do sistema do seguinte modo:

- Operador: nome de utilizador, nome de início de sessão, tipo de cartão obrigatório, definições de palavra-passe para operadores do EntraPass.

NOTA: *Tipo de cartão obrigatório é um campo opcional. O operador será criado mesmo que essa opção não seja selecionada.*

- Nível de segurança: utilize este menu para conceder ou negar permissão de acesso a componentes lógicos do sistema (apresentação do ambiente de trabalho, campos de cartão, etc.) para as operações diárias de um operador.
- Área de trabalho: utilize este menu para conceder ou negar aos operadores acesso para visualizarem e configurarem os componentes físicos do sistema (gateways, sites, relés, etc.).
- Parâmetros de evento: utilize este menu para definir prioridade, cor, horário (apresentação, impressão de horário, confirmação), bem como tarefas para eventos de sistema.
- Instrução: utilize este menu para criar instruções para mensagens de alarme.
- Filtro de mensagem: Utilize este menu para direcionar mensagens de evento de uma aplicação EntraPass específica para outra aplicação EntraPass e para definir critérios de ordenação para mensagens enviadas para o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas.
- Estrutura da base de dados: Utilize este menu para apresentar componentes físicos e lógicos do EntraPass e para editar ou ordenar componentes do sistema.

Definição de Operadores

Utilize o menu Operador para definir operadores do sistema e para determinar o seu nível de segurança e privilégios. Um operador é responsável por emitir cartões, efetuar operações manuais em componentes do sistema, pedir relatórios, armar o sistema, etc. Por motivos de segurança, cada operador que aceder à base de dados do sistema deverá ter o perfil definido, para garantir que todas as ações efetuadas no sistema são rastreáveis. Tem de criar pelo menus uma conta de operador ou modificar as contas pré-criadas para que o operador possa utilizar e operar o EntraPass e receber mensagens de eventos.

Existem três operadores predefinidos criados no sistema. Estes estão associados a três níveis de direitos de acesso:

- Instalador (o nome de início de sessão e a palavra-passe são kantech): Acesso total para ver, modificar, eliminar e imprimir componentes.
- Administrador (início de sessão Kantech1 e palavra-passe kantech): Acesso médio com acesso limitado aos menus do sistema.

- Guarda (nome de início de sessão Kantech2 e palavra-passe kantech): Acesso limitado aos menus do sistema.

NOTA: É possível definir operadores utilizando os operadores predefinidos ou criando operadores novos. Para obter detalhes sobre os níveis de segurança dos operadores, veja "Definição de Nível de Segurança" em página 255.

Criar ou Editar um Operador

- 1 No separador Sistema, selecione o ícone Operador para abrir a janela Operador.

NOTA: O canto superior direito mostra a última estação de trabalho EntraPass em que o operador iniciou sessão e a data do último início de sessão.

- 2 Introduza o Nome do operador O nome do operador é composto por um máximo de 40 caracteres alfanuméricos (incluindo espaços). Este é o nome que será apresentado nas listas de mensagens de ambiente de trabalho e nos relatórios.
- 3 Introduza o **correio eletrónico** do operador (opcional).
- 4 Introduza o nome de Início de sessão de operador. Trata-se de um nome descritivo composto por 6 a 20 caracteres alfanuméricos (incluindo espaços).

NOTA: No início de sessão, os operadores têm de introduzir o nome de início de sessão e a palavra-passe para que o sistema valide o acesso. O nome de início de sessão é apresentado nos detalhes dos eventos quando são gerados eventos do operador (ou seja, operação manual, início de sessão, fim de sessão, etc.).

- 5 No campo Palavra-passe, introduza a palavra-passe que será utilizada para iniciar sessão com o nome de início de sessão. A palavra-passe é alfanumérica e é composta por um máximo de vinte caracteres (mínimo de sete caracteres). A palavra-passe não é apresentada nem impressa; o sistema apresenta-a sob a forma de asteriscos.

NOTA: A palavra-passe é **sensível às maiúsculas e minúsculas** - certifique-se de que todos os operadores estão cientes deste facto.

- 6 No campo Confirmação de palavra-passe, introduza novamente a palavra-passe do operador para confirmação, utilizando a combinação adequada de maiúsculas e minúsculas. Se esta palavra-passe não for idêntica à introduza no campo de palavra-passe, é apresentada uma mensagem de erro.
- 7 Na secção Idioma, selecione a operação adequada para o idioma de apresentação deste operador. Se alterar o idioma de apresentação, este só será ativado quando o operador terminar sessão e voltar a iniciar sessão. Quando um operador termina sessão e sai de uma aplicação, o próximo operador que iniciar sessão na aplicação verá a janela de arranque no idioma do último operador.
- 8 Na secção **Privilégios**:
 - Selecione a opção Confirmação automática. Se esta opção estiver selecionada, o botão Manual é adicionado ao ambiente de trabalho de Alarmes (veja "Ambientes de Trabalho EntraPass" em página 93). O operador pode optar por confirmar os eventos manual ou automaticamente. Este é um privilégio do operador.

- Selecione a opção **Anular mensagem da área da estação de trabalho**, se aplicável. Quando este campo está selecionado, a configuração básica da área da estação de trabalho é ignorada e o operador receberá eventos de todas as estações de trabalho e gateways.
- Selecione a opção **Privilégios** se pretender que este operador veja câmaras ocultas. Para a definição da câmara: Vídeo > Câmara > opção **Mostrar câmara**
- Apresentação automática de vídeo: esta opção indica ao sistema para apresentar automaticamente clips de vídeo num evento de alarme para o operador com sessão iniciada. Se o ambiente de trabalho de Alarmes estiver configurado e aberto, o vídeo é apresentado automaticamente. Se o ambiente de trabalho de alarmes não estiver aberto, o sistema verifica as definições de apresentação de vídeo desta estação de trabalho (Dispositivos > Mensagens 2 de 2, Desativar apresentação automática de vistas de vídeo; se esta opção não estiver selecionada, o sistema verifica as definições de visualização de vídeo deste operador: Operador > caixa de verificação Apresentação automática de vídeo.

NOTA: A opção **Anular mensagem da área da estação de trabalho** é um privilégio concedido aos operadores. Permite-lhes receber todos os eventos independentemente da estação de trabalho em que têm sessão iniciada no momento. Se esta opção estiver selecionada e as opções **Aplicar parâmetros do operador para alarmes** e **Aplicar parâmetros do operador para alarmes** da definição da Estação de Trabalho também estiverem selecionadas, a configuração básica será ignorada e os eventos serão filtrados de acordo com o nível de segurança do operador com sessão iniciada na estação de trabalho.

- Se necessário, selecione **Permitir início de sessão no WebStation** a partir do operador. O componente WebStation tem de estar registado no Servidor EntraPass para apresentar a opção.
 - Selecione **Utilizar área de trabalho como filtro de relatórios** para todos os relatórios **personalizados** e de **Tempo e Presença** pedidos a emitir de acordo com as permissões do operador e em conformidade com o que está definido na área de trabalho do mesmo.
- 9 Clique no separador **Segurança** para definir parâmetros de acesso do operador.
- 10 No menu pendente **Horário de Início de sessão**, selecione o horário durante o qual o operador pode iniciar sessão no sistema. Poderá pretender criar um horário específico para um operador (Definição > Agenda), e atribuir o horário ao operador.

NOTA: Para permitir que um operador inicie sessão noutras aplicações EntraPass ou no Servidor EntraPass, selecione o campo **Permitir início de sessão na aplicação e/ou Permitir início de sessão no servidor** (**Sistema > Nível de Segurança > separador Diversos**).

- 11 No menu pendente **Nível de Segurança**, selecione um nível de segurança que irá determinar os componentes aos quais um operador tem acesso. Um nível de segurança é composto por menus através dos quais um operador pode modificar a base de dados, criar componentes, ver componentes e ventos do sistema, etc.

NOTA: É possível definir até 250 níveis de segurança personalizados; o EntraPass oferece 3 níveis de segurança incorporados (Instalador, Administrador e Guarda) durante a configuração. A configuração predefinida de instalador permite aceder a todos os componentes do sistema. O Instalador tem de programar outros níveis de segurança para limitar o acesso dos operadores aos comandos e/ou opções dos menus.

- 12 A partir do menu pendente Área de Trabalho, selecione uma área de trabalho que irá determinar os componentes físicos (apresentação de ambientes de trabalho, campos de cartão, etc.) aos quais o operador poderá aceder para as operações diárias.

NOTA: O EntraPass oferece 1 área de trabalho de Instalador predefinida quando o EntraPass é instalado pela primeira vez.

- 13 Selecione **Confirmação de alarmes** para permitir o nível de prioridade de confirmação de alarmes para o operador. Utilize o controlo de deslize para definir o valor para o nível de prioridade (veja "Gestão de Alarmes" em página 333 para mais informações sobre parâmetros de gestão de alarmes).
- 14 Aceda à secção Segurança para editar as funcionalidades de segurança do perfil de operador atualmente apresentado:
- Operador desativado: utilize esta funcionalidade se pretender suspender temporariamente ou limitar o acesso de um operador ao sistema sem utilizar uma data de expiração. Se selecionar um operador e, em seguida, selecionar esta opção, o operador selecionado não poderá executar a aplicação
 - Alterar palavra-passe no próximo início de sessão: utilize esta funcionalidade se pretender que um operador altere a palavra-passe no próximo início de sessão.
 - Desativar operador em caso de palavra-passe incorreta: utilize esta funcionalidade para limitar o número de repetições de uma palavra-passe incorreta. Por exemplo, se definir este número como três (3), o operador será desativado se introduzir uma palavra-passe incorreta três vezes.
 - Dias antes da redefinição da palavra-passe: esta funcionalidade permite gerir as palavras-passe dos operadores. No final do número de dias especificado neste campo, será pedido ao operador para alterar a palavra-passe.
 - Utilizar data de expiração: esta funcionalidade permite gerir as palavras-passe dos operadores. Quando esta funcionalidade está selecionada, tem de selecionar uma data de expiração (Data de expiração de operador).
 - Data de expiração de operador: utilizada com a funcionalidade Utilizar data de expiração, Data de expiração de operador permite-lhe desativar o acesso do operador numa data especificada.
 - **Inícios de Sessão Concorrentes:**
 - Para permitir inícios de sessão simultâneos numa aplicação EntraPass, selecione **Ativado**.
 - Para permitir inícios de sessão simultâneos numa aplicação EntraPass e através de EntraPass WebStations, selecione **Ativado com inícios de sessão simultâneos a partir de WebStations**.
- 15 Selecione a caixa de verificação **Criar nome de início de sessão no menu da base de dados SQL externa** para permitir que as informações da base de dados do EntraPass sejam solicitadas por aplicações externa em segurança.

NOTA: O componente WebStation tem de estar registado no Servidor EntraPass para apresentar a opção.

Inícios de Sessão Concorrentes

A aplicação EntraPass permite inícios de sessão simultâneos ou concorrentes do EntraPass WebStation na **mesma** aplicação EntraPass. Isto deverá ser planeado antecipadamente, para que tenha todos os certificados de opções necessários quando estiver pronto para instalar ou atualizar a aplicação. Consulte **Table 1** para obter detalhes.

Table 1: Inícios de Sessão Concorrentes

Números de Peça	Descrição	Máximo de Inícios de sessão concorrentes (Ligações)
EntraPass Corporate Edition		
E-COR-WEB-1	1 Ligação WebStation	3
E-COR-WEB-3	3 Ligações WebStation	
EntraPass Global Edition		
E-GLO-WEB-1	1 Ligação WebStation	20
E-GLO-WEB-3	3 Ligações WebStation	

NOTA: As alterações ao perfil atualmente apresentado entram são ativadas na próxima tentativa de início de sessão.

- 16 Clique no separador Valor predefinido para selecionar um tipo de cartão obrigatório (opcional).
- 17 Marque a opção **Campo obrigatório** para a ativar.
- 18 Clique nos três pontos para selecionar o tipo de cartão.

Definição de Nível de Segurança

Nível de segurança refere-se às permissões concedidas a um operador para aceder a componentes lógicos do EntraPass (ambientes de trabalho, informações de cartões, etc.) e para efetuar algumas ações nesses componentes.

NOTA: Tem de programar os níveis de segurança apropriados se pretender limitar o acesso dos operadores a comandos e/ou opções do menu do sistema.

É possível personalizar o nível de segurança de um operador; o sistema permite criar até 250 níveis de segurança. Cada operador tem um nome de início de sessão, uma palavra-passe e um nível de segurança correspondente separados. A palavra-passe é sensível às maiúsculas e minúsculas. Existem três operadores e níveis de segurança já configurados no EntraPass. Estes são: Instalador, Administrador e Guarda.

- Instalador:
 - Nome de início de sessão e palavra-passe: kantech
 - Nível de segurança: Por predefinição, um utilizador definido como Instalador tem acesso total a todos os menus do sistema. Pode ler e editar componentes do sistema e tem acesso sem restrições ao sistema.
- Administrador:
 - Nome de início de sessão: kantech1; palavra-passe: kantech
 - Nível de segurança: Administrador. Por predefinição, um utilizador definido como Administrador tem limitado a uma série de menus do sistema.

- Guarda:
 - Nome de início de sessão: kantech2; palavra-passe: kantech
 - Nível de segurança: Guarda. Por predefinição, um utilizador definido como Guarda tem acesso limitado ao menu do sistema.

Criar/Modificar um Nível de Segurança de Operador

A atribuição de níveis de segurança é crucial para o sistema. Na realidade, se for atribuído a um nível de segurança acesso total a um menu do sistema, os operadores atribuídos a este nível de segurança poderão modificar os parâmetros do sistema. Certifique-se de que cada operador é atribuído ao nível de segurança correspondente às suas tarefas.

Os itens na janela Nível de segurança são apresentados numa árvore de raiz com todos os componentes disponíveis para seleção. Esta estrutura permite ter como alvo componentes específicos ao conceder um nível de segurança para operações manuais. Cada nível de segurança é identificado por uma cor: acesso total (verde), só de leitura (amarelo) e sem acesso (vermelho). O gestor de segurança ou um operador com permissões apropriadas pode facilmente alterar ou atribuir um componente a um nível de segurança inferior, fazendo duplo clique num item até este passar para o código de cor pretendido.

NOTA: *Os operadores não poderão ver os itens para os quais não lhes tenha sido concedido acesso.*

- 1 No separador Sistema, selecione o ícone Nível de segurança. É apresentada a janela Nível de segurança com o separador Menu ativado.
- 2 Na lista pendente, selecione o Nível de segurança que pretende modificar.
 - Para criar um novo nível de segurança, clique no botão Novo e introduza as informações necessárias na secção do idioma.
- 3 No separador Menu, faça duplo clique num item até que este alcance o estado pretendido: Sem acesso (vermelho), Só de leitura (amarelo) ou Acesso total (verde). Também pode seleccionar os itens adequados à esquerda para ser mais preciso sobre os direitos permitidos.

NOTA: *Um utilizador com direitos **Só de leitura** não poderá imprimir componentes no EntraPass.*

Definir Opções de Início de Sessão para um Operador

O separador Diversos permite-lhe definir opções de início de sessão de operador e apresentação do sistema:

- Opções de início de sessão de operador: pode permitir ou restringir o início de sessão de um operador numa estação de trabalho ou servidor EntraPass.
 - Janelas ativas que podem ser mantidas no ambiente de trabalho: O EntraPass permite que os operadores mantenham cinco janelas ativas no ambiente de trabalho.
 - Opções de apresentação de componentes: os componentes podem ser apresentados com ou sem o endereço físico. O endereço físico pode ser apresentado à esquerda ou à direita do nome do componente.
- 1 Selecione o separador Diversos para definir parâmetros para o nível de segurança que está a ser definido.
 - 2 Na secção Restrições de início de sessão, selecione as opções de início de sessão apropriadas:
 - Selecione Permitir início de sessão no servidor para permitir que o operador inicie sessão no servidor EntraPass (Primário ou Redundante).

- Selecione Permitir início de sessão na estação de trabalho para permitir que o operador inicie sessão em qualquer aplicação no sistema.
- 3 A secção Manter no ambiente de trabalho da aplicação permite que os utilizadores aumentem o número de janelas ativas no ambiente de trabalho. Na realidade, os operadores podem abrir cinco janelas simultaneamente: uma janela de configuração e quatro janelas das outras categorias. As janelas do EntraPass estão classificadas em cinco categorias:
- Ecrã de configuração: este grupo inclui todos os menus que permitem que um operador programe o sistema. Este grupo inclui itens de menu como: Menu Utilizador (cartão, Distintivo, grupo de acesso de cartões, nível de acesso, visitante, tipo de cartão; menu Definição; menu Grupo; menu Dispositivos; menu Sistema; menu Vídeo; Personalizar e Relatórios de Entrada/Saída.
 - Ecrã de operação: este grupo inclui todos os itens do menu Operação e a opção Reprodução de vídeo.
 - Ecrã de Estado: este grupo inclui janelas do menu Estado, o menu Gravação Atual e o menu Estado do relatório.
 - Ecrã da base de dados: Os menus seguintes estão incluídos nesta categoria: Menu Opção (formato de cartão, palavra-passe de autenticação, seleccionar idiomas, opções de Impressoras, Alterar data e hora, etc.); Itens do menu Utilizador (Passe diário, operações de grupo e Importar/Exportar CSV); Ver Relatório, Operação de Entrada/Saída e Ver vídeos exportados.
 - Ecrã de relatórios: este grupo inclui Relatório Rápido, pedidos de Personalizar e Relatório de Entrada/Saída e janelas de Lista de vídeos.

NOTA: Estas opções permitem que os operadores mantenham mais de uma janela ativa no ambiente de trabalho. É possível colocar a janela pretendida à frente ou enviá-la para trás premindo **[ALT-F6]**.

- 4 Na secção Endereço físico dos componentes, especifique como será apresentado o endereço físico de um componente. Isto também afetará como os componentes serão ordenados.
- Apresentar à esquerda—se selecionado, os componentes serão ordenados pelo endereço (ou seja, 01.01.01 Controlador xyz).
 - Apresentar à direita—se selecionado, os componentes serão ordenados pelo nome (ou seja, Controlador xyz 01.01.01).
 - Sem apresentação—se selecionado, o endereço não será apresentado (ou seja, Controlador xyz) e os componentes serão ordenados pelo nome.
- 5 Na secção **Diversos**:
- Ocultar conteúdo de PIN do titular do cartão: Se selecionado, permite ocultar o conteúdo de PIN do titular do cartão na vista.
 - Ocultar câmara na vista de vídeo: Se estiver a utilizar a funcionalidade de Vídeo, o EntraPass permite-lhe negar a permissão de visualização a um nível de segurança especificado.

NOTA: Selecionar a opção **Ocultar câmara na vista de vídeo** indica ao sistema para verificar a permissão de acesso para as câmaras antes de carregar uma vista de vídeo. Por exemplo, se o nível de segurança do operador selecionado tiver acesso a um servidor de vídeo mas nem a todas as câmaras de vídeo definidas no servidor de vídeo e tiver acesso à vista de vídeo selecionada, o sistema irá ocultar a câmara desmarcada quando atribuir a permissão ao servidor de vídeo.

Ocultar Informações do Cartão

O EntraPass permite-lhe ocultar os campos de informação do cartão na vista. Por exemplo, poderá decidir que um determinado nível de segurança (por exemplo, Guarda) pode ver ou modificar o campo de informações de cartão. Para tal, selecione o nível de segurança e, em seguida, no separador Campos da base de dados de cartões, selecione a caixa correspondente aos campos que pretende ocultar.

- 1 Selecione o separador Campos da base de dados de cartões para limitar o número de campos de cartão visíveis para o operador atribuído a este nível de segurança.

NOTA: O campo da base de dados de cartões **Parâmetros de supervisor** só está disponível no EntraPass Global Edition.

- 2 Selecione os campos (individualmente ou em grupos) que serão ocultados no nível de segurança selecionado. Clique numa caixa de campo repetidamente para alternar os vários estados (Normal, Oculto ou Só de leitura).

Atribuir Botões de Vídeo Personalizados

O EntraPass permite-lhe personalizar cinco botões para utilizar na interface de Vídeo. Os instaladores e administradores de sistema podem personalizar botões para utilização por operadores no ambiente de trabalho de Vídeo. Por exemplo, um botão personalizado para Reprodução com um atraso fixo de pré-gravação e gravação, atribuído a um Nível de segurança específico, permite que os operadores acionem ações relacionadas com o botão específico. Se associar um botão personalizado a uma tarefa específica (reprodução ou geração de eventos de vídeo), são adicionados botões ao ambiente de trabalho de Vídeo (Ambientes de Trabalho > Ambiente de trabalho dedicado à visualização de vídeo)

- 1 Na lista pendente Nível de segurança, selecione o nível de segurança que pretende definir/editar.
- 2 Selecione o separador Botão de vídeo personalizado para atribuir permissões a este operador. A permissão seguinte pode ser concedida.
 - Reprodução com atraso fixo
 - Reprodução com atraso personalizado
 - Gerar evento de gravação com parâmetros fixos
 - Gerar evento de gravação com parâmetros personalizados.
- 3 Selecione a opção que pretende atribuir ao operador que está a ser modificado.

NOTA: Premir o botão associado a **Reprodução com atraso fixo** inicia uma reprodução com a duração especificada. Isto inclui o tempo de gravação de pré-alarme e o tempo máximo de gravação..

Definição de Área de Trabalho

As Áreas de Trabalho permitem que os Administradores de Sistema concedam ou neguem aos operadores de sistema acesso a componentes físicos como gateways, sites, relés, etc. As áreas de trabalho são definidas de acordo com o tipo de tarefas que os operadores estarão autorizados a efetuar no EntraPass; criar e editar itens, ver componentes, imprimir listas ou relatórios, etc. Os operadores atribuídos a uma área de trabalho específica não poderão ver nem modificar componentes do EntraPass que não estejam selecionados nessa definição de área de trabalho. As áreas de trabalho também podem ser utilizadas pelos operadores para discriminarem as informações que pretendem ver no ecrã. Por exemplo, um Administrador de Sistema que tenha acesso a todos os componentes do sistema EntraPass

poderá pretender ver apenas componentes específicos. Nesse caso, o Administrador de Sistema poderá definir uma área de trabalho específica para esse ambiente dentro desses parâmetros.

NOTA: *Existe apenas uma área de trabalho de Instalador predefinida quando o EntraPass é instalado pela primeira vez.*

Filtragem de Área de Trabalho

- Filtro hierárquico: os itens existentes numa lista serão apresentados de acordo com o item selecionado no nível acima. Por exemplo, ao selecionar um local específico (elemento principal), o sistema ajusta-se automaticamente para apresentar apenas os controladores correspondentes (subordinados). Se selecionar um controlador específico (elemento principal), o sistema ajusta-se automaticamente para apresentar apenas as portas correspondentes (subordinados) e assim consecutivamente.

NOTA: *Se um separador estiver vazio, verifique se selecionou componentes a partir do elemento principal.*

- Depois de ter selecionado o modo de filtro Hierárquico, este permanecerá ativado em todos os separadores.

Selecionar Aplicações EntraPass

Esta funcionalidade permite-lhe selecionar as aplicações que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho. No exemplo seguinte, a área de trabalho (Administrador) não apresentará mensagens enviadas pela aplicação EntraPass SmartLink porque esta não está associada à área de trabalho.

- 1 Na lista pendente Área de Trabalho, selecione a área de trabalho que pretende definir ou editar.

NOTA: *Quando um operador está autorizado a utilizar o ambiente de trabalho de Mensagens de alarmes de rede (menu Ambientes de Trabalho), apenas eventos de alarme originados pelas aplicações e componentes das aplicações EntraPass selecionados nesta janela serão apresentados. A definição de área de trabalho age como um filtro para o “ambiente de trabalho de Mensagens de alarmes de rede”.*

- Selecione Todas as aplicações EntraPass se pretender que as contas apresentadas estejam disponíveis para o operador atribuído à área de trabalho
- Também pode selecionar aplicações EntraPass individuais na lista apresentada.

- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Gateways e Locais

- 1 Passe para o separador Gateway e Local para selecionar a lista de gateways e locais que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho.
 - Selecione Todos os gateways e locais se pretender que todos os gateways e locais apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído à área de trabalho.
 - Também pode selecionar gateways e locais individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Horários

- 1 Passe para o separador Horário para selecionar a lista de horários que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho.
 - Selecione Todos os horários se pretender que todos os horários apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar horários individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Controladores

- 1 Passe para o separador Controlador para selecionar a lista de controladores que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho.
 - Selecione Todos os controladores se pretender que os controladores apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído à área de trabalho.
 - Também pode selecionar controladores individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

NOTA: Se selecionar um controlador, também seleciona todos os controladores definidos "abaixo" ou relacionados com o controlador (ou seja, portas, relés, entradas, saídas). Certifique-se de que também selecionou o gateway (separador **Gateway e Local**) para o qual o controlador está definido. Se o gateway não estiver selecionado, o controlador não estará disponível mesmo que esteja selecionado na lista.

Definir Portas

- 1 Passe para o separador Porta para selecionar a lista de portas que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione Todas as portas se pretender que todas as portas apresentadas estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar portas individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Relés

- 1 Passe para o separador Relé para selecionar a lista de relés que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho.
 - Selecione Todos os relés se pretender que todos os relés apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar relés individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Entradas

- 1 Passe para o separador Entrada para selecionar a lista de entradas que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho selecionada.
 - Selecione Todas as entradas se pretender que todas as entradas apresentadas estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar portas individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Níveis de Acesso

A associação de níveis de acesso específicos a uma área de trabalho permite-lhe controlar os níveis de acesso que um operador pode definir ou modificar. Por exemplo, um guarda de segurança poderá ter o direito de emitir cartões que só sejam disponíveis para uma porta ou nível de acesso específico.

- 1 Passe para o separador Nível de acesso para selecionar a lista de níveis de acesso que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione Todos os níveis de acesso se pretender que todos os níveis de acesso apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar níveis de acesso individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

NOTA: *Certifique-se de que também selecionou o gateway para o qual o nível de acesso selecionado está definido. Se o gateway não estiver selecionado, o nível de acesso não estará disponível mesmo que esteja selecionado na lista.*

Definir Sistemas de Alarme

A associação de sistemas de alarme a uma área de trabalho permite-lhe controlar os sistemas de alarme que um operador pode definir ou modificar.

- 1 Passe para o separador Sistema de alarme para selecionar a lista de sistemas de alarme que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione Todos os sistemas de alarme se pretender que todos os sistemas de alarme apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar sistemas de alarme individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Áreas

A associação de áreas a uma área de trabalho permite-lhe controlar as áreas que um operador pode definir ou modificar.

- 1 Passe para o separador Área para selecionar a lista de áreas que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione **Todas as** áreas se pretender que todas as áreas apresentadas estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar áreas individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Rondas

A associação de rondas a uma área de trabalho permite-lhe controlar as rondas que um operador pode definir ou modificar.

- 1 Passe para o separador Ronda para seleccionar a lista de rondas que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione **Todas as** rondas se pretender que todas as rondas apresentadas estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode seleccionar rondas individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Tipos de Cartão

Esta funcionalidade restringe a ação do operador. Na realidade, os tipos de cartão que não estejam selecionados neste menu não estarão disponíveis para um operador durante a criação ou edição de cartões. Por exemplo, poderá decidir que um operador com a área de trabalho Guarda não possa emitir um tipo de cartão específico, como Segurança. Para tal, selecione a área de trabalho de Guarda e, em seguida, desmarque Segurança quando filtrar tipos de cartão para a área de trabalho de Guarda.

- 1 Passe para o separador Tipo de cartão para seleccionar os tipos de cartão que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho selecionada.
 - Selecione Todos os tipos de cartão se pretender que todos os tipos de cartão apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode seleccionar tipos de cartão individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Filtros de Cartão

A associação de filtros de cartão a uma área de trabalho permite-lhe controlar os filtros de cartão que um operador pode definir ou modificar.

- 1 Passe para o separador Filtro de Cartão para seleccionar a lista de filtros de cartão que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione **Todos os** filtros de cartão se pretender que todos os filtros de cartão apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode seleccionar filtros de cartão individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Grupo de Acesso de Cartões

Esta funcionalidade permite que os operadores acedam a grupos de acesso de cartões específicos para operações de grupo de acordo com a área de trabalho.

- 1 Passe para o separador Grupo de acesso de cartões para seleccionar a lista de grupos de acesso de cartões que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione Todos os grupos de acesso de cartões se pretender que todos os grupos de acesso de cartões apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode seleccionar grupos de acesso de cartões individuais na lista apresentada.

- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Relatórios

Esta funcionalidade permite que os operadores acedam a relatórios específicos de acordo com a área de trabalho. Por exemplo, um Administrador de Sistema pode ter acesso a todos os relatórios que podem ser gerados, enquanto que o Supervisor dos Guardas pode ter apenas acesso a todos os relatórios relacionados com Rondas. Os relatórios serão gerados a partir da lista Mensagens Arquivadas no ambiente de trabalho de estação de trabalho. Após os relatórios terem sido atribuídos às áreas de trabalho, os operadores só terão acesso aos relatórios correspondentes à sua área de trabalho.

- 1 Passe para o separador Relatório para selecionar a lista de relatórios que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione Todos os relatórios se pretender que todos os relatórios apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar relatórios individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Gráficos

- 1 Passe para o separador Gráfico para selecionar a lista de gráficos que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho.
 - Selecione Todos os gráficos se pretender que todos os gráficos apresentados estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar gráficos individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Áreas de Trabalho

Esta funcionalidade permite que os operadores acedam a informações relativas a áreas de trabalho específicas de acordo com as áreas de trabalho de outros operadores. Por exemplo, os Guardas poderão ter uma área de trabalho atribuída de acordo com a área que estão a patrulhar e o tipo de informações que podem ver e editar no EntraPass. No entanto, o Supervisor dos Guardas tem de ter acesso às informações disponíveis para todos os Guardas que trabalhem no seu departamento. Nesse caso, a lista de áreas de trabalho do Supervisor irá conter as áreas de trabalho de todos os Guardas definidos no EntraPass.

- 1 Passe para o separador Área de Trabalho para selecionar a lista de entradas que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho selecionada.
 - Selecione Todas as áreas de trabalho se pretender que todas estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar áreas de trabalho individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Especificar Nível de Segurança

O separador Nível de segurança da área de trabalho só limita os operadores a selecionarem os níveis de segurança que podem atribuir quando criam/modificam operadores.

- 1 Passe para o separador **Nível de segurança** para seleccionar os níveis de segurança que pretende atribuir a essa área de trabalho. Se tiver de criar um novo nível de segurança, veja 'Definição de Nível de Segurança' em página 255.
 - Selecione Todos os níveis de segurança se pretender atribuí-los todos a essa área de trabalho.
 - Também pode seleccionar níveis de segurança individuais na lista apresentada.
- 2 **Guarde** as suas modificações.

Definir Servidores de Vídeo

A lista de servidores de vídeo permite-lhe atribuir ou limitar o acesso dos operadores a servidores e câmaras de vídeo específicos. Por exemplo, mesmo que um nível de área de trabalho permita o acesso a um servidor de vídeo, irá necessitar de ter a capacidade de restringir o acesso a uma câmara específica para essa área de trabalho. Esta funcionalidade facilita a definição ou modificação da permissão para aceder a um servidor de vídeo, uma vista de vídeo ou outros itens do menu de vídeo.

- 1 Passe para o separador Servidor de vídeo para seleccionar a lista de servidores de vídeo que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho seleccionada.
 - Selecione Todos os servidores de vídeo se pretender que todos estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode seleccionar servidores de vídeo individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

NOTA: Para filtrar vistas de vídeo disponíveis para um operador, a área de trabalho do operador tem de ter permissão de acesso para o servidor de vídeo associado à vista de vídeo específica. Por exemplo, se for concedida aos operadores permissão de acesso a uma vista de vídeo mas a sua definição de área de trabalho não lhe conceder acesso ao servidor de vídeo onde a vista está definida, a vista de vídeo não estará disponível para os operadores nesta área de trabalho.

Definir Câmaras

- 1 Aceda ao separador Câmara para seleccionar a lista de câmaras que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho seleccionada.
 - Selecione Todas as câmaras se pretender que todas as câmaras estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode seleccionar câmaras individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Vistas de Vídeo

- 1 Passe para o separador Vistas de vídeo para seleccionar a lista de vistas de vídeo que estarão disponíveis para um operador atribuído à área de trabalho seleccionada.
 - Selecione Todas as vistas de vídeo se pretender que todas estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode seleccionar vistas de vídeo individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Tarefas

A associação de tarefas a uma área de trabalho permite-lhe controlar as tarefas que um operador pode definir ou modificar.

- 1 Passe para o separador Construtor de Tarefas para selecionar a lista de tarefas que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione **Todas as** tarefas se pretender que todas as tarefas estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar tarefas individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Painéis

A associação de painéis a uma área de trabalho permite-lhe controlar os painéis que um operador pode definir ou modificar.

- 1 Passe para o separador Painel para selecionar a lista de painéis que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione **Todos os** painéis se pretender que todos os painéis estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar painéis individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Componentes de Painel

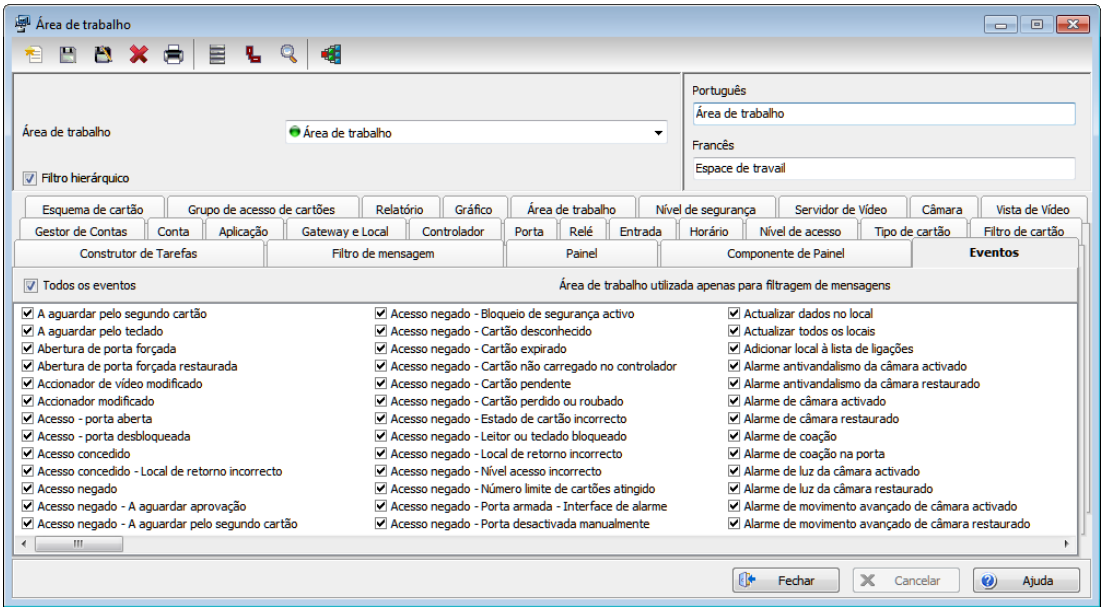
A associação de componentes de painel a uma área de trabalho permite-lhe controlar os componentes de painel que um operador pode definir ou modificar.

- 1 Passe para o separador Componente de Painel para selecionar a lista de componentes de painel que estarão disponíveis para um operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Selecione **Todos os** componentes de painel se pretender que todos os componentes de painel estejam disponíveis para o operador atribuído a esta área de trabalho.
 - Também pode selecionar componentes de painel individuais na lista apresentada.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definir Eventos

Esta funcionalidade é utilizada para definir as mensagens de evento que podem ser apresentadas aos operadores atribuídos à área de trabalho selecionada.

- 1 Passe para o separador Eventos para seleccionar a lista de eventos que serão apresentados na estação de trabalho do operador.



- Selecione os eventos que pretende apresentar ao operador atribuído a esta área de trabalho.
- 2 Guarde as suas modificações.

Definição de Parâmetros de Evento

A definição de parâmetros de evento é uma das funcionalidades mais poderosas do sistema. É possível determinar como cada evento será processado pelo sistema. Por exemplo, poderá:

- Direcionar eventos para dispositivos de saída (como o ambiente de trabalho de Mensagens e a impressora de registo),
- Enviar instruções para uma aplicação SmartLink,
- Definir horários que permitem, por exemplo, enviar alarmes para uma aplicação EntraPass apenas à noite,
- Enviar um evento específico para uma aplicação EntraPass específica, etc.

Existem mais de 400 eventos de sistema. Os mais comuns são:

- Acesso concedido
- Entrada em alarme
- Cartão modificado pelo operador, etc.

Os eventos estão associados a componentes do sistema, como portas, sistemas de alarme de controladores, gateways, aplicações EntraPass, etc. Cada mensagem de evento está associada a um componente do sistema e a dispositivos de saída ou grupos de dispositivos. Por exemplo, é possível

definir um *Evento de acesso concedido* para cada porta individual ou, por predefinição, pode ser definido para todas as portas. Esta flexibilidade permite ações ou respostas diferentes numa base porta a porta.

Definir Parâmetros de Eventos

A caixa de diálogo Parâmetros de evento permite-lhe personalizar os eventos do sistema. Na realidade, é possível especificar eventos que serão impressos ou confirmados automaticamente durante um horário específico. Também é possível enviar instruções para informar um operador de um alarme através de outros suportes (por ex.: correio eletrónico, pager, etc.) quando são gerados alarmes. Por predefinição, todos os eventos são definidos para apresentação em todos os ambientes de trabalho de Mensagens de todas as aplicações EntraPass definidas no sistema. Pode personalizar os eventos de sistema associando manualmente eventos e componentes. Existem dois tipos de associações: a associação manual e a predefinida.

- Associações predefinidas: Trata-se de associações predefinidas no sistema. Por predefinição, todas as mensagens de evento ocorrem em todos os componentes associados a estes e são apresentadas nos ambientes de trabalho de Mensagens, Poderá manter as predefinições.

Associações predefinidas		Comentários
Componente	Estação de Trabalho	
Predefinição	Predefinição	Todos os eventos provenientes de todos os componentes são enviados para todas as estações de trabalho
Predefinição	(Específica) Estação de trabalho 2	Todos os eventos provenientes de todos os componentes são enviados para apenas para a Estação de Trabalho 2
Específica (Porta 1)	Predefinição	Apenas os eventos provenientes da Porta 1 são enviados para todas as estações de trabalho

- Associações manuais: As associações manuais são configuradas pelo administrador e permitem enviar mensagens relativas a eventos específicos para ambientes de trabalho de Mensagens. A tabela seguinte mostra três tipos de associações manuais:

Associação manual		Exemplo
Componente	Estação de Trabalho	
Específica	Específica	Os eventos gerados pela Porta 1 são enviados apenas para a Estação de Trabalho 1
Específica	Não especificada ou predefinida	Os eventos gerados pela Porta 1 são enviados para todas as Estações de Trabalho (predefinição).
Não especificada ou predefinida	Específica	Os eventos gerados por qualquer Porta (predefinição) será enviados apenas para a Estação de Trabalho 1.

NOTA: As associações manuais têm prioridade sobre as associações predefinidas. Quando define uma associação manual entre uma mensagem de evento e um componente, a associação predefinida é ignorada. Esta poderá ser restaurada eliminando a associação manual. As associações manuais devem ser utilizadas com cuidado. A utilização mais comum para esta funcionalidade é a aplicação SmartLink.

- 1 No separador Sistema, clique no ícone Parâmetros de evento.
- 2 Na lista pendente Seleção de categoria **de evento**, selecione uma categoria entre **Eventos de controlo de acesso** e **Eventos de intrusão**.
- 3 Na lista pendente Evento, selecione o evento para o qual pretende configurar definições.

NOTA: Por predefinição, todos os eventos são definidos para serem enviados para o ambiente de trabalho de Mensagens de todas as estações de trabalho EntraPass definidas no sistema com um horário sempre válido. Recomendamos que mantenha as predefinições, especialmente quando estas definições se aplicam a todos os eventos/componentes. No entanto, poderá optar por criar associações manuais se pretender que um evento específico gere uma mensagem ou alarme específico. O evento selecionado aparece em todas as portas e é apresentado em todas as estações de trabalho EntraPass.

- 4 Na secção Definições de apresentação, especifique as opções de apresentação: por predefinição, todos os eventos estão programados para serem apresentados na janela do ambiente de trabalho de Mensagens de todas as estações de trabalho EntraPass do sistema e estão atribuídas a um horário Sempre válido.

NOTA: Se estiver a executar a aplicação EntraPass SmartLink, este horário tem de permanecer "Sempre válido"; caso contrário, as mensagens/comandos **não** serão reencaminhados para a aplicação.

- 5 A partir do menu de pop-up Imprimir, selecione um horário para determinar quando o evento será impresso. Quando este horário for válido, o evento selecionado será impresso na impressora definida na estação de trabalho para o qual está a ser enviado.
 - 6 Na lista pendente Cor, selecione a cor que será utilizada para apresentar o evento no ambiente de trabalho de Mensagens. As cores predefinidas são configuradas de acordo com a convenção seguinte:
 - **Vermelho** para eventos de alarme;
 - **Verde** para elementos que regressam a uma condição normal;
 - **Amarelo** para avisos e erros;
 - **Azul** para outros eventos.
 - 7 Na secção Definições de Alarme, especifique:
 - Alarme (horário)—Quando este horário for válido, o evento será enviado para o Ambiente de Trabalho de Alarmes das estações de trabalho selecionadas e irá necessitar de confirmação do operador.
 - Instruções—Selecione a instrução que será enviada para o ambiente de trabalho de instruções com o evento a confirmar. As instruções só serão enviadas quando o horário de alarme for válido.
- NOTA:** Para a aplicação SmartLink, a instrução não requer que o horário de alarme seja válido. Pode deixar o campo **Horário de alarme** em branco e a instrução será enviada mesmo assim.
- 8 Atribua o nível de Prioridade ao evento utilizando o controlo de deslize. Isto determina a sequência na qual as mensagens de alarme serão apresentadas na fila de alarmes do operador. As prioridades têm como predefinição os valores mais comuns (0 = maior, 9 = menor).
 - 9 Na secção **SmartLink**, clique nos três pontos para seleccionar um **Horário de tarefa**.
 - 10 Clique nos três pontos para seleccionar um **Construtor de Tarefas**.

Criar Associações

- 1 Na janela **Parâmetros de evento**, seleccione uma **Categoria de evento** e um **Evento** nas listas pendentes. No painel de componente (à esquerda) selecione um componente e selecione uma estação de trabalho EntraPass para a qual a mensagem do evento será enviada.
- 2 Clique no ícone Guardar para criar a nova associação. Neste caso, todos os eventos *Acesso - Porta aberta* que irão ocorrer na porta selecionada serão enviados para o computador de estação de trabalho atribuído (seleccionado do lado direito).

NOTA: O ícone **Guardar** só é ativado quando o evento/componente selecionado passa a fazer parte de uma associação.

Ver Parâmetros Predefinidos

- 1 No painel de componente (à esquerda) selecione um componente e, em seguida, selecione uma aplicação EntraPass para a qual a mensagem de evento será enviada.
- 2 Clique no ícone Ver parâmetros predefinidos na barra de ferramentas para ver a caixa de mensagens de parâmetros predefinidos. Esta caixa irá mostrar se os parâmetros do evento foram configurados manualmente ou por predefinição.
- 3 Clique novamente no ícone **Ver parâmetros predefinidos** para fechar a caixa de mensagens.

Eliminar e Restaurar Associações

Poderá decidir, por exemplo, que um evento de um componente específico já não deve ser enviado para o ambiente de trabalho de Mensagens de todas as estações de trabalho ou para um ambiente de trabalho específico. Para tal, terá de eliminar a associação existente. Recomendamos que utilize esta funcionalidade com cuidado.

- 1 Na janela **Parâmetros de evento**, selecione a categoria e o evento que pretende modificar na lista pendente Event.
- 2 Clique no ícone Eliminar na barra de ferramentas.
- 3 Na janela **Eliminar parâmetros de evento**, efetue a sua seleção:
 - Restaurar predefinição: esta opção será aplicada às predefinições de alarme e apresentação.
 - Suprimir mensagens: se selecionar esta opção, os campos de definições de alarme e apresentação serão deixados em branco e estarão prontos para informações novas. Depois de eliminar as definições, terá de as redefinir.
 - Cancelar: selecione esta opção se pretender cancelar a operação de eliminação.

Imprimir Parâmetros de Eventos

O EntraPass permite-lhe imprimir parâmetros (definições de alarme e apresentação) para os eventos selecionados.

- 1 Na janela **Parâmetros de evento**, selecione o ícone Impressora.
- 2 No painel Selecionar eventos, selecione os eventos a incluir na impressão ou clique no botão Selecionar tudo para selecionar todos os eventos na lista apresentada.
- 3 No painel Selecionar estações de trabalho, selecione a estação de trabalho EntraPass (ou as estações de trabalho) a incluir na impressão ou clique no botão Selecionar tudo para selecionar todas as estações de trabalho EntraPass na lista apresentada.
 - Imprimir campos vazios: Se selecionado, o sistema imprimirá os campos que não contêm informações. Só será impresso o título do campo.
 - Imprimir com valores predefinidos: Se selecionado, o sistema irá imprimir as associações predefinidas e as associações manuais.

NOTA: Se *não* selecionar este campo, só serão apresentadas as associações manuais (que não envolvem predefinições) no relatório. Se não tiver associações manuais (Componente x com estação de trabalho y), o relatório estará vazio.

- Imprimir referências de componentes: Se selecionado, o sistema irá imprimir o endereço físico do componente junto da identificação deste.
- Utilize o botão Tipo de letra para selecionar outro tipo de letra (e tamanho de tipo de letra) para o relatório.
- Selecione o botão Pré-visualizar antes de imprimir, se pretender.

Definição de Instruções

Este menu é utilizado para definir instruções que têm de ser atribuídas a eventos. Quando um alarme é gerado, a instrução é apresentada na janela Instrução (menu Ambiente de Trabalho) para confirmação.

Normalmente, cada linha contém apenas uma diretiva; as instruções de resposta será compostas por várias diretivas (linhas). Isto permite maior flexibilidade quando forem necessárias modificações.

Definir uma Instrução

- 1 Na janela principal Sistema, selecione o ícone Instrução.
- 2 Para criar uma nova instrução, clique no ícone Novo. Para modificar uma instrução existente, selecione uma na lista pendente Instruções.
- 3 Introduza o nome/identificação da instrução na secção de idioma.
- 4 Se a caixa de verificação **Comentário de alarme obrigatório** estiver selecionada, o operador terá de adicionar um comentário para marcar o alarme como “confirmado”.
- 5 Selecione um separador de idioma adequado para introduzir a instrução. As instruções são introduzidas num idioma selecionado.

NOTA: É possível introduzir até 511 caracteres (incluindo espaços) por instrução.

- 6 Para atribuir instruções a eventos, veja "Definição de Parâmetros de Evento" em página 266.

Definir uma Tarefa SmartLink com o Construtor de Tarefas

Esta secção foi movida do Capítulo 11 para o Capítulo 6, veja 'Definição do Construtor de Tarefas' em página 142.

Definição de Filtros de Mensagem

A funcionalidade Filtro de mensagens permite definir filtros para o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas. Estes filtros são utilizados para ver uma seleção de eventos específica. Por exemplo, pode definir filtros específicos para um operador: um Guarda só pode ver "Eventos de ronda". Em seguida, poderá criar filtros de modo a que apenas os eventos de ronda sejam enviados para a estação de trabalho EntraPass do Guarda. Existem vários filtros predefinidos como: eventos de acesso, eventos de controlador, etc. Estes filtros podem ser acedidos por todos os operadores. É possível selecionar ou criar filtros diretamente a partir do ambiente de trabalho "Mensagens Filtradas" ou do menu Filtros de Mensagem.

NOTA: Para mais informações, veja "Ambiente de trabalho de mensagens filtradas" em página 284.

Definir um Evento para um Filtro de Mensagens

- 1 Na janela principal de Sistema, selecione o ícone Filtro de Mensagem. É apresentada a janela Filtro de mensagem.
- 2 Na lista pendente Filtro de mensagem, selecione um tipo de mensagem de evento (por exemplo: Eventos de porta ou Eventos de relé) para o qual pretende definir um filtro. Também poderá clicar no ícone Novo para criar um filtro personalizado.
- 3 Na Lista de eventos, selecione os eventos que têm de aparecer no filtro selecionado. Poderá selecionar a opção Selecionar todos os eventos, se não pretender selecionar eventos específicos. Por exemplo, para um filtro de Eventos de porta, poderá decidir incluir todos os eventos ou selecionar os eventos Acesso negado.

- 4 Selecione o separador Filtros de porta para filtrar as portas que irão enviar mensagens para o ambiente de trabalho de Mensagens filtradas. Adicionalmente, quando os “Eventos de acesso” são filtrados, é possível apresentar uma imagem do titular de cartão juntamente com o evento (se tiverem sido atribuídas imagens a titulares de cartão). Poderá seleccionar as portas que apresentam a imagem do titular de cartão quando este evento for gerado para esta porta.
- 5 Selecione a opção Todas as portas ou selecione portas específicas para as quais a imagem do titular de cartão será apresentada num evento de porta.
- 6 A partir da lista pendente Tipo de filtro de porta, selecione o filtro que será utilizado para filtrar Eventos de porta.
 - Filtro de porta: Só serão enviados eventos relacionados com as portas seleccionadas para o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas.
 - Filtro de imagens: As imagens dos titulares dos cartões apresentados nas portas seleccionadas serão enviadas para o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas.
 - Filtros para portas e imagens: Os eventos de porta relacionados com as portas seleccionadas, bem como as imagens dos titulares de cartão que acionaram eventos de porta nas portas seleccionadas serão enviados para o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas.
- 7 Selecione o separador Aplicações EntraPass para filtrar as aplicações que irão enviar mensagens para o ambiente de trabalho de Mensagens filtradas.
- 8 Selecione a opção Todas as aplicações EntraPass para que o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas receba todos os eventos com origem em todas as aplicações EntraPass definidas no sistema. Também poderá optar por apresentar eventos de aplicações específicas. Para tal, selecione a aplicação EntraPass cujos eventos pretende receber.
- 9 Selecione o separador Gateway e local para filtrar os gateways e eventos que irão enviar mensagens para o ambiente de trabalho de Mensagens filtradas.
- 10 Selecione a opção Todos os eventos para receber os eventos com origem nos componentes dos gateways ou locais. Poderá seleccionar o gateway ou local que irá enviar os eventos a apresentar.

NOTA: Quando utiliza os filtros, o sistema obtém os eventos já apresentados no Ambiente de trabalho de Mensagens e ordena estes eventos de acordo com as definições do filtro seleccionado. Se os eventos com origem num gateway específico forem apresentados no ambiente de trabalho de mensagens e este gateway não estiver seleccionado na definição do filtro, estes eventos não serão apresentados quando seleccionar este filtro.

- 11 Selecione o separador Filtro especial para filtrar os eventos de acordo com o tipo.
 - Imagem: todos os eventos associados à imagem de um titular de cartão serão apresentados no ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas
 - Falha controlada: todos os eventos gerados por um controlador em modo autónomo após uma falha de comunicação serão enviados para o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas. As mensagens de falha controlada são identificadas com um sinal de + no ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas (e no Ambiente de Trabalho de Mensagens) quando esta opção é seleccionada durante a definição das propriedades da lista de Mensagens (Ambiente de Trabalho > Ambiente de Trabalho de Mensagens > clique com o botão direito do rato num evento > Propriedades).

- Vídeo: todos os eventos de gravação de vídeo serão enviados para o ambiente de trabalho de Mensagens Filtradas.

NOTA: Quando utiliza os filtros, o sistema obtém os eventos já apresentados no **ambiente de trabalho de Mensagens** e filtra estes eventos de acordo com as definições do filtro selecionado. Se os eventos com origem num gateway específico forem apresentados no ambiente de trabalho de mensagens e este gateway não estiver selecionado na definição do filtro, estes eventos não serão apresentados quando selecionar este filtro.

Definição da Estrutura da Base de Dados

Utilize o menu Estrutura da base de dados para navegar na base de dados do sistema. Será apresentada a estrutura completa da base de dados, incluindo:

- Os componentes físicos (aplicações EntraPass, gateways, locais, controladores, portas, relés, entradas e saídas auxiliares) e
- Os componentes lógicos (cartões, agendas, relatórios, instruções, grupos, áreas, sistemas de alarme, etc.).

Os operadores podem editar ou ordenar os componentes do sistema a partir da janela Estrutura da base de dados.

Ver os Componentes da Base de Dados

- 1 Na barra de ferramentas Sistema, clique no ícone Estrutura da base de dados.

NOTA: Se a funcionalidade de Vídeo estiver ativada no EntraPass, os componentes de vídeo são apresentados no Explorador de bases de dados.

- 2 Para apresentar apenas os Componentes físicos, selecione o ícone de componentes físicos. Quando selecionado, só serão apresentados os componentes físicos da base de dados.

NOTA: Por predefinição, os componentes físicos são sempre apresentados.

- 3 Para apresentar os Componentes lógicos, selecione o ícone de componentes lógicos. Quando selecionado, os componentes lógicos da base de dados serão apresentados juntamente com os componentes físicos.
- 4 Pode utilizar o botão Atualizar para atualizar a apresentação de modo a obter as informações mais recentes guardada na base de dados do servidor.
- 5 Poderá selecionar o botão Expansão Total para expandir completamente a estrutura em árvore e ver todos os subcomponentes de um componente selecionado. Por exemplo, se utilizar este botão num controlador, o sistema irá apresentar os componentes do controlador (portas, entradas, relés) do lado direito da janela.
- 6 Poderá selecionar o botão **Fecho** Total para fechar completamente a estrutura em árvore e ocultar todos os subcomponentes de um componente selecionado.
- 7 Para editar um componente, clique neste com o botão direito do rato e selecione Editar no menu contextual. O sistema apresenta a janela de definição correspondente, para poder modificar os parâmetros.

- 8 Para ordenar o componente, clique neste com o botão direito do rato e selecione Ordenado **por** no menu contextual. Ordene os componentes listados no painel direito da janela para os localizar mais facilmente. Pode ordenar por **componente** ou por **nome**.

NOTA: *Poderá definir o modo como o endereço físico do componente será apresentado. Isto também afetará como os componentes serão ordenados. Para mais informações sobre isto, veja "Definição de Nível de Segurança" em página 255.*

Ambientes de Trabalho EntraPass

A Barra de Ferramentas Ambientes de Trabalho

Utilize a barra de ferramentas Ambientes de Trabalho para definir Ambientes de Trabalho. Os Ambientes de Trabalho podem receber e apresentar eventos de sistema (atuais ou históricos), alarmes, imagem dos titulares, gráficos do sistema, etc. Um ambiente de trabalho também pode ser utilizado para confirmar alarmes, apresentar instruções, etc. Existem oito (8) ambientes de trabalho predefinidos. Podem ser configurados da seguinte forma:

- Ambiente de Trabalho 1: Todos os eventos de sistema
- Ambiente de Trabalho 2: Eventos de sistema e imagens
- Ambiente de Trabalho 3: Eventos de sistema filtrados
- Ambiente de Trabalho 4: Imagem e evento de sistema filtrado, etc.
- Ambiente de Trabalho 5: Ecrã de alarmes
- Ambiente de Trabalho 6: Ecrã de gráficos
- Ambiente de Trabalho 7: Relatório de Histórico
- Ambiente de Trabalho 8: Ambiente de trabalho de vídeo, se a opção Vídeo estiver ativada no EntraPass.

As seguintes janelas podem ser combinadas com outros ambientes de trabalho:

- Instruções
- Imagens
- Relatórios de Histórico

É possível apresentar mais de uma janela de cada vez. Consoante o respetivo nível de segurança, os operadores podem modificar as definições de cada uma destas janelas (cor de fundo, tamanho, barra de ferramentas, etc.). No entanto, um operador cujo nível de acesso seja 'só de leitura' em determinado ambiente de trabalho não poderá modificar, mover, maximizar nem minimizar um ambiente de trabalho.

NOTA: *Só os operadores com o nível de segurança necessário poderão personalizar os respetivos ambientes de trabalho (separador Sistema > Nível de Segurança). Também poderão permitir que os "Operador só de leitura" modifiquem as definições do respetivo ambiente de trabalho. Neste caso, as alterações só são aplicáveis à sessão atual.*

Personalização da Área de Trabalho

O EntraPass permite aos operadores com as permissões adequadas personalizar as respetivas áreas de trabalho, criar uma área de trabalho temporária e modificar as propriedades do ambiente de trabalho. Para definir o nível de segurança de um operador: Separador Sistema > Nível de Segurança.

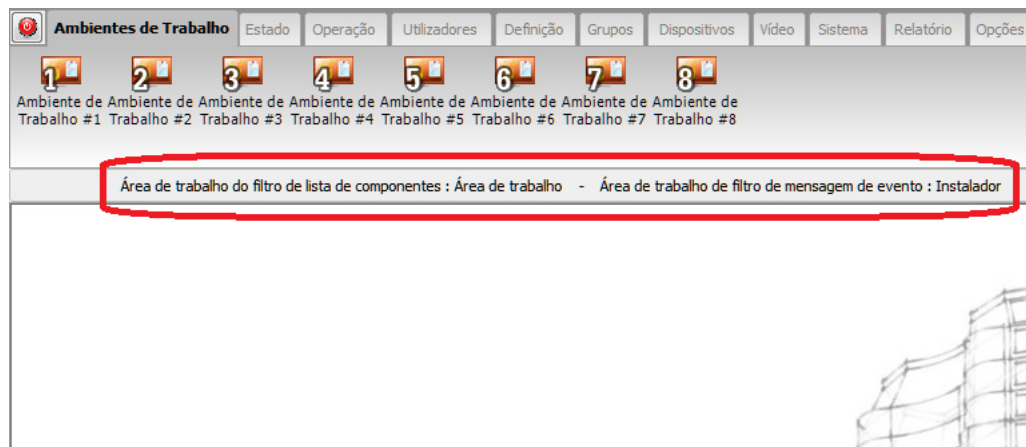
Criar uma Área de Trabalho Temporária

- 1 A partir da Janela de ambiente de trabalho, clique com o botão direito do rato na área abaixo da barra de menus.

- 2 Escolha **Selecionar uma área de trabalho temporária** a partir do menu de atalho.
- 3 Escolha a Área de trabalho do filtro de lista de componentes e a Área de trabalho de filtro de mensagem de evento a partir dos menus pendentes para criar uma área de trabalho temporária.
 - A Área de trabalho do filtro de lista de componentes permite selecionar a lista de componentes específica de uma área de trabalho existentes.
 - A Área de trabalho de filtro de mensagem de evento (opcional) permite selecionar apenas as mensagens futuras e não as mensagens colocadas na memória intermédia de uma área de trabalho existente.

NOTA: Uma área de trabalho temporária tem de incluir uma seleção de **Área de trabalho do filtro de lista de componentes** para ser ativada. Se selecionar apenas uma **Área de trabalho de filtro de mensagem de evento**, a faixa da área de trabalho temporária não será apresentada.

- 4 Clique em OK. É apresentada uma faixa abaixo da barra de menus com os nomes de cada seleção da área de trabalho temporária.



- 5 Repita os Passos 1 a 4 para regressar à área de trabalho original ou faça duplo clique na faixa para criar ou modificar a área de trabalho temporária.

Alterar as Propriedades de Visualização

- 1 Na Janela de ambiente de trabalho, clique com o botão direito do rato na janela.
- 2 Selecione **Propriedades** a partir do menu de atalho.
- 3 A partir da janela Propriedades apresentada, selecione as opções de visualização: pode alterar o tamanho predefinido dos botões, a cor de fundo predefinida, etc.
 - Botões pequenos: Se esta opção for selecionada, serão apresentados ícones de componentes pequenos sem texto descritivo. Esta opção pode ser adequada para os operadores familiarizados com os ícones do EntraPass e não necessitam de descrição adicional.
 - Botões grandes com imagens: Os ícones são apresentados com a respetiva descrição.
 - Botões grandes sem imagens: Os botões grandes são apresentados sem descrição.
 - Apresentar menu: marque esta opção para ver o menu de sistema.

- Apresentar barra de ferramentas: marque esta opção para ver a barra de ferramentas para os menus de sistema.
- Cor de fundo: selecione uma cor de fundo para toda a área de trabalho.
- Alterar tipo de letra do sistema: clique neste botão para alterar o tipo de letra de toda a interface de utilizador.

Personalização Específica do Ambiente de Trabalho

O EntraPass permite aos operadores com permissão adequada personalizarem o respetivo ambiente de trabalho. Além disso, os operadores com permissões de acesso total poderão permitir que os operadores com permissão só de leitura personalizem o respetivo ambiente de trabalho. Também poderão personalizar um ambiente de trabalho específico e transferi-lo para outros operadores através da funcionalidade do ambiente de trabalho Atribuir. As secções que se seguem explicam como personalizar um ambiente de trabalho:

- Personalizar um ambiente de trabalho por um operador com acesso total
- Personalizar um ambiente de trabalho para um operador só de leitura
- Transferir um ambiente de trabalho personalizado

Personalizar um Ambiente de Trabalho para um Operador com "Acesso Total"

Os operadores com permissão de acesso total poderão personalizar os respetivos ambientes de trabalho. Para conceder acesso total a um operador: (Sistema > Nível de segurança).

- 1 Selecione o ambiente de trabalho que pretende personalizar, clique com o botão direito do rato e selecione Propriedades no menu para abrir a caixa de diálogo Propriedades de ambiente de trabalho.
- 2 A partir do campo Nome de ambiente de trabalho, atribua um nome significativo ao ambiente de trabalho que está a configurar.
- 3 Selecione o tipo de janela:
 - Janela flutuante—uma janela flutuante pode ser redimensionada e posicionada em qualquer lugar no ecrã da área de trabalho. Por exemplo, pode optar por colocá-la em segundo plano ou em primeiro plano. Se uma janela flutuante for enviada para segundo plano, poderá passá-la para primeiro plano clicando com o botão direito do rato no botão de ambiente de trabalho e selecionar o item de menu Trazer para a frente.
 - Janela de ambiente de trabalho—uma janela de ambiente de trabalho está limitada à área de trabalho. Não é possível enviar a janela para segundo plano. Permanece sempre na área de trabalho principal.
- 4 Para guardar as alterações:
 - Clique em OK—Se selecionar esta opção, são guardadas apenas as alterações, a janela não é apresentada.

- Clique em OK e VER—Se seleccionar esta opção, esta função guarda as alterações e apresenta a janela que acabou de configurar.

NOTA: Ao abrir uma janela de ambiente de trabalho pela primeira vez, poderá não ser necessário redimensioná-la para ver as informações corretamente. Para tal, aponte para o limite da moldura que pretende alterar; quando o ponteiro se transformar numa seta de duplo sentido, arraste o limite para o tamanho exato. Em seguida, pode posicionar a janela na posição pretendida na área de trabalho.

Personalizar um Ambiente de Trabalho para um Operador "Só de Leitura"

O gestor de segurança ou um operador com o nível de segurança adequado pode conceder permissão aos operadores sem a permissão adequada para personalizarem o respetivo ambiente de trabalho durante uma sessão.

- 1 Inicie sessão utilizando o nome de utilizador e a palavra-passe do operador com o nível de segurança 'acesso total'.
- 2 Selecione o ambiente de trabalho que pretende personalizar, clique com o botão direito do rato e selecione Propriedades no menu para abrir a caixa de diálogo Propriedades de ambiente de trabalho.

NOTA: É apresentado um botão **Permissão** quando o operador tem sessão iniciada ou tem a permissão de acesso 'só de leitura'. A permissão adquirida durante esta sessão será válida até o operador terminar sessão. Clique no botão Permitir. É aberta a janela de início de sessão de operador. Introduza o nome de utilizador e a palavra-passe e clique em OK. A permissão temporária será concedida.

Transferir um Ambiente de Trabalho Personalizado

Outra possibilidade ao alcance do Gestor de Segurança (ou do operador com o nível de segurança adequado) consiste em personalizar um ambiente de trabalho e, em seguida, atribuir as definições aos outros operadores que poderão não ter o nível de segurança adequado para modificar as respetivas definições de ambiente de trabalho.

- 1 Clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho ao qual pretende atribuir as definições.
- 2 Selecione a opção Atribuir (ambiente de trabalho) a partir do menu de atalho.
- 3 A partir da janela apresentada, selecione os operadores aos quais pretende atribuir as propriedades de ambiente de trabalho (tem de marcar a caixa de verificação adequada). Pode seleccionar os operadores individualmente ou utilizar o botão Seleccionar tudo.

Cores de Ambientes de Trabalho

As cores dos eventos podem agora ser apresentadas numa coluna separada. Também é possível seleccionar as cores de fundo do texto e da mensagem.

- 1 Em qualquer ambiente de trabalho de mensagens, clique com o botão direito do rato numa mensagem e selecione **Propriedades**.
- 2 Clique na lista pendente e escolha a cor do fundo.
- 3 Se necessário, selecione **Ver cor de evento numa coluna separada**.
- 4 Clique na segunda lista pendente e escolha do texto da mensagem.

Ambiente de Trabalho de Lista de Mensagens

Por predefinição, o primeiro ambiente de trabalho é definido como Ambiente de Trabalho de Lista de Mensagens. Apresenta todos os eventos de sistema. Os eventos são apresentados com o respetivo ícone, data e hora, descrição, componentes do sistema envolvidos no evento, tais como controladores, imagens do titular do cartão (se estiverem definidas), etc. Quando é apresentado um novo evento, a janela desloca-se para cima. Os eventos mais recentes são adicionados à parte inferior da janela.

Ver e Ordenar os Eventos do Sistema

Por predefinição, o primeiro ambiente de trabalho é dedicado à apresentação de eventos do sistema. Ao selecionar um evento a partir da lista está a interromper a sequência a receber (o indicador de estado verde localizado na parte inferior esquerda do ambiente de trabalho muda para vermelho quando o deslocamento de ecrã é interrompido). Por predefinição, o deslocamento de ecrã será reiniciado automaticamente mais tarde após um período de tempo predefinido, salvo se o parâmetro de deslocamento automático tiver sido desativado. Nesse caso, para restaurar o deslocamento de ecrã normal, clique no botão Reiniciar deslocamento.

NOTA: *Se configurar um Ambiente de trabalho como um ecrã de mensagens e um ecrã de imagens, serão apresentadas duas janelas em simultâneo ao selecionar o ambiente de trabalho.*

- 1 Seleccione o primeiro ambiente de trabalho. Por predefinição, todos os eventos de sistema são apresentados por ordem ascendente com uma área na parte inferior do ecrã que apresenta o evento selecionado na lista.

NOTA: *É possível alterar a cor da mensagem: Sistema > Parâmetros de eventos. Também poderá alterar a ordem de apresentação dos eventos; veja "Personalizar a Apresentação de Eventos nos Ambientes de Trabalho de Mensagens" em página 280.*

- 2 A partir do ecrã Lista de mensagens, poderá alterar o critério de ordenação clicando na lista pendente **Sequência**. Poderá optar por ordenar por:
 - Sequência: Os eventos são ordenados de acordo com a sequência normal (predefinição). Os novos eventos são adicionados à parte inferior da janela. (Esta opção não está disponível para as Listas de Mensagens Arquivadas.)
 - Data e hora: Esta sequência de ordenação interrompe o deslocamento normal dos eventos. Esta funcionalidade é útil quando pretende saber quando foi gerado um evento. Esta hora poderá ser diferente da “sequência normal” para os locais de acesso telefónico, por exemplo, ou após uma falha de energia.
 - Evento: Quando selecionado, o sistema coloca a coluna Mensagem de evento por ordem alfabética agrupando eventos *idênticos*. Por exemplo, todos os eventos Entrada em alarme são agrupados por ordem alfabética.
 - Tipo de mensagem: Quando selecionado, o sistema coloca a coluna Mensagem de evento por ordem alfabética agrupando eventos *semelhantes*. Por exemplo, todos os eventos Local são agrupados por ordem alfabética.

NOTA: *Para regressar à apresentação predefinida, selecione Sequência a partir da lista pendente Sequência.*

- 3 Clicar no botão Filtro de texto (parte superior esquerda da janela) abrirá a caixa de diálogo Filtro de texto que permite introduzir uma palavra-chave para apresentar todos os eventos que contêm essa palavra-chave na Lista de mensagens. Para fechar a caixa de diálogo Filtro de texto, clique em Cancelar ou no botão de fecho (X) do Windows.
- 4 Para regressar à apresentação de eventos normal no ecrã Lista de mensagens, clique no botão Filtro de texto.

Personalizar a Apresentação de Eventos nos Ambientes de Trabalho de Mensagens

- 1 A partir do menu de atalho apresentado (Ambiente de trabalho de mensagens > Clicar com o botão direito do rato numa mensagem), selecione **Propriedades**.
- 2 A partir da janela Propriedades, selecione as opções de apresentação adequadas.
 - Multilinha—Normalmente, os eventos são apresentados numa única linha. Pode aumentar o espaçamento entre linhas entre eventos marcando a opção adequada (1, 2, 3 ou 4 linhas).
 - Mostrar ícones —Pode optar por apresentar diferentes tipos de ícones junto de cada evento.
 - Tipo de mensagem—Quando seleciona esta opção, o sistema insere um ícone junto dos eventos a indicar o tipo de evento. Por exemplo, se o evento for uma "abertura de porta forçada", é apresentado um ícone a representar uma porta (uma mão representa uma operação manual, uma disquete representa a operação que modificou a base de dados, etc.). Os eventos de acesso são representados pelos ícones de início de sessão/fim de sessão.
 - Imagem—Quando seleciona esta opção, o sistema insere um ícone de cartão junto dos eventos que contêm imagens de titulares de cartões.
 - Mensagens de falha de controlada—Quando seleciona esta opção, o sistema apresenta um sinal de adição (+) junto dos eventos que ocorreram quando os controladores estavam offline.
 - **Vídeo:** marque esta opção se pretender que o ambiente de trabalho selecionado apresente dados de vídeo do servidor de vídeo ligado ao sistema.
 - A secção Diversos permite ativar opções adicionais:
 - Manter imagem do cartão—Quando selecionada, o sistema guarda a imagem do cartão mais recente (se a opção Janela de imagem estiver selecionada) até ocorrer outro evento com um cartão.
 - Apresentar barra de ferramentas—Apresenta/oculta a barra de ferramentas na parte superior do Ambiente de Trabalho de Mensagens.
 - Salva guarda manual das propriedades apenas—Quando seleciona esta opção, tem de clicar no botão Guardar (depois de selecionado, o botão é desativado). O sistema guarda todas as definições estabelecidas na janela Propriedades, bem como a posição da janela no Ambiente de Trabalho de Mensagens.
 - Apresentar mensagem selecionada (completa)—Quando seleciona esta opção, é adicionada uma janela mais pequena à parte inferior da janela Mensagem. Apresenta o evento selecionado com a respetiva descrição completa. Esta funcionalidade é muito útil quando a janela Mensagem é demasiado pequena para apresentar toda a descrição de um evento.
 - Apresentar eventos a negrito: selecione esta opção para aumentar a legibilidade das mensagens de evento de texto apresentadas nos ambientes de trabalho EntraPass (ambientes de trabalho Lista de mensagens, Mensagens filtradas e Alarme). Além disso, se a cor selecionada para uma mensagem de evento for igual à cor de fundo, a mensagem de evento será apresentada a preto

negrito para poder sobressair sempre. (Esta opção não está disponível para as Listas de Mensagens Arquivadas.)

- Última Mensagem em Primeiro Plano: Por predefinição, as mensagens de evento são apresentadas por ordem ascendente de ocorrência, com a área reservada ao evento realçado na parte inferior do ecrã. Pode optar por apresentar os eventos por ordem descendente, com o evento realçado a ser mostrado acima da lista de mensagens de eventos.
- Atraso de deslocamento automático (mm:ss): Começará a deslocar automaticamente no ecrã a lista de mensagens após um atraso predefinido quando o operador selecionar um item na lista. Por predefinição, esta opção é ativada com um atraso predefinido. Pode optar por desativar esta opção, o que significa que o operador terá de clicar no botão Reiniciar Deslocamento na Lista de Mensagens. (Esta opção não está disponível para as Listas de Mensagens Arquivadas.)
- Cor de fundo das mensagens—Permite ao operador modificar a cor de fundo da janela de mensagem.

NOTA: Para alterar a cor do tipo de letra das mensagens do sistema: Sistema > Parâmetros de evento.

Efetuar Tarefas nas Mensagens do Sistema

O EntraPass permite efetuar várias tarefas nos eventos do sistema. Estas tarefas incluem:

- Eliminar mensagens
- Ver informações do cartão
- Validar estado de cartão e transação do cartão
- Modificar as propriedades de ambiente de trabalho (tais como opções de visualização), etc.
- Reproduzir, editar e exportar gravações de vídeo
- Reproduzir vídeos arquivados a partir do EntraPass Video Vault

NOTA: Algumas tarefas estão relacionadas com o ambiente de trabalho selecionado. Por exemplo, se clicar com o botão direito do rato num evento de alarme, o menu de atalho apresenta as tarefas relacionadas com os eventos de alarme. Para obter detalhes, veja "Ambiente de Trabalho de Alarmes" em página 286.

- 1 A partir do Ambiente de trabalho de mensagens, clique com o botão direito do rato num evento para ativar um menu de atalho:
- 2 Execute um dos seguintes procedimentos:
 - Novo filtro de mensagem: Esta opção apresenta a caixa de diálogo Filtro de mensagem para definir novos filtros de mensagem (veja 'Definição de Filtros de Mensagem' em página 271 para obter mais informações).
 - **Editar filtro de mensagem:** Esta opção apresenta a caixa de diálogo Filtro de mensagem para editar um filtro de mensagem existente (veja 'Definição de Filtros de Mensagem' em página 271 para obter mais informações).
 - Eliminar tudo: Esta opção permite que um operador elimine todos os eventos apresentados.
 - Cartão: Estes itens de menu oferecem duas opções: Ver transações do cartão e Procurar cartão. Selecione Ver transações do cartão para apresentar todas as informações de acesso relacionadas com o titular do cartão que acionou o evento de acesso. O atalho Procurar cartão permite percorrer a base de dados de cartões e apresentar informações sobre todos os números de cartões associados a este nome de utilizador de cartão específico a partir da janela **Ver informações do cartão**. A partir

desta janela, os operadores podem efetuar várias tarefas, incluindo ver e validar as informações contidas num cartão, tal como o número de cartão, nome do titular do cartão, estado do cartão (válido ou inválido), tipo de cartão, etc. Também podem selecionar um cartão e ver as respetivas transações ou ver e validar um acesso de cartões. Para obter detalhes sobre como validar o acesso dos titulares de cartões e as últimas transações, veja *‘Definição de Cartões’* em página 205.

Além disso, para reduzir a quantidade de dados obtidos, é possível adicionar um filtro ao nome de utilizador ou aos campos de informação dos cartões (1 a 10) quando estiver a procura de um cartão. Introduza um nome para o filtro e clique no botão à esquerda do campo para visualizar o menu contextual.

- **Gravação de vídeo:** Estes itens de menu oferecem três opções: Reproduzir, Reproduzir/Editar/Exportar e Reproduzir a partir do Video Vault. A seleção de Reproduzir permite aos utilizadores reproduzir o evento de vídeo na janela Reprodução e disponibiliza opções para efetuar instantâneos (copiar) do mesmo e guardá-los para utilização futura. A seleção de Reproduzir/Editar/Exportar oferece aos utilizadores funcionalidades semelhantes às existentes na Lista de Eventos de Vídeo. Em seguida, os operadores podem apresentar os detalhes sobre o evento (campo de comentário, câmara, servidor) e as informações da câmara, etc. O evento de vídeo também pode ser reproduzido e exportado. A seleção de Reproduzir a partir do Video Vault permite aos operadores ver um vídeo já armazenado no EntraPass Video Vault.

NOTA: Se os ícones de câmara não forem apresentados, basta clicar com o botão direito do rato numa mensagem de evento de vídeo, selecionar as propriedades a partir do menu de atalho e marcar *Vídeo na secção Mostrar ícones nas Propriedades*.

- **Ver elemento principal:** Apresenta o elemento principal de cada componente relacionado com o evento selecionado.
- **Editar:** Esta funcionalidade permite editar cada componente associado ao evento selecionado. Se Editar estiver selecionado, um menu de atalho apresenta os componentes associados ao evento selecionado. Neste exemplo, o evento *Definição de local modificada* envolve a aplicação EntraPass, o operador de serviço quando o evento foi gerado e o local relacionado com o evento. É agora possível editar qualquer um dos três componentes selecionando-o a partir do menu de atalho. Se o evento selecionado for um evento de acesso e se o cartão que acionou o evento já tiver sido registado no sistema, será possível editar o cartão. No entanto, se o cartão estiver associado a um evento Acesso negado - cartão desconhecido, o cartão será criado e registado no sistema.
- **Enviar para segundo plano:** Esta opção só funciona quando o tipo de janela estiver definido como flutuante. Envia a janela ativa para segundo plano relativamente à janela de aplicação principal. Para a colocar novamente em primeiro plano, clique com o botão direito do rato no botão ambiente de trabalho e, em seguida, selecione Trazer para a frente.
- **Ajuda:** Apresenta a **Ajuda Online do EntraPass**.
- **Propriedades:** Este item de menu permite aos utilizadores modificar as propriedades de visualização para o ambiente selecionado.

Adicionar, Modificar ou Eliminar Eventos Identificados

Na lista de mensagens de ambiente de trabalho é possível ver se um componente foi criado, modificado ou eliminado recentemente. Os eventos da base de dados são precedidos pelos seguintes sinais:

- + (Novo)
- = (Modificado)
- - (Eliminado)

Ambiente de Trabalho de Imagens

Se selecionar Ecrã de imagens ao definir o Ambiente de trabalho de mensagens, será apresentado com a janela Imagem. Os Eventos de acesso serão apresentados com a imagem do titular do cartão se tiver definido a opção de visualização adequada na definição Filtro de mensagem (Sistema > Filtros de mensagem). Para obter detalhes, veja "*Definição de Filtros de Mensagem*" em página 271.

Modificar Opções de Visualização de Imagens

- 1 A partir de **Lista de mensagens e Imagem**, selecione um evento de acesso e, em seguida, clique com o botão direito do rato na imagem do titular do cartão.

NOTA: *Enviar para segundo plano*—Esta opção só funciona quando o tipo de janela estiver definido como flutuante. Envia a janela ativa (janela Imagem) para segundo plano relativamente à janela principal Ambiente de trabalho de mensagens. Para a colocar novamente em primeiro plano, clique com o botão direito do rato no botão Ambiente de trabalho de mensagens e, em seguida, selecione **Trazer para a frente** a partir do menu de atalho. A partir do menu de atalho, selecione Propriedades.

- 2 A partir da lista pendente Aspeto, selecione o tamanho da visualização para a imagem:
 - Tamanho de origem: a imagem do titular do cartão será apresentada com o tamanho original.
 - Alongar —Esta opção alonga a imagem para o tamanho da janela sem manter as proporções. A imagem poderá ser apresentada com distorção.
 - Rácio de alongamento—Esta opção alonga a imagem para o tamanho da janela mantendo as proporções.
- 3 A opção **Apresentar múltiplas imagens** permite mostrar até quatro fotografias, consoante as necessidades. Quando selecionada, permite manter o valor predefinido "*Mensagem*" ou escolher uma porta específica para cada uma das quatro fotografias.
- 4 Marque **Aplicar todos os itens seguintes a todas as células** para atribuir os parâmetros a todas as células.
- 5 Selecione as informações que pretende ver apresentadas com a imagem do titular do cartão:
 - Porta: A porta onde o cartão foi apresentado será apresentada acima da imagem do titular do cartão
 - Evento: Será apresentada a mensagem de evento
 - Informações de utilizador: O campo **Informações de utilizador** será apresentado acima da imagem.
 - Comentário: Se esta opção for selecionada, será apresentado um campo de comentário abaixo da imagem do titular do cartão. O comentário introduzido ao definir o cartão é apresentado neste campo.

NOTA: *Se uma porta estiver associada a uma célula (fotografia) e a opção **Porta** for selecionada (**Apresentar campos selecionados**), o nome dessa porta será apresentado com a cor azul em vez da cor preto normal.*

Ambiente de trabalho de mensagens filtradas

O ambiente de trabalho Ambiente de trabalho de mensagens filtradas permite aos operadores apresentar eventos específicos. Pode, por exemplo, criar filtros para apresentar os eventos relacionados com um controlador específico e de um gateway específico do sistema. Se for esse o caso, esses eventos serão apresentados no Ambiente de Trabalho de Mensagens Filtradas. As mensagens filtradas são definidas no menu Filtros de mensagens: Sistema > Filtros de mensagens.

NOTA: Quando utiliza os filtros, o sistema obtém os eventos já apresentados no Ambiente de trabalho de mensagens e filtra estes eventos de acordo com os filtros selecionados.

Configurar um Ambiente de Trabalho de Mensagens Filtradas

- 1 A partir da janela principal Ambiente de Trabalho, selecione o ambiente de trabalho que pretende configurar como um Ambiente de trabalho de mensagens filtradas.
- 2 Atribua um nome significativo ao Ambiente de trabalho de mensagens filtradas; em seguida, defina o tipo de ambiente de trabalho (janela Mensagem, janela Imagem ou ambas).
- 3 É possível alterar o Filtro de texto para apresentar eventos específicos. Para obter detalhes sobre o Ambiente de trabalho de mensagens filtradas, veja "Ambiente de Trabalho de Lista de Mensagens" em página 279.

Ambiente de Trabalho de Relatório de Histórico

O ambiente de trabalho de Relatório de Histórico permite que os operadores apresentem os eventos com origem em relatórios predefinidos, visualizem o estado de geração do relatório e, quando disponível, reproduzam gravações de vídeo a partir do EntraPass Video Vault. Os níveis de segurança determinarão os relatórios de histórico que estarão disponíveis para cada operador. A lista de mensagens de Relatório de Histórico funciona da mesma forma que todas as listas de mensagens no EntraPass, exceto no facto de ter uma caixa de combinação extra que permite aos operadores selecionar um relatório de histórico predefinido.

Os relatórios de histórico são definidos em Relatório > Relatório de Histórico.

Os níveis de segurança dos relatórios são definidos em Sistema > Nível de segurança > no separador Relatório.

Configurar um Ambiente de Trabalho de Relatórios de Histórico

- 1 A partir da janela principal Ambiente de Trabalho, clique no botão ambiente de trabalho que pretende configurar como Ambiente de Trabalho de Relatórios de Histórico.
- 2 Atribua um nome significativo ao Ambiente de Trabalho de Relatórios de Histórico e, em seguida, defina o tipo de ambiente de trabalho (janela Mensagem, janela Imagem ou ambas).
- 3 Selecione os critérios de ordenação que pretende utilizar para apresentar dados de histórico a partir da lista pendente (Data e Hora, Evento ou Tipo de Mensagem).

NOTA: A opção de ordenação sequencial não está disponível para as mensagens arquivadas.

- 4 Pode introduzir uma cadeia de texto que será utilizada para procurar mensagens arquivadas específicas (quando aplicável).
- 5 Na caixa de combinação, selecione o relatório de histórico que pretende gerar. A lista de relatórios disponíveis corresponde ao nível de segurança.
- 6 Depois de selecionar o relatório, será apresentada uma janela de pop-up Data e Hora a solicitar um período de data e hora para a geração do relatório.
- 7 Introduza data e hora de Início e de Fim ou clique no ícone de calendário para abrir o calendário e selecionar as datas de início e de fim e, em seguida, introduza as horas de início e de fim.
- 8 Marque a caixa **Apagar** Ecrã Antes do Pedido de Processo para apagar a lista de mensagens de Relatório de Histórico dos resultados da pesquisa anteriores.
- 9 Clique em OK. A luz indicadora de estado localizada na parte inferior esquerda do ecrã muda de verde para azul para indicar que está a ser gerado um relatório de histórico. Mudará novamente para verde quando a transferência de dados for concluída e os dados serão apresentados de acordo com os critérios selecionados.

Para Criar e Editar Relatórios de Histórico a partir de um Ambiente de Trabalho

- Quando o nível de segurança permitir a criação de novos relatórios, poderá aceder à caixa de diálogo Relatório de Histórico a partir do comando Novo Relatório no menu de pop-up Ambiente de Trabalho de Relatório de Histórico. Para mais informações sobre Relatórios de Histórico, consulte *veja "Definição de Relatórios de Histórico" em página 301.*
- Quando o nível de segurança permitir a edição de relatórios existentes, poderá aceder à caixa de diálogo Relatório de Histórico a partir do comando Editar Relatório no menu de pop-up Ambiente de Trabalho de Relatório de Histórico. Para mais informações sobre Relatórios de Histórico, *veja "Definição de Relatórios de Histórico" em página 301.*

Para Apresentar o Estado do Relatório de Histórico em Tempo Real

Esta funcionalidade permite ver o progresso da geração de um relatório específico na Lista de Ambientes de Trabalho de Relatório de Histórico.

- 1 Clique com o botão direito do rato numa entrada na janela Ambiente de Trabalho de Relatório de Histórico. Será apresentado um menu de contexto de pop-up.
- 2 Selecione Estado do Relatório. Será aberta a caixa de diálogo Estado do Relatório a apresentar as informações de geração do Relatório.
- 3 Quando o relatório for finalmente gerado na janela Ambiente de Trabalho, as informações na caixa de diálogo Estado do Relatório desaparecerão. Clique em Fechar.

Introdução e Apresentação de Comentários

Também poderá ser adicionado um comentário a qualquer tipo de evento. Na quinta coluna a contar da esquerda, um sinal '-' indicará que foi adicionado um comentário pelo sistema, enquanto um sinal '+' indicará um comentário adicionado manualmente. A partir do **Ambiente de Trabalho de Relatório de Histórico**, poderá visualizar os comentários associados a cada evento.

Para ver os comentários associados, selecione o evento e clique com o botão direito do rato para apresentar o menu contextual e em seguida, selecione **Ver Comentário**. Também poderá ser adicionado um comentário utilizando **Adicionar Novo Comentário**.

Reproduzir gravações de vídeo arquivadas a partir de uma Lista de Mensagens de Ambiente de Trabalho

- 1 Selecione o vídeo que pretende reproduzir e clique com o botão direito do rato para aceder ao menu contextual.
- 2 Se o vídeo tiver sido armazenado no EntraPass Video Vault, a opção Reproduzir a partir do Video Vault estará ativada. Depois de clicar nesta opção, será aberta a janela Reprodução de Vídeo e terá início a reprodução da gravação selecionada.

Ambiente de Trabalho de Alarmes

O Ambiente de trabalho de alarmes é utilizado para ver e confirmar os eventos de alarme. Os Eventos de alarme são definidos no menu Parâmetro de Evento (Sistema > Parâmetros de Evento). Qualquer evento pode ser definido como um evento de alarme. Os eventos de alarme necessitam da confirmação por parte do operador e são apresentados no Ambiente de trabalho de alarmes. É necessário definir um horário para todos os alarmes (Sistema > Parâmetros de evento, Definições de alarme). Quando um alarme é gerado durante um horário válido, os operadores têm de confirmar o alarme. Os alarmes são apresentados com data e hora, descrição do alarme, detalhes, instruções (se estiverem definidas) e clip de vídeo ou gráfico associado. Os novos eventos são adicionados à parte inferior do Ambiente de trabalho de alarmes, salvo se tiver configurado a lista para ser apresentada por ordem descendente (na caixa de diálogo Propriedades do Ambiente de Trabalho de Alarmes).

Definir um Ambiente de Trabalho de Alarmes

- 1 A partir janela principal do Ambiente de Trabalho, selecione o ambiente de trabalho no qual pretende apresentar mensagens de alarme e, em seguida, defina o tipo de janela: Tipo Flutuante ou Ambiente de trabalho.
- 2 Especifique as janelas secundárias que serão associadas ao Ambiente de trabalho de alarmes:
 - Apresentar no novo alarme: Abrirá o Ambiente de trabalho de alarmes automaticamente quando ocorrer um alarme.
 - Ecrã de mensagens: Esta janela permite aos operadores ver e confirmar os alarmes com um "horário de confirmação" selecionado no menu de definição Parâmetros de Evento (Sistema > Parâmetros de Evento > Definições de alarme) ou apresentar o botão de confirmação automática na caixa de diálogo Operador (Sistema > Operador > Privilégios).
 - Ecrã de instruções: Esta janela apresenta a instrução ligada ao evento a confirmar (ou seja, chamar a polícia, enviar uma mensagens para uma aplicação cliente, etc.). As instruções são definidas em Sistema > Instruções. A partir desse momento, poderão ser associadas a eventos.

- Ecrã de gráficos: Esta janela apresentará a localização do alarme que está a ser reportado (se existirem gráficos definidos no sistema). Para mais informações sobre como atribuir gráficos, veja "Definição de Gráficos" em página 136.

NOTA: É possível definir um Ambiente de trabalho de alarmes como uma janela Mensagem, uma janela de gráfico ou uma janela Instrução. Estas funcionalidades poderão ser aplicadas a um ambiente de trabalho único. Quando selecionar um ambiente de trabalho definido com estas três funcionalidades, serão apresentadas três janelas em simultâneo. Para uma melhor visualização, poderá ter de redimensionar e posicionar as janelas.

Ver Mensagens de Alarme do Sistema

- 1 Seleccione o ambiente de trabalho Alarme. Os eventos de alarme são apresentados de acordo com os critérios seleccionados no campo Ordenado por.

NOTA: As mensagens de alarme são arquivadas e podem obtidas em qualquer altura.

- 2 Pode fazer duplo clique na área de registo (no meio da janela) para adicionar um comentário. É aberta a janela Adicionar um comentário que permite introduzir dados em texto. Depois de terminar a inserção e de clicar no botão OK para fechar a janela, o evento de alarme será precedido por um sinal + que indica que foi adicionada uma anotação ao evento de alarme.

NOTA: As confirmações e sinalizações não serão identificadas por um sinal "+".

- 3 Pode alterar/definir a sequência de ordenação (lista pendente Ordenado por):
 - Sequência—os alarmes são ordenados pela ordem de chegada. Esta é a sequência predefinida. A janela desloca-se para o fim sempre que for apresentado um novo alarme.
 - Estado—os alarmes são ordenados de acordo com o respetivo estado (confirmado, a confirmar ou sinalizado). Quando utiliza esta opção, está a interromper o deslocamento normal dos eventos. Seleccione "sequência" para regressar à apresentação predefinida.
 - Data e hora—os alarmes são ordenados de acordo com a data e hora de chegada.
 - Evento—A coluna Mensagens de eventos é ordenada alfabeticamente agrupando eventos *idênticos*. Por exemplo, todos os eventos Entrada em alarme são agrupados.
 - Prioridade—Os eventos são ordenados por prioridade (tal como definido em Parâmetro de evento).
- 4 Pode clicar com o botão direito do rato em qualquer lugar na janela para ativar a janela **Propriedades** a partir da qual poderá ativar os ícones de estado do alarme:
 - Vermelho—A confirmar ou suspenso. Se for suspenso, é apresentado o atraso da suspensão. Quando o atraso expirar, o operador terá de confirmar novamente. Se o atraso não estiver expirado mas o operador pretender confirmar um alarme suspenso, terá de clicar no atraso. O atraso será reposto a zeros.
 - Verde—Confirmado.
 - Amarelo—Sinalizado.
 - Preto—Eliminado. Para ver os alarmes que foram eliminados manualmente, seleccione Ver registos eliminados a partir das Propriedades.
 - Azul—Registo manual.

- 5 Selecione os botões Manual/Automático para alternar o método de confirmação (automático ou manual). Só os operadores aos quais esta funcionalidade é atribuída no menu Definição de Operador podem utilizar esta opção. Para mais informações, veja "Criar ou Editar um Operador" em página 252.

NOTA: A opção de confirmação **Manual/Automático** só está disponível através do Ambiente de Trabalho de Alarmes. Quando o operador termina sessão, regressa a "manual" por predefinição.

- 6 Clique com o botão direito do rato numa mensagem de alarme para efetuar tarefas adicionais nos eventos de alarme:
- Confirmar—Quando selecionado, é inserido um ponto verde ao lado de um evento de alarme para indicar que o evento foi confirmado.
 - Revisitar—Quando selecionado, o sistema assinala o evento selecionado. É inserido um indicador amarelo junto aos eventos sinalizados.
 - **Apagar nova visita:** Remover sinalizador do evento selecionado.
 - Adicionar comentário—Permite aos operadores introduzir comentários relativos ao evento selecionado. Os comentários adicionados são apresentados na parte inferior da janela de alarme. O sinal + azul junto de um evento de alarme indica que foi adicionado um comentário ao evento de alarme (visível quando os ícones estão ativados: clique com o botão direito do rato num evento de alarme > Propriedades > Mostrar ícones).
 - Imprimir evento e comentário—Quando selecionado, o sistema imprime o evento de alarme e o comentário associado.
 - Eliminar evento—Quando selecionado, o evento de alarme selecionado é marcado para eliminação (o indicador passa para "preto" para indicar que o evento foi marcado para eliminação). Para ver os eventos marcados para eliminação, antes de realmente os remover, clique com o botão direito do rato em qualquer lugar na janela e selecione Propriedades e, em seguida, selecione Ver registos eliminados.

Confirmar Alarmes/Eventos

Normalmente, os operadores têm de confirmar a receção de uma condição de alarme (evento—tal como intrusão, entrada em alarme, etc.) respondendo, por exemplo, clicando no botão confirmação. No EntraPass, os operadores confirmam as mensagens de alarme a partir de uma caixa de aviso de alarme ou a partir da janela de ambiente de trabalho Alarmes.

Quando uma mensagem de alarme é confirmada por um operador, a notificação é confirmada ou removida em todas as estações de trabalho.

NOTA: Pode ser adicionado um som aos eventos de alarme. Para obter mais informações detalhadas sobre como definir opções para um som de alarme, veja "Configuração de Dispositivos Multimédia" em página 328.

As opções de confirmação são configuradas na definição da aplicação EntraPass (Dispositivos > Aplicação EntraPass (Estação de trabalho selecionada) > separador Alarme, Parâmetros de confirmação). Os

eventos que necessitam de confirmação por parte do operador são definidos em Sistema > Parâmetros de Evento.

NOTA: Se o componente em alarme for atribuído a uma vista de vídeo, a vista de vídeo ou a gravação de vídeo é apresentada automaticamente quando soa um alarme.

Confirmação Automática

Os alarmes podem ser confirmados automaticamente sem a intervenção do operador. Esta opção é ativada no menu Definição de operador (Sistema > Operadores > Privilégios, Confirmação automática).

NOTA: Para o botão **Manual** ser apresentado na janela Ambiente de Trabalho de Alarmes, é importante fechar a sessão no EntraPass e reabri-la depois de selecionar a opção **Confirmação automática**.

NOTA: Só os operadores aos quais foi concedido o privilégio de acesso adequado devem utilizar esta opção. Se for utilizada a funcionalidade **Confirmação automática**, a caixa da mensagem de alarme não será apresentada; assim, não será possível suspender os alarmes. Se esta opção estiver ativada no menu Definição de operador, o botão Manual será adicionado ao Ambiente de trabalho de alarmes. Este botão alterna entre a confirmação Manual e Automática.

Para Confirmar uma Mensagem de Alarme

- 1 Quando a mensagem Confirmação necessária for apresentada, execute uma das seguintes ações:
 - Clique no botão Confirmar para confirmar o evento de alarme apresentado. O botão de estado vermelho muda para verde assim que um alarme for confirmado.
 - Clique no botão Suspender para suspender os alarmes enquanto executa outras operações no sistema. O alarme será suspenso durante o tempo de atraso especificado na definição de menu Aplicação EntraPass. Assim que expira o tempo de atraso do alarme suspenso, o sistema pede ao operador para confirmar o alarme.
 - Clique no botão Revisitar se pretender confirmar uma mensagem de alarme e se pretender identificá-lo para referência futura. Um alarme sinalizado é identificado por um botão amarelo.
 - Clique no botão Sem Som (ícone de altifalante) se pretender parar o som do alarme.

NOTA: A caixa de mensagens **Confirmação necessária** será apresentada num formato sem a janela Instruções se não existirem instruções associadas à mensagem de alarme.

NOTA: Se o componente em alarme for atribuído a uma vista de vídeo, a vista de vídeo ou a gravação de vídeo é apresentada automaticamente quando soa um alarme.

Para Confirmar Alarmes a partir do Ambiente de Trabalho de Alarmes

Cada estação de trabalho tem um ambiente de trabalho de alarmes próprio que apresenta os eventos de alarme recebidos do servidor. Quando uma estação de trabalho arranca, os alarmes apresentados no ambiente de trabalho terão o estado "para atualização" (um ícone azul na segunda coluna). Assim que é estabelecida a comunicação com o servidor, todos os eventos serão atualizados no ambiente de trabalho de alarmes. Em seguida, o ícone azul será substituído por um ícone vermelho (alarme), amarelo (sinalizador) ou verde (confirmado).

NOTA: Este processo ocorrerá sempre que uma estação de trabalho tiver uma falha de comunicação com o servidor.

- 1 Selecione o evento de alarme que pretende confirmar (um que tenha sido sinalizado, por exemplo). Clique com o botão direito do rato para ativar um menu de atalho.
- 2 Selecione Confirmar a partir do submenu. O indicador de estado muda para verde.

NOTA: Para identificar uma mensagem de alarme para um fim específico, selecione o evento de alarme que pretende identificar; clique com o botão direito do rato e selecione **Sinalizar** a partir do submenu. Também pode clicar numa mensagem de alarme até a cor do respetivo indicador de estado mudar para a cor pretendida.

Comentário de Alarme Obrigatório

Se for atribuída a um alarme uma instrução com a caixa de verificação **Comentário de alarme obrigatório** selecionada em **Sistema/Instrução**, o operador terá de adicionar um comentário para marcar o alarme como "confirmado" (veja "Definição de Instruções" em página 271 para obter informações mais detalhadas).

NOTA: O som do alarme para enquanto estiver a ser introduzido um comentário pelo utilizador.

Se o evento de alarme já tiver sido confirmado, será apresentada uma mensagem de aviso para confirmar que o comentário deve ser adicionado.

Ambiente de Trabalho de Instruções

A janela Instrução apresenta as instruções a seguir quando for reportado um alarme. As instruções só serão apresentadas se esta opção for ativada durante as definições dos Parâmetros de Evento (Sistema > Parâmetros de evento, Definições de alarme).

Ver uma Instrução Sobre uma Mensagem de Alarme

- 1 Pode ver as instruções sobre um alarme selecionando o Ambiente de trabalho de alarmes definido como uma janela de mensagem e como uma janela de instrução ou definido como uma janela de instruções. Quando um ambiente de trabalho é definido como sendo uma janela de mensagem e uma janela de instrução, as duas janelas são apresentadas ao mesmo tempo:
- 2 Também pode ver uma instrução sobre um alarme selecionando uma mensagem de alarme e clicando com o botão direito do rato na mesma.

NOTA: Esta funcionalidade é muito útil quando o Ambiente de trabalho de alarmes é demasiado pequeno para apresentar a descrição completa de um evento.

Ambiente de Trabalho de Gráficos

O Ambiente de trabalho de gráficos apresenta a localização gráfica do alarme que está a ser reportado (se existirem gráficos definidos no sistema). Um gráfico corresponde à área protegida do sistema onde se encontram componentes (Aplicação EntraPass, controladores, entradas, relés, etc.) num local. Com os gráficos, os operadores podem ver facilmente a localização exata de um componente instalado num local ou o estado dos componentes e dispositivos, tais como grupos de áreas, áreas, portas, contactos, detetores de movimento e controladores atribuídos ao gráfico. Numa situação de emergência em que foi definido um relatório de recolha, os ícones indicarão quando todos os empregados abandonaram a área. Os operadores podem efetuar operações manuais diretamente a partir do componente apresentado (por

exemplo, bloquear/desbloquear uma porta). Para definir plantas dos pisos interativas, veja "*Definição de Gráficos*" em página 136.

Ver Gráficos no Ambiente de Trabalho de Gráficos

- 1 Clique com o botão direito do rato no ícone do ambiente de trabalho que pretende atribuir ao gráfico, atribua um nome ao ambiente de trabalho (Gráficos, por exemplo), em seguida defina o tipo de janela (Flutuante ou Ambiente de Trabalho).
- 2 Clique em OK e Ver para apresentar o Ambiente de trabalho de gráficos.
- 3 Clique com o botão direito do rato em qualquer local no Ambiente de trabalho de gráficos e, em seguida, a partir do menu de atalho, selecione o gráfico que pretende apresentar.

NOTA: Se a janela for mais pequena do que o tamanho do gráfico, poderá clicar-reter-e-arrastar o gráfico para o mover na janela Gráfico.

- 4 Pode clicar com o botão direito do rato em qualquer lugar no gráfico para ativar um menu de atalho para:
 - Ajustar o tamanho da visualização do gráfico selecionado (Ajustar ao ecrã, Tamanho de origem ou Tamanho da imagem).
 - Selecionar Resultado automático para o sistema apresentar uma mensagem a indicar a causa da perda de comunicação em caso de falha de comunicação. Se Resultado automático não for selecionado, os operadores terão de pedir manualmente os resultados para o componente utilizando Mostrar resultados.
- 5 Clique com o botão direito do rato num componente em Condição anormal para ativar um submenu.

NOTA: Os componentes nos alarmes são representados pelos respetivos ícones animados. A seleção de um ícone animado e a visualização dos respetivos componentes principais permitem aos operadores obter mais informações sobre a "condição de alarme".





- 6 Selecione Estado completo a partir do menu de atalho para apresentar a lista de erros relacionados com um ou todos os componentes no alarme.
- 7 Selecione o item de menu Duplo clique para permitir aos operadores modificar o estado de um componente no alarme a partir do Ambiente de trabalho de gráficos. Por exemplo, se o componente apresentado for uma porta e se o item de menu **Duplo clique** tiver sido definido como Desbloquear, um operador poderá abrir manualmente a porta a partir do Ambiente de trabalho de gráficos.

NOTA: Quando modifica a funcionalidade Duplo clique através do Ambiente de trabalho de gráficos, o sistema não guarda as modificações. Modifique a funcionalidade Duplo clique predefinida através da **definição de gráfico (Definição > Gráficos, janela Estrutura, clicar com o botão direito do rato num componente > item de menu Duplo clique predefinido)**. Para mais informações sobre como criar gráficos e sobre como atribuir componentes a gráficos, veja "*Definição de Gráficos*" em página 136.

Monitorizar um Grupo de Áreas para Relatórios de Recolha

Os relatórios de recolha são criados para monitorizar áreas específicas quando ocorre uma emergência. As informações enviadas automaticamente para as impressoras contêm o número de pessoas num determinado grupo de áreas específico quando é acionado um alarme. As informações podem ser atualizadas ao longo de um período de tempo predefinido se para tal tiverem sido configuradas.

As informações do relatório de recolha também podem ser apresentadas no ecrã no Ambiente de trabalho de gráficos onde os ícones sejam facilmente reconhecíveis.

Ícone	Descrição
	O Grupo de áreas está ativo: os titulares de cartões continuam dentro de uma ou várias áreas no grupo de áreas.
	O Grupo de áreas está vazio: Todos os titulares de cartões evacuaram as áreas no grupo de áreas.
	A Área está ativa: os titulares dos cartões continuam na área.
	A Área está vazia: os titulares dos cartões evacuaram a área.

As informações do relatório de recolha também podem ser listadas numa janela de relatório do Grupo de Áreas.

- 1 Numa janela de gráfico, clique com o botão direito do rato no componente que representa o grupo de áreas que pretende monitorizar. Será apresentado um menu de contexto de pop-up no ecrã.
- 2 Selecione Obter cartão no grupo de áreas. Será aberta a caixa de diálogo Cartões no grupo de áreas.
 - A caixa de diálogo Relatório do grupo de áreas contém o nome dos titulares dos cartões, o número do cartão e a área em que se encontram atualmente dentro da área monitorizada.
 - O relatório de recolha também indica se os titulares dos cartões são supervisores, os níveis de supervisor e se os cartões são válidos.
 - Estas informações podem ser atualizadas automaticamente clicando no botão Atualizar.
 - Estas informações podem ser impressas clicando no botão Imprimir.

Ambiente de Trabalho de Vídeo

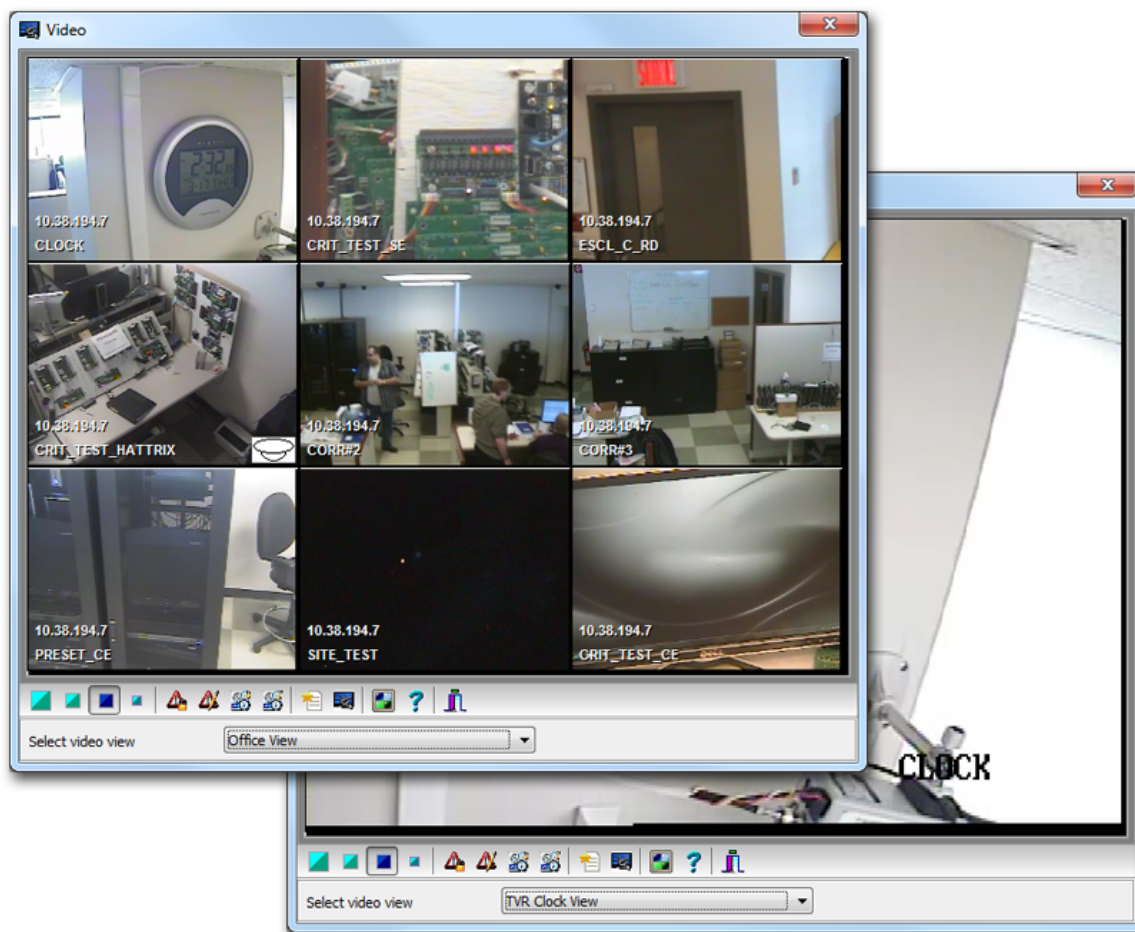
Se a funcionalidade Vídeo estiver ativada no EntraPass, poderá configurar um ambiente de trabalho como um Ambiente de trabalho de vídeo.

Definir um Ambiente de trabalho de vídeo

- 1 A partir do menu Ambiente de trabalho, clique com o botão direito do rato num ambiente de trabalho para abrir a janela Propriedades de ambiente de trabalho.
- 2 No campo Nome de ambiente de trabalho, atribua um nome ao novo ambiente de trabalho .
- 3 Selecione o tipo de janela para este ambiente de trabalho.
- 4 Marque as opções da Janela de vídeo










Utilizar o Ambiente de trabalho de vídeo

- 1 Na Janela de ambiente de trabalho, selecione o ambiente de trabalho definido como Ambiente de trabalho de vídeo. É apresentada a janela Apresentação de vídeo (Intellex ou HDVR).



- 2 Selecione um ícone (na parte inferior da janela) para determinar, por exemplo, o tamanho das vistas ou para apresentar a janela Painel (uma pequena janela associada à apresentação de vídeo).

A seguinte tabela mostra as opções disponíveis:

Ícone da Vista	Descrição
	Grande. Esta vista define a janela como 1024x768 pixéis
	Médio. Esta vista define a janela como 800x600 pixéis
	Pequeno. Esta vista define a janela como 640x480 pixéis
	Muito pequeno. Esta vista define a janela como 400x300 pixéis
	Criar uma nova vista de vídeo
	Mostra a janela do painel
Reprodução de vídeo	Estes botões são apresentados na parte inferior do Ambiente de trabalho de vídeo quando foi atribuída uma permissão específica ao operador com sessão iniciada para ver e gerar eventos de vídeo. Estes botões personalizados proporcionam uma forma rápida de ver ou gerar eventos de vídeo.
	Edita a vista de vídeo atual
	Mostra a ajuda relacionada com o Ambiente de trabalho de vídeo
	Fecha a Janela de vídeo

Estado do servidor de vídeo

O EntraPass permite apresentar os parâmetros dos dispositivos de vídeo ligados ao Servidor de vídeo. Os operadores podem, por exemplo, ver informações relacionadas com a transferência de dados na rede (imagens e sons digitais).

NOTA: Instalar utilizar a funcionalidade de Vídeo poderá ocupar uma grande quantidade de largura de banda (LAN ou WAN) da sua empresa. O administrador de rede pode controlar a utilização da largura de banda da rede para Transferência de vídeo.

Visualizar o estado completo do servidor de vídeo

- 1 A partir da janela de ambiente de trabalho Gráfico, clique com o botão direito do rato no ícone Servidor de Vídeo para apresentar um menu de atalho.
- 2 A partir do menu de atalho, selecione Estado completo para apresentar informações sobre o estado do servidor de vídeo.

NOTA: O conteúdo da janela Estado Completo depende do servidor de vídeo associado ao EntraPass.

A seguinte lista fornece uma descrição breve dos campos apresentados.

Item	Descrição
Nome da unidade	O nome de rede do sistema DVMS remoto (Intellex neste exemplo). O Nome da unidade é seguido pelo endereço IP DVR
Tipo de unidade	O tipo de unidade pode ser Intellex, Iris (cliente de rede), etc.
Modo de horário	O modo de horário atual da unidade DVMS remota. Indica a forma como as imagens são gravadas pela instalação DVR. Os valores para este campo podem ser: <ul style="list-style-type: none">Regular (valor regular)Único (só uma câmara única)Personalizado (foi definido um horário personalizado pelo operador).
Gravação em curso	O estado de gravação ativo da unidade DVMS remota. Os valores podem ser: <ul style="list-style-type: none">Verdadeiro: está a gravarFalso: está parado.
Intervalo (h:mm)	O intervalo de tempo (em segundos) entre a imagem mais antiga e a mais recente na base de dados.
Versão da unidade	A versão oficial da unidade DVMS.
Número de câmaras	O número de câmaras ligado ao Servidor de vídeo. Normalmente, a origem dos dados de vídeo é uma câmara, mas também pode ser uma estação de televisão ou outra origem de vídeo. O valor varia entre 0 e 16.

Item	Descrição
Modo de gravar	<p>O modo de gravar pode ser linear ou circular</p> <ul style="list-style-type: none">• Linear: se selecionar esta opção, a gravação não será interrompida até não haver mais espaço disponível;• Circular: se selecionar esta opção, o DVR notificará os operadores antes de o espaço de gravação estar totalmente preenchido. Em seguida, o operador poderá optar por prosseguir com a gravação ou pará-la. Por predefinição, o modo de gravação está definido como Circular.
Modo de gravação	<p>O padrão de gravação da unidade remota. O padrão de gravação depende da área. Os valores podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none">• NTSC: o padrão NTSC é utilizado principalmente na América e em vários países asiáticos, tal como o Japão e a Coreia do Sul ou• PAL: o padrão PAL é utilizado principalmente na Alemanha, Grã-Bretanha, China, Austrália e Brasil.
Estimativa de imagens restantes	<p>A estimativa de número de imagens que ainda pode ser gravado na base de dados de vídeo antes de o espaço da unidade DVMS ficar totalmente preenchido. Esta opção só é útil se o modo de gravação for linear.</p>
Versão da interface (API)	<p>Indica a versão da interface da aplicação entre o EntraPass e o Servidor de vídeo selecionado.</p>
Número de fluxos de áudio	<p>O número de fluxos de áudio disponíveis da unidade do servidor de vídeo. Normalmente, a origem dos dados de áudio é um microfone, mas poderão existir outras origens de áudio.</p>
Velocidade de gravação	<p>O valor do código de velocidade. Este valor indica a velocidade de gravação agregada da unidade DVR em número de imagens por segundo. O valor pode ser: 1, 2.5, 7.5, 15, 30, 60, 120, outro valor.</p>
Número total de imagens	<p>O número total de imagens na base de dados da unidade remota.</p>
Compatibilidade entre versões	<p>A compatibilidade entre as versões da unidade DVR e a interface de aplicação utilizada.</p>
Número de texto	<p>Os números dos fluxos de dados de texto disponíveis a partir do DVMS. A origem de dados de texto pode ser uma caixa registadora ou outro dispositivo.</p>

Relatórios

A Barra de Ferramentas Relatórios

Utilize a barra de ferramentas Relatórios para definir e gerar relatórios. Estes relatórios podem ser gerados automaticamente ou pedidos manualmente. Os relatórios podem ser enviados por correio eletrónicos ou utilizando SmartLink.

Existem cinco tipos de relatórios:

- Relatório rápido: estes baseiam-se num grupo de eventos selecionado (ou seja, porta, controlador, etc.) e tipos de eventos (normal, anormal, etc.)
- Relatório de histórico: estão são relatórios de histórico e de utilizações do cartão. O tipo de relatório histórico contém eventos arquivados e filtrados e os relatórios de utilizações do cartão contém eventos relacionados com a utilização do cartão.
- Relatório de Tempo e Presença: estes são definidos de acordo com as portas e cartões selecionados como Tempo e Presença.
- Relatório de Recolha: estes são definidos de acordo com uma entrada predefinida numa área de grupo.
- **Relatório de Chamada Nominal**—este relatório é um instantâneo de quem passou um cartão num leitor ou grupos de leitores, em determinado período de reinicialização.

Na barra de ferramentas Relatório os utilizadores do EntraPass também podem:

- Ver relatório— esta funcionalidade permite ao operador selecionar relatórios predefinidos para visualização no ecrã ou para impressão.
- Estado do relatório—esta funcionalidade permite ao operador ver o estado de todos os relatórios que tenham sido gerados previamente.
- Operações em Tempo e Presença em Relatórios de Tempo e Presença para adicionar, inserir e eliminar entradas de Tempo e Presença .

Definição de Relatório Rápido

A funcionalidade Relatório rápido oferece um método rápido de criar relatórios para certos tipos de eventos. Por exemplo, é possível criar um relatório relativo a todos os eventos de acesso anormal ou normal em apenas alguns segundos. Os ficheiros de Relatório rápido podem ser vistos com o Visualizador Rápido do EntraPass, um utilitário que permite aos utilizadores apresentar ficheiros de Relatório rápido e todos os ficheiros .QRP. Estes incluem os ficheiros de relatório guardados a partir de uma pré-visualização de relatório. O Visualizador Rápido é iniciado a partir do meu Iniciar do Windows®, sem ser necessário iniciar o software.

Definir um Relatório Rápido

- 1 Na barra de ferramentas Relatório clique no ícone Pedido de relatório rápido.
- 2 Na lista pendente Evento selecione o tipo de evento para o relatório atual (eventos de acesso, controlador, porta, relé, entrada, operador, operação manual, etc.). Se seleccionar “eventos de acesso”, o separador Cartão é apresentado na janela.

- 3 Entre as opções Tipo de evento selecione o tipo de evento a ser incluído no relatório.
- Normal—O Relatório rápido pode criar relatórios com base em eventos normais. Num relatório de acesso, os eventos normais são eventos como “acesso concedido”, por exemplo.
 - Anormal—Eventos como acesso negado (nível de acesso incorreto, é necessário nível de supervisor), fim de ligação anormal de servidor de estação de trabalho, falha de comunicação de gateway, ou todos os eventos relacionados com um processo que não esteja concluído (uma falha de recarregamento do controlador, por exemplo), são considerados anormais.
 - Normal e anormal—Selecione esta opção para incluir eventos normais e anormais no relatório.
 - Eventos personalizados—Selecione esta opção para incluir os seus próprios eventos. O campo Personalizado é apresentado quando a opção Eventos personalizados é selecionada. Esta opção permite ao operador seleccionar os componentes que geraram os eventos seleccionados de acordo com a definição no campo “evento”.

NOTA: Se utilizar o campo **Evento** tem de especificar que componente(s) devem ou não ser utilizados. Ao seleccionar um evento (ou seja, acesso), o sistema apresenta todas as portas do gateway. Se seleccionar Controladores, o sistema apresenta todos os controladores para o gateway. Ao seleccionar um evento (ou seja, eventos de controlador), selecione os controladores (ou seja, a lista de controladores) a serem incluídos no relatório.

- 4 Selecione o separador Cartão para especificar os detalhes de filtro sobre o relatório. O campo Cartão é apresentado quando apenas se for seleccionado um evento relacionado com cartões.
- 5 Na lista pendente Índice de cartões especifique as informações que serão utilizadas como filtro. Por exemplo, se seleccionar “número de cartão”, só são seleccionados eventos de acesso em que aparecem os números dos cartões seleccionados.

NOTA: Se seleccionar Número de cartão, os campos editáveis **Limite mínimo** e **máximo** apresentam os valores numéricos predefinidos a serem substituídos pelos números dos cartões. Se seleccionar **Nome de utilizador do cartão**, estes campos são ativados para receber dados de texto. Por exemplo, pode introduzir **A** no campo **Limite mínimo** e **F** no campo **Limite máximo** para o sistema incluir eventos em que a porta seleccionada é definido e eventos em que os números dos cartões aparecem, mas apenas para titulares de cartões cujos nomes comecem por A até F. Se seleccionar **Tudo**, os campos editáveis são desativados.

- 6 No separador Nome do relatório introduza um nome para o relatório (este nome é apresentado no relatório).
- 7 No separador Data de início/fim introduza a data e hora em que o sistema começa a recolher os eventos. Por exemplo, se introduzir 7:00 e um evento ocorreu às 6:00, esse evento não será incluído. Para incluir eventos que ocorreram durante um período de tempo específico, utilize o separador Período de tempo.
- 8 No separador **Período de tempo**, selecione a opção Período de tempo específico para incluir eventos que correspondem ao período de tempo especificado. Introduza o tempo de destino para o relatório.
- 9 Caso pretenda anular o ficheiro anterior, selecione o separador Diversos e selecione Anular ficheiro de saída existente. Se o fizer, o ficheiro de saída predefinido existente é substituído pelo novo.
- 10 Selecione o nível de **Prioridade da fila**. Um relatório com a prioridade 1 é processado antes de um relatório com a prioridade 99.
- 11 Defina os parâmetros de saída:

- Tipo de saída da base de dados: Selecione o formato de saída da base de dados (Sybase, DBase IV, CSV, PDF, Excel, RTF ou texto).
 - Diretório—Indica onde o relatório é guardado e armazenado. A pasta predefinida é: C:\Programas\Kantech\Server_GE\Report\seu ficheiro.xx.
 - Nome de ficheiro de saída—Indica o nome de ficheiro de saída. Por predefinição, os relatórios são guardados no disco em C:\Programas\Kantech\Server_GE\Report\seu ficheiro.xx. O nome de ficheiro do relatório é composto pela data e hora em que o relatório foi criado. É possível modificar o nome de ficheiro, se necessário, mas não modifique a extensão.
 - Processo de saída da base de dados—Selecione os processos de saída adequados. Um modelo de relatório é associado a cada saída.
 - Base de dados apenas: O relatório é guardado na base de dados do sistema.
 - Apresentar relatório (de histórico, detalhado, de resumo ou de estatística): O relatório é apresentado no ecrã.
 - Relatório impresso **por (sequência, data e hora ou evento)**: O relatório é impresso de acordo com a sequência de ordenação especificada.
 - Correio eletrónico - relatório (de histórico, detalhado, de resumo ou de estatística: O relatório é enviado por correio eletrónico para um endereço de correio eletrónico válido especificado.
 - Enviar para estação de trabalho—Selecione a estação de trabalho para a qual o relatório rápido deve ser enviado. A lista contém todas as estações de trabalho em que foram instaladas aplicações SmartLink. Se SmartLink estiver instalado em duas ou mais estações de trabalho ligadas à rede, pode gerar relatórios numa estação de trabalho e enviar os resultados para outra estação de trabalho selecionando o SmartLink que corresponde à estação de trabalho onde pretende apresentar o relatório.
- 12 Clique no botão Executar para iniciar o relatório.
- 13 Clique no botão **Pré-visualizar** para ver o relatório.

Definição de Relatórios de Histórico

A definição do Relatório de histórico permite aos utilizadores definirem relatórios personalizados e relatórios de utilizações do cartão com os seus próprios parâmetros de execução automática. Os relatórios definidos com definições automáticas são gerados automaticamente na hora especificada. Contudo, podem ser pedido manualmente se necessário. O menu “Pedido de Relatório” permite que os operadores acionem relatórios substituindo as definições automáticas. Se for pedido manualmente, as definições automáticas são ignoradas.

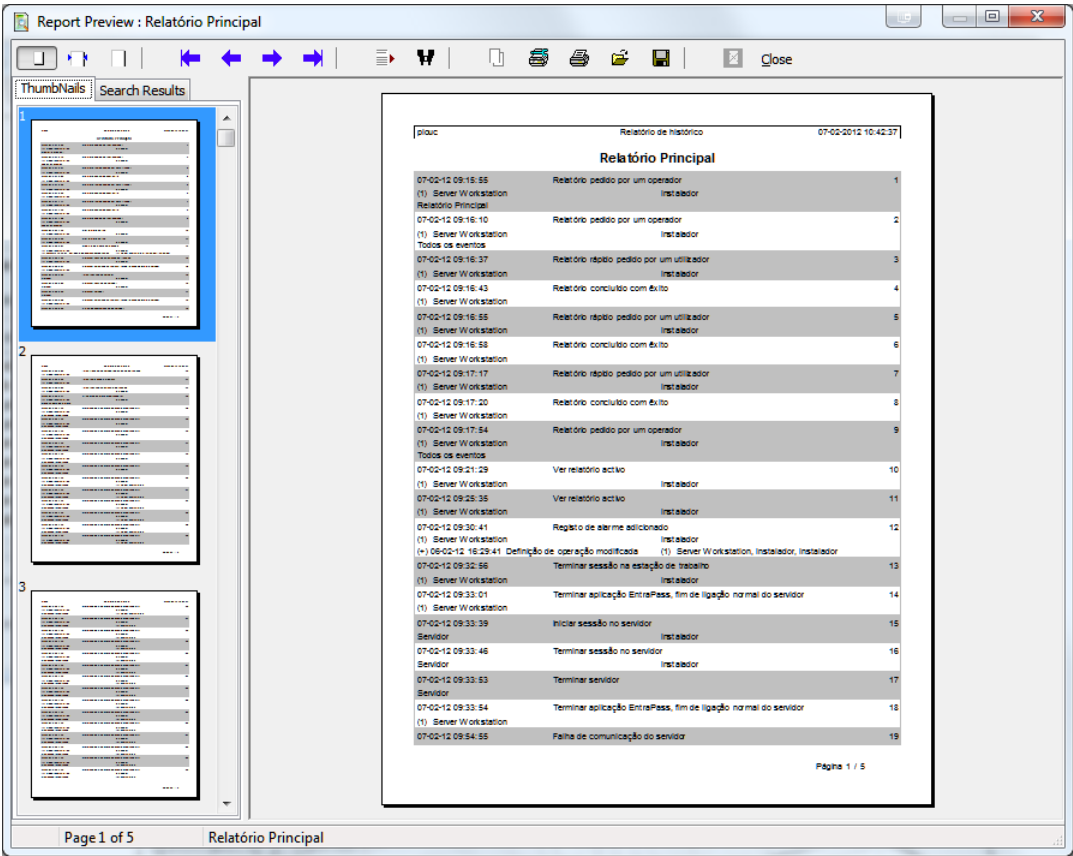
Definir um Relatório Predefinido de “Todos os eventos”

É possível gerar um relatório predefinido que inclua todos os eventos. O relatório predefinido é um tipo de Relatório de histórico. O EntraPass permite enviar um relatório automático por correio eletrónico.

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Relatório de histórico. É aberta a janela do Relatório de histórico.
- 2 Só a secção do idioma pode ser modificada para o relatório de **todos os eventos**.
- 3 É possível indicar que estado do componente deve ser apresentado (Novo, Modificado ou Eliminado). Nos relatórios, os eventos são precedidos pelos seguintes sinais:

- + (Novo)
- = (Modificado)
- - (Eliminado)

NOTA: As caixas de verificação em **Evento de base de dados específico** são apresentadas apenas se um evento da base de dados for selecionado.



Definir um Relatório de Histórico

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Relatório de histórico. É aberta a janela do Relatório de histórico.
- 2 Para criar um relatório novo, clique no ícone Novo (na barra de ferramentas) e introduza as informações necessárias na secção do idioma. Para modificar um relatório existente, selecione-o da lista pendente Relatório .
- 3 Pode seleccionar a opção Seleccionar todos os eventos. Todos os 548 eventos possíveis são seleccionados e incluídos no relatório. Pode escolher seleccionar eventos específicos que pretenda incluir no relatório. Mova para a esquerda ou para a direita para ver os outros eventos.

- 4 Selecione a opção **Anular** ficheiro de saída existente, caso pretenda que o sistema substitua o ficheiro de saída existente sempre que o relatório é gerado automaticamente de acordo com as definições no separador **Horário de relatórios automáticos**.
- 5 Selecione **Permitir Pedidos de WebStation** para o pedido de relatório de histórico através de EntraPass WebStation. O componente WebStation tem de estar registado no Servidor EntraPass para apresentar a caixa de verificação.
- 6 Selecione **Ignorar Área de Trabalho de Operador** para emitir um relatório sem levar em consideração as permissões da área de trabalho do operador (veja "Criar ou Editar um Operador" em página 252 para mais informações).

NOTA: Esta funcionalidade também está disponível para relatórios de Tempo e Presença.

NOTA: Se o operador tiver os direitos de modificação adequados relativamente a um relatório Personalizado ou de Tempo e Presença, poderá selecionar a opção **Ignorar área de trabalho de operador** manualmente.

NOTA: Se selecionar o tipo **Relatório de histórico com um modo de filtro** (lista pendente **Modo de filtro**), o sistema apresenta separadores adicionais: **Componentes** e **Cartões** se forem selecionados eventos.

- 7 **Apenas Relatórios de Histórico.** Se selecionou Relatório de histórico, selecione a opção Período de tempo específico. Se tiver sido selecionado, o período de tempo especificado será utilizado pelo sistema. Só os eventos (tempo de evento) nesse período de tempo específico são incluídos no relatório. Por exemplo, se definir 8:00 a 8:30, só os eventos que ocorreram neste período de tempo são incluídos no relatório.
- 8 Selecione o separador **Horário de relatórios automáticos** para especificar detalhes sobre o relatório. Para obter detalhes sobre como definir um relatório automático, veja "**Definir Horários de Relatórios Automáticos**" em página 305.

Definir Opções do Cartão para um Relatório de Histórico

- 1 Na janela Relatório de histórico, vá para o separador **Cartões**. É apresentado apenas quando são selecionados eventos de acesso. É utilizado para adicionar mais filtros ao relatório para incluir eventos específicos.
- 2 Selecione a opção **Todos os cartões** para incluir todos os cartões. Desta forma, os outros campos são desativados. Ao selecionar a opção **Utilizar tipo de cartão como filtro**, é possível adicionar filtros ao relatório. É possível ver os campos que são incluídos/excluídos como filtros e especificar limites mínimos e máximos para cada seleção.
- 3 Especifique as informações que são utilizadas como filtro (lista pendente **Índice de filtros**). Por exemplo, se selecionar "Número de cartão" como índice de filtro, só são selecionados eventos de acesso em que aparecem os números dos cartões selecionados.
- 4 Na lista pendente **Modo de filtro** (Nenhum, Incluir, Excluir), especifique se o sistema deve excluir ou incluir o intervalo de valores especificado nos campos de Limite mínimo/máximo. Se for selecionado um modo de filtro (Excluir ou Incluir), os campos "Limite" são ativados.
- 5 Introduza o intervalo de valores nos campos Limite mínimo/máximo de acordo com a seleção no campo **Modo de filtro**. Estes podem ser, por exemplo, letras do alfabeto (se o índice de filtros for por nomes; ou numérico, se o índice de filtros for por número de cartão). É possível, por exemplo, utilizar o nome de utilizador do cartão e especificar A até F no Limite mínimo/máximo como os limites mínimo e máximo.

Como resultado, o sistema inclui eventos em que está definida a porta selecionada e eventos em que aparecem os números de cartão definidos, mas apenas para titulares de cartão cujos nomes comecem de A até F.

NOTA: Os utilizadores podem seleccionar mais do que um filtro para o mesmo relatório utilizando o índice de filtros. Os eventos são filtrados *n* vezes dependendo da quantidade de índices de filtros definidos para o relatório.

Definir um Relatório de Utilizações do Cartão

A funcionalidade do relatório de utilizações do cartão é utilizada para criar relatórios que listam os titulares de cartões que geraram/não geraram eventos a partir de um número específico de dias ou de uma data específica. Por exemplo, os operadores podem pedir um relatório que inclua eventos de “acesso concedido” gerados a partir de uma data específica.

NOTA: Ao seleccionar a opção do relatório de utilizações do cartão, o separador Utilizar definição aparece na janela Relatório de histórico. Este permite definir parâmetros de utilização do cartão, tais como: utilizado desde uma data específica, não utilizado há 30 dias antes de hoje, etc.

O sistema apresenta cinco tipos de eventos:

- Acesso negado (local incorreto, nível de acesso incorreto, estado de cartão incorreto, etc.)
 - Acesso concedido
 - Base de dados (eventos que afetaram a base de dados, como definição de cartão modificada)
 - Outros eventos
 - Eventos de tempo e presença (entrada, saída)
- 1 Na janela Relatório de histórico, selecione um relatório na lista pendente Relatório. Se estiver a criar um relatório novo, clique no ícone Novo na barra de ferramentas e introduza as informações necessárias na secção do idioma.
 - 2 Na lista pendente Tipo de relatório, selecione Relatório de utilizações do cartão. Ao seleccionar o tipo de Relatório de utilizações do cartão, só são apresentados eventos relacionados com a utilização do cartão no painel do lado esquerdo.
 - 3 É possível seleccionar a opção Seleccionar todos os eventos (se for seleccionada, o painel de apresentação é desativado), ou seleccionar apenas os eventos que pretende incluir no relatório.
 - 4 Selecione a opção Anular ficheiro de saída existente, caso pretenda que o sistema substitua o ficheiro de saída existente sempre que o relatório é gerado automaticamente de acordo com as definições no separador **Horário de relatórios automáticos**.
 - 5 Selecione **Permitir Pedidos de WebStation** para o pedido de relatório de histórico através de EntraPass WebStation. O componente WebStation tem de estar registado no Servidor EntraPass para apresentar a caixa de verificação.
 - 6 Também pode seleccionar a opção Processar separadamente caso pretenda que os eventos sejam processados individualmente para cada cartão. Por exemplo, se pretender um relatório para “Eventos de acesso negado” e “Eventos de acesso concedido”, se não seleccionar a opção Processar separadamente, o

relatório contém todos estes eventos. Se a opção **Processar separadamente** for selecionada, o relatório apresenta os Eventos de acesso concedido e os Eventos de acesso negado separadamente.

NOTA: A opção **Processar separadamente** só aparece quando o tipo de relatório é um **Relatório de utilizações do cartão**.

- 7 Passe para o separador **Utilizar definição** para especificar as opções de utilizações do cartão (Não utilizado desde ou Utilizado desde) e os períodos definidos.

NOTA: A opção **Utilizar definição** só aparece quando o tipo de relatório é um **Relatório de utilizações do cartão**.

- 8 Para definir o período de destino, marque a caixa de verificação **De** e introduza uma data no campo **De**. Pode selecionar uma data no calendário clicando no botão **Calendário**. Como alternativa, pode utilizar os controlos para cima/para baixo ou introduzir o Número de dias antes, a partir da data de hoje.
- 9 Quando tiver concluído a definição do relatório, guarde-o. Pode solicitá-lo utilizando o botão **Pedido de relatório** na barra de ferramentas **Relatório**.
- 10 Selecione o separador **Horário de relatórios automáticos** para especificar detalhes sobre o relatório. Para obter detalhes sobre como definir um relatório automático, veja *"Definir Horários de Relatórios Automáticos"* em página 305.

Definir Horários de Relatórios Automáticos

Para Relatórios de histórico e Relatórios de utilizações do cartão

Utilize o separador **Horário de relatórios automáticos** para definir as definições automáticas para os seus relatórios para que possam ser gerados automaticamente quando for necessário. Estas definições indicam:

- A frequência: quando o relatório deve ser gerado (nenhum, semanalmente, mensalmente, uma vez)
 - O período de tempo coberto
 - O processo de saída (apresentação, impressão, etc.)
 - O tipo de saída (dBase, Sybase, CSV, PDF)
 - O destino (estação de trabalho)
 - O idioma e o nome do ficheiro
- 1 Na janela **Relatório de histórico**, vá para o separador **Horário de relatórios automáticos**.
 - 2 Na lista pendente **Modo de horário**, selecione a frequência com que o relatório deve ser executado:
 - Selecione **Nenhum** caso pretenda que o relatório seja pedido manualmente (consulte *Pedido de Relatório*).
 - Selecione **Semanalmente** caso pretenda um relatório todas as semanas. É necessário selecionar o dia em que o relatório deve ser executado automaticamente.
 - Selecione **Mensalmente** caso o relatório seja necessário uma vez por mês. É necessário especificar o dia (por exemplo, a segunda sexta-feira do mês ou o 15º dia do mês) em que o relatório é executado automaticamente.
 - Selecione **Uma vez** caso pretenda que o relatório seja executado automaticamente na data especificada.
 - 3 Selecione o nível de **Prioridade da fila**. Um relatório com a prioridade 1 é processado antes de um relatório com a prioridade 99.

- 4 No campo Iniciar a esta hora, introduza a hora a que o sistema começa a executar o relatório.
- 5 Especifique a Programação dos parâmetros.

NOTA: Estas definições são **ignoradas** se o relatório for pedido manualmente por um operador.

- Iniciar isto vários dias atrás—O relatório começa a recolher eventos de acordo com o número de dias especificado neste campo. A base é a data atual.
- Iniciar a esta hora—Assim que especificar o número de dias, especifique a hora de início (ou seja: 7:00). Por exemplo, se introduzir 7:00, os eventos que ocorreram às 6:00 não são incluídos no relatório.
- Parar isto vários dias atrás—O relatório inclui o número de dias especificados neste campo. A base é a data atual.
- Parar a esta hora—Assim que especificar o número de dias, especifique a hora final (ou seja, 17:00), ou seja, o dia em que o sistema para de recolher dados; também pode especificar a hora de paragem. Por exemplo, se introduzir 7:00 e um evento ocorreu às 8:00, esse evento não será incluído. Para incluir eventos que ocorreram durante um período de tempo específico, tem de utilizar a opção Período de tempo específico.

NOTA: A hora de início e de fim é utilizada para o primeiro e último dias, por exemplo, se começar a recolher eventos na segunda-feira às 8:00 e terminar na sexta-feira às 17:00, são incluídos todos os eventos entre as 8:00 de segunda-feira e as 17:00 de sexta-feira. O sistema **não utiliza** a hora de início e de fim para cada dia, mas para todo o período.

Especificar Opções Adicionais para um Relatório Automático

- 1 Selecione o botão Mais para adicionar mais definições ao relatório automático programado. Ao clicar no botão Mais, é apresentada a janela Definição de saída de relatórios automáticos.
- 2 A partir da lista pendente Tipo de saída, selecione o formato de saída do relatório. Pode escolher os formatos Sybase, Dbase IV, CSV, PDF, Excel, RTF ou de texto.

NOTA: A partir do **Processo de saída da base de dados**, pode selecionar **Correio eletrónico - Relatório de histórico** caso pretenda que este relatório seja enviado automaticamente para destinatários especificados. Se escolher esta opção, selecione o separador **Correio eletrónico** para introduzir o endereço de correio eletrónico do destinatário no campo **Enviar Mensagem de Correio Eletrónico**. EntraPass permite proteger o relatório com uma palavra-passe antes de o enviar por correio eletrónico.

- 3 Pode selecionar a opção Nome de ficheiro automático (...). O nome de ficheiro predefinido é AAA_MM_DD-HH_MM_SS.X, indicando o ano_mês_dia-horas, minutos_segundos.extensão do ficheiro.

NOTA: Para obter detalhes sobre o tipo de saída e o processo de saída, consulte a tabela abaixo. Esta tem uma comparação dos diferentes formatos de relatório.

A seguinte tabela mostra a diferença entre os formatos da base de dados e os seus formatos de ficheiro de saída:

Base de dados	Descrição
SyBase	A nova base de dados de EntraPass.
Dbase IV	Um formato de sistema de gestão de bases de dados popular para armazenar dados que é suportado por quase todos os sistemas de gestão de bases de dados e de folhas de cálculo. Mesmo os sistemas que não utilizam o formato DBase internamente conseguem importar e exportar dados no formato Dbase. Os formatos de saída são .db e .rdf.
CSV	Guarda o relatório no formato de valores separados por vírgulas (ficheiro.csv). Um formato de dados em que cada parte dos dados é separada por uma vírgula. Este é um formato popular para transferir dados de uma aplicação para outra; como a maior parte dos sistemas de base de dados consegue importar e exportar dados delimitados por vírgulas.
Excel	Tipo de ficheiro Microsoft Excel.
PDF	PDF (Portable Document Format) é uma norma aberta para intercâmbio de documentos. Pode ser aberto com a aplicação gratuita Adobe Reader.
RTF	O formato RTF (Rich Text Format) é um formato de ficheiro proprietário com especificação publicada para intercâmbio de documentos entre plataformas. A maior parte dos processadores de texto consegue ler e escrever algumas versões de RTF.
texto	Um ficheiro de texto é um tipo de ficheiro que é estruturado como uma sequência de linhas. Pode ser aberto por um grande número de ferramentas de edição.

- 4 Na lista pendente Processo de saída, selecione o modelo do relatório. É utilizado com o relatório pedido. Para obter detalhes sobre o formato de saída, veja "Definir um Formato de Saída de Relatório" em página 307.

Definir um Formato de Saída de Relatório

Relatórios de Histórico e de Utilizações do cartão

- 1 Se selecionar Base de dados apenas (CSV, Sybase e Dbase): O relatório inclui as seguintes informações: sequência de eventos, data e hora, mensagem de evento, tipos de descrição (apresenta um número específico que identifica um componente no sistema), nome da descrição (apresenta o nome do

componente conforme definido no sistema—nome do número de tipo da descrição) e o número de cartão (para eventos relacionados com cartões).

NOTA: Um relatório de base de dados apenas é guardado na paste de relatórios no formato especificado. Não é impresso nem apresentado.

- 2 Se seleccionar Apresentar relatório de histórico - Apresentar relatório de últimas transações do cartão (*Sybase Apenas*): O relatório é apresentado automaticamente no seu ambiente de trabalho quando está concluído. É possível personalizar o relatório antes de o imprimir manualmente. Para obter mais informações sobre como personalizar o relatório, veja "Pré-visualizar Relatórios" em página 321. O relatório inclui as seguintes informações: sequência de eventos, data e hora, mensagem de evento, número de cartão (para eventos relacionados com cartões) e descrições 1 a 4 que contêm detalhes sobre o evento.
- 3 Relatório impresso por sequência (*Sybase Apenas*): Este relatório é ordenado por número de sequência de evento (ordem pelo qual foram gerados pelo sistema) e impressos automaticamente na impressora da estação de trabalho de destino.
- 4 Relatório impresso por data e hora (*Sybase Apenas*): Este relatório é ordenado por data e hora e impresso automaticamente na impressora da estação de trabalho de destino.

NOTA: Os relatórios impressos (opção três e quatro) são guardados na pasta de relatórios no formato especificado. São impressos mas não apresentados.

- 5 Relatório impresso por evento (*Sybase Apenas*): Este relatório é ordenado por mensagem de evento (alfabeticamente) e impresso automaticamente na impressora da estação de trabalho de destino. O relatório é guardado na pasta de relatórios no formato especificado, mas não é apresentado.

Relatórios de Tempo e Presença

Os relatórios de Tempo e Presença são guardados na pasta de relatório, não são impressos nem apresentados. O utilizador tem de obter manualmente o relatório para o ver e também pode utilizar o menu "Ver Relatório".

- 1 Ficheiro único com todos os dados (*CSV apenas*): O relatório é gerado num ficheiro que contém os dados e as descrições (data e hora, ID de transação, número de cartão, nome de utilizador do cartão e descrição da porta).
- 2 Base de dados com transações (*CSV e DBase IV*): O relatório é gerado com todos os dados e transações num só ficheiro. Inclui a data e hora, o ID de transação, o número de cartão e o nome de utilizador do cartão.
- 3 Apresentar relatório de Tempo e Presença (*Sybase apenas*): O relatório é apresentado automaticamente no ambiente de trabalho quando está concluído. É possível personalizar o relatório antes de o imprimir manualmente. Contém: número de cartão, nome de utilizador do cartão, hora de entrada, hora de saída conteúdo do campo de informações do cartão conforme seleccionado na definição do relatório e total de horas por titular de cartão. Para obter mais informações sobre como personalizar o relatório, veja "Pré-visualizar Relatórios de Tempo e Presença" em página 321.
- 4 Duas (2) bases de dados com todos os dados (*Sybase & DbaseIV*): o relatório é gerado em dois ficheiros separados:
 - **Um ficheiro com:** data, hora, mensagem de evento (tipo de transação), cartão pk, porta pk, grupo de portas pk.

- **Um ficheiro com:** descrição do pk (detalhes sobre o cartão pk, a porta pk e o grupo de portas pk), número de cartão, objeto e conteúdo do campo de informações do cartão selecionado no menu de definição do relatório.

NOTA: PK refere-se ao número exclusivo do componente no sistema

- 5 Base de dados única com todos os dados (*Sybase & DbaseIV*): O relatório é gerado num ficheiro que contém os dados e as descrições (data e hora, ID de transação, número de cartão, nome de utilizador do cartão, descrição da porta e sequência).
- 6 Compilação em formato CSV: Tempo e Presença (*CSV Apenas*): O relatório é gerado em dois ficheiros. Um ficheiro contendo um total de horas, por exemplo, por departamento e outro ficheiro contendo informações detalhadas. Dependendo do número de dias cobertos pelo relatório, uma coluna “dia” será reservada para cada dia.
 - Nome de ficheiro automático—Selecione esta funcionalidade se pretende que o sistema utilize automaticamente a data e hora como nome de ficheiro. Não é possível utilizar “anular ficheiro de saída existente” se utilizar esta opção.
 - Nome do Ficheiro—Caso pretenda substituir o mesmo relatório (por exemplo—todas as semanas), pode introduzir aqui um nome de ficheiro e quando o relatório for executado de acordo com as especificações, o novo relatório substitui o relatório mais antigo.
 - Destino: aqui é onde o relatório deve ser enviado/impresso automaticamente. Também pode utilizar a opção Anular ficheiro de saída existente para especificar um ficheiro de destino diferente.
 - Idioma do relatório—Este campo é utilizado para incluir informações adicionais no relatório. Selecione da lista apresentada.

Pedir Relatórios

Com esta funcionalidade, os operadores podem pedir Relatórios de histórico ou Relatórios de utilizações do cartão predefinidos que foram criados com o menu Relatório de Histórico. Os operadores também podem enviar o relatório por correio eletrónico para um ou mais destinatários.

NOTA: Se o relatório contiver definições automáticas, estas serão ignoradas. Tem de indicar definições novas.

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Pedido de Relatório. É apresentada a janela Pedido de relatório.
- 2 No painel de apresentação Lista de relatórios, selecione o relatório que pretende executar.
- 3 Selecione o nível de **Prioridade da fila**. Um relatório com a prioridade 1 é processado antes de um relatório com a prioridade 99.
- 4 Pode definir **parâmetros de saída**, incluindo o formato **tipo de saída da base de dados** (Sybase, DBase IV, CSV, PDF, Excel, RTF ou Texto), a pasta de destino, o nome do ficheiro de saída, etc. Para obter mais informações sobre como selecionar um formato de saída, veja “Definir um Formato de Saída de Relatório” em página 307.

NOTA: Se for selecionado um Relatório de utilizações do cartão, a secção “Data e hora” é desativada.

- 5 Clique em Executar. Uma mensagem do sistema informa que o relatório está a ser processado. A janela de Opções de relatório é apresentada e minimizada para a barra de tarefas.

- 6 Selecione o botão Pré-visualizar para definir as opções do relatório e do filtro. Isto aumenta a legibilidade do relatório adicionando, por exemplo, cores de bandas alternadas, pacotes de eventos, ícones nos relatórios, etc., ou ordenando os eventos no relatório (por número de ID de evento, ordem alfabética ou data e hora).
- 7 Introduza a descrição no campo Procurar descrição. O relatório é atualizado em tempo real quando introduz uma opção de filtro.
- 8 Pode utilizar Pré-visualizar para pré-visualizar o relatório ou o botão Propriedades para ver detalhes sobre o relatório. Ao clicar no botão Pré-visualizar, o sistema apresenta o resultado do relatório. Nessa janela, pode guardar o relatório em vários formatos ou imprimir o relatório.

Pedir um Relatório de Eventos

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Pedido de relatório. É apresentada a janela **Pedido de relatório**.
- 2 Especifique a hora de início e de fim. Por predefinição, a data e hora de fim são definidas para a hora do sistema
- 3 Selecione o nível de **Prioridade da fila**. Um relatório com a prioridade 1 é processado antes de um relatório com a prioridade 99.
- 4 É possível especificar os parâmetros de saída ou deixe os predefinidos.

NOTA: É importante saber as diferenças entre o tipo de saída e os processos. Para obter detalhes, veja "Definir um Formato de Saída de Relatório" em página 307.

- 5 Pode selecionar o ícone Estado do relatório na barra de ferramentas para ver o estado do relatório.
- 6 Selecione o ícone Ver relatório na barra de ferramentas para ver o relatório. O nome de relatório predefinido é AAAA_MM_DD_-HH_MM_SS.db.

Relatórios Enviados por Correio Eletrónico

EntraPass permite enviar relatórios por correio eletrónico a um ou mais destinatários. A funcionalidade de correio eletrónico é ativada ao definir uma estação de trabalho EntraPass e ao especificar o formato de saída da base de dados do relatório.

Os relatórios de histórico, de Tempo e Presença e rápidos podem ser enviados por correio eletrónico para qualquer endereço de correio eletrónico válido.

Definir um Relatório para Enviar por Correio Eletrónico

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, selecione Pedido de relatório rápido, Pedido de relatório ou Pedido de Tempo e Presença.
- 2 Na Lista de Relatórios, selecione o relatório que pretende enviar por correio eletrónico.
- 3 Defina os parâmetros do relatório.
- 4 No menu pendente Processo de saída da base de dados, selecione correio eletrónico - relatório (detalhado, resumo ou de estatística) que pretende enviar.
- 5 Clique no botão Definir parâmetros de correio eletrónico para abrir a janela Definição de saída de relatórios automáticos.

- 6 Em Enviar mensagem de correio eletrónico para introduza o endereço de correio eletrónico do destinatário. Para vários destinatários, os endereços são separados por um ponto e vírgula.
- 7 Clique em OK para fechar esta janela.

NOTA: *Enviar relatórios não compromete a segurança dos dados. De fato, EntraPass permite proteger os ficheiros rpf com uma palavra-passe. Só os destinatários com a palavra-passe correta conseguem aceder ao ficheiro. Não é possível definir uma palavra-passe para ficheiros CSV.*

- 8 Clique no botão Executar para enviar o relatório para o destinatário especificado. O relatório é enviado para a estação de trabalho selecionada na lista pendente Enviar para estação de trabalho e para os destinatários especificados.

Enviar Relatórios para Estações de Trabalho Utilizando SmartLink

É possível enviar relatórios para uma estação de trabalho onde o SmartLink está instalado (apesar do EntraPass não estar instalado nessa máquina). Se SmartLink estiver instalado em duas ou mais estações de trabalho ligadas à rede, pode gerar relatórios numa estação de trabalho e enviar os resultados para outra estação de trabalho utilizando o SmartLink.

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone que corresponde ao tipo de relatório que pretende enviar. Esta opção está disponível na caixa de diálogo Pedido de Relatório Rápido, na caixa de diálogo Pedido de Relatório e na caixa de diálogo Pedido de Tempo e Presença.
- 2 Para enviar um relatório para outra estação de trabalho SmartLink, primeiro tem de selecionar um relatório existente ou definir um novo.
- 3 No menu pendente Enviar para estação de trabalho, selecione o SmartLink que corresponde à estação de trabalho para onde pretende enviar o relatório.
 - Quando o relatório estiver pronto, é apresentado no ecrã do destinatário.
 - Se o SmartLink estiver a ser executado como um serviço, o relatório não é apresentado no ecrã. Mas é guardado no diretório Relatórios.

Definição de Relatórios de Tempo e Presença

Esta funcionalidade é utilizada para definir relatórios de Tempo e Presença personalizados com parâmetros de execução automáticos.

NOTA: *Os relatórios podem ser definidos com **definições automáticas** para que sejam gerados quando necessita deles ou podem ser pedidos **manualmente** utilizando o ícone “Pedido de relatório de tempo e presença”. Se for pedido manualmente, as definições automáticas são **ignoradas**.*

Definir Relatórios de Tempo e Presença

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Relatório de Tempo e Presença.
- 2 Se selecionar a opção Portas, só são apresentadas as portas definidas como “Tempo e Presença” (no menu de Definição de porta). Marque Ver portas eliminadas para adicionar as portas eliminadas à lista. Se selecionar a opção Grupo de portas, a opção Ver portas eliminadas é desativada. O sistema apresenta os grupos de portas do sistema; em seguida, pode selecionar um.

- 3 Selecione a opção Anular ficheiro de saída existente caso pretenda que o sistema substitua o ficheiro existente. Se não selecionar esta opção, o sistema cria outro ficheiro de saída.
- 4 Selecione **Apresentar Horas e Minutos** para os adicionar ao relatório.
- 5 Selecione o separador Cartão para adicionar outros filtros ao relatório.

NOTA: O separador Tipo de cartão é apresentado quando a caixa **Utilizar tipo de cartão como filtro** é selecionada.

- 6 Selecione um índice de filtros e selecione um modo de filtro (Nenhum, Incluir, Excluir). Se tiver selecionado um índice de filtros, selecione o modo de filtro e introduza o intervalo de valor nos campos Limite máximo/mínimo. Para incluir todos os campos, deixe o modo de filtro como Nenhum. Por exemplo, se selecionar Número de cartão como o Índice de filtros, deixe o modo de filtro como Nenhum para que todos os eventos acionados por cartões sejam apresentados no relatório.
- 7 Para adicionar informações aos critérios de ordenação, selecione um item da lista pendente Informações adicionais.

NOTA: Repita estes passos para todos os campos de informações do cartão que estão listados no campo de índices dos filtros. É possível utilizar o nome de utilizador do cartão e especificar A até F nos campos **Limite máximo/mínimo** para que o sistema inclua eventos em que os números de cartões definidos sejam apresentados apenas para utilizadores de cartões cujos nomes comecem de A até F (G e seguintes não são incluídos, mesmo que o número do cartão esteja incluído no intervalo).

- 8 Selecione o separador Tipo de cartão se este estiver apresentado e, em seguida, especifique os Tipos de cartão que serão incluídos no relatório. Este separados é apresentado caso tenha selecionado a opção Utilizar tipo de cartão como filtro.
- 9 Selecione o separador Horário de relatórios automáticos para especificar informações para relatórios automáticos. Para obter detalhes, veja "*Definir Horários de Relatórios Automáticos*" em página 305.
- 10 Selecione o separador Regras para definir as regras de Tempo e Presença nos registos de horas dos empregados. As regras podem ser criadas para definir períodos de tempo como valores específicos. Por exemplo, todas as entradas de empregados entre as 7:50 e as 8:15 podem ser definidas como o valor 8:00 nos relatórios.
 - Selecione a opção **Manter apenas a primeira entrada e a última saída** para obter o tempo passado entre a primeira leitura do cartão num leitor de entrada e a última leitura do cartão num leitor de saída.

Pedido de Relatórios de Tempo e Presença

A funcionalidade Pedir relatórios de Tempo e Presença é utilizada para pedir os relatórios de Tempo e Presença predefinidos criados utilizando o menu Definição de Relatório de Tempo e Presença. Esta funcionalidade é útil caso pretenda anular as definições automáticas.

NOTA: Se o relatório contiver definições automáticas, estas serão ignoradas.

Pedir um Relatório de Tempo e Presença Manualmente

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Pedido de Tempo e Presença. É apresentada a janela Pedido de Tempo e Presença.
- 2 No painel de apresentação Lista de relatórios, selecione o relatório de Tempo e Presença que pretende executar.
- 3 Especifique a Data e hora e os Parâmetros de saída.
- 4 Selecione o nível de **Prioridade da fila**. Um relatório com a prioridade 1 é processado antes de um relatório com a prioridade 99.
- 5 Clique no botão Executar para acionar o relatório.

NOTA: O relatório de Tempo e Presença é guardado automaticamente na pasta de saída da Aplicação selecionada no campo Enviar para estação de trabalho.

NOTA: Para o tipo de saída Sybase, o sistema apresenta uma janela de pré-visualização de relatório. Para outros formatos de saída, tem de obter o relatório manualmente pois este não é impresso nem apresentado. Para ver todos os relatórios que foram gerados, utilize o botão Ver relatório na barra de ferramentas Relatório. Para obter detalhes sobre os formatos de saída, veja "Definir um Formato de Saída de Relatório" em página 307.

Operações em Tempo e Presença

Utilize a funcionalidade Operação em Tempo em Presença para inserir, adicionar ou eliminar manualmente transações de Tempo e Presença na base de dados. Esta funcionalidade é útil para uma organização que use a funcionalidade Tempo e Presença para o sistema pagamento de salários, por exemplo.

Adicionar uma Transação na Base de Dados de Tempo e Presença

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Operações em Tempo e Presença.
- 2 Introduza o Número de cartão para o qual pretende modificar as transações de Tempo e Presença e clique no botão Carregar. Caso não saiba o número, utilize o botão Localizar.

NOTA: O campo do número de cartão é obrigatório para iniciar o carregamento.

- 3 Selecione a opção Ver transações eliminadas caso pretenda ver as transações que foram eliminadas previamente. As transações eliminadas são marcadas com um "X" na coluna Eliminar.
- 4 Selecione a opção Localizar cartões eliminados caso pretenda localizar os cartões eliminados. Isto não se aplica às entradas adicionadas manualmente.
- 5 Especifique a Data de início, o dia em que o sistema começa a recolher os eventos, clicando no ícone Calendário e selecionando uma data específica. Só são apresentados os eventos que ocorreram nesta data e posteriores.

NOTA: A Data de início é obrigatória para iniciar o carregamento.

- 6 Especifique a Data de fim, que é a data e hora em que o sistema para de recolher eventos. Só são apresentados os eventos que ocorreram nesta data e anteriores. Se não especificar uma data de fim, o sistema inclui todos os dados até à data e hora atuais.

- 7 Na lista pendente Local, selecione o local adequado para ver as portas de Tempo e Presença.

NOTA: O gateway é obrigatório para iniciar o carregamento.

- 8 Pode selecionar a opção Todas as portas e todas as portas apresentadas neste campo são selecionadas. Também pode selecionar portas específicas. São apresentados todos os Eventos de Tempo e Presença gerados para as portas selecionadas.
- 9 Selecione a opção Ver portas eliminadas para que sejam apresentadas as portas que já não são definidas como Portas de Tempo e Presença (mas que foram definidas como Tempo e Presença).

NOTA: As portas são obrigatórias para iniciar o carregamento.

- 10 Introduza as informações necessárias na tabela de transações. A tabela de transações apresenta as transações para o titular de cartão selecionado:

- A coluna Eliminar indica transações que foram eliminadas (se a opção Ver transações eliminadas for selecionada). Estas são identificadas com um X.
- A coluna Data indica a data em que a transação ocorreu. Utilize este campo para especificar a data ao inserir manualmente uma transação nova.
- A coluna Hora indica a hora a que o titular do cartão entrou ou saiu de uma área. Utilize este campo para especificar a hora (entrada ou saída) ao inserir manualmente uma transação nova.
- A coluna Transação indica o tipo de transação. Para cada transação de entrada deve haver uma transação de saída.
 - Entrada—Indica que esta é uma transação de entrada gerada quando um titular de cartão apresentou o cartão numa porta definida como entrada.
 - Saída—Indica que esta é uma transação de saída gerada quando um titular de cartão apresentou o cartão numa porta definida como “Saída”.
 - Entrada manual—Indica que esta é uma transação de entrada que foi inserida ou adicionada manualmente no sistema. Ao inserir manualmente uma transação, tem de especificar se esta transação é uma transação de “Entrada” ou uma transação de saída. Para cada entrada deve haver uma saída.
 - Saída manual—Indica que esta é uma transação de “saída” que foi inserida ou adicionada manualmente no sistema. Ao inserir manualmente uma transação, tem de especificar se esta transação é uma transação de entrada ou uma transação de saída. Para cada entrada deve haver uma saída.
- A coluna Porta indica que porta foi acedida por este utilizador. Ao inserir manualmente uma transação, tem de especificar a porta de acordo com o tipo de transação (Entrada ou Saída).

NOTA: Se inserir uma transação de entrada, só as portas definidas como “Portas de entrada” são apresentadas na lista. Se inserir uma transação de saída, só as portas definidas como “Portas de saída” são apresentadas na lista.

- 11 Clique no botão Carregar para carregar as transações do servidor para este titular do cartão. Tem de introduzir o número do cartão, selecionar o gateway/local e porta(s), e, em seguida, clicar no botão Carregar. O botão é desativado assim que tiver carregado as transações
- 12 Clique no botão Adicionar para adicionar uma transação à lista de transações existentes. A nova transação é adicionada ao final da lista.

- 13 Utilize o botão Inserir para inserir uma transação entre transações existentes ou acima de qualquer transação.
- 14 Clique Cancelar para cancelar qualquer inserção ou modificação que foi feita ANTES de guardar.

NOTA: *Se eliminar uma transação adicionada manualmente, esta é eliminada permanentemente da lista, ao contrário das transações que foram geradas por controladores. Quando são eliminadas, são identificadas com um X na coluna Eliminado.*

Relatórios de Recolha

Os relatórios de recolha no EntraPass permitem criar relatórios de chamada nominal que são utilizados sobretudo em situações de emergência, em que a localização de todo o pessoal é necessária imediatamente. Quando uma entrada (por exemplo, um alarme de emergência) é acionado, um relatório de recolha pode listar automaticamente todas as pessoas atualmente numa área predefinida. Os relatórios de recolha podem ser enviados por correio eletrónico e direcionados para até 32 impressoras. O EntraPass envia os relatórios primeiro para as impressoras e, em seguida, para os endereços de correio eletrónico pré-configurados. Os relatórios de recolha vêm em formato Sybase quando são impressos e enviam um CSV pelo correio eletrónico.

NOTA: *Se não for possível imprimir um relatório ou uma mensagem de correio eletrónico não chegar ao destino, é apresentada uma mensagem na estação de trabalho em que o relatório foi emitido.*

Os ambientes de trabalho gráficos apresentam estados de grupos de áreas de apresentação. Os ícones indicam quando a área está ativa e quando a área está vazia.

Certas condições têm de ser definidas para acionar um relatório de recolha

- Tem de ser definida uma área de recolha onde exista uma estação de distintivos e onde todos os empregados se reúnam durante o procedimento de emergência.
- Os grupos de áreas têm de ser configurados para conter as áreas que necessitam de ser monitorizadas durante uma situação de emergência. Se só for necessário monitorizar uma área, tem de ser criado um grupo de áreas para conter essa área. Para obter instruções sobre a configuração de grupos de áreas, veja *"Criação de Grupos de Áreas"* em página 243.
- As portas com antirretorno que façam parte da área de recolha têm de ter o parâmetro "Área antes" definido como "Área desconhecida" para que os empregados tenham acesso à sua área de trabalho depois de terminar a situação de emergência. Para obter instruções sobre a configuração de porta antirretorno, veja *"Definir uma Porta num Global Gateway/Gateway KT-NCC"* em página 106.
- Tem de ser definida uma entrada que acione o relatório de recolha. Para obter instruções sobre a configuração de entradas, veja *"Configuração de Entradas"* em página 111.
- Os gráficos nos ambientes de trabalho de gráficos podem conter os ícones dos grupos de áreas que são monitorizados durante um período de emergência.

Relatórios de Recolha para Gestão de Emergência

Antes de configurar um relatório, tem de se certificar de que já está definido um grupo de áreas. Também tem de selecionar uma entrada (nova ou já definida) que acione a geração do relatório de recolha automaticamente. Cada relatório de recolha é definido para um grupo de áreas e uma entrada.

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Relatório de recolha.
- 2 Selecione o botão Ver hierarquia para apresentar todos os gateways definidos no sistema; em seguida, na lista pendente Gateway, selecione o gateway a partir do qual pretende gerar um relatório de recolha.
- 3 Na lista pendente Relatório de recolha, selecione um relatório existente, se o pretende modificar; ou clique no ícone Novo para criar um novo relatório de recolha. Em seguida, introduza o nome do relatório na secção do idioma.
- 4 Selecione o Grupo de áreas que pretende atribuir a este relatório.
- 5 Selecione Entrada para iniciar o processamento de relatórios. Assim que esta entrada for acionada, é gerado um relatório de recolha.
- 6 Selecione o Tipo de relatório a gerar:
 - Cartões no grupo de áreas: lista todos os cartões atualmente presentes no grupo de áreas predefinido.
 - Cartões de supervisor no grupo de áreas: só lista todos os Cartões de supervisor no grupo de áreas predefinido.
 - Cartões inválidos no grupo de áreas: só lista os cartões inválidos e presentes na área predefinida (por exemplo: um cartão transferido manualmente para uma área sem o nível de acesso necessário para essa área).
- 7 Selecione **Ordenar por preferência**.
- 8 Selecione a caixa Atualização de relatórios automáticos caso pretenda que o EntraPass crie mais do que um relatório automaticamente. Os relatórios contêm informações atualizadas.
 - Defina o Atraso de intervalo (mm:ss) entre a geração de cada relatório. O valor de intervalo de tempo é de 01:00 até 59:59 minutos.
 - Defina o Número de vezes (1-4) que pretende gerar novamente o relatório de recolha até um máximo de 5 relatórios (incluindo um relatório que é gerado automaticamente quando a entrada é acionada).
- 9 Se o EntraPass estiver a ser executado em dois idiomas, selecione Idioma do relatório para gerar o relatório de recolha.
- 10 Passe para o separador Destino.
- 11 Selecione a aplicação Destino do relatório. Esta é a aplicação que gere a geração do relatório de recolha (servidor, estação de trabalho, etc.).

NOTA: Se esta aplicação estiver em execução no serviço, tem de definir os **Parâmetros de início de sessão** para essa aplicação ou a impressora não gera os relatórios de recolha. Para obter instruções sobre a configuração dos parâmetros de início de sessão para as aplicações EntraPass, veja "Configurar uma Aplicação" em página 42. Para obter instruções sobre a configuração dos parâmetros de início de sessão para o Servidor EntraPass, veja "Início do Servidor" em página 347.

- Se estiver a gerar relatórios de recolha em impressoras, selecione a caixa Impressora de saída e selecione as impressoras na lista. É possível selecionar até 32 impressoras. O relatório de recolha é gerado em formato Sybase.
 - Se estiver a enviar relatórios de recolha por correio eletrónico, selecione a caixa Destinatário de correio eletrónico e escreva cada endereço de correio eletrónico separado por um ponto e vírgula (;). O relatório de recolha é gerado em formato Sybase.
- 12 Clique no ícone Guardar.

Relatórios de Recolha para Gestão de Estacionamento

Criar relatórios para gestão de estacionamento é similar a criar relatórios para gestão de emergências: é preciso selecionar um grupo de áreas e uma entrada que acione a ação automática (enviar uma mensagem para um painel a informar que a área de estacionamento está cheia, ou bloquear um portão até alguém sair do local, enviar uma mensagem para uma estação de guarda a informar que a área está cheia, etc.). Contudo, é necessário um passo extra ao configurar uma área para gestão de estacionamento. Na caixa de diálogo Área, tem de se certificar de que Relé ativado quando a área está cheia está selecionado e que o parâmetro Desativar acesso quando a área estiver cheia está ativado para conseguir restringir o acesso a essa área. Isto pode consistir em bloquear portas ou portões para restringir o acesso à área, ou enviar mensagens para um BBS para notificar que a área de estacionamento está cheia, etc., dependendo da entrada que configurar. Para mais informações sobre a configuração de uma área, veja "Definição de Área (Apenas Gateways Global/KT-NCC/NCC 8000)" em página 132.

Geração de Relatório de Recolha

Tem de ser gerado um primeiro relatório de recolha assim que a entrada correspondente for acionada (por exemplo um sistema de alarme).

- É apresentada uma mensagem no ecrã para indicar que um relatório de tipo Sybase está a ser impresso.
- Se forem definidos destinatários de correio eletrónico, são enviadas mensagens de correio eletrónico automaticamente após os relatórios serem impressos. Um CSV com o conteúdo do relatório é anexado à mensagem de correio eletrónico.

Microsoft Excel - 2009_05_22-10_37_33 (2).csv [Read-Only]

FileEditViewInsertFormatToolsDataWindowHelpAdobe PDF

<

- O relatório de recolha contém o nome dos titulares dos cartões, o número do cartão e a área em que se encontram atualmente dentro da área monitorizada.

- O relatório de recolha também indica se os titulares dos cartões são supervisores, os níveis de supervisor e se os cartões são válidos.

NOTA: *Se não for possível imprimir os relatórios nem entregá-los ao destinatário, é emitido um aviso e o sistema tenta imprimir o relatório ou enviar a mensagem de correio eletrónico novamente.*

- Se o parâmetro Atualização de relatórios automáticos for ativado, o sistema aguarda o período de atraso predefinido antes de imprimir o mesmo relatório com informações atualizadas.

Relatórios de Chamada Nominal

O Relatório de chamada nominal é utilizado para criar um instantâneo de quem passou um cartão num leitor ou grupos de leitores, em determinado período de reinicialização. Com a chamada nominal, uma ou mais portas no EntraPass podem ser configuradas como pontos de entrada para determinado perímetro e com critérios definidos posteriormente neste documento. Com base na última localização onde passou um titular de cartão, os operadores recebem relatórios sobre quem entrou nesse perímetro.

O relatório de chamada nominal é tratado pelo Servidor EntraPass. Para que opere corretamente, o servidor e o gateway têm de estar em execução. Isto permite uma leitura exata da localização do titular do cartão e que o sistema reaja a uma entrada acionada. O EntraPass Global, o Servidor da Empresa e a Estação de Trabalho podem ser executados como serviços no Windows. A funcionalidade de Chamada Nominal está disponível na aplicação e nos serviços.

Funcionalidades

- Podem ser configurados no máximo 8 relatórios de chamada nominal através do EntraPass.
- As portas têm de ser atribuídas a um número de relatório (1-8) para serem consideradas para o relatório de chamada nominal (*veja "Configuração de Portas" em página 98 para obter mais informações*).
- No tempo de execução, o Relatório de chamada nominal lista todos os indivíduos que passaram um cartão num leitor predefinido. Não são apresentados outros titulares de cartões no relatório, além dos que entraram num perímetro após a última reinicialização do perímetro.
- Para criar uma funcionalidade “dentro-fora”, o operador tem de se certificar que as portas consideradas “fora” de um edifício ou local têm um número de chamada nominal diferente. Qualquer porta que não tenha um número atribuído não tem efeito na localização do titular do cartão para o relatório de chamada nominal.
- Está disponível uma reinicialização configurável do relatório e o valor predefinido é 24:00 (meia-noite) de cada dia. Esta função limpa o relatório. A reinicialização pode ser efetuada para todos os relatórios na janela de relatório de chamada nominal.
- Com o pedido manual em Relatório → Relatório de Chamada Nominal ou com o acionamento de uma entrada pré-configurada, um relatório pode ser gerado até 3 vezes para uma impressora, estação de trabalho ou endereço de correio eletrónico predefinidos.

Geração de Relatórios de Chamada Nominal

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Relatório de chamada nominal.
- 2 Selecione o sector de chamada nominal. Se o sector de chamada nominal que pretenda seleccionar não for listado, clique no botão junto da seta pendente:
- 3 Especifique os destinos do relatório:
 - **Destino do Relatório:** Selecione um destino utilizando o botão com os três pontos.
 - **Impressora de saída:** Selecione as impressoras na lista.
 - **Destinatário de correio eletrónico:** Introduza os nomes dos destinatários para os quais enviar o relatório por correio eletrónico.

Exemplo de um Relatório de Chamada Nominal

TRACKING AND MUSTER VIEW REPORT				
Area Name	Card ID	Status	Card Holder	Reader
Time & Date				
On Site	29	Valid Card, door used	Bloggs Fred	Front Door - IN
15:22:07 16/03/2005				
	26	Valid Card, door used	Davies David	Front Door - IN
15:22:05 16/03/2005				
	27	Valid Card, door used	Johnson Sam	Front Door - IN
15:22:03 16/03/2005				
	30	Valid Card, door used	Smith John	Front Door - IN
15:22:09 16/03/2005				
	28	Valid Card, door used	Wilson Jane	Front Door - IN
15:21:59 16/03/2005				

Estado do Relatório

Utilize a funcionalidade Estado do relatório para apresentar uma lista e o estado de todos os relatórios pedidos que ainda estejam pendentes. Na barra de ferramentas **Relatório**, clique no ícone **Estado do relatório**.

Campos do estado do relatório:

- **Prioridade:** Nível de prioridade para o tratamento de mensagens (1 a 99). A prioridade 1 é processada antes da prioridade 99.
- **CPU:** Nível de utilização da CPU a ser permitida para processar o relatório (Menos elevado, Normal, Mais elevado).
- **Relatório:** Nome do relatório em processamento.
- **Destino:** Apresenta o nome da estação de trabalho ou SmartLink para o qual o relatório será enviado.
- **Progresso:** Quando o relatório é processado, apresenta a data em tratamento, desde o início ao fim.
- **Contagem:** Indica o número de registos no relatório.

Menu contextual para relatórios pendentes:

Selecione um relatório e clique com o botão direito do rato para apresentar o menu contextual:

- **Item seguinte a ser processado:** Indica que este é o relatório seguinte a ser processado.
- **Promover:** Aumenta o nível de prioridade (acima do relatório seguinte com prioridade inferior).
- **CPU:** Permite alterar a utilização do CPU para o tratamento de relatórios (Menos elevado, Normal, Mais elevado).
- **Ajuda:** Clique para ver o tópico de ajuda relacionado.

Menu contextual para relatórios em processo:

Selecione um relatório e clique com o botão direito do rato para apresentar o menu contextual:

- **Abortar com dados:** Esta função termina o processo e as informações recolhidas são enviadas para o destinatário.
- **Abortar sem dados:** Esta função termina o processo e as informações recolhidas são apagadas.
- **Prioridade:** Permite alterar a utilização do CPU para o tratamento de relatórios (Menos elevado, Normal, Mais elevado).
- **Ajuda:** Clique para ver o tópico de ajuda relacionado.

NOTA: Um ponto vermelho indica um relatório de Tempo e Presença pendente Um ponto verde representa um relatório em processo.

Ver Relatórios

A funcionalidade Ver Relatório permite aos utilizadores ver os relatórios definidos e guardados no sistema. Os operadores podem utilizá-lo para ver relatórios em qualquer formato ou para personalizar um relatório antes de o imprimir.

NOTA: Ao criar um relatório (csv, db ou dbf), o sistema cria automaticamente um ficheiro rdf associado. Este ficheiro rdf é o único que é listado na janela Ver relatório. Ao clicar em “Pré-visualizar”, o sistema inicia automaticamente o programa adequado para ver o relatório.

Apresentar um Relatório

- 1 Na barra de ferramentas Relatório, clique no ícone Ver relatório. O sistema apresenta a janela de destino predefinida. Se o relatório for guardado numa pasta diferente, percorra o disco, utilizando a seta de deslocamento (fundo da janela) até ao relatório que pretende apresentar.
- 2 Selecione o relatório que pretende ver. Se estiver instalada uma impressora, o botão Pré-visualizar é ativado. É utilizado para pré-visualizar o relatório antes de o imprimir.

NOTA: É **obrigatório** ter uma impressora instalada no computador para pré-visualizar ou imprimir relatórios. Para configurar uma impressora, clique em **Iniciar > Definições > Impressoras > Adicionar Impressora**. Para obter mais informações, consulte o administrador do sistema.

- 3 Clique no botão Detalhes para visualizar informações sobre o relatório. Se clicar no botão Detalhes, é apresentada a janela Detalhes do relatório, que apresenta informações relacionadas com o ficheiro de relatório selecionado como, por exemplo, o nome de ficheiro do relatório, o título, o tipo, a data, etc. O campo **Área de trabalho como filtro de relatórios** indica se o relatório foi filtrado de acordo com as restrições da área de trabalho do requerente.
- 4 Volte a clicar no botão Detalhes para fechar a janela Detalhes do relatório.
- 5 Clique no botão Pré-visualizar para ver o relatório no sistema na janela Pré-visualização de Relatório.

Pré-visualizar Relatórios

- 1 Na janela Ver relatório, selecione o relatório que pretende ver no painel da direita. Se selecionar um relatório gerado por Sybase, é apresentada a janela Opções de Relatório que permite personalizar o relatório antes de o imprimir.

NOTA: Se selecionar um tipo de relatório CSV, o relatório é gerado numa janela do WordPad, em formato de texto.

- 2 Defina a opções de filtro: introduza uma cadeia de texto no campo Procurar descrição. O relatório é ordenado deixando apenas os eventos que contêm a cadeia de texto especificada. É possível refinar o filtro:
 - Contém: Todos os eventos que contêm o texto especificado são incluídos no relatório.
 - Inicia com: Todos os eventos que começam pelo texto especificado são incluídos no relatório.
 - Termina com: Todos os eventos que terminam com texto especificado são incluídos no relatório.
 - Palavras exatas: Todos os eventos que contêm exatamente o texto especificado são incluídos no relatório.
- 3 Clique no botão Pré-visualizar, selecione uma **impressora** da lista pendente e clique em **OK**. O sistema apresenta o resultado do relatório. Nessa janela, é possível:
 - Procurar texto no relatório
 - Imprimir um relatório
 - Guardar um relatório em vários formatos, como PDF, RTF, HTML e TXT
 - Carregar um relatório (em formato .QRP)
- 4 Clique em Propriedades para aceder à janela de Detalhes do relatório onde são apresentadas informações detalhadas:
 - Nome de ficheiro do relatório: Apresenta todo o caminho onde o relatório foi guardado e também o nome.
 - Título do relatório: Apresenta o título do relatório.
 - Data de início: Os relatórios são criados para um período de tempo selecionado. Esta opção especifica a data de início deste período de tempo.
 - Data de fim: Os relatórios são criados para um período de tempo selecionado. Esta opção especifica a data e a hora de fim desse período de tempo.
 - Pedido: Apresenta a data e hora em que o relatório foi pedido.
 - Entregue: Apresenta a data e hora em que o relatório foi produzido e impresso.
 - Pedido por: Apresenta o nome do operador que pediu o relatório.
 - **Contagem:** Indica o número de transações (linhas) no relatório.
 - Processo de saída: Apresenta uma lista de todos os modelos possíveis utilizados para este relatório.

Pré-visualizar Relatórios de Tempo e Presença

- 1 Na Ver relatório, selecione o relatório que pretende ver. Se o relatório selecionado tiver sido definido como “Apresentar Relatório de Tempo e Presença” e “Base de Dados Sybase” como o formato de saída, é apresentada a seguinte janela.
- 2 Selecione as opções de apresentação:

- Agrupar por— Selecione esta opção para uma gestão mais fácil. Os dados do relatório podem ser agrupados por nomes de utilizador de cartão ou por números de cartão.
 - Ordenar por—Pode escolher uma sequência de ordenação, por nomes de utilizador ou por números de cartão.
 - Tipo de relatório—Selecione esta opção para uma gestão mais fácil. Pode escolher incluir detalhes com ou sem total.
- 3 Clique em Pré-visualizar para apresentar o resultado do relatório. Nessa janela, pode guardar o relatório (no formato .QRP) ou imprimir o relatório.

Opções EntraPass

A Barra de Ferramentas Opções

A barra de ferramentas Opções permite alterar diversos parâmetros do sistema. Estes incluem alterar o formato de cartão, a palavra-passe de autenticação, a data e a hora ou alterar os parâmetros do servidor. As seguintes opções de menu estão disponíveis nas barras de ferramentas Estação de Trabalho e Servidor:

- Selecionar um formato de cartão predefinido
- Alterar a palavra-passe de autenticação
- Selecionar um idioma
- Modificar a família de teclado

NOTA: A família de teclado só aparece quando é definido um NCC DOS que não é suportado pelo EntraPass v4.0x.

- Alterar a data e hora do sistema
- Modificar os **parâmetros do sistema**
- Configurar mensagens personalizadas
- Agendar cópias de segurança automáticas

Os seguintes utilitários só estão disponíveis na aplicação EntraPass na Estação de Trabalho:

- Configurar opções da impressora (impressoras de registos e de distintivos)
- Configurar dispositivos multimédia (definições de alarme, vídeo e captura de assinatura)
- Configurar Mensagens personalizadas
- Registo do sistema
- Verificar base de dados do servidor
- Verificar base de dados da estação de trabalho

Seleção do Formato de Cartão Predefinido

O sistema EntraPass pode disponibilizar vários tipos de leitores. O formato de apresentação do cartão pode variar dependendo do tipo de leitor. A caixa de diálogo Formato de cartão permite selecionar o formato predefinido que será configurado automaticamente ao criar um cartão novo.

Definir um Formato de Apresentação do Cartão

- 1 Na barra de ferramentas Opções, clique no ícone Formato de cartão.

NOTA: As secções Cartão n.º 2, Cartão n.º 3, Cartão n.º 4, Cartão n.º 5 não aparecem, exceto se a opção **Gestão de Utilizadores Avançada** estiver ativada.

- 2 Selecione um formato de cartão para o **Cartão n.º 1**.
 - Decimal: Refere-se a números na base 10.

- Octal: Cada dígito octal representa exatamente três dígitos binários. Um formato octal refere-se ao sistema de números de base 8, que utiliza oito símbolos exclusivos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7). Muitas vezes os programas apresentam os dados em formato octal, porque este formato é relativamente fácil de ler pelas pessoas e pode ser traduzido facilmente para formato binário, o formato utilizado na programação de computadores.
 - Hexadecimal: Cada dígito hexadecimal representa exatamente quatro dígitos binários. Um formato hexadecimal refere-se ao sistema de números de base 16, que consiste de 16 símbolos exclusivos: os números de 0 a 9 e as letras de A a F. Por exemplo, o número decimal 15 é representado como F no sistema de numeração hexadecimal. O sistema hexadecimal é útil porque pode representar cada byte (8 bits) como dois dígitos hexadecimais consecutivos. É mais fácil para as pessoas lerem números hexadecimais que números binários.
 - **FIPS** (Federal Information Processing Standard): Este formato de cartão pode utilizar mais do que 32 bits de dados.
- 3 Marque a caixa Utilizar formato de cartão múltiplo caso o seu ambiente contenha vários tipos de leitores e pretenda ter a capacidade de selecionar um leitor diferente, que não seja o leitor predefinido, ao criar um cartão novo.
- 4 Selecione um Processo de duplicação de PIN na caixa de deslocamento. Esta funcionalidade pode ser utilizada, por exemplo, ao carregar cartões em grupo. Um operador pode decidir definir a opção de PIN para permitir a duplicação. Posteriormente, caso pretenda, os PINs duplicados podem ser alterados para evitar confusão.
- Sem duplicação: É apresentado um erro na estação de trabalho; o campo PIN é reinicializado para o valor predefinido (00000) e será realçado, pedindo que introduza um PIN novo e válido. Só o PIN 00000 será duplicado independentemente da opção de definição de PIN.
 - Notificar em caso de duplicação: o servidor verificar se este PIN já existe. Se o PIN existir, é apresentada uma caixa de mensagem, indicando que o PIN existe. Um botão Detalhes permite que os operadores visualizem uma lista de titulares de cartões aos quais foi emitido este PIN.
 - Duplicação: nenhum teste é processado, o PIN é aceite mesmo que seja um duplicado.
- 5 **N.º de dígitos do PIN (KT-400 apenas):** esta função permite utilizar a opção **Dígitos do PIN por Teclado** com o novo firmware KT400. Pode optar entre 4, 5 ou 6 dígitos (veja "Definição de Opções do Cartão" em página 212 para mais informações).

NOTA: O número do PIN tem de ser configurado uma vez e permanecer inalterado para evitar qualquer duplicação interna caso seja truncado ou preenchido pelo sistema.

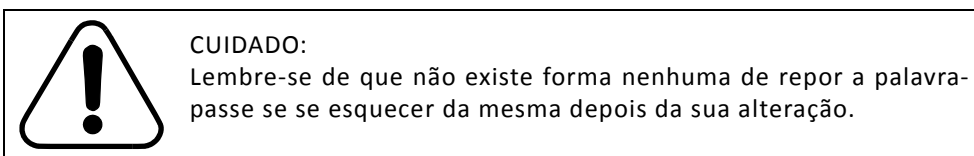
- 6 Se a opção Gestão de Utilizadores Avançada tiver sido escolhida, selecione um formato de cartão predefinido alternativo para o **Cartão n.º 2**. Repita **Step 5** para o **Cartão n.º 3**, **Cartão n.º 4** e **Cartão n.º 5**.
- 7 No formato de cartão Global para **KT-100**, **KT-300** e **KT-400**, selecione a opção adequada para coordenar com a seleção na secção superior da caixa de diálogo.
- **Cartão Wiegand de 24 bits, PIN de 5 dígitos (predefinição: KT-200):** para até 24 bits para KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400.
 - **Cartão de 32 bits, PIN de 5 dígitos:** para até 32 bits para KT-100, KT-300 e KT-400.
 - **Cartão Wiegand de 24 bits, PIN de 6 dígitos:** para até 24 bits para KT-100, KT-300 e KT-400.

- **Cartão ABA até 16 caracteres, PIN de 6 dígitos:** para até 16 para KT-100, KT-300 e KT-400.

NOTA: Os controladores KT-100, KT-300 e KT-400 executam uma reinicialização total ao alterar o formato do cartão. Evite alternar entre formatos de cartão diferentes, porque tal pode causar a perda de informações dos cartões.

Modificação da Palavra-passe de Autenticação

A palavra-passe de autenticação é utilizada para autenticar as Estações de Trabalho EntraPass no Servidor EntraPass. A janela da palavra-passe de autenticação é apresentada automaticamente se o sistema ainda não tiver sido registado.



NOTA: Se não estiver a utilizar uma palavra-passe específica para autenticação, o utilizador terá de utilizar a palavra-passe mestra predefinida para a autenticação da estação de trabalho. A palavra-passe predefinida de autenticação é kantech, em minúsculas. As palavras-passe são sensíveis às maiúsculas e minúsculas.

Alterar a Palavra-Passe de Autenticação

- 1 Na janela principal de Opções, selecione o ícone Palavra-passe de autenticação.
- 2 Introduza a palavra-passe de autenticação atual (sensível a maiúsculas e minúsculas) no campo Palavra-passe de autenticação antiga. A palavra-passe predefinida de autenticação é kantech, em minúsculas.
- 3 Introduza a nova palavra-passe de autenticação no campo Nova palavra-passe de autenticação (sensível a maiúsculas e minúsculas).
- 4 Introduza a nova palavra-passe de autenticação em Verificar palavra-passe de autenticação para confirmação. Este campo verifica se a nova palavra-passe de autenticação foi escrita corretamente (sensível a maiúsculas e minúsculas).
- 5 Clique em OK para sair. Se receber uma mensagem de erro, certifique-se de que os dados que introduziu nos campos Nova palavra-passe de autenticação e Verificar palavra-passe de autenticação são idênticos (sensíveis a maiúsculas e minúsculas).

NOTA: A palavra-passe de autenticação é diferente da palavra-passe do operador. A palavra-passe de autenticação é utilizada para autenticar estações de trabalho e a palavra-passe do operador é utilizada para iniciar uma sessão.

Seleção do Idioma do Sistema

O EntraPass permite executar o software no idioma que selecionar. Os idiomas básicos são Inglês, Francês, Espanhol, Alemão e Italiano. O utilitário Editor de Vocabulário permite aos utilizadores adicionarem outros idiomas personalizados.

Alterar o Idioma do Sistema

- 1 Na janela principal do EntraPass, selecione a barra de ferramentas Opções e clique no ícone Selecionar idioma.

NOTA: Ao modificar o idioma primário, a operação da base de dados é suspensa durante a operação e as alterações só se tornam efetivas depois de encerrar e reiniciar o sistema. O idioma da base de dados é modificado de acordo com os valores ASCII dos caracteres no idioma primário. Os acentos e caracteres especiais dos diferentes idiomas podem afetar a sua base de dados.

- 2 Na lista pendente Selecionar idioma primário, selecione o idioma que pretende utilizar como idioma primário. Na lista pendente Selecionar Idioma secundário, selecione o idioma que pretende utilizar como idioma secundário.
- 3 Termine a sessão no EntraPass e volte a iniciar sessão.

Seleção e Configuração de Impressoras

A caixa de diálogo Opções de impressora, que pode ser acedida na barra de ferramentas Opções permite aos utilizadores selecionar uma impressora de registos que será utilizada para imprimir eventos e para selecionar uma impressora de relatórios ou distintivos.

Selecionar e Configurar uma Impressora de Registos

Ao definir eventos (no menu de definição de Parâmetros de eventos), é possível determinar como e quando os eventos são impressos. Por exemplo, pode decidir enviar eventos para uma aplicação EntraPass, para uma impressora ou ativar um relé. A sua decisão pode basear-se, por exemplo, em horários que enviam alarmes para um terminal remoto num momento específico.

NOTA: É necessário atribuir um horário “imprimir” a determinados eventos para os imprimir no momento especificado.

- 1 Na caixa de diálogo Opções de impressora, selecione o separador Impressora de registos.
- 2 Selecione uma opção de impressão na secção Tipo de impressora:
 - Sem impressora de registos—Se selecionar esta opção, nenhum evento será impresso, mesmo se for definido um horário de impressão para os eventos .
 - Utilizar Impressora Windows® de rede ou local (página)—Se selecionar esta opção, todos os eventos enviados para a impressora serão colocados na memória intermédia quando uma página completa estiver pronta a ser impressa. Os eventos são impressos na impressora de rede ou local e não numa impressora de registos específica.
 - Utilizar impressora de agulhas local—Se selecionar esta opção, todos os eventos enviados para a impressora são impressos um por um e um sob o outro, ou será impresso um evento por página, dependendo do tipo de impressora. Selecione a porta da impressora que será utilizada no campo “impressora”. Especifique se as mensagens e alarmes serão impressos nesta impressora.
- 3 Na secção Seleção de impressora, especifique se pretende imprimir mensagens ou alarmes.
 - Imprimir registo de mensagens—Se selecionar esta opção, todos os eventos atribuídos a um horário de “apresentação” no menu de parâmetros de eventos serão impressos.

- Imprimir registo de alarmes—Se selecionar esta opção, todos os eventos atribuídos a um horário de “alarme” (e que necessitem de ser confirmados) no menu de parâmetros de eventos serão impressos.
- 4 Na lista pendente Impressora, selecione a impressora específica que será utilizada como impressora de registos.
 - Se tiver selecionado uma impressora de agulhas, selecione a Porta a que a impressora está ligada para comunicar com o computador. O campo Porta é apresentado quando é selecionada uma impressora de agulhas.
 - Se estiver a utilizar uma impressora de rede ou local, selecione o Tipo de Letra e o Tamanho de tipo de letra. O tipo de letra e o tamanho de tipo de letra influencia o número de eventos que serão impressos numa página. Utilizar um tamanho de tipo de letra mais pequeno aumenta o número de eventos impressos numa página.

Selecionar e Configurar uma Impressora de Relatórios

A **Impressora de relatórios** é definida para imprimir relatórios.

- 1 Na janela **Opções de impressora**, selecione o separador Impressora de relatórios.

Selecionar e Configurar uma Impressora de Distintivos

A impressora de distintivos é definida para imprimir distintivos criados no EntraPass.

- 1 Na janela Opções de impressora, selecione o separador Impressora de distintivos.
- 2 Selecione a opção Impressora de distintivos se for utilizada uma impressora de distintivos; desta forma, os botões Imprimir distintivo e Pré-visualizar distintivo serão apresentados nas janelas Cartão, Visitante e Livre-Trânsito.
- 3 Na lista pendente Selecionar impressora de distintivos, selecione a impressora de distintivos adequada.
- 4 Caso pretenda que a imagem no verso do distintivo seja invertida, selecione a caixa Inverter lado inverso.
- 5 Selecione Utilizar código 39 do código de barras como tipo de letra se adequado e selecione o Tipo de letra correspondente.

Modificação da Data e Hora do Sistema

A opção Alterar sistema deve ser utilizada com cuidado e apenas quando necessário; estas funções podem afetar componentes lógicos do sistema de acesso (ou seja, horários, etc.). Se, por qualquer motivo, pretender ajustar a data e hora do sistema, é preferível fazê-lo utilizando as definições de Parâmetros do servidor (Opções > Parâmetros do Servidor > Acerto da hora). Para obter detalhes sobre o acerto da hora da rede, veja *"Opções EntraPass" em página 323*.

- 1 Na janela principal de Opções, selecione o ícone Alterar a data e hora do sistema.
- 2 Introduza a data no campo Data ou selecione uma data no calendário. Os componentes ligados desta aplicação também recebem a notificação de alteração da data.
- 3 Introduza a hora no campo Hora. Os componentes ligados desta aplicação também recebem a notificação de alteração da hora.

- 4 Clique em OK para sair.

NOTA: Caso pretenda que o sistema altere automaticamente a hora quando for necessário, utilize o separador Acerto da hora do menu de definição de Parâmetros do Servidor. Para obter detalhes, veja "Opções EntraPass" em página 323.

NOTA IMPORTANTE: Não deve acertar a hora utilizando as definições do Windows®. Recomenda-se que a hora do sistema seja alertada através das definições de parâmetros do servidor.

Configuração de Dispositivos Multimédia

O utilitário de Dispositivos multimédia permite configurar objetos multimédia do sistema:

- Som de alarme
- Dispositivos de captura de vídeo
- Dispositivos de captura de assinatura
- Dispositivos de funcionalidade de vídeo

Selecionar um Som de Alarme

- 1 Na janela principal de Opções, selecione o ícone Dispositivos multimédia.
- 2 Selecione a opção Atribuir som de alarme caso pretenda uma notificação de som de alarme.
- 3 Selecione um som da lista apresentada.
- 4 Selecione um nível de Prioridade para o som selecionado para que seja tocado quando soar um alarme definido com esta prioridade.

NOTA: O Nível de prioridade refere-se à ordem pela qual as mensagens de alarme são apresentadas no Ambiente de trabalho de alarme. No EntraPass, O está associado à prioridade mais elevada e 9 à mais baixa. Para mais informações, veja "Definição de Parâmetros de Evento" em página 266.

- 5 Clique no botão Reproduzir para ouvir o som selecionado. O sistema reproduz o sistema selecionado.
- 6 Clique no botão Adicionar para adicionar um som novo dos seus ficheiros pessoais. Ao clicar neste botão é apresentada uma nova janela que permite adicionar novos sons de alarme.

NOTA: A **Seleção** atual apresenta o som atualmente selecionado (em utilização). É possível ajustar o atraso do som de alarme no campo **Atraso**.

Definir Opções de Vídeo

- 1 Na janela de Dispositivos multimédia, selecione o separador Captura de vídeo.
- 2 Selecione a caixa Ativar captura de vídeo para ativar as opções de captura de vídeo no sistema.
 - Dispositivo MCI: Controladores de captura padrão do Windows®.
 - Dispositivo Twain: Controladores de captura Twain. (Recomendado).
 - Utilizar sobreposição: Opção ativada para dispositivos de captura de imagem.
 - Ativar menus de controlo: Ativa opções (como zoom, deslocamento panorâmico e inclinação) nos dispositivos de captura de imagem, caso se apliquem.
 - Número de dispositivo MCI: Selecione o número de identificação do dispositivo MCI.
 - Vertical: Ativa a orientação na vertical das imagens capturadas.

- Horizontal: Ativa a orientação na horizontal das imagens capturadas. (Valor predefinido).
- 3 Clique no botão Testar para verificar se a câmara de vídeo está funcional.

Configurar o Dispositivo de Captura de Assinatura

- 1 Na janela de Dispositivos multimédia, selecione o separador Assinatura.
- 2 Selecione a opção Ativar painel de assinatura para ativar a utilização de um dispositivo de painel de assinatura.
- 3 Na lista apresentada de dispositivos de painel de assinatura suportados, selecione o controlador do painel de assinatura que pretende utilizar.
- 4 Selecione a caixa Aplicação remota se o dispositivo de assinatura for configurado como tal.
- 5 Selecione uma **Espessura da caneta**.
- 6 Clique no botão **Testar** para verificar se o controlador selecionado está funcional. Ao clicar no botão **Testar**, é apresentada a janela **Teste do painel de assinatura**. Esta janela é apresentada sempre que escolhe a opção Painel de assinatura (janelas de definição de Cartão, Visitante e Passe diário).
- 7 Selecione o separador Vídeo para definir as opções de vídeo a utilizar com a funcionalidade de Integração de Vídeo. Esta opção permite escolher entre as janelas ou formato de vídeo para a Reprodução de vídeo (apenas para Intellex).
 - Opção Desativar **DirectX**: DirectX é uma tecnologia Windows® que permite um desempenho melhor em gráficos e multimédia, incluindo vídeo e som. Por predefinição, DirectX é ativado com a funcionalidade de Vídeo. Contudo, pode querer desativá-lo; se, por exemplo, as imagens de Vídeo não forem apresentadas corretamente ou não forem sequer apresentadas, desativar DirectX pode ser útil. No entanto, se DirectX for desativado, o sistema utiliza mais recursos do sistema.
 - A opção **Controlo de largura de banda de vídeo** permite reduzir ou aumentar a largura de banda necessária para a sequência de vídeo ao vivo sem comprometer a qualidade de armazenamento de vídeo e o desempenho do computador. O valor do intervalo é entre 64 KB/s e 8192 KB/s.

NOTA: O valor de controlo de largura de bando não pode **exceder** o valor do Servidor EntraPass.

Configuração de Parâmetros do Sistema

A caixa de diálogo Parâmetros do sistema permite ao Administrador de Sistema modificar os parâmetros que definem o sistema EntraPass. Esta caixa de diálogo pode ser acedida a partir de uma estação de trabalho ou de um servidor. Os parâmetros foram agrupados sob diferentes etiquetas, como Servidor, Gateway, Firmware, Imagem, etc. Se a funcionalidade de Integração de Vídeo estiver ativada no seu sistema, os parâmetros correspondentes são apresentados sob a etiqueta Vídeo.

Parâmetros do Servidor

Sob o separador Servidor, define-se a capacidade dos registos do servidor, as capacidades de diagnóstico, os parâmetros de segurança, o limiar de espaço livre em disco, a gestão de alarme, os alarmes de rede e o estado do ícone.

Registos do Servidor

É possível definir o número máximo de registos a armazenar nos registos do sistema e os registos de erros do sistema (até 100.000). Os registos incluem transações como: início de sessão no servidor, fim de sessão no servidor, desligação, ligação, parar ou iniciar servidor, registo pedido, etc. Estes registos são guardados com a data/hora, a estação de trabalho (de onde vem o evento ou erro), o operador e a descrição das transações.

Espaço em Disco

A funcionalidade de Espaço em Disco foi desenvolvida como proteção contra falhas do sistema que pode ser causadas pela falta de espaço em disco. Esta funcionalidade permite monitorizar a quantidade de espaço livre em disco para a operação ideal do sistema ou para gerar relatórios. Na realidade, EntraPass proporciona a capacidade de fazer com que o sistema aborte a execução de um relatório, caso o espaço livre em disco tenha alcançado um limiar especificado.

- **Limiar de espaço livre em disco (MB)** - lista de deslocamento: especifique um limiar de espaço livre em disco que indique quando pretende que o sistema envie uma mensagem quando a quantidade de espaço livre fica abaixo do valor indicado. Este valor está em Megabytes. O valor de intervalo é de 2000 até 99999 MB.
- **Tempo entre notificações (hh:mm)**: introduza a quantidade de tempo entre notificações, quando o espaço livre em disco tiver atingido a quota especificada no campo Limiar de espaço livre em disco. Por exemplo, se introduzir 00:30 no campo, é apresentado um aviso do sistema a cada meia hora. O valor de intervalo de tempo é de 0:10 até 24:00.
- **Cópia de segurança rápida**: Se esta opção for selecionada, o servidor principal não fecha as tabelas durante a sincronização com a base de dados espelhada. Continua a ser possível receber mensagens e a visualizar a base de dados. É apresentado um ícone amarelo à esquerda para indicar que o sistema está em modo só de leitura.

Servidor Redundante

NOTA: O componente *Servidor Redundante* só está disponível se tiver sido registado previamente.

É possível definir o **Atraso de reinício automático (m:ss)** para a Base de Dados Espelhada e para o Servidor Redundante. O valor de intervalo de tempo é de 1:00 até 9:59.

Sincronização rápida: Se esta opção for selecionada, o servidor principal não fecha as tabelas durante a sincronização com a base de dados espelhada. Continua a ser possível receber mensagens e a visualizar a base de dados. É apresentado um ícone amarelo à esquerda para indicar que o sistema está em modo só de leitura.

NOTA: O programa de Interface MS/SQL não é suportado pela **Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante**. Apesar da Interface MS/SQL não poder ligar à **Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante**, a Interface MS/SQL irá colocar todos os eventos na memória intermédia.

Fim de Sessão e Inativo

Tem acesso a este separador para especificar o comportamento das especificações EntraPass quando estão inativas (quando não há ação no teclado da parte do operador).

- Fim de sessão automático mediante inatividade: o operador tem de reintroduzir o nome de utilizador e a palavra-passe para ativar novamente a aplicação de servidor. O atraso máximo permitido é (mm:ss): 9 minutos e 59 segundos.
- Enviar para tabuleiro mediante inatividade: a aplicação de servidor é minimizada e enviada para a barra de tarefas quando expira o atraso especificado, se o operador com sessão iniciada estiver inativo. O atraso máximo permitido é (mm:ss): 59 minutos e 59 segundos.
- Tem de iniciar sessão para fechar uma aplicação de servidor: Se selecionada, esta opção obriga os operadores a autenticarem-se, introduzindo o nome de utilizador e a palavra-passe para fechar a aplicação de Servidor.
- Notificar último fim de sessão: se for selecionado, o EntraPass notifica o último operador que terminar sessão.
- Apresentar descrição na barra de título: o nome da estação de trabalho/servidor é apresentado no topo da janela.
- Apresentar descrição na barra de tarefas: o nome da estação de trabalho é apresentado na parte inferior da janela.
- Apresentar Lista de Inícios de Sessão: se selecionado, os cinco operadores que iniciaram sessão mais recentemente em qualquer aplicação EntraPass serão apresentados na caixa de diálogo de início de sessão. Esta funcionalidade permite um acesso ao sistema mais fácil para os operadores que simplesmente selecionam o nome de utilizador e introduzem a palavra-passe. Também pode ser utilizada para seguimento administrativo, pois o Administrador do Sistema pode visualizar a lista de operadores que recentemente iniciaram sessão numa aplicação específica.

NOTA: Apesar das vantagens, recomenda-se que desative Apresentar Lista de Inícios de Sessão sempre que a segurança do sistema estiver em causa.

Horário

O separador Horário é onde se consegue atualizar para a função de horários avançados. Na realidade, EntraPass dá aos utilizadores mais flexibilidade e facilidade de utilização agrupando os horários por gateway, local ou componentes lógicos do sistema. Esta opção não é ativada automaticamente com a instalação da versão 3.18 e superior do EntraPass.

NOTA: Certifique-se de que realmente necessita de atualizar para os horários avançados antes de selecionar a caixa.


Os horários são agrupados da seguinte forma:

- Horários de sistema: Os horários de sistema são aplicáveis a componentes lógicos do sistema, como: parâmetros de eventos, horários de início de sessão de operadores, acionados de vídeo, etc. Os horários de sistema não são carregadas num controlador em particular; são aplicáveis a todo o sistema. É possível programar um número ilimitado de horários de sistema.
- Horários globais: Os horários globais são agrupados por gateway. Estes são definidos por Global Gateway. É possível definir 100 horários por Global Gateway para dispositivos como relés de eventos, níveis de acesso secundários, sistemas de alarme, áreas, rondas, controlos de elevador. É possível programar 100 horários por gateway.

- Horários de locais corporate: Estes são definidos por local. É possível definir 100 horários por local Corporate para fins como: supervisão de corrente (controladores), desbloqueio de portas, acionador REX (portas), modo de ativação (relé), monitorização de entrada, etc.
- Depois de selecionar a caixa e clicar em OK, é apresentado um aviso no ecrã que indica que a ação é reversível, mas tem consequências.
- Sugerimos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de ativar esta opção.
- Assim que o processo estiver concluído, irá notar que o separador Horário desapareceu da caixa de diálogo Parâmetros do Sistema.
- **Prolongar intervalo de horário para 20:** esta funcionalidade (para EntraPass e WebStation 5.01) permite aumentar o número de intervalos de horário para 20.

O EntraPass realizará um teste de validade para garantir que os horários existentes estão ligados exclusivamente a controladores KT-400. Além disso, as regras que se seguem têm de ser cumpridas:

- É possível alterar um horário com 20 intervalos para 4 intervalos, mas não o contrário.
- Nos Multi-site gateways, os horários com 20 intervalos só são compatíveis com controladores KT-400 e KT-400 V1.
- Nos Global gateways ou controladores KT-NCC, os horários com 20 intervalos só são compatíveis com controladores KT-400 e KT-400 V1, exceto para os seguintes campos:
 - Porta – Horário de Desbloqueio
 - Porta – Horário de Desbloqueio de Elevador
 - Relé – Horário de Ativação
 - Relé – Horário de Desativação
 - Zona – Horário de Supervisão
 - Zona – Horário de Ativação de Grupo de Pisos

Não é possível selecionar horários com 20 intervalos que não sejam suportados. O ícone  é apresentado à direita do campo.

NOTA: Os horários com 20 intervalos só podem ser utilizados com controladores KT-400 e KT-400 V1.

Diagnóstico

A funcionalidade de diagnóstico permite ao sistema fazer diagnósticos de rede.

- Permitir diagnóstico de rede utiliza o programa utilitário PING (Packet INternet Groper). Este programa autónomo diagnostica problemas relacionados com rede intermitente e/ou determina se um endereço IP específico é acessível. Para obter detalhes sobre o programa PING, veja "Utilitários do Sistema" em página 353.
- Mostrar referência da base de dados do **sistema** apresenta números exclusivos de componentes do sistema. Por exemplo, se estiver na caixa de diálogo Porta, pode ver o número da porta colocando o cursor do rato sobre a lista de deslocamento Porta. É apresentada uma sugestão para apresentar o número exclusivo do componente (porta).

Estado do Ícone

O parâmetro Atraso de tempo limite de estado (m:ss) permite definir um período de tempo antes da estação de trabalho consultar o servidor relativamente aos estados de ícones mais recentes. Quando

maior o atraso, mais baixo será a taxa de atualização do ícone, criando assim menos tráfego na rede. O atraso máximo de limite de tempo é de 1 min. 30 segundos.

Informações de Início de Sessão do Serviço

As informações introduzidas aqui são necessárias quando o Servidor é executado como um serviço e os recursos da rede têm de ser acedidos a partir do Servidor. **Informações de início de sessão do serviço** são necessárias para o Programador de cópias de segurança ao utilizar uma unidade de rede.

- É necessário selecionar a caixa Iniciar Sessão na Aplicação de Serviço do Servidor para ativar a funcionalidade.
- É **obrigatório** introduzir o Nome de domínio do servidor ou Nome do computador, o Nome de início de sessão e a Palavra-passe duas vezes para confirmação.

NOTA: Se o nome de domínio ou o grupo de trabalho não estiverem configurados, tem de introduzir o **Nome do Computador** no campo **Nome de Domínio**.

Gestão de Alarmes

Com o EntraPass 5.00, é dado um estado exclusivo a um evento independentemente da estação de trabalho onde é apresentado. Existem cinco formas diferentes de gerir alarmes:

- No modo de compatibilidade
- Com notificação baseada na prioridade do evento
- Com notificação baseada no nível de confirmação do operador
- Com notificação baseada no nível de confirmação da estação de trabalho
- Com notificação baseada no nível de confirmação da estação de trabalho e do operador

Estes **Modelos de Gestão de Alarmes** diferentes determinam o primeiro a confirmar o alarme. Para cada caso, a confirmação tem de ser concluída durante o **Atraso de tempo limite da confirmação**. Assim que o atraso tiver expirado, cada estação de trabalho que tenha recebido o evento de alarme também recebe uma notificação de confirmação.

Modo de Compatibilidade:

Quando uma mensagem de alarme é confirmada numa estação de trabalho em modo compatibilidade, todas as estações de trabalho em que tal está programado recebem a mesma confirmação da mensagem de alarme.

O **Modelo de Gestão de Alarme** é utilizado para estabelecer um nível de prioridade entre os utilizadores relativamente à confirmação de um alarme. Contudo, a confirmação de alarme tem de ser concluída dentro do atraso de confirmação; caso contrário, todas as estações de trabalho que recebem o evento serão notificadas para confirmar o alarme.

Notificação Baseada na Prioridade do Evento:

O nível de prioridade relacionado com o evento é agora utilizado para determinar que estação de trabalho pode proceder à confirmação. Se mais do que uma estação de trabalho tiver o mesmo nível de prioridade, todas recebem o mesmo pedido de confirmação.

Notificação Baseada no Nível de Confirmação do Operador:

Neste modelo, o **Nível de Prioridade de Confirmação** do operador determina quem tem prioridade de confirmação do alarme. Na janela **Operador**, foi adicionado o **Nível de Prioridade de Confirmação**.

***NOTA:** Para obter informações mais detalhadas sobre como definir o nível de confirmação para um operador, veja "Criar/Modificar um Nível de Segurança de Operador" em página 256.*

Notificação Baseada no Nível de Confirmação da Estação de Trabalho:

O nível de prioridade da confirmação baseia-se na estação de trabalho. Em **Dispositivos / Aplicação**, foi adicionada a opção **Nível de Prioridade de Confirmação**.

***NOTA:** Para obter informações mais detalhadas sobre como definir o nível de confirmação para um operador, veja "Definição de Sistemas de Alarme (Global/KT-NCC/NCC 8000)" em página 123.*

Notificação Baseada no Nível de Confirmação da Estação de Trabalho e do Operador:

Este modelo é uma combinação dos dois modelos de gestão de alarmes anteriores:

O estado da caixa de verificação **Confirmação de alarme** (selecionada ou não) indicado em **Dispositivos/ Aplicação/Alarmes** (para a prioridade da estação de trabalho) e **Sistema/Operador/Segurança** (para a prioridade do operador) determina o nível de prioridade da confirmação resultante para uma determinada combinação de Operador-Estação de Trabalho (veja "Criar/Modificar um Nível de Segurança de Operador" em página 256 e veja "Definição de Nível de Segurança" em página 255 para obter mais detalhes sobre as caixas de verificação de confirmação de alarme).

			Confirmação de Alarme de Estação de Trabalho	
			Não selecionado	Selecionado
				<div>Controlo de deslize para a esquerda</div> <div>Controlo de deslize para a direita</div>
Confirmação de Alarme de Operador	Não selecionado		Nunca conf.	Nunca conf.
	Selecionado	Controlo de deslize para a esquerda		<div>Nunca primeiro</div> <div>Nunca primeiro</div>
		Controlo de deslize para a direita		<div>Nunca primeiro</div> <div>Produto de ambos</div>

Níveis de prioridade de confirmação resultantes:

- **Nunca conf.:** O operador e a estação de trabalho nunca recebem qualquer notificação de confirmação de alarme.
- **Nunca primeiro:** O operador e a estação de trabalho nunca são os primeiros a receber uma notificação de confirmação de alarme.
- **Sempre primeiro:** O operador e a estação de trabalho são sempre os primeiros a receber uma notificação de confirmação de alarme.
- **Produto de ambos:** O nível de prioridade resultante é calculado como um produto do nível de prioridade do operador e do nível de prioridade da estação de trabalho.

Introduza o **Atraso de tempo limite da confirmação**. Se o atraso for excedido, é enviada uma notificação de confirmação nova.

Parâmetros de Gateway

A secção Gateway só está disponível no EntraPass Global Edition para configurar parâmetros para os gateways NCC Global e KT-NCC.

Funcionalidades NCC Global

Estes parâmetros são definidos para um Global gateway.

- Reportar entrada em alarme quando o sistema de alarme está armado: selecione esta caixa, caso pretenda que o sistema gere as mensagens “entrada em alarme” apenas se o sistema de alarme estiver armado. Se houver um horário de monitorização numa entrada e se esta caixa não for selecionada, o sistema gera o evento entrada em alarme mesmo que o sistema de alarme não esteja armado.
- Ativar funcionalidade cartão já ocupado: Se esta funcionalidade for selecionada, um titular de cartão não consegue abrir outra porta antes do atraso de abertura de porta tiver expirado na primeira porta. Selecione esta funcionalidade para evitar que os titulares de cartões abram uma porta, por exemplo, para outra pessoa e depois tentem abrir outra porta durante o atraso de abertura da primeira porta.
- Múltiplas mensagens para impedir armamento: uma entrada ou grupo de entradas pode ser utilizado para evitar o armamento (Definição > Sistema de Alarme > Entrada). Caso se tente armar enquanto um grupo de entradas está em alarme, o sistema não arma e gera um “evento de armamento abortado”. Se esta opção não for selecionada, só é gerada uma mensagem mesmo que o armamento tenha sido impedido por mais do que um componente.

KT-NCC

Caso o local do Servidor EntraPass esteja distante do local KT-NCC, pode configurar o sistema para que ambos os locais comuniquem através da Internet.

- Selecione a opção **Router de servidor de entrada** e introduza o **Endereço IP Público** ou o **Nome de Domínio** (o endereço é atribuído pelo fornecedor de rede pública ao qual está ligado).

Parâmetros de Firmware

Esta secção contém todas as informações relativas a controladores, gateways e ao módulo de comunicação IP e a secção para atualizar o firmware.

NOTA: O separador KTES só está disponível se um controlador KTES tiver sido definido anteriormente no sistema. veja "Configuração do Kantech Telephone Entry System (KTES)" em página 90 para mais informações.

KT-100

O separador KT-100 especifica a localização da pasta que contém o firmware para os controladores KT-100. O sistema utiliza estes dados para atualizar os controladores instalados.

KT-300

O separador KT-300 especifica a localização da pasta que contém o firmware para os controladores KT-300. O sistema utiliza estes dados para atualizar os controladores instalados.

KT-400

O separador KT-400 especifica a localização da pasta que contém o firmware para os controladores KT-400. O sistema utiliza estes dados para atualizar os controladores instalados.

- Se for selecionada, a opção Ativar atualizador TFTP KT-400 permite aos operadores atualizar o firmware KT-400 a partir do botão Atualizar firmware na caixa de diálogo Operação > Local no EntraPass.
- Ativar atualização automática de firmware: Selecione para atualizar cada KT-400 com uma versão diferente de firmware.

NOTA: A função de atualização automática de firmware só se aplica a KT-400s que a suportem.

NOTA: O Multi-site Gateway tem de ser reiniciado para ativar o atualizador TFTP KT-400.

- Por motivos de segurança, pode decidir, enquanto Administrador do Sistema, desativar esta opção e não permitir que os operadores atualizem o firmware.

KTES

O separador KTES especifica a localização da pasta que contém o firmware para o KTES. O sistema utiliza estes dados para atualizar o KTES instalado.

Kantech IP Link

O separador IP Link especifica a localização da pasta que contém o firmware para o módulo Kantech IP Link. O sistema utiliza estes dados para atualizar o firmware instalado.

- Se for selecionada, a opção Ativar atualizador TFTP IP Link permite aos operadores atualizarem o firmware IP Link no botão Atualizar firmware da caixa de diálogo Operação > Local no EntraPass.

NOTA: O Multi-site Gateway tem de ser reiniciado para ativar o atualizador TFTP IP Link.

- Por motivos de segurança, pode decidir, enquanto Administrador do Sistema, desativar esta opção e não permitir que os operadores atualizem o firmware.

KT-NCC

O separador KT-NCC especifica a localização da pasta que contém o firmware para os controladores KT-NCC. Ao contrário de outros firmwares, KT-NCC é atualizado automaticamente quando uma versão do EntraPass Global Edition é atualizada.

- Se for selecionada, a opção Ativar atualizador KT-NCC permite aos operadores atualizar o firmware KT-NCC a partir do botão Atualizar firmware na caixa de diálogo Operação > Local no EntraPass.

NOTA: O computador do Servidor EntraPass tem de ser reiniciado para ativar o atualizador TFTP KT-NCC.

- Por motivos de segurança, pode decidir, enquanto Administrador do Sistema, desativar esta opção e não permitir que os operadores atualizem o firmware.

Parâmetros da Imagem

A secção **Imagem** é onde se definem os parâmetros para as funcionalidades de distintivos. Define-se a qualidade da imagem, a assinatura e as imagens de fundo.

- Se estiver a utilizar a funcionalidade de distintivos, recomenda-se que deixe a qualidade de jpeg predefinida. Reduzir a qualidade da imagem pode afetar a qualidade das imagens importadas dos distintivos.
- Se não utilizar a funcionalidade de distintivos, pode reduzir a qualidade de jpeg das imagens para que não ocupem muito espaço na base de dados. Contudo, tem de ter em consideração que reduzir a qualidade das imagens guardadas pode afetar a qualidades das fotos importadas para os distintivos.

Um parâmetro permite guardar imagens de cartões e cartões de visitantes, assinaturas e gráficos de fundo num ficheiro em vez de diretamente na base de dados. Oferecemos esta opção para locais que têm grandes quantidades de imagens e gráficos. Atualmente, as bases de dados de imagens, assinaturas e gráficos podem conter até 2 Gb de dados cada. O parâmetro é utilizado em instâncias em que um local pode necessitar de mais espaço para guardar imagens, assinaturas e gráficos.

Imagem e Distintivo

A funcionalidade de imagem e distintivo permite ajustar a qualidade da imagem e da assinatura para utilizar com a funcionalidade Distintivo.

- Desmarcar Utilizar formato JPEG para imagens, assinaturas e distintivos diz ao sistema para guardar as imagens (ou assinaturas) no formato tiff.

NOTA: Lembre-se que isto pode afetar a qualidade da imagem. Se não for um utilizador avançado, deixe os valores predefinidos.

- Imagem do utilizador, Assinatura, Fundo do distintivo e Imagem do distintivo indicam a qualidade da imagem que será guardada. Se escolher 10, a qualidade da imagem guardada será fraca; 100 indica uma qualidade excelente.
- Selecione a localização da Posição da cor transparente da imagem (assinatura) para imagens e assinatura. Estão disponíveis quatro escolhas (cimo-direita, cimo-esquerda, fundo-direita e fundo-esquerda). Por predefinição, o sistema escolhe o canto inferior esquerdo para a cor de fundo transparente. O EntraPass permite aos operadores escolherem uma cor mais adequada.

- Ao selecionar a caixa Guardar assinaturas e imagens de cartões num ficheiro, o sistema cria diretórios Imagem e Assinatura em C:\Programas\Kantech\Server_GE\Data onde são guardadas todas as imagens e assinaturas, em vez de diretamente na base de dados.
- Ao selecionar a caixa Guardar assinaturas e imagens de visitantes num ficheiro, o sistema cria diretórios Imagem e Assinatura em C:\Programas\Kantech\Server_GE\Data onde são guardadas todas as imagens e assinaturas de visitantes, em vez de diretamente na base de dados.

NOTA: Ao modificar uma imagem ou assinatura existente, o EntraPass guarda-a no ficheiro adequado e apaga a entrada correspondente na base de dados.

Gráfico

A funcionalidade de gráfico permite ajustar a qualidade do gráfico para utilização com o software EntraPass.

- Desmarcar Utilizar formato JPEG para gráficos diz ao sistema para guardar os gráficos no formato tiff.

NOTA: Lembre-se que isto pode afetar a qualidade da imagem. Se não for um utilizador avançado, deixe os valores predefinidos.

- O valor de qualidade de JPEG para Fundo do gráfico (imagem) indica a qualidade da imagem que será guardada. Se escolher 10, a qualidade da imagem guardada será fraca; 100 indica uma qualidade excelente.
- Ao selecionar a caixa Guardar gráficos num ficheiro, o sistema cria um diretório Gráfico em C:\Programas\Kantech\Server_GE\Data onde todos os gráficos serão guardados, em vez de diretamente na base de dados.

NOTA: Ao modificar um gráfico existente, o EntraPass guarda-o no ficheiro adequado e apaga a entrada correspondente na base de dados.

Parâmetros do Relatório

O separador Relatório permite aos utilizadores definirem o separador de campo para relatórios, limiar de espaço livre em disco e formato do nome de utilizador.

CSV

No separador CSV, pode definir o separador de campo para os seus relatórios.

- Por predefinição, o sistema utiliza uma vírgula (,) como Separador de campo. A vírgula pode ser modificada por outro carácter. Outras opções são: Ponto final, Igual, Ponto e vírgula, Dois pontos, Espaço e carácter de tabulação.
- Recomenda-se que selecione a opção Data e Hora em campos separados. Se for selecionado CSV (valores separados por vírgulas) como o processo de saída dos relatórios, por predefinição, o sistema inclui a data e a hora num só campo. Ao selecionar esta opção, o sistema separa os campos de data e hora.

Espaço em Disco

Esta funcionalidade é uma proteção para, por exemplo, quando é pedido um relatório enorme. Neste caso, o sistema aborta a execução do relatório e apresenta uma mensagem de alerta com indicação do motivo do cancelamento.

- Abortar relatório se o espaço livre for inferior a (MB) permite especificar a quantidade mínima de espaço livre em disco para executar os relatórios. O valor de intervalo é de 2000 até 999.999 MB.
- **Máximo de eventos para relatório por correio eletrónico** permite especificar o número máximo de eventos que podem ser enviados via relatório por correio eletrónico. O valor de intervalo é de 100 a 100.000. eventos.
- **Máximo de eventos para um relatório padrão** permite especificar o número máximo de eventos que podem ser enviados num relatório. O valor de intervalo é de 1000 a 500.000 eventos.

Formato do Nome de Utilizador

Especificar o formato do nome de utilizador diz ao sistema como os nomes dos titulares de cartões serão apresentados no EntraPass.

- Analisar nome de utilizador deve ser selecionado caso pretenda selecionar um método de analisar o nome de utilizador no sistema.
- Formato do nome de utilizador permite selecionar o método de análise. As opções são: Começar pelo apelido, Começar pelo nome próprio.
- Analisar nome de utilizador com permite selecionar o carácter que será utilizado para analisar os campos de nome de utilizador. As opções são: Vírgula, Ponto final, Igual, Ponto e vírgula, Dois pontos, Espaço.
- Pesquisa aprofundada em campos de cartões deve ficar vazio, exceto se pretender manter o método anterior (EntraPass Versão 3.17 e anterior) de pesquisa aprofundada em campos de cartões para relatórios.

NOTA: Antes da versão 3.18 do EntraPass, o sistema usava um método de pesquisa aprofundada que necessitava que os Administradores introduzissem limites máximos e mínimos específicos para obter determinados resultados. Por exemplo, para gerar um relatório que inclui todos os utilizadores cujo apelido começa por A, o limite mínimo tinha de ser A e o limite máximo tinha de ser AZZZZZ. Agora, o sistema apresenta todos os nomes de utilizador que começam por A introduzindo apenas A como limite mínimo e máximo.

Parâmetros de Vídeo

A secção Vídeo só é apresentada se a opção de Integração de vídeo estiver ativada no sistema EntraPass. Irá definir a sincronização de hora, o processo de vídeo remoto e o formato JPEG para imagens de vídeo.

Parâmetros

O separador Parâmetros permite definir parâmetros para o processo de vídeo.

- Desativar sincronização manual das horas impede que o servidor EntraPass atualize a data e hora do servidor de vídeo após uma modificação manual da hora. Esta funcionalidade é útil, por exemplo, quando se pretende manter todos os eventos de gravação que ocorreram no servidor de vídeo, independentemente da hora atual no servidor EntraPass.
- A secção Parâmetros de controlo do processo de vídeo remoto contém parâmetros que definem a gestão remota de processos de vídeo entre o Servidor EntraPass e os servidores de vídeo ligados ao EntraPass. Gere todas as tarefas (controlos) relacionadas com: gravações, consultas, eventos e predefinições e modelos.

- Aplicação de controlo de predefinições e sequências - este campo permite introduzir o número de aplicações que serão iniciadas simultaneamente para processar predefinições e modelos. O sistema está predefinido com um intervalo de valor de 1 a 8 aplicações concorrentes.

NOTA: *Uma Aplicação de Controlo de Predefinições e Sequências é iniciada sempre que uma gravação de vídeo é iniciada após um acionador numa predefinição. Se definir este número como 1 e se, por exemplo, existir mais de 1 servidor de vídeo com predefinições e sequências definidas, a aplicação de controlo processa as predefinições em todos os servidores de vídeo. Se decidir aumentar o número de Aplicações de Controlo de Predefinições e Sequências, lembre-se que executar muitas aplicações concorrentes ocupa uma grande quantidade de recursos do sistema.*

- Reinicializar aplicação de processo de vídeo remoto permite ao sistema terminar e reiniciar automaticamente a aplicação de Processo de vídeo remoto poucos segundos mais tarde. Esta opção pode ser utilizada nos casos em que os eventos de vídeo não estão a ser apresentados.
- Reinicializar controlo de aplicação de processo de vídeo remoto permite que o sistema termine as aplicações de Controlo (gravações, consultas, eventos e predefinições e sequências) e reinicia automaticamente a aplicação Processo de Vídeo Remoto.
- Registar erro de processamento de vídeo permite ao sistema manter um registo de todos os erros de processamento de vídeo nos ficheiros do servidor EntraPass. Os erros de processamento de vídeo são registados em C:\Programas\Kantech\Server_GE\Bin\Log. Cada aplicação de Controlo de Processo de Vídeo Remoto gera um ficheiro de registo:
 - RVP_LOG_00.txt (erros gerados por RVP0.exe)
 - RVPPoll_LOG_01.txt (erros gerados por RVPPOLL1.exe)
 - RVPEvent_LOG_02.txt (erros gerados por RVEVENT3.exe)
 - RVPRecord_LOG_03.txt (erros gerados por RVPRECORD3.exe).
 - RVPControl_LOG_04.txt (erros gerados por RVPCONTROL4.exe). O sistema gera um número de ficheiros de registo proporcional às aplicações de controlo que se encontrem em execução simultaneamente (RVPControl_LOG_05 a 08). O número de ficheiros de registo será igual ao número definido no campo Aplicação de controlo de predefinições e sequências.

Ajustar

A opção Ajustar permite definir a qualidade da imagem que será apresentada nas miniaturas de vídeo.

- Instantâneo de imagem de vídeo indica a qualidade da imagem que será guardada como miniatura para cada vídeo. Se escolher 10, a qualidade da imagem guardada será fraca; 100 indica uma qualidade excelente.

Intellex

A opção Intellex permite definir a largura de banda permitida para o processo de vídeo (apenas para Intellex).

- Desativar DirectX desativa DirectX, uma tecnologia Windows® que permite um melhor desempenho ao trabalhar ou ver gráficos e outros conteúdos multimédia, incluindo vídeo e som. Por predefinição, DirectX é ativado com a funcionalidade de Vídeo. Pode ser necessário desativá-lo, se, por exemplo, as imagens de Vídeo não forem apresentadas corretamente ou não forem sequer apresentadas.

NOTA: *O sistema utiliza mais recursos do sistema se DirectX estiver desativado*

- **Limite da largura de banda de vídeo** permite reduzir ou aumentar a largura de banda necessária para a sequência de vídeo ao vivo sem comprometer a qualidade de armazenamento de vídeo e o desempenho do computador. O valor do intervalo é entre 64 KB/s e 8192 KB/s. O valor aplica-se a toda as estações de trabalho incluindo o Servidor EntraPass. Contudo, para qualquer estação de trabalho específica, este valor pode ser reduzido localmente na barra de ferramentas Opções > Dispositivos multimédia > Vídeo em página 329.
- **Atraso de gravação no Video Vault** é utilizado para indicar o intervalo de tempo antes de a gravação do Video vault poder ser reproduzida.

NOTA: O valor da estação de trabalho não pode **exceder** o valor do Servidor EntraPass.

HDVR

- **Atraso de gravação no Video Vault** é utilizado para indicar o intervalo de tempo antes de a gravação do Video vault poder ser reproduzida.

TVR

- **Atraso de gravação no Video Vault** é utilizado para indicar o intervalo de tempo antes de a gravação do Video vault poder ser reproduzida.

Parâmetros de Tempo

A secção Tempo permite especificar o gateway que será utilizado para acertar automaticamente a hora de todos os computadores ligados ao servidor EntraPass. Esta funcionalidade é muito útil ao gerir locais remotos.

NOTA: O gateway consulta o primeiro controlador no primeiro local às 5:47 am ou 05:47, 1:47 pm ou 13:47 e 7:47 pm ou 19:47 para obter a hora do controlador.

- Sem acerto da hora desativa a opção.
- Por Gateway sincroniza automaticamente a hora de todos os computadores com o Gateway selecionado na lista de deslocamento.
- Por Servidor sincroniza automaticamente a hora de todos os computadores a intervalos regulares. Também tem de seleccionar a frequência das Horas entre atualizações na caixa de seleção adjacente. O valor de intervalo é de 1 a 9999 horas.

Parâmetros de Credenciais

Cartão

No separador Cartão, os Administradores do Sistema conseguem migrar o sistema EntraPass para a gestão de utilizadores avançada, onde os utilizadores são geridos pelo nome de utilizador e pelos números do cartões. Cada titular do cartão será tratado pelo nome de utilizador e terá até 5 números diferentes. Isto permite criar cartões sem atribuir números de cartão aos cartões novos, veja "Emitir um Novo Cartão no Ambiente de Gestão de Utilizadores Avançada" em página 206. Esta opção é utilizada

com o EntraPass WebStation para a gestão de cartões. Para mais informações sobre o EntraPass WebStation, consulte o *EntraPass WebStation User Manual*, DN1709.

NOTA: Ativar a migração para a gestão de utilizadores avançada **NÃO É REVERSÍVEL com o software**. Contudo, quando o sistema está a migrar os dados, é feita uma cópia de segurança no EntraPass, que pode ser restaurada para regressar à ação anterior.

- Migrar para gestão de utilizadores avançada: se for selecionado, o EntraPass migra para a gestão de utilizadores avançada (veja "Emitir um Novo Cartão no Ambiente de Gestão de Utilizadores Avançada" em página 206 para obter mais detalhes).
- Depois de selecionar a caixa e clicar em OK, é apresentado um aviso no ecrã que indica que a ação é irreversível antes do EntraPass fazer uma cópia de segurança dos dados.
 - Assim que o processo estiver concluído, irá notar que a opção está a cinzento no separador Cartão.

Estação de Trabalho e Servidor

Botões da Barra de Ferramentas

O tamanho dos botões da barra de ferramentas podem ser aumentados até 2,5 vezes o tamanho original, para melhorar a visibilidade do texto abaixo do botão. Isto aplica-se ao Servidor EntraPass e à Estação de Trabalho EntraPass. Termine a sessão e volte a iniciar sessão para aplicar a alteração na barra de ferramentas.

Integração

O separador **Integração** permite ao utilizador selecionar hardware de terceiros que tenha sido integrado no EntraPass pela Kantech.

Registo de DLL: A DLL disponível neste menu será utilizado para especificar que tipo de hardware o cliente vai ligar ao EntraPass.

- Clique em **Adicionar** para integrar outra DLL. Para obter mais detalhes, veja 'Configuração de Painel Integrado' em página 117.

NOTA: A integração de DLL **tem de ser feita no Servidor EntraPass** para comunicar com o Multi-site Gateway onde o hardware de terceiros está ligado fisicamente e ligado à corrente.

Teclado virtual: O separador **Teclado virtual** permite ao utilizador personalizar a apresentação no ecrã do teclado virtual. Podem ser selecionados três modos de apresentação diferentes: **Flutuante**, **Janela de fecho obrigatório** ou **Manter na janela de primeiro plano**.

Informação de Revendedor

Lembrete de Kap

Será apresentada uma mensagem destinada a lembrar o utilizador de que o período de KAP está a terminar. Existem duas notificações diferentes: uma mensagem de pop-up no ecrã ou uma mensagem de correio eletrónico contendo as seguintes informações:

Mensagem de Pop-up

O EntraPass gera automaticamente uma mensagem de pop-up no sentido de avisar o utilizador de que o período de KAP está a expirar:

- 60 dias antes da expiração
- 30 dias antes da expiração
- no momento da expiração
- 30 dias após a expiração

A mensagem de lembrete tem de ser confirmada pelo utilizador. Será registada na base de dados de eventos (apresentada na **Lista de Mensagens**) e será apresentada nos relatórios.

Correio Eletrónico

A janela **Informação de Revendedor** foi modificada de modo a permitir a configuração do lembrete de correio eletrónico. Podem ser adicionados, no máximo, 4 destinatários. Ao clicar no botão **Enviar lembrete agora** as informações são guardadas e é enviado imediatamente um lembrete.

Também será registado um novo evento na lista de eventos do ambiente de trabalho:

Também é possível aceder à funcionalidade **Lembrete de Kap** a partir da janela **Acerca de**.

Programador de cópias de segurança

Uma cópia de segurança é uma cópia da base de dados do sistema, que serve de substituto ou alternativa em caso de falha do computador. Em caso de falha do computador do sistema, é possível restaurar uma cópia de segurança para outro computador (no qual a aplicação Servidor EntraPass tenha sido instalada).

- Faça cópias de segurança dos seus ficheiros regularmente, pelo menos uma vez por semana, ou mais, se forem feitas muitas modificações na base de dados.
- Recomendamos que faça duas cópias de segurança de todos os ficheiros da base de dados. Para garantir a segurança, guarde-os em locais separados.
- Para fazer uma cópia de segurança dos dados, pode utilizar:
 - os menus do separador Servidor/Cópia de Segurança, ou
 - o Programador de Cópias de Segurança para aplicar horários automáticos, ou
 - outro software e hardware de terceiros (não se recomenda o software de terceiros).

NOTA: Por predefinição, quando faz uma cópia de segurança ou restaura os ficheiros, o Servidor fica desativado as bases de dados são desativadas temporariamente (indisponíveis). As Estações de Trabalho não conseguem modificar as bases de dados.

O programa Programador de Cópias de Segurança é utilizado para programar cópias de segurança automáticas dos seus dados, arquivos e bases de dados de Tempo e Presença. Defina as predefinições e o sistema faz o resto.

Configurar uma Cópia de Segurança quando o Servidor EntraPass Está a Ser Executado como um Serviço

Estes passos são necessários quando o Servidor EntraPass está a ser executado como um serviço e tem de fazer uma cópia de segurança para outro computador **no mesmo grupo de trabalho ou domínio**.

NOTA: É necessário ter privilégios completos de administrador para realizar os seguintes passos no Servidor EntraPass. Consulte o administrador da rede caso não tenha os privilégios ou não esteja familiarizado com as Ferramentas Administrativas do Windows.

- 1 No Servidor EntraPass, vá para **Opções > Parâmetros do Sistema > Servidor > Informações de início de sessão do serviço**.
- 2 Preencha **todos** os campos obrigatórios: **Nome de domínio**, **Nome de início de sessão**, **Palavra-passe e Confirmação de Palavra-passe**.

NOTA: O Nome de Domínio ou o Grupo de Trabalho têm de ser os mesmos para o Servidor EntraPass e o computador da cópia de segurança.

- 3 Clique em **OK**.

Programar Cópias de Segurança Automáticas da Base de Dados do Sistema

- 1 Na barra de ferramentas **Opções**, selecione o ícone Programador de Cópias de Segurança.
- 2 Selecione o separador correspondente às informações das quais que pretende fazer uma cópia de segurança: **Dados**, **Arquivo**, **Tempo** e **Presença** ou **Evento de vídeo** (**Tempo** e **Presença**).

NOTA: Por predefinição, o sistema faz automaticamente uma cópia de segurança dos ficheiros todos os domingos às 4:00 para todas as instalações novas. Definir esta funcionalidade para as 4:00 tem a vantagem acrescida de não interferir com o tempo de processamento do sistema ou com outras tarefas programadas para a meia-noite.

- 3 Selecione a opção **Cópia de segurança automática** para ativar as opções apresentadas na janela. As opções apresentadas dependem do separador esta ativado.
- 4 Selecione a **Pasta de cópia de segurança**:
 - Pasta predefinida—faz a cópia de segurança dos ficheiros numa pasta de cópia de segurança predefinido do sistema. Por predefinição, o nome do subdiretório de cópia de segurança é gerado automaticamente de acordo com a seguinte convenção: **X_AAAA_MM_DD_HH_MM_SS** (em que 'X' = **Dados** ou **Arquivos** ou **Tempo** e **Presença** (**D**, **A** ou **T**), ano, mês, dia, hora, minutos e segundos).

NOTA: Por predefinição, o sistema faz a cópia de segurança de todas as informações com origem nos seguintes diretórios: **C:\Programas\Kantech\Server\Data** ou **Archive** ou **Time on video** ou **V**. As informações são enviadas para:

C:\Programas\Kantech\Server\Backup\X_AAAA_MM_DD_HH_MM_SS.

- Pasta específica—faz a cópia de segurança dos ficheiros num subdiretório de acordo com a convenção predefinida na pasta XXX.
- 5 Selecione o **Tipo de cópia de segurança**: As opções apresentadas dependem do tipo de dados a serem guardados.
 - Apenas no separador **Dados**:

- Ficheiros separados: faz a cópia de segurança das bases de dados uma a uma.
- Ficheiro comprimido de extração automática: cria um ficheiro executável (*.exe) que comprime as informações para reduzir o espaço em disco ocupado pela cópia de segurança.
- Apenas nos separadores **Arquivo**, **Tempo e Presença** e **Eventos de Vídeo**:
 - Ficheiros separados (cópia de segurança completa): faz uma cópia de segurança de todas as bases de dados.
 - Ficheiro comprimido de extração automática (**cópia de segurança completa**): cria um ficheiro executável (*.exe) que comprime as informações para reduzir o espaço em disco ocupado pela cópia de segurança.
 - Ficheiros separados (incremental): faz uma cópia de segurança de todas as bases de dados. Só são guardadas as informações modificadas desde a última cópia de segurança.
 - Ficheiro comprimido de extração automática (incremental): cria um ficheiro executável (*.exe) que comprime as informações para reduzir o espaço em disco ocupado pela cópia de segurança. Só são guardadas as informações modificadas desde a última cópia de segurança.

NOTA: Restaurar um ficheiro de extração automática depois de uma atualização do EntraPass só pode ser feito a partir do Servidor EntraPass onde a cópia de segurança de extração automática foi feita.

NOTA: Se tiver selecionado “(cópia de segurança completa”, sempre que uma cópia de segurança é feita, é criada uma nova subpasta com os dados ou o ficheiro de extração automática. Se utilizar o tipo de cópia de segurança incremental, só são guardadas informações modificadas desde a última cópia de segurança. Caso pretenda restaurar informações, tem de restaurar todas as subpastas uma a uma (começando pela mais antiga).

- 6 Selecione a frequência da cópia de segurança,
 - Semanalmente: a cópia de segurança é feita uma vez por semana. Especifique o dia (por exemplo, a cópia de segurança é feita todas as quintas-feiras).
 - Mensalmente: a cópia de segurança é feita mensalmente, especifique o dia do mês (por exemplo, a cópia de segurança é feita no primeiro dia do mês).
 - Diariamente: a cópia de segurança é feita todos os dias.
 - Agora: esta opção permite solicitar uma cópia de segurança quando necessita.
- 7 Introduza a hora a que a cópia de segurança começa (formato 24:00).
- 8 Repita os passos 1 a 8 para todos os separadores restantes.
- 9 Clique em OK para guardar.

Mensagens Personalizadas

A opção Mensagens Personalizadas permite aos operadores com os direitos de segurança adequados definir mensagens personalizadas que podem gerar um evento baseado num horário. Podem ser programadas até 10 mensagens personalizadas para acionar um evento numa hora predefinida. E cada mensagem personalizada pode ser acionada quando o horário se torna válido, inválido ou ambos. Por outras palavras, é possível acionar até 20 eventos personalizados se tiver em conta o início e/ou o fim de um intervalo de horário.

Cada evento personalizado é apresentado na Lista de Mensagens nos Ambientes de Trabalho.

Configurar Mensagens Personalizadas

- 1 Na barra de ferramentas **Opções**, clique em Mensagens Personalizadas.
- 2 No primeiro separador, introduza a primeira mensagem personalizada que pretende que seja apresentada na Lista de Mensagens. Estão disponíveis dois campos para os idiomas primário e secundário.
- 3 Selecione um horário predefinido que determine quando o evento personalizado é acionado.
- 4 Selecione se pretende que o evento personalizado seja acionado quando o horário se torna Válido ou Inválido, ou ambos.
- 5 Passe para o segundo separador para introduzir uma segunda mensagem personalizada, etc.

Registo do Sistema

Este menu é utilizado para registar novos componentes do sistema, como o KTES, Estação de trabalho, Gateway, SmartLink, etc. para registar e utilizar a base de dados do sistema e para estabelecer comunicação com o Servidor.

NOTA: Para mais informações sobre como instalar e registar novas aplicações, veja 'Instalação do Software' em página 1. Antes de instalar novas aplicações, certifique-se de que tem os números de série adequados para a instalação.

Verificar Bases de Dados do Servidor e da Estação de Trabalho

Base de Dados do Servidor

- 1 Na barra de ferramentas Opções , clique no ícone **Verificação** completa da base de dados do servidor. O sistema apresenta um aviso.
- 2 Selecione Sim para continuar.

NOTA: Esta é uma operação de superfície. Se o sistema tiver problemas, tem de executar o programa Utilitário de Base de Dados do menu Windows® Iniciar. Para mais informações, veja "Verificar Bases de Dados do Servidor e da Estação de Trabalho" em página 346.

Base de Dados da Estação de Trabalho

- 1 Na barra de ferramentas Opções, clique no ícone **Verificação** completa da base de dados da estação de trabalho. O sistema apresenta um aviso.
- 2 Selecione Sim para continuar.

NOTA: Esta é uma operação de superfície. Se o sistema tiver problemas, tem de executar o programa Utilitário de Base de Dados do menu Windows® Iniciar. Para mais informações, veja "Verificar Integridade da Base de Dados" em página 354.

O Servidor EntraPass

O Servidor EntraPass é um computador dedicado numa rede que gere a base de dados do sistema de controlo de acesso. É utilizado para receber e enviar informações recebidas a partir de diferentes gateways e estações de trabalho que recebem informações de locais de controlador ligados. Em determinadas aplicações, um Servidor Redundante e uma Base de Dados Espelhada podem ser utilizados como alternativa em caso de falha do servidor Primário. O servidor EntraPass pode ser utilizado para:

- Apresentar todas as estações de trabalho ligadas ao servidor, o registo de eventos do sistema e o registo de erros do sistema
- Registar novas ligações e opções de sistema (estação de trabalho, gateway, aplicações de cliente, etc.)
- Criar e restaurar cópias de segurança (Dados, Arquivos, Tempo/Presença e bases de dados de Eventos de Vídeos)
- Restaurar dados (Dados, Arquivo, Tempo/Presença e bases de dados de Eventos de Vídeo)
- Verificar integridade da base de dados
- Alterar idioma da base de dados
- Limpar a base de dados limpando os registos relacionados com dados eliminados anteriormente

Início do Servidor

Para aceder aos comandos do Servidor do EntraPass, tem de iniciar o Servidor e iniciar sessão. Os operadores são identificados quando iniciam sessão. Isto permite-lhes aceder ao menu do sistema de segurança associado ao seu nível de segurança, estabelecer comunicação e iniciar a interação com as estações de trabalho. No entanto, não é obrigatório iniciar sessão no Servidor para fins de utilização.

- 1 A partir do menu Iniciar do Windows®, clique em Iniciar > Todos os Programas > EntraPass Global > Servidor > Servidor. Também pode clicar no ícone Servidor no ambiente de trabalho, se aplicável. Após o carregamento, é apresentado o ecrã de início de sessão do servidor.
- 2 Introduza o Nome de utilizador e Palavra-passe (sensível a maiúsculas e minúsculas) e clique em OK para continuar. Para modificar esta palavra-passe, veja *"Definição de Operadores"* em página 251.

NOTA: Para permitir que um operador inicie sessão no servidor, selecione a opção *"Permitir início de sessão no servidor"* durante a definição do Nível de segurança de um operador. Para mais informações, veja *"Definição de Nível de Segurança"* em página 255.

A barra de estado apresentada na parte inferior do ecrã indica o estado de comunicação e os sinalizadores coloridos representam o estado do componente lógico ou físico de um sistema: Verde indica que a comunicação está OK, Vermelho indica que existem problemas de comunicação e Roxo indica que a base de dados está bloqueada para autenticação.

- Estado de disponibilidade da base de dados
- Estado de base de dados bloqueada: fica vermelho quando a base de dados está bloqueada
- Data e hora do sistema
- Nome de início de sessão do operador que tem sessão iniciada no Servidor
- Número de ligações de cliente, ou seja, o número de estações de trabalho ligadas ao servidor
- Número de registos de sistema (mensagens e eventos)

- Número de registos de erros
- Nome do computador (NetbEUI) no qual o servidor está instalado
- Endereço IP do servidor
- Endereço IP secundário, se a base de dados Espelhada e o servidor Redundante comunicarem com o servidor através de uma ligação TCP/IP e se estiverem configurados no sistema
- Outro endereço IP, se aplicável.

Lista de Ligações do Servidor

Este menu permite aos operadores ver diversas listas que mostram o estado operacional atual entre o servidor do EntraPass e as estações de trabalho ligadas ao mesmo

Ver Aplicações Ligadas ao Servidor

Os operadores podem ver o estado de todas as aplicações do EntraPass a partir da interface de utilizador da Estação de Trabalho ou do Servidor.

- 1 Na aplicação de servidor do EntraPass, selecione o separador Ligação e clique no ícone Lista de Ligações.
- 2 Clique no sinal + junto de cada estação de trabalho para ver os detalhes sobre uma estação de trabalho (como, por exemplo, os códigos de registo, o endereço de TCP/IP, as ligações, as mensagens colocadas na memória intermédia, etc.).

Cópias de segurança

A Barra de Ferramentas Cópia de Segurança

Uma cópia de segurança é uma cópia da base de dados do sistema que serve de substituta ou alternativa em caso de falha do computador. Criar cópias de segurança dos ficheiros salvaguarda-os de perda accidental quando, por exemplo, há uma falha no disco rígido ou ocorre a substituição ou eliminação accidental de dados. Em caso de falha do sistema do computador, poderá restaurar uma cópia de segurança noutra computador no qual o servidor EntraPass tenha sido instalado.

O separador Cópia de Segurança do EntraPass permite aos operadores efetuar cópias de segurança manuais dos dados do sistema (D), arquivo (A) e bases de dados de Tempo/Presença (T). Também é utilizado no restauro de dados de cópia de segurança. **Sugestões de salvaguarda:**

- Faça cópias de segurança dos seus ficheiros regularmente, pelo menos uma vez por semana, ou mais, se forem feitas muitas modificações na base de dados.
- Recomendamos que faça duas cópias de segurança de todos os ficheiros da base de dados. Para garantir a segurança, guarde-as em locais diferentes.
- Para fazer uma cópia de segurança dos dados, pode utilizar:
 - O menu do utilitário Cópia de Segurança do EntraPass ou
 - O Programador de Cópias de Segurança do EntraPass para aplicar parâmetros de agendamento automático, ou

- Outro software e hardware de terceiros.

NOTA: Por predefinição, quando cria cópias de segurança ou restaura os ficheiros, a base de dados do EntraPass fica desativada temporariamente. Na janela principal da aplicação EntraPass, verá que o segundo quadrado colorido apresentado na parte inferior esquerda do ecrã fica vermelho quando a base de dados fica indisponível. As modificações efetuadas nas estações de trabalho só serão aplicadas à base de dados quando esta ficar novamente disponível.

Todos os dados do sistema estão disponíveis no seguinte caminho: C:\Program Files\Kantech\Server_GE\XXXX. Se está a utilizar um programa de terceiros para efetuar cópias de segurança, recomendamos que crie uma cópia de segurança de todos os diretório e subdiretórios da Kantech. Sempre que for efetuada uma cópia de segurança (mesmo que automaticamente), é criada uma subpasta nova contendo os dados ou o ficheiro de extração automática. Se está a utilizar o tipo de cópia de segurança "incremental" e pretende restaurar as informações, tem de restaurar todas as subpastas uma a uma (começando pela mais antiga).

Criar Cópias de Segurança do Tipo D, A e T

Por predefinição, o nome do subdiretório no qual os dados/arquivo/bases de dados de Tempo/Presença serão guardados é gerado automaticamente de acordo com a seguinte convenção: X_AAAA_MM_DD-h_mm_ss, em que X é o tipo de dados (D para Dados, A para arquivo e T para Tempo/Presença). Os passos seguintes explicam como criar cópias de segurança dos dados. Os mesmos passos também se aplicam quando cria cópias de segurança de arquivos ou dados de Tempo/Presença.

- 1 Seleccione o item cuja cópia de segurança pretende criar: dados, arquivo, bases de dados de Tempo/Presença. O sistema apresenta o subdiretório de cópia de segurança no qual as informações serão guardadas. Pode manter a pasta predefinida ou percorrer o disco para especificar uma pasta de destino nova para a cópia de segurança.

NOTA: Por predefinição, o sistema/estação de trabalho faz a cópia de segurança de todas as informações com origem no seguinte diretório: C:\Program Files\Kantech\Server_GE\Dados ou Arquivo ou Tempo/Presença para C:\ProgramFiles\Kantech\Server_GE\Backup\ X_AAAA_MM_DD-h_mm_ss, em que X é o tipo de dados. O tipo de dados é seguido das informações de ano, mês e dia, bem como da hora da cópia de segurança.

- 2 Seleccione o tipo de Cópia de segurança:
 - Ficheiros separados: o sistema cria uma cópia de segurança das bases de dados uma a uma (padrão). Este tipo de cópia de segurança inclui o ficheiro *Regdata.ini* que contém os seguintes dados de identificação: software utilizado na criação da cópia de segurança, tipo de cópia de segurança (dados, arquivo, Tempo/Presença), operador que pediu a cópia de segurança, data e hora da cópia de segurança e a versão do software.
 - Ficheiro comprimido de extração automática: o sistema cria um ficheiro executável (.exe) que comprime as informações para reduzir o espaço em disco ocupado pela cópia de segurança. O sistema apresenta as informações que identificam a cópia de segurança: software utilizado na criação da cópia de segurança, tipo de cópia de segurança (dados, arquivo, Tempo/Presença), operador que pediu a cópia de segurança, data e hora da cópia de segurança e ainda a versão do software.

NOTA: Se pretende utilizar o ficheiro .exe para restaurar uma cópia de segurança de extração automática, certifique-se de que o código de sistema do EntraPass é o mesmo que foi armazenado no ficheiro de cópia de segurança .exe; caso contrário, a extração não funcionará. Em casos de falha do sistema e indisponibilidade dos dados e das aplicações do EntraPass, recomendamos que reinstale o EntraPass e utilize a funcionalidade de cópia de segurança para restaurar a cópia de segurança em vez de utilizar o ficheiro .exe.

- 3 Na lista pendente Unidades, selecione a unidade na qual a cópia de segurança foi efetuada. Está disponível uma lista de opções baseadas nas definições do computador. Para guardar como predefinição, não faça alterações.
- 4 Pode clicar na pasta Nova pasta se pretender especificar uma pasta de destino nova.
- 5 Clique em OK para iniciar o procedimento de cópia de segurança. O processo de cópia de segurança pode ser visualizado na parte inferior da janela.

NOTA: Pode utilizar o "Programador de Cópias de Segurança" para agendar ou planear cópias de segurança automáticas. Para agendar cópias de segurança automáticas veja "Opções EntraPass" em página 323. Quando cria cópias de segurança ou restaura ficheiros, as bases de dados do Servidor ficam desativadas temporariamente. Não pode modificar as bases de dados quando existe uma cópia de segurança está a decorrer.

Restaurar Dados (D, A e T)

Se vai restaurar dados, recomendamos que efetue uma cópia de segurança antes. Se vai utilizar um programa de terceiros para restaurar os dados, recomendamos que restaure todos os diretórios e subdiretórios da Kantech.

- 1 No separador Cópia de segurança, selecione o botão Restaurar pretendido (Dados, Arquivo, Tempo/Presença). O sistema apresenta a janela Restaurar dados. Apresenta o caminho da pasta da cópia de segurança.
- 2 Para alterar a pasta de destino, procure na lista pendente Unidades. Clique em OK para iniciar o processo de restauro.

NOTA: Por predefinição, o sistema restaura todas as informações com origem no seguinte diretório: C:\ProgramFiles\Kantech\Server_GE\Backup\ X_AAAA_MM_DD-h_mm_ss to C:\Program Files\Kantech\Server_GE\Dados ou Arquivo ou Tempo/Presença.

NOTA: Recomendamos que volte a carregar o Gateway após o restauro dos dados (**Operação > Recarregar dados**).

Ver os Registos de Sistema

A janela registo do Sistema contém todos os eventos de entrada e saída de sessão para todas as estações de trabalho definidas no sistema. Os registos são apresentados com data e hora, o nome da estação de trabalho, o nome do operador que está a utilizar a estação de trabalho e o tipo de registo. A janela Registo do Sistema contém todos os eventos de entrada e saída de sessão para todas as estações de trabalho definidas no sistema.

- 1 Para ver o registo do sistema, selecione o ícone Registo.
- 2 Na lista pendente Ordenado por, selecione o critério de ordenação: os eventos do sistema serão apresentados com base nas suas especificações.
 - Data e hora— É a sequência de receção normal; se seleccionar outro modo de ordenação, interrompe a sequência normal. Selecione a data e a hora de restauro da sequência normal. Para tal, também tem de utilizar o botão "reiniciar deslocamento".
 - Operador—Quando selecionado, todas as colunas serão ordenadas pela coluna Operador e por ordem alfabética.
 - Estação de Trabalho—Quando selecionado, todas as colunas são ordenadas pela coluna Estação de Trabalho e por ordem alfabética.
 - Filtro de Texto—Quando selecionado, é apresentada uma janela nova. A partir dessa janela, introduza uma cadeia de caracteres (por exemplo, kantech) e o sistema só apresentará os registos que contenham a cadeia de texto especificada. Para voltar à vista normal, clique no filtro de texto.
- 3 Pode alterar a cor de fundo. Para tal, clique com o botão direito do rato na janela e selecione a cor na lista de atalhos apresentada.
- 4 Também pode limpar a janela. Para tal, clique com o botão direito do rato na janela e, em seguida, selecione Limpar no menu de atalho.

Ver Registos de Erros do Sistema

Os erros do sistema são apresentados com a data e a hora, o nome da estação de trabalho de origem, o número de código e a descrição.

- 1 Selecione o ícone Registo de erros do sistema para ver todos os erros ocorridos no sistema.
- 2 Também pode utilizar o menu apresentado com o clique direito do rato para alterar o fundo da janela ou para limpar todos os dados apresentados.

NOTA: Para informações sobre o registo do sistema, veja "Instalação do Sistema" em página 7.

Registo do Sistema

Este menu é utilizado para registar novos componentes do sistema como o KTES, a Estação de Trabalho, o Gateway, o SmartLink, etc. para que a base de dados do sistema seja registada e utilizada, e a comunicação estabelecida com o Servidor veja "Registo do Sistema" em página 346.

Utilitários do Servidor

Este menu permite aos utilizadores verificarem a integridade da base de dados do sistema e restaurar as bases de dados do sistema. Este menu também pode ser acedido através das estações de trabalho. Para mais informações sobre os utilitários do sistema, veja 'Utilitários do Sistema' em página 353.

- 1 Selecione a barra de ferramentas Utilitário para utilizar os utilitários do servidor.
- 2 Selecione um ícone na barra de ferramentas (consoante a tarefa que pretende executar; por exemplo, Verificar integridade da base de dados). É apresentada a caixa de diálogo adequada.

- 3 Clique no botão Sim. O sistema inicia automaticamente a operação e apresenta uma barra de progresso a indicar que o processo está a decorrer.

NOTA: Certas janelas poderão incluir um botão **Sim** ou **Não** em vez de um botão Reconstruir para iniciar a operação.

NOTA: O utilitário Limpar base de dados também inclui um botão Sim ou Não para limpar os registos da base de dados que estejam relacionados com dados eliminados anteriormente.

Utilitários do Sistema

Esta secção agrupa os programas utilitários do Software EntraPass. Estes programas podem ser acedidos a partir do menu Iniciar do **Windows®**. Os programas seguintes são iniciados a partir do servidor ou estação de trabalho.

- **Utilitário de Base de Dados** — Programa destinado a reindexar ficheiros arquivados, atualizar campos da base de dados, verificar ficheiros arquivados, verificar a integridade da base de dados, verificar o índice da base de dados, verificar as ligações à base de dados e verificar a hierarquia da base de dados enquanto o servidor está encerrado.
- **Aplicação EntraPass Video Vault** — Programa utilizado para gerir o arquivo de segmentos de vídeo. Este programa processa os pedidos de utilizadores do EntraPass relativos à visualização de segmentos de vídeo arquivos e de monitorização de processos de arquivamento de vídeo.
- **Configuração Rápida** — Programa utilizado para configurar todos os componentes relacionados com um gateway, incluindo o tipo de leitores utilizados, tipo de ligação, número de locais, número de controladores num local, etc.
- **KT-Finder**: Programa utilizado para configurar localmente ou remotamente os dispositivos IP Kantech, tal como o Kantech IP Link, o KT-400 Ethernet Four-Door Controller e o Controlador de Comunicações de Rede KT-NCC (**Nota**).

NOTA: O Controlador de Comunicações de Rede KT-NCC só está disponível com o EntraPass Global Edition.

- **Diagnóstico PING** — Programa utilizado para diagnosticar problemas relacionados com a rede.
- **Visualizador de Relatórios Rápidos** — Programa utilizado pelo operador para ver relatórios sem ter de iniciar o EntraPass.
- **Visualizador de Relatórios do Sistema** — Programa utilizado pelo operador para ver relatórios sem ter de iniciar o EntraPass. Este utilitário é instalado a partir da janela Configuração.
- **Editor de Vocabulário** — Programa utilizado para traduzir o texto apresentado pelo software para um idioma selecionado.
- **Estação de Trabalho — Programa de configuração**, semelhante a uma estação de trabalho padrão, utilizado pelo administrador de sistema para configurar os componentes físicos e lógicos do sistema.
- **Utilitário de Migração** — Programa utilizado para transferir informações para a atualização da Special Edition para a Corporate Edition ou da Corporate Edition para a Global Edition.
- **A Interface Oracle/MS-SQL** — A **Interface MS-SQL** é um programa que cria uma cópia em tempo real da base de dados de cartões do EntraPass no Servidor MS-SQL ou ORACLE. Este programa permite que o utilizador modifique, adicione ou obtenha informações relacionadas com cartões, em tempo real, a partir do Servidor MS-SQL ou ORACLE. A base de dados de cartões da **Interface Oracle/MS-SQL**, que contém informações sobre os titulares de cartões, será atualizada automaticamente assim que estiverem disponíveis informações novas na base de dados de cartões do EntraPass.

NOTA: O programa **Interface MS-SQL** não é suportado pela **Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante**.

- **A Interface SmartLink** — A interface SmartLink permite que os utilizadores definam uma mensagem e formatem dados que possam ter sido enviados através da segunda porta COM ou para um ficheiro em

disco. Utilizando a funcionalidade SmartLink, poderá criar uma interface com praticamente qualquer dispositivo inteligente, como computadores de matriz de vídeo, sistemas de paging, etc.

- **Ajuda Online do EntraPass** — Trata-se do mesmo conteúdo do manual de referência, mas sem as capturas de ecrã. Basta clicar no botão (**? Ajuda**) para que o tópico correspondente seja apresentado no ecrã. O idioma da ajuda online corresponde à seleção de idioma primário; se o idioma primário do EntraPass for o inglês, a ajuda online também estará em inglês. A ajuda online está disponível em cinco idiomas; inglês, francês, espanhol, alemão e italiano.

Utilitário de Base de Dados

O programa utilitário de Base de Dados verifica a integridade das tabelas das bases de dados utilizadas para armazenar eventos, alarmes, alarmes de rede e gráficos. Basicamente, o sistema analisa as tabelas de todas as bases de dados do sistema e corrige erros (quando encontrados). Normalmente, o sistema verifica a integridade das bases de dados automaticamente durante o arranque (é apresentada uma mensagem de sistema). Se um operador optar por não verificar as bases de dados durante o arranque, poderá acionar a operação mais tarde utilizando o programa Utilitário de Base de Dados. Também poderá ser necessário iniciar o programa utilitário de base de dados quando, por exemplo, o sistema regista problemas frequentemente. Esta operação deve ser efetuada quando o sistema não está a ser utilizado, visto que a base de dados do sistema não está disponível quando estão a ser efetuadas operações nas bases de dados. Algumas verificações, como a reindexação dos ficheiros de arquivo, a atualização dos campos de bases de dados, a verificação dos ficheiros de arquivo ou a troca de idiomas da base de dados, exigem que as aplicações do EntraPass sejam encerradas. Quando todas as aplicações do EntraPass em execução no computador do Servidor EntraPass estiverem fechadas, poderá iniciar o utilitário de Base de Dados.. Quando for iniciada uma operação que necessite que a aplicação seja encerrada, o operador é avisado de que o acesso à base de dados será suspenso durante a operação.

NOTA: O Servidor EntraPass tem de ser encerrado antes da execução do utilitário de base de dados.

Executar o Utilitário de Base de Dados

- 1 Pode utilizar os ícones no separador Utilitário da aplicação do servidor EntraPass ou iniciar o Utilitário de Base de Dados , no Windows®, a partir de Iniciar > **Todos os** Programas > EntraPass Global Edition > Estação de Trabalho > Utilitário de Base de Dados.

NOTA: Quando seleciona o menu **Ficheiro > Estação de Trabalho**, o sistema apresenta apenas dois ícones, **Verificar Integridade da Base de Dados** e **Atualizar campos da base de dados**. O menu **Ficheiro > Servidor** apresenta mais opções.

Verificar Integridade da Base de Dados

- 1 Clique no ícone Verificar integridade da base de dados na barra de ferramentas. Tem a opção de efetuar uma verificação rápida ou completa.
 - Verificação rápida: O sistema analisa as tabelas da base de dados, mas não apresenta um relatório detalhado no final.
 - Verificação completa: O sistema analisa as tabelas da base de dados, e apresenta um relatório detalhado.

Atualizar Campos da Base de Dados

Esta função é executada automaticamente quando é efetuada uma atualização de software. Se um operador efetuar um restauro da base de dados (Servidor, barra de ferramentas Opções, Restaurar), os campos da base de dados são atualizados automaticamente quando as informações são restauradas. Mesmo quando um operador efetua um restauro da base de dados fora do Servidor (quando copia as bases de dados a partir de um programa de cópia de segurança de terceiros), esta função é executada automaticamente quando o Servidor for novamente iniciado

1 Na janela Utilitário de Base de Dados EntraPass, selecione o ícone Atualizar campo de base de dados.

NOTA: Utilize esta função quando, por exemplo, tiver problemas ao iniciar o servidor ou a estação de trabalho. Quando o sistema não é iniciado, isto poderá indicar a existência de problemas na base de dados, ou seja, que a origem e a estrutura não correspondem.

Verificar Índice da Base de Dados

O programa Verificar índice da base de dados permite reconstruir o índice da base de dados utilizando as informações copiadas nas bases de dados primárias e agrupando-as para reconstruir a base de dados Registry.DB. Esta é utilizada para melhorar o desempenho do sistema.

NOTA: Este programa pode ser utilizado quando uma base de dados está danificada porque não foi efetuada uma cópia de segurança da mesma.

Verificar Ligações da Base de Dados

O utilitário Verificar Ligações da Base de Dados é utilizado para reconstruir todas as ligações da base de dados. Além disso, o programa limpa as bases de dados eliminando ligações que já não sejam válidas. Por exemplo, se um horário for atribuído a uma funcionalidade e posteriormente for eliminado, o sistema irá inicializar o campo em que este foi atribuído na base de dados primária. Também serão removidos os registos que apontam para os componentes eliminados. Por exemplo, se um nível de acesso for atribuído a um gateway e posteriormente for eliminado, o programa irá eliminar o registo na base de dados. O utilitário Verificar Ligações da Base de Dados permite a gestão completa das ligações entre cada componente e assegura que as informações corretas são apresentadas ao:

- Visualizar a estrutura das ligações de um componente para todos os outros componentes no sistema,
- Remover todos os vestígios de um componente na base de dados quando este componente tiver sido eliminado. Por exemplo, se um horário for eliminado, o sistema utilizará a ligação para inicializar todos os campos de base de dados que contenham este horário

NOTA: Poderá ser necessário utilizar esta função quando for óbvio que as ligações da base de dados estão incorretas. Por exemplo, esta funcionalidade é útil quando ocorrem terminações anormais no sistema.

Verificar Hierarquia da Base de Dados

No EntraPass, a base de dados está configurada de forma hierárquica, o que significa que todos os componentes têm um componente principal e podem ter componentes subordinados. O utilitário Verificar Hierarquia da Base de Dados é utilizado para reconstruir as ligações entre principais e

subordinados na base de dados. Os resultados deste programa são limitados se a base de dados tiver danos graves.

NOTA: Quando um utilizador tenta aceder a um controlador seleccionando um gateway e um local e o resultado não corresponde à realidade, isto significa que é provável que a hierarquia da base de dados está danificada. Neste caso, é possível utilizar a funcionalidade **Verificar hierarquia da base de dados** para corrigir o problema. Se não for possível corrigir o problema, isto poderá significar que a base de dados está demasiado danificada para ser corrigida. Neste caso, será necessário restaurar a base de dados.

Verificar Ficheiros de Arquivo da Base de Dados

Esta função é utilizada para verificar ficheiros de arquivo. A função atribui um novo valor sequencial exclusivo a todos os índices primários dos ficheiros de arquivo.

Verificar Ficheiros de Tempo e Presença

Esta função é utilizada para verificar ficheiros de Tempo e Presença da base de dados. A função atribui um novo valor sequencial exclusivo a todos os índices primários dos ficheiros de Tempo e Presença da base de dados.

Verificar Ficheiros de Evento de Vídeo

Esta função é utilizada para verificar ficheiros de evento de vídeo. A função atribui um novo valor sequencial exclusivo a todos os índices primários dos ficheiros de evento de vídeo. Dependendo do número de ficheiros de evento de vídeo que tiver, comece pela **verificação rápida da base de dados** e, se obtiver erros, efetue a **verificação completa da base de dados**.

Trocar Descrições

Esta função é utilizada para interagir com ou trocar as descrições da base de dados.

Limpar a Base de Dados

Esta opção é utilizada para remover fisicamente os registos da base de dados que tenham sido identificados como eliminados pelo sistema. A maior parte destes registos estão relacionados com cartões e são mantidos na secção Componentes Eliminados da base de dados. A utilização desta opção reduz consideravelmente o espaço necessário para a base de dados. Irá também melhorar o desempenho do sistema relacionado com pesquisas de informações de cartões. Esta opção não afetará a tabela Registo nem terá qualquer impacto nos relatórios do histórico.

NOTA: Recomendamos vivamente que crie uma cópia de segurança da base de dados antes de efetuar esta operação. **Limpar base de dados** suspende a operação da base de dados enquanto a limpeza estiver em execução.

Reconstruir Ficheiros de Últimas Transações do Cartão

Esta função é utilizada para reconstruir os ficheiros de últimas transações do cartão.

EntraPass Video Vault

A aplicação EntraPass Video Vault satisfaz a necessidade de otimizar o armazenamento e a gestão de arquivo de dados de vídeo. Esta aplicação permite recolher, de forma fácil, dados de vídeo importantes para referência futura. Na realidade, as gravações de vídeo têm um período de vida limitado, dependendo das definições e da capacidade do servidor de vídeo. Além disso, visto que as gravações de vídeo necessitam de muito espaço em disco, a utilização de uma ferramenta de gestão de arquivo como o EntraPass Video Vault permite que as organizações efetuem uma gestão melhor e obtenham conteúdos de vídeo mais facilmente. O EntraPass Video Vault permite que os utilizadores do EntraPass:

- Vejam o estado dos pedidos de arquivamento de vídeo
- Monitorizem o estado dos servidores de vídeo associados à aplicação EntraPass Video Vault ativa
- Monitorizem os registos de transferência de vídeo
- Arquivem segmentos de vídeo

A aplicação EntraPass Video Vault processa os seguintes tipos de segmento de vídeo:

- Segmentos de vídeo acionados por um acionador automatizado
- Segmentos de vídeo acionados por uma operação manual
- Segmentos de vídeo gravados após acionadores do servidor de vídeo
- Segmentos de vídeo exportados marcados para arquivo

NOTA: A aplicação EntraPass Video Vault necessita de uma licença adicional. É possível instalar mais de uma aplicação EntraPass Video Vault no EntraPass. Cada EntraPass Video Vault tem de ser configurado para utilização com o EntraPass (Dispositivos > Aplicações EntraPass).

Instalar o EntraPass Video Vault

É necessário um Certificado de Opção para instalar o EntraPass Video Vault. Para obter detalhes sobre a instalação de opções avançadas do EntraPass, veja "Adicionar Componentes do Sistema" em página 12.

Iniciar o EntraPass Video Vault

Durante o arranque, a aplicação EntraPass Video Vault tenta ligar ao servidor EntraPass. Se estiver a iniciar a aplicação pela primeira vez, poderá necessitar do endereço IP do Servidor EntraPass. Além disso, certifique-se de que inicia o Servidor EntraPass antes de tentar executar o EntraPass Video Vault.

- 1 A partir do menu de atalho no ambiente de trabalho ou do menu Iniciar do Windows®, inicie a aplicação EntraPass Video Vault.
 - Diretório raiz de Video Vault: indica a pasta predefinida onde os segmentos de vídeo são armazenados. O diretório raiz do EntraPass Video Vault é determinado durante a configuração do EntraPass Video Vault a partir do ambiente EntraPass (Aplicação de estação de trabalho EntraPass > Dispositivos > Aplicações EntraPass > EntraPass Video Vault). O diretório raiz predefinido do EntraPass Video Vault é C:\Kantech Video Vault.
 - Processo atual: indica o número de segmentos de vídeo que estão a ser obtidos para efeitos de arquivo.
 - Ficheiros arquivados (KVI, KVA, AVI, IMG): mostra o número de ficheiros de segmento de vídeo obtidos pelo EntraPass Video Vault.

- Formato de ficheiro de vídeo predefinido: o formato predefinido para arquivar ficheiros. Este formato é definido ao configurar parâmetros de arquivo de vídeo para o EntraPass Video Vault: Aplicação de estação de trabalho EntraPass > Vídeo > Servidor de Vídeo > separador Parâmetros de Video Vault.
- Servidores de Vídeo Registrados: indica o número de servidores de vídeo associados à aplicação EntraPass Video Vault ativa. Uma aplicação EntraPass Video Vault é associada a um servidor de vídeo durante a definição do Servidor de Vídeo (Aplicação de estação de trabalho EntraPass > Vídeo > Servidor de Vídeo > separador Parâmetros de Video Vault).
- Contagem de erros de processamento: indica o número de processos de arquivo de vídeo sem êxito. Para obter informações sobre o motivo pelo qual o processo de arquivo não foi concluído, aceda a Video Vault > item de menu Ação > Lista de Servidores de Vídeo. O menu Ação só aparece depois de ter introduzido um nome de utilizador e uma palavra-passe de operador válidos. O EntraPass permite-lhe repetir a obtenção de processos de arquivo sem êxito a partir da janela Lista de Eventos de Vídeo: Aplicação de estação de trabalho EntraPass > Vídeo > Lista de Eventos de Vídeo.

Gerir Segmentos de Vídeo Arquivados

- 1 Na janela principal do EntraPass Video Vault, selecione Sistema > Início de Sessão para iniciar o EntraPass Video Vault e iniciar sessão.
- 2 Introduza o Nome de utilizador e a Palavra-passe do EntraPass Video Vault e, em seguida, clique em OK para fechar a janela Início de sessão de operador. Não é possível iniciar sessão simultaneamente em duas aplicações EntraPass utilizando o mesmo nome de utilizador e palavra-passe Visto que tem de executar o EntraPass Video Vault e o servidor EntraPass ao mesmo tempo, certifique-se de que utiliza um nome de utilizador diferente para o EntraPass Video Vault.

NOTA: Para ver informações detalhadas sobre os valores numéricos apresentados na janela principal, inicie sessão no EntraPass Video Vault.

- 3 Para ver a lista de Servidores de vídeo associados à aplicação EntraPass Video Vault e o estado do processo de arquivo, selecione o item de menu Ver Servidor de Vídeo.
 - Servidor de vídeo online, período de arquivo válido: Durante este período, o Servidor EntraPass obtém os segmentos de vídeo a partir do Servidor de vídeo e coloca-os em fila para arquivo pelo EntraPass Vault. Todos os segmentos de vídeo com origem em acionadores de vídeo (automáticos ou manuais), bem como os segmentos marcados para arquivo na Lista de Eventos de Vídeo são arquivados no EntraPass Video Vault.
 - Servidor de vídeo offline, período de arquivo válido: Este estado é marcado com uma bandeira vermelha. Indica que o servidor EntraPass não consegue obter segmentos de vídeo a partir do Servidor de vídeo por várias razões. Os segmentos de vídeo gravados durante esse período não estarão disponíveis para o EntraPass Video Vault.
 - Servidor de vídeo online, período de arquivo não válido
 - Servidor de vídeo offline, período de arquivo não válido
- 4 Para ver a lista de unidades em que os dados de vídeo foram arquivados, selecione o item de menu Ver lista de unidades. A janela Lista de unidades mostra o estado de todos os ficheiros obtidos pelo EntraPass Video Vault a partir do Servidor de vídeo.
 - Disco pronto

- Espaço em disco inferior a 100 MB
- Unidade de rede não disponível
- Não é possível aceder a esta unidade

5 Selecione o Registo de transações para ver a lista de erros de transações.

NOTA: A janela do registo de transações mostra todas as transações ocorridas no software desde a última execução. Os campos Filtros permitem que os utilizadores selecionem o tipo de transações a apresentar.

Editor de Vocabulário

O Editor de Vocabulário permite que os utilizadores traduzam o texto do software para o idioma pretendido. O EntraPass permite adicionar até 99 idiomas para alterar o texto apresentado na interface gráfica do utilizador. No entanto, só é possível executar o software em dois idiomas de cada vez, o primário e o secundário. Se pretender utilizar o software num idioma que não seja inglês, francês, alemão, italiano ou espanhol, poderá solicitar que o dicionário da base de dados seja traduzido para o idioma pretendido. Em seguida, terá de integrar o dicionário traduzido no software. A criação de um novo idioma de apresentação é efetuada em três fases:

- Traduzir o texto de origem,
- Integrar o idioma recentemente criado no dicionário do EntraPass no Servidor,
- Distribuir o novo idioma personalizado a todas as aplicações EntraPass.

NOTA: Para poder executar um idioma novo, o sistema operativo (Windows®) tem de suportar esse idioma. Por exemplo, o teclado (carateres) e a janela (visualização) têm de suportar os carateres específicos do idioma pretendido. Os computadores em que as aplicações EntraPass estiverem em execução também têm de suportar o idioma. Para mais informações sobre o suporte de idiomas, contacte o administrador de sistema.

Instalar o Editor de Vocabulário

O Editor de Vocabulário EntraPass é um programa autónomo. Pode ser instalado e executado independentemente. Se pretender traduzir o idioma do sistema, basta instalar o Editor de vocabulário e traduzir a base de dados de vocabulário.

NOTA: Não necessita de uma licença adicional para instalar o Editor de Vocabulário. Basta seleccioná-lo na janela Configuração. Para mais informações, veja "Instalação do Sistema" em página 7.

Traduzir o Idioma do Sistema

O Editor de Vocabulário EntraPass é um programa autónomo. Pode ser executado independentemente, não sendo necessário iniciar o software EntraPass para executar o Editor de vocabulário. O programa Editor de Vocabulário pode ajudá-lo se pretender traduzir o software para um idioma que não seja o inglês, francês, espanhol, italiano ou alemão.

- 1** Inicie o Editor de vocabulário a partir do menu Iniciar do Windows®: clique em Iniciar > **Todos os Programas** > EntraPass Global Edition > Editor de Vocabulário > Editor de Vocabulário.
- 2** Selecione um dos **idiomas disponíveis** e clique em Novo. O sistema apresenta a janela Selecionar idioma.

- 3
- Selecione o idioma de origem para a tradução e clique em OK. O idioma selecionado é transferido para a direita, para a lista Idiomas personalizados.
- 4
- Clique no novo **Idioma Personalizado** e, em seguida, clique no botão Editar **idioma personalizado** para começar a traduzir o vocabulário do software. O sistema apresenta a base de dados de dicionário.

NOTA: *Certifique-se de que são efetuadas cópias de segurança regulares dos diretórios Customdictionary (C:\Programas\Kantech\Vocabulary Editor\CustomDictionary\files.xxx.ath) ou C:\Programas\Kantech\“Application type”\CustomDictionary\files.xxx.0*





A tabela abaixo mostra o valor dos códigos de cor do Editor de Vocabulário.

CÓDIGOS DE COR DO EDITOR DE VOCABULÁRIO	VALOR
Verde	Cadeia de texto válida.
Azul/Verde	Cadeia de texto nova.
Vermelho	Cadeia de texto obsoleta.

- A coluna “Idioma de origem” contém o texto baseado no idioma básico selecionado durante a criação do vocabulário. Esta coluna serve de "origem" para a tradução. As colunas de idioma do software não podem ser modificadas pelo utilizador.
- Clique com o botão direito do rato para ativar um submenu contextual ou utilize a barra de ferramentas Editor de idiomas. É apresentada uma sugestão quando coloca o rato sobre um botão.

Integrar o Idioma Personalizado no EntraPass

Quando a tradução estiver concluída, terá de integrar o novo dicionário no dicionário do sistema, para que os operadores do sistema o possam utilizar. A tabela abaixo descreve as ações dos ícones na caixa de diálogo do editor de vocabulário. Estas opções também podem ser selecionadas no menu **Ações**.

Ícone	Descrição
	Aplicar alterações ao dicionário em utilização: esta opção é útil quando pretender testar as alterações antes de atualizar outras estações de trabalho.
	Restaurar vocabulário em utilização: esta opção permite que o utilizador restaure facilmente os idiomas predefinidos. Cria um ficheiro de extração automática que restaura o dicionário original.
	Procurar novas entradas no dicionário: esta opção é útil quando o software foi atualizado.
	Criar ficheiro de extração automática para atualização: Se decidir implementar o novo vocabulário. O sistema cria um ficheiro Updatedictionary.exe e pede-lhe para selecionar uma pasta de destino para o ficheiro.

- 1 Inicie o Editor de Vocabulário. A barra de ferramentas da janela Editor de Vocabulário apresenta cinco botões.

NOTA: *A Interface Gráfica do Utilizador só é apresentada num de cinco idiomas: inglês, francês, alemão, italiano ou espanhol.*

- 2 Selecione um vocabulário recentemente traduzido.
 - Poderá optar por Aplicar alterações ao dicionário em utilização: esta opção é útil quando pretender testar as alterações antes de atualizar outras estações de trabalho.
 - Restaurar vocabulário em utilização: esta opção permite que o utilizador restaure facilmente os idiomas predefinidos. Cria um ficheiro de extração automática que restaura o dicionário original.
 - Procurar novas entradas no dicionário: esta opção é útil quando o software foi atualizado, por exemplo.
- 3 Se decidir implementar o novo vocabulário, selecione o menu Ações e, em seguida, selecione a opção Criar ficheiro de extração automática para atualização. O sistema cria um ficheiro Updatedictionary.exe e pede-lhe para selecionar uma pasta de destino para o ficheiro:
- 4 Selecione a pasta de destino para Updatedictionary.exe. Por predefinição, o ficheiro de extração automática é armazenado em C:\Programas\Kantech (aplicação).

NOTA: *Recomendamos que copie o ficheiro Updatedictionary.exe para uma pasta de rede se pretender que os operadores acedam ao ficheiro para atualizar a aplicação de software.*

Distribuir o Novo Vocabulário de Sistema

Certifique-se de que sai do software EntraPass antes de executar o software; caso contrário, a operação não funcionará. Para atualizar o vocabulário do sistema, tem de atualizar primeiro o servidor EntraPass. Se tiver uma aplicação de Base de dados espelhada, feche-a antes de encerrar o servidor (para que não inicie o Servidor Redundante quando fechar o servidor EntraPass). Quando a aplicação de Base de dados espelhada estiver encerrada, encerre o servidor primário; atualize-o e reinicie-o. Atualize a Base de dados espelhada e o Servidor redundante e, em seguida, inicie a Base de dados espelhada.

Atualizar o Vocabulário do Sistema

- 1 Saia de todos os programas EntraPass.
- 2 Inicie Explorador do Windows® > Kantech > (aplicação EntraPass) e copie o ficheiro Updatedictionary.exe no servidor.
- 3 Faça duplo clique em Updatedictionary.exe. O sistema apresenta as aplicações EntraPass instaladas no computador.
- 4 Selecione cada aplicação e clique no botão Atualizar dicionário.
- 5 Tem de copiar Updatedictionary.exe em cada computador em que o EntraPass está instalado e, em seguida, fazer duplo clique no mesmo para iniciar a atualização do idioma. Para o fazer, tem de sair de todas as aplicações EntraPass antes de executar o ficheiro de extração automática.

- 6 Selecione a aplicação que pretende atualizar (uma de cada vez) e clique no botão Atualizar dicionário. O sistema copia automaticamente o vocabulário para o diretório Dicionário personalizado e, em seguida, intercala o diretório personalizado com o dicionário da aplicação.

NOTA: TEM de atualizar todas as aplicações existentes no sistema.

NOTA: Para restaurar os valores predefinidos do dicionário, siga os mesmos procedimentos de atualização do dicionário.

- 7 Quando concluir a atualização da base de dados de dicionário do Servidor Primário, da Base de Dados Espelhada e do Servidor Redundante, inicie o Servidor primário.
- 8 Na barra de ferramentas Opções, selecione o ícone Selecionar idioma.
- 9 Na janela Selecionar idioma, selecione o idioma primário e o idioma secundário. O idioma recentemente integrado é apresentado na lista. É importante que selecione o idioma nesta fase; caso contrário, os operadores do sistema não o conseguirão utilizar.

NOTA: Por exemplo, se o idioma primário for "Inglês" e o idioma secundário for "Francês" e selecionar o novo idioma (por ex.: russo) como primário, todos os operadores que tiverem "Inglês" definido como idioma de apresentação no menu **Operador** serão modificados para "Russo". Por outro lado, se alterar o idioma secundário para "Russo" e os operadores estiverem a usar "Inglês", terá de selecionar manualmente "Russo" no menu de definição de **Operador**. Para atribuir o idioma pretendido a um operador, utilize o menu de definição **Sistema** e selecione o menu de definição de **Operador**.

- 10 Antes de atualizar todas as aplicações, inicie sessão no servidor e verifique o idioma de apresentação. Se tudo parecer normal, efetue a atualização do sistema. Lembre-se de que os computadores têm de suportar o idioma (apresentação e teclado).

NOTA: Selecione o teclado correto para cada idioma que estiver a instalar (**Iniciar > Definições > Painel de controlo > Teclado**). O teclado selecionado é apresentado no tabuleiro do sistema.

Atualizar o Vocabulário do Sistema

Quando atualiza o sistema, as cadeias novas ou modificadas são inseridas automaticamente no vocabulário do sistema e no dicionário personalizado. Se tiver adicionado um idioma personalizado ao sistema, terá de traduzir as cadeias novas/modificadas após uma atualização do sistema. Consequentemente, terá de editar novamente o vocabulário e criar um novo ficheiro de extração automática. Quando reabrir a tabela do vocabulário, as novas cadeias serão indicadas por um ponto verde. As cadeias obsoletas (que já não são utilizadas) estão marcadas a vermelho.

NOTA: Para facilitar a gestão, recomendamos que edite sempre o vocabulário a partir do mesmo computador e que o integre utilizando um ficheiro de extração automática.

Programa de Configuração Rápida

O programa de Configuração Rápida permite configurar de forma rápida e simples todos os componentes de um sistema gateway: tipo de leituras utilizados, ligação, número de locais, nome dos locais, número de controladores num local, etc. Por exemplo, permite que os utilizadores modifiquem o nome de uma porta aplicando automaticamente predefinições a todos os relés e entradas dos controladores ligados à porta selecionada.

Configurar um Local NCC 8000/Global Utilizando a Configuração Rápida

- 1 A partir do menu Iniciar do Windows: Iniciar > Todos os Programas > EntraPass Global Edition > Servidor > Configuração Rápida NCC. O sistema apresenta a janela Configuração Rápida com o progresso do arranque. Em seguida, é aberta a janela Início de sessão de operador.
- 2 Introduza o nome de operador e a palavra-passe para iniciar sessão e clique em OK. A janela Configuração Rápida é apresentada no ecrã.
- 3 Selecione o Gateway e Tipo de leitor que serão utilizados em conjunto com as portas configuradas neste gateway.
- 4 Clique em Seguinte para continuar.
- 5 Pode modificar o Nome de gateway.
 - Especifique o tipo de Ligação NCC entre o NCC e o gateway:
 - RS-232: Selecione se o NCC está instalado num computador separado do gateway.
 - Integrado com gateway: Selecione se o NCC partilha o mesmo computador que o gateway.
 - Especifique o Número de ciclos do controlador (máx: 8) neste gateway.
- 6 Clique em Seguinte para continuar. O sistema apresenta a janela seguinte. Dependendo do número de ciclos de controlador introduzidos na janela anterior, o sistema poderá apresentar a janela seguinte mais de uma vez.
- 7 Especifique o Nome de local e o Número de controladores neste local.
- 8 Clique em Seguinte para continuar. O sistema apresenta a janela seguinte. Dependendo do número de controladores introduzidos na janela anterior, o sistema poderá apresentar a janela seguinte mais de uma vez.
- 9 Especifique o Nome de Controlador.
 - Especifique a Configuração de porta definindo se os leitores estão localizados na mesma porta ou em portas separadas.
 - Selecione a opção Leitor e Teclado apropriada.
 - Selecione as caixas “definir todos os relés e entradas” se pretender que o sistema os marque (enderece) automaticamente.
- 10 Clique em Seguinte para continuar.
- 11 Especifique os nomes das portas (idioma primário e secundário) e clique em "Concluir" para terminar.

NOTA: Se tiver mais de um local de controlador no gateway, o sistema irá apresentar as três últimas janelas até que todos os locais de controlador tenham sido definidos.

Configurar um Local Multi-site Gateway Utilizando a Configuração Rápida

- 1 A partir do menu Iniciar do Windows®: Iniciar > **Todos os** Programas > EntraPass Global Edition > Estação de Trabalho/Servidor > Configuração Rápida Também poderá iniciar a Configuração Rápida clicando no ícone Configuração Rápida na janela de registo ou na janela de definição de gateway.
- NOTA:** A janela de Início de sessão de operador só é apresentada quando a Configuração rápida é iniciada no modo autónomo.
- 2 Introduza o nome de utilizador e a palavra-passe de Operador e clique em OK. O botão OK só será ativado quando o campo Palavra-passe contiver dados.
 - 3 Selecione o gateway para o qual pretende configurar um local e clique no ícone Novo local.

- 4 Introduza o Nome de local no campo Descrição de local e, em seguida, selecione o tipo de leitor.
- 5 Selecione o Tipo de controlador para este local.

NOTA: A opção **KTES** só está disponível para um **Multi-site Gateway**.

NOTA: Não é necessário selecionar **tipo de leitor** ou **número de controladores** quando o tipo de controlador é **KTES**.

- 6 Selecione o **Tipo de leitor**.
- 7 Defina o **Número de controladores**.
- 8 Especifique o Tipo de ligação. Isto indica como o site comunica com o computador do gateway. Os tipos de ligação disponíveis variam consoante o tipo de controlador selecionado.
 - Selecione **Direta (RS-232 ou USB)** se o local estiver integrado no computador do gateway e estiver ligado a este através de uma porta série RS-232. Se o tipo de ligação for direto, terá de especificar a porta série (com:) e a velocidade de transmissão em bauds do local do controlador (normalmente 9600 ou 19200). O valor predefinido é 19200.
 - Selecione **Ethernet (consulta)** se o local comunicar com o gateway através de um dispositivo de servidor de terminais (Lantronix) utilizando um número de porta. Em seguida, terá de especificar o endereço IP do servidor e o Número de porta do terminal. Para configurar o servidor de terminal, siga as instruções do fabricante ou consulte a documentação do servidor de terminais.
 - Selecione **Modem de acesso telefónico (RS-232)** se aplicável.
 - Selecione **IP Seguro (KT-400)** se aplicável. Preencha os separadores associados.
 - Selecione **IP Seguro (KTES)** se aplicável. Preencha os separadores associados.
 - Selecione **IP Seguro (IP Link)** se aplicável. Preencha os separadores associados.
- 9 Clique em **OK**.
- 10 Especifique a configuração mínima para os controladores ou **KTES** definidos no local. Isto inclui atribuir um nome ao controlador/**KTES**, especificar a opção de retorno e introduzir o número de série.

NOTA: A coluna **número de série** só aparece para os controladores **KT-100**, **KT-300** e **KT-400** e para o **KTES**. A coluna **tipo de retorno** só aparece para o **KT-300** e **KT-400**. A funcionalidade de retorno não permite a reentrada de nenhum cartão a menos que este tenha sido utilizado para sair. Isto necessita que os leitores sejam utilizados para entrada e saída-

- 11 Para um local novo com um **KTES**, avance para o passo 15.
- 12 Selecione a opção **Mesma porta 1 e 2** e **Mesma porta 3 e 4** se estiver instalado um leitor de cada lado da porta. As caixas **Mesma porta 3 e 4** só estão disponíveis se estiver a utilizar o **KT-400**.
- 13 Selecione o **Tipo de retorno** adequado (nenhum, parcial ou total). Se uma porta estiver definida como porta de acesso, não é possível definir antirretorno para esta porta. É possível atribuir uma opção de retorno a uma porta de entrada ou saída.
- 14 Vá para passo 17.
- 15 Selecione a opção **Contacto de porta**.
- 16 Selecione a opção **Bloqueio postal**, se aplicável, apenas para um **KTES**.
- 17 Introduza o **Número de série**, se esta coluna for apresentada. O número de série (**S/N**) encontra-se num autocolante e começa geralmente por **Axxxxxxx**.
- 18 Clique em **OK**. Os componentes associados ao controlador e ao local são criados na base de dados do servidor. Por predefinição, se a opção **Mesma porta** não estiver selecionada, o **KT-200** e o **KT-300** são

atribuídos a duas portas; o KT-400 é atribuído a quatro portas. A tabela seguinte resume os valores predefinidos atribuídos aos controladores.

NOTA: Quando o sistema está a atualizar a base de dados, o segundo sinalizador de estado fica vermelho, indicando que a base de dados de sistema está bloqueada. Se tentar aceder a outro menu de sistema enquanto a base de dados está bloqueada, é apresentada uma mensagem de erro. Aguarde até que a base de dados de sistema esteja disponível.

Em seguida apresentamos os valores predefinidos atribuídos aos controladores pelo programa de Configuração Rápida.

Controlador ou KTES	Porta	Relé	Zona de entrada	Saída auxiliar
KT-100	1	4	4	2
KT-200	2	2	16	4
KT-300	2	2	8	4
KT-400	4	4	16	16
KTES	1	3	4	2

A tabela seguinte resume o modo como as zonas de entrada são utilizadas pelo sistema para os controladores.

Zona de entrada	Utilização do sistema	Controladores
1	Contacto da Porta 1	KT-100, KT-200, KT-300 e KT-400
2	Rex da Porta 1	
3	Contacto da Porta 2	KT-300
4	Rex da Porta 2	
5	Contacto da Porta 2	KT-400
6	Rex da Porta 2	
9	Contacto da Porta 2	KT-200
10	Rex da Porta 2	

Zona de entrada	Utilização do sistema	Controladores
9	Contacto da Porta 3	KT-400
10	Rex da Porta 3	
13	Contacto da Porta 4	
14	Rex da Porta 4	

A tabela seguinte resume o modo como as zonas de entrada são utilizadas pelo sistema para o KTES.

Zona de entrada	Utilização do sistema	Kantech Telephone Entry System
1	Contacto de Porta	KTES
2	Bloqueio Postal	
3	Rex da Porta	
4	Futuro	

A tabela seguinte resume o modo como as zonas de saída são utilizadas pelo sistema.


Saída auxiliar	Utilização	Controladores
1	LED (Porta 1)	KT-100, KT-200, KT-300 e KTES
2	Campainha (Porta 1)	
3	LED (Porta 2)	KT-200 e KT-300
4	Campainha (Porta 2)	
1	OUT1 (Porta 1)	KT-400
2	OUT2 (Porta 1)	
3	LED (Porta 1)	
4	Campainha (Porta 1)	
5	OUT1 (Porta 2)	
6	OUT2 (Porta 2)	
7	LED (Porta 2)	
8	Campainha (Porta 2)	
9	OUT1 (Porta 3)	
10	OUT2 (Porta 3)	
11	LED (Porta 3)	
12	Campainha (Porta 3)	
13	OUT1 (Porta 4)	
14	OUT2 (Porta 4)	
15	LED (Porta 4)	
16	Campainha (Porta 4)	

NOTA: Os componentes seguintes (relés e zonas de entrada) não estão definidos, ou seja, já foram criados mas ainda não foram definidos. Os componentes definidos são apresentados a cinzento. Não é possível seleccioná-los ou alterar a respetiva descrição. Poderá alterar a descrição no menu de definição respetivo (*Dispositivos > Relés/Zonas de entrada*).

Por predefinição, o sistema assume que:

- O leitor é ioProx Kantech XSF Format,
- O horário de supervisão de energia é sempre válido.
- O atraso de falha parcial está ativado para 45 segundos.
- O tipo de resistência é **nenhum** (KT-100, KT-300, KT-400 e KTES),
- A espera do atraso de segundo cartão é 30 segundos.

Configurar um Controlador Utilizando a Configuração Rápida

Quando seleciona um tipo de ligação para um **novo local** e seleciona **guardar** imediatamente, o sistema pede-lhe para utilizar a ferramenta **Configuração Rápida** para definir o dispositivo. Também pode iniciar esta ferramenta selecionando um controlador e clicando em **Configuração Rápida** () na caixa de diálogo **Controlador**.

- 1 Na janela **Controlador**, selecione um controlador indefinido.
- 2 No separador **Geral**, selecione o **Tipo de controlador**.
- 3 Clique em **Guardar**; deve ser apresentada uma caixa de mensagem: Pretende utilizar o programa de **Configuração Rápida** para configurar os dispositivos associados?. Clique em Sim para prosseguir com a **Configuração Rápida**.
 - Se clicar em **Não**, poderá sempre regressar à **Configuração Rápida** clicando no ícone.

NOTA: Note que o KT-300 é um sistema de 2 portas, enquanto que um KT-400 é um sistema de quatro portas.

- 4 Especifique se Ambos os leitores estão instalados na mesma porta, se aplicável (não para um KTES). Quando existem dois leitores instalados na mesma porta, a opção do contacto REX é desativada.
- 5 Clique no botão **Avançadas** para definir os outros dispositivos, como portas, entradas, relés e saídas.

NOTA: Os componentes são listados no painel esquerdo. Os separadores relacionados são apresentados no meio da janela. Quando seleciona um controlador, o nome predefinido, o número e as predefinições deste são apresentados na secção de idioma. Selecione um componente para ativar o respetivo separador. Os componentes atribuídos são apresentados a cinzento e não podem ser modificados nesta fase. No entanto, poderá posteriormente modificar qualquer descrição de componente no menu de definições (*Dispositivos > Controlador/Porta/Relé/Entrada/Saída*).

Configurar um KTES Utilizando a Configuração Rápida

Quando seleciona um tipo de ligação para um **novo local** e seleciona **guardar** imediatamente, o sistema pede-lhe para utilizar a ferramenta **Configuração Rápida** para definir o dispositivo. Também poderá iniciar esta ferramenta selecionando um KTES e clicando em **Configuração Rápida** (ícone do coelho) na caixa de diálogo **KTES**.

- 1 Na janela **Local**, clique em **Novo** para definir um novo local. Atribua-lhe um nome para ambos os idiomas.
- 2 No separador **Geral**, selecione o **Tipo de controlador. IP Seguro (KTES)**.
- 3 Clique em **Guardar**; deve ser apresentada uma caixa de mensagem: Pretende utilizar o programa de **Configuração Rápida** para configurar os dispositivos associados? Clique em Sim para prosseguir com a **Configuração Rápida**.
 - Se clicar em **Não**, poderá sempre regressar à **Configuração Rápida** clicando no ícone.
- 4 Selecione as opções **Contacto de porta** e **Contacto REX**.
- 5 Selecione a opção **Bloqueio postal**, se aplicável.
- 6 Clique no botão **Avançadas** para definir os outros dispositivos, como portas, entradas, relés e saídas.

NOTA: *Os componentes são listados no painel esquerdo. Os separadores relacionados são apresentados no meio da janela. Quando seleciona um controlador, o nome predefinido, o número e as predefinições deste são apresentados na secção de idioma. Selecione um componente para ativar o respetivo separador. Os componentes atribuídos são apresentados a cinzento e não podem ser modificados nesta fase. No entanto, poderá posteriormente modificar qualquer descrição de componente no menu de diálogo do **KTES (Dispositivos > Kantech Telephone Entry System)**.*

Definir Relés

Poderá configurar os relés para definir o respetivo modo de operação, ativação e desativação. Se pretender atribuir um nome ao relé, terá de o selecionar. Quando utilizar o botão **Selecionar Tudo**, os nomes predefinidos são mantidos.

- 1 Selecione o primeiro relé se pretender modificar a respetiva descrição. O separador do relé é ativado. Tem de selecionar a caixa existente junto do nome do relé para ativar a secção de idioma.
- 2 Selecione as opções apropriadas para o Modo de operação.
- 3 Na lista pendente **Horário de ativação automática**, selecione o horário de ativação adequado.
- 4 Na lista pendente **Ação de desativação de relé**, selecione a ação adequada.

Definir Entradas

Por predefinição, o tempo de resposta de um REX é 250 ms; para outras zonas de entrada, é 500 ms. Por predefinição, o tempo de restauro do alarme é 500 ms. O programa de Configuração Rápida permite-lhe definir a Entrada em estado normal e o Horário de monitorização.

- 1 Selecione a primeira entrada indefinida (cuja caixa não está a cinzento). Selecione a caixa para ativar os campos de idioma e atribua-lhes nomes.
- 2 Selecione a opção **Entrada em estado normal**.
- 3 Selecione a opção de Horário de monitorização na lista pendente. Se pretender atribuir uma agenda personalizada à entrada selecionada, terá de a definir em **Definição > Agenda**.

Definir Saídas Auxiliares (LED e Campinha)

Se pretender alterar a respetiva atribuição, poderá fazê-lo enquanto define um controlador ou um KTES e em **Dispositivos > Saída**.

- 1 Selecione a primeira saída indefinida (cuja caixa não está a cinzento). Selecione a caixa para ativar os campos de idioma e atribua-lhes nomes.
 - 2 Selecione a opção **Modo de operação**.
 - 3 Atribua uma porta à saída a partir das listas pendentes Portas selecionadas.
- A tabela seguinte resume o modo como as zonas de saída são utilizadas pelo sistema.







Saída auxiliar	Utilização	Controladores
1	LED (Porta 1)	KT-100, KT-200, KT-300 e KTES
2	Campainha (Porta 1)	
3	LED (Porta 2)	KT-200 e KT-300
4	Campainha (Porta 2)	
3	LED (Porta 1)	KT-400
4	Campainha (Porta 1)	
7	LED (Porta 2)	
8	Campainha (Porta 2)	
11	LED (Porta 3)	
12	Campainha (Porta 3)	
15	LED (Porta 4)	
16	Campainha (Porta 4)	

Visualizador de Relatórios Rápidos

O programa Visualizador de Relatórios Rápidos permite que os operadores vejam relatórios anteriormente guardados sem terem de iniciar o EntraPass. É utilizado para ver/apresentar/carregar relatórios anteriormente guardados (num formato .QRP) durante a pré-visualização em Relatórios rápidos. Para obter detalhes sobre pedir e gerar relatórios, veja ‘Relatórios’ em página 299. Este programa é útil quando o EntraPass está offline e é necessário apresentar um relatório para fins específicos.

- 1 Na barra de tarefas do Windows® , clique em Iniciar > Todos os Programas > EntraPass > Servidor > Visualizador de Relatórios Rápidos.
- 2 Clique no botão Abrir para abrir um relatório. O sistema apresenta a janela Abrir:
- 3 Por predefinição, quando um relatório é guardado num formato QRP, o sistema guarda-o automaticamente na pasta “Os Meus Documentos”. Se tiver guardado o relatório noutra pasta, terá de navegar para essa pasta para selecionar o relatório.

- 4 Clique em Abrir para pré-visualizar o relatório. Depois de seleccionar o relatório pedido, o sistema apresenta o relatório.
- 5 Utilize os botões da barra de ferramentas para pré-visualizar o relatório:

Ícone	Descrição
	Utilize o botão Reduzir para reduzir a vista do relatório.
	Utilize o botão Ampliar para apresentar os detalhes (ver mais perto).
	Utilize os botões Página Anterior e Página Seguinte para mudar de página.
	Utilize o botão Abrir para abrir um relatório localizado em qualquer pasta no computador.
	Utilize o botão Imprimir para imprimir o relatório. Não existe nenhuma caixa de diálogo da impressora, o relatório é impresso automaticamente; para cancelar a impressão, clique em Cancelar.
	Utilize o botão Sair para sair da aplicação.

Diagnóstico PING

Este programa autónomo é utilizado para diagnosticar problemas relacionados com rede intermitente e/ ou para determinar se um endereço IP específico está acessível. Funciona enviando um pacote (bloco) para o endereço especificado e esperando por uma resposta. O programa de diagnóstico PING é utilizado principalmente para resolver problemas de ligação à Internet.

NOTA: Se pretender que esta opção esteja disponível, tem de seleccionar o campo “Permitir diagnóstico de rede” quando definir os parâmetros do servidor. Para mais informações, veja “O Servidor EntraPass” em página 347.

- 1 No menu Iniciar do Windows®, clique em Iniciar > **Todos os** Programas > EntraPass Global Edition > Estação de Trabalho/Servidor> Diagnóstico PING.
- 2 Na lista de deslocamento, selecione a aplicação que pretende monitorizar (Servidor, Estação de trabalho, Gateway, etc.).
- 3 Selecione a opção de Tamanho do bloco na lista pendente. Este campo é utilizado para seleccionar a quantidade de dados que serão enviados. As seleções variam entre 1KB e 1024KB (1MB).
- 4 No campo Endereço TCP/IP, introduza o endereço IP do computador cuja ligação de comunicação pretende testar.

NOTA: Contacte o Administrador de Rede para obter o endereço TCP-IP necessário.

- 5 Depois de introduzir o endereço TCP/IP, clique no botão Testar para executar o comando. As informações serão enviadas 16 vezes. O sistema apresenta o número de bytes enviados e recebidos, bem como o atraso (em milissegundos).

NOTA: O atraso entre tentativas deverá ser semelhante, exceto para a primeira tentativa, que deverá ser maior que as outras. Se não tiver uma resposta, a mensagem será apresentada no formato seguinte: *Enviados (bloco) Bytes, Sem resposta (1717)*

Estação de Trabalho

Este programa utilitário é útil quando é necessário configurar uma estação de trabalho ou gateway. Contém todos os menus e funcionalidades necessários para configurar um sistema com apresentação de eventos, ambientes de trabalho, operações manuais ou relatórios. O instalador do sistema pode configurar todas as estações de trabalho diretamente a partir deste programa, sem ter de se deslocar entre estações de trabalho.

Inicie o utilitário de sistema de configuração de Estação de Trabalho a partir do menu Iniciar do Windows® Iniciar > Todos os Programas > EntraPass Global Edition > Servidor > Estação de Trabalho. Este programa pode ser iniciado a partir de um atalho no ambiente de trabalho. Quando utilizar esta opção, tem de criar primeiro os operadores e níveis de segurança (barra de ferramentas Sistema) e, em seguida, definir os gateways, locais e controladores (barra de ferramentas Dispositivos).

NOTA: Para mais informações, veja 'Instalação do Software' em página 1.

Programa Atualizador Global

O Atualizador Global é utilizado para converter uma base de dados Global da versão 1 na versão 3. As funcionalidades mais recentes são instaladas na base de dados após a conversão ser efetuada. Além disso, os dispositivos poderão ser redefinidos como estação de trabalho ou gateway. Preparação:

- Certifique-se de que a base de dados versão 3 está instalada no mesmo computador que a versão 1.
- Inicie, registre e feche a base de dados versão 3.

- 1 Inicie o programa Atualizador Global a partir de

C:\Programas\Kantech\Server_GE\Bin\GlobalUpdater.exe

- 2 Verifique se os caminhos para a versão anterior (versão 1) e a instalação nova (versão 3) estão em conformidade na janela Atualizador Global EntraPass e clique em **Continuar**.
- 3 Crie um ficheiro de saída que irá conter todos os procedimentos efetuados pelo sistema durante a conversão clicando em Sim. (Recomendado).

- 4 Selecione o novo dispositivo com número de série, Gateway ou Estação de Trabalho, que irá obter as informações do dispositivo antigo.

NOTA: O procedimento será repetido para cada definição com número de série de Estação de Trabalho/Dispositivo existente no sistema.

NOTA: Poderá ser perdidas informações importantes relacionadas com o gateway se a conversão for efetuada para uma Estação de Trabalho nova a partir de uma definição antiga de Estação de Trabalho/Gateway. Certifique-se de que anota as informações do gateway quando efetuar este tipo de atualização.

- 5 Defina o tipo de leitor.
- 6 Clique em OK para fechar a janela Tipo de leitor.

Utilitário de Migração

Migrar o EntraPass Global Edition Versão 1 para a Versão 3

O EntraPass permite atualizar o software EntraPass Global Edition da Versão 1 para a Versão 3. Irá necessitar da chave de instalação (localizada no CD-ROM de instalação) e do código de registo fornecido pela Kantech. Antes de efetuar a migração, crie uma cópia de segurança da base de dados do EntraPass. Para obter detalhes sobre como configurar a base de dados, veja *"Cópias de segurança"* em página 348. Em seguida, terá de instalar e registar o EntraPass Global Edition Versão 3. Para obter informações sobre como instalar o EntraPass, veja *"Instalação do Sistema"* em página 7. Em seguida, terá de migrar a base de dados do servidor da versão 1 para a versão 3 utilizando o utilitário de Migração do EntraPass Global Edition V1. O último passo consiste em instalar as versões atualizadas dos componentes do sistema (Editor de Vocabulário, interface Oracle/MS-SQL, etc.). Para obter detalhes sobre como atualizar os componentes do sistema, veja *"Adicionar Componentes do Sistema"* em página 12.

NOTA: Registe o software antes de executar o utilitário de Migração. Para obter detalhes sobre o Utilitário de Migração, consulte a Application Note DN1541.

Migrar a Base de Dados do Servidor Versão 1

- 1 No menu Iniciar do Windows, aceda a **Todos os Programas** > EntraPass Global Edition > Servidor > Migração do EntraPass Global Edition V1.
 - Se o EntraPass Global Edition Versão 1 e o EntraPass Global Edition Versão 3 estiverem instalados no mesmo computador, o software determinará automaticamente a base de dados do servidor instalada anteriormente; avance para o passo 4.
 - Se o EntraPass Global Edition Versão 1 e o EntraPass Global Edition Versão 3 estiverem instalados em computadores diferentes, é apresentada a janela Selecionar um diretório. Terá de selecionar manualmente a base de dados do servidor; efetue os passos 2 e 3.
- 2 Na janela Selecionar um diretório, clique no botão Rede para localizar o ficheiro EpServer.exe da Versão 1. Este ficheiro exe está localizado na pasta Bin do EntraPass Global Edition Versão 1.
- 3 Depois de localizar o ficheiro EpServer.exe, selecione-o e clique em Abrir: o botão Abrir só é ativado depois de selecionar a pasta de instalação. Depois de selecionar o ficheiro EpServer.exe, o botão Continuar é ativado.

- 4 Clique no botão Continuar para iniciar a migração. O sistema apresenta um nome de ficheiro de saída que será utilizado como ficheiro de registo para armazenar todas as transações da migração. Recomendamos que aceite o nome e a localização predefinidos.
- 5 Depois de aceitar o nome predefinido do ficheiro de saída, clique no botão Sim para iniciar a migração.

NOTA: A operação de migração poderá demorar vários minutos, dependendo do tamanho da base de dados de origem ou da configuração do computador. Durante a migração da base de dados, o sistema apresenta informações relacionadas com a operação. No final, o sistema apresenta uma lista que identifica os componentes que foram migrados da Versão 1 para a Versão 3.

6 Clique em OK para fechar a aplicação.

7 Reinicie o computador.

8 Inicie o Servidor EntraPass Global Edition Versão 3 para reinstalar componentes anteriores do sistema.

Após a instalação, todos os componentes do sistema da Versão 1 (e os novos códigos de instalação) são apresentados na janela Registo de Estação de Trabalho. Utilizando o novo código de instalação, poderá atualizar o sistema reinstalando os componentes nos computador apropriados.

NOTA: Todas as aplicações EntraPass Global Edition que não sejam atualizadas para a Versão 3 não irão comunicar com o servidor. Para atualizar outras aplicações EntraPass Versão 1, como o Editor de Vocabulário ou o SmartLink, consulte a Application Note DN1541.

A Interface de Gateway

Um gateway é uma interface de software utilizada para converter as informações recebidas dos locais/gateway (que recebe informações a partir dos ciclos do controlador) para o servidor. O servidor e o gateway comunicam no mesmo protocolo, enquanto que os controladores e o local/gateway comunicam no mesmo protocolo. Normalmente, o Gateway e o software estão instalados no mesmo computador. Por vezes, o Gateway pode ser instalado num computador externo, que está ligado a outro computador equipado com a interface de software de Gateway (que comunica as informações ao servidor). Na realidade, o sistema de controlo de acesso é composto por dois sistemas diferentes:

- Os computadores são utilizados para introduzir informações e aceder à base de dados.
- Os controladores de porta (agrupados em ciclos) são geridos através do Gateway.

O menu Sistema permite efetuar o início/fim de sessão e recarregar o Gateway.

Iniciar o Gateway

Pode iniciar a Estação de Trabalho e o Gateway, apenas a estação de trabalho ou apenas a interface de Gateway.

- 1 Clique em Iniciar > Todos os Programas > EntraPass (software) > Gateway > Gateway. Isto é quando apenas tem o software “Gateway Apenas” instalado. Também poderá clicar em Iniciar > Todos os Programas > EntraPass (software) > Estação de Trabalho e Gateway > Gateway (quando tem o software de Estação de Trabalho e Gateway instalado).

Recarregar o Gateway

Esta opção é utilizada para recarregar informações num gateway específico. É utilizada para atualizar todos ou alguns parâmetros relativos à rede. As informações incluídas no Servidor são transferidas para

cada gateway e, em seguida, os gateways recarregam os controladores. Quando efetuar esta operação, os controladores estarão a trabalhar autonomamente (modo de falha controlada) e o gateway não poderá transferir informações, como as funções globais.

Recarregar os dados garante que o gateway em comunicação tem as informações mais recentes. No entanto, as informações de um gateway ligado são atualizadas após cada modificação do sistema. O menu **Ajuda** fornece ajuda sensível ao contexto na interface. A barra de estado indica a data e hora do sistema, o nome do operador com sessão iniciada atualmente, o estado (poderá ser qualquer mensagem, como em execução, etc.) e o endereço IP do servidor EntraPass (o quadrado verde indica o estado do servidor; se for amarelo, é o Servidor de Redundância).

- Dados de configuração recebidos do servidor: A barra de progresso indica que os dados de configuração estão a ser recebidos do Servidor EntraPass. Os dados de configuração podem ser informações como "“Modificações de cartão”, etc.
- Dados pedidos pela estação de trabalho: A barra de progresso indica que estão a ser pedidos dados pelas Estações de Trabalho EntraPass do sistema (pode ser qualquer uma). Os dados podem ser informações como "Pedidos de Estado", etc.
- Mensagens geradas pelo gateway: A barra de progresso indica que estão a ser geradas mensagens pelo gateway. Estas mensagens podem ser: Acesso concedido, entrada em alarme, Acesso negado—nível acesso incorreto, etc.
- Dados de configuração enviados para os controladores: A barra de progresso indica que estão a ser reencaminhados dados de configuração (que foram recebidos pelo Servidor EntraPass) para os controladores.
- O gateway enviará informações para os controladores.

NOTA: *As barras de progresso indicam que estão a ser executadas transferências de dados e que as informações estão a ser enviadas e recebidas.*

Interface MS/SQL

A Interface MS-SQL/ORACLE é um programa que cria uma cópia em tempo real da base de dados de cartões do EntraPass no Servidor MS-SQL ou ORACLE. Esta interface permite que o utilizador modifique, adicione ou obtenha informações relacionadas com cartões, em tempo real, a partir da base de dados MS-SQL ou ORACLE. A base de dados de cartões da Interface MS-SQL/ORACLE, que contém informações sobre os titulares de cartões, será atualizada automaticamente assim que estiverem disponíveis informações novas na base de dados de cartões do EntraPass.

NOTA: *O programa de Interface MS-SQL/ORACLE não é suportado pela **Base de Dados Espelhada e Servidor Redundante**.*

Dependendo da interface cliente utilizada (EntraPass ou Cliente MS-SQL/ORACLE) para adicionar ou modificar um cartão, o programa de Interface MS-SQL/ORACLE garante que as modificações são transmitidas ao Servidor EntraPass e vice versa e que essas informações são atualizadas em ambas as bases de dados, independentemente da sua origem. (Para mais informações, consulte o diagrama "processo de troca de dados").

Instalar a Interface MS/SQL

Recomendamos que instale o programa da interface MS-SQL/ORACLE num computador com utilização mínima, visto que o processo de troca de dados é efetuado pelo computador que está a executar o software. Dependendo do tamanho da base de dados e do número de transações, o processo de atualização poderá necessitar de mais memória. Além disso, o computador em que o software será instalado tem de satisfazer os mesmos requisitos que uma Estação de Trabalho EntraPass normal (veja *"Requisitos Mínimos do Sistema"* em página 1).

- 1 Instale o componente da Interface MS-SQL/ORACLE (CardGateway) seguindo o procedimento de instalação, veja *"Instalação do Sistema"* em página 7 (utilize o código de instalação adequado).
- 2 TEM de instalar o cliente MS-SQL/ORACLE no mesmo computador que o programa de interface MS-SQL/ORACLE. Também pode instalar o programa de interface MS-SQL/ORACLE num computador em que já esteja instalado um software de cliente MS-SQL/ORACLE,
- 3 Para concluir a instalação, tem de criar a base de dados no Servidor MS-SQL/ORACLE. Para tal, pode criar **manualmente** a base de dados ou pode utilizar a função integrada automática para criar **automaticamente** a base de dados no Servidor (consulte a Configuração da Interface MS-SQL/ORACLE abaixo).

Configurar o CardGateway

Para mais informações sobre como configurar o programa de Interface MS-SQL/ORACLE para criar a base de dados automaticamente ou manualmente, o nome de utilizador e a palavra-passe no Servidor MS-SQL/ORACLE, veja *"Criar Bases de Dados de Servidor Manualmente"* em página 50.

Iniciar o CardGateway

- 1 Na barra de ferramentas do Windows®, clique em Iniciar > **Todos os** Programas > EntraPass Global Edition > Interface MS-SQL e Oracle > Interface MS-SQL e Oracle. O idioma de apresentação depende das definições do operador que iniciou sessão anteriormente nesta estação de trabalho.

Depois de ter efetuado os passos indicados acima, o software tentará estabelecer uma ligação com o servidor. Durante o processo, será apresentado o ecrã seguinte:

- 2 Quando a aplicação liga ao servidor MS-SQL/ORACLE pela primeira vez, cria 5 tabelas na base de dados KANCARD chamadas: tbCard, tbCardType, tbCardAccessGroup, tbTransactionIn e tbTransactionOut.

NOTA: As informações ou dados transferidos entre o servidor EntraPass primário e a base de dados da interface MS-SQL/ORACLE serão comprimidos para uma transferência mais rápida.

As três primeiras tabelas (tbCard, tbCardType, tbCardAccessGroup) são preenchidas durante a primeira ligação com todos os Cartões, Grupos de Acesso de Cartões e Tipos de Cartão. Não é necessário escrever nestas tabelas porque a interface MS-SQL/ORACLE atualiza-as periodicamente. Deverão apenas ser lidas. A tabela tbTransactionIn é utilizada para criar, modificar ou eliminar cartões do servidor MS-SQL/ORACLE. A interface MS-SQL/ORACLE analisa esta tabela periodicamente. Quando encontra um cartão, cria, modifica ou elimina este cartão no servidor EntraPass, dependendo da coluna Estado do registo tbTransactionIn (um valor de estado de 0 cria ou modifica o cartão e um valor de estado de 1 elimina o cartão). Quando esta operação estiver concluída, a interface MS-SQL/ORACLE elimina o cartão da tabela tbTransactionIn.

A tabela tbTransactionOut contém o histórico de todas as criações, modificações e eliminações de cartões (desde o início do CardGateway). Todas as criações, modificações ou eliminações de um cartão efetuadas com êxito pela interface MS-SQL/ORACLE depois de ler este cartão na tabela tbTransactionIn também serão encontradas na tabela tbTransactionOut.

3 Em seguida, será apresentado o ecrã principal da aplicação.

Configuração do sistema

- **Nome do servidor**—Este campo indica o nome do Servidor SQL ou Oracle conforme definido no menu de definição da estação de trabalho.
- **Estado do EntraPass**—Este campo indica o estado em tempo real do servidor EntraPass. Em caso de falha, as mensagens são apresentadas aqui.

Base de dados

- **Estado da Base de Dados**—Este campo indica o estado em tempo real da base de dados de cartões.

Relatório de Transações

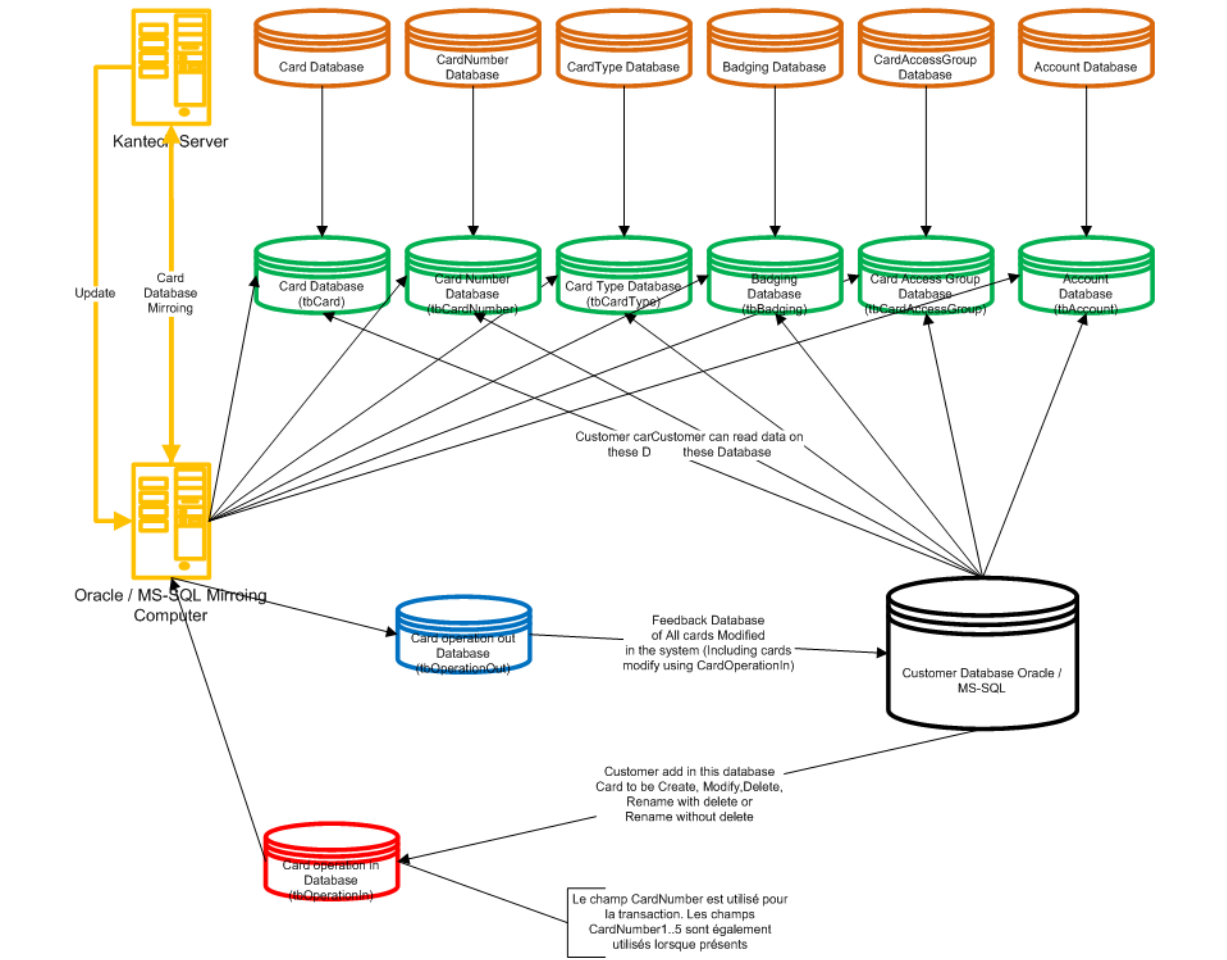
- **Dados recebidos do servidor EntraPass**—Quando são modificadas informações relacionadas com cartões no servidor EntraPass (base de dados), essas informações também são reencaminhadas para a base de dados da interface MS-SQL/ORACLE, onde o Servidor SQL ou Oracle as irá recolher. Este campo indica o número de transações executadas e enviadas para a base de dados de cartões.
- **Dados atualizados no Servidor SQL**—
- **N.º de cartões enviados para o Servidor EntraPass**—Este campo indica o número de cartões adicionados ou modificados na aplicação cliente SQL ou Oracle e que foram enviados para a base de dados do Servidor EntraPass.

Transações

O registo contém os detalhes das transações processadas pelo programa CardGateway. Tem de iniciar sessão para aceder a este ecrã.

Diagrama

O diagrama abaixo mostra o “PROCESSO DE TROCA DE DADOS” entre o programa CardGateway e a base de dados MS-SQL/ORACLE.



A Interface SmartLink

A interface SmartLink permite que um utilizadores definam um tipo de mensagem e formato que podem ser enviados através da segunda porta COM ou para um ficheiro em disco. As páginas seguintes explicam como criar uma cadeia de caracteres que pode ser enviada através do SmartLink. Utilizando a funcionalidade SmartLink, pode criar uma interface com praticamente qualquer dispositivo inteligente, como comutadores de matriz de vídeo, sistemas de paging, etc. Para tal, é estabelecida uma ligação via cabo RS-232 entre uma das Estações de Trabalho EntraPass e o dispositivo externo. As cadeias de

comandos e os protocolos necessários podem ser facilmente editados no local para se adaptarem a praticamente qualquer tarefa.

O SmartLink simplifica a ligação a dispositivos inteligentes externos, porque fornece ao instalador de sistema todas as ferramentas necessárias para criar e manter a interface propriamente dita sem necessitar de adquirir controladores "especiais" à Kantech. Em comunicações, uma ligação é uma linha ou canal através do qual são transmitidos dados. A transmissão de dados de um computador para outro ou de um dispositivo para outro. Consequentemente, um dispositivo de comunicações é qualquer máquina que auxilie a transmissão de dados. Por exemplo, modems, cabos e portas são dispositivos de comunicações.

Material Necessário

- Um computador que satisfaz os mesmos requisitos que uma Estação de Trabalho EntraPass (veja *"Requisitos Mínimos do Sistema" em página 1*),
- CD-ROM de instalação da aplicação SmartLink, incluindo o número de série.

Instalação

- 1 Crie a nova aplicação no menu Registo de Estação de Trabalho, veja *"Requisitos Mínimos do Sistema" em página 1* para mais informações sobre como criar novas aplicações,
- 2 Instale a aplicação SmartLink no computador (veja *"Instalação do Sistema" em página 7*).
- 3 Após a aplicação SmartLink estar instalada, tem de a configurar,
- 4 Se estiver a utilizar o Modo de Mensagens, necessita de criar tarefas. Para mais informações sobre como criar tarefas com o Construtor de Tarefas, veja *'Definição do Construtor de Tarefas' em página 142*.

Configurar a Aplicação SmartLink

A configuração é efetuada numa estação de trabalho EntraPass normal ou em qualquer Estação de Trabalho EntraPass para configuração (existente no mesmo computador que o software de Servidor). Tem de programar a estação de trabalho em conformidade com os modos que serão utilizados para o SmartLink (Mensagens ou comandos).

Iniciar a Aplicação SmartLink

- 1 No computador em que a aplicação SmartLink está instalada, clique na barra de tarefas do Windows® e selecione Iniciar > Todos os Programas > EntraPass > SmartLink > SmartLink. A aplicação SmartLink é iniciada. Consulte o *SmartLink Reference Manual, DN1327* para obter mais informações sobre a Aplicação SmartLink.

Consumo de Rede

O consumo do tempo de rede pode ser dividido em várias categorias:

Mensagens:

- Uma mensagem oriunda de um Servidor pode gerar:
 - Mínimo: 128 bytes + (n.º de estações de trabalho, SmartLinks * 32 bytes)
 - Máximo: 128 bytes + (n.º de estações de trabalho * 416 bytes)

- Uma mensagem oriunda de uma Estação de Trabalho, Gateway, etc. gera 56 bytes.
- A utilização de imagens (titulares de cartões) num sistema aumenta o tráfego de rede. O aumento irá depender principalmente do número de estações de trabalho que estão a utilizar esta opção, do número de cartões no sistema e do número de transações por cartão.

Recarregamentos:

Visto que os recarregamentos são ações esporádicas que têm pouco impacto na rede, é possível dividir o consumo de recarregamento do Gateway em funcionalidades frequentemente utilizadas.

Funcionalidades	Bytes	Detalhes
Sistema	256	-
Controladores	n.º * 32	Em que n.º = 0 a 128
Portas	n.º * 32	Em que n.º = 0 a 256
Relés	n.º * 16	Em que n.º = 0 a 2048
Entradas	n.º * 16	Em que n.º = 0 a 2048
Saídas auxiliares	n.º * 16	Em que n.º = 0 a 512
Áreas	n.º * 32	Em que n.º = 0 a 100
Partições de alarme	n.º * 64	Em que n.º = 0 a 100
Grupos de controladores	n.º * 32	Em que n.º = 0 a 100
Grupos de portas	n.º * 80	Em que n.º = 0 a 100
Grupos de relés	n.º * 320	Em que n.º = 0 a 100
Grupos de entradas	n.º * 320	Em que n.º = 0 a 100
Grupos de níveis de acesso	n.º * 80	Em que n.º = 0 a 100
Níveis de acesso	n.º * 640	Em que n.º = 0 a 248
Horários	n.º * 64	Em que n.º = 0 a 99
Cartões	n.º * 16	Em que n.º = 0 a 32000
Feriados	n.º * 64	-
Parâmetros de evento	n.º * 16	Em que n.º = 0 a 50000

Operações Manuais:

Existem 2 tipos de operações manuais:

- Operações utilizadas para executar funções, como desbloquear uma porta. Estas operações, que são ocasionalmente pedidas, envolvem normalmente uma quantidade insignificante de informações.

- Operações utilizadas para recuperar um componente ou pedir uma lista de cartões. Apesar de estas operações poderem ser pedidas frequentemente, envolvem normalmente uma quantidade insignificante de informações. Por exemplo, pedir um estado de porta só necessita de 16 bytes de SAÍDA e 64 bytes de ENTRADA.

Ajuda Online do EntraPass

Obter a Ajuda Online

- 1 Existem dois modos de chamar a Ajuda Online do EntraPass:
 - Clicando no botão (**? Ajuda**).
 - Na barra de tarefas do Windows®, clique em Iniciar > Todos os Programas > EntraPass Global Edition > Ajuda em Inglês.

Ícones Animados

Os ícones animados indicam o estado de componentes físicos ou lógicos nas janelas do software EntraPass. Estes representam o estado do componente em tempo real e simulam um movimento mostrando uma série de imagens associadas ao componente.

Se um estado de componente em particular for difícil de identificar, utilize esta secção para o identificar.

Sistemas de Alarme

Os ícones dos sistemas de alarme indicam o estado de um sistema de alarme no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos) ou na janela “Operação”.

Sistema de alarme está em alarme

Este ícone animado aparece quando o sistema de alarme está em alarme. É apresentado:

- na caixa de mensagem de Alarme, quando é necessária uma confirmação.
- na janela “Operação”
- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Sistema de alarme está armado



Este ícone animado aparece quando o sistema de alarme está armado. É apresentado:

- na janela Operação
- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Sistema de alarme está armado com uma entrada em alarme (armação forçada)



Este ícone animado aparece ao armar o sistema de alarme quando uma área de vigilância está em alarme. O sistema permite armar o sistema (armado forçado) e os ícones apresentam a entrada em alarme:

- na janela Operação
- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Sistema de alarme está em atraso de pedido para armar

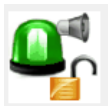


Este ícone animado aparece quando o sistema de alarme está no atraso de “pedido de armar” (a aguardar confirmação com o botão de entrada de pedido para armar). É apresentado:

- na janela “Operação”

- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

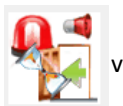
Sistema de alarme é desarmado



Este ícone animado aparece quando o sistema de alarme é desarmado. É apresentado:

- na janela “Operação”
- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Sistema de alarme está em atraso de entrada



Este ícone animado aparece quando o sistema de alarme está em atraso de "entrada". É apresentado:

- na janela “Operação”
- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Sistema de alarme está em atraso de "Saída"



Este ícone animado aparece quando o sistema de alarme está em atraso de "saída". É apresentado:

- na janela “Operação Manual”
- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Estado do sistema de alarme ainda não é conhecido



Este ícone animado aparece quando o estado do sistema de alarme é desconhecido. É apresentado:

- na janela “Gráfico” (o Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos) quando o estado do sistema de alarme é desconhecido.

Sistema de alarme está em modo de "Adiar"



Este ícone animado aparece quando o sistema de alarme está em modo de "adiar". Quando este atraso tiver terminado, o sistema inicia o atraso de saída e arma-se novamente (se o programa “não desarmar” ainda for válido). É apresentado:

- na janela Operação
- na janela "Gráfico" (o Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).

Controladores

Os ícones animados do controlador indicam o estado de controlador de porta na janela Gráfico (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos) ou na janela “Operação”.

Estado desconhecido



Aparece se a aplicação EntraPass não tiver recebido o estado do componente após quatro (4) tentativas. É apresentado:

- na janela Operação (alarmes, áreas, rondas, porta, porta do elevador, relé, entrada, recarregar dados)
- ou em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Falha de CA do Controlador



Aparece quando o controlador tem uma falha de CA. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Reinicialização do Controlador Falha de CA do Controlador e Interruptor de Antivandalismo em “alarme”



Aparece quando o controlador está em falha de CA e o interruptor antivandalismo em alarme. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Reinicialização do Controlador

Controlador não está a comunicar



Aparece quando o controlador não está a comunicar. É apresentado:

- em “Operação” — janelas de “Área”, “Ronda” e “Reinicialização do Controlador”.
- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos.

Comunicação do controlador é regular (sem problemas)



Aparece quando o controlador está a comunicar e a comunicação é regular. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).

- em Operação > Reinicialização do Controlador

Estado do controlador ainda não é conhecido



Aparece quando o estado do controlador ainda não é conhecido. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).

Controlador está em “Reinicialização” e falha de CA



Aparece quando o controlador está em "modo de reinicialização" e em "falha de CA". É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Reinicialização do Controlador

Controlador está em "Reinicialização", "Falha de CA" e "Antivandalismo em alarme"



Aparece quando o controlador está em "modo de reinicialização", em "falha de CA" e o antivandalismo está em alarme. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Reinicialização do Controlador

Controlador está em reiniciar e o antivandalismo em alarme



Aparece quando o controlador está em "modo de reinicialização" e o antivandalismo está em alarme. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Reinicialização do Controlador

Antivandalismo de controlador em alarme



Aparece quando o antivandalismo do controlador está em alarme. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Reinicialização do Controlador quando o antivandalismo do controlador está em alarme.

Controlador está a recarregar o firmware



Aparece quando o controlador está a recarregar o firmware. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Reinicialização do Controlador

Problemas com o controlador KT-400



Aparece quando há problemas com um controlador KT-400. É apresentado:

- em Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos
- em Operação > Controlador.

Portas

Ícones que representam um estado da porta indicam o estado da porta na janela Gráfico (do ambiente de trabalho) ou na janela “Operação”.

Abertura de porta forçada



Este ícone animado aparece quando a porta é aberta e não tenha sido concedido acesso nem autorizado um pedido de saída. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta, Porta do Elevador

Abertura de porta forçada (leitor desativado)



Este ícone animado aparece quando a porta é aberta e não tenha sido concedido acesso nem autorizado um pedido de saída e o leitor esteja desativado. É apresentado:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico)
- em Operação > Porta, Porta do Elevador

Porta fechada e bloqueada



Este ícone animado aparece quando a porta está fechada e bloqueada. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta

Porta fechada e bloqueada (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta está fechada e bloqueada e o leitor está desativado. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta.

Estado da porta desconhecido

Este ícone animado aparece:

- na janela "Gráfico" (ambiente de trabalho—gráfico) quando o estado da porta ainda não é conhecido.

Porta aberta há demasiado tempo

Este ícone animado aparece quando a porta é aberta mais do que o atraso permitido definido em “tempo de abertura”. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta, Porta do Elevador

Porta aberta demasiado tempo (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta é aberta mais do que o atraso permitido definido em “tempo de abertura” e o leitor está desativado. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta, Porta do Elevador

Porta aberta e desbloqueada manualmente

Este ícone animado aparece quando a porta é aberta e foi desbloqueada por um operador. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta > Porta do Elevador.

Porta aberta e desbloqueada manualmente (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta é aberta e foi desbloqueada por um operador e o leitor está desativado. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta > Porta do Elevador.

Porta é aberta e desbloqueada por horário

Este ícone animado aparece quando a porta é aberta e foi desbloqueada por um horário. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta > Porta do Elevador.

Porta é aberta e desbloqueada por horário (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta é aberta e foi desbloqueada por um horário e o leitor está desativado. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta > Porta do Elevador.

Pré-alarme da porta em caso de abertura demasiado longa

Este ícone animado aparece quando a porta está aberta mais do que metade do atraso de tempo permitido definido em “tempo de abertura”. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta > Porta do Elevador.

Pré-alarme da porta em caso de abertura demasiado longa (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta está aberta mais do que o atraso de tempo permitido definido em “tempo de abertura” e o leitor está desativado. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta > Porta do Elevador.

Porta ainda aberta e horário inválido

Este ícone animado aparece quando a porta está aberta e o horário para desbloquear é inválido. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta/Porta do Elevador.

Porta ainda aberta e horário inválido (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta é aberta e o horário para desbloquear é inválido e o leitor está desativado. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta/ Porta do Elevador.

Porta desbloqueada por um operador

Este ícone animado aparece quando a porta é desbloqueada por um operador (manualmente). É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta > Porta do Elevador.

Porta desbloqueada por um operador (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta é desbloqueada por um operador (manualmente) e o leitor está desativado. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta/Porta do Elevador.

Porta desbloqueada por um horário

Este ícone animado aparece quando a porta é desbloqueada por um horário. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta/Porta do Elevador.

Porta desbloqueada por um horário (leitor desativado)

Este ícone animado aparece quando a porta é desbloqueada por um horário (manualmente) e o leitor está desativado.

É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta/Porta do Elevador.

Porta do elevador desbloqueada e fechada

Este ícone animado aparece quando a porta está fechada e desbloqueada. É apresentado:

- no ambiente de trabalho de gráficos (Ambiente de trabalho > Ambiente de trabalho de gráficos).
- em Operação > Porta/Porta do Elevador.

Relés

Ícones de relés que representam um estado de um relé na janela Gráfico (do ambiente de trabalho) ou na janela “Operação”.

Relé ativado por sistema de alarme em alarme

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) para um relé ativado por um sistema de alarme em alarme.
- em “Operação” > Relé, quando o relé é ativado por um sistema de alarme em alarme.

Relé ativado por função do sistema de alarme

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) para um relé ativado por uma função de um sistema de alarme.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado por uma função de um sistema de alarme.

Relé ativado por atraso do sistema de alarme

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) para um relé ativado pelo atraso de um sistema de alarme.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado por um atraso de um sistema de alarme.

Relé ativado por um evento



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) para um relé ativado por um evento.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado por um evento.

Relé ativado temporariamente por um evento



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o relé é ativado temporariamente por um evento.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado temporariamente por um evento.

Relé ativado por uma entrada



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o relé é ativado por uma entrada.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado por uma entrada.

Relé ativado temporariamente por uma entrada



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o relé é ativado temporariamente por uma entrada.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado temporariamente por uma entrada.

Relé ativado por um operador



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o relé é ativado por um operador.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado por um operador.

Relé ativado temporariamente por um operador

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o relé é ativado temporariamente por um operador.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado temporariamente por um operador.

Relé ativado por um horário

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o relé é ativado por um horário.
- em Operação > Relé, quando o relé é ativado por um horário.

Relé desativado

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o relé não está ativado.
- em Operação > Relé quando o relé não está ativado.

Estado do relé desconhecido

Este ícone animado aparece:

- na janela "Gráfico" (ambiente de trabalho—gráfico) quando o estado do relé ainda não é conhecido.

Entradas

Esta secção é utilizada para indicar o estado de uma entrada na janela Gráfico (do ambiente de trabalho) ou na janela “Operação”.

Entrada ativada—Não supervisionada

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada é ativada e o horário de monitorização é inválido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada é ativada e o horário de monitorização é inválido.

Entrada ativada—Supervisionada

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada é ativada e o horário de monitorização é válido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada é ativada e o horário de monitorização é válido.

Entrada ativada—Operação manual não supervisionada

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada é ativada, operada manualmente e o horário de monitorização é inválido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada é ativada, operada manualmente e o horário de monitorização é inválido.

Entrada ativada—Operação manual supervisionada

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada é ativada, operada manualmente e o horário de monitorização é válido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada é ativada, operada manualmente e o horário de monitorização é válido.

Entrada ativada—Operação manual temporariamente supervisionada

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada é ativada, operada manualmente e o horário de monitorização é temporariamente válido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada é ativada, operada manualmente e o horário de monitorização é temporariamente válido.

Entrada em alarma—Não supervisionada

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em alarme e o horário de monitorização é inválido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em alarme e o horário de monitorização é inválido.

Entrada em alarme—Anulada pelo operador



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em alarme e é anulada por um operador.
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em alarme e é anulada por um operador.

Entrada em alarme—Supervisionada



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em alarme e o horário de monitorização é válido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em alarme e o horário de monitorização é válido.

Entrada em alarme—Supervisionada pelo operador



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em alarme e é supervisionada por um operador (supervisão contínua).
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em alarme e é supervisionada por um operador (supervisão contínua).

Entrada OK—Não supervisionada



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em condição normal e o horário de monitorização é inválido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em condição normal e o horário de monitorização é inválido.

Entrada OK—Anulada pelo operador



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em condição normal e é anulada por um operador.
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em condição normal e é anulada por um operador.

Entrada OK—Supervisionada



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em condição normal e o horário de monitorização é válido.
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em condição normal e o horário de monitorização é válido.

Entrada OK—Supervisionada pelo operador



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a entrada está em condição normal e é supervisionada por um operador (supervisão contínua).
- em Operação > Entrada, quando a entrada está em condição normal e é supervisionada por um operador (supervisão contínua).

Estado da entrada desconhecido

Este ícone animado aparece no ambiente de trabalho “Gráfico”, quando o estado da entrada ainda não é conhecido.

Locais e Gateways

Estes ícones indicam o estado de um local ou gateway na janela Gráfico (do ambiente de trabalho) ou na janela “Operação”.

Local do Controlador:

Estado do local ainda não é conhecido



Este ícone animado aparece:

- na janela "Gráfico" (ambiente de trabalho—gráfico) quando o estado do local do controlador ainda não é conhecido.

Local do controlador ligado

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando o local está ligado e a comunicação está OK.
- em Operação > Recarregar dados, quando o local está ligado e a comunicação está OK.

Local do controlador ligado e em “Recarregar Dados”

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando o local está ligado e está no estado "recarregar dados".
- em Operação > Recarregar dados, quando o local está ligado e está no estado "recarregar dados".

Local do controlador—Falha de Comunicação

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando o local está desligado e há uma falha de comunicação.
- em Operação > Recarregar dados, quando o local está desligado e há uma falha de comunicação.

Gateway:**Gateway—Falha de Comunicação**

Este ícone animado aparece:

- na janela “Operação” (porta, porta do elevador, relé, entrada, recarregar gateway), quando o gateway tem uma falha de comunicação.
- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o gateway tem uma falha de comunicação.

Gateway em “Recarregar Dados”

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (Ambiente de trabalho—gráfico) quando o gateway está a ser recarregado.
- em Operação (porta, porta do elevador, relé, entrada, recarregar gateway), quando o gateway está a ser recarregado.

Gateway—Falha de Comunicação durante Recarregar Dados



Este ícone animado aparece:

- na janela “Operação” (recarregar dados do gateway), quando o gateway perde a comunicação durante uma operação de recarregamento de dados.
- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando o gateway perde a comunicação durante uma operação de recarregamento de dados.

Comunicação do gateway é regular (sem problemas)



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando o gateway está a comunicar e a comunicação é regular.
- em Operação > Recarregar dados do gateway, quando a comunicação é regular.

Problemas no Gateway



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o gateway não está a comunicar.
- em Operação > Recarregar dados do gateway, quando o gateway não está a comunicar.

Problemas no Gateway ao Recarregar



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o gateway não está a comunicar.
- em Operação > Recarregar dados do gateway, quando o gateway não está a comunicar durante uma operação de recarregamento de dados.

Gateway (Interface de Software de Gateway):

Gateway OK—a comunicar



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o gateway está a comunicar.
- em Operação > Recarregar dados do gateway, quando o gateway está a comunicar.

Gateway em “Recarregar Dados”

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o gateway está a ser recarregado.
- em Operação > Recarregar dados, quando o gateway está a ser recarregado.

Gateway—Falha de Comunicação

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o gateway não está a comunicar.
- em Operação > Recarregar dados do gateway, quando o gateway está a comunicar.

Gateway—Recarregar Firmware KT-NCC

Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o sistema está a realizar uma atualização automática do firmware KT-NCC.
- em Operação, quando o sistema está a realizar uma atualização automática do firmware KT-NCC.

Aplicação EntraPass**Estado da aplicação ainda não é conhecido**

Este ícone animado aparece:

- na janela "Gráfico" (ambiente de trabalho—gráfico) quando o estado da aplicação ainda não é conhecido.

Aplicação tenta comunicação

Este ícone animado aparece:

- na janela de arranque, quando a estação de trabalho tenta comunicar com o servidor.

Aplicação—Falha de Comunicação



Este ícone animado aparece:

- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando a estação de trabalho tem uma falha de comunicação.
- na janela “Operação” (alarme, área, ronda, porta, porta do elevador, relé, entrada, recarregar gateway), quando a estação de trabalho tem uma falha de comunicação.

Outros

Inicialização da Base de Dados



Este ícone animado aparece:

- na janela de arranque, quando a estação de trabalho inicializa a base de dados.

Dados não disponíveis



Este ícone animado é utilizado para indicar uma etapa transitória. Isto pode indicar que as informações solicitadas não estão disponíveis atualmente.

Nenhum estado disponível



Este ícone animado é utilizado para indicar uma etapa transitória. Isto pode indicar que o estado do componente solicitado não está disponível atualmente.

Estado da saída ainda não é conhecido



Este ícone animado aparece:

- na janela "Gráfico" (ambiente de trabalho—gráfico) quando o estado da saída ainda não é conhecido.

Estado desconhecido



Este ícone animado aparece:

- na janela “Operação” (alarmes, áreas, rondas, porta, porta do elevador, relé, entrada, recarregar), quando a estação de trabalho não recebeu o estado do componente após quatro (4) tentativas.
- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico), quando a estação de trabalho não recebeu o estado do componente após quatro (4) tentativas.

Erro em processamento



Este ícone animado aparece:

- na janela “Operação” (alarmes, áreas, rondas, porta, porta do elevador, relé, entrada, recarregar dados), quando é detetado um erro específico.
- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando é detetado um erro específico.

Componente Indefinido



Este ícone animado aparece:

- na janela “Operação” (alarme, áreas, ronda, porta, porta do elevador, relé, entrada, recarregar dados do gateway) quando o componente não existe.
- na janela “Gráfico” (ambiente de trabalho—gráfico) quando o componente não existe.



© 2012 Tyco SA Internacional e suas Companhias Respectivas. Todos os direitos reservados. www.kantech.com
DN2018-1208
